

**III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa
Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e
Residência Pedagógica (RP) da UNESPAR
06 a 23 de novembro de 2023**

**“Formação docente e prática pedagógica:
desafios e perspectivas”**

Página Inicial

Comissão Organizadora

Apresentação

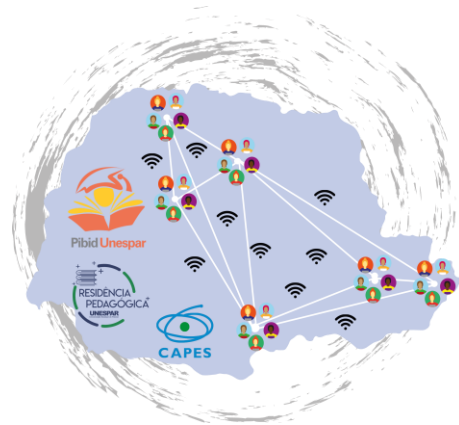
Relatos de experiência

Materiais Didáticos

Mostra Artística

Oficinas

**Pesquisa teórica ou
empírica**



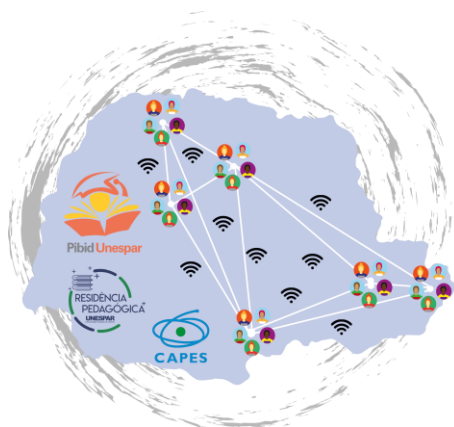
ISBN: 978-65-86807-47-9



2023

III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) da UNESPAR
06 a 23 de novembro de 2023

“Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas”



Organizadoras:
Leociléa Aparecida Vieira
Elizabeth Regina Streisky de Farias
Tammy Ribeiro

Equipe Organizadora do Evento

Coordenação geral:

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk

Josiane Aparecida Gomes Figueiredo

Maria Ivete Basniak

Membros do Comitê Científico

Carla Andrea Lorscheider

Cynthia Andrade

Elizabeth Regina Streisky de Farias

Fábio Luis Baccarin

Jacqueline Sanches Vignoli

Josi Mariano Borille

Leociléa Aparecida Vieira

Letícia Barcaro Celeste Omodei

Lucinéia Maria Lazaretti

Luciano Ferreira

Shalimar Calegari Zanatta

Anais do III Simpósio Virtual

III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) da UNESPAR

Organizado por:

Leociléa Aparecida Vieira

Elizabeth Regina Streisky de Farias

Tammy Ribeiro

Os organizadores destes anais não se responsabilizam pelo teor de qualquer um dos textos nele presentes, assim como por qualquer opinião expressa pelos autores em seus respectivos trabalhos.

S471a	<p>Simpósio Virtual (3.: nov. 6-23, 2023: Paranaguá – PR)</p> <p>Anais do III Seminário Virtual; III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) da Unespar; 6 a 23 de novembro de 2023 / Organização: Leociléa Aparecida Vieira; Elizabeth Regina Streisky de Farias e Tammy Ribeiro – Paranaguá: Unespar, 2023. 496 p.</p> <p>ISBN 978-65-86807-47-9</p> <p>Tema central: Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas.</p> <p>1. Educação - Congressos 2. Pesquisa - Congressos. I. Vieira, Leociléa Aparecida (Org.) II. Farias, Elizabeth Regina Streisky de (Org.) III. Ribeiro, Tammy. IV. Seminário Web. V. Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP). VI. Título. VII. Título: Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas.</p> <p>CDD 378 20. ed. CDU 371.13</p>
-------	---

Ficha catalográfica elaborada por Leociléa Aparecida Vieira – CRB 9/1174.

APRESENTAÇÃO

O III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR aconteceram entre os dias 06 e 23 de novembro de 2023, com o tema: **Formação Docente e Prática Pedagógica: desafios e perspectivas**. É um evento avaliativo para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Institucional Residência Pedagógica (PRP) da Unespar e, também, um espaço para a reflexão sobre a educação e a formação docente.

Este evento oportuniza um encontro entre as licenciaturas da Unespar, tanto pelo número de participantes que agrega quanto pelas aprendizagens envolvidas nas práticas de iniciação à docência e estágio com diferentes enfoques, em diferentes áreas.

Neste evento, foram apresentadas avaliações e reflexões sobre as experiências já vivenciadas no Pibid e PRP Unespar, programas que estão inseridos nos cursos de licenciatura de nossa universidade, bem como as possíveis contribuições desses programas enquanto política de formação e de valorização à profissão docente.

Comissão Organizadora



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TRABALHOS APRESENTADOS¹

¹ Os trabalhos foram organizados pela ordem alfabética de títulos e seguem a seguinte sequência: relatos de experiência; materiais didáticos; mostra artística; oficinas e pesquisa teórica ou empírica



RELATOS DE EXPERIÊNCIA

NOME DOS AUTORES	TÍTULOS DO TRABALHOS
Lucas Andrioli Mazzuco Dyana de Moraes Ramos Fabiane Fortes Michelle Borba Oliveira	Uma abordagem diferente sobre a teoria da evolução, a partir de analogias com personagem da franquia Pokémon
Ana Carolina de Souza Beatriz Barbosa de Matos Lucinéia Maria Lazaretti Andressa Campezo Brito	Ações pedagógicas com conto de fadas na Educação Infantil: reflexões na formação docente
Luana Aparecida Muller Simone Maia Santos Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Rafael Rodrigues Cozer	Ações sustentáveis no ambiente escolar: uma proposta prática
Maria Beatriz Back Maria Fernanda Nantes Letícia Barcaro Celeste Omodei Melissa Cardoso Kisner	Acréscimos e decréscimos
Thais Teles Almeida Talita Secorun dos Santos Cristiana Fadin	Adição e subtração de números racionais por meio do jogo corrida de frações
Ana Karime Paraná Rezende Ruaro Luciano Parreira Buchmann Maria Dulcinéa Costa de Siqueira	Os afetos e desafetos em sala de aula
Hellen Simões dos Santos Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Elaine Lopes Klem	Alfabetização e letramento: desafios na formação docente
Keila Santos da Silva Leticia Rafaella Silva Lourenço Tatiane dos Santos Leociléa Aparecida Vieira Cristiane Pires de Miranda de Carlos	Alfabetizando e letrando de forma lúdica por meio da junção silábica a partir das experiências no Pibid
Ester Francisca Tiburcio Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Elaine Lopes Klem	Alfabetização e o Programa Residência Pedagógica: experiência e reflexão crítica
Laura Lucas Pereira Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Maria José Máximo	Alfabetização em foco: lições da Residência Pedagógica na Unespar
Eduarda dos Santos Hort Renan de Lima Nascimento Cibele Introvini	A alfabetização no período pós pandemia



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Regiane Rodrigues Pedrero	
Karla Bubola França Leticia Manuely A. de Oliveira Leociléa Aparecida Vieira Cristiane Pires de Miranda de Carlos	Alfabeto móvel como proposta pedagógica para o ensino da escrita nos anos iniciais
Luise Zettel Chiquitti Emilly Derpho Waissmann Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Adriana Araújo de Souza Laskowski	Aliando a metodologia ativa Rotação por Estações ao coletivo de pensamento: perspectivas educacionais para o ensino da Lei de Lavoisier
Amanda Caroline Belzuino Giovana Buch Sgrignoli Thamile Aline Jacinty da Silva Jacqueline Costa Sanches Vignoli Rosângela Fernandes	Análise diagnóstica da produção de cartas pessoais por alunos do 6º ano: dificuldades e potencialidades
Jennifer Moucha Sena da Silva Luis Fernando Watambak Maria Eduarda de Araujo Deleon Oliveira Santos Kelly Cristina Benjamim Viana	Antirracismo na Escola
Natan Alves Olympio Tainara Bento Fiáz Vitória Eduarda Oliveira Rocha Luciana Ferreira Leal Maria Aparecida Loureiro	A aplicação da sequência básica de Rildo Cosson no desenvolvimento da literatura afro-brasileira em sala de aula
Giovana Aiko Asanuma Karolyne Cristyane Miyko Ishii Fábio Luis Baccarin Josiane Millam dos Reis	Aplicação do jogo didático: bingo da potenciação
Gabrielly Martins Davila Nathalia Chagas Silva Rodrigo Eber de Almeida Vitória Jeane Braiz Dias Luciano Ferreira Josimere Nunes da Silva	Aplicação do material didático: bingo de operações matemáticas com ênfase em potenciação e radiciação
Gabrielly Martins Davila Nathalia Chagas Silva Rodrigo Eber de Almeida Vitória Jeane Braiz Dias Luciano Ferreira Josimere Nunes da Silva	Aplicação do material didático: Tangram quadrado mágico
Marcos Paulo Cubas de Souza Millena Cristina Carvalho Valeriano Rafael Mestrinheire Hungaro Cíntia Cristiane de Andrade	Aprendendo frações com chocolate
Eduardo Tavares de Lima Nayane Leticia Santos de Quadros Luciano Ferreira	Aprendendo simetria com um jogo didático no 2º ano do novo ensino médio



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

João Alessandro da Luz	
Lucas Matias dos Santos Bruno Alexandre Barbosa Paulete Rafael Mestrinheire Hungaro Fernando Constantino	Área e volume de pirâmides
Marco Antonio Lopes Paulino Letícia Barcaro Celeste Omodei Mariane Koga	Área e volume de pirâmides: uma proposta de resolução de problemas
Tamisa Pessanha Taporosky Solange Maranhão Gomes Andrea Elisabete Koch dos Santos	A arte abstrata através da música
Flávia Aparecida de Almeida Pamela Aline Barbosa da Silva Adriana Salvaterra Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues	Articulação entre a teoria e prática: uma experiência no Pibid
Emanoel Ingrid dos Santos Sampaio Mariana Ferreira Lima Marcia Regina Royer Patrícia Francisco da Silva	Artrópodes: características gerais e morfológicas
Giovana Machado Batista Amanda Faria Pazini Marcia Regina Royer Layane Castiglioni Tasca	Atividade prática no processo de ensino-aprendizagem: considerações sobre a experiência do DNA
Samuel Apolinario de Souza Viviane Coutres Talita Secorun dos Santos Sara Batista	Atividade de ensino para resolução de equação de segundo grau com uso de material manipulável
Dyana de Moraes Ramos Lucas Andrioli Mazzuco Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michelle Borba Oliveira	Atividade lúdica sobre IST em aula de ciências
Vinicius da Silva Kich Cristienne do Rocio de Mello Maron Stephany de Oliveira Theodoro	Atividades lúdicas para o ensino de fração para o 6º ano do ensino fundamental
Kailany Bruna de Camargo Letícia Barcaro Celeste Omodei Fabiane de Carvalho da Silva	Uma aula investigativa sobre poliedros
Leonardo Iwanczuk Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Henriette Bonfleur	Aula prática: produção de amido e fotossíntese
Matheus Eluard C. de Oliveira Rafaela Moraes de Lima Marcia Regina Royer Layane Castiglioni Tasca	Aulas práticas no Ensino Médio: a Biologia sendo contada através de experiências práticas
Lehana Borges dos Santos	Avaliação diagnóstica na alfabetização: olhar de uma



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Kelen dos Santos Junges Adriane Elisa Dombrowski	pibidiana do “Projeto Mão Amiga”
Diogo Augusto Maciel de Paula José Benedito Berti Alves Cristienne do Rocio de Mello Maron Kauana Mahara da Silva Possobom	Balança de dois pratos
Natália Del Bianco da Silva Raquel Silvano Almeida Marcos Vinicius Carrazedo	<i>Barbie</i> e o desenvolvimento da criticidade no ensino e aprendizagem de língua inglesa no Ensino Fundamental II
Nátaly Kawany de Oliveira Ribeiro Maria Antônia Rodrigues Adriana Salvaterra Maria Aparecida da Silva	Batalha das acentuações gráficas
Milena de Paula Vieira Emily Rodrigues Ortolan Ricardo Desidério da Silva Edicléia Aparecida Soares de Oliveira	Batalha das operações: o uso de jogos e sua contribuição no ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Kaylaine Astrisi Cheuchuk Jaine Matulle Sabrina Lemes Ossowski Maria Ivete Basniak Celso Marczal	Batalha geométrica
Nikolas Gabriel de Abreu de Oliveira Felipe Rodrigues da Silva Rafael Mestrinheire Hungaro Maria Eni Santana Pereira	Batalha naval das equações
Gabriel Silva Zuza Leandro Blanco Laranjeira da Silva Rafael Mestrinheire Hungaro Cíntia Cristiane de Andrade	Batalha naval das funções do 1º grau
Andrieli Angélica de Oliveira Araujo Jhonatan Barros de Souza Rafael Mestrinheire Hungaro Maria Eni Santana Pereira	Bingo das equações
Isabela Cristina Fatinansi de Souza Vinicius Cavalcante Miranda Gabriel Hobold Rafael Mestrinheire Hungaro Fernando Constantino	Bingo das operações básicas
Evelyn Cavalcante Miranda Ludiely da Silva de Oliveira Rafael Mestrinheire Hungaro Fernando Constantino	Bingo das potências
Evelyn Cavalcante Miranda Ludiely da Silva de Oliveira Rafael Mestrinheire Hungaro Fernando Constantino	Bingo das potências: uma experiência com estudantes do 7º ano do ensino fundamental
Bárbara Andrade	Bingo de frações: o jogo como ferramenta didática para o



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Vanessa Yukie Yamanaka Luciana Kemie Nakayama Damarli Guarneri	ensino
Camilly Rociutti Mariana Casagrande da Silva Adriana Salvaterra Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues	O Bingo silábico no segundo ano do Ensino Fundamental: considerações sobre o Pibid
Alícia Vitória Conceição Souza Geovanna Gomes dos Santos Luiz Luany Gabrieli Alves Iankoski Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michele Cristina Gehlen	Bolicho vegetal: uma prática Pibid em Paranaguá
Mariana Melo Stella Camilla Vilaça Rodrigues Gustavo da Cruz Bruguer Kamilly Freitas Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michelle Borba Oliveira	Brincadeira com balões e a Teoria de Darwin: uma experiência do Pibid
Amanda do Carmo Acácio Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Joyce Cardoso da Hora	A brincadeira e o desenvolvimento do psiquismo na fase da alfabetização
Ana Laura Silva Souza Dalila Crysti da Silva Vieira Eduardo Henrique Cerqueira Jardim Eloisa Matos de Lima Luani Marques da Silva Maria Byanca Santos Beraldo Maria Laura Belarmino da Silva Pietra Alexandra Torquato Monteiro Cleverson Da Silva Lopes Meire Aparecida Lôde-Nunes	Brincadeiras e jogos tradicionais
Lyara Miyuki Nagaoka Kanegae Vanderlei Nunes Cibele Introvini Elaine Feitosa Barreto	O bullying e seu impacto na vida escolar
Allan Gomes Marcomini Natália do Nascimento Vicente Rafael Mestrinheire Hungaro Cíntia Cristiane de Andrade	Caça ao tesouro
Deivity Linzmeyer Neilor dos Santos Filho Nicolas Assmann Maria Ivete Basniak	Caçador de potência e raiz quadrada



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Celso Marczal	
Flávia Renata Wagner Silva Heloisa Silva Cardoso Elizabeth Regina Streisky de Farias Vera Elis Mendes	Cantinho da leitura e o incentivo literário
Gabriel Lucas Fernandes Gatto Sidney Tadeu Ruiz Cyntia Simione França Alexandre Arienti Ramos	Cinema em sala: discussões sobre o filme 'mulher-maravilha'
Beatriz Santos da Silva Yasmin Rodrigues Zienkiewicz Cibele Introvini Regiane Rodrigues Pedrero	Ciranda literária
Alexandre Alves de Almeida da Silva Danieli Kirschner Marcia Maria Albigaus Maria Eduarda Figueira Lopes Kelly Cristina Benjamim Viana Estevão Lemos Cruz Priscila Rodrigues Cozer	Colorismo e diversidade de grupos étnicos: uma conscientização sobre o racismo estrutural
Maria Vitória Pereira Corrêa de Barros Bruna Langa dos Santos Luciano Parreira Buchmann Denize Pepplow Tome Fontenelli	Como cada turma se faz autêntica em suas individualidades
Gustavo C. Bruguer Camilla V. Rodrigues Mariana M. Stella Kamilly Freitas Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michelle Borba Oliveira	Compreensão das partes do órgão reprodutor feminino, através de atividade prática com desenhos
Marcela Santiago de Oliveira Rebecca Naomi Ferreira Fábio Luis Baccarin Josiane Millam dos Reis	Conceito de probabilidade utilizando o jogo par ou ímpar por meio da gamificação: uma proposta para os 6º anos
Adrielle Cristina Bernardo Alves Carina Baquin do Nascimento Marcia Regina Royer Viviane Fernandes Mendonça	Conexão entre a síntese proteica e os conceitos fundamentais de genética
Grazielle de Souza Braz Amanda Luisa Casagrande Luana Fortunato da Silva Gaffo Eliane Paganini da Silva Maristela Oliveira Silva Catisti	Confecção de jogos e aplicação na escola campo: caça palavras e roleta com bingo
Giovanna da Silva Letícia da Silva Ribeiro Domingos Milena Caroline Santos	O confronto entre "F" e "V" (som surdo e sonoro)



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Ricardo Desidério da Silva Rosângela Leão da Silva	
Jaqueline Pinheiro Roch Isabella dos Santos Ramos Forte Jamilé Cristina Pessi Elizabeth Regina Streisky de Farias Cristina Maria Cabral dos Santos Nascimento	Consciência fonológica e a alfabetização
Raquel Ribeiro Kelen dos Santos Junges Adriane Elisa Dombrowski	Consciência fonológica nos anos iniciais: um relato de experiência do projeto mão amiga – Capes/Pibid
Cibele Caroline da Silva Devellin Maquea Nascimento Kamila Aparecida da Silva Kiria Como dos Santos Maria Eduarda Alves Rocha Nícolas Favareti da Costa Rodrigo Boaretto Stefany de Conto Hendges Suellen da Mata Meire Aparecida Lôde-Nunes	Conscientização ambiental e desenvolvimento motor: uma relação estabelecida nas aulas de Educação Física
Isadora de Barros Coelho Ferreira Juliana Aparecida Senna Rebeca de Carvalho Nascimento Vitória de Carvalho Nascimento Wesley Mike de Oliveira Teixeira Solange Maranhão Gomes Alceu Ferreira Filho	Construção de instrumentos: um projeto pedagógico sustentável
Natielle Raíssa Silva Teixeira Mylene Nascimento da Silva Ricardo Desidério da Silva Rosângela Leão da Silva	Construindo o sistema alfabético: uma experiência a partir do jogo “Quem é o intruso”?
Vitoria Carolini Cruz Rayssa Lima Marcia Regina Royer Adriana de Souza	Construindo um futuro sustentável
Chrystopher Jarenko da Silva Braga Maria Eduarda Fontanini dos Santos Maria Eduarda do Nascimento Adriana Salvaterra Maria Aparecida da Silva	Contando com os dedinhos: uma experiência no Pibid Unespar Campus Apucarana
Roseneide de Lima Lucca Bastos Sticca de Souza Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Adriana Araújo de Souza Laskowski	Contextualizando as funções nitrogenadas a partir de uma sequência didática na perspectiva da epistemologia bachelardiana e da metodologia rotação por estações



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Denise Roberta Guimarães da Costa Grazielle de Souza Ribeiro Maria Eduarda de Moura da Silva Luciana Ferreira Leal Maria Aparecida Loureiro	Contos 'África' e 'o Roubo do Tesouro' de Histórias da Preta e a sequência didática de literatura afro-brasileira na sala de aula
Andressa Marina Lazarin Fabíola Schupel Maidel Michelle de Fátima Stelmastchuk Wolf Valéria Aparecida Schena Ana Paula Araújo da Silva	A contribuição do Programa Residência Pedagógica (RP) para o empoderamento docente na formação inicial
Ana Carla de Oliveira Pereira Camila Pereira da Costa Maria Eduarda Zimer Martins Silva Cristiane Silva Melo Ane Caroline Rodrigues da Silva	As contribuições da contação de histórias no desenvolvimento da linguagem e comunicação na Educação Infantil
Louise Ribeiro dos Santos Anne Caroline Machado Soares Marcelo José da Silva Carlos Renato Liones da Silva	Contribuições da Residência Pedagógica na formação do professor de Língua Inglesa
Heloisa Gonçalves da Silva Fábio Luis Baccarin Josiane Millam dos Reis	Contribuições do Pibid de Matemática para alunos e discentes de Matemática
Mônica Cristina Pontes dos Santos Forigo Paolla Cristina Berno Alves Cristienne do Rocio de Mello Maron Stephany de Oliveira Theodoro	Contribuições do Pibid na formação acadêmica do licenciando em Matemática: relato de experiência
Elaine Feitosa Barreto Cíbele Introvini	As contribuições do Pibid no cotidiano escolar: um relato de experiência
Vitor Matheus Bellis Talila Ferreira Barboza Vanessa Deziderio dos Santos Cristiane da Silva Mello Fernanda Carolina Libanio	Contribuições do uso de jogos e TDIC's na alfabetização e letramento
Ana Karolina Gonçalves Fernandes Maria Aparecida Faria Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Hérica Nataly Aurichio	Contribuições dos jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas
Maria Rita Martins de Mendonça Farias Milena Múniz Araújo Sofia Gabriela Pereira Sanga Lucinéia Maria Lazaretti Carisse Núbia Chaves	Contribuições para a formação docente: aprendizagem da língua escrita e os gêneros textuais nas ações do Pibid
Amanda Maria Pires Ferrari Layna Costa Hillman Cristiane Silva Melo Maíra Wencel F. d. Santos	Contribuições para a prática da docência no ensino fundamental: as diferenças entre histórias em quadrinhos, charges e tirinhas



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Deleon Oliveira Santos Kelly Cristina Benjamim Viana Estevão Lemos Cruz	As contribuições pibidianas na superação das imaturidades acadêmicas
Maria Eduarda Lourenção Leticia Barcaro Celeste Omodei Melissa Cardoso Kisner	Corpos redondos: uma oficina com jogos
Jennyfer Bruno Rosa Kelmara de Andrade dos Reis Samuel Henrique de Figueiredo Vanessa da Silva Inglez Jacqueline Costa Sanches Vignoli Ana Claudia Gomes Vallin	Correção textual: critérios de avaliação para além do certo ou errado
Marlon Gomes da Silva Talita Secorun dos Santos Sara Batista	Corrida das frações
Brenda de Moraes Mendes Ketellyn Shayane das Neves Ramos Alessandra da Silva Quadros Zamboni Paola Machado da Silva Jhordan Rodrigues Stefanos	Criando vivências e desenvolvendo habilidades no ambiente escolar no ensinamento de língua inglesa a partir do projeto Pibid
Francine Gabriely de Oliveira Sergio Luana Isidoro Costa Cristienne do Rocio de Mello Maron Stephany de Oliveira Theodoro	Critérios de divisibilidade
Matheus Teixeira Amaral Mônica De Souza Oliveira Rafaela Gonçalves Broggiatto Roberto Leme Batista Eva Valéria Ramos	Cultura afro-brasileira - o uso de podcast como alternativa de material didático-pedagógico
Beatriz Sullen Ferreira Pires Chaves Leandro Fernandes Souza Costa Lucas Matheus Machado Danna Adriana Salvaterra Jéssika Lorenz Olimpio Oliveira	Da teoria à prática: Pibid como meio de transformação na realidade do discente em formação
Maria Eduarda Borille Carla Andreia Lorscheider Clovis Roberto Gurski Adriéli Mazurek Cieslak	Debate inteligente como instrumento de avaliação a respeito das teorias: fixismo, lamarckismo e evolucionismo
Ariana Aparecida Santos Fernanda Rocha Jardel Batista de Oliveira Tiago Aquino Kelly Cristina Benjamim Viana Estevão Lemos Cruz Priscila Rodrigues Cozer	Um debate sobre o racismo através da musicalidade
Arquimedes Do Amaral Igor Mota Sandes Lucas Alves Velasco Branco	Os desafios da Revolução Russa de 1917



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Roberto Leme Batista Simal Cordeiro de Lima	
Maisa Alves da Silva Feltrin Adriana Aparecida Rodrigues Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Joyce Cardoso da Hora	Desafios e estratégias de alfabetização no Programa Residência Pedagógica: uma análise reflexiva
Grazielle Martins de Oliveira Bueno Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Raul Ferreira	Desafios na Residência Pedagógica no ensino de Biologia no novo ensino médio
Ester da Silva Suzelaine de Almeida Bolognesi Ana Paula Ferreira de Mendonça Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	Desenvolvimento de atividades criativas na oralidade e escrita
Adeline de Melo Matos Leal Maynara Bueno Horst Paula Fabiany da Rosa Winck Cinthia de Andrade Correia Pinto	Desenvolvimento de habilidades didáticas e pedagógicas no aprender de metodologias inventadas para as demandas contemporâneas
Guilherme Francescon Alessandra da Silva Quadros Zamboni Gabriel Jean Sanches Daniela Razé Toledo	O desenvolvimento de práticas sociais no ensino de língua inglesa: relatando experiências
Alessandra Rodrigues dos Santos Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostascki	Diário de bordo: instrumento de registro e aprendizagem docente utilizado no subprojeto ‘Mão Amiga’
Érica Milena De Oliveira Vieira Gabriel Donato Tosette Marcia Regina Royer Patrícia Francisco da Silva	Diário de Botânica
José Vitor dos Santos Brandino Julia Samara Salviatto Pedro Lucca de Araújo Souza Rebeca Nadalutti da Costa Raquel Silvano Almeida Marcos Vinícius Carrazedo	<i>Digital literacy</i> no ensino e aprendizagem de língua inglesa no Ensino Médio do Colégio Polivalente, Apucarana-PR
Mariana dos Santos Manso Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Hérica Nataly Aurichio	Do desafio à colaboração: o processo de alfabetização do aluno com transtorno opositivo desafiador
Ana Clara Kovalek João Matheus Moreira de França Kamilla Dos Santos Fonseca Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascencio Miquelante Camila Soares Victor	Do planejamento à implementação: expectativas x realidade



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Ana Karuline Palhares de Souza Rafael Mestrinheire Hungaro Fernando Constantino	Dominó humano
Brenda Anacleto Lima Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostascki	A educação especial numa perspectiva inclusiva: experiência desenvolvida no projeto 'mão amiga' - Capes/Pibid
Beatriz Cabrera de Lima Rita de Cassia Duarte Luciano Ferreira João Alessandro da Luz	Educação financeira: aprendendo sobre investimentos com uma turma de 2º ano do ensino médio
Juliano Dias Maria Eduarda Cornelian Luciano Ferreira João Alessandro da Luz	Educação financeira: experienciando uma rodada de negócios com alunos do 1º ano do novo ensino médio
Luan Alves Pereira Nayhandra Nicolly Bernardo Ana Paula Ferreira de Mendonça Valquíria Mendes de Oliveira Domingos	Elaboração de atividades dinâmicas para o processo ensino aprendizagem
Hélio Tomal Kelly Cristina Benjamim Viana	Emancipação em Theodor Adorno na formação de docentes sob o viés do Pibid
Gabriella Amabily de Borba Ceron Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Ana Carla Alves Cardoso Mattos	Energia solar: um projeto sobre placas fotovoltaicas
Vanessa Conceição da Silva Dafne Gonçalves Santos Micaela do Carmo Canedo dos Santos Marcia Regina Royer Viviane Fernandes Mendonça	O ensino-aprendizagem da seleção natural
Ingrid da Rocha Cocharski Maria Eduarda França Natália Eloísa Greca da Silva Rafaella Beatriz da Silva Robson Rosseto Simone Cardoso de Moraes	O ensino da arte e a polivalência: desafios que cruzam a universidade e a escola
Alana Morial da Silva Rafael de Oliveira Soares Ana Paula Ferreira de Mendonça Viviane Fernandes de Souza	O ensino de cordel como ferramenta artística-criativa em aulas de língua portuguesa
Alisson Fernando de Souza Guilherme Tiago Henrique de Oliveira Fábio Luis Baccarin Tereza Aparecida Rozário	Ensino de funções com o uso Scratch
Raiany Loran de Lima Ferreira João Batista Pereira dos Santos	Ensino de Geometria com materiais manipuláveis: construção de poliedros



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Letícia Barcaro Celeste Omodei Fabiane de Carvalho da Silva	
Beatriz Madalena Ferreira Dos Santos Mildrey Soares de Oliveira Rauny Fabian dos Santos Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascenio Miquelante Aliquele Cristini da Silva	O ensino de língua inglesa: o uso de jogos como instrumentos de mediação
Yuri Juan de Oliveira Cyntia Simioni França Eva Simone de Oliveira	Ensino étnico-racial em sala de aula como forma de (re) existência
Érica Cristina de Oliveira Pereira Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Elaine Lopes Klem	O ensino no processo de alfabetização: experiências do programa Residência Pedagógica
Andressa Viviane dos Santos Keteryn Geovana Santos Souza Fábio Luis Baccarin Tereza Aparecida Rozário	Equações do primeiro grau por meio da resolução de problemas
Bianca Teruel dos Santos Caroline Moreira de Barros Thais Aparecida Gomes Jacqueline Costa Sanches Vignoli Ivaneide Francisco de Lima Mottin	A escrita como trabalho: a correção textual como aliada para a aprendizagem
Allans Nicole Nascimento Vieira Manuela Santos Silva Roberto Leme Batista Simal Cordeiro de Lima	A estética nazista: um olhar histórico sobre a construção do antissemitismo a partir de cartazes propagandistas
Amanda dos Santos Santana Maria Eduarda Nepomuceno e Silva Lucinéia Maria Lazaretti Carisse Núbia Chaves	Estratégias didáticas para a alfabetização: o ensino por meio do nome próprio
Gustavo Fernandes Isadora Maria Cianfa Luciana Kemie Nakayama Damarli Guarnieri	O estudo de formas geométricas com o uso de um jogo comunicativo
Luana Elias Secco Priscila Dos Santos Aguiar Lucinéia Maria Lazaretti Miriam A. Beckhauser Alves	Um estudo sobre o livro alfalettrar: contribuições para docência
Felipe Dias de Oliveira Thaina da Silva Camelo Marcia Regina Royer Layane Castiglioni Tasca	ETA: estação de tratamento de água - processo de filtração da água
Vanessa Gabriela Silva de Sá dos Santos Maria Eduarda da Costa Mendes Daniela Barbieri Vidotti	Uma experiência de conscientização a respeito do uso do cigarro eletrônico por meio da modelagem matemática



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Laís Maria Costa Pires de Oliveira Polyanna de Araújo Galdino	
Maria Clara dos Santos Vitorino Ana Vitória Tenius Svolenski Luciano Parreira Buchmann Maryella Gonçalves Sobrinho	Experiência e descoberta: aplicação do método cartográfico no ensino de arte
Gabrieli Kirschner Suzana Arieli Fernandes Naiana Ariane Fernandes Maria Ivete Basniak Patrícia Andressa Maieski	Experiência proporcionada pelo Pibid: resolução de atividades referente a frações e equivalência de frações
Ana Paula Luiz Valério Eliane Paganini da Silva Sandra Helena Alves de Almeida	Experiências de formação profissional da Residência Pedagógica
Maria Eduarda Rohling Schmitz Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Maria José Máximo	As experiências do Programa de Residência Pedagógica: a contribuição para a formação de professores alfabetizadores
Carla Chaiane Gomes Cleber Murilo Gomes dos Santos Gabriel Vinicius Suhorebri Pavan Deleon Oliveira Santos Kelly Cristina Benjamim Viana	Experiências no Pibid
Angélica Martins Ferreira Willyan Augusto Darodda Ricardo Desidério da Silva Taynara de Cássia da Silva	Experiências no Residência Pedagógica: contribuições do lúdico para se pensar o processo de alfabetização na prática docente
Geovanna Gomes dos Santos Luiz Marcela de Souza Dettmann Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Tayanghi Karina Los	Explorando a divisão celular com massinha de modelar no ensino fundamental: uma prática Pibid em Paranaguá
Gabriela Sousa Martins Giovana Armelin Simão Giulia Gabriele Lima Carvalho Robson Rosseto Jeffeson Araújo Moraes	Explorando a multiversidade artística através de elementos teatrais para a recriação de uma cena de um filme em língua espanhola
Emili de Fatima Pereira Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michele Cristina Gehlen	Explorando células vegetais e animais com o Pibid: uma experiência educativa em sala de aula
Nathália de Cristo Teixeira Luciana Kemmie Nakayama Damarli Guarniere	Explorando conceitos matemáticos com o jogo da forca
Ana Karoline Guimarães Xavier	Explorando o dominó silábico como estratégia de apoio



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Ingridy Christine Oliveira Triaquim Leociléa Aparecida Vieira Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas	para a alfabetização
Felipe França Barbosa Natan Henrique Matheus Batista Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Michelle Mendes	Explorando o mundo dos poríferos cnidários com a metodologia de rotação por estação
Maria Clara Rodrigues Gabriel de Oliveira Patrícia de Cássia Pimenta Adriana Salvaterra Elisangela Aparecida Vieira Rodrigues	Explorando o uso lúdico do diminutivo para aprimorar habilidades de leitura e escrita
Isabela Bonatto das Neves Raysa Monaliza Moraes Silva Nascimento Marcia Regina Royer Adriana de Souza	Extração de DNA da banana
Nathalia Mendes de Miranda Samylli Rizzi de Lima Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Tayanghi Karina Los	Extração de DNA de morangos como ferramenta de ensino
Jordani Gelinski Borges Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Paulo Lumikoski	A falta de respeito com o professor em sala de aula atrapalha no desenvolvimento das atividades
Isabela Ferreira da Silva Braciak João Vitor da Silva Nascimento Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Tayanghi Karina Los	A feira de ciências como oportunidade de orientação e aprendizagem mútua
Rafael Mendes Rabello Murilo de Pina Moreira Tiffany Jullya Tedesco Leal Bianca Rocha Moraes Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Tayanghi Karina Los	Feira de ciências do Colégio Profa Zilah dos Santos Batista, em Paranaguá-Pr
Gleidisane Santos Urias Cyntia Simioni França Eva Simone de Oliveira	Filmes em sala de aula para uma educação antirracista
Polyana de Oliveira Tainara de Moraes Vestena	Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Josiane Dittmann	
Natália Cecília Pestana Rute Onofre da Silva Cavalheiro Lucinéia Maria Lazaretti Andressa Campezo Brito	Gêneros textuais e o processo de alfabetização: o ensino por meio de <i>contos</i>
Nayara Darodda Stachuka Fábio Luis Baccarin Tereza Aparecida Rozário	Geometrias da circunferência e suas propriedades
Marco Antonio Berbet Pereira Klerton Rhian dos Santos Prado Luciano Ferreira Josimere Nunes da Silva	Geometria fractal no ensino básico: árvore pitagórica
Beatriz Alves dos Santos Izá Patrick Ferreira Lima Rafael Mestrinheire Hungaro Maria Eni Santana Pereira	Gincana das equações
Ana Julia de Almeida Gomes Bianca de Oliveira Shanti Soham Ricetti Solange Maranhão Gomes Alexsandra Padilha Guerra	Harmonias brasileiras, uma Odisseia musical
Kathleen Mangueira Lopes Renan de Almeida Borego Marcia Regina Royer Viviane Fernandes Mendonça	<i>Herbarium venenatum</i> : uma jornada pelas plantas tóxicas
Kauane Silva Belordi Milena de Freitas Domingos Lucinéia Maria Lazaretti Andressa Campezo Brito	Histórias em quadrinhos no contexto da alfabetização: relato de experiência
Pedro Henrique Vieira Geraldini Cynthia Simone França Alexandre Arienti Ramos	Holocausto: lembrar para não esquecer
Jaine Edilaine de Souza Jamile Beatriz Domingues Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Rafael Rodrigues Cozer	Horta comunitária no ambiente escolar: sustentabilidade comunitária
Vitória Gabriele Krug Pâmela do Nascimento Matuslak Cristiane Paczek, Gabrieli Pagevski Kosinski Melanie Ferreira Massaneiro Pedro Menocin, Livia Maria Fernandes Josi Mariano Borille Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda	Hortas escolares como espaços interativos de educação - um relato de experiência



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Sandro Daniel Drosdoski	
Anna Carolina Cury Moreira Alessandra Zamboni Gabriel Jean Sanches Daniela Razé Toledo	I'm just gonna shake": movimentando o corpo nas aulas de língua inglesa
Marina Adur Nicole Cristine Iliuk Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Henriette Cristine Bonfleur	O impacto positivo do uso de recursos práticos no ensino de Ciências
Aline Victoria da Silva Ferreira Bruno Mateus Carolino Cardoso Giovana Juli da Cruz Duarte João Miguel Silvestre Ferreira Larissa Caroline de Araujo Lessenko Maria Lavinia da Silva Milena Alves Henrique Tacyane Cristina Silva Santos Gyslaine Suely Silva Reys Meire Aparecida Lôde-Nunes	Impactos da pandemia de covid-19 no desenvolvimento motor de estudantes do 4º ano do ensino fundamental de uma escola do município de Paranavaí-PR
Ana Isabela Martins de Assis Bárbara Rabelo Kuchak dos Santos Cyntia Simioni França Nair Sutil	Os impactos do ensino remoto no processo de ensino e aprendizagem
Rafaela Karen Scheffer Cyntia Simioni França Nair Sutil	Imperialismo e darwinismo social e o pensamento crítico no ensino de história
José Daniel Atreio Araújo Bernardo Da Silva Verônica Junqueira Schurer Roberto Leme Batista Eva Valéria Ramos	Importância da abordagem acerca dos povos originários nas aulas de História
Marcella Cunha Barbosa Allan Jonatan da Silva Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues	A importância da leitura na escola
Jessica de Oliveira França Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Ariane Pereira Barbosa	A importância da leitura no processo de alfabetização
Carlos Henrique Hoepfner Meiriele Sabina Parra Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Henriette Bonfleur	A importância da mata ciliar para o meio ambiente
Lais Camila de Souza do Nascimento	A importância da produção de texto coletiva no ensino



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Vitória Aparecida da Costa Eliane Paganini da Silva Brenda Cristina Carapelli	fundamental I
Vitória Volinkevicz Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Denise Angélica Busch Sabrina Kawabata de Aquino	A importância das atividades práticas sobre nematoides no ensino de Ciências
Júlia Conceição da Silva Justino Lívia Vitória Rocha Alvarenga Marcia Regina Royer Viviane Fernandes Mendonça	A importância das plantas medicinais no ensino da botânica
Amanda Fantini Nataly Belmonte Damazio Cynthia Simioni França Eva Simone de Oliveira Nair Sutil	Importância das questões étnico-raciais no espaço escolar
Nicolle Rita Cordeiro Regiane Santos Teixeira Nascimento Elizabeth Regina Streisky de Farias Cristina Maria Cabral dos Santos Nascimento	A importância do desenvolvimento da grafomotricidade nos anos iniciais para a escrita
Carlos Eduardo Alves Artero Karoline Queiroz da Silva Kendue Henrique dos Santos Fernandes Letícia Barros da Silva Milene Campos Jardim Maria Teresa Martins Fávero Thaís Cristina Pocrifka da Costa	A importância do movimento na educação infantil
Marina Moller Soares Roesler Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostecki	A importância dos jogos didáticos no processo de alfabetização
Vanessa de Souza da Silva Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Joyce Cardoso da Hora	A importância dos jogos na alfabetização: um olhar voltado para o Programa de Residência Pedagógica
Mariana Fonteles Paz Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Paulo Lumikoski	Impulsionando a aprendizagem de ciências na educação básica: a vivência e relevância das práticas experimentais
Danieli Maier Fabiula Aparecida Schneider Kelen dos Santos Junges Adriane Elisa Dombrowski	Incentivo à leitura
Jaíttely Câmara da Silva Luana Dourado Torres da Gama Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascenio Miquelante	A indisciplina em sala de aula e a pergunta: quero ser professor/a da rede pública paranaense?



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Aliquele Cristini da Silva	
Eloisa Santi de Souza Ribeiro Letícia Pereira Gonçalves Lucinéia Maria Lazaretti Miriam A. Beckhauser Alves	Iniciação à docência: reflexões sobre as ações lúdicas no contexto de alfabetização
Bruna Eduarda Martins dos Santos Mariane Campos Jardim Lucinéia Maria Lazaretti Andressa Campezo Brito	Iniciação à docência e a contribuição para a aprendizagem da escrita na educação infantil
Diogo Valões Cordeiro Porto Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Ana Carla Cardoso Mattos	Interações ecológicas: relacionando conceitos com imagens
Ana Beatriz Silva Cottini Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Maria José Máximo	Intervenções no processo de alfabetização: experiências a partir do Programa Residência Pedagógica
Anne Karolyne Gomes de Amorim Beatriz Dantas do Nascimento Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Ana Carla Cardoso Mattos	Introdução à ecologia utilizando jogo da memória
Jennifer Peres Ribeiro Gleyson Alves do Prado Letícia Barcaro Celeste Omodei Melissa Cardoso Kisner	Investigação prática de área e perímetro
Júlia Feacher Garcia Maria Eduarda Gimenes Luciano Parreira Buchmann Maria Dulcinéa Costa de Siqueira	Jaleco: uma peça encorajadora em para um ambiente escolar
Carla Cristina Oliveira Emanuela Lopes Custódio Keren Beatriz Freire Vieira Luciana Ferreira Leal Marcelene Simões de Oliveira	João Anzanello Carraschoza em sala de aula: contos “em terra” e “relva” em debate
Alan Henrique de Lima Alves Bianca Marques Santana Eduarda Marroni da Silva Luciano Ferreira João Alessandro da Luz	Jogando o bingo dos monômios com alunos do 8º ano do ensino fundamental
Leticia Cristina Belancon Adriana Salvaterra Jéssika Lorenz Olimpio de Oliveira	O jogo “cálculo memorável”: uma experiência no 3º ano do ensino fundamental
Thais Mendes de Godoy Luciana Kemie Nakayama Damarli Guarnieri	Jogo da memória no ensino da equação de primeiro grau
Carlos Lucas Bovis	O jogo e sua utilização no processo de alfabetização:



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Joyce Cardoso da Hora	estudo a partir do Programa Residência Pedagógica
Giovana dos Santos Miranda Andressa Prado Santos Adriana Salvaterra Jéssika Lórenz Olímpio de Oliveira	Jogos de alfabetização dentro das turmas do ensino fundamental
Gabriel Costa da Silva Lucinéia Maria Lazaretti Miriam A. Beckhauser Alves	Jogos didáticos para brincar e aprender: contribuições para a formação docente
Maria Eduarda Fernandes Stephania Flores Ana Paula Ferreira de Mendonça Viviane Fernandes de Souza	Jogos em sala de aula de língua portuguesa: uma experiência de ensino no Pibid
Ariely Caroline da Silva Teodoro Heloíse Aveles dos Santos de Castro Isamara Wesolowicz Grassmann Elizabeth Regina Streisky de Farias Francismara Janaína Cordeiro de Oliveira	Jogos matemáticos
Amanda Calora De Oliveira Monique Ferreira Luz Cibele Introvini Elaine Feitosa Barreto	Jogos na alfabetização
Andressa Huchak Braz Caroline de Holanda Araujo Leociléa Aparecida Vieira Cristiane Pires de Miranda de Carlos	Jogos na alfabetização: quebra-cabeça
Jhonatan Wesley Oliveira dos Santos Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Lau Bark	O julgamento
Elisangela de Lima Gabrieli Ferreira de Paiva Gisele dos Santos Zilotti Carolina Cavalcante de Oliveira Luciano Ferreira Adrielle Carolini Waideman	Khan academy nas aulas de matemática: vantagens e desafios
Camila Cruz dos Santos Herika Meira de Moraes Elizabeth Regina Streisky de Farias Vera Eliz Mendes	Limites e possibilidade de práticas pedagógicas em alfabetização e letramento: a experiência do programa residência pedagógica
Izabella Campos de Souza Maria Lúcia Simonetti Pires Gabrielen Silva de Abreu Luciana Ferreira Leal Marcelene Simões de Oliveira	Literatura indígena como prática do Pibid: livro <i>criaturas de ñanderu</i> (2009) de graça graúna
Andyeline Vicentes	A literatura indígena em sala de aula: <i>Ipaty: o curumim</i>



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Brenda Raquel Soares Geovana Santos Oliveira Luciana Ferreira Leal Maria Aparecida Loureiro	da selva (2010), do autor Ely Macuxi
Kesia Gabriely Paula Silva Brenda Aline Dias Perucci Ana Paula Ferreira de Mendonça Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	A literatura na sala de aula
Adrielle Luize da Silva Antonia Iasmin da Silva Rayssa Honorato Pinto Leociléa Aparecida Vieira Wagner Maquiaveli	A ludicidade como recurso didático para a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental
Gabriela Pereira Gil Luciano Buchmamm Denize Pepplow Tome Fontenelli	A ludicidade docente: impacto das brincadeiras
Grazielle Aparecida Steciuk Sandy Bueno Valéria Aparecida Schena Viviane Aline Vasko	A ludicidade nos anos iniciais: desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica
Nayara Morais Paulino Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Maria José Máximo	O lúdico na alfabetização de crianças: desafios e possibilidades
Jaqueline Aparecida Nestor Luis Henrique Slomp Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Adriana Araújo de Souza Laskowski	Mediando o estudo da escala de PH e acidificação dos oceanos a alunos do 1º ano do ensino médio através do espírito científico
Andrei Rocha dos Santos Camila Baquin do Nascimento Roberto Leme Batista Claudionice Merloto da Silva Lemes Mikos Janete Ribeiro Magalhães Feuser	Memória e esquecimento: análises de fontes artísticas que expõem a opressão e silenciamento no Brasil colonial
Adam Garcia Nogueira Davi Felipe dos Santos Roberto Leme Batista Claudionice Merloto da Silva Lemes Mikos Janete Ribeiro Magalhães Feuser	Memória e esquecimento: recortes cinematográficos que expõem a opressão e silenciamento no Brasil república
Thalia Caroline Boarão Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostascki	Metodologias ativas: alfabetização e letramento
Débora Jayne de Oliveira Lima Ramos João Vithor do Amaral Amodio Maria Luiza Ribeiro Rosseto Ana Maria Nieves	Metodologias ativas auxiliam no desenvolvimento dos estudantes: rotação por estações no estudo das células



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michele Cristina Gehlen	
Isabela de Lucas Marconcin Lilian dos Santos Batista Eliane Paganini da Silva Sandra Helena Alves de Almeida	Metodologias ativas em sala de aula
Beatriz Wierzbicki Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Raul Ferreira	O modelo de rotação por estações como ferramenta de avaliação no ensino médio
Beatriz Helena Slivinski Gabriel Gawlouski Nayana Silveira Renan Tesluk Kelly Cristina Benjamim Viana Estevão Lemos Cruz Hélio Tomal	A musicalidade negra em sala de aula: a construção e marginalização dos centros urbanos
Ellen Caroline Mello dos Santos Junges Kariane Aparecida Teobaldo Cristiane Silva Mello Ane Caroline Rodrigues da Silva	A musicalização e o desenvolvimento da linguagem na educação infantil
João Vitor da Silva Camargo Milene dos Santos Cabral Cynthia Simioni França Eva Simone de Oliveira	‘Na minha cultura a morte não é o fim. É mais um ponto de partida’: debate sobre a ancestralidade, diversidade e protagonismo africano no filme Pantera Negra
Thayline Veiga Belo Ribeiro Vitória Costa da Silva Ferreira Elizabeth Regina Streisky de Farias Francismara Janaina Cordeiro Hammud	A necessidade da adaptação curricular para alunos com dificuldades no processo de aprendizagem
Gabriela Fernanda Oldoni da Rocha Jacqueline Costa Sanches Vignoli Rosangela Fernandes	Um novo olhar sobre a aplicação dos gêneros na escola
Marcio Isaias Da Silva Junior Agnes Kaike De Oliveira Maria Ivete Basniak Patrícia Andressa Maieski	Novos lugares, novas descobertas
Andrieli Ap. Bendnarczuk Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Raul Ferreira	A observação como fator inicial de vivência no estágio
Maycon Gabriel Rodrigues Nikollas Assman Maria Ivete Basniak Celso Marczal	Observações e didáticas desenvolvidas
Eduarda Lopes de Paula Maísa Velich Machado Marcia Regina Royer	Observações na prática pedagógica no ensino médio em aulas de Biologia



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Layane Castiglioni Tasca	
Isabella Francisco Letícia Barcaro Celeste Omodei	Oficina sobre pirâmides com material concreto: uma oportunidade de aprendizagem
Juliana Silva Rodrigues dos Santos Priscila Nascimento de Oliveira Jacqueline C. Sanches Vignoli Ana Cláudia Gomes Vallin Cipriano	Olhar do estudante para um conto clássico: relato de experiência
Ariane Aparecida Olgado Folchini Vitoria Dias Santos Michelle da Silva Luciana Ferreira Leal Maria Aparecida Martins Ernandes Silva	<i>Olhos d'água</i> (2014) de Conceição Evaristo e a formação do leitor literário
Yasmin Moraes Cardoso Elias Aparecido Voss da Silva Marcia Regina Royer Adriana de Souza	A origem, evolução e caracterização das briófitas
Tatiane Aparecida Gonçalves Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Cristiane Elizabeth Gabiec	Painel integrado: uma metodologia discurso-reflexiva no ensino de química para a aprendizagem de acidentes nucleares
Nathiely Rosa Prado Vinicius Rodrigues Leite dos Santos Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascencio Miquelante Adriana Novais	O papel do professor em meio a plataformização
Gabrielle de Gois Bonatto Giovana Maria Lopes de Araújo Kênio Valdeir Marques de Carvalho Luana Grzybowski Solange Maranhão Gomes Andrea Elisabete Koch dos Santos	Parodiando através da arte
Rosalina da Silva Braga Bianca Martins Nunes Ana Paula Ferreira de Mendonça Valquiria Mendes de Oliveira Domingos	Participação ativa e colaboração entre Universidade e Escola no Pibid
Ana Karolina Santos Almeida Bruno Eduardo Franco Érica Ullmann de Andrade Jordana Santos Dranka Luques Oliveira da Silva Maria Luiza Alves Neundorf Murillo Menezes Furtado Cinthia de Andrade Correia Pinto Viviane Santos	A pedagogia da opressão
Rayssa Rayane da Silva	Perspectiva: teoria e prática no ensino médio



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Luciano Parreira Buchmann Maryella Gonçalves Sobrinho	
Wallace Carlo Rodrigues Lucas Gabriel da Silveira Ames Alexandre Santos Ferreira Luciano Ferreira Adrielle Carolini Waideman	A perspectiva dos professores sobre a plataforma quizizz
Maria Eduarda Kressan Fonseca Thais Alessandra Ribeiro Alves Luciano Parreira Buchmann Maria Dulcinéa Costa de Siqueira	Pertencimento
Beatriz Torres Jheniffer Natalli Severino Fernandes Alessandra da Silva Quadros Zamboni Paola Machado da Silva Jhordan Rodrigues Stefanos	Pibid: leituras, observações e reflexões sobre a prática pedagógica no ensino de língua inglesa
Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer Kelly Cristina Benjamim Viana Estevão Lemos Cruz	O Pibid e a formação docente: a luta antirracista em sala de aula
Brian Fellipe Nunes Cristienne do Rocio de Mello Maron Kauna Mahara da Silva Possobom	Pibid e licenciatura em Matemática na mostra de profissões 2023 Unespar Paranaguá
Larissa Alves Pereira Casburgo Romualdo Erique Pereira Cristienne dos Rocio de Mello Maron Kauana Mahara da Silva Possobom	O Pibid e o ensino lúdico da Matemática: bingo das operações matemáticas
Camilly Vitória da Silva Rodrigues Pedro Lucas Pereira da Silva Ana Paula Ferreira de Mendonça Elivete Zanutto Gomes Rodrigues	O Pibid na formação técnica em enfermagem: a importância da comunicação na área da saúde
Rodrigo Bomfim Tadioto Viviane Figueira Lemes Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascencio Miquelante Adriana Novais	Plataforma Inglês Paraná: reflexões de um período de observação <i>in loco</i>
Vinicius Gabriel Lirio Cyntia Simioni França Nair Sutil	Podcast 'viva resistência': um relato de experiência
Gabrielle Cristina Menezes Rossi Syang Francelino dos Santos Ana Paula Ferreira de Mendonça Elivete Zanutto Gomes Rodrigue	O Poema em sala de aula: uma experiência no Pibid
Bruna Gabrielli Cândido Letícia Barcaro Celeste Omodei Fabiane Carvalho Silva	Porcentagem no Ensino Médio: uma oficina
Rosane Martins Zulmira da Silva Coreia Kelen dos Santos Junges	O portfólio escolar no processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva avaliativa



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Aline Nataly Wolf Kostascki Adriane Elisa Dombrowski	
Flavia Vanzei Dias Luana Pazini Rayssa Irioda Eduardo Alexandre Alves Eliane Josefa Barbosa dos Reis Diana Nogueira	As possibilidades da dança escolar: um relato de experiência no Residência Pedagógica
Valeria Deparis do Amaral Rogério Wolf dos Reis Cristiane Silva Melo Fernanda Carolina Libanio	A prática da leitura e produção de texto nos anos iniciais do ensino fundamental
Endrwey Ayrton Paulista Crislaine Cesario Salles Cristiane Silva Melo Maíra Wencel F. d. Santos	A prática de produção de texto em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental
Paulo Sergio dos Santos Filho Giseli Aparecida Gonçalves Luciana Kemie Nakayama Damarli Guarnieri	Prática de um jogo matemático: trabalhando conceitos do teorema de Tales por meio do jogo do mico
Amanda do Carmo Acácio Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Joyce Cardoso da Hora	A prática do lúdico como ferramenta pedagógica na alfabetização
Lucélia Scheffer Alves Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostascki	A prática do recreio dirigido no projeto “Mão Amiga – Capes/Pibid
Emilly Lorrane Gomes da Silva Wesley Raoni Gomes de Freitas Ana Paula Ferreira de Mendonça Valquíria Mendes de Oliveira Domingos	A prática docente vivenciada no Pibid
Heitor Luis Manfron Thaysa Cristina Chelle Abreu Robson Rosseto Adriana Fátima de Cristo	Práticas colaborativas no ensino médio técnico de teatro
Crislaine Antunes dos Santos Leticia Vitoria Martins Silva Cibele Introvini Elaine Feitosa Barreto	Práticas de higiene corporal
Antônio Miranda Zanella Lilian Cristine Cardoso Mendes Luciano Parreira Buchmann Maryella Gonçalves Sobrinho	Práticas em processos gráficos no ensino médio
Amanda Alves Giuliane Santos Martins	Práticas pedagógicas vivenciadas no processo de alfabetização



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

<p>Julia Alana Suave Bauduino Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues</p>	
<p>Amanda Emanuelle Montovani Luciano Parreira Buchmann Maria Dulcinéa Costa de Siqueira</p>	<p>Primeira experiência: planejamento e execução de aula de artes</p>
<p>Noeli Neuzilda Krug Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostascki</p>	<p>Primeiro contato com a sala de aula proporcionado pelo projeto “Mão Amiga” – Capes/Pibid</p>
<p>Raissa Rafaela Silva Marcia Regina Royer Shalimar Calegari Zanatta Adriana de Souza Caroline Oenning de Oliveira</p>	<p>O processo de ensino e aprendizagem do sistema respiratório na perspectiva da aprendizagem significativa de Ausubel</p>
<p>Luana Gabriele Cavalheiro Renato Caian Alves Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascencio Miquelante Adriana Novais</p>	<p>Processo de produção de uma atividade escuta para o ensino médio: é preciso inventar a roda?</p>
<p>Lucas da Cunha Selau Luciano Parreira Buchmann Maryella Gonçalves Sobrinho</p>	<p>O processo de ‘ser’ professor: relato de experiência no programa institucional de bolsas de iniciação à docência</p>
<p>Lorena Bispo Tomiazzi Marcelo José da Silva Carlos Renato Liones da Silva</p>	<p>Programa Residência Pedagógica: contribuições e aprendizados para a formação docente</p>
<p>Maria Jozirene Almeida da Silva Isabelly Oliveira Fernandes de Sousa Marcelo José da Silva Carlos Renato Liones da Silva</p>	<p>O Programa Residência Pedagógica como espaço para reflexão sobre o ensino de língua inglesa na escola pública</p>
<p>Nátaly de Oliveira Souchie Sâmura Évelis Vaz dos Santos Tayná Beatriz Ferreira De Lima Ricardo Desidério da Silva Edicléia Aparecida Soares de Oliveira</p>	<p>Promovendo a alfabetização infantil através de jogos: um relato de experiência</p>
<p>Yuri Vinnicyus Glaza Alves Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Cristiane Elizabeth Gabiec</p>	<p>Promovendo a aprendizagem sobre usinas nucleares em química: através da metodologia ativa júri simulado</p>
<p>Nicole Delfrate Moreira de Lara Luciano Parreira Buchmann Maryella Gonçalves Sobrinho</p>	<p>Propondo uma avaliação significativa</p>
<p>Juliana Chaves Ventura Thainara C. de C. Ferreira Talita Secorun dos Santos Sara Batista</p>	<p>Prova do Saeb de matemática 2023: preparação dos alunos do 9º ano</p>
<p>Emanuela de Cássia da Silva Emanuele Schulze Pavão</p>	<p>Quarto de despejo (1955) de Carolina Maria de Jesus na sala de aula</p>



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Luciana Ferreira Leal Marcelene Simões de Oliveira	
Julia Nascimento Mensor Luccah Abegail Correa de Camargo Luciano Parreira Buchmann Denize Pepplow Tome Fontenelli	O que é uma obra de arte?
Wellington Nunes do Amaral Mateus dos Santos Batista Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascenio Miquelante Aliquele Cristini da Silva	Realocações de estudante em função de reformas: impactos observados durante esse processo
Alícia Vitória Conceição Souza Geovanna Gomes dos Santos Luiz Luany Gabrieli Alves Iankoski Ana Maria Nievas Fabiane Fortes Cassiana Baptista Metri Michele Cristina Gehlen	Reconhecimento de artigos científicos: uma prática do Pibid em Paranaguá
Laís Inês Alves da Silva Sara Inglez Rosa Cibele Introvini Regiane Rodrigues Pedrero	Recreio interativo
Isadora Lopes Custódio Renata Izabela Albarello da Silva Rezende Lucinéia Maria Lazaretti Carisse Núbia Chaves	Recursos lúdicos e o processo de alfabetização: relato de experiência do Pibid
Eduarda Schulz Marcela Rozendo Lucinéia Maria Lazaretti Miriam A. Beckhauser Alves	Recursos lúdicos na alfabetização: implicações e reflexões para a docência
Leticia Petik Painsso Lucinéia Maria Lazaretti Miriam A. Beckhauser Alves	Recursos lúdicos na alfabetização: relato de experiência com a caixa silábica
Maria Eduarda Garcia Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Elaine Lopes Klem	Reflexão sobre as práticas de alfabetização nos anos iniciais
Indira Grates Ferreira Maria Cidalha Maciel Neta Vanessa Dias Freire Jorge Clark Tammy Ribeiro Ariane Pereira Barbosa	Reflexo do protagonismo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem em uma turma do primeiro ano do ensino fundamental
Tamirys Medeiros Patricia Angelica da Mota Oliveira Cristiane Silva Melo Fernanda Carolina Libanio	Reflexões sobre escrita e produção de texto nos anos iniciais do ensino fundamental



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Alana de Lima Alessandra Quadros Zamboni Gabriel Jean Sanches Prof.a. Daniela Raze	Relatando experiências na sala de aula de língua inglesa: regência como espaço de construção
Júlia Cândido Mosqueira Anjos Luciano Parreira Buchmann Denize Pepplow Tome Fontenelli	Relato da primeira experiência como docente
Pedro Slongo Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Ana Carla Alves Cardoso Mattos	Relato de coorientação para a produção de projeto de feira de ciências
Anay Kurpel Pusch Vitor Hugo dos Santos de Oliveira Cristienne do Rocio de Mello Maron Kauana Mahara da Silva Possobom	Relato de experiência: a prática docente no Pibid e suas contribuições para futuros professores de Matemática
Juliane Cardoso Gonçalves Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Ana Carla Alves Cardoso Mattos	Relato de experiência: iniciação à escrita científica no ensino médio
Enaile Gabrielly de Moraes Adriana Aparecida Smek Alexandre Eduardo França Kelly Cristina Benjamim Viana Estevão Lemos Cruz Liliam Beatris Kingerski	Um relato de experiência: nossos pais Iorubás
Ana Júlia Carrara Ferreira Delmondes Kauana Cristina de Paula Ana Paula Ferreira de Mendonça Valquíria Mendes de Oliveira Domingos	Relato de experiência: o Pibid Letras Português na escola
Fernanda Cristini Moreira Rodrigues Maria Eduarda Dias de Paulo Cristienne do Rocio de Mello Maron Stephany de Oliveira Theodoro	Relato de experiência: primeiro dia do Pibid no Colégio Estadual Cívico Militar Helena Viana Sundin
Paulo Augusto Balbi de Oliveira Cyntia Simione França Alexandre Arienti Ramos	Relato de experiência: produções de materiais didáticos da cultura indígena
Ana Flávia Pelegrini Gabrielly da Silva Palota Adriana Salvaterra Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues	Relato de experiência: rimas e a escrita
Alessandra da Silva Quadros Zamboni Paola Machado da Silva Jhordan Rodrigues Stefanos	Relato de experiência com os pibidianos de Letras – Inglês da unespar <i>campus</i> Paranaguá
Camila Kofahl Monteiro Graciely Christine Lopes Izabeli Menegildo Julio William Curvelo Barbosa	Relato de experiência da atividade do bingo gramatical das classes de palavras: verbo, substantivo e adjetivo



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Cintia Pons Clavijo	
Isabelle de Oliveira Martins Leilane Lopes Ferreira Rodrigo Pedruni de Brito Julio William Curvelo Barbosa Cintia Pons Clavijo	Relato de experiência da atividade do jogo <i>stop</i> com classes gramaticais
Karoline Victória Custódio Bahia Renato da Silva Mendes Alessandra da Silva Quadros Zamboni Paola Machado da Silva Jhordan Rodrigues Stefanos	Relato de experiência do Pibid no Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) campus Paranaguá
Lucas Victo Sanches Ketlyn Andressa Ratki dos Santos Eliane Paganini da Silva Maristela Silva Catisti	Relato de experiência em sala: aplicação de jogos com material pedagógico
Willian Stelmastchuk Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Paulo Lumikoski	Relato de experiência nas turmas do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Integral José de Anchieta - EFM
Amanda Caroline Storti Picheth, Gilson Fernando Sowa Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Giovani Valentin Cimbaluk	Relato de experiência sobre a oficina elaborada com os alunos do colégio estadual Pedro Stelmachuk
Marciehen Machado Venturino Thainara C. de C. Ferreira Talita Secorun dos Santos Fabrícia Bernadino Miranda	Um relato de experiência vivenciado no decorrer do estágio supervisionado IV
Daniéli Zanerato Munhoz Talita Secorun dos Santos Cristiana Fadin	Relato de uma implementação de um jogo matemático com alunos do 7º ano
Matheus Henrique de Lima Amorin Talita Secorun dos Santos Sara Batista	Um relato de vivência no programa de residência pedagógica: a correção da avaliação da OBMEP
Brenda Nogara Floriano Poliana Krekniczki Thalyta Aline Straube Valéria Aparecida Schena Ana Paula Araújo da Silva	A relevância do Programa Residência Pedagógica para a formação docente, visando a práxis educacional
Carlos Renato Liones da Silva Marcelo José da Silva	Residência Pedagógica: a conexão entre o saber e o fazer
Luana Costa Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Paulo Lumikoski	Residência Pedagógica: a importância da prática docente na formação de professores no ensino de Ciências
Cyntia Simioni França Nair Sutil	Residência Pedagógica: entre a escola e a universidade, o residente em formação
Lucas Silva da Cunha	Residência Pedagógica: reconhecimento alfabético



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

<p>Marcela Monique Alves Clara Forquato Beneri Ricardo Desidério da Silva Taynara de Cássia da Silva</p>	
<p>Evelin Aparecida Quirino Francieli Fernanda Freire Isabella Ciesilski da Silva Eliane Paganini da Silva Brenda Cristina Carapelli</p>	<p>Residência Pedagógica: relato de experiência das contribuições para alfabetização e letramento por meio do Programa</p>
<p>Andrew Barcellos Hill Eliane Paganini da Silva Naline Cristina Favatto Sandra Helena Alves de Almeida</p>	<p>Residência Pedagógica: utilização de games no processo de ensino e aprendizagem dos alunos</p>
<p>Emily Henrique da Silva Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Maria José Máximo</p>	<p>Residência Pedagógica em alfabetização: possibilidades e potencialidades</p>
<p>Ana Cristina Gonzaga de Macêdo Martins Eliane Paganini da Silva Sandra Helena Alves de Almeida</p>	<p>Residência Pedagógica no Curso de Pedagogia Apucarana: uma experiência em campo</p>
<p>Maria Nathalia Soares de Moura Rita de Cássia Pizoli Adriana Aparecida Rodrigues Elaine Lopes Klem</p>	<p>Residência Pedagógica no processo de alfabetização: jogos e metodologias diferenciadas</p>
<p>Valdir Luciano de Souza Tatiane Aparecida Meira Pinto Rafael Mestrinheire Hungaro Maria Eni Santana Pereira</p>	<p>Relato de experiência resoluções de problemas no ensino de equações do 2º grau</p>
<p>Fernanda Golec Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Paulo Lumikoski</p>	<p>Rochas e minerais: aula prática no laboratório</p>
<p>Ayla Volpato Rossetti Alves Bhianca Kristielly dos Santos Ana Paula Ferreira de Mendonça Viviane Fernandes de Souza Viana</p>	<p>Roda de conversa: estratégia para promoção do diálogo sobre bullying na escola</p>
<p>Caroline Becker Wanessa Schafaschek Baldin Maria Ivete Basniak Celso Marczal</p>	<p>Rotação por estação</p>
<p>Ederson Nicolaus Mendes Patricia Vanessa F. do Prado Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Giovani Valentin Cimbaluk</p>	<p>Rotação por estação: relato de uso de artrópodes fixados em resina</p>
<p>Grazieli Lourenço do Nascimento</p>	<p>A rotação por estações e a epistemologia bachelardiana</p>



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Eduarda Camilly Gassmann Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Adriana Araújo de Souza Laskowski	na implementação pedagógica da temática queima de combustíveis fósseis e os impactos ambientais: desafios e possibilidades
Beatriz Fonseca de Araújo Hudson Alves de Souza Vanessa Cristina Sevidanis Maria Clara Bigeschi dos Reis Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascencio Miquelante Camila Soares Victor	A sala de aula e o laboratório de informática: perspectivas e desafios no uso da Plataforma Inglês Paraná
Josiane Magalhaes Massambani Natielli Carvalho da Silva Ana Paula Ferreira de Mendonça Viviane Fernandes de Souza Viana	Sarau Carolina Maria de Jesus
Aline Souza Santos Yuri Matheus da Silva de Souza Marcia Regina Royer Adriana de Souza	Seleção natural e adaptação animal
Grazielle Cristina de Jesus Lucélia Alves Fagundes Fábio Luis Baccarin Tereza Aparecida Rozário	Situações práticas nas resoluções de problemas
Daniella Schaitz Samira Dânia Eldine Kelen dos Santos Junges Adriane Elisa Dombrowski	A superação de desafios no ensino e aprendizagem da produção textual a partir do lúdico
Gabriele Caroline Pereira de Ramos Rafaela Vitória dos Reis Fábio Luis Baccarin Josiane Millam dos Reis	Tangram: uma ferramenta para o ensino de frações
Tainá Fabrício dos Santos Cynthia Simioni França Eva Simone de Oliveira	Tecnologias da informação e comunicação no ensino de história
Camile Setembrino da Luz Flávia Antônia Teodoro Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Cristiane Elizabeth Gabiec	O tema ciência forense e a experimentação no ensino de química
Jessica Cristina Mazarin Fogaça Luciano Parreira Buchmann Maryella Gonçalves Sobrinho	O tempo de cada aluno
Leandro Carvalho de Souza Letícia Barcaro Celeste Omodei Mariane Koga	Teorema de Pitágoras e o conhecimento empírico
Mirelle Ellisa Corrêa Luiza Maria de Freitas Colodel Alessandra Quadros Zamboni	Teoria x prática no ensino de língua inglesa em uma escola no litoral do paraná



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Gabriel Jean Sanches Prof.a. Daniela Raze	
Camile Setembrino da Luz Flávia Antônia Teodoro Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Cristiane Elizabeth Gabiec	A tipagem sanguínea: a experiência do pibid na promoção da aprendizagem ativa
Ana Cristina Perussulo da Silva Kauany Almindo da Veiga Alessandra da Silva Quadros Zamboni Paola Machado da Silva Jhordan Rodrigues Stefanos	Tornando-se um educador: o impacto do Pibid na formação docente
Eduarda Aparecida Maranhão Rayssa Gabriela Franco Herrero Adriana Salvaterra Jéssika Lorenz Olimpio de Oliveira	Trabalhando com jogos: raciocínio lógico e jogos de tabuleiro
Gisele Cristiane Rezler Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Ariane Pereira Barbosa	O trabalho com imagens no processo de alfabetização
Helena Vieira Soares Karla Oliveira Rodrigues Cibele Introvini Elaine Feitosa Barreto	O trabalho com rimas por meio de jogos
Stephanie Rodrigues da Mota Vieira Thaila Baj Elisângela da Silva Lima Luciana Ferreira Leal Maria Aparecida Martins Ernandes Silva	Tramas de meninos (2021) de João Anzanello Carrascoza: a leitura programada em pauta
Beatriz da Silva Souza Teodoro Ivonete Luiza do Amaral Leociléa Aparecida Vieira Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas	O uso da ciranda no processo da alfabetização: uma abordagem interdisciplinar
Luana Larissa Paz Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Cristiane Elizabeth Gabiec	O uso da experimentação no ensino de química sobre acidez e basicidade
Luiz Gustavo de Jesus Soares Luíza Helora Pelegrino Barbosa Shalimar Calegari Zanatta Telma Vaz Tostes Jonathan Catoia	O uso da planta Clitoria ternatea como indicadora de pH para atividades pedagógicas
Ana Paula Bilenki Carla Zayra Fernandes Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski	O uso da rotação por estações como prática pedagógica no ensino de Ciências



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Denise Angélica Busch Sabrina Kawabata de Aquino	
Karen Adriani Kazmierczak Carla Andreia Lorscheider Clovis Roberto Gurski Adrieli Mazurek Cieslak	O uso da rotação por estações de aprendizagem no ensino da teoria da seleção natural
Patrini Sausen Carla A. Lorscheider Clovis Roberto Gurski Denise Angélica Busch Sabrina Kawabata de Aquino	O uso de atividades práticas para a compreensão sobre o processo de fossilização e semelhanças anatômicas no ensino de Ciências
Renato Machado dos Santos Filho Cristiennne do Rocio de Mello Maron Stephany de Oliveira Theodoro	O uso de jogos no ensino da Matemática: corrida das potenciações
Bruna Gibowski de Moraes Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Raul Ferreira	Uso de mapas conceituais para o ensino-aprendizagem em Biologia
Taynara Dembeski Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Denise Angélica Busch Sabrina Kawabata de Aquino	Uso de metodologia ativa rotação por estação no ensino de Ciências
Celi de Araujo Rieper Carla Andreia Lorscheider Clovis Roberto Gurski Adrieli Mazurek Cieslak	O uso de recursos didáticos no ensino de Ciências
Gabrieli Fagundes Munhoz Tatiane de Almeida Rosa Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Raul Ferreira	Uso de recursos midiáticos no ensino de biotecnologia
Maria Katherynne Salomão Abreu Viviane Coutres Talita Secorun dos Santos Sara Batista	Uso de temperatura para o ensino de matrizes e determinantes
Ana Paula Braun Maria Eduarda Macedo Azeredo Deise Borchhardt Moda Marco Antônio Pereira Cristiane Elizabeth Gabiec	O uso de uma metodologia ativa para engajar os estudantes na aprendizagem sobre radioatividade
Deise Borchhardt Moda Adriana Araújo de Souza Laskowski	Uso do painel integrado e do coletivo de pensamento na construção do conhecimento científico sobre o elemento carbono no 3º ano do ensino médio
Priscilla Gomes Leonhardt Telles Carlos Mellanye Correa	O uso dos jogos nas práticas pedagógicas



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Jorge Uilson Clark Tammy Ribeiro Hérica Nataly Aurichio Pinto	
Aline de Fátima Moras Gaiovicz Eluiza Nakalski Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Raul Ferreira	Utilização de atividades lúdicas nas turmas de 1º ano do ensino médio com ênfase em radiação
Fabíola Nascimento Peniche Giane Miranda Fernandes Fabrícia de Souza Predes Paula Cristina Benetton Vergílio Michele Mendes	A utilização de jogo de sequência lógica no ensino do ciclo de vida do mosquito da dengue
Laíse Gisele Parastchuk Kelen dos Santos Junges Adriane Elisa Dombrowski	A utilização de jogos para a exploração da linguagem na alfabetização
Jóice Caroline Galvão da Costa Milena Alessandra Pacanhela Pereira Yasmim de Cássia Pereira Adriana Salvaterra Maria Aparecida da Silva	O “varal da aprendizagem” como recurso didático na consolidação do letramento
Daniel Wagner da Silva Tizo Rafael Cristian Souza Vieira Renan Aparecido Pires de Andrade Vanessa Delmondes Silva Vinicius Guimarães Marinho de Oliveira Maria Teresa Martins Fávero Ângela Picoli	Visão dos egressos do curso de licenciatura em educação física participantes dos programas de iniciação à docência Pibid e PRP
Ana Alice Queiroz do Carmo Andressa Pereira da Silva Cezar Giuliana Feorenzano de Freitas Gustavo Henrique de Almeida Lucas Ryan Correia Maria Teresa Martins Fávero Adriana Aparecida Alécio de Sousa	A visão dos supervisores e preceptores sobre os programas Pibid e PRP e a formação docente
Gabriella Kieutika Gustavo Menoncin Marina Krul Milosz Liliam Beatris Kingerski Kelly Cristina Benjamim Viana	Uma visão sobre a experiência inicial do Pibid
Renata de Barros Tortato Stephanie Otilie Sampaio Luciano Parreira Buchmann Maria Dulcinéa Costa de Siqueira	Visita ao museu paranaense: aprendizado e desafios
Angela Maria Cardoso Kelen dos Santos Junges Aline Nataly Wolf Kostascki	A vivência no Pibid e as aprendizagens construídas



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Ana Caroline da Luz Ana Claudia Glixinski Bruna Daniela Ferreira de Morais Pamela Domingues Viviane de Morais Valéria Aparecida Schena Perlla Petry Alionso	Vivências do PRP na escola David Carneiro: projeto maio amarelo
Annelise Lima Vale Mourão José Carlos Bertacchi Junior Maria Clara da Silva Costa Luciana Ferreira Leal Maria Aparecida Martins Ernandes Silva	Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos: literatura afro-brasileira no Pibid



MATERIAL DIDÁTICO

<p>Anthionielle Tavares de Lima Wendely Mari da Silva de Souza Leociléa Aparecida Vieira Wagner Maquiaveli</p>	<p>O Alfabeto móvel como recurso de apoio pedagógico no processo de alfabetização</p>
<p>Dolair Fernandes de Lima Rita de Cássia da Silva Leociléa Aparecida Vieira Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas</p>	<p>Analisando o desenvolvimento de habilidades por meio do caça palavras</p>
<p>Pedro Menocin Vitória Gabriele Krug Pâmela do Nascimento Matuslak Cristiane Paczek Gabrieli Pagevski Kosinski Melanie Ferreira Massaneiro Livia Maria Fernandes Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Sandro Daniel Drosdoski</p>	<p>Aprendizado e diversão: jogo da memória e interações ecológicas</p>
<p>Bruna Aparecida Domingos Camila Bock Kelen dos Santos Junges Beatriz Schipanski</p>	<p>Bingo das sílabas como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem da alfabetização</p>
<p>Amanda Leticia da Mota Andressa Glaab Kelen dos Santos Junges Beatriz Schipanski</p>	<p>A contribuição do jogo 'roleta das operações matemáticas' como recurso didático para o ensino e aprendizagem em sala de aula</p>
<p>João Paulo Tovo Leon Rodrigues de Oliveira Cibele Introvini Nilcimara Rita de Carvalho</p>	<p>Cuidado, trilha</p>
<p>Bruna Maria Pereira Mattos Kawales Kelen dos Santos Junges Beatriz Schipanski</p>	<p>Desafios transdisciplinares: a experiência do jogo quiz no projeto Mão Amiga - Capes/Pibid</p>
<p>Camile Ferreira de Campos Eduarda Klisievicz Cardoso Kiwanny Hainan Glaza Alves Raquel Lourenço Pereira Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Juliana Burzynski</p>	<p>Desenvolvimento embrionário: aprendendo de forma autônoma e concreta</p>
<p>Kéli Aparecida Maciel Marcia Mariano Mileski Letícia Barcaro Celeste Omodei</p>	<p>Dominó de ângulos</p>



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Fabiane de Carvalho da Silva	
Eliel da Silva Cordeiro Thalita Diniz Leociléa Aparecida Vieira Wagner Maquiaveli	Ensino e aprendizagem das famílias silábicas de forma lúdica nos anos iniciais do ensino fundamental
Roberta Beatriz Ramos Nathalia Vital Brazil Voigtel Braga Leociléa Aparecida Vieira Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas	Jogo da memória de rima
Andrei Rocha dos Santos Camila Baquin do Nascimento Roberto Leme Batista Claudionice Merloto da Silva Lemes Mikos Janete Ribeiro Magalhães Feuser	Memória e esquecimento: análises de fontes artísticas que expõem a opressão e silenciamento no Brasil colonial
Matheus Gabriel Ibba Camargo e Silva Ludmila Vitória Soares Jacqueline Costa Sanches Vignoli Rosângela Fernandes de Oliveira	O modelo didático de gênero no período de regência: os gêneros cartaz de campanha e HQ no sexto ano
Bianca Zorek Gracieli Nathali Federovicz Tainara da Silva Talissa Fernanda Skalisz Trento Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Ana Paula Soares	Painel interativo sobre fotossíntese
Camila Aparecida da Silva Magiolo Carla Beatriz de Araujo Monteiro Cibele Introvini Nilcimara Rita de Carvalho	Palavra montada
Kesia Kauane de Souza Santos Ana Caroline de Lima Sembariski Cibele Introvini Nilcimara Rita de Carvalho	Pescando sílabas
Lucas Akihito Hayasaka Letícia Barcaro Celeste Omodei Mariane Koga	Quebra cabeças de equações
Doralina Fernandes Michele Aparecida Majolo Rafaella Dallazuana de Oliveira Kelen dos Santos Junges Beatriz Schipanski	O raciocínio lógico matemático trabalhado de maneira lúdica no jogo de tabuleiro
Lorena Yasmim Rogaleski Jacqueline Costa Sanches Vignoli Rosângela Fernandes	A resenha literária no contexto educacional: constituindo uma sequência didática na Residência Pedagógica
Joice dos Santos da Silva	Silabol



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Luiza Pauluci Stutz Cibele Introvini Nilcimara Rita de Carvalho	
Janine de Paula Gorgueira Carla Andreia Lorscheider Clóvis Roberto Gurski Giovani Valentin Cimbaluk	<i>Taenia solium linnaeus, 1758</i>
Tais Daiane Bueno Jaqueline Araujo	O uso de material didático adaptado em Libras para o ensino de matemática



MOSTRA ARTÍSTICA

<p>Kailane Cristina Bertoni Lopes Gabriel Augusto de França Machado Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Fernando Nascimento Maura Ferreira</p>	<p>Alune-arquivo</p>
<p>Gabriela Sousa Martins Giovana Armelin Simão Giulia Gabriele Lima Carvalho Robson Rosseto Jeffeson Araújo Moraes</p>	<p>Artes e espanhol: a interdisciplinaridade em um projeto audiovisual com alunos do ensino médio integrado</p>
<p>Eloisa Zulian Salvador Leticia Figueiredo Zimmermann Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Laudemir Baranhiuki</p>	<p>Mostra artística: 'miscelânea jazz café</p>
<p>Emily Karoline Niser Navarro Lucas Aparecido Azevedo Gomes Robson Rosseto Jeffeson Araújo Moraes</p>	<p>Mostra artística com rave theatre: a comunidade do arco-íris</p>
<p>Ana Julia de Almeida Gomes André de Souza da Silva Aldine Maria Selis Copetti Bianca de Oliveira Natanael Vinícius Gonçalves Rebecca Andrieza dos Santos Rebeca de Carvalho Nascimento Shanti Soham Ricetti Vitória de Carvalho Nascimento Solange Maranhão Gomes Alexsandra Padilha Guerra Alceu Ferreira Filho</p>	<p>Paratodos: diversidade cultural através da música</p>
<p>Giovanna Rafaela de Lima Lorena Pires Correia Tânia Monteiro Brandão Cinthia de Andrade Correia Pinto Fernando Nascimento</p>	<p>Problemáticas na educação brasileira: intervenção-ensaio epistemológico através da dança</p>
<p>Isabella Pellizzetti C. Machado Ana Clara de A. Borges Mayra S. Miranda Luiza Gonçalves R. dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Melissa Melo</p>	<p>Reflexões sobre bullying e violência na escola</p>



OFICINAS

Eline Caroline Soares da Cruz Peres Lucinéia Maria Lazaretti Rita de Cassia Pizoli	<i>Aquele professor tem uma boa didática!</i> Dos desafios do processo de ensino e de aprendizagem na formação docente
Lais Pereira dos Santos Liliam Beatris Kingerski Kelly Cristina Benjamim Viana	Batucada criativa: oficina de atabaque
Bruna Severgnini da Silva Gustavo Oliveira Caceres Daniela Barbieri Vidotti Laís Maria Costa Pires de Oliveira Polyanna de Araújo Galdino	Carrego mais peso do que deveria? modelagem matemática e as mochilas escolares
Allanys Nicole Nascimento Vieira Ingrid Damiana Saez Melchior Mônica de Souza Oliveira Roberto Leme Batista	Uma cidade sem passado: uma reflexão sobre violência, poder e memória
Paola Machado da Silva Gabriel Jean Sanches	Construindo diálogos a partir de experiências de participantes dos componentes curriculares do Pibid e RP da Unespar
Everton Alves Gabriela dos Santos Simião Maria Fernanda Giraldelli Natália Reche Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto	Conversas sobre os posicionamentos do docente perante a diversidade de mentes dentro de sala de aula
Ava Adore Filus Gabardo Cauê Pereira Flexa Shanti Soham Ricetti Thalita Xavier Baida de Arruda Solange Maranhão Gomes Alexsandra Guerra	Diversidade sonora: vivenciando gêneros musicais
Manoel Alves de Lima Tamisa Pessanha Taporosky Solange Maranhão Gomes Andrea Elisabete Koch dos Santos	Do maculelê ao funk
Matheus de Oliveira Palmeira Erick Vinícius de Oliveira Rodrigo Polo Calazan da Silva Marcia Regina Royer	Explorando as tecnologias no ensino: estratégias inovadoras para engajar e capacitar os discentes
Alessandro Bicher França César Henik Jordana Claudia Ribeiro Rafael Sawada Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda	Explorando o mundo dos fungos: cultivo e potencialidades



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Josi Mariano Borille Ita Márcia de Lima Keli Maria Boraski	
Yasmin Joanes Santana da Silva Maria Luíza de Almeida Escobar Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Cláudia Luciane Zanetti	Gestos dançados e corpo em prontidão
Gabriel Manoel da Silva Rafael Mestrinheire Hungaro	Impressão 3d no ensino de matemática
Maria Izabel Pacheco Sulzbach Rosane Wierzbicki Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Juliana Burzynski	Inteligência artificial no estudo do desenvolvimento embrionário
Asaph Lucas Santos Bonfim Beatriz Baltazar da Silva José Jorge Ribeiro Gonçalves Nathalia de Almeida Luvison Robson Rosseto Adriana Fátima de Cristo	Introdução ao teatro de improviso
Valéria Garcia Frederico Marcelo José da Silva	Jogos desconectados para o ensino e aprendizagem de língua inglesa
Andrey Ribeiro Mateus da Silva Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Juliana Burzynski	Jogos didáticos no ensino do desenvolvimento embrionário: uma abordagem ativa
Rodrigo Juliano Werle Gabriela Werus Ana Flavia Pereira Gabriel Cauca Bill Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Ana Paula Soares	Lâmpada de lava
Eika Cristina Correa Teodoro Stephanie Louise Costa Ana Carolina Schumacher Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Joseane Dittmann	Linguagem da dança a partir dos estilos de danças populares juninas
Ana Carolina Bombarda Geovana Medeiros Kendue Henrique Dos Santos Fernandes Nathália Oliveira Zanolli	Linguagem do movimento



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Vanessa Delmondes Silva Maria Teresa Martins Fávero Eliane Josefa Barbosa dos Reis	
Camila Kofahl Monteiro Graciely Christine Lopes Isabelle Martins Izabeli Menegildo Leilane Lopes Rodrigo Pedrunti Julio William Curvelo Barbosa Cintia Pons Clavijo	Metacognição e aprendizagem ativa nas aulas de gramática
Luana Fernandes da Silva Natália Gomes Diniz Rafael Mestrinheire Hungaro Cíntia Cristiane de Andrade	Oficina de matemática: gráficos e funções
Andressa Carolina dos Santos Benedito Carlos Eduardo de Souza Tavares João Vitor Martins dos Santos Maria Luiza Correa da Silva Raquel Silvano Almeida	Oficina de práticas tradutórias do resumo acadêmico
Franciana Fatima Fagundes Solange Maranhão Gomes Andrea Elisabete Koch dos Santos	Oficina de rítmica
João Paulo Chiari de Gasperi Cristiano Roberto Carraro Luciano Ferreira Josimere Nunes	Oficina de sólidos geométricos: uma aula prática sobre área e volume
Mateus Dias Manoel Renan Mendes Batista Luciano Ferreira João Alessandro da Luz	Oficina de sólidos geométricos: uma aula prática sobre área e volume
Nayara Darodda Satichuka Luciana Kemie Nakayama Lucineide Keime Nakayama de Andrade	Origami: uma integração entre arte e matemática
Karolaine Machado da Silva Vanessa Conceição da Silva Allexandder Fernandes França Marcia Regina Royer	Pegada ecológica: construindo um futuro sustentável
Ana Paula P. Conceição Eduardo Carvalho de Melo Katharine Smychniuk Rodrigo Kostaschi Rocha Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Ita Márcia de Lima Keli Maria Boraski	Prática de compostagem sustentável



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Aldine Maria Selis Copetti Gabrielle de Gois Bonatto Giovana Maria Lopes de Araújo Kênio Valdeir Marques de Carvalho Luana Grzybowski Solange Maranhão Gomes Andrea Elisabete Koch dos Santos	Repertório para canto coral e música corporal: músicas daqui e dali
Isabel Regina Maia de Castro Maria Luisa Martins Salomé Willms Cinthia de Andrade Correia Pinto Maura Ferreira Fernando Nascimento	A sua dança
Nathália Pereira Tietz Tayná Alves Cardoso Daniela Barbieri Vidotti Laís Maria Costa Pires de Oliveira Polyanna de Araújo Galdino	Você passa muito tempo no celular? Uma experiência com o ensino de função linear



PESQUISA TEÓRICA OU EMPÍRICA

<p>Heloísa de Souza Maria Vitória Stainart dos Santos Micaela Vitória Volpato Guinda Shalimar Calegari Zanatta Jhonatan Catoia Marisa Ines Bilthauer Telma Vaz Tostes</p>	<p>A aprendizagem significativa segundo David Ausubel</p>
<p>Carlo Morais Burroni Matheus Bolonha Severino Marcia Regina Royer Patrícia Francisco da Silva</p>	<p>Atualidades da ciência em sala de aula</p>
<p>Lívia Maria Fernandes Vitória Gabriele Krug Pâmela do Nascimento Matuslak Cristiane Paczek Gabrieli Pagevski Kosinski Melanie Ferreira Massaneiro Pedro Menocin Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Sandro Daniel Drosdoski</p>	<p>Colhendo saberes: hortas escolares e a promoção da educação ambiental</p>
<p>Aline Victoria da Silva Ferreira Ana Laura Silva Souza Bruno Mateus Carolino Cardoso Cibele Caroline da Silva Dalila Crysti da Silva Vieira Devellin Maquea Nascimento Eduardo Henrique Cerqueira Jardim Eloisa Matos de Lima Giovana Juli da Cruz Duarte João Miguel Silvestre Ferreira Kamila Aparecida da Silva Kiria Como dos Santos Larissa Caroline de Araujo Lessenko Luani Marques da Silva Maria Byanca Santos Beraldo Maria Eduarda Alves Rocha Maria Laura Belarmino da Silva Maria Lavinia da Silva Milena Alves Henrique Nicolas Favareti da Costa Pietra Alexandra Torquato Monteiro Rodrigo Boaretto Stefany de Conto Hendges Tacyane Cristina Silva Santos</p>	<p>As consequências da pandemia de Covid-19 na educação física escolar</p>



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Meire Aparecida Lôde-Nunes	
Ayla Fernanda Goes dos Santos Eduarda Aparecida Veres Paulus Cibele Introvini Regiane Rodrigues Pedrero	Contribuições da literatura para o desenvolvimento da escrita dos estudantes de 1º ano do ensino fundamental
Cristiane Paczek Gabrieli Pagevsk Kosinski Pâmela do Nascimento Matuslak Melanie Ferreira Massaneiro Vitória Gabriele Krug Livia Maria Fernandes Pedro Menocin Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Sandro Daniel Drosdoski	Cuidado e multiplicação de sementes crioulas em hortas escolares
Giseli Olandi de Melo Geôvania Lopes Furtado Shalimar Calegari Zanatta Marisa Ines Bilthauer	Desafios da inclusão na educação básica
Melanie Ferreira Massaneiro Pâmela do Nascimento Matuslak Cristiane Paczek Gabrieli Pagevski Kosinski Pedro Menocin Vitória Gabriele Krug Livia Maria Fernandes Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Sandro Daniel Drosdoski	Desenvolvimento do conhecimento e da cultura do uso de plantas medicinais no ambiente escolar
Cleide dos Santos Ferreira Mírian de Souza Santos Santiago Lucas Cezar de Souza Ribeiro Shalimar Calegari Zanatta Telma Vaz Tostes de Brito	Desenvolvimento físico e psicomotor na primeira infância
Daniele de Souza Silva Andressa Ferreira Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Henriette Cristiane Bonfleur	Documentos norteadores do projeto interdisciplinar em Ciências: BNCC
Ana Carolina Bombarda Ériclys José Santos de Souza Maria Eduarda Pereira Nathália Oliveira Zanolli Eliane Josefa Barbosa dos Reis Karina Beatriz Eickhoff	Enfrentamento dos residentes pedagógicos sobre o primeiro contato com o meio escolar



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

<p>Maicon Enrique dos Santos Cal Furtado Natalia Tomaz Andressa Aparecida de Oliveira Shalimar Calegari Zanatta Jhonatan Catoia</p>	<p>Implementação da educação ambiental nas escolas</p>
<p>Rafael Guilherme Portero da Silva Laura Elem Leardini Salvate Nathalia Camargo Capel Shalimar Calegari Zanatta Jhonatan Catoia</p>	<p>A importância da leitura na educação infantil</p>
<p>Gustavo da Cruz Ribeiro Jaqueline Alves da Silva Marcia Regina Royer Patrícia Francisco da Silva</p>	<p>Plataforma desafio Paraná e as possíveis causas para a baixa adesão dos estudantes</p>
<p>Querolene Ranie Roana de Jesus Sara Pavlak Wrzesinski Maria Izabel Rodrigues Tognato Marileuza Ascencio Miquelante Adriana Novais</p>	<p>Plataforma Inglês Paraná: diferentes vozes sociais e opiniões similares</p>
<p>Alexandro Guilherme König Emanuel Dirceu de Oliveira Ionara Coradi Carla Andreia Lorscheider Josi Mariano Borille Rafael Rodrigues Cozer</p>	<p>Poluição luminosa e vaga-lumes</p>
<p>Gabrieli Pagevski Kosinski Pâmela do Nascimento Matuslak Cristiane Paczek Melanie Ferreira Massaneiro Pedro Menocin Vitória Gabriele Krug Livia Maria Fernandes Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Sandro Daniel Drosdoski</p>	<p>A problemática do ensino de qualidade aliado as práticas fora da sala de aula no ensino de ciências - projeto horta</p>
<p>Ana Carolina de Oliveira Santos Bruna Akemi Scarpelli Enzo Junglaus Geovana Silva Medeiros Verusca Vanilza de Oliveira Eliane Josefa Barbosa dos Reis Anderson Cardoso Bizo</p>	<p>Reflexões sobre as motivações dos acadêmicos da licenciatura em educação física - Unespar na participação dos programas: Pibid e Residência Pedagógica</p>
<p>Gabriel Andreo Jandre Vinícius Pacheco Lopes Eliane Josefa Barbosa dos Reis Diana Nogueira</p>	<p>Residência Pedagógica: qual sua importância no desenvolvimento motor dos estudantes após a pandemia</p>



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

Ana Caroline Leopoldino Isadora Mattana Kuhnen Gladistoni dos Santos Cinthia de Andrade Correia Pinto Claudia Zanetti	Universidade/escola: o programa de Residência Pedagógica enquanto interlocutor das relações entre a graduação em dança e a sala de aula
Pâmela do Nascimento Matuslak Cristiane Paczek Gabrieli Pagevski Kosinsk Melanie Ferreira Massaneiro Pedro Menocin Vitória Gabriele Krug Livia Maria Fernandes Carla Andréia Lorscheider Deise Borchhardt Moda Josi Mariano Borille Sandro Daniel Drosdoski	O uso do jardim sensorial na escola com enfoque didático de ensino colaborativo e interdisciplinar



UMA ABORDAGEM DIFERENTE SOBRE A TEORIA DA EVOLUÇÃO, A PARTIR DE ANALOGIAS COM PERSONAGEM DA FRANQUIA POKÉMON

Lucas Andrioli Mazzuco (Licenciando)

Dyana de Moraes Ramos (Licencianda)

Fabiane Fortes (Coordenadora de área)

Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)

Col. Est. Dídio Augusto de Camargo Viana

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Atualmente percebe-se uma grande defasagem no ensino voltado ao tema Evolução. Isso se dá pela falta de coesão e ligação entre os conteúdos na grade curricular das escolas, a rejeição dos mesmos para evitar polêmicas, muitas vezes religiosas, aulas pouco atrativas e etc. Contudo, os conceitos de Evolução são uma chave central para entender melhor outras concepções da Biologia. O presente trabalho, realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, teve por objetivo realizar uma intervenção, a partir de um plano de aula sobre Evolução. A intervenção, de 100 minutos, foi realizada no Colégio Estadual Cívico Militar “Dídio Augusto de Camargo Viana”, localizado em Paranaguá-PR, com estudantes do 9º ano. Houve uma aula expositiva e dialogada sobre a teoria da Evolução de Charles Darwin, destacando seus princípios básicos, como seleção natural e especiação, relacionando-os com um personagem da franquia “Pokémon”, o Eevee. O personagem tem várias “evoluções”, então foram feitas analogias para explicar como uma espécie pode dar origem a várias, através de eventos como isolamento geográfico e pressão ambiental. Logo em seguida, usamos exemplos similares de animais reais. Por fim, foram expostos artigos e explicações feitas por religiosos diversos, sobre o tema. Para avaliar a aprendizagem, foi utilizado um questionário no aplicativo “Quizizz”. Como resultado observou-se uma compreensão mais clara dos conceitos de Evolução, sem preconceitos entre religião e ciência, além de um maior interesse pelo tema. Conclui-se que mais aulas são necessárias para os alunos fixarem melhor o assunto.

Palavras-chave: Charles Darwin. Lúdico. Ciências.



AÇÕES PEDAGÓGICAS COM CONTO DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Carolina de Souza (Licencianda)
Beatriz Barbosa de Matos (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Andressa Campezo Brito (Professora Supervisora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente resumo apresenta experiências vivenciadas no Programa Institucional de Iniciação à Docência desenvolvidas em Instituição Municipal da região noroeste do Paraná com ações de ensino elaboradas para estudantes da etapa 5 da Educação Infantil. Para isso, organizamos cinco etapas: na primeira, realizamos estudos e discussões sobre o processo de aprendizagem da linguagem e o uso de gêneros textuais para esse processo. Na segunda etapa, analisamos o gênero textual, em especial, o contos de fadas, e elaboramos tarefas com o intuito de mobilizar e instigar no aluno a interpretação e contribuir no processo de potencialização das suas capacidades de imaginação, criatividade, interpretação, oralidade e tentativas de escrita. Na terceira etapa, realizamos observações das crianças e realizamos intervenções pedagógicas que contemplassem os eixos da oralidade, leitura e possibilidades de escrita. As tarefas envolveram, compreender o realismo nominal predominante neste período de aprendizagem da escrita, procurando realizar associações significados e significantes. Diante da experiência pedagógica proporcionada pelo PIBID percebemos a importância do contato com a prática educacional, a rotina da sala de aula e o desenvolvimento dos estudantes para ampliar nosso repertório formativo para a docência.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Infantil. Linguagem.



AÇÕES SUSTENTÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA PRÁTICA

Luana Aparecida Muller (Licencianda)
Simone Maia Santos (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Josi Mariano Borille
(Coordenadoras de área)
Rafael Rodrigues Cozer (Supervisor)
EEB Coronel Cid Gonzaga

Pibid Interdisciplinar em Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A sustentabilidade na escola visa fornecer conhecimento aos alunos como um conjunto de práticas e ensinamentos. Com isso, podem ser desenvolvidas atividades práticas para a coleta do lixo coletivo e a redução do uso da água e da energia. Ações práticas e projetos sustentáveis são indispensáveis para estimulação da participação ativa dos estudantes. Pensando nisso a escola EEB Coronel Cid Gonzaga, junto com o Supervisor e os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), implementarão uma horta na escola. Serão utilizados recursos e ideias sustentáveis, tendo como exemplo uma cisterna para o armazenamento de água para a redução de água, a separação de lixo, e utilização do lixo orgânico e composteiras para produção de adubo, propondo aos alunos a participação direta nesta ação. Ao incorporar esses princípios de sustentabilidade são criadas oportunidades de aprendizado que estimulam a participação dos alunos, proporcionando aos estudantes que sejam os agentes protagonistas no ensino aprendizagem. Assim desenvolve-se o interesse pelas ciências naturais, promovendo o trabalho em equipe e divulgando o conhecimento obtido, de forma a atingir mais pontos da sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação ambiental. Horta escolar.



ACRÉSCIMOS E DECRÉSCIMOS

Maria Beatriz Back (Licencianda)
Maria Fernanda Nantes (Licencianda)
Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Melissa Cardoso Kisner (Preceptora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Desenvolvemos uma atividade para o 1º ano do Ensino Médio em um Colégio Estadual de Apucarana. O objetivo da aula era ensinar o conceito de acréscimos e decréscimos fazendo com que eles observassem a aplicação desse conteúdo na prática, além de atribuir significado a esse saber matemático, também puderam fazer a reflexão sobre economia de gastos na hora de fazer compras. Para isso utilizamos como material didático panfletos de dois mercados diferentes, para que fosse possível perceber a diferença entre os preços e, assim, identificar se houve acréscimo ou decréscimo. Iniciamos a aula com um texto informativo sobre o investimento dos brasileiros na hora de gastar seu dinheiro, pedimos para que algum aluno que se sentisse confortável fizesse a leitura do texto, que trazia informações como: a quantidade de gastos com habitação, aluguel, água, luz, transporte e alimentação - o foco da nossa aula. Utilizamos aspectos da Resolução de Problemas, que tem como ponto de partida fazer com que os alunos se interessem pelo problema inicial. Pedimos para que eles, em grupo, elaborassem uma lista de itens que comprariam no mercado com o auxílio dos panfletos, o que os fez perceber as diferenças nos preços. Depois dessa análise, quando questionamos sobre qual mercado era mais barato, eles notaram que dependia dos itens que cada um escolheu na lista e, a partir disso, foi possível falar sobre acréscimos e decréscimos. Escolhemos alguns itens contidos nos dois panfletos e pedimos para que procurassem seus valores e fizessem a organização em uma tabela.

Palavras-chave: Resolução de Problemas. Matemática. Porcentagem.



ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS POR MEIO DO JOGO CORRIDA DE FRAÇÕES

Thais Teles Almeida (Licencianda)
Talita Secorun dos Santos (Orientadora)
Cristiana Fadin (Preceptora)
Colégio Estadual 14 de Dezembro

PRP - Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência no Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Matemática. Para concluir os trabalhos com o conceito de adição de frações foi realizado, com a turma do 7º ano C do Colégio Estadual 14 de Dezembro de Peabiru, o jogo Corrida de Frações, com o objetivo de verificar a compreensão dos alunos sobre o conceito. Para a realização do jogo, foram confeccionadas, utilizando papel cartolina, as peças necessárias para a aplicação do jogo. O jogo dispõe de uma pista de corrida, seis barras que representam as frações, dois dados de seis faces e três carrinhos. Um dado representa o numerador da fração e o outro o denominador. Conforme os alunos jogavam os dados, eles deveriam encontrar a fração que representa o quanto a equipe deveria avançar na pista. As frações obtidas por cada equipe foram anotadas até que uma equipe alcançasse a linha de chegada. Os alunos foram escrevendo no quadro a soma das frações obtidas para responder o quanto cada equipe avançou. Observamos interesse dos alunos em participar da atividade e empenho na resolução das adições. No momento da correção das somas, foi possível sanar as dúvidas a respeito do conteúdo.

Palavras-chave: Matemática. Jogo. Números Racionais.



OS AFETOS E DESAFETOS EM SALA DE AULA

Ana Karime Paraná Rezende Ruaro (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maria Dulcinéa Costa de Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Logo no início da experiência da Ana Karime com o PIBID, houve um ocorrido marcante. Em um canto da sala, dois alunos chamaram atenção: um de pé pedindo desculpas e outro em sua carteira chorando. Ao se aproximar, ela ouviu o motivo da desavença: um insultou a mãe do outro, que retribuiu o insulto. No entanto, a mãe dele já era falecida. A situação foi resolvida pela professora. E, tendo base nisso, em um exercício de empatia por ambos, salienta-se como é importante a comunicação do professor para tentar transformar um conflito em aprendizado. O desafeto deve tornar-se afeto. Por outro lado, há o afeto por si só. É um carinho muito grande quando se entra em sala e os alunos recebem as participantes do PIBID com abraços e mimos. São cartinhas, desenhos e doces para todas. Há, também, confiança dos alunos de contar suas vidas pessoais e buscar conselhos. Assim são as trocas no ambiente da escola: ora com conflitos a serem solucionados, ora com empolgação e amizade.

Palavras-chave: Afeto. Aprendizado. Conflito.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE”

Hellen Simões dos Santos (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Elaine Lopes Klem (Preceptora)

Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este resumo tem como objetivo relatar o processo dos estudos e práticas pedagógicas realizados no programa Residência Pedagógica e como contribuíram para a formação docente do acadêmico em Pedagogia. Os estudos teóricos realizados são baseados na teoria histórico-crítica e Teoria Histórico-cultural. As atividades consideram as ações planejadas e realizadas nas escolas amparadas pelos estudos teóricos sobre o desenvolvimento das funções psíquicas do aluno e aprendizagem da escrita e leitura. No projeto, foram utilizados os princípios pedagógicos na elaboração de atividades, jogos e brincadeiras para o ensino e aprendizagem de crianças em fase escolar que apresentavam dificuldades em seu processo de alfabetização e letramento. O trabalho objetiva também apresentar o relato de uma experiência prática específica vivida na escola-campo e como a partir de um jogo usado para se trabalhar a dificuldade da criança em compreender um conteúdo obrigatório do currículo de língua portuguesa, pode-se notar o avanço da consciência fonêmica ao longo das aulas. Conclui-se que a vivência docente conforme princípios pedagógicos baseados na teoria histórico-cultural traz possibilidades de ensino consistentes.

Palavras-chave: Alfabetização; Consciência fonológica; Letramento. Teoria histórico-cultural.



ALFABETIZANDO E LETRANDO DE FORMA LÚDICA POR MEIO DA JUNÇÃO SILÁBICA A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PIBID

Keila Santos da Silva (Licencianda)
Leticia Rafaella Silva Lourenço (Licencianda)
Tatiane dos Santos (Licencianda)
Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)
Cristiane Pires de Miranda de Carlos (Professora Supervisora)
Escola Municipal em Tempo Integral Professora Naya Castilho

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Este estudo tem como objetivo relatar as contribuições e vivências experienciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal em Tempo Integral Professora Naya Castilho, na cidade de Paranaguá (PR). As atividades de junção silábicas foram desenvolvidas com alunos do 1º e 2º anos iniciais do Ensino Fundamental que necessitam de reforço no processo de alfabetização. As atividades e jogos foram desenvolvidas com materiais como o filtro de café, rolinho de papel higiênico e E.V.A. Ao trabalhar a atividade do filtro contendo as sílabas iniciais, o aluno teria que identificar e relacionar por meio fonético a figura com a sílaba inicial descrita no filtro. No jogo da memória, a criança identificava as sílabas e construía as palavras. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a observação e pode-se verificar como, por meio da junção silábica, a criança evoluiu no letramento e na alfabetização, bem como, no seu desenvolvimento cognitivo e motor de forma lúdica e divertida. Diante disso, os alunos foram capazes de compreender a junção silábica e a fonética, ao decodificar e ler palavras de forma mais autônoma, o que é essencial para a aquisição da leitura e escrita. Além disso, esses conceitos também auxiliam na produção escrita correta, ao permitir que a criança associe os sons que ela pronuncia a letras ou grupos de letras específicos.

Palavras-chave: Letramento. Junção Silábica. Alfabetização.



ALFABETIZAÇÃO E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIA E REFLEXÃO CRÍTICA

Ester Francisca Tiburcio (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora Voluntária)

Elaine Lopes Klem (Preceptora)

Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes

**PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Este relato tem por objetivo compartilhar as experiências vividas por meio da participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), desenvolvida na Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Paranavaí (UNESPAR). A centralização das ações está voltada para a formação inicial do graduando em Pedagogia, em específico as direcionadas ao processo de alfabetização. Desse modo, o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas, segue a concepção da Teoria Histórico-cultural, por entender que a alfabetização é um processo que vai além da codificação e decodificação de palavras, mas, que envolve o sentido e o significado das mesmas, o que reflete na formação do psiquismo humano. Nesse patamar, as intervenções na comunidade escolar, ocorreram na Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes, na cidade de Paranavaí-PR, em crianças com dificuldades de aprendizagem do segundo ano do ensino fundamental. É de grande importância ressaltar que o programa RP, tem uma grande contribuição na formação e atuação docente, em específico na área da alfabetização, por proporcionar ao acadêmico um respaldo teórico e um contato e direto na realidade escolar.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Alfabetização. Ação docente.



ALFABETIZAÇÃO EM FOCO: LIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNESPAR

Laura Lucas Pereira (Licencianda)
Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)
Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)
Maria José Máximo (Preceptora)
CMEI Ayrton Senna da Silva

PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Nesta experiência de Residência Pedagógica em alfabetização da UNESPAR - *Campus* de Paranavaí, destacamos a vivência compartilhada no CMEI Ayrton Senna da Silva. O processo de alfabetização nos Anos Iniciais revela-se complexo, demandando a aquisição de diversas habilidades para a compreensão da Língua Portuguesa. A apropriação desta está além da mera leitura e escrita, visto que impulsiona o desenvolvimento cultural das crianças e capacita-as a se expressar maneira eficaz. A alfabetização desempenha um papel crucial não apenas na aquisição de conhecimento, mas também na integração social. Dentro de uma comunidade vulnerável, os estudantes apresentam disparidades significativas: altas taxas de ausência escolar e dificuldades de aprendizagem. As intervenções iniciaram com estudantes Rafaela, João e Gabriela (nomes fictícios), pertencentes ao 1º C. Enquanto João enfrentava desafios com a compreensão de consoantes e fonemas, Rafaela demonstrava um nível de conhecimento um pouco mais avançado. Durante atividades que buscavam associar letras a imagens, ambos encontraram dificuldades com algumas letras do alfabeto. No caso de Gabriela, as dificuldades residiam nos sons das consoantes, porém houve uma notável melhora quando foram utilizados jogos associativos. A semântica no processo de alfabetização foi enfatizada pela utilização de textos significativos, incluindo poesias como a leitura da obra "Abecedário Hilário", exemplificou-se de que forma a compreensão semântica auxilia na interpretação de palavras mediante diferentes contextos. A alfabetização engloba uma variedade de competências linguísticas e cognitivas. Por meio de abordagens centradas na semântica, as crianças desenvolvem suas habilidades de leitura, escrita e compreensão, preparando-se, assim, para uma jornada de aprendizado enriquecedor.

Palavras-chave: Alfabetização; Anos Iniciais; Desenvolvimento.



A ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

Eduarda dos Santos Hort (Licencianda)
Renan de Lima Nascimento (Licenciando)
Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Regiane Rodrigues Pedrero (Professora Supervisora)
Escola Municipal Paulo VI

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente trabalho consiste num relato de experiência, partir das observações e vivências dos pibidianos que puderam identificar algumas problemáticas sobre as dificuldades que os profissionais da educação tiveram, e ainda têm, ao retornarem às aulas presenciais, neste caso nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mais precisamente na alfabetização. Observou-se durante as inserções na escola campo algumas dificuldades enfrentadas pela equipe pedagógica, dentre elas a necessidade de se fazer adaptações tanto no conteúdo, quanto na metodologia das aulas, devido ao aproveitamento do conteúdo apresentado pelas crianças no período pós pandemia. Por meio das observações iniciadas em outubro de 2022 foi possível identificar algumas problemáticas para se trabalhar no intuito de ampliar o aproveitamento na área da alfabetização, por parte das crianças. Considerando os pressupostos da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, de que a tarefa da escola é a de ensinar os conteúdos científicos às novas gerações, de que o professor é o responsável por organizar os conteúdos, planejar a aula e definir as formas que usará para ensinar o conteúdo, pode-se concluir que o ensino presencial ainda se faz um pilar para a formação adequada das crianças, pois é por meio dele, com a organização adequada da aula pelo professor, que o estudante desenvolverá seu pensamento teórico.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Presencial. Período Pós Pandemia.



ALFABETO MÓVEL COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS

Karla Bubola França (Licencianda)
Leticia Manuely A. de Oliveira (Licencianda)
Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)
Cristiane Pires de Miranda de Carlos (Professora Supervisora)
Escola Municipal em Tempo Integral Profª Naya Castilho

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo geral apresentar as experiências vivenciadas pelas discentes no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a atividade proposta de alfabeto móvel. Parte do pressuposto que a realidade da criança é brincar e, dessa maneira, ela desenvolve seu aprendizado, o objetivo específico é possibilitar aos alunos ter em suas mãos um alfabeto palpável que resulte na facilidade de sua alfabetização associando o fonema ao símbolo por meio da brincadeira. A atividade tem, ainda, por intuito estimular a criatividade da criança ao procurar letras e formar sílabas e palavras. As atividades foram aplicadas na Escola Municipal Profª Nayá Castilho no município de Paranaguá com vinte e quatro alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, em fase de alfabetização que participam do Programa. O alfabeto móvel, confeccionado em tampinhas de garrafa pet e EVA, foi aplicado em diversas atividades, como no reforço da ordem alfabética e relacionando as figuras às palavras. Foi possível perceber que a manipulação das letras despertou o interesse dos alunos e, sucessivamente, colaborou com a associação do fonema com os símbolos. Diante disso, observou-se uma melhora significativa dos estudantes em relação ao reconhecimento do alfabeto e o início da formação silábica.

Palavras-chave: Alfabetização. Atividades lúdicas. Alfabeto móvel.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

**ALIANDO A METODOLOGIA ATIVA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES AO
COLETIVO DE PENSAMENTO: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS PARA O
ENSINO DA LEI DE LAVOISIER**

Luise Zettel Chiquitti (Licencianda)
Emilly Derpho Waissmann (Licencianda)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)
Adriana Araújo de Souza Laskowski (Supervisora)
Colégio Estadual Astolpho Macedo

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

A Lei de Lavoisier é primordial no ensino de Química, uma vez que seu estudo possibilita aos alunos entenderem além da conservação das massas, o rearranjo dos átomos e as transformações presentes nas reações químicas. No entanto, surge a questão: “Como abordar de forma relevante a Lei da Conservação das Massas de Lavoisier, a alunos do 1º ano do Ensino Médio da Educação Básica?” Visando implementar este tema, aliou-se a metodologia ativa rotação por estações a Epistemologia do Coletivo de Pensamento de Ludwick Fleck, visando obter informações sobre as concepções dos alunos e ao mesmo tempo apresentar os estudos científicos. Na aplicação foram realizadas: prática experimental e relato, análise de uma tirinha, análise de um vídeo e construção de um mapa mental. Os resultados obtidos mostraram que o conhecimento foi construído a partir de um coletivo de ideias, que contribuiu para que 99% dos alunos tivessem êxito na realização das atividades propostas. Conclui-se que é imprescindível explorar métodos que corroborem não apenas na abordagem dos conteúdos, mas que também proporcionem os estudantes perceberem a importância da construção do pensamento científico na elaboração do conhecimento. Assim, a ideia de aliar a metodologia ativa rotação por estações a Epistemologia do Coletivo de Pensamento trouxe uma nova possibilidade de abordagem dos conteúdos e conseqüentemente uma contribuição positiva na prática das licenciandas na escola.

Palavras-chave: Rotação por Estações. Coletivo de Pensamento. Lei de Lavoisier.



ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA PRODUÇÃO DE CARTAS PESSOAIS POR ALUNOS DO 6º ANO: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES

Amanda Caroline Belzuino (Licencianda)
Giovana Buch Sgrignoli (Licencianda)
Thamile Aline Jacinty da Silva (Licencianda)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Orientadora)
Rosangela Fernandes (Preceptora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

PRP – Letras/Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho representa um recorte da experiência proporcionada pelo Programa Residência Pedagógica da Unespar (PRP), relacionado ao subprojeto Multidisciplinar em Letras e Pedagogia, com objetivo de analisar a produção escrita de cartas pessoais elaboradas por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Cívico Militar Marechal Rondon. A análise diagnóstica visa a identificar as dificuldades mais frequentes na escrita desse gênero e destacar as potencialidades dos alunos. Para coletar dados, foram conduzidas duas aulas sobre a produção de cartas pessoais, seguidas pela análise minuciosa dos textos produzidos pelos alunos. Os resultados apontaram para dificuldades recorrentes, como erros de concordância e problemas na organização textual, enquanto também destacaram as capacidades criativas e emocionais dos alunos na escolha de vocabulário e na expressão de sentimentos nas cartas. Com base nos resultados, intervenções pedagógicas específicas podem ser planejadas para melhorar as habilidades de escrita dos alunos. Além disso, o estudo realça as áreas de destaque dos estudantes, indicando onde podem ser incentivados e desenvolvidos. Em suma, este trabalho contribui para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem da produção textual, proporcionando uma abordagem mais eficaz e adaptada às necessidades individuais dos alunos, com potencial para enriquecer sua expressão escrita e comunicativa no futuro.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Análise diagnóstica. Carta Pessoal.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ANTIRRACISMO NA ESCOLA

Jennifer Moucha Sena da Silva,
Luis Fernando Watambak
Maria Eduarda de Araujo
Deleon Oliveira Santos (Supervisor)
Colégio Estadual São Cristóvão
Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

PIBID - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Os momentos vivenciados em sala de aula no colégio São Cristóvão são de grande sabedoria pois aprendemos como identificar diferentes dinâmicas para diferentes turmas. A experiência que o PIBID nos proporciona é riquíssima para uma futura vida profissional como professor. As atividades elaboradas têm o intuito de combater o preconceito racial por meio de debates, explicações e atividades em que os alunos deverão refletir sobre como piadas e falas do dia-a-dia podem ser muito problemáticas para normalizar o racismo. Também foi apresentado como a música tem grande importância para o combate ao racismo, foi elaborada uma atividade nas quais eram analisadas as letras e os alunos deveriam elaborar uma letra sobre combate ao racismo.

Palavras-chave: PIBID. Colégio. Racismo



**A APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA BÁSICA DE RILDO COSSON NO
DESENVOLVIMENTO DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA EM SALA DE
AULA**

Natan Alves Olympio (Licenciando)
Tainara Bento Fiáz (Licencianda)
Vitória Eduarda Oliveira Rocha (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Maria Aparecida Loureiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente relato de experiência objetiva apresentar a sequência didática de literatura afro-brasileira que foi desenvolvida com os estudantes do 7º D do Colégio Marins de Camargo e teve por objetivo possibilitar a vivência de aspectos que constituem a cultura brasileira, permitir a reflexão e compreensão da cultura brasileira, proporcionar a abertura para o universo literário amplo e diverso, bem como oportunizar o conhecimento das obras *O Espelho Dourado* (2003) e *Histórias da Preta* (1998) da Heloisa Pires Lima. A metodologia utilizada se dividiu entre a prática de leitura compartilhada, em que o professor lê para os estudantes na sala de aula e os mesmos têm acesso ao texto para a apreciação e análise e a leitura programada, em que os estudantes leem em casa e a discussão e interpretação ocorrem em sala de aula. A sequência teve duração de oito semanas e inicialmente, fundamentados nos aspectos da teoria da Sequência básica de Rildo Cosson (2016), a fim de aproximar os estudantes da temática, foi realizada uma roda de leitura com vários livros de escritores africanos e afro-brasileiros (Motivação). Na sequência, apresentou-se a escritora e as obras (Introdução) e a leitura das obras foi realizada, levando em conta as antecipações dos estudantes, a interpretação e as considerações após cada leitura. Todas as aulas foram planejadas e as questões para a interpretação oral eram previamente definidas. A sequência básica de Rildo Cosson proporcionou o desenvolvimento da leitura de maneira mais profunda, pois permitiu trabalhar a interpretação dos discentes e mantê-los motivados.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Sequência básica. Heloísa Pires Lima.



APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO: BINGO DA POTENCIAÇÃO

Giovana Aiko Asanuma (Licencianda)
Karolyne Cristyane Miyko Ishii (Licencianda)
Fabio Luis Baccarin (Orientador)
Josiane Millam dos Reis (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a aplicação de um jogo didático visando contribuir no processo de ensino e aprendizagem de potenciação dos estudantes dos 6º anos de um colégio estadual da cidade de Apucarana. O jogo criado foi o “Bingo da Potenciação” com intuito de revisar o conteúdo de potenciação com números naturais. A confecção deste jogo seguiu as seguintes etapas: em uma folha de papel com 30 quadradinhos, cada um contendo uma potenciação, e em outras folhas foram digitadas várias cartelas com 12 quadradinhos, em cada uma, apresentando o resultado da potenciação. A aula foi iniciada lembrando com os estudantes o conceito de potenciação, dos termos da operação e a leitura, posteriormente, foi distribuída de forma individual uma cartela, uma folha rascunho para ser usada para a resolução de contas e 12 marcadores (grãos de feijão). Dando início ao jogo, foi sorteado uma ficha com a potenciação, foi realizado a leitura e os estudantes precisavam calcular e identificar se consta ou não em sua cartela e marcar, sendo que o vencedor deveria completar totalmente e corretamente a cartela. O jogo foi um agente motivador no processo ensino e aprendizagem da potenciação, promoveu à autonomia, na medida em que os estudantes faziam seus próprios cálculos, à discussão, sobre os resultados obtidos, durante a correção de todas as potenciações e contribuiu para que a aula de Matemática fosse mais dinâmica e lúdica.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de matemática. Jogo. Potenciação.



APLICAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO: BINGO DE OPERAÇÕES MATEMÁTICAS COM ÊNFASE EM POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO

Gabrielly Martins Davila (Licencianda)
Nathalia Chagas Silva (Licencianda)
Rodrigo Eber de Almeida (Licenciando)
Vitória Jeane Braiz Dias (Licencianda)
Luciano Ferreira (Coordenador de área)
Josimere Nunes da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Ivone Soares Castanharo, C. E. Prof.- E.F. M.

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente trabalho relata uma atividade realizada em sala de aula por acadêmico participante do bolsista do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência – PIBID/UNESPAR, campus de Campo Mourão, realizado no Colégio Estadual Professora Ivone Soares Castanharo, localizado no município de Campo Mourão – Pr, com as turmas de sexto anos do ensino fundamental. Trata-se de uma atividade do Bingo de Operações Matemáticas com um material previamente confeccionado pelos acadêmicos, com objetivo de oportunizar a construção do conhecimento matemático de forma mais ativa e dinâmica com uma metodologia lúdica e interativa, com base a explorar os conceitos das operações básicas com ênfase na potenciação e radiciação. Enquanto promove uma experiência participativa e envolvente para com os estudantes, bem como estimular o desenvolvimento do raciocínio e compreensão das regras aritméticas, testar as suas capacidades e conhecimentos, contudo, proporcionando uma retomada dos conteúdos.

Palavras-chave: Atividade em sala de aula. Bingo de Operações Matemáticas. Potenciação e radiciação.



APLICAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO: TANGRAM QUADRADO MÁGICO

Gabrielly Martins Davila (Licencianda)
Nathalia Chagas Silva (Licencianda)
Rodrigo Eber de Almeida (Licenciando)
Vitória Jeane Braiz Dias (Licencianda)
Luciano Ferreira (Coordenador de área)
Josimere Nunes da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Ivone Soares Castanharo, C. E. Prof.- E.F. M.

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades de matemática desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNESPAR no Colégio Estadual professora Ivone Soares Castanharo, com alunos dos sextos anos, sob a supervisão da professora regente. A atividade do “Tangram Quadrado Mágico” explorava os conceitos de geometria plana de uma forma lúdica e descontraída, onde os acadêmicos conduziram a proposta que incluía a construção de um tangram e a manipulação de suas peças, os participantes da atividade tiveram a oportunidade de analisar as formas geométricas e identificando a quantidade de lados, nomes das figuras geométricas e seus respectivos contornos e formas. Uma metodologia que estimulou a criatividade de forma exploratória, consolidou os conhecimentos ampliados no decorrer das aulas. Após análise das realizações dessa proposta didática, os acadêmicos avaliaram o engajamento dos estudantes, o envolvimento dos mesmos nas atividades e puderam concluir que a explicação do conteúdo e o resultado prático na aprendizagem classifica-se como satisfatório.

Palavras-chave: Atividades de matemática. Geometria Plana. Tangram Quadrado Mágico.



APRENDENDO FRAÇÕES COM CHOCOLATE

Marcos Paulo Cubas de Souza
Millena Cristina Carvalho Valeriano
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Cíntia Cristiane de Andrade
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A atividade foi desenvolvida com os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR. Teve por objetivo principal verificar e reforçar o conceito de frações. Primeiramente, realizou-se uma atividade para verificar a aprendizagem, identificar as dificuldades e despertar o interesse dos estudantes em relação ao conteúdo de frações. Em seguida, pensou-se numa estratégia de ensino que fosse bem aceita pelo aluno e que o motivasse a participar da oficina. Desta forma, desenvolveu-se uma atividade com barras de chocolate. Os estudantes foram organizados em grupos e cada grupo recebeu algumas barras de chocolate. Em seguida, passaram-se alguns exercícios envolvendo frações para que eles resolvessem utilizando os quadradinhos da barra de chocolate. No término da atividade, realizou-se um diálogo com a turma para verificar o aprendizado do conteúdo proposto e sanar algumas dúvidas que surgiram. Visto que o objetivo previsto era reforçar o aprendizado do conteúdo citado acima, pôde-se concluir que a oficina teve um resultado que superou as expectativas, pois a sala estava quase toda presente no dia estabelecido para a atividade, o que não é muito comum nos dias normais e, apesar de ter muitos estudantes que se negaram a fazer as atividades propostas pelo professor, neste dia todos participaram com empenho e cooperação. Foi uma experiência positiva, e os estudantes se mostraram interessados pelo assunto, o que nos evidencia que em alguns casos é necessário utilizar uma metodologia alternativa ao ensino expositivo para obter um melhor resultado de aprendizado.

Palavras-chave: Álgebra. Frações. Metodologia



APRENDENDO SIMETRIA COM UM JOGO DIDÁTICO NO 2º ANO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Eduardo Tavares de Lima (Licenciando)
Nayane Leticia Santos de Quadros (Licencianda)
Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
João Alessandro da Luz (Supervisor)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Esse resumo é um relato de experiência de um jogo didático realizado na disciplina de matemática, envolvendo 38 alunos do 2º ano do Novo Ensino Médio, de uma escola pública da cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná. Após os alunos em aulas anteriores, terem contato com os conteúdos de simetria de translação e rotação, buscamos implementar com os estudantes o “Jogo da Simetria” abarcando tais conteúdos. Para isso, a turma foi dividida em duplas, recebendo um tabuleiro e canetas de diferentes cores. Com o auxílio de slides e de um projetor multimídia foram apresentadas as regras, com exemplos de movimentos e como se daria a realização do jogo. No início da atividade, ocorreram entraves no entendimento das regras do jogo, ocasionando erros na realização da atividade proposta. Entretanto, com o andamento da aula, as dificuldades foram sanadas e as duplas participantes mostraram interesse pelo jogo didático. Em um panorama geral, verificamos entendimentos e compreensões dos alunos no processo resolutivo de problemas inerentes a simetrias de translação e rotação por meio da implementação do “Jogo da Simetria”.

Palavras-chave: Jogos Didáticos. Simetria. Ensino Médio.



ÁREA E VOLUME DE PIRÂMIDES

Lucas Matias dos Santos (Licenciando)
Bruno Alexandre Barbosa Paulete (Licenciando)
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Fernando Constantino (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente projeto desenvolveu-se com estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR. Teve por objetivo principal auxiliar na aprendizagem do conceito de área e volume de pirâmides por meio de uma atividade lúdica e prática. Observando as dificuldades encontradas pelo aluno para entender e identificar conceitos geométricos, principalmente envolvendo área e volume, propôs-se uma oficina envolvendo uma atividade lúdica e prática para entender e fixar esse conteúdo. Inicialmente, em sala de aula, relembramos e explicamos detalhadamente a fórmula da área e do volume de uma pirâmide. Após a explicação teórica, organizamos os estudantes em grupos e distribuimos os materiais necessários, palitos e massa de modelar. Com os materiais em mãos, incentivamos os grupos a construir suas próprias pirâmides, colocando em prática os conceitos aprendidos anteriormente. A construção física das pirâmides ajudou o aluno a visualizar de forma tangível os elementos da figura geométrica, estimulando o pensamento espacial e a criatividade. Uma vez concluída a construção, o aluno foi guiado na aplicação dos cálculos para determinar a área lateral, área da base e volume de sua pirâmide. Por fim, o aluno foi chamado a participar de uma discussão em grupo, onde compartilhou seus resultados e explicou os processos que utilizou para alcançá-los. Ao final da oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado e que as expectativas foram supridas, pois até mesmo o aluno que observou ter um baixo desenvolvimento durante as aulas mostrou-se bem interessado em aprender.

Palavras-chave: Geometria Espacial. Pirâmide. Sólidos Geométricos.



**ÁREA E VOLUME DE PIRÂMIDES:
UMA PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

Marco Antonio Lopes Paulino (Licenciando)
Letícia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Mariane Koga (Preceptora)
Colégio Estadual Ivanilde de Noronha

**PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho consiste em relatar uma oficina de Resolução de Problemas realizada em três turmas de 3º ano do Ensino Médio, acerca do conteúdo de Pirâmides. A oficina teve duração de duas horas/aulas e em cada turma havia cerca de 40 alunos. Os alunos formaram grupos e cada um dos grupos recebeu um problema a respeito de uma pirâmide: Quéops, Quefrén e Miquerinos. Cada grupo resolveu o problema de determinada pirâmide e diferentes medidas, pois as pirâmides não são semelhantes, essa estratégia nos ajudou muito pois todos os grupos estavam empenhados em responder as questões. Os problemas apresentados traziam dois questionamentos: 1) Qual a medida da área lateral que era coberta por calcário? e o 2) Qual era o volume da pirâmide de ouro maciço que ficava no topo da pirâmide?. Grande parte dos alunos se mostrou interessada pela aula por ser um conteúdo que seria cobrado em provas na escola, e no Enem e em vestibulares. Depois, corrigimos os problemas com toda a turma e explicamos os conceitos envolvidos. Os alunos compreenderam os conceitos e estratégias para solucionar situações-matemáticas que envolvem pirâmides. Ter elaborado e ministrado esta oficina sobre o conteúdo de Área e Volume de Pirâmides usando como metodologia a Resolução de Problemas contribuiu para minha formação enquanto professor de Matemática.

Palavras-chave: Pirâmides. Matemática. Ensino de Geometria.



A ARTE ABSTRATA ATRAVÉS DA MÚSICA

Tamisa Pessanha Taporosky (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Andrea Elisabete Koch dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Rosa

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Este relato foi inspirado em uma observação de sala de aula, cujo assunto era o abstracionismo. Ao conhecer o automatismo nas artes visuais (BUGLER, 2019) ocorreu a ideia de inserir uma experimentação da música enquanto instrumento no processo de manifestação artística e pedagógica. A prática foi iniciada em pequenos grupos e finalizada com a participação de todos(as) estudantes do terceiro ano, turma "D" do Ensino Médio no Colégio Estadual Santa Rosa e objetivou a expressão humana através dos sons, a sincronia de movimentos e música para a criação coletiva de uma obra abstrata. Inspirados por sons instrumentais e corporais, através dos gêneros musicais: Rock, Choro, Bossa Nova, Samba e Música Clássica, cada grupo criou imagens de representação abstrata informal, utilizando tinta guache e papel bobina. Enquanto apreciavam as músicas pré-selecionadas, os(as) estudantes foram estimulados(as) a guiarem-se pelos seus pensamentos e expressarem suas emoções através da pintura, de modo que, através de traços, cores e formas, criaram um painel coletivo. Esta prática artística e musical teve como objetivo a interação entre os(as) estudantes estimulando a criatividade, a expressão, o processamento das emoções e o improviso no processo das artes e de suas conexões. Ao integrar a música no processo de criação da Arte Abstrata, foram estimulados a utilizar processos motores, auditivos e cognitivos como: concentração, atenção e a associação dos sons ao expressar o saber fazer arte, envolvendo diferentes grupos e expressando suas emoções durante a atividade.

Palavras-chave: Arte Abstrata Informal. Música. Ensino Médio.



ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Flávia Aparecida de Almeida (Licencianda)
Pamela Aline Barbosa da Silva (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues (Professora Supervisora)
Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O PIBID é um projeto importante na formação docente pois traz diversas oportunidades para o aprendizado e para as novas experiências no início da carreira como educador. Em um dos planos de aula elaborados realizamos uma atividade voltada para a Língua Portuguesa chamada "Bingo dos sons" na Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire, uma atividade lúdica, dinâmica e que se encaixava com o conteúdo trabalhado pela professora na última aula em que havíamos participado antes de realizar esta atividade. O objetivo do jogo foi trazer aos alunos uma forma mais divertida de pensar como é o som de cada palavra e associá-la à escrita trazendo conseqüentemente também o pensamento lógico para achar a palavra na cartela entregue. Além disso, a atividade foi feita em dupla, aprimorando o trabalho em grupo. Nós sorteamos as palavras e lemos em voz alta, quem tinha a palavra em sua cartela realizava uma marcação, até que todos completassem as cartelas, no final anotamos as palavras no quadro para correção, essa experiência foi muito significativa, dentre outros resultados atribuídos a nós bolsistas deste projeto como futuros profissionais da educação. O jogo foi exitoso e proporcionou um grande desempenho nos alunos, pois uniu a diversão junto ao aprendizado fazendo os mesmos saírem da rotina. Diante disso, é possível perceber a importância da participação dos licenciandos no PIBID, além dos resultados significativos traz as experiências da futura carreira como docente na graduação e possibilita uma melhor qualificação e fortalecimento dos saberes.

Palavras-chave: Pibid. Lúdico. Qualificação.



ARTRÓPODES: CARACTERÍSTICAS GERAIS E MORFOLÓGICAS

Emanoele Ingrid dos Santos Sampaio (Licencianda)
Mariana Ferreira Lima (Licenciando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de Área)
Patrícia Francisco da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O Filo Arthropoda é o mais variado do Reino Animalia. A diversidade e abundância desses animais são notáveis, ocupando uma ampla variedade e nichos ecológicos em todos os tipos de ambientes. Este filo é dividido em cinco classes: Crustáceos, Aracnídeos, Insetos, Quilópodes e Diplópodes. O objetivo desta atividade foi compreender conceitos da classificação biológica dos artrópodes, bem como as características gerais e estruturais das cinco classes. Para isso, se propôs aulas teórico-práticas para três turmas de 7º ano do Ensino Fundamental de um Colégio Público Estadual de Paranavaí, totalizando a participação de 82 estudantes. Iniciou-se com a aula teórica, contando com a utilização de *slides* ilustrativos para melhor compreensão das estruturas dos artrópodes. Como instrumento avaliativo, as pibidianas, com o auxílio da professora supervisora, sugeriram uma atividade aos estudantes, na qual eles precisaram fazer a escolha de um animal do filo Arthropoda, posteriormente executar o desenho do animal e indicar suas principais estruturas, características e nome científico. Para tal atividade os estudantes tiveram apoio do livro didático. Ao final desta atividade ocorreu uma atividade prática onde os estudantes foram organizados em grupos para observar insetos com o auxílio de microscópios estereoscópicos, sendo estes coletados na natureza, previamente. Nesse momento de observação das estruturas as pibidianas complementaram a aula com uma retomada do conteúdo. A oportunidade por meio atividades práticas de desenhar, tocar insetos reais, observar utilizando microscópios estereoscópicos, despertou estímulo à curiosidade, o que gerou questionamento adicionais e, provavelmente, promoveu indícios de aprendizagem.

Palavras-chave: Artrópodes. Classificação biológica. Atividades práticas



ATIVIDADE DE ENSINO PARA RESOLUÇÃO DE EQUAÇÃO DE SEGUNDO GRAU COM USO DE MATERIAL MANIPULÁVEL

Samuel Apolinario de Souza (Licenciando)
Viviane Coutres (Licencianda)
Talita Secorun dos Santos (Orientadora)
Sara Batista (Preceptora)
Colégio Estadual de Campo Mourão

PRP - Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este é um relato da implementação de uma atividade que propunha discutir resolução de equação do segundo grau com o uso de material dourado feito em EVA. Tal atividade foi desenvolvida no Programa Residência Pedagógica (PRP) subprojeto de Matemática, no Colégio Estadual de Campo Mourão com uma turma do nono ano do ensino fundamental. A atividade foi realizada em grupos. Inicialmente foi avaliado como os alunos resolveriam as equações do segundo grau sem a utilização da fórmula de Bhaskara, apenas com material manipulável que foi elaborado. As principais dificuldades apresentadas envolveram adição e subtração com expressões algébricas. O objetivo era que os alunos pudessem assimilar a equação do segundo grau a um quadrado (montando com o material dourado), utilizando os lados do quadrado e assim calculassem as raízes de cada equação do segundo grau, tal objetivo foi alcançado.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Equação do 2º Grau. Material Dourado.



ATIVIDADE LÚDICA SOBRE IST EM AULA DE CIÊNCIAS

Dyana de Moraes Ramos (Licencianda)
Lucas Andrioli Mazzuco (Licenciando)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Cívico Militar Dídio Augusto de Camargo
Viana

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

As ISTs afetam cada vez mais os jovens, tornando importante o tema em sala de aula. O objetivo deste trabalho foi abordar os sintomas e modos de transmissão de IST, de forma lúdica e interativa, bem como discutir e argumentar sobre a importância das estratégias e métodos de prevenção, como promoção do autocuidado. A atividade foi realizada no Colégio Estadual Cívico Militar Dídio Augusto Camargo Viana, com 27 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, como parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Estadual do Paraná, *Campus Paranaguá-PR*. A atividade foi estruturada em etapas interativas: foram distribuídos 27 copos descartáveis, sendo 11 com água e água sanitária e 16 apenas com água pura; em seguida, foi orientado que os copos representavam pessoas em uma festa, e a troca dos copos simbolizaria as relações sexuais de forma aleatória, sendo que algumas dessas pessoas tinham alguma IST, mas isso não seria perceptível aos olhos. Após a troca de copos, foi indicado que se passaram “alguns dias”, e as pessoas fictícias decidiram fazer um teste, em posto de saúde. Neste momento, licenciandos atuaram como “enfermeiros”, adicionando fenolftaleína aos copos. Se a água mudasse para tonalidade rosa, indicaria um resultado positivo para IST. Os alunos demonstraram envolvimento com a dinâmica, mantendo-se atentos e curiosos. Após a atividade, a discussão estimulou a reflexão sobre o impacto das ações individuais na saúde pública. A abordagem interativa e contextualizada contribuiu significativamente para o aprendizado dos alunos sobre esse importante tópico de saúde.

Palavras-chave: IST, Atividade lúdica, Pibid



ATIVIDADE PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DO DNA

Giovana Machado Batista (Licencianda)
Amanda Faria Pazini (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Layane Castiglioni Tasca (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Introdução: A combinação de atividades práticas com os fundamentos de uma aula teórica, é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem, pois promove a construção de um conhecimento significativo. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma pesquisa qualitativa, a contribuição de uma aula prática para a internalização do conhecimento. **Metodologia:** A pesquisa foi aplicada com 76 estudantes da 1ª série do ensino médio na disciplina de biologia. Na primeira fase foi preparado uma atividade prática, na qual os estudantes elaboraram uma maquete de DNA. Já a segunda fase contou com a aplicação de um questionário para avaliar a opinião dos estudantes acerca das aulas práticas. **Resultados:** Foi possível observar que este tipo de aula é bem recebido pelos estudantes, eles expressam entusiasmo e interesse ao participar. Na realização da maquete os estudantes buscaram incorporar o maior número de características presentes na estrutura do DNA, como a dupla hélice e as bases nitrogenadas. Já em relação às respostas fornecidas, a maioria dos estudantes afirmam gostar das aulas práticas e reconhecem sua importância. Quando questionados sobre o que é mais importante 29% dos estudantes preferem ter mais aulas práticas que teóricas e 59% preferem uma combinação equilibrada de ambos os tipos de aula. Também em relação ao questionário, muitos estudantes comentaram que as atividades proporcionam uma abordagem mais interativa e facilitam o entendimento dos conceitos **Conclusão:** No geral, conclui-se que as aulas práticas são essenciais e complementares às aulas teóricas, proporciona uma experiência mais envolvente e promove uma melhor compreensão dos conteúdos.

Palavras-chave: Atividade prática; DNA; Aprendizagem.



ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE FRAÇÃO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vinicius da Silva Kich (Licenciando)
Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)
Stephany de Oliveira Theodoro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Helena Viana Sundin

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Este trabalho foi conduzido por um bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo central é relatar a experiência com atividades lúdicas na disciplina de matemática, especificamente com alunos do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Cívico-Militar Helena Viana Sundin, localizado na Avenida Coronel José Lobo, em Paranaguá-PR. É amplamente conhecido que a matemática aborda tópicos que muitos estudantes consideram desafiadores, sendo as frações um desses temas. Diante disso, é crucial identificar métodos que possam tornar o ensino mais dinâmico e envolvente. É aqui que as atividades lúdicas se mostram uma ferramenta valiosa. Foram produzidas duas atividades, sendo ambas realizadas em grupos de quatro jogadores, as atividades foram feitas na seguinte ordem, primeiramente o “jogo da memória”, em que consiste encontrar duas cartas semelhantes, uma delas sendo a fração e o outro sendo uma representação geométrica dessa mesma fração. Em seguida, foi aplicado o jogo de tabuleiro “cobras e escadas” onde para avançar no jogo precisavam resolver contas de adição e subtração em frações para poder se manter na casa do tabuleiro, caso o jogador errasse a conta deveria voltar para a casa anterior. Inicialmente, houve resistência por parte dos estudantes em relação ao conteúdo. Contudo, à medida que se engajaram nas atividades, notou-se uma mudança na percepção deles. A diversão proporcionada pelos jogos desempenhou um papel crucial nesse processo, evidenciando a eficácia das atividades lúdicas no ensino-aprendizagem da matemática.

Palavras-chave: Fração. Matemática. Jogo.



UMA AULA INVESTIGATIVA SOBRE POLIEDROS

Kailany Bruna de Camargo (Licencianda)
Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Fabiane de Carvalho da Silva (Preceptora)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingues de Apucarana

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho consiste em relatar uma oficina de Matemática realizada no 3º ano do Ensino Médio, acerca do conteúdo de Poliedros, com o intuito de construir a Relação de Euler. Com duração de duas horas/aulas e contando com 40 alunos em sala, realizou-se uma proposta na perspectiva da investigação matemática, utilizando materiais manipuláveis. Os alunos formaram grupos e receberam alguns palitos de churrasco, bolinha de isopor e folhas de papel sulfite. Os professores residentes pediram para que os alunos realizassem a construção de alguma figura geométrica tridimensional utilizando esses materiais. Além disso, foram feitos questionamentos a fim de que os poliedros fossem relacionados ao cotidiano. A construção de representações de Poliedros fez com que os alunos relembassem o que são vértices, que foram relacionados com a bolinha de isopor, as arestas com o palito de churrasco e as faces com a folha de sulfite. A partir das construções tridimensionais, foi feita uma tabela com as quantidades de faces, vértices e arestas das construções dos próprios alunos, a qual serviu como dado para a investigação de relações, até chegar ao objetivo da aula, a Relação de Euler, seguida de algumas atividades interativas para reforçar este conceito. Os alunos se mostraram interessados pela aula por ser uma aula investigativa utilizando matérias manipuláveis. O Programa de Residência Pedagógica oportunizou aos residentes planejar e discutir sobre a oficina com os participantes do grupo de estudos, além de estar frente a uma turma de Ensino Médio e ensinar matemática por meio de uma aula diferenciada.

Palavras-chave: Investigação matemática. Relação de Euler. Material manipulável.



AULA PRÁTICA: PRODUÇÃO DE AMIDO E FOTOSÍNTESE

Leonardo Iwanczuk (Licenciando)
Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Henriette Bonfleur (Supervisora)
Escola de Educação Básica Prof. Germano Wagenfuhr

**Pibid – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O presente resumo relata a experiência de uma aula prática no ensino de Ciências (9º ano Ensino Fundamental II), com o tema fotossíntese. A atividade teve como objetivo demonstrar a produção de glicose e o armazenamento dessa molécula em amido. Uma folha de hortelã que estava na presença de luz e uma folha de hortelã no escuro por dois dias, foram inseridas em banho maria com água e álcool por 10 minutos. Esse processo fez as folhas perderem a clorofila e ficarem esbranquiçadas. Após, as folhas foram novamente submergidas em água fervente por 10 segundos, ao serem tiradas na água, uma gota de iodo foi pingada em ambas as folhas. A folha da planta que fez fotossíntese obteve uma coloração azulada, e a folha da planta que ficou no escuro sem produzir amido por meio da fotossíntese, não obteve coloração. Assim foi possível explicar o processo de fotossíntese. Os alunos participaram da aula, mostrando interesse na explicação oral e escrevendo em seus cadernos o que eles compreenderam. A aprendizagem colaborativa e a avaliação coletiva desempenharam papéis importantes, visto que a utilização de uma metodologia ativa, promoveu a autonomia dos alunos ao fazerem um resumo sobre o tema ministrado em aula.

Palavras-chave: Ciência. Metodologias ativas. Experimentação.



AULAS PRÁTICAS NO ENSINO MÉDIO: A BIOLOGIA SENDO CONTADA ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

Matheus Eluard C. de Oliveira (Licenciando)
Rafaela Morais de Lima (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Layane Castiglioni Tasca (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

As aulas práticas, como método didático, podem colaborar para o aprendizado da Biologia, pois contribuem para a formação científica, tendo em vista que aguça a observação, manipulação e construção de um modelo de ensino aprendizagem. O objetivo desta pesquisa foi analisar como o conteúdo aplicado em aula prática favorece o ensino- aprendizado dos estudantes. Para isto, foram desenvolvidas aulas práticas do conteúdo de Angiosperma com a observação da estrutura floral; biotecnologia através da propagação vegetativa; observação de alguns integrantes do Reino Protista; observação de exemplares de aracnídeos e insetos. Foi aplicado um questionário, a fim de mostrar os níveis de aprendizado dos estudantes. Como resultados com a observação das estruturas de partes florais, a explicação da propagação vegetativa, através do conceito de estaquia e alporquia, na observação de protozoários no microscópio, onde os estudantes observaram um integrante coletado na água de um córrego da região de Paranavaí, e na prática do Reino Animal de forma palpável e visível os estudantes observaram aracnídeos e insetos, com propósito de visualizar as diferenças entre eles e suas características únicas, foi possível averiguar que houve uma apropriação do entendimento do conteúdo exposto, haja vista que nas respostas do questionário um aumento significativo de acertos, evidenciando a importância das aulas práticas para a aprendizagem. Poder-se-á dizer que quanto mais é incitado a curiosidade do aluno, maior pode ser a sua capacidade de aprender o conteúdo abordado na aula. Aulas práticas diferentes e inovadoras, motivam os estudantes a pensar e construir seus conhecimentos.

Palavras-chave: Educação científica. Ensino. Prática.



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA ALFABETIZAÇÃO: OLHAR DE UMA PIBIDIANA DO “PROJETO MÃO AMIGA”

Lehana Borges dos Santos (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Adriane Elisa Dombrowski (Supervisora)
Escola Municipal Prof. José Moura

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A avaliação da aprendizagem visa entender e identificar conhecimentos, habilidades e competências adquiridas pelos estudantes ao longo do processo educacional, podendo ser realizada de diversas formas e em diferentes períodos. Este trabalho tem a finalidade de apontar a importância da avaliação na alfabetização por meio de relato de experiência. A vivência ocorreu durante a participação no subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga” e teve como contexto uma turma de estudantes do 1º ano da Escola Municipal Professor José Moura. Durante as aulas, constatou-se na prática o papel que a avaliação diagnóstica desempenha na fase de alfabetização, por identificar características específicas de leitura e escrita com atividades que avaliam o reconhecimento e a compreensão de letras, sons, palavras e frases, a relação grafema-fonema, leitura de palavras simples e compreensão de textos curtos. Considerou-se que a avaliação permite que o professor acompanhe o progresso de aprendizagem do aluno identificando suas necessidades e dificuldades, tornando-se uma ferramenta para os professores adaptarem seus planos de ensino. É importante ressaltar que a avaliação na alfabetização deve ser feita de forma criteriosa, inclusiva e abrangendo diferentes métodos e instrumentos, levando em consideração cada especificidade apresentada em sala de aula. É com base nesses resultados que os professores podem construir seus planos de ensino com intencionalidade e eficácia, buscando o crescimento e desenvolvimento dos seus alunos, ou seja, a avaliação se torna um instrumento norteador no planejamento das aulas de acordo com o contexto social e a individualidade de cada estudante.

Palavras-chave: Avaliação. Alfabetização. Aprendizagem.



BALANÇA DE DOIS PRATOS

Diogo Augusto Maciel de Paula (Licenciando)

José Benedito Berti Alves (Licenciando)

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)

Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)

Escola Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A aplicação da atividade lúdica da "Balança de dois pratos" para a turma do 8º ano teve como objetivo principal transmitir o conceito de representação e resolução de equações de primeiro grau de maneira acessível e envolvente. A metáfora do equilíbrio na balança foi utilizada para ilustrar a igualdade entre os lados de uma equação, evitando terminologias técnicas complexas para facilitar a compreensão. Após uma breve explicação sobre como desenvolver uma equação, os alunos demonstraram entusiasmo e envolvimento ao iniciar as atividades propostas. Embora tenham enfrentado algumas dificuldades na montagem das equações, receberam orientação direta para superá-las, resultando em um entendimento eficaz na resolução. Além do 8º ano, essa abordagem pode ser aplicada em diferentes níveis da educação básica, como tópicos relacionados ao pensamento algébrico e conjuntos numéricos. Além disso, essa metodologia pode ser estendida para a disciplina de Física, facilitando a compreensão de conceitos como massa e peso de sólidos, entre outros. Em resumo, a atividade da "Balança de dois pratos" revelou-se versátil e eficaz, tornando o aprendizado de equações de primeiro grau mais acessível e envolvente. Sua aplicação não se limita a um único ano letivo, mas pode ser adaptada e estendida a vários ramos da matemática e além, proporcionando uma compreensão mais profunda e prática dos conceitos.

Palavras-chave: Pibid. Atividade Lúdica. Equação do 1º Grau.



BARBIE E O DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Natália Del Bianco da Silva (Licencianda)
Raquel Silvano Almeida (Orientadora)
Marcos Vinicius Carrazedo (Preceptor)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva

**PRP – Língua Inglesa Intercampi
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O propósito deste relato de experiência é socializar a prática de ensino desenvolvida pela residente no Módulo II, com foco na regência em quatro turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II, na escola-campo: Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva, no município de Apucarana, PR. Inicialmente, a residente planejou duas aulas sequenciais, nas quais exploravam-se a temática *Barbie*, culturalmente popular naquele momento, de modo a contextualizar os conteúdos linguísticos pretendidos: *advertisements* (propagandas), *adjectives* e *fact x opinion*. O objetivo principal de ambas as aulas foi o de propor discussões relevantes que possibilitassem aos alunos um desenvolvimento de sua criticidade acerca do tema gerador “estereótipos femininos na nossa sociedade” a partir do produto cultural *Barbie* e demais *advertisements*. No decorrer das aulas, os alunos tiveram oportunidades para o debate e a reflexão em língua inglesa, mediante a descrição de produtos e a expressão pessoal de seus pontos de vista acerca dos assuntos abordados. Por fim, a residente solicitou aos alunos que analisassem diferentes propagandas e produzissem, por escrito, fatos e opiniões sobre as mesmas, demonstrando-se a pertinência do trabalho pedagógico crítico nas aulas de língua inglesa da educação básica.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Criticidade. Ensino Fundamental II.



BATALHA DAS ACENTUAÇÕES GRÁFICAS

Nátaly Kawany de Oliveira Ribeiro (Licencianda)
Maria Antônia Rodrigues (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Maria Aparecida da Silva (Professora Supervisora)
Escola Municipal Karel Kober

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

A experiência ora apresentada pelas licenciandas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), se deu na Escola Municipal Karel Kober, sob a coordenação da professora Adriana Salvaterra e supervisão da professora Maria Aparecida da Silva. O objetivo da atividade realizada consiste em conhecer e aprender as regras de acentuação por meio do lúdico. Para a realização da atividade, utilizou-se um cartaz ilustrado com várias imagens de objetos e animais diferentes e entre eles algumas ‘bombas’ espalhadas, simulando um jogo de batalha naval dividido de 1 a 5 e de A a E. Para aplicarmos, dividimos a sala em dois grupos e cada aluno era escolhido pelo grupo para os representar naquela rodada, e escolheria uma posição do quadro. Assim, quando a criança observava a imagem escolhida, ela teria que escrever no quadro a palavra referente a posição em que escolheu. Caso a criança tirasse a ‘bomba’ a mesma teria que escrever no quadro uma palavra observando a acentuação correta. Percebemos que a atividade lúdica e interativa contribuiu de modo significativo para o entendimento e o uso adequado das regras de acentuação por parte das crianças.

Palavras-chave: PIBID. Atividade. Acentuação.



BATALHA DAS OPERAÇÕES: O USO DE JOGOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Milena de Paula Vieira (Licencianda)
Emily Rodrigues Ortolan (Licencianda)
Ricardo Desidério da Silva (Orientador)
Edicléia Aparecida Soares de Oliveira (Preceptora)
Escola Municipal Monsenhor Arnaldo Beltrami

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Neste relato de experiência, pretende-se apresentar uma prática pedagógica a partir da construção do jogo "Batalha das Operações" para o programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Monsenhor Arnaldo Beltrami. A elaboração de tal prática iniciou com a leitura do poema "Poemas Problemas", que de forma interdisciplinar contribuiu com a mostra da semana literária realizada na escola. Em seguida, o jogo foi produzido com materiais recicláveis como papelão e garrafa pet, sendo composto por um tabuleiro de papelão, dados de papel com números de 1 a 6 e, outro dado contendo as operações matemáticas. Em cada tabuleiro continham 10 peças feitas de papel enumeradas de 1 a 10 para cada jogador, sendo que o objetivo do jogo era realizar as operações matemáticas a partir dos dados jogados, por exemplo, "6+5". A cada jogada, vencida o jogador que coletasse mais peças do seu oponente, de acordo com a operação realizada corretamente pelos dados, onde deveriam ser colocadas no coletor de peças feito com garrafa pet. O referido jogo visou sistematizar o aprendizado das operações matemáticas, podendo observar como proveitoso, para o esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, contribuindo assim com o ensino da matemática de forma lúdica. Ficou evidente também que, além das operações matemáticas realizadas com sucesso pela turma, a construção do jogo a partir de materiais recicláveis foi um ponto muito positivo, pois tal prática contribuiu para se pensar em outras possibilidades para se realizar na escola e até mesmo em casa.

Palavras-chave: Jogos. Operações matemáticas. Ensino de Matemática.



BATALHA GEOMÉTRICA

Kaylaine Astrisi Cheuchuk (Licencianda)

Jaine Matulle (Licencianda)

Sabrina Lemes Ossowski (Licencianda)

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de área)

Celso Marczal (Supervisor)

Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - Matemática

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho consiste em relatar experiências vivenciadas pelos acadêmicos de licenciatura em Matemática, durante reuniões do PIBID, onde procuramos inovar em metodologias de ensino, procurando o melhor entendimento e aprendizado de nossos alunos. O objeto em foco deste relato foi o jogo *Batalha Geométrica*, voltado para o tema de Geometria, que pode ser desenvolvido em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. O jogo em questão, pode ser disputado entre duplas, as quais devem usar a melhor estratégia para descobrir a localização das peças que foram escondidas nos tabuleiros de malha quadriculada, compreendendo que uma forma geométrica pode ser dividida em várias partes, formando outras. Como, por exemplo, o trapézio que se traçadas duas retas paralelas, formam dois triângulos retângulos nas extremidades e um retângulo no centro. Além de que uma forma geométrica pode ocupar diversas posições no espaço. Assim, com o jogo os alunos podem não só aprender conceitos geométricos como também, coordenadas cartesianas representadas no jogo por letras do alfabeto e números, o que pode colaborar para tornar o aprendizado mais divertido e inovador.

Palavras-chave: Aprendizagem. Metodologia. Estudantes.



BATALHA NAVAL DAS EQUAÇÕES

Nikolas Gabriel de Abreu de Oliveira
Felipe Rodrigues da Silva
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Maria Eni Santana Pereira
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O projeto relatado foi desenvolvido com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR. Teve por objetivo principal explorar de maneira dinâmica a resolução de sistemas de equações lineares por meio do jogo "Batalha Naval". Os jogos consistem em uma ferramenta muito útil no ensino da Matemática, pois através da diversão os conteúdos são fixados de forma clara e objetiva. Foi proposta uma oficina que se iniciou com a revisão dos conceitos de sistemas de equações lineares e em seguida foi apresentada o jogo "Batalha Naval". A turma foi organizada em grupos e em seguida deu-se início ao jogo, no qual cada grupo tinha seu tabuleiro e cada aluno posicionava sua esquadra. De forma alternada, cada jogador tinha que resolver um sistema de equação linear e a solução deste sistema seria o tiro que seu adversário teria de marcar em seu tabuleiro. Se o tiro dado atingisse um dos navios, este dizia "acertou" e o oponente tinha direito a novos tiros, para acertar as demais embarcações até errar. Caso não atingisse nenhum navio, o adversário dizia "água" e era sua vez de dar o tiro. O jogo prosseguia até que uma das frotas fosse completamente destruída. Vencia quem afundasse todos os navios do adversário. Ao final dessa oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Pôde-se observar a interação entre os até mesmo os estudantes que demonstravam ter dificuldades durante as aulas mostraram-se bem interessados em aprender.

Palavras-chave: Batalha Naval. Equações do 1º grau. Sistemas de Equações



BATALHA NAVAL DAS FUNÇÕES DO 1º GRAU

Gabriel Silva Zuza (Licenciando)
Leandro Blanco Laranjeira da Silva (Licenciando)
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de área)
Cíntia Cristiane de Andrade (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A experiência de ensino relatada neste trabalho ocorreu com os estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal, na cidade de Paranavaí-PR. Teve por objetivo principal explorar de maneira dinâmica e didática as funções do 1º grau por meio do jogo "Batalha Naval". Ofereceu-se uma oficina que se iniciou com uma revisão dos conceitos básicos de funções do 1º grau, e em seguida apresentou-se o jogo "Batalha Naval" e suas regras. A turma foi organizada em grupos, e o jogo começou com cada grupo tendo seu tabuleiro e posicionando sua esquadra formada por quatro embarcações, sem que o adversário visse. De forma alternada, cada jogador tinha que resolver uma função do 1º grau exposta no quadro negro, e a solução dessa função seria o ponto (tiro) que seu adversário teria que marcar em seu tabuleiro. Se o tiro dado atingisse um dos navios, o jogador dizia "acertou" e tinha direito a novos tiros até errar. Caso não atingisse nenhum navio, o adversário dizia "água" e era sua vez de resolver uma função e dar o tiro. O jogo prosseguia até que uma das frotas fosse completamente destruída. Vencia quem afundasse todos os navios do adversário. Ao final dessa oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Houve grande interação entre os estudantes, e as expectativas foram atendidas, pois até mesmo os estudantes que apresentavam um baixo desenvolvimento durante as aulas mostraram-se interessados em aprender.

Palavras-chave: Batalha Naval. Funções do 1º grau. Plano Cartesiano.



BINGO DAS EQUAÇÕES

Andrieli Angélica de Oliveira Araujo
Jhonatan Barros de Souza
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Maria Eni Santana Pereira
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

É comum observar erros frequentes em equações do 1º grau utilizando matemática básica. Esses erros estão ligados a operações básicas de matemática, e se porventura não se aprende tais operações de forma correta e precisa, certamente o aluno terá problemas em sua caminhada estudantil. Analisando essa dificuldade no aluno durante as observações em sala de aula, decidiu-se então aplicar o projeto utilizando o tema "Bingo das Equações" para os estudantes do 8º ano do Colégio Estadual Dr. Marins Alves Camargo. O principal objetivo desse projeto foi promover o entendimento do aluno do conceito de equação do 1º grau por meio de um jogo de bingo. A aplicação da oficina iniciou-se com uma revisão das operações básicas e do conceito de equações do 1º grau. Depois de tudo organizado, ao sortear um número no globo de bingo, esse número correspondia à solução de uma equação já estipulada na cartela de bingo. E, por fim, quem preenchia qualquer uma das posições (horizontal, vertical, diagonal ou cartela cheia) ganhava. Ao final desta oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Pode-se observar uma grande interação dos estudantes, a maioria deles respondeu os resultados das equações com bastante precisão e entusiasmo. Conseguiu-se perceber também um bom desenvolvimento nas operações básicas, nas quais a maioria dos estudantes apresentava grandes dificuldades. As expectativas foram atendidas, pois até mesmo o aluno que observava ter um baixo desenvolvimento durante as aulas mostrou-se bem interessado em aprender.

Palavras-chave: Álgebra. Equação do 1º Grau. Matemática



BINGO DAS OPERAÇÕES BÁSICAS

Isabela Cristina Fatinansi de Souza (Licencianda)
Vinicius Cavalcante Miranda (Licenciando)
Gabriel Hobold (Licenciando)
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Fernando Constantino (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente projeto desenvolveu-se com o aluno do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR. Teve por objetivo principal o incentivo à aprendizagem da matemática básica, a qual é fundamental, pois caso não seja aprendida e dominada perfeitamente desde as fases iniciais escolares, o aluno poderá sofrer consequências em seu futuro desenvolvimento, enfrentando erros em situações em que já deveria dominar. Para isso, elaborou-se um bingo no qual, primeiramente, o aluno recebeu cartelas de bingo contendo exercícios matemáticos envolvendo operações de adição, subtração, divisão, multiplicação, potenciação, entre outras. Foi estipulado um tempo para a solução dos exercícios. Ao fim desse tempo, iniciou-se o bingo, no qual o aluno deveria resolver corretamente e contar com a sorte para vencer. Ao final desta oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Pôde-se perceber um bom desenvolvimento nas operações básicas, nas quais a maioria dos estudantes apresentava grandes dificuldades. As expectativas foram atendidas, pois até mesmo o aluno que observava ter um baixo desenvolvimento durante as aulas mostrou-se bem interessado em aprender. Acredita-se que, de forma séria, mas com uma metodologia alternativa e diferente, os estudantes obtêm ótimos resultados.

Palavras-chave: Bingo. Jogos. Operações.



BINGO DAS POTÊNCIAS

Evelyn Cavalcante Miranda (Licencianda)
Ludiely da Silva de Oliveira (Licencianda)
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Fernando Constantino (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

É comum observar erros frequentes em potenciação entre os estudantes. Tudo está relacionado ao conhecimento a respeito das operações básicas da matemática, e se porventura não se aprendem tais operações de forma correta e precisa, certamente o aluno terá problemas em sua caminhada estudantil. Analisando essa dificuldade dos estudantes, decidiu-se então propor a oficina utilizando o tema "Bingo das Potências" para os estudantes do 7º ano do Colégio Estadual Dr. Marins Alves Camargo. O objetivo desta oficina foi promover o entendimento do conceito de potenciação por meio de um jogo de bingo. A aplicação da oficina iniciou-se com uma revisão das operações básicas e também do conceito de potenciação. Em seguida, explicaram-se as regras do bingo e distribuíram-se as cartelas. Dando início ao jogo, ao sortear um número no globo de bingo, esse número correspondia ao resultado de alguma potenciação já estipulada na cartela. Por fim, quem preenchia qualquer linha horizontal, vertical, diagonal, ou completava a cartela cheia, ganhava o jogo. Ao final desta oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Houve grande interação dos estudantes, a maioria deles respondeu os resultados dos cálculos com bastante precisão e entusiasmo. Pôde-se perceber também que os estudantes desenvolveram cálculos com operações matemáticas básicas com facilidade algo que, a maioria deles apresentava grandes dificuldades. As expectativas foram alcançadas, pois até mesmo o aluno que evidenciava ter dificuldades durante as aulas, no decorrer da aplicação do projeto, mostrou-se bem interessado em aprender.

Palavras-chave: Álgebra. Bingo das Potências. Potenciação.



BINGO DAS POTÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Evelyn Cavalcante Miranda (Licencianda)

Ludiely da Silva de Oliveira (Licencianda)

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)

Fernando Constantino (Professor Supervisor)

Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

É comum observar erros frequentes em potenciação. Observando essa dificuldade nos estudantes, decidimos desenvolver a oficina utilizando o jogo "Bingo das Potências" com estudantes do 7º ano do Colégio Estadual Dr. Marins Alves Camargo. O principal objetivo desta oficina foi promover o entendimento do conceito de potenciação por meio de um jogo de bingo. Iniciamos a oficina com uma revisão das operações básicas e do conceito de potenciação. Em seguida, explicamos as regras do bingo e distribuímos as cartelas. Dando início ao jogo, ao sortear um número no globo de bingo, esse número correspondia ao resultado de alguma potenciação já estipulada na cartela. E, por fim, o aluno que preenchia qualquer uma das posições (horizontal, vertical, diagonal ou cartela cheia) ganhava o jogo. Ao final desta oficina, concluímos que houve grande interação entre os estudantes, a maioria deles respondeu as questões do jogo com bastante precisão e entusiasmo. Percebemos também um bom desenvolvimento nas operações básicas, nas quais a maioria dos estudantes apresentava dificuldades. As expectativas foram supridas, pois até mesmo os estudantes que apresentavam um baixo desenvolvimento durante as aulas, ao decorrer da aplicação do projeto, mostraram-se interessados em aprender.

Palavras-chave: Álgebra. Bingo das Potências. Potenciação.



BINGO DE FRAÇÕES: O JOGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO

Bárbara Andrade (Licencianda)
Vanessa Yukie Yamanaka (Licencianda)
Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Damarli Guarnieri (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Prefeito Carlos Massaretto

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Os jogos permitem que os alunos visualizem o assunto de maneira prática e lúdica, facilitando a compreensão de conceitos abstratos. Neste trabalho, foi abordado a criação de um jogo matemático de baixo custo aplicado nos anos finais do ensino fundamental em duas escolas públicas, sendo uma em Apucarana e outra na cidade de Araçongas. O jogo desenvolvido foi o “Bingo de Frações”, sendo considerado uma ferramenta pedagógica valiosa para o ensino, pois ajuda a tornar o aprendizado das frações mais significativo e interativo, conceito este considerado complexo pela maioria dos estudantes da educação básica. O Bingo de Frações pode ser jogado individual ou em grupo. Quando jogado em grupo promove a colaboração e a interação entre os alunos, além de melhorar suas habilidades de comunicação. Ao jogar, os alunos podem relacionar as frações as situações cotidianas, entendendo como elas são importantes fora do contexto escolar, e reconhecer as medidas menores que uma unidade. Espera-se com a aplicação do jogo reforçar a habilidade de identificar frações, compará-las, somá-las e subtraí-las, promovendo o desenvolvimento das competências matemáticas fundamentais e desenvolver o raciocínio lógico.

Palavras-chave: Jogos matemáticos. Frações. Ludicidade.



**O 'BINGO SILÁBICO' NO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL:
CONSIDERAÇÕES SOBRE O PIBID**

Camilly Rociutti (Licencianda)
Mariana Casagrande da Silva (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues (Professora Supervisora)
Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever a realização de uma atividade de Língua Portuguesa denominada 'Bingo Silábico', aplicada pelas participantes do Projeto de Iniciação à Docência em uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Senador de Barros Marcos Freire. O propósito da atividade foi de auxiliar no desenvolvimento da consciência fonológica, sendo desenvolvida por meio de um jogo lúdico, no qual foram distribuídas cartelas com as sílabas para os alunos, de forma individual. A metodologia utilizada para a realização da atividade ocorreu por meio de um sorteio das sílabas, e os mesmos deveriam marcar em sua cartela a respectiva sílaba, caso a tivessem. Durante a atividade, os alunos foram estimulados a identificar palavras com as sílabas sorteadas, observando-se uma ótima participação e rendimento. Após todo esse processo, foram conferidas as sílabas sorteadas na lousa, e a maioria dos alunos identificou as sílabas sem auxílio, apresentando notável entusiasmo com a atividade. O final do jogo ocorreu quando as cinco primeiras cartelas dos discentes foram corretamente finalizadas. Em última análise, a participação no projeto tem sido de grande valia, pois a aprendizagem através da junção teoria e prática tem sido constante. A aquisição de conhecimentos será o alicerce essencial para desempenhar a profissão com excelência.

Palavras-chave: Bingo Silábico. Consciência Fonológica. Aquisição de conhecimentos.



BOLICHE VEGETAL: UMA PRÁTICA PIBID EM PARANAGUÁ

Alícia Vitória Conceição Souza (Licencianda)
Geovanna Gomes dos Santos Luiz (Licencianda)
Luany Gabrieli Alves Iankoski (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michele Cristina Gehlen (Professora Supervisora)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A compreensão da diversidade e importância das plantas é fundamental para os estudantes de Biotecnologia, pois elas desempenham um papel crucial na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias. Este trabalho teve como objetivo relatar uma atividade prática significativa sobre os 4 grupos de plantas briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas, para uma turma de 30 estudantes do 2º ano em Biotecnologia da Escola Instituto Estadual de Educação "Dr. Caetano Munhoz da Rocha", Paranaguá-PR. A metodologia empregada envolveu o uso de um jogo de boliche com seis pinos, cada um associado a um tema sobre grupo de plantas. Os estudantes foram divididos em seis grupos, cada um nomeou um representante responsável por jogar o boliche. Antes do jogo ser iniciado, foi cedido um período de 15 minutos para os estudantes revisarem os conteúdos e pesquisarem sobre os temas. Durante o jogo, após derrubar um pino, o representante explicava o tema relacionado a ele, seguido por comentários do grupo, todos utilizando a pesquisa realizada. Um sistema de pontuação incentivou a participação, os grupos nos quais todos os estudantes contribuíram com comentários tiveram uma pontuação maior. Ao final da brincadeira, houve uma aplicação de formulário. Como resultado, os estudantes tiveram as mesmas pontuações, em virtude de que os grupos acabavam ajudando os seus representantes, complementando sua resposta. Concluímos que o 'Boliche Vegetal' foi bem-sucedido, devido à demonstração de interesse dos estudantes no jogo, além de fixarem o conteúdo com uma coleta de informações e com o preenchimento de um formulário.

Palavras-chave: Biotecnologia. Ensino Médio. Metodologia Lúdica.



BRINCADEIRA COM BALÕES E A TEORIA DE DARWIN: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID

Mariana Melo Stella (Licencianda)
Camilla Vilaça Rodrigues (Licencianda)
Gustavo da Cruz Bruguer (Licenciando)
Kamilly Freitas (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Didio Augusto De Camargo Viana

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Em uma atividade prática envolvendo a Teoria da Evolução de Darwin, uma turma de 24 alunos do 9º ano, do Colégio Estadual Cívico-Militar Didio Augusto de Camargo Viana, foi estimulada a aprender de forma divertida e interativa. A atividade consistiu em um jogo com balões, em que os estudantes foram divididos em dois grupos. Cada grupo foi responsável por enviar um representante à frente da sala, o qual seria desafiado com perguntas relacionadas ao trabalho e às ideias de Darwin. O grupo adversário, por sua vez, tinha como objetivo estourar um balão do grupo oposto, a cada resposta errada do representante. O grupo ganhador seria aquele que ficasse com mais balão. Os alunos, ao participarem ativamente desse jogo, tiveram a oportunidade de reforçar conceitos importantes relacionados à Evolução, como a Seleção natural. Além disso, a atividade permitiu que eles desenvolvessem habilidades de trabalho em equipe, comunicação e capacidade de resposta rápida. Os estudantes foram incentivados a debaterem as respostas, compartilhar conhecimentos e fornecer apoio aos colegas, estreitando os laços de interação entre os integrantes da turma. No final da atividade, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre o aprendizado adquirido e discutir as implicações da teoria da evolução. Assim, essa atividade proporcionou uma maneira lúdica de aprendizado, permitindo que os estudantes se envolvessem de forma ativa, interativa e divertida na assimilação de conceitos fundamentais da teoria da evolução de Darwin.

Palavras-chave: Evolução. Jogos. Aprendizagem.



A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO NA FASE DA ALFABETIZAÇÃO

Amanda do Carmo Acácio (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Joyce Cardoso da Hora (Preceptora)

Escola Municipal Pedro Real

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre a importância e o uso da ludicidade no processo de alfabetização dos estudantes do primeiro ano do ensino fundamental. Pautada nas experiências vivenciadas por meio do Programa de Residência Pedagógica, ofertado pelo curso de licenciatura de Pedagogia, na Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí (UNESPAR), cujo subprojeto é direcionado a alfabetização, evidenciamos por meio dos estudos teóricos, planejamentos e intervenções no ambiente escolar, que o lúdico se configura como um recurso no desenvolvimento do processo de alfabetização, que fundamentado na teoria Histórico-Cultural, desdobra-se no desenvolvimento do psiquismo infantil. Vale pontuar que essa teoria tem como foco compreender o indivíduo a partir de sua realidade e suas contradições, examinando o desenvolvimento histórico tanto do ser humano quanto da natureza em constante transformação. Nesse cenário, a ludicidade vem ao encontro da atividade de estudo, direcionada aqui ao ensino da alfabetização, a fim de desenvolver o pensamento e a linguagem. Dessa forma, a incorporação de atividades lúdicas no contexto da alfabetização visa ir além do ato de ler e escrever, mas abrange o desenvolvimento do psiquismo infantil. Isso se concretiza por meio da utilização de jogos e brincadeiras, permitindo que as crianças se desenvolvam e aprendam de maneira envolvente e interativa por meio dessas práticas, buscando e explorando a criatividade, proporcionando e fomentando a aprendizagem de forma significativa.

Palavras-chave: Lúdico. Alfabetização. Programa Residência Pedagógica



BRINCADEIRAS E JOGOS TRADICIONAIS

Ana Laura Silva Souza (Licencianda)
Dalila Crysti da Silva Vieira (Licencianda)
Eduardo Henrique Cerqueira Jardim (Licenciando)
Eloisa Matos de Lima (Licencianda)
Luani Marques da Silva (Licencianda)
Maria Byanca Santos Beraldo (Licencianda)
Maria Laura Belarmino da Silva (Licencianda)
Pietra Alexandra Torquato Monteiro (Licencianda)
Cleverson Da Silva Lopes (Supervisor)
Escola Municipal Rotary Arenito
Meire Aparecida Lóde-Nunes (Coordenadora de área)

Educação Física
Unespar/Campus de Paranavaí

RESUMO

O estilo de vida contemporâneo, permeado pela tecnologia, contribui com o sedentarismo infantil podendo impactar diretamente na saúde da futura população adulta. Assim, propôs-se a realização de um projeto de ensino em Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental pautado em brincadeiras e jogos tradicionais. Durante a execução do projeto, percebeu-se o aumento do interesse dos alunos para a prática das atividades físicas, maior compreensão da cultura corporal brasileira e maior interação e socialização entre os participantes. Com a conclusão do projeto se espera estimular os alunos a praticarem as brincadeiras e jogos tradicionais em ambiente doméstico estreitando as relações familiares, assim, diminuindo o tempo de tela e promovendo a consciência lúdica da infância.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Jogos e Brincadeiras. Estilo de vida.



O BULLYING E SEU IMPACTO NA VIDA ESCOLAR

Lyara Miyuki Nagaoka Kanegae (Licencianda)

Vanderlei Nunes (Licenciando)

Cibele Introvini (Coordenadora de área)

Elaine Feitosa Barreto (Professora Supervisora)

Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este resumo consiste no relato de experiência de um conteúdo desenvolvido numa aula do segundo ano do Ensino Fundamental. O conteúdo, sugerido pela professora, foi bullying. Os objetivos para a aula foram: definir o que é o bullying; explicar o porquê do bullying ser prejudicial; mostrar como ele afeta os indivíduos; diminuir a violência na sala de aula e evitar que o ambiente escolar se torne hostil, deixando claro sobre como é prejudicial praticar e sofrer com ele. A metodologia da aula compreendeu: breve explicação de como seria a dinâmica do dia; exibição de filme/curta metragem sobre o *Bullying* e apresentação de alguns questionamentos sobre o mesmo, tais como: o que o filme exibido explicava sobre o bullying; por que não é “legal” praticar bullying; que consequências pode trazer para a pessoa que sofre bullying e para a que pratica; por fim, a explicação sobre as diferenças de cada tipo de bullying, possíveis ações para o combater o mesmo e o que fazer caso presencie uma situação dessa natureza. Os alunos compreenderam o tema e compartilharam suas experiências e situações presenciadas. O tema da aula é atual e relevante, pois diariamente deparamo-nos com situações que envolvem esse tipo de violência. Cada vez mais se faz importante trazer a discussão desse tema para o interior da escola no intuito de desenvolver uma postura consciente, nos estudantes do Ensino Fundamental, de negar a banalização da violência.

Palavras-chave: *Bullying*. Violência. Postura Consciente.



CAÇA AO TESOURO

Allan Gomes Marcomini
Natália do Nascimento Vicente
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Cíntia Cristiane de Andrade
Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente projeto foi desenvolvido com os estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal, na cidade de Paranavaí-PR, e teve por objetivo principal contribuir para a aquisição de conhecimentos e habilidades matemáticas, buscando o desenvolvimento intelectual do aluno, promovendo sua autonomia, trabalhando a leitura e interpretação de textos matemáticos, em particular os relativos à resolução de equações do 2º grau. Foi observado uma notável dificuldade dos estudantes com os conceitos básicos de equações do 2º grau, assim, decidiu-se oferecer uma oficina envolvendo tal conteúdo. A iniciou-se com a apresentação de definições e conceitos básicos referentes às equações do 2º grau, sua estrutura e como resolvê-la. Em seguida, a turma foi dividida em grupos e foi proposta uma gincana de caça ao tesouro, quando os grupos deviam resolver uma equação do 2º grau para conseguir obter uma dica para seguir adiante, até conseguir encontrar o tesouro escondido. O grupo que encontrasse o tesouro vencia a gincana. Ao final desta oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Houve grande interação dos estudantes, de maneira que iam desenvolvendo as resoluções, e o resultado foi respondido com bastante precisão e entusiasmo. Foi possível identificar também bom desenvolvimento na resolução das equações do 2º grau, nas quais os estudantes apresentavam grandes dificuldades. As expectativas foram superadas, pois até aqueles estudantes que observamos serem pouco participativos durante as aulas, ao decorrer da oficina se mostraram interessados em aprender.

Palavras-chave: Álgebra. Caça ao Tesouro. Equação do 2º Grau.



CAÇADOR DE POTÊNCIA E RAIZ QUADRADA

Deivity Linzmeyer (Licenciando)
Neilor dos Santos Filho (Licenciando)
Nicolas Assmann (Licenciando)
Maria Ivete Basniak (Coordenadora de área)
Celso Marczal (Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Aprender brincando é um incentivo para que os alunos gostem de Matemática. Este trabalho relata a experiência de um jogo organizado pelos pibidianos para os alunos do sétimo ano: o *caçador de potência e raiz*. Foram entregues aos alunos algumas plaquinhas com operações envolvendo potência e raiz quadrada. Divididos os times, se alguém fosse *queimado*, quem queimou deveria acertar a operação que o queimado tinha consigo, se errasse o queimado não saía. A empolgação dos alunos foi tanta que surpreendeu os pibidianos, assim como a criação de táticas que dificultavam a eliminação dos alunos do jogo. Uma das muitas utilizadas que se destacou por ser muito eficiente foi a troca das plaquinhas das operações entre os colegas de time. Essa tática foi adotada, pois os alunos já conheciam os resultados das operações dos adversários e, assim, a troca frequente forçava o adversário a realizar o cálculo não sendo possível antecipar o resultado. Além disso, outra surpresa positiva foi a utilização de papel e caneta, tendo em vista que os alunos não queriam em hipótese alguma errar a operação e perder a oportunidade de eliminar um concorrente. A atividade foi tão empolgante para os alunos que foi difícil conseguir encerrá-la, pois os alunos não queriam parar com o jogo.

Palavras-chave: Brincar. Aprender. Educação Matemática.



CANTINHO DA LEITURA E O INCENTIVO LITERÁRIO

Flávia Renata Wagner Silva (Licencianda)

Heloisa Silva Cardoso (Licencianda)

Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)

Vera Elis Mendes (Preceptora)

Escola Municipal em tempo integral Dr. Anibal Ribeiro Filho

PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O processo de aprendizagem da leitura é fundamental no desenvolvimento da criança, é a partir dele que se dará a relação do aluno com a sociedade, afinal, é imprescindível a comunicação interpessoal. Com isso é necessária uma atenção maior neste período para que a criança estabeleça uma boa visão sobre a leitura e o conhecimento, para que isto ocorra cabe aos professores propiciarem ferramentas que incentivem e despertem a curiosidade na leitura. Neste resumo apresenta-se o cantinho da leitura presente na turma de 2º ano da escola em tempo integral Dr. Anibal Ribeiro Filho, ressaltando os benefícios que o cantinho da leitura pode proporcionar dentro da sala de aula, pois consolida-se a importância de se criar o hábito da leitura desde a infância do aluno. Assim o cantinho da leitura possibilita não só na leitura do dia a dia, como também na comunicação na sala de aula. Os resultados preliminares apontam que, após a efetivação dos cantinhos de leitura em sala de aula, houve maior interesse dos alunos pela leitura, bem como um significativo avanço no que diz respeito ao processo de alfabetização dos estudantes.

Palavras-chave: Cantinho da leitura. Ferramentas de leitura. Comunicação.



CINEMA EM SALA: DISCUSSÕES SOBRE O FILME ‘MULHER-MARAVILHA’

Gabriel Lucas Fernandes Gatto (Licenciando)

Sidney Tadeu Ruiz (Licenciando)

Cyntia Simione França (Orientadora)

Alexandre Arienti Ramos (Preceptor)

Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo

PRP – História

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

As atividades pedagógicas desenvolvidas pelo programa de Residência Pedagógica na Universidade Estadual do Paraná representam uma importância singular no enriquecimento e no desenvolvimento da profissão docente. Compartilhamos uma experiência desenvolvida em conjunto com os estudantes do Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo na cidade de Campo Mourão, interior do Estado do Paraná. O objetivo foi trabalhar as questões de representação e recepção da história, por meio de obras cinematográficas. Metodologicamente, fora reservado a sala de mídia do próprio colégio para acolhermos os estudantes de turmas variadas, desde os anos finais do fundamental e outra parcela do Ensino Médio. Após a reprodução do filme “Mulher-Maravilha” (2017), da diretora, Patty Jenkins realizamos com os estudantes diálogos reflexivos sobre os elementos representados no filme. Enquanto resultado desta abordagem, pode-se constatar um grau significativo de participação dos estudantes nas problematizações acerca da temática do filme, especialmente no estabelecimento de relações com a realidade social em que os estudantes estão inseridos. Conclui-se desta maneira, que metodologias de ensino diversas, propiciam práticas docentes singulares com os estudantes e em uma dinâmica em sala mais participativa, dialógica e interativa contribuindo para a formação humana dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de História. Cinema. Representação.



CIRANDA LITERÁRIA

Beatriz Santos da Silva (Licencianda)
Yasmin Rodrigues Zienkiewicz (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Regiane Rodrigues Pedrero (Professora Supervisora)
Escola Municipal Paulo VI

PIBID
Unespar/ *campus de Campo Mourão*

RESUMO

Este relato de experiência refere-se a uma aula desenvolvida para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. O tema, “Ciranda Literária”, foi sugerido pela professora regente da turma. Teve por objetivos: incentivar os alunos a lerem histórias; desenvolver a leitura e a escrita. Os procedimentos metodológicos foram: divisão dos alunos em grupos; entrega de livros para serem lidos pelos grupos (cada integrante do grupo leu individualmente o mesmo livro); compartilhamento das diferentes histórias lidas; registro da história lida (releitura) no formato de livreto. A Literatura parece ficar secundarizada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, cuja preocupação centra-se em ensinar a ler e a escrever. Contudo, dada a importância que ela tem na formação do sujeito por meio da apropriação da cultura, do desenvolvimento da linguagem e do pensamento, precisa ser trabalhada por meio de aulas organizadas com o objetivo de dar a ler e depois de realizar o letramento literário.

Palavras-chave: Literatura. Leitura. Letramento Literário.



**COLORISMO E DIVERSIDADE DE GRUPOS ÉTNICOS:
UMA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RACISMO ESTRUTURAL**

Alexandre Alves de Almeida da Silva (Licenciando)
Danieli Kirschner (Licencianda)
Marcia Maria Albigaus (Licencianda)
Maria Eduarda Figueira Lopes (Licencianda)
Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)
Estevão Lemos Cruz (Coordenador de área)
Priscila Rodrigues Cozer (Supervisora)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID – Interdisciplinar de História e Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

A equipe de bolsistas apresentará um relato de experiência do plano de aula sobre colorismo e diferentes grupos étnicos, aplicado nas turmas do 6º ao 9º ano na EEB Nilo Peçanha. Nesse sentido, os pibidianos pretendem expor a discussão proposta no plano e seus efeitos, ou seja, retratar como as aulas do colorismo impactaram os bolsistas e os alunos, pois nelas foram abordados temas como a miscigenação brasileira, os diferentes grupos étnicos através da classificação do IBGE (pessoas brancas, pardas ou pretas), e como cada grupo étnico ocupa uma posição dentro de uma sociedade estruturalmente racista – no caso, de privilégio aos brancos e de opressão aos pardos e, principalmente, aos pretos. Além disso, os bolsistas apresentarão os materiais utilizados para a elaboração da aula e realizarão um diálogo sobre as atividades propostas aos alunos - que se pautaram em uma perspectiva antirracista e de desconstrução de preconceitos e estereótipos - e seus resultados.

Palavras-chave: Colorismo. Diversidade. Racismo.



COMO CADA TURMA SE FAZ AUTÊNTICA EM SUAS INDIVIDUALIDADES

Maria Vitória Pereira Corrêa de Barros (Licencianda)
Bruna Langa dos Santos (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Denize Peplow Tome Fontenelli (Professor Supervisor)
Colégio Estadual do Paraná

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O presente texto relata brevemente a experiência de duas estudantes de Licenciatura em Artes Visuais participantes do PIBID realizado em Curitiba, no Colégio Estadual do Paraná, regendo uma aula sobre Doodle Art, para três diferentes turmas de sexta série. A proposta da regência surgiu a partir do conteúdo de texturas visuais e táteis que estava sendo trabalhado como material de introdução à gravura, e a aula em si, foi um pequeno referencial teórico acompanhado de uma atividade de desenhos de Doodle, realizados em equipes de quatro estudantes. A regência, como já colocado, ocorreu em diferentes turmas de sexto ano, o que proporcionou vivências muito diversas. Foi possível observar as peculiaridades dos estudantes de forma individual e coletiva, notando-se diferenças de comportamento, organização das equipes, aceitação da proposta e até mesmo de temática e velocidade de produção dos trabalhos. Poder acompanhar mais de uma turma da mesma faixa etária, torna bastante evidente as particularidades de cada indivíduo, que acabam construindo um ambiente único e durante o momento das aulas.

Palavras-chave: Doodle Art. Individualidade. Regência.



COMPREENSÃO DAS PARTES DO ÓRGÃO REPRODUTOR FEMININO, ATRAVÉS DE ATIVIDADE PRÁTICA COM DESENHOS

Gustavo C. Bruguer (Licenciando)
Camilla V. Rodrigues (Licencianda)
Mariana M. Stella (Licencianda)
Kamilly Freitas (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michelle Borba Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico Militar Dídio Augusto de Camargo Viana

**PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Este estudo buscou aprimorar o ensino da anatomia do órgão reprodutor feminino e a importância da educação sexual, por meio de uma abordagem prática envolvendo desenhos anatômicos, como ferramentas de aprendizado. Foi esperado que essa metodologia resultasse em uma compreensão mais sólida sobre as diferentes partes do órgão reprodutor feminino. Os participantes da pesquisa foram alunos do 8º ano, do Colégio Estadual Cívico Militar Dídio Augusto de Camargo Viana – Paranaguá. Eles receberam folhas de papel com desenhos detalhados do órgão reprodutor feminino para identificar e rotular as diferentes partes anatômicas pós aula expositiva dada pela supervisora. Após a atividade individual, uma discussão em se iniciou para esclarecer dúvidas e consolidar o conhecimento adquirido. Os resultados revelaram uma melhora significativa na compreensão das partes do órgão reprodutor feminino. Antes da intervenção, muitos alunos apresentavam dificuldades em nomear e localizar corretamente as estruturas anatômicas. No entanto, após a atividade prática e a discussão, a maioria demonstrou um conhecimento mais preciso e confiante sobre a anatomia, identificação de órgãos, sua localização e nomenclatura. Este estudo destaca a eficácia das abordagens visuais e práticas no ensino de Ciências, especialmente com os temas de anatomia e tópicos sensíveis, como os órgãos reprodutores humanos. Além disso, enfatiza a importância de promover uma educação sexual através do conhecimento do corpo. Desta forma, recomenda-se a inclusão regular de atividades práticas semelhantes no currículo educacional, para estimular a melhor compreensão dos alunos sobre a anatomia do corpo humano, promovendo a educação sexual.

Palavras-chave: Anatomia. Educação sexual. Lúdico.



CONCEITO DE PROBABILIDADE UTILIZANDO O JOGO PAR OU ÍMPAR DA MULTIPLICAÇÃO POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA OS 6º ANOS

Marcela Santiago de Oliveira (Licencianda)
Rebecca Naomi Ferreira (Licencianda)
Fábio Luis Baccarin (Coordenador de Área)
Josiane Millam dos Reis (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo evidenciar o papel significativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para discentes do curso de Licenciatura em Matemática. Na perspectiva da gamificação foi desenvolvido um jogo denominado “par ou ímpar da multiplicação” para conceituar o conteúdo de probabilidade aos alunos dos 6º anos. Para uma interação satisfatória, a atividade se inicia com a divisão da turma em dois grupos, um deles sendo o grupo par e o outro o grupo ímpar, em seguida era escolhido aleatoriamente um aluno de cada grupo para lançar os dados simultaneamente, em sequência deveriam multiplicar as faces superiores e o seu produto a professora registrava na “folha de registro” na lousa. Após preenchida a folha de registro com a quantidade de jogadas propostas, as professoras conduziram os alunos a jogarem o jogo em duplas, sendo necessário a confecção dos dados, colorindo, manuseando a tesoura para o recorte e montagem. Logo, os alunos iniciaram o jogo sendo determinadas 10 jogadas, ao concluírem os alunos notaram que na maioria das jogadas o par foi vencedor, com isso os alunos questionaram o porquê de o par vencer. Para exemplificar, foi apresentado o espaço amostral e explicado que tais resultados seriam mais possíveis, pois o produto entre dois números resultaria apenas em ímpar se ambos fossem ímpares. Dessa forma, essa dinâmica possibilitou aos alunos relacionarem a matemática com jogos e questionar o seu funcionamento e suas possibilidades de perder ou ganhar.

Palavras-chave: Matemática. Par ou ímpar. Gamificação.



CONEXÃO ENTRE A SÍNTESE PROTEICA E OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE GENÉTICA

Adrielle Cristina Bernardo Alves (Licencianda)
Carina Baquin do Nascimento (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes Mendonça (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

No processo de ensino-aprendizagem da genética, os diferentes termos podem confundir os discentes que estão iniciando o aprendizado nessa área. Assim, esta pesquisa teve como objetivo ensinar aos estudantes o processo de síntese proteica e as concepções de genética. Para tanto, aplicou-se em uma turma da primeira série do Ensino Médio, de um colégio público estadual, de Paranavaí-PR uma atividade didática que buscou a interligação dos conceitos de transcrição e tradução juntamente com as interações alélicas dos tipos: dominância completa, dominância incompleta e codominância. No encaminhamento metodológico foi realizada a revisão do conteúdo por intermédio de apresentação de *slides* e questionário. Em seguida, a turma dividiu-se em grupos para a execução da experiência proposta, que se baseou na transcrição de um fragmento de DNA e na mistura de cores de tintas, água e areia indicadas pela transcrição. O resultado da mistura revelou um tipo de interação alélica. Para verificar um possível indício de aprendizagem dos discentes, foi aplicado um segundo questionário sobre os conceitos explicados. Os resultados apontaram que os estudantes, em sua maioria, tiveram dificuldade na parte da transcrição e tradução de síntese proteica e na diferenciação das relações alélicas. Contudo, após a explicação e a realização da prática, conseguiram relacionar a atividade com os conceitos de fenótipo, genótipo, homocigoto, heterocigoto e as relações alélicas. Portanto, conclui-se que o professor tem como papel transmitir o conhecimento, inovando a metodologia aplicada, para que os estudantes possam ser o protagonista em seu processo de ensino-aprendizagem e, assim, construa o seu conhecimento.

Palavras-chave: Atividade didática. Codominância. Dominância. Genética. Síntese Proteica.



CONFECÇÃO DE JOGOS E APLICAÇÃO NA ESCOLA-CAMPO: CAÇA PALAVRAS E ROLETA COM BINGO

Grazielle de Souza Braz (Licencianda)
Amanda Luisa Casagrande (Licencianda)
Luana Fortunato da Silva Gaffo (Licencianda)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Maristela Oliveira Silva Catisti (Preceptora)
Escola Municipal Fernando José Acosta

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP) é possível que os discentes em formação tenham a vivência do cotidiano dos alunos do Ensino Fundamental e os desafios de alfabetização e letramento ainda presentes em nossa sociedade acadêmica. O presente resumo tem como intuito apresentar um breve relato, sobre a elaboração e a aplicação de jogos aplicados na Escola Fernando José Acosta. A metodologia foi a confecção de dois jogos (Caça-palavras silábico e Roleta silábica com bingo) para ser aplicado em duplas. A roleta silábica foi feita com um *tablet* de madeira, tampas de garrafa pet, EVA, percevejos, folha sulfite, cola de secagem rápida e *spinner*. Realizamos a aplicação na escola-campo do jogo confeccionado por nós residentes. O jogo era uma roleta silábica com bingo, na qual cada aluno recebeu uma cartilha com sílabas que formavam palavras em conjunto com as sílabas que estavam presentes na roleta, os alunos formaram palavras com base no que eles sabiam, foi entregue também uma folha em branco à parte para cada um, para que eles escrevessem palavras que não estivessem presentes na cartilha, e nos entregasse no final. O objetivo desta atividade era compreender o nível de desenvolvimento dos alunos. Observamos que os resultados foram atingidos pois as crianças gostaram muito da atividade, por ser dinâmica e lúdica, eles conseguiram interagir bastante, algumas crianças apresentaram um pouco mais de dificuldade do que outras, entretanto de modo geral, foi uma atividade bem desenvolvida e aceita por eles.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Jogos de alfabetização. Residência Pedagógica.



O CONFRONTO ENTRE “F” E “V” (SOM SURDO E SONORO)

Giovanna da Silva Fernandes (Licencianda)
Letícia da Silva Ribeiro Domingos (Licencianda)
Milena Caroline Santos (Licencianda)
Ricardo Desidério da Silva (Orientador)
Rosangela Leão da Silva (Preceptora)
Escola Municipal Doutor Osvaldo dos Santos Lima

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este relato de experiência consiste em um trabalho já iniciado com os alunos de alfabetização, referente a letra F, parte das atividades desenvolvidas na escola campo a partir do programa Residência Pedagógica. Assim, foi desenvolvido um jogo com o objetivo de estabelecer o conceito de grafema e fonema das letras F e V a partir de uma abordagem interativa e lúdica. Desta maneira, foi avaliado se de fato os alunos fizeram a aquisição dos conhecimentos necessários, no que se refere à relação estabelecida entre o conteúdo. Para o seu desenvolvimento, o material consistiu em fichas ilustradas e nomeadas para trabalhar o confronto entre F e V, em que, algumas delas estavam escritas com a letra inicial de forma incorreta para que os alunos identificassem o erro ao retirar e ler em voz alta cada uma das fichas, compartilhando com os demais colegas o que percebeu na sua leitura, identificando assim, se a palavra estava escrita corretamente ou não. Quando identificado seu erro, deveria falar qual é a maneira correta de escrevê-la. O jogo oportunizou um momento de confronto entre as letras F e V, tendo em vista a possibilidade de se estabelecer a diferença entre F (som surdo) e V (som sonoro), assim como, observar a hipótese de escrita em que se encontra cada palavra, contribuindo para o seu processo de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Fonema. Grafema. Prática docente.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E A ALFABETIZAÇÃO

Jaqueline Pinheiro Roch (Licencianda)
Isabella dos Santos Ramos Forte (Licencianda)
Jamile Cristina Pessi (Licencianda)
Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)
Cristina Maria Cabral dos Santos Nascimento (Preceptora)
Escola Municipal Profª Sully da Rosa Vilarinho

PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O presente texto tem por objetivos: descrever a importância da consciência fonológica dentro do processo de alfabetização, durante os anos iniciais do ensino fundamental, compreender a relação entre consciência fonológica e o processo de aquisição da linguagem escrita além de analisar os conceitos e avanços da consciência fonológica no processo de ensino e aprendizagem. Por meio de pesquisa bibliográfica e observação na escola campo do Programa Residência Pedagógica, pôde-se encontrar resultados relevantes do uso do método fônico dentro do ensino de crianças em processo de alfabetização, demonstrando que o desenvolvimento da linguagem oral de maneira correta influencia diretamente no desenvolvimento do aprendizado e na alfabetização. Assimilar o sistema da escrita alfabética de modo correto favorecerá o indivíduo para que consiga ler e escrever textos, fazendo uso social da escrita, ressignificando seu contexto cultural e social, para que isso se efetive uma das necessidades é de que o processo de alfabetização seja completo e a utilização da consciência fonológica se mostra necessária e valiosa. Como resultados preliminares, foi possível identificar o uso do método na sala de aula da escola campo e contribuir no planejamento das atividades voltadas para este fim.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Fundamental. Desenvolvimento.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NOS ANOS INICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO MÃO AMIGA – CAPES/PIBID

Raquel Ribeiro (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Adriane Elisa Dombrowski (Supervisora)

Escola Municipal Prof. José Moura

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho tem como foco a consciência fonológica. A consciência fonológica se caracteriza como um conjunto de habilidades para a percepção das palavras até a segmentação das sílabas e fonemas, chegando ao conhecimento das letras, sendo possível acompanhar seus níveis de evolução, pois não é um método de alfabetização e, sim, uma percepção que auxilia no processo de aprendizagem da escrita, favorecendo a compreensão dos sons emitidos. Este resumo apresenta um relato de experiência do subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, Campus União da Vitória, denominado “Projeto Mão Amiga”. O principal objetivo deste relato é constatar o desenvolvimento da consciência fonológica a partir de atividades desenvolvidas com dois alunos com dificuldades de aprendizagem numa sala de quarto ano da Escola Municipal Professor José Moura, União da Vitória, Paraná. Uma das atividades aplicadas foi uma sequência didática do alfabeto com figuras para correlacionar as palavras, reforçando a importância das vogais e fonemas. Constatou-se que os alunos envolvidos apresentam a escrita inventada, sem distinguir a sua dimensão. Observando as atividades realizadas percebe-se que para um aluno, existe uma fluência em ler o que está escrito nas palavras simples, enquanto o outro aluno não assimila sons e não reconhece palavras sendo elas, com ou sem valor sonoro. Ressalta-se que enquanto as atividades eram aplicadas a acadêmica bolsista percebeu certa inquietude e falta de atenção dos alunos. Diante dessa observação, destaca-se a importância de as atividades de alfabetização serem pautadas no lúdico, de forma que desenvolvam e estimulem a atenção, concentração e interesse, pois isso possibilitará a obtenção de melhores resultados.

Palavras-chave: Consciência fonológica. Lúdico. Aprendizagem.



CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO MOTOR: UMA RELAÇÃO ESTABELECIDA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cibele Caroline da Silva (Licencianda)
Devellin Maquea Nascimento (Licencianda)
Kamila Aparecida da Silva (Licencianda)
Kiria Como dos Santos (Licencianda)
Maria Eduarda Alves Rocha (Licencianda)
Nícolas Favareti da Costa (Licenciando)
Rodrigo Boaretto (Licenciando)
Stefany de Conto Hendges (Licencianda)
Suellen da Mata (Supervisora)
Escola Municipal Cecília Meireles

Meire Aparecida Lóde-Nunes (Coordenadora de área)

Educação Física
Unespar/Campus de Paranavaí

RESUMO

A Educação Física possui algumas especificidades que a diferencia dos demais componentes curriculares. O seu objeto, o movimento humano, requer minimamente um espaço adequado para a realização das aulas como um ginásio, uma quadra poliesportiva, um pátio ou um gramado. Além do espaço, são necessários materiais e equipamentos como bolas, cordas, bolas, cordas, arcos, cones, redes e outros. A lista de materiais para uma aula de Educação Física adequada pode englobar inúmeros itens. Mas, a realidade educacional brasileira não dispõe de condições que permita que o professor tenha disponível todos os recursos necessários e, em alguns casos, nem espaço físico. Essa realidade não pode ser uma barreira para as aulas de Educação Física. Assim, inseriu-se no planejamento das aulas de Educação Física a confecção de brinquedos e demais materiais didáticos com materiais recicláveis. Os brinquedos produzidos durante as aulas de Educação Física serão utilizados por todos os alunos durante o período do recreio, momento que será explorado como possibilidade pedagógica por meio da ludicidade. Essa iniciativa, além de produzir materiais para o uso nas aulas, possibilitará o desenvolvimento de outros conteúdos, como a criatividade e a promoção de comportamentos conscientes e respeitosos com a sociedade e o planeta.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Materiais pedagógicos. Recreio dirigido.



CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS: UM PROJETO PEDAGÓGICO SUSTENTÁVEL

Isadora de Barros Coelho Ferreira (Licencianda)
Juliana Aparecida Senna (Licencianda)
Rebeca de Carvalho Nascimento (Licencianda)
Vitória de Carvalho Nascimento (Licencianda)
Wesley Mike de Oliveira Teixeira (Licenciando)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Alceu Ferreira Filho (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Professor Narciso Mendes

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A partir das aulas ministradas pelo professor supervisor, no âmbito da disciplina de Arte, no Colégio Estadual Professor Narciso Mendes, iniciou-se o projeto de construção de instrumentos confeccionados a partir de materiais recicláveis para os(as) estudantes do Segundo Ano do Ensino Médio, abrangendo um período de dois meses, durante o qual dedicou-se a uma sequência de atividades que incluíram a apresentação de vídeos instrutivos, realização de práticas pedagógicas, criação e registro de composições sonoras, bem como a produção de um videoclipe de livre escolha. As primeiras aulas foram dedicadas à apresentação de diversos instrumentos fabricados de forma alternativa, seguida de práticas relacionadas à construção de instrumentos, como flautas de PVC e chocalhos feitos com latas recicladas (KRIEGER, 2012). Todas as atividades foram realizadas de forma colaborativa, com o envolvimento ativo dos(as) estudantes e apoio da instituição mediante o fornecimento de ferramentas e a doação de alguns recursos recicláveis. Os(as) estudantes foram encorajados a explorar sua criatividade por meio do uso dos instrumentos construídos, tendo as composições musicais de natureza livre, desprovidas de restrições formais, servindo unicamente como experimentação sonora. Como finalização, os(as) estudantes gravaram suas criações sonoras, as quais foram posteriormente combinadas com vídeos. O encerramento do projeto ocorreu com a exibição dos vídeos em sala de aula. Essa atividade possibilitou a exploração da criatividade individual e coletiva, além de enfatizar a importância de cultivar a criatividade sem se prender a padrões preestabelecidos.

Palavras-chave: Educação Musical. Construção de Instrumentos. Construção Sonora.



CONSTRUINDO O SISTEMA ALFABÉTICO: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO JOGO ‘QUEM É O INTRUSO?’

Natielle Raíssa Silva Teixeira (Licencianda)

Mylene Nascimento da Silva (Licencianda)

Ricardo Desidério da Silva (Orientador)

Rosângela Leão da Silva (Preceptora)

Escola Municipal Doutor Osvaldo dos Santos Lima

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este relato de experiência é parte das atividades desenvolvidas na escola campo a partir do programa Residência Pedagógica. Logo, em continuidade ao trabalho iniciado tanto pelas residentes quanto pela professora regente foi desenvolvida uma atividade em que oportunizou a aprendizagem de formação de palavras de forma lúdica e divertida. Para o seu desenvolvimento, no início da aula foi questionado aos alunos quais eram os ingredientes de alguns alimentos - por exemplo, ingredientes de um bolo (ovos, farinha de trigo, fermento etc.) e, conforme foram respondendo, a docente questionava quais eram os "ingredientes" de uma palavra - construção do sistema alfabético, possibilitando assim refletirem, que as palavras são formadas por letras e conseqüentemente por sílabas. Logo, após as explicações sobre sílabas, os alunos foram divididos em equipes de 4 integrantes na sala, cada equipe recebeu 5 cartas do jogo “Quem é o intruso?”. A partir do comando da professora, os alunos tinham que descobrir qual palavra não pertencia a carta e escrever em um sulfite. A equipe que desvendasse primeiro, ganharia aquela partida que, depois de 5 rodadas, seria finalizada com retomada de conteúdo e com a finalização da aula. Percebe-se assim, que a atividade possibilitou o desenvolvimento da escrita dos alunos, instigando a imaginação e interesse diante das propostas apresentadas.

Palavras-chave: Alfabetização. Sílabas. Leitura.



CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Vitoria Carolini Cruz (Licencianda)

Rayssa Lima (Licencianda)

Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)

Adriana de Souza (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

PIBID – Biologia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Muito se debate atualmente sobre sustentabilidade, visando uma conscientização sobre o futuro sustentável dentro dos desafios ambientais e sociais que enfrentamos. É inegável acharmos que se não mudarmos nossas ações nos dias de hoje, nossa geração viverá bem futuramente. Sobre isso, as Organizações das Nações Unidas criaram a Agenda 2030, com 17 objetivos a serem atingidos para tornar-se um planeta melhor para todos os povos e nações. Neste contexto, pretendeu-se neste estudo, fomentar discussões, com estudantes do ensino médio, que agregam ao escopo da Agenda 2030. Esta discussão foi promovida com uma turma de estudantes do 3º ano de Ensino Médio, de um Colégio Público Estadual, na cidade de Paranavaí. A aula foi desenvolvida de forma interativa com vídeos informativos do YOUTUBE e *slides*. Na sequência foi promovido uma roda de conversa e, por fim foi aplicado um questionário abordando perguntas para reflexão individual e, também, perguntas referentes aos objetivos da Agenda 2030. Como resultados das discussões e das respostas obtidas pelo questionário, verificou que a aula possibilitou, de certa forma, uma conscientização sobre a sustentabilidade para a cidade, bem como no contexto global. Compreensão de que as escolhas e ações de cada indivíduo têm um efeito cumulativo que pode influenciar positivamente, que com o tempo, podem ter um impacto muito maior e mais distante do local onde mora, e sim, na sociedade em escala global.

Palavras-chave: Agenda 2030. Sustentabilidade. Conscientização ambiental.



**CONTANDO COM OS DEDINHOS: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID UNESPAR
CAMPUS APUCARANA**

Chrystopher Jarenko da Silva Braga (Licenciando)
Maria Eduarda Fontanini dos Santos (Licencianda)
Maria Eduarda do Nascimento (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Maria Aparecida da Silva (Professora Supervisora)
Escola Municipal Karel Kober

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

A atividade desenvolvida teve como objetivo desenvolver nos estudantes do primeiro ano do ensino fundamental, os conceitos matemáticos relacionados ao processo de adição e subtração através de situações problemas lúdicas. Para a realização da atividade supracitada, utilizamos os seguinte materiais: elaboramos um painel ilustrado com duas mãos (papelão) na qual os estudantes pudessem escrever os passos do processo de soma ou subtração. O desenvolvimento da atividade aconteceu da seguinte forma: na sua vez, o aluno joga o dado duas vezes para determinar os números que vai praticar a conta, quando for a subtração, o número maior irá no primeiro espaço; após a determinação dos números se abaixa os dedinhos que não são utilizados, e a criança realiza a conta. A atividade implementada apresentou-se uma estratégia eficaz no ensino dos conceitos matemáticos de adição e subtração para estudantes do primeiro ano do ensino fundamental. A abordagem lúdica, apoiada por situações-problema e recursos práticos, como o painel ilustrado e o dado, promoveu uma participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Tornou-se evidente que quando os estudantes conseguem relacionar o aprendizado às suas vivências cotidianas de forma lúdica, a consolidação dos conceitos matemáticos ocorre de modo significativo. Portanto, essa estratégia pedagógica destaca-se como uma maneira eficiente de tornar o ensino de matemática envolvente e relevante para os estudantes.

Palavras-chave: Raciocínio lógico matemático. Ludicidade. Situações problema.



CONTEXTUALIZANDO AS FUNÇÕES NITROGENADAS A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA PERSPECTIVA DA EPISTEMOLOGIA BACHELARDIANA E DA METODOLOGIA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Roseneide de Lima (Licencianda)
Lucca Bastos Sticca de Souza (Licenciando)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)
Adriana Araújo de Souza Laskowski (Supervisora)
Colégio Estadual Astolpho Macedo

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

As funções nitrogenadas aminas e amidas apresentam grande relevância para o estudo da Química, uma vez que alguns destes compostos são constituintes importantes para o organismo humano como por exemplo, os aminoácidos. No entanto, mesmo estabelecendo relação com a vida humana, este conteúdo pode ser pouco explorado no Ensino Médio quando é ensinado apenas as nomenclaturas desses compostos orgânicos. Surgindo o questionamento “Como ensinar de forma contextualizada as funções nitrogenadas aminas e amidas a alunos do 3º ano do Ensino Médio, por meio de uma implementação didático pedagógica para além da nomenclatura?” foi elaborado um plano de aula. No planejamento, interpondo a metodologia ativa rotação por estações a Epistemologia Bachelardiana, como estratégia a sequência didática de ensino com as seguintes rotações: compostos nitrogenados que viciam (construção de mapa mental), aminas e amidas no cotidiano (identificação das funções nitrogenadas), história da nomenclatura segundo a IUPAC (jogo quebra-cabeça sobre nomenclatura e as cadeias nitrogenadas) e a resolução de questões interativas na plataforma quizzz. Ao colocar os alunos em contato com informações cotidianas envolvendo o conteúdo, pode-se promover uma melhor compreensão de conceitos químicos, facilitando o ensino e a aprendizagem de novos conceitos. Observou-se que a utilização da sequência didática proposta se mostrou efetiva no processo de construção/reconstrução dos conhecimentos científicos dos alunos.

Palavras-chave: Aminas e Amidas. Rotação por Estações. Epistemologia Bachelardiana



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CONTOS ‘ÁFRICA’ E ‘O ROUBO DO TESOIRO’ DE HISTÓRIAS DA PRETA E A SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA SALA DE AULA

Denise Roberta Guimarães da Costa (Licencianda)
Graziele de Souza Ribeiro (Licencianda)
Maria Eduarda de Moura da Silva (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Maria Aparecida Loureiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e os resultados obtidos durante a execução da sequência didática de literatura afro-brasileira com os estudantes do 8º B do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, com o livro *Histórias da Preta* (1998) de Heloísa Pires Lima, especificamente com os contos “África” e “O roubo do tesouro”. O livro impacta e não termina o que tem para dizer, pois fala de um povo que veio para o Brasil à força. Em “África” há histórias de homens, mulheres e crianças escravizadas, distantes de suas terras, que foram obrigadas a exercer todo tipo de trabalho, já em “O roubo do tesouro”, **em busca de sua identidade como negra, a narradora trata da invasão e dominação dos povos africanos trazidos, também, ao Brasil.** O livro também aborda manifestações da religiosidade afro-brasileira, outra visão sobre a África, como as culturas desse continente influenciaram o nosso, além de histórias da mitologia africana, por exemplo. A importância de se trabalhar com a sequência didática dessa temática possibilitou a sensibilização, reflexão e compreensão da nossa cultura, a abertura para universo literário amplo, diverso e importante para todos, a discussão sobre a política cultural da diferença, o movimento de produção de reconhecimento e valorização das diferentes identidades e da conquista de espaço por diferentes sujeitos no cenário político, literário e cultural.

Palavras-Chave: Sequência didática. Heloísa Pires Lima. Literatura afro-brasileira.



A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP) PARA O EMPODERAMENTO DOCENTE NA FORMAÇÃO INICIAL

Andressa Marina Lazarin

Fabíola Schupel Maidel

Michelle de Fátima Stelmastchuk Wolf

Valéria Aparecida Schena (Docente Orientadora)

Ana Paula Araújo da Silva (Preceptora)

Preceptora da Escola Municipal Melvin Jones

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) articulado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2018, descrito no Edital 6/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), propõe aproximar o graduando das licenciaturas às práticas desenvolvidas pelos professores nas escolas públicas. Articulando teoria e prática, contribui para o reconhecimento da profissão docente, construção e desenvolvimento de identidade profissional e preparação para o exercício da profissão, o que resulta em educadores mais qualificados, engajados e capazes de proporcionar uma educação de qualidade. Neste viés, o presente estudo tem por objetivo observar e identificar as contribuições que o RP proporciona para o empoderamento docente na formação inicial. Portanto, foi utilizada a pesquisa exploratória qualitativa, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, articulando com os relatos e vivências desenvolvidas em campo pelas acadêmicas que participam do projeto por meio do planejamento de aula e elaboração de relatório. A fundamentação teórica é sustentada por estudos de autores como Ibernón (2006), Pimenta (2004), Nóvoa (2009) e entre outros. A partir dos resultados constatou-se que o programa RP, potencializa, amplia e aproxima os acadêmicos com as práticas desenvolvidas na carreira docente. Contribuindo amplamente com o empoderamento do acadêmico, por meio de uma relação mais íntima com a profissão. Conclui-se que, os acadêmicos que tiveram a oportunidade de participar do programa Residência Pedagógica finalizaram sua formação inicial mais preparados e capacitados, com uma maior compreensão dos procedimentos implícitos à carreira docente, dispondo de mais clareza para resolver as mais diversas situações presentes no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Formação docente inicial. Identidade profissional



AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Carla de Oliveira Pereira (Licencianda)
Camila Pereira da Costa (Licencianda)
Maria Eduarda Zimer Martins Silva (Licencianda)
Cristiane Silva Melo (Orientadora)
Ane Caroline Rodrigues da Silva (Preceptora)
Escola Municipal Manoel Bandeira

PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este Resumo apresenta um relato de experiência que aborda a importância da contação de histórias no desenvolvimento da linguagem e comunicação das crianças na Educação Infantil. Com base nos estudos da Teoria Histórico-Cultural e de textos que ressaltam a importância da contação de histórias, destaca-se a relevância desta prática no desenvolvimento da linguagem, comunicação e imaginação da criança. Em sala de aula, objetivou-se contar histórias que estimulassem o gosto pela leitura, a curiosidade e criatividade. A contação de histórias desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Ao ouvir e participar ativamente de narrativas, as crianças ampliam seu vocabulário, aprimoram a compreensão auditiva e desenvolvem habilidades de expressão oral. Essa base linguística sólida é fundamental para a futura alfabetização e letramento da criança. A contação de histórias permite explorar emoções e sentimentos e desenvolver empatia e habilidades socioemocionais. A contação de histórias na Educação Infantil fortalece as bases da linguagem, promove o desenvolvimento emocional e social, estimula a imaginação e prepara os alunos para um futuro de aprendizagem de alfabetização e hábito de ler.

Palavras-chave: Educação Infantil. Contação de histórias. Linguagem.



CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

Louise Ribeiro dos Santos (Licencianda)
Anne Caroline Machado Soares (Licencianda)
Marcelo José da Silva (Orientador)
Carlos Renato Liones da Silva (Preceptor)
Colégio Estadual Cívico-Militar Leonel Franca

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A ação de observar é importante para o processo de formação de professores, pois viabiliza o desenvolvimento didático-pedagógico e o amadurecimento do pensamento crítico-reflexivo. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão dos(as) licenciandos(as) no ambiente escolar, onde ocorre a observação do exercício da docência sendo executada por um(a) professor(a) experiente. O PRP de Língua Inglesa é voltado ao aperfeiçoamento da prática docente para o ensino do idioma na educação básica, assim possibilita às(os) futuros(as) professores(as) de Língua Inglesa contato direto e mais aprofundado do que o oportunizado pelo estágio obrigatório. Durante a realização do programa, as(os) residentes participam na escola com preparação de aulas, elaboração de material didático e sequências didáticas voltadas para o ensino do idioma, atendimento aos estudantes(as), observação e regência de aulas sob a supervisão do preceptor. As atividades realizadas contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o ensino do idioma, bem como para a prática docente de um modo geral, uma vez que as(os) residentes presenciam o emprego de diferentes metodologias e técnicas de ensino, gestão do tempo de aula e condução de situações que ocorrem na dinâmica de sala de aula.

Palavras-chave: Formação Docente. Língua Inglesa. Residência Pedagógica.



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DISCENTES DE MATEMÁTICA

Heloísa Gonçalves da Silva (Licencianda)
Fábio Luis Baccarin (Coordenador de Área)
Josiane Millam dos Reis (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Polivalente de Apucarana

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade didática realizada pela autora, bolsista de iniciação à docência, na escola parceira pelo programa do Pibid e suas contribuições. A atividade foi aplicada com a utilização das TIC's no ensino da Matemática. Houve um período de observações das aulas para poder observar como eram as aulas, as metodologias e a interação dos alunos. A primeira aula foi aplicada utilizando figuras geométricas que foram feitas a mão utilizando palitos, para que os alunos pudessem ver e identificar, e depois recriar as mesmas utilizando software. O software escolhido para a primeira atividade foi o Geogebra, de início deixamos os alunos livres para que pudessem se familiarizar com o aplicativo, após essa familiarização foi solicitado que criassem figuras iguais aquelas que estavam ali expostas. Obtivemos um resultado positivo, os alunos conseguiram criar figuras iguais e até mesmo figuras que não estavam ali, mas que faziam parte do conteúdo de polígonos. Para a segunda aula utilizamos outro aplicativo, Plickers. Este software foi utilizado para avaliar se os alunos tinham compreendido o conteúdo da aula anterior, tivemos um resultado positivo, no qual observamos que eles compreenderam o conteúdo, notamos o engajamento deles quando utilizamos uma metodologia que envolve tecnologias. Podemos dizer que o Pibid colabora de forma valiosa na aprendizagem dos alunos, buscamos meios de dinamizar as aulas, valorizando a relação de professor e aluno, com o desejo de despertar maior interesse em participarem de forma ativa das aulas.

Palavras-chave: Educação matemática. Tecnologias da informação e comunicação. Ensino e aprendizagem.



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO LICENCIANDO EM MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monica Cristina Pontes dos Santos Forigo (Licencianda)
Paolla Cristina Berno Alves (Licencianda)
Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)
Stephany Theodoro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Helena Viana Sundim

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Neste projeto educacional, foi desenvolvida a atividade "Pescaria da Geometria" em resposta à orientação da supervisora do Pibid, com o objetivo de tornar o aprendizado de geometria plana mais envolvente e lúdico para os alunos. A introdução dos conceitos de polígonos, triângulos e quadriláteros foi realizada por meio de figuras e explicações orais. A atividade consistia em uma competição na qual dois alunos pescavam peixes coloridos com varinhas de pescar. Cada cor de peixe correspondia a uma charada sobre geometria, e o primeiro aluno a pescar tinha a chance de responder. Se a resposta fosse correta, ganhava uma recompensa; caso contrário, outro aluno tinha a oportunidade. Todos os alunos demonstraram interesse e entusiasmo, e mesmo aqueles que não responderam corretamente receberam recompensas no final da aula. Essa experiência ressaltou a importância das atividades lúdicas no ensino da matemática, não apenas tornando o aprendizado mais atrativo, mas também permitindo avaliar a compreensão dos alunos de forma prática e interativa. Além disso, a participação no Pibid desempenhou um papel crucial na formação acadêmica, pois permitiu a conexão entre teoria e prática. O conhecimento teórico é essencial, mas é na prática que ele é confirmado e ampliado. O Pibid oferece uma oportunidade valiosa para os futuros professores vivenciarem a realidade da profissão desde cedo, preparando-os de forma mais completa para a sala de aula.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Formação. Prática docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO COTIDIANO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Feitosa Barreto (Professora supervisora)
Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros
Cibele Introvini (Coordenadora de área)

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

A presença dos acadêmicos do curso de Pedagogia no dia a dia da escola tem sido bastante enriquecedora, não somente para a formação e a iniciação à docência deles, sobretudo pelo contato imediato com a prática, mas também para o desenvolvimento profissional dos professores da Educação Básica envolvidos. Para qualquer profissional envolvido com a formação de docentes, há a possibilidade de se pensar a prática para além do cotidiano escolar, repensando de maneira crítica e científica cada etapa de escolarização das crianças. Os trabalhos pedagógicos que foram desenvolvidos em nossa escola revelaram de uma maneira bastante nítida a indissociabilidade entre a teoria e prática e quão importante ambas devem caminhar juntas ao longo do planejamento, desenvolvimento e avaliação de qualquer ação pedagógica. Nesse sentido, pretende-se compartilhar a nossa experiência com o PIBID, evidenciando o papel da teoria e prática pedagógica, bem como as contribuições para o nosso desenvolvimento profissional quando se participa de programas que envolvam a formação de docentes.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Teoria e Prática Pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CONTRIBUIÇÕES DO USO DE JOGOS E TDIC's NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Vitor Matheus Bellis
Talila Ferreira Barboza
Vanessa Deziderio dos Santos
Cristiane da Silva Mello
Fernanda Carolina Libanio
Escola Municipal Mário de Miranda Quintana

**Programa de Residência Pedagógica
Unespar/Campo Mourão**

RESUMO

Esta Comunicação apresenta um relato de experiência da prática pedagógica desenvolvida com enfoque na utilização de jogos digitais e TDIC's (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) na alfabetização e letramento, anos iniciais do ensino fundamental, por meio da participação no Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Pedagogia, da Unespar - *campus* de Campo Mourão. A prática docente fundamentou-se na perspectiva Histórico-Cultural, e no estudo de textos que destacam a importância e possibilidades da utilização das tecnologias como recursos na alfabetização. Em sala de aula, na abordagem dos conteúdos de Português e Matemática, utilizou-se jogos digitais educativos dos sistemas Aprimora e Grapho Game. A prática desenvolvida, com a utilização das tecnologias, promoveu um ensino dinâmico e interativo em contribuição ao desenvolvimento da linguagem e comunicação dos alunos em processo de alfabetização.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Alfabetização e Letramento. TDIC's.



CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ana Karolina Gonçalves Fernandes (Licencianda)
Maria Aparecida Faria (Licencianda)
Jorge Clark (Orientador)
Tammy Ribeiro (Orientadora Voluntária)
Hérica Nataly Aurichio (Preceptora)
Escola Municipal Professor João Rocha dos Santos

PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Este trabalho busca discutir as contribuições dos jogos e brincadeiras e sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Tem como objetivo trazer o significado do brincar e o universo lúdico, no qual a criança se relaciona consigo mesma e com o mundo à sua volta, estabelecendo relações sociais e construindo conhecimento. Portanto, este artigo parte de experiências pessoais, realizadas por acadêmicas do curso de Pedagogia e bolsistas do Programa Residência Pedagógica (RP). Foi conduzido em uma Escola Municipal localizada em Paranaguá (PR). Através da observação da rotina dos educandos na sala de aula do 1º Ano do Ensino Fundamental, foi constatada a necessidade de realizar a intervenção pedagógica utilizando jogos e brincadeiras como recursos didáticos, compreendendo esse método como alternativa pedagógica para o ensino. Entende-se que, enquanto a criança brinca, ela reproduz seu cotidiano. A intervenção foi aplicada de maneira divertida e criativa, utilizando recursos didáticos como balões coloridos enfeitados com o alfabeto e caixas contendo alfabeto móvel e caixa musical. As dinâmicas ocorreram de forma que as crianças se divertiram, mantendo o foco principal no ensino, unindo assim o aprendizado ao brincar. Essa experiência enriqueceu a formação das acadêmicas de maneira significativa, possibilitando a modificação da visão delas como formandas. Além disso, representou uma ótima oportunidade para aprimorar e desenvolver novas habilidades. Buscou-se embasamento teórico nos autores Kishimoto e Piaget. Dessa forma, o trabalho traz reflexões sobre a importância do brincar na prática pedagógica para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Jogos. Brincadeiras. Criança. Aprendizagem.



CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESCRITA E OS GÊNEROS TEXTUAIS NAS AÇÕES DO PIBID

Maria Rita Martins de Mendonça Farias (Licencianda)
Milena Múniz Araújo (Licencianda)
Sofia Gabriela Pereira Sanga (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Carisse Núbia Chaves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Professora Noêmia Ribeiro do Amaral

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Esse relato refere-se as experiências vividas nas ações do programa PIBID – subprojeto de pedagogia - que ocorreu nos anos iniciais do ensino fundamental, em uma escola municipal do noroeste do Paraná. O objetivo é relatar o processo da aprendizagem da língua escrita, mediante as tarefas propostas no contexto do gênero textual parlenda, nas intervenções realizadas. Tais ações desenvolveram-se em uma turma de 2º ano, partindo de estudos teóricos, concomitantemente com observações e acompanhamento em sala, além da intervenção realizada com os discentes. Compreendemos, portanto, o caráter facilitador e mobilizar de aprendizagem por meio do gênero textual, para ensinar sobre o sistema alfabético, na direção de ampliar as experiências e a apropriação da linguagem escrita nos estudantes durante o processo de alfabetização. Consideramos que as ações do PIBID na escola contribuem para a formação acadêmica do futuro professor, quando vivenciamos a articulação entre teoria e prática, enriquecendo nossa atuação profissional.

Palavras-chave: PIBID. Alfabetização. Gênero textual.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

**CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DA DOCÊNCIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL: AS DIFERENÇAS ENTRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS,
CHARGES E TIRINHAS**

Amanda Maria Pires Ferrari (Licencianda)
Layna Costa Hillman (Licencianda)
Cristiane Silva Melo (Orientadora)
Maíra Wencel F. d. Santos (Preceptora)
Escola Municipal Professor Florestan Fernandes

PRP - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência da prática docente desenvolvida em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental I, de uma escola pública do município de Campo Mourão, a partir do Programa Residência Pedagógica. O tema desenvolvido em sala de aula, com enfoque em Gêneros Textuais, foi as diferenças entre Histórias em Quadrinhos, Charge e Tirinhas. Fundamentando-se na perspectiva Histórico-Cultural, e no estudo de textos sobre a formação do sujeito leitor e as contribuições das histórias em quadrinhos no ensino fundamental, objetivou-se que os alunos conhecessem as características dos gêneros e suas distinções, a fim de apropriar-se dos recursos gráficos e da linguagem e comunicação expressas. Para isso, foi explicado o conceito de cada um dos gêneros e suas particularidades. As atividades desenvolvidas consistiram na apresentação dialogada do conteúdo, na aplicação de perguntas sobre o conteúdo abordado, bem como na produção de histórias em quadrinhos sanfonadas, tirinhas e charges, para que de forma concreta, com novos conhecimentos adquiridos, os alunos elaborassem na prática o que aprenderam. Os estudantes compreenderam a linguagem utilizada nos gêneros textuais Histórias em Quadrinhos, Charge e Tirinhas, a partir de um aprendizado dinâmico que estimulou o gosto pela leitura.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Gênero textual. Histórias em Quadrinhos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

AS CONTRIBUIÇÕES PIBIDIANAS NA SUPERAÇÃO DAS IMATURIDADES ACADÊMICAS

Deleon Oliveira Santos (Supervisor)

Colégio Estadual São Cristóvão

Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

Estevão Lemos Cruz (Coordenador de área)

**PIBID – Interdisciplinar de História e Filosofia
Unespar/*Campus* União da Vitória**

RESUMO

Este resumo está centrado nos estudos e atividades desenvolvidos pelos pibidianos no Colégio Estadual São Cristóvão, em União da Vitória-PR, com as turmas do ensino médio. Várias pesquisas de campo e relatos de professores universitários enfatizam que muitos acadêmicos chegam às universidades apresentando e se deparando com algumas imaturidades e desafios que precisam ser trabalhados para que se alcance os critérios necessários em relação ao curso de licenciatura escolhido, sendo que muitos desses poderiam ter sido resolvidos ainda na educação básica. Este trabalho - uma mistura de teoria e prática - tem como escopo fazer um relato de experiência sobre essa incipiência e vida acadêmica, sinalizando os impactos positivos do Pibid em relação a esses desafios e imaturidades que, uma vez presentes, como os culturais, lógicos, psicológicos, tecnológicos, sociais entre outros, podem ser percebidos e trabalhados a partir de cada encontro de estudos e idas às escolas. Não se deve também deixar de salientar que não é somente a vida do pibidiano que é afetada - professores, alunos e colégio ganham, aprendem e ensinam.

Palavras-chave: Pibid. Imaturidades. Desafios.



CORPOS REDONDOS: UMA OFICINA COM JOGOS

Maria Eduarda Lourenção (Licencianda)
Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Melissa Cardoso Kisner (Preceptora)
Colégio Estadual Nilo Cairo

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O presente relato traz uma atividade realizada com os alunos do 3º e 4º ano do Ensino Médio -Formação de Docentes, de um colégio da rede estadual de Apucarana. O objetivo da proposta de aula foi abordar conceitos importantes de corpos redondos – Cone, cilindro e esfera, envolvendo suas secções, figuras geradoras, bases, vértices. A metodologia escolhida foi o uso de jogos, pois esta pode motivar os alunos e eles aprenderem matemática de modo lúdico, explorando os objetos e treinando conceitos aprendidos. Para realizar esta atividade, as turmas foram divididas em grupos de 4 participantes, para participar do jogo, com o uso de materiais manipuláveis. Neste momento, foram disponibilizados vários objetos não poliedros e cartões contendo características destes sólidos, os alunos realizavam a distribuição correta dos cartões de acordo com a classificação de cada um desses corpos redondos. Desta forma, foi possível observar que o uso deste recurso facilitou a visualização dos participantes, o que possibilitou a argumentação entre os integrantes dos grupos quanto aos conceitos dos objetos apresentados, favorecendo assim uma aprendizagem significativa para os estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Material manipulável. Formação de docentes.



CORREÇÃO TEXTUAL: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ALÉM DO CERTO OU ERRADO

Jennyfer Bruno Rosa (Licencianda)
Kelmara de Andrade dos Reis (Licencianda)
Samuel Henrique de Figueiredo (Licenciando)
Vanessa da Silva Inglez (Licencianda)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Orientadora)
Ana Claudia Gomes Vallin (Preceptora)
Escola Municipal Gurilândia

**PRP – Letras/ Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

A experiência de correções textuais é cotidiana na prática do professor. Neste sentido objetiva-se neste resumo tratar dos impactos provocados pelo grupo de estudo sobre correção e avaliação de textos na formação dos residentes participantes do subprojeto multidisciplinar letras e pedagogia. A atividade foi realizada durante o segundo módulo e contou com as seguintes etapas: leituras e registros de textos teóricos, discussões coletivas sobre os conceitos estudados e por fim atividade prática de correção de um texto produzido por alunos de uma escola municipal. A compreensão dos textos lidos propiciou aos residentes reflexões relevantes sobre a importância das correções de forma clara e a partir de critérios para a melhoria da competência e escrita dos alunos. Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes está relacionado às práticas de correção que tomem o texto como processo e não como um acerto de contas entre professores e alunos.

Palavras-chave: Texto. Avaliação. Correção.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CORRIDA DAS FRAÇÕES

Marlon Gomes da Silva (Licenciando)
Talita Secorun dos Santos (Orientadora)
Sara Batista (Preceptora)
Colégio Estadual de Campo Mourão

PRP - Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi criar e implementar um jogo de tabuleiro educativo chamado "Vida Financeira", que visa ensinar conceitos de matemática financeira de forma lúdica e interativa para estudantes do ensino fundamental e médio. O jogo foi desenvolvido com o objetivo de demonstrar a aplicação prática de conhecimentos financeiros na vida cotidiana dos jogadores. Por meio da simulação de situações financeiras diversas, o jogo buscou aprofundar a compreensão dos alunos sobre questões como economia, orçamento, investimentos e tomada de decisões financeiras. Esse jogo surgiu a partir da ideia do jogo "Corrida das Frações", no qual dois dados são lançados e o resultado é utilizado para formar uma fração que faz o jogador avançar no jogo. O jogo foi apresentado a uma turma do ensino médio do Colégio Estadual de Campo Mourão. A aplicação ocorreu em dois dias, a turma foi dividida em grupos de oito alunos, com um participante como banqueiro. Embora o jogo tenha sido bem aceito pelos alunos, surgiram dificuldades, como o nível de dificuldade das questões. O jogo cumpriu seu objetivo de ser lúdico e educativo, mostrando que a Matemática Financeira vai além da sala de aula.

Palavras-chave: Jogo. Matemática Financeira. Tabuleiro.



CRIANDO VIVÊNCIAS E DESENVOLVENDO HABILIDADES NO AMBIENTE ESCOLAR NO ENSINAMENTO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO PROJETO PIBID

Brenda de Moraes Mendes (Licencianda)
Ketellyn Shayane das Neves Ramos (Licencianda)
Alessandra da Silva Quadros Zamboni (Coordenadora de área)
Paola Machado da Silva (Coordenadora de área voluntária)
Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor Supervisor)
Instituto Estadual de Educação Dr Caetano Munhoz da Rocha

**PIBID Letras-Inglês
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é apresentar nossa experiência no Subprojeto Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na escola Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, nos 7º e 9º anos na cidade de Paranaguá, PR. O contato direto com os estudantes no ambiente escolar nos proporcionou uma experiência enriquecedora. Tivemos a oportunidade de vivenciar na prática como é um ambiente educacional dinâmico e interativo. Durante as aulas, os estudantes tiveram a chance de explorar o inglês por meio de atividades relacionadas à música, cinema e arte. Isso promove uma compreensão mais profunda do contexto cultural em que a língua inglesa está inserida. A interação com colegas e o professor foi fundamental para a construção do conhecimento e do nosso desenvolvimento enquanto docente. Essa interação favorece uma troca de experiências valiosa tanto para a nossa formação quanto para o ensino. Os Pibidianos puderam aprimorar suas habilidades de ensino, enquanto os estudantes tiveram a oportunidade de se familiarizar com diferentes abordagens de ensino da língua inglesa. Essa colaboração fortaleceu a conexão entre a universidade e a escola, potencializando o processo de ensino e aprendizado para ambas as partes. Conclui-se que as aulas de inglês na escola foram uma oportunidade única e fundamental para aprimorarmos as nossas habilidades como futuros docentes e para compreendermos melhor a complexidade e a importância do papel do educador.

Palavras-chave: Educação. Ensino de inglês. PIBID.



CRITÉRIO DE DIVISIBILIDADE

Francine Gabriely de Oliveira Sergio (Licencianda)

Luana Isidoro Costa (Licencianda)

Cristienne Do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)

Stephany de Oliveira Theodoro (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Cívico-Militar Helena Viana Sundin

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Essa atividade lúdica teve como objetivo facilitar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo de critérios de divisibilidade, tornando a aula mais dinâmica e interativa. Na primeira aula, começamos revisando o conteúdo da atividade que seria elaborada com os alunos, a qual já havia sido aplicada na semana anterior pela supervisora. Cada bolsista ficou responsável por explicar uma parte do conteúdo, pedindo aos alunos que copiassem as explicações em seus cadernos. Em seguida, ensinamos aos estudantes a atividade "Quiz dos Critérios de Divisibilidade". Na segunda aula, aplicamos a atividade. A sala foi dividida em duas equipes, A e B, com dois alunos por vez vindo à frente para competir e responder às perguntas, ganhando pontos para suas equipes. A equipe vencedora foi a B. No início da dinâmica, os alunos estavam agitados, mas à medida que a atividade progredia, eles se acalmaram e entenderam como realizar os exercícios. Foi notado que esse método de ensino ajudou os estudantes a se aproximarem mais dos colegas e dos bolsistas. Isso demonstra que o ensino lúdico não é apenas uma brincadeira, mas sim uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento do aluno em sala de aula, tornando o aprendizado mais envolvente e eficaz.

Palavras-chave: Atividade lúdica. Alunos. Equipe.



CULTURA AFRO-BRASILEIRA: O USO DE PODCAST COMO ALTERNATIVA DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Matheus Teixeira Amaral (Licenciando)
Mônica De Souza Oliveira (Licencianda)
Rafaela Gonçalves Broggiatto (Licencianda)
Roberto Leme Batista (Orientador)
Eva Valéria Ramos (Preceptora)
Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi

PRP – História
Unespar/Campus Paranavaí

Com o intuito de evidenciar a relevância das tecnologias como ferramentas alternativas no processo de ensino-aprendizagem, realizamos um projeto no Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi. O principal objetivo era investigar como as tecnologias poderiam contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes nascidos na “era da informação”. Para isso, criamos podcasts sobre a cultura afro-brasileira e sua relevância na educação contemporânea. A discussão do tema com os estudantes permitiu-lhes acessar o conteúdo por meio de recursos audiovisuais, o que despertou o interesse dos jovens. Essa abordagem possibilitou que o conhecimento circulasse por diversos canais na internet, uma vez que a produção audiovisual permanece disponível indefinidamente. Isso permite seu uso em sala de aula e em outros contextos a qualquer momento, sem se limitar ao mês de novembro, quando se celebra o Dia da Consciência Negra. Para desenvolver este trabalho, realizamos uma pesquisa com fontes secundárias para embasar teoricamente nosso projeto. Após encontros de estudo e orientação, realizamos as gravações e a edição do material. Com a aprovação do professor coordenador e da professora preceptora, divulgamos o material produzido. A experiência foi significativa e bem recebida tanto pela professora preceptora quanto pelos estudantes. Ficou evidente a importância de utilizar essa ferramenta como um complemento aos materiais didáticos tradicionais, conforme demonstrado pela experiência nas turmas em que atuamos.

Palavras-chave: Cultura afro-brasileira. Podcast. Sala de aula.



DA TEORIA À PRÁTICA: PIBID COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO NA REALIDADE DO DISCENTE EM FORMAÇÃO

Beatriz Suellen Ferreira Pires Chaves (Licencianda)
Leandro Fernandes Souza Costa (Licenciando)
Lucas Matheus Machado Dannas (Licenciando)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Jéssika Lorenz Olímpio Oliveira (Professora Supervisora)
Escola Municipal Juiz Luiz Fernando Araújo Pereira

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é possível que os discentes em formação tenham a vivência do cotidiano dos alunos do ensino fundamental e os desafios de alfabetização e letramento ainda presentes em nossa sociedade acadêmica. O presente relato traz uma dinâmica aplicada em sala de aula com alunos do terceiro ano do ensino fundamental com o intuito dos alunos redigirem as palavras que estavam dentro dos balões, os quais foram estourados por cada aluno presente em sala de aula, e em seguida ditada. A metodologia compreendia em analisar o domínio dos alunos ao relacionarem a escrita com o som das palavras sorteadas, pois ao exercitar a escrita com o fonema de cada palavra podemos intencionar o processo de alfabetização e letramento desses alunos. Ao término da atividade foi possível concluir que ao explorar o lúdico os alunos trazem uma compreensão mais interativa e prazerosa, ou seja, os educandos aprendem brincando e alcançam maior ganho de conhecimento e desta forma percebemos que os alunos atingiram a atividade de maneira prazerosa e com êxito ao relacionarem a escrita com a fala.

Palavras-chave: PIBID. Alfabetização. Ensino Fundamental.



DEBATE INTELIGENTE COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO A RESPEITO DAS TEORIAS: FIXISMO, LAMARCKISMO E EVOLUCIONISMO

Maria Eduarda Borille (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Clovis Roberto Gurski
(Coordenadores)
Adriéli Mazurek Cieslak (Preceptora)
7º CPM- Colégio da Polícia Militar do Paraná

PRP Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

As teorias relacionadas ao Fixismo, Lamarckismo e Evolucionismo foram abordadas em três aulas, de forma significativa e interativa. As duas primeiras aulas foram expositivas/teóricas, enquanto a terceira empregou a estratégia de Debate Inteligente para capacitar os estudantes a compreenderem, relacionarem e argumentarem sobre os determinados temas. As aulas foram desenvolvidas com alunos do nono ano do Ensino Fundamental II, no Colégio da Polícia Militar do Paraná (União da Vitória/PR). Os objetivos incluíram identificar, diferenciar e aprender sobre os pensadores e como esses formularam as teorias em questão, acompanhando as mudanças sociais e as descobertas científicas de cada época. Esse método de avaliação permitiu a análise do raciocínio, dos conceitos e o entendimento dos estudantes sobre o assunto. Os alunos foram convidados a formarem três grupos e apresentar cada uma das teorias que foram previamente estabelecidas para cada unidade. Após isso, houve um determinado tempo disponível para que houvesse o debate entre os grupos e, a partir disso, foi possível estimar o grau de compreensão dos mesmos sobre o assunto. Para que a prática tivesse o resultado esperado, a dinâmica foi mediada pela Residente responsável. A mesma desempenhou um papel como mediadora do conhecimento, com base nos estudos sobre a aplicação e importância do uso de metodologias ativas voltado para o ensino de Ciências e Biologia. Os alunos tiveram como responsabilidade concluir e complementar as teorias Evolucionistas, Fixistas e Lamarckistas, sendo esta prática essencial para o entendimento da teoria científica da evolução mais aceita atualmente, a Teoria Moderna da Evolução (Neodarwinismo).

Palavras-chave: Metodologias. Debate. Evolução.



UM DEBATE SOBRE O RACISMO ATRAVÉS DA MUSICALIDADE

Ariana Aparecida Santos (Licencianda)

Fernanda Rocha (Licencianda)

Jardel Batista de Oliveira (Licenciando)

Tiago Aquino (Licenciando)

Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

Estevão Lemos Cruz (Coordenador de área)

Priscila Rodrigues Cozer (Supervisora)

Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID – Interdisciplinar de História e Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

A equipe de bolsistas apresentará um relato de experiência do plano de aula sobre musicalidade, aplicado nas turmas entre 6º ao 9º ano da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha. Nesse sentido, os bolsistas pretendem expor o plano de aula sobre musicalidade através da música “A carne” da artista Elza Soares, assim como, os efeitos dessas discussões feitas em sala de aula abordando, racismo estrutural, desigualdade e preconceito. Bem como, as formas de expressão, resistência e contribuição dos povos negros para a cultura afro-brasileira. Além disso, os bolsistas realizaram a exposição dos trabalhos feitos pelos alunos, sobretudo, alguns cartazes, quais estes alunos puderam expressar suas ideias. Portanto, realizarão um diálogo sobre as atividades propostas aos alunos que se pautaram em uma perspectiva antirracista e de desconstrução de preconceitos e estereótipos e seus resultados.

Palavras-chave: Racismo estrutural, desigualdade, musicalidade.



OS DESAFIOS DA REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917

Arquimedes Do Amaral (Licenciando)

Igor Mota Sandes (Licenciando)

Lucas Alves Velasco Branco (Licenciando)

Roberto Leme Batista (Orientador)

Simal Cordeiro de Lima (Preceptor)

Colégio Estadual Cívico Militar Flauzina Dias Viegas

PRP – História

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este resumo consiste num relato de experiência sobre o ensino da Revolução Russa de 1917 para os estudantes do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Cívico-militar Flauzina Dias Viegas, em Paranavaí. Explicamos aos estudantes que o objetivo era refletir e analisar o marco significativo de algumas das contribuições e ensinamentos civilizatórios deixados por esta Revolução que norteou a história do século XX. Salientamos que o contexto dessa Revolução foi um momento decisivo na história e que entre seus feitos extraordinários está a derrubada do czarismo, a organização dos soviets e a criação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Abordamos os antecedentes da Revolução para demonstrar que ela foi resultado das contradições existentes na Rússia que sufocava os operários urbanos e os camponeses na miséria e na fome. Assim, explicamos que a Grande Guerra levou a Rússia a uma situação de insurreição e convulsão social, greves e mobilizações, sendo que a manifestação e mobilização das mulheres trabalhadoras por ocasião do dia internacional das mulheres foi o estopim que deu início à Revolução de fevereiro. Sendo que durante todo o ano de 1917 houve muitos embates e reviravoltas que acabou por desembocar na Revolução Bolchevique no mês de outubro pelo calendário juliano. Após a exposição dos conteúdos era passado atividades para os estudantes responderem, durante as atividades tirávamos dúvidas e explicávamos novamente, se fosse necessário.

Palavras-chave: Comunismo. Marxismo. Revolução Russa



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ALFABETIZAÇÃO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Maisa Alves da Silva Feltrin (Licencianda)

Adriana Aparecida Rodrigues (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora Voluntária)

Joyce Cardoso da Hora (Preceptora)

Escola Municipal Pedro Real

**PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Este relato tem como objetivo compartilhar as experiências adquiridas por meio da participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), com ênfase no processo de alfabetização, desenvolvido no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Paranavaí (UNESPAR). O PRP é composto pela realização de atividades teóricas e práticas embasada na Teoria Histórico-Cultural, por considerar que a formação e atuação docente devem estar pautadas em uma teoria sólida e crítica. Dentre as atividades teóricas realizadas no programa, destacamos o estudo de textos que abordam a alfabetização, o desenvolvimento do psiquismo e a atividade de estudo. Tais estudos, refletem nas intervenções práticas, cuja ênfase é a alfabetização e seus efeitos no desenvolvimento humano. Visando auxiliar no desenvolvimento do processo de alfabetização, as ações práticas ocorreram em estudantes do primeiro ano dos anos iniciais do ensino fundamental, da Escola Municipal Pedro Real, localizado em Paranavaí-PR. As intervenções levaram em consideração a realidade escolar e o nível de aprendizagem dos estudantes atendidos, no qual por meio de recursos diversificados e lúdicos, desenvolvemos atividades direcionadas ao processo de alfabetização levando em consideração seu reflexo no desenvolvimento do psiquismo infantil. Concluímos que o PRP desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos futuros docentes, além de expor os desafios do processo de alfabetização no cotidiano escolar. A reflexão sobre esses encaminhamentos, desdobram tanto na formação dos professores, como no emprego de uma alfabetização significativa e crítica.

Palavras-chaves: Programa Residência Pedagógica. Alfabetização. Reflexão.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DESAFIOS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA NO NOVO ENSINO MÉDIO

Grazielle Martins de Oliveira Bueno (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Raul Ferreira (Preceptor)
Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica é destinado aos licenciandos que buscam aprofundar as práticas educativas na educação básica. Entretanto, existem inúmeros desafios na realidade escolar a serem enfrentados durante esse processo de formação docente. A dificuldade na transposição didática é encontrada pelos docentes em formação, visto que é preciso adaptar as técnicas de ensino aprendidas na universidade para a fase de regência na escola campo. Apesar de toda a preparação que antecede essa fase, muitas vezes se faz necessário a aplicação de um conteúdo ainda não visto na grade curricular acadêmica, isso ocasiona algumas inseguranças, pelo fato que o currículo do ensino médio é desafiador, em consequência da sua abrangência e dos muitos tópicos abordados, sendo necessário a seleção dos conteúdos mais relevantes e a sua construção de forma clara e eficiente. O docente da disciplina de Biologia deve estar sempre atualizado e necessita de uma formação que o permita lidar com as demandas e dificuldades de seus alunos. Este é um desafio constante, uma vez que ocorrem mudanças constantes no campo da Biologia, em consequência dos diversos avanços científicos e tecnológicos. A metodologia de ensino é outra adversidade, uma vez que o discente precisa encontrar métodos que despertem o interesse dos alunos e incentive-os a busca pela aprendizagem. Portanto, os docentes necessitam de métodos criativos que possibilitem o contato com a realidade dos docentes e que tornem o aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Didática. Docente. Licenciatura.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CRIATIVAS NA ORALIDADE E ESCRITA

Ester da Silva (Licencianda)
Suzelaine de Almeida Bolognesi (Licencianda)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Elivete Zanutto Gomes Rodrigues (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade relatar as experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no ano de 2023. Essas experiências foram vivenciadas no Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo, no qual as seguintes turmas foram acompanhadas: 3ºD, 4ºTAE e 3ºTAE. Por meio das aulas observadas, muitos conhecimentos essenciais para uma formação docente de qualidade foram adquiridos e o medo e a ansiedade de estar em uma sala de aula foram extintos. Os conhecimentos teóricos uniram-se à prática, oferecendo assim uma perspectiva real sobre o exercício da profissão docente. Houve uma atividade, idealizada pela professora Elivete Zanutto Gomes Rodrigues, na qual um livro de poemas foi desenvolvido a partir dos poemas produzidos pelos estudantes. O processo de correção dos poemas elaborados foi realizado coletivamente, possibilitando uma maior interação com os alunos. Essa atividade estimulou a oralidade, a produção escrita, a criatividade e a meditação sobre os vários acontecimentos da vida de cada discente; seus sentimentos puderam ser expressos por meio da arte da escrita. No geral, foi possível afirmar que foi um trabalho agradável e exitoso, mas nada disso seria possível sem as orientações da coordenadora de área, profa. Ana Paula F. de Mendonça, e da professora supervisora Elivete Zanutto Gomes Rodrigues. Os esforços dos alunos também foram essenciais para o alcance da excelência nessa atividade.

Palavras-chave: Pibid. Poema. Formação docente.



**DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DIDÁTICAS E PEDAGÓGICAS NO
APRENDER DE METODOLOGIAS INVENTADAS PARA AS DEMANDAS
CONTEMPORÂNEAS**

Adeline de Melo Matos Leal (Licencianda)

Maynara Bueno Horst (Licencianda)

Paula Fabiany da Rosa Winck (Licencianda)

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de área)

PIBID - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Este resumo traz olhares de três estagiárias do Programa Residência Pedagógica (PRP) como objetivo de se ter alunos cada vez mais participativos junto ao conteúdo proposto, e não somente discentes que recebem conhecimentos calados e sem interação e troca de conhecimentos. As residentes acompanham um professor de Artes, com conteúdos incríveis e inovadores, sempre se preza muito pelo envolvimento dos alunos na prática. Como proposta prática inicial da turma, o professor propôs a brincadeira: Gato e Rato. Toda a brincadeira é uma metáfora de uma apresentação de teatro, as duplas são a coxia onde o ator deve se preparar para entrar em cena, sempre em prontidão. A fuga é o espetáculo em si, as personagens devem ter convicção dos seus papéis e segui-los até a próxima cena. Vivenciamos a aplicação do jogo em turmas diferentes e é incrível ver a diferença de como cada aluno lida com a sua individualidade no jogo com a turma, no coletivo pode-se ver cada um e como alguns mergulham na brincadeira levando a turma ou se cansam rápido demais boicotando o resto. O trabalho final desta turma, foi uma proposta inovadora e com certeza (adaptada) criadas para as demandas contemporâneas, do julgamento onde iriam decidir se o Ken traiu a Barbie com a Rosalina (personagem de Shakespeare citado em Romeu e Julieta). Foi incrível ver e ajudar os alunos nesta proposta, pois todos estavam muito empolgados e participativos para interpretar esta cena. Experiência esta, que infelizmente não vemos em muitos lugares de ensino.

Palavras-chave: Artes, metodologia colaborativa, educação prática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS SOCIAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: RELATANDO EXPERIÊNCIAS

Guilherme Francescon (Licenciando)
Alessandra da Silva Quadros Zamboni (Orientadora)
Gabriel Jean Sanches (Orientador voluntário)
Daniela Razé Toledo (Preceptora)
Colégio Cidália Rebello Gomes

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Este relato trata da experiência dos acadêmicos do curso de Letras – Inglês por meio do Projeto Residência Pedagógica – CAPES na cidade de Paranaguá-PR, na escola-campo Cidália Rebello Gomes localizado na ilha dos Valadares. Será abordado os resultados obtidos no ensino do sétimo ano do ensino fundamental. Os resultados foram observados através da realidade do ambiente escolar, e os estudos teóricos bem como a metodologia desenvolvida e as práticas utilizadas desenvolvidas por meio do grupo de estudos. Por meio de caráter reflexivo destinado ao desenvolvimento dos residentes do PRP, temos como objetivo discorrer sobre a atividade proposta, como os participantes interagiram e a dificuldade em retratar a formação teórica na prática. O embasamento teórico está ancorado nas Diretrizes Curriculares do Ensino da Língua Estrangeira Moderna (DCE, 2008), BNCC (2018), Teoria de Cagliari (1991), Smolka (1996), Vigotski (2007), Geraldi (2002) e B. Kumaravadivelu (2003), foi criada uma proposta de atividade de ensino de língua inglesa que mostrou resultados reflexivos satisfatórios aos residentes do programa.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Relato. CAPES. B.Kumaravadivelu.



**DIÁRIO DE BORDO: INSTRUMENTO DE REGISTRO E APRENDIZAGEM
DOCENTE UTILIZADO NO SUBPROJETO ‘MÃO AMIGA’**

Alessandra Rodrigues dos Santos (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostas (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

**PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, tem como finalidade incentivar e proporcionar a construção de um vínculo das licenciandas futuras professoras com a realidade escolar, promovendo a articulação da teoria com a prática. O presente texto objetiva apresentar, por meio de relato de experiência, a utilização do diário de bordo como recurso de registro e aprendizagem docente. O diário de bordo é uma ferramenta metodológica utilizada pelas bolsistas do subprojeto Mão Amiga - Edital 023/2022 CAPES/PIBID, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória. Neste instrumento, são realizados os registros de experiências vivenciadas no ambiente escolar, métodos e materiais utilizados e suas percepções de encontros de estudos e reuniões de planejamentos. Segundo a literatura pertinente, o uso do diário de bordo agrega muito na formação de um profissional da educação. O hábito de desenvolver a escrita nos diários de bordo permite ao professor em formação aprofundar sua reflexão sobre a prática pedagógica, identificar pontos fortes e fracos, refletir e avaliar seu desempenho, construir sua identidade profissional e compartilhar experiências, aprendizados, desafios e estratégias pedagógicas, enriquecendo ainda mais sua formação. Trata-se de uma ferramenta essencial e investigativa para pensar a escola e o aprimoramento contínuo da prática docente. Considerou-se que o registro das vivências permite às licenciandas em formação desenvolver um olhar mais atento e crítico sobre sua prática, fortalecendo seu papel como futuro educador.

Palavras-chave: Projeto Mão Amiga. Diário de Bordo. Formação docente.



DIÁRIO DE BOTÂNICA

Érica Milena De Oliveira Vieira (Licencianda)
Gabriel Donato Tosette (Licenciando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de Área)
Patrícia Francisco da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O Reino Plantae é dividido em quatro grandes grupos, sendo eles: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Objetivou-se através de aulas teórico-práticas, definir e distinguir os quatro grupos do Reino Plantae. Por conseguinte, essa abordagem foi realizada em cinco turmas de 7º anos do Ensino Fundamental de um Colégio Público Estadual de Paranavaí, totalizando 142 estudantes. As aulas iniciaram de forma expositivas com explanações teóricas em sala de aula, seguida de atividades práticas com a coleta dos exemplares dos vegetais em torno do pátio do colégio. Posteriormente os estudantes foram ao laboratório de Ciências, acompanhados dos pibidianos e professora supervisora, e elaboraram seu próprio diário, anexando seus exemplares e descrevendo suas principais características. Como instrumento avaliativo sobre a percepção dos estudantes referente ao modelo didático pedagógico adotado para o tema abordado, elaboramos um questionário contendo cinco questões. Como resultado da análise do questionário 57,7% responderam que o aprendizado ocorre de maneira mais satisfatória quando há aulas teóricas seguidas de práticas. 100% dos estudantes registraram que tal metodologia oportuniza o compartilhamento de conhecimento uns com os outros. Quando questionados sobre qual grupo de plantas aprendeu mais, 50% elencaram as briófitas. As gimnospermas foram eleitas por 46,2% como as mais difíceis de encontrar exemplares. Os tipos de caules foram listados com 61,5% como a estrutura que os estudantes sentiram maior dificuldade em realizar a coleta dos exemplares. Diante dos resultados, foi possível observar que a utilização de diferentes metodologias para abordar um mesmo conteúdo possibilita uma aprendizagem mais significativa por parte dos estudantes.

Palavras-chave: Botânica, Vegetais, Ensino de Ciências, Aula prática.



DIGITAL LITERACY NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO POLIVALENTE, APUCARANA-PR

José Vitor dos Santos Brandino (Licenciando)

Julia Samara Salviatto (Licencianda)

Pedro Lucca de Araújo Souza (Licenciando)

Rebeca Nadalutti da Costa (Licencianda)

Raquel Silvano Almeida (Orientadora)

Marcos Vinícius Carrazedo (Preceptor)

Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva

PRP – Língua Inglesa Intercampi

Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O objetivo deste trabalho é socializar ações desenvolvidas pelos residentes no Módulo II, com foco na regência de aulas em três turmas do 3º ano do Ensino Médio, na escola-campo: Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva, no município de Apucarana, PR. Os residentes planejaram quatro aulas, norteadas pela temática *Digital Literacy* (Letramento Digital), explorando-se os conteúdos gramaticais *phrasal verbs* e *adjectives*, bem como a produção do gênero textual contemporâneo *online review*. Durante as aulas, os tópicos gramaticais foram contextualizados junto ao conceito de “letramento digital” de modo que os alunos tecessem um olhar crítico e criterioso acerca dos mais variados conteúdos disseminados e disponibilizados pelas plataformas virtuais, especialmente para compras on-line. Mediante a implementação desta abordagem pedagógica, buscou-se educar os alunos para o acesso às tecnologias virtuais de maneira seletiva e sistematizada, bem como para um consumo *on-line* consciente. Ademais, pretendeu-se lançar luz sobre a adoção de tecnologias virtuais para o ensino e aprendizagem de línguas na educação básica pública.

Palavras-chave: Letramento Digital. Língua Inglesa. Ensino Médio.



DO DESAFIO A COLABORAÇÃO: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR

Mariana dos Santos Manso (Licencianda)

Jorge Clark (Orientador)

Tammy Ribeiro (Orientadora voluntária)

Hérica Nataly Aurichio (Preceptora)

Escola Municipal Professor João Rocha dos Santos

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O resumo aborda os desafios enfrentados pelos professores durante a jornada do programa de residência pedagógica (PRP) em uma escola Municipal de Paranaguá, ao lidar com um aluno do 1º ano do Ensino Fundamental, que possui Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), caracterizado por um padrão persistente de comportamento desafiador e falta de interação, interferindo significativamente em sua vida escolar e social. Nesse contexto, notou-se a importância de estratégias de intervenção adequadas que auxiliaram no processo de alfabetização, abordagens inclusivas, bem como apoio da equipe multidisciplinar. Nas observações, vale destacar que o aluno com TOD, mostrava-se afastado dos demais alunos expressando um desejo constante de retornar à sua antiga turma, a partir desta percepção e planejamento com a professora, os residentes empreenderam esforços para que o aluno estivesse confortável em sua atual sala de aula e desenvolvesse amizades afetivas e positivas. Assim, a medida em que a professora pedia aos alunos para formarem duplas para realizarem atividades voltadas a alfabetização os colegas passaram a se aproximarem do referido aluno, que demonstrou grande satisfação e interesse em realizar seus estudos juntamente com seus colegas. Esse episódio ilustra a importância de se criar um ambiente inclusivo, acolhedor, de respeito às diferenças, onde os alunos com TOD possam sentir-se integrados e principalmente valorizados.

Palavras-chave: Transtorno Opositivo Desafiador. Colaboração. Alfabetização



DO PLANEJAMENTO À IMPLEMENTAÇÃO: EXPECTATIVAS X REALIDADE

Ana Clara Kovalek (Licencianda)
João Matheus Moreira de França (Licenciando)
Kamilla Dos Santos Fonseca (Licencianda)
Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)
Marileuza Ascencio Miquelante (Orientadora Voluntária)
Camila Soares Victor (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professora Ivone Soares Castanharo

PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus de Campo Mourão

RESUMO

Ao planejar uma aula, o professor prevê cada etapa de sua implementação. No entanto, nem sempre os resultados ocorrem conforme previsto. Por isso, há que se considerar alguns fatores, tais como: comprometimento dos estudantes, atividades extracurriculares da escola e o tempo da aula. A partir de leituras de documentos oficiais (BNCC/Referencial Curricular/Crep) e de textos sobre metodologias ativas, planejou-se uma atividade, com foco na oralidade e escrita, para estudantes de duas turmas de nono ano, de um colégio estadual de um bairro da cidade de Campo Mourão, no mês de agosto. Com essa proposta, objetivou-se o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes e o trabalho com o conteúdo previsto, afastando-se da usual utilização dos slides enviados pela SEED. De forma geral, os resultados obtidos, durante a implementação, foram positivos, tendo em vista que os estudantes trabalharam em grupo na atividade de escrita, buscando vocabulário desconhecido para a construção de sentidos do texto e praticaram a oralidade. Contudo, houve, também, falta de comprometimento de alguns estudantes, o que acarretou atraso na finalização da atividade, comprometendo a obtenção de melhores resultados. A maior dificuldade encontrada durante a implementação foi o número de aulas semanais e o tempo disponível para a produção escrita e a prática da oralidade. Com isso, concluiu-se que o implementado não saiu como o planejado, indicando a importância de o professor estar preparado para as adversidades que podem vir a ocorrer no percurso entre o planejamento e a implementação de uma atividade.

Palavras-chave: Produção de atividade de escuta e escrita. Expectativas. Implementação.



DOMINÓ HUMANO

Ana Karuline Palhares de Souza
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Fernando Constantino
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente projeto foi desenvolvido com os estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR e, teve como intuito utilizar o ensino exploratório no desenvolvimento de jogos matemáticos relacionados ao conteúdo de multiplicação. Observando uma notável dificuldade de alguns estudantes com os conceitos básicos de multiplicação e a compreensão da tabuada, a oficina teve como objetivo principal apresentar uma forma de ensinar por meio de jogos matemáticos, especificamente, o jogo "Dominó Humano". Os jogos matemáticos, o próprio Dominó Humano, apresentados de forma lúdica tem a finalidade de ensinar os estudantes a tabuada em forma de brincadeiras que tornam as aulas mais prazerosas e proveitosas. No geral, boa parte dos estudantes conseguiram realizar e resolver as operações do jogo, e desta forma, obtiveram uma boa pontuação. Com os demais estudantes que demonstraram certa dificuldade, foram realizadas atividades complementares, como uma Tabela de Tabuada. Saber a tabuada, não somente é útil nas escolas, mas também para resolver problemas, tanto matemáticos como do nosso cotidiano, por isso é tão importante aprender e compreendê-la. Foi observado que os jogos matemáticos, desenvolvidos de forma lúdica, permitiram aos estudantes aprender com entusiasmo, treinando habilidades para o cálculo mental e desenvolvendo estratégias de raciocínio lógico, além de memorizar a tabuada mais rapidamente.

Palavras-chave: Dominó Humano. Ensino Exploratório. Jogos Matemáticos.



**A EDUCAÇÃO ESPECIAL NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: EXPERIÊNCIA
DESENVOLVIDA NO PROJETO ‘MÃO AMIGA’ - CAPES/PIBID**

Brenda Anacleto Lima (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostas (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência de uma atividade de produção de cartazes desenvolvida em uma escola municipal de União da Vitória, em uma turma da Educação Infantil V, com uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esta experiência foi realizada no contexto do subprojeto Capes/Pibid, ofertado pelo Curso de Pedagogia da Unespar, campus de União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”. Compreende-se que o estudante da educação especial, em uma perspectiva inclusiva, deve ter garantido seu direito de acesso a aprendizagem, reconhecendo que a diversidade faz parte da escola e todos são iguais em seu direito de aprender. Neste sentido, buscou-se propor uma atividade que incluísse a criança com TEA e permitisse que ela interagisse com seus colegas e todos aprendessem juntos. Como aporte teórico, utilizou-se autores da literatura da área da Educação Especial Inclusiva. A temática proposta para abordar a produção de cartazes foi “Festa Junina”. A atividade foi lúdica e as crianças interagiram entre si, favorecendo dessa forma a socialização. Elas puderam ser protagonistas na construção do seu conhecimento e aprender melhor sobre a temática. A partir dessas reflexões, considerou-se que a atividade proposta foi produtiva para a Educação Especial em sua perspectiva inclusiva ao proporcionar momentos que favorecem processos educacionais inclusivos em que todos aprendem juntos.

Palavras-chave: Projeto Mão Amiga. Educação Especial Inclusiva. Relato de experiência.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: APRENDENDO SOBRE INVESTIMENTOS COM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Beatriz Cabrera de Lima (Licencianda)

Rita de Cassia Duarte (Licencianda)

Luciano Ferreira (Coordenador de Área)

João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)

Colégio Estadual Marechal Rondon

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

Esse resumo é um relato de experiência de um projeto realizado no mês de junho 2023 com 29 alunos do 2º ano do novo ensino médio de uma escola pública na cidade de Campo Mourão no Estado do Paraná. O projeto contemplou a disciplina de Educação Financeira com o tema “Renda Fixa, Renda Variável e Perfil do Investidor”. Tomando como referência a aula 32 da SEED, na qual foi explicado inicialmente os conceitos de renda fixa/variável, tal como suas diferenças. A seguir, foi exposto exemplos de ambos, seus prazos e principais características. Dando prosseguimento, foi discutido os perfis de investidor: as diferenças entre os perfis conservador, moderado e arrojado, citando exemplos de investimentos de acordo com cada um dos perfis. Após a explicação teórica, foi proposta uma lista com cinco questões, com objetivo de discutir e compreender, por meio de exemplos, que investir sem saber seu perfil de investidor pode trazer prejuízos. Além disso, foram trabalhadas questões sobre perfil do investidor e as diferenças entre renda fixa e renda variável. Em um panorama geral, a turma se saiu bem na resolução das atividades propostas, sendo a maior parte das dúvidas trazidas por eles relacionadas a interpretação de gráficos presentes nas questões e não necessariamente sobre a realização dos cálculos.

Palavras-chave: Renda fixa. Renda variável. Investidor.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: EXPERIENCIANDO UMA RODADA DE NEGÓCIOS COM ALUNOS DO 1º ANO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Juliano Dias (Licenciando)
Maria Eduarda Cornelian (Licencianda)
Luciano Ferreira (Coordenador de área)
João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Marechal Rondon

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Esse resumo se apresenta como um relato de experiência de duas aulas da disciplina de Educação Financeira em uma escola pública cívico-militar em Campo Mourão-PR. Os sujeitos pesquisados foram 13 estudantes do primeiro ano do ensino médio do período vespertino da escola pesquisada. O objetivo das aulas foi o de promover a Educação Financeira de forma a inserir os alunos participantes ao contexto das finanças, participando de forma prática do entendimento e compreensão do mercado de finanças. Para isso, propusemos a atividade “Rodada de negócios”, na qual os estudantes foram divididos em três grupos, a saber: (i) grupo empresa - que deveria apresentar um produto a ser lançado no mercado e convencer o mercado na busca por investimentos; (ii) grupo banco – cujo o objetivo era apresentar o funcionamento do banco, seus funcionários, as linhas de créditos e de investimentos disponibilizados; e (iii) grupo governo - que deveria por meio de negociações políticas angariar melhores taxas de juros dos bancos de modo a conquistar a disponibilidade de créditos mais atraentes para as empresas. O andamento das atividades mostrou alunos interessados na atividade proposta proporcionando assim um olhar da Educação Financeira para formar cidadãos que possam ser críticos com o seu próprio uso do dinheiro, refletindo sobre como ter um equilíbrio financeiro de modo a alcançar a saúde financeira almejada tanto por pessoas quanto por empresas.

Palavras-chave: Educação Financeira. Investimentos. Mercado Financeiro.



ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DINÂMICAS PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Luan Alves Pereira (Licenciando)
Nayhandra Nicolly Bernardo (Licencianda)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho é baseado em nossas experiências em sala de aula ao elaborar atividades dinâmicas, com o intuito de enriquecer o conhecimento adquirido pela turma, durante nosso período no PIBID. Nessa trajetória, iniciamos apenas com a observação da sala, para assim analisarmos o comportamento dos alunos e nos familiarizarmos com os conteúdos abordados, para, com isso, acompanhar o ritmo em que estavam. Posteriormente, iniciamos elaborações de atividades, com o auxílio da professora regente. Em seguida, nossa participação passou a ser mais ativa e, com isso, iniciamos o processo de propor as atividades com mais tempo. Uma das atividades que mais nos chamou atenção foram as dinâmicas, que elaboramos junto com a professora regente, para celebrar o dia do estudante. A metodologia foi muito bem recebida pelos alunos e notamos uma maior colaboração e atenção deles, pelo fato de ser algo diferente do que estavam acostumados. Os alunos mostraram interesse e nos possibilitaram a aplicação das atividades dinamizadas. Durante esse momento, foram estimulados vários valores, além do conteúdo de Português, tais como a competitividade, paciência, inteligência, colaboração, trabalho em grupo, dentre outros. Além de algo divertido, foi eficiente e os alunos saíram com o conhecimento sobre os conteúdos sem aquele tédio de aula monótona. É exatamente nesse ponto que o PIBID se destaca, pois possibilita a colaboração de professor regente com os licenciandos, que é produtiva e enriquecedora para ambos.

Palavras-chave: Pibid. Atividades dinâmicas. Língua Portuguesa.



EMANCIPAÇÃO EM THEODOR ADORNO NA FORMAÇÃO DE DOCENTES SOB O VIES DO PIBID

Hélio Tomal (Supervisor)

Colégio Estadual Túlio de França

Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - História

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho é um relato que se propõe a discutir o conceito de emancipação em Theodor Adorno a partir das experiências formativas oriundas do PIBID. Ele é parte de um debate teórico e praxiológico que visa compreender como a docência é afetada e afeta a vida dos estudantes que estão se formando professores e as suas experiências docentes possibilitadas pelo PIBID. Portanto, neste recorte, em específico, o objetivo é traçar um paralelo epistemológico entre o conceito de *Emancipação* desenvolvido por Theodor Adorno ainda na década de 70, e as experiências formativas desenvolvidas pelos acadêmicos do PIBID no ano de 2023 no Colégio Estadual Túlio de França em União da Vitória-PR com uma turma de formandos do curso de Formação de Docentes em nível médio. Nesta atividade que tiveram nas aulas de Filosofia o objetivo de debater o racismo estrutural construído e disseminado no Brasil, foi possível observar os efeitos das Indústria cultural, somados a um processo de semiformação dificultam a possibilidade e o processo de construção de uma educação voltada a autonomia e a emancipação docente. Debater possibilidades de enfrentamento a estes dilemas se faz mister a qualquer pretensão formativa de novos professores engajados e comprometidos com uma educação libertária e autônoma.

Palavras-chave: PIBID. Emancipação. Formação de docentes.



ENERGIA SOLAR: UM PROJETO SOBRE PLACAS FOTOVOLTAICAS

Gabriella Amabily de Borba Ceron (Licencianda)

Fabírcia de Souza Predes (Orientadora)

Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)

Ana Carla Alves Cardoso Mattos (Preceptora)

Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

PRP – Ciências

Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato da construção de um projeto científico desenvolvido pelos alunos do Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, para a exposição na XII Feira de Ciências do Litoral do Paraná. A proposta do projeto foi iniciada pelos alunos a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre a eficiência das placas solares fotovoltaicas. Posteriormente, foi construída uma maquete para demonstração ilustrativa, tendo como objetivo explicar a importância, o funcionamento e as necessidades mínimas para utilizar a energia advinda de placas solares, além de demonstrar que o grande custo das placas solares é retornável. Com base nessa proposta de projeto, foi desenvolvido um novo projeto, que será submetido à XII Feira de Ciências do Litoral do Paraná. Como resultado prévio, foi possível analisar a importância da utilização de placas solares ao invés de telhados convencionais, enfatizando que a energia solar fotovoltaica é uma fonte renovável e constante, não trazendo danos ao meio ambiente, pois não depende de uma grande área de instalação. Além disso, pode-se citar os vários benefícios quando utilizadas as placas solares, como, por exemplo, redução da poluição e das taxas de carbono, baixíssima necessidade de manutenção, energia infinita, diminuição do valor da conta de luz, valorização do imóvel, investimento com custo-benefício satisfatório, sustentabilidade e tecnologia mais acessível. A escrita do novo projeto proporcionou à residente o desenvolvimento da escrita científica e o aprofundamento da pesquisa, além do processo de orientação apresentar uma experiência de aproximação com os alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Placas solares. Energia. Escrita Científica.



O ENSINO-APRENDIZAGEM DA SELEÇÃO NATURAL

Vanessa Conceição da Silva (Licencianda)
Dafne Gonçalves Santos (Licencianda)
Micaela do Carmo Canedo dos Santos (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes Mendonça (Professora Supervisora)
Viviane Fernandes de Mendonça
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A seleção natural faz parte do processo de evolução dos seres vivos, segundo a teoria proposta por Charles Darwin, em 1865, em seu livro *Origem das Espécies*. Para a teoria darwinista, a variabilidade de caracteres existente na população possibilita a adaptação ao meio, pois os indivíduos mais aptos vivem mais e deixam um maior número de descendentes. Assim, por meio de uma aula prática de biologia, objetivou-se esclarecer a observação dos pássaros tentilhões de Galápagos, realizada por Darwin, bem como o entendimento sobre a seleção natural. Esta aula prática foi realizada com uma turma do 2º ano do Ensino Médio de um colégio público estadual de Paranavaí. Inicialmente foi solicitado que os estudantes respondessem a um questionário pré-teste para verificar os conhecimentos prévios sobre seleção natural. Na sequência foi realizado uma atividade prática com sementes diversas, para simular os variados tipos de alimentação de pássaros e, instrumentos de apreensão como pegador de macarrão, pinça e prendedor de roupas para simular a diversidade no formato dos bicos dos pássaros. Durante a prática foi realizada discussões acerca dos bicos mais aptos para cada alimento disponível, incluindo a possibilidade de competição e sobrevivência. Por fim, foi aplicado um questionário pós-teste. A análise comparativa dos testes aplicados evidenciou a compreensão dos estudantes sobre a seleção natural e, a importância de atividades práticas para a aprendizagem.

Palavras-chave: Seleção natural. Evolução. Ensino. Aprendizagem.



O ENSINO DA ARTE E A POLIVALÊNCIA: DESAFIOS QUE CRUZAM A UNIVERSIDADE E A ESCOLA

Ingrid da Rocha Cocharski (Licencianda)
Maria Eduarda França (Licencianda)
Natália Eloísa Greca da Silva (Licencianda)
Rafaella Beatriz da Silva (Licencianda)
Robson Rosseto (Orientador)
Simone Cardoso de Moraes (Preceptora)
João Gueno, Colombo - PR

**PRP – Artes Cênicas/Teatro
Unespar/Campus Curitiba II**

RESUMO

O presente trabalho busca explorar questões ligadas a polivalência observada no ensino da disciplina de Arte, através da experiência no Programa de Residência Pedagógica, sobre o olhar de quatro discentes do Curso de Licenciatura em Teatro. As experimentações ocorreram na Escola Estadual João Gueno, no município de Colombo-PR, região metropolitana de Curitiba, sob a supervisão na escola-campo da professora Simone Cardoso de Moraes. As residentes acompanharam quatro turmas, sendo duas de sextos anos e duas de sétimos anos do ensino fundamental, com faixa etária entre 11 e 15 anos de idade. Durante a experiência, as residentes estiveram frente ao desafio de aplicar regências que envolvessem o ensino da música e seus elementos, ruído, som e silêncio, temáticas que não eram essencialmente parte de suas formações acadêmicas. Cabe destacar, a formação inicial na área de arte no Brasil é majoritariamente focada em uma linguagem específica, no nosso caso, o teatro. Utilizamos conceitos de teatro e jogos teatrais com os/as alunos/as dos sextos anos, em atividades que poderiam envolver a música e o teatro, por exemplo, jogos de ambientação sonora. Para os sétimos anos foram trabalhados conceitos de música, em especial o ritmo, para este fim foi adaptado um jogo teatral, desenvolvendo a expressão corporal com base em sonoridades distintas. Assim, lançamos o seguinte questionamento: A polivalência na disciplina de Arte nas escolas é compatível com a formação acadêmica? Com objetivo de responder a questão, refletimos as experiências embasadas em estudos bibliográficos, com destaque para a autora Ana Mae Barbosa, além de entrevista realizada com a professora preceptora. Constatamos que esta questão perpassa a formação docente e de como o universo artístico é compreendido no espaço da escola, contribuindo para o enfraquecimento da disciplina de Arte enquanto área de conhecimento.

Palavras-chave: Escola. Polivalência. Arte.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O ENSINO DE CORDEL COMO FERRAMENTA ARTÍSTICA- CRIATIVA EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alana Morial da Silva (Licencianda)
Rafael de Oliveira Soares (Licenciando)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes de Souza (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Alberto Santos Dummond

**Pibid – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O presente resumo relata uma experiência de socialização de atividades de leitura e produção de Cordel, visando desenvolver a interpretação e a expressão artística dos alunos, realizada em aulas presenciais com os discentes dos 9^{os} anos do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, concretizadas mediante uma atividade de fixação de conteúdo e também lúdica. Deu-se espaço e voz para que os alunos, dentro do que foi solicitado, se expressassem artisticamente, com o fito de estimular e ampliar a leitura prazerosa de poemas, e minimizar as possíveis dificuldades quanto à interpretação de textos dessa modalidade. Buscou-se, assim, favorecer o desenvolvimento de autonomia e criatividade durante a realização da produção de um cordel original, do qual eles se tornaram autores, importante processo de identificação, para que eles se sintam capazes de ler e de escrever. No primeiro momento, os professores enfeitaram a sala com varais de barbante, despertando a curiosidade pelo que seria realizado na aula; em um segundo momento, houve uma aula mais expositiva de explicação do gênero, conhecendo seus aspectos históricos e culturais, considerando que, no dia 19 de setembro de 2018, a literatura de Cordel recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). E, por fim, no terceiro momento, foi a hora de eles colocarem em prática tudo o que haviam aprendido, desde os temas, estrutura e o modo de apresentação. Considera-se que essa atividade foi de grande relevância para colocar os alunos para pensar, refletir e ter ideias.

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Ensino dinâmico. Criatividade.



ENSINO DE FUNÇÕES COM USO DO SCRATCH

Alison Fernando de Souza Guilherme (Licenciando)

Tiago Henrique de Oliveira (Licenciando)

Fábio Luis Baccarin (Coordenador de Área)

Tereza Aparecida Rozário (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Essa proposta foi aplicada para 35 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II devidamente matriculados no Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo, situado na cidade de Apucarana - Paraná. Com o objetivo de introduzir o conceito de função, foram propostas as atividades para os alunos na plataforma do Scratch “Função como Máquina” como recurso pedagógico, com a perspectiva de ensino exploratório. Inicialmente os alunos se organizaram em grupos e foram levados a explorar o jogo para se familiarizar com a ferramenta. Os alunos, ao inserir um valor, obtiveram valores relacionados, em que se apropriaram dos elementos referentes ao domínio, contradomínio e imagem que constituem a essência do conceito de função. Após a realização de algumas atividades os alunos relacionaram os resultados, através de um diagrama que serviu como base para a formalização do conceito de função. Destaca-se que as experiências para os pibidianos, através dessa atividade realizada, contribuíram com a formação da docência.

Palavras-chave: Ensino Exploratório. Scratch. Conceito de Função.



ENSINO DE GEOMETRIA COM MATERIAIS MANIPULÁVEIS: CONSTRUÇÃO DE POLIEDROS

Raiany Loran de Lima Ferreira (Licencianda)
João Batista Pereira dos Santos (Licenciando)
Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Fabiane de Carvalho da Silva (Preceptora)

Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingues de Apucarana

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho relata uma atividade de manipulação e construção de sólidos geométricos para alunos do 3º ano do Ensino Médio, acerca dos conteúdos de Poliedros e seus elementos, e a Relação de Euler. Nosso objetivo era que os alunos percebessem a transição da geometria plana para a espacial através da observação do sólido que eles criaram. No primeiro momento, priorizamos a criatividade dos alunos. Para a construção dos poliedros foi entregue aos alunos palitos e bolinhas de isopor, que serviram de aresta e vértice. Os alunos construíram vários tipos de poliedros e se mostraram motivados com as interações entre si. Utilizando-se das várias construções, pudemos mostrar e definir os elementos de um poliedro: face, vértices, arestas; além de explicar o que são poliedros regulares, poliedros convexos e não convexos. No segundo momento, construímos junto com os alunos uma tabela com o nome dos poliedros que eles construíram, com seus respectivos números de faces, de vértices e de arestas. Neste momento, deixamos um tempo para que os alunos analisassem a tabela e percebessem alguma relação entre esses três elementos dos poliedros: o objetivo era que os alunos encontrassem a relação de Euler. Alguns alunos encontraram a relação com a orientação dos professores residentes como facilitadores e mediadores da aprendizagem. Ao alcançarmos nosso objetivo de ensino, pudemos perceber que os alunos se apropriaram do conhecimento. Reconhecemos a importância de participar da Residência Pedagógica, bem como seus benefícios para a construção do conhecimento e prática com os alunos da Rede Estadual de Ensino.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Relação de Euler. Residência Pedagógica.



O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: O USO DE JOGOS COMO INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO

Beatriz Madalena Ferreira Dos Santos (Licencianda)

Mildrey Soares de Oliveira (Licencianda)

Rauny Fabian dos Santos (Licencianda)

Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)

Marileuza Ascenio Miquelante (Orientadora Voluntária)

Aliquele Cristini da Silva (Professora Supervisora)

Colégio Estadual de Campo Mourão

**PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

Considerando que os jogos cooperativos possuem características capazes de estimular os estudantes por meio de pistas, este relato de experiência objetiva descrever e refletir sobre a produção e implementação de um jogo como atividade de revisão para uma turma de 7º ano, de um Colégio Estadual da área central de Campo Mourão. Como embasamento, realizou-se a leitura da BNCC e de textos com foco em metodologias ativas. Como metodologia, utilizou-se do registro escrito acerca das etapas que compreendem: i. o trabalho da professora supervisora com a temática “pontos turísticos” e com o conteúdo gramatical *relative pronouns*; ii. produção de uma atividade de revisão intitulada “caça ao tesouro”; iii. implementação da atividade; iv. estratégia de trabalho em grupos durante a aula, com alunos divididos em dois grupos, os quais deveriam seguir as indicações espalhadas pela escola para a identificação dos pontos turísticos mundiais tratados ao longo da unidade; v. premiação ao final do jogo. Como resultado, é possível apontar que houve engajamento dos alunos, visto que tiveram participação ativa, interagindo entre si, principalmente, no momento da leitura das instruções para a caça ao tesouro. Essa postura não costumava acontecer no cotidiano das aulas, motivo pelo qual a turma é avaliada como difícil. Com isso, conclui-se que, apesar de haver um pouco de falta de atenção da turma, a atividade proposta apresentou-se como desafiadora, propiciando uma atitude positiva do grupo e indicando que o uso de jogos, como instrumentos de mediação, pode contribuir para o engajamento no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Jogo. Mediação.



ENSINO ÉTNICO-RACIAL EM SALA DE AULA COMO FORMA DE (RE) EXISTÊNCIA

Yuri Juan de Oliveira (Licenciando)
Cyntia Simioni França (Orientadora)
Eva Simone de Oliveira (Preceptora)
Escola Cívico Militar Darcy José Costa

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência a partir da intervenção pedagógica realizada com os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Estadual Cívico Militar Darcy José Costa, no ano de 2022. A proposta foi pensada devido a vivência em sala de aula com os estudantes, quando, após um comentário racista em sala de aula, foi disponibilizado um espaço para abordagem sobre o conteúdo programático da disciplina de história alinhado à questão do racismo, possibilitando assim, um debate sobre a formação das concepções eugênicas e racistas no Brasil. A partir da temática das leis abolicionistas do Segundo Reinado no Brasil, abordamos a construção do eugenismo, bem como a realidade presente para os ex-escravizados na sociedade brasileira pós-república, que, ao serem largados às margens da sociedade sem amparo governamental algum, construíram os primeiros cortiços. A partir dessa problemática, refletimos com os estudantes algumas músicas, imagens e vídeos sobre comunidades Quilombolas, assim como traços e aspectos culturais desses povos, buscando ampliar o conhecimento dos estudantes acerca dos africanos extremamente ricos culturalmente. Após as aulas, foi realizada uma atividade de produção de texto, por meio da qual os estudantes se colocaram no lugar de um ex-escravizado na sociedade brasileira e escreveram de que forma o racismo afetaria suas realidades.

Palavras-chave: Ensino étnico-racial. Ensino de História. Escola.



O ENSINO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Érica Cristina de Oliveira Pereira (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Elaine Lopes Klem (Preceptora)

Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados do Programa Residência Pedagógica com subprojeto em Alfabetização, vinculado ao curso de Pedagogia da UNESPAR. As atividades do programa aconteceram tanto no campo da prática quanto no campo teórico, envolvendo estudo e planejamento para intervenções pedagógicas realizadas na Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes. Sob a ótica da Teoria Histórico-Cultural, compreendemos a linguagem como uma função psíquica especificamente humana adquirida por meio do convívio social, e se tratando da linguagem escrita o seu domínio pela criança se caracteriza como um veículo de inserção social, haja vista a importância da linguagem escrita a medida em que representa uma fonte de comunicação e expressão de ideias. Entretanto, se apropriar do sistema de escrita alfabética não é uma tarefa fácil, pois, exige uma série de ações mentais pela criança, isto é, está diretamente ligado ao desenvolvimento psíquico. Logo, faz-se necessário conhecer como a criança aprende, sua atividade guia, seu nível de escrita e suas possibilidades de ação para então definir a melhor forma de intervenção, de modo que este ensino atue sobre a zona de desenvolvimento proximal da criança para que a partir da mediação pedagógica correta esta avance para níveis superiores. Os estudos teóricos realizados no Programa Residência Pedagógica evidenciaram que a alfabetização precisa estar atrelada ao contexto da criança, de modo que gere motivos na mesma, portanto, os jogos e as brincadeiras configuram-se como instrumentos de aprendizagem significativos, uma vez que se corretamente selecionados contribuem para a internalização do sistema de escrita alfabética.

Palavras-chave: Alfabetização. Programa Residência Pedagógica. Ensino.



EQUAÇÃO DO PRIMEIRO GRAU POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Andressa Viviane Dos Santos (Licencianda)

Ketryn Giovana Santos Souza (Licencianda)

Fabio Luis Baccarin (Orientador)

Tereza Aparecida Rozario (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Ceravolo

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O objetivo deste relato é apresentar a implementação de uma proposta de ensino-aprendizagem com o intuito de introduzir o conteúdo de equações de primeiro grau por meio da resolução de problemas para o oitavo ano. Participaram 35 alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental, devidamente matriculados em uma escola pública de Apucarana-PR. A atividade foi baseada nas cinco ações propostas por Proença (2018), para o ensino-aprendizagem de Matemática por meio da resolução de problemas (EAMvRP). A experiência foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2023, os alunos foram separados em duplas, a fim de que tivessem como debater, discutir ideias e possíveis soluções para o problema. De uma forma geral, desenvolveram-se bem, conseguiram atingir um bom resultado, gerando bastante interesse, bem como a interação entre professor/aluno e aluno/aluno, no qual eles argumentaram, questionaram e esclareceram suas dúvidas conforme seguiam-se as ações de Proença. No final, ao sintetizar o conteúdo relacionando com as estratégias mais utilizados pelos alunos, a fim de facilitar os caminhos, foi formalizado o conteúdo de forma dinâmica com a participação da turma, recebendo seus *feedbacks*, tornando a aula participativa do início ao fim.

Palavras-chave: Resolução de problemas. Ensino-aprendizagem. Participação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A ESCRITA COMO TRABALHO: A CORREÇÃO TEXTUAL COMO ALIADA PARA A APRENDIZAGEM

Bianca Teruel dos Santos (Licencianda)
Caroline Moreira de Barros (Licencianda)
Thais Aparecida Gomes (Licencianda)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Orientadora)
Ivaneide Francisco de Lima Mottin (Preceptora)
Escola Municipal Prof. Eroni Ribas Maciel

PRP – Letras/Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho visa a analisar os reflexos das correções textuais realizadas em textos produzidos por estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Prof. Eroni Ribas Maciel para o “Projeto Agrinho”. As correções foram realizadas na escola campo de modo colaborativo com a professora-preceptora, em durante sua hora atividade. Este resumo objetiva apresentar as atividades de correção de textos narrativos tendo como base as leituras teóricas sobre Escrita como trabalho e os tipos de correções textuais, discutidas nos grupos de estudos proporcionado pelo subprojeto Multidisciplinar em Letras e Pedagogia. Os estudantes elaboraram um texto a partir dos comandos exigidos pelo programa Agrinho e, posteriormente, foram corrigidos, com indicações para a versão final do texto. Os resultados alcançados foram as reescritas dos textos escritos pelos estudantes, de acordo com os apontamentos feitos pela preceptora e residentes. Conclui-se que os resultados atingidos foram satisfatórios, indicando a relevância dessas práticas abordadas, uma vez que se observaram o acréscimo de informações ao texto e a melhoria da ortografia do que havia escrito.

Palavras-chave: Reescrita. Correções textuais. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A ESTÉTICA NAZISTA: UM OLHAR HISTÓRICO SOBRE A CONSTRUÇÃO DO ANTISSEMITISMO A PARTIR DE CARTAZES PROPAGANDISTAS

Allans Nicole Nascimento Vieira (Licencianda)

Manuela Santos Silva (Licencianda)

Roberto Leme Batista (Orientador)

Simal Cordeiro de Lima (Preceptor)

Colégio Estadual Cívico Militar Flauzina Dias Viegas

PRP – História

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente texto é a síntese de um trabalho que realizamos com os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico-militar Flauzina Dias Viegas, em Paranavaí. Para tanto usamos fontes históricas acerca da construção do antissemitismo nazista, a título de documentação foram apresentados diversos cartazes de propagandas de diferentes períodos do Terceiro Reich (1933–1945). Procuramos contribuir para que os estudantes pudessem compreender o papel da propaganda, da arte e de padrões estéticos como ferramenta para a manutenção da ideologia e do poder da classe dominante em questão. Trabalhamos também, a composição do discurso antissemita no contexto do Terceiro Reich, para o qual foi construído uma linguagem estética especificamente nazifascista. Para tais objetivos, desenvolvemos um olhar crítico do impacto dessa linguagem ideológica voltada para a psicologia das massas alemãs. Explicamos porque a construção dessas premissas nazistas foi importante para a manutenção do Terceiro Reich.

Palavras-chave: Nazismo, Estética, Propaganda.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO: O ENSINO POR MEIO DO NOME PRÓPRIO

Amanda dos Santos Santana (Licencianda)
Maria Eduarda Nepomuceno e Silva (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Carisse Núbia Chaves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Professora Noêmia Ribeiro do Amaral

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A experiência do PIBID é uma oportunidade para adquirir conhecimento prático e vivenciar o ambiente escolar de uma forma mais próxima. É um projeto dividido entre as teorias na universidade e práticas nas escolas municipais. Durante esse período, pudemos desenvolver habilidades essenciais para uma formação de qualidade como profissional da educação. Uma das ações foi o processo de estudo, observação, planejamento e intervenção com as crianças do primeiro ano do ensino fundamental. Assim, é objetivo deste relato de experiência narrar o processo formativo dessas ações, evidenciando as contribuições para a formação docente. Diante disso, o estudo sobre o processo de alfabetização permitiu-nos compreender sobre a aprendizagem da linguagem escrita, a partir de orientações teórico-práticas. A partir disso, envolvemo-nos em observar e acompanhar uma turma de primeiro ano que se encontra em processo de aprendizagem da escrita, analisando com base nos referenciais estudados. Na sequência, planejamos o processo de intervenção, abordando sobre o nome próprio como um conteúdo que contribui para que a aprendizagem da escrita seja significativa e tenha sentido pessoal para a criança que aprende. A intervenção envolveu atividades lúdicas, como o jogo da memória com o nome de cada criança e foto dos mesmos, jogo da forca com os nomes dos estudantes, crachá realizado pelas próprias crianças, atividade dos barquinhos com a música referente ao barco e com o nome de cada criança dentro do barquinho. Salientamos que essa experiência permitiu compreender o processo de aprendizagem da linguagem escrita das crianças e forneceu subsídios para a reflexão e atuação docente, enquanto acadêmicas em formação profissional.

Palavras-chave: Alfabetização. Recursos lúdicos. Pibid.



O ESTUDO DE FORMAS GEOMÉTRICAS COM O USO DE UM JOGO COMUNICATIVO

Gustavo Fernandes (Licenciando)
Isadora Maria Cianfa (Licencianda)
Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Damarli Guarnieri (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Prefeito Carlos Massaretto

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma dupla de acadêmicos do 1º ano de Matemática do PIBID, com a apresentação de um jogo com a intenção de reforçar conceitos de geometria por meio do jogo "Quem sou eu?", em que o objeto geométrico é representado em um papel, colocado na testa do estudante para que assim, ele não veja a figura representada. Por meio de dicas de outro aluno, que está posicionado a sua frente, tentará descobrir qual é o objeto geométrico. A aplicação pode ser feita nos anos finais do ensino fundamental. Durante as visitas ao colégio, foi observado o comportamento dos estudantes durante as aulas de Matemática e foi possível notar um comportamento proativo e demasiadamente comunicativo. Assim, por meio destas observações, foi decidido que para a aplicação do jogo em questão, ele deveria possibilitar a interação entre os estudantes com a utilização de conceitos matemáticos de forma didática e criativa, discutindo ideias. Quando a proposta do jogo foi apresentada no projeto do GETEMA (Grupo de Estudo e Trabalho em Educação Matemática) houve uma resposta positiva, além de diversas ideias que ajudaram a complementar a concepção inicial. É esperado que a abordagem seja bem recebida pelos estudantes, pois os proporcionará um ensino significativo, dinâmico e prazeroso. Já os bolsistas do PIBID, por ser a primeira experiência como protagonistas do processo de ensino e de aprendizagem em sala de aula, estão ansiosos e aguardando um bom retorno dos estudantes no desenvolvimento da atividade no Ensino Básico.

Palavras-chave: Geometria Plana. Formação Inicial de professores de Matemática. Gamificação.



UM ESTUDO SOBRE O LIVRO ALFALETRAR: CONTRIBUIÇÕES PARA DOCÊNCIA

Luana Elias Secco (Licencianda)
Priscila Dos Santos Aguiar (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Miriam A. Beckhauser Alves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Hermeto Botelho

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este resumo tem por objetivo compreender sobre o conceito de alfabetização e letramento de acordo com Magda Soares. Para isso, foi desenvolvido um estudo teórico conceitual a partir da obra “Alfaletar: toda criança pode aprender a ler e escrever” (SOARES, 2020). Trata-se de um relato de pesquisa bibliográfica, buscando apreender da leitura e dos fichamentos, sínteses e conceitos que auxiliem na compreensão do processo de alfabetização e letramento a partir da obra estudada. Os conceitos presentes no livro são fundamentais para a compreensão do processo de letramento e alfabetização. Importa considerar que letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno. A escola é a responsável pelo desenvolvimento de uma boa comunicação do aluno em sociedade, ocorrendo a prática de letramento, criando condições real da leitura e escrita. Este estudo é fundamental para acadêmicos em formação inicial compreenderem sobre esse complexo processo de aprendizagem da linguagem escrita, de modo a qualificar suas ações docentes. Concluímos, que essa obra apresenta conceitos que podem subsidiar as práticas de ensino de professores no processo de alfabetização, explicitando conceitos basilares sobre a linguística, a fonética, a gramatical, entre outros, na direção de garantir que todas as crianças têm capacidade de ler e escrever.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Docência.



ETA: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA - PROCESSO DE FILTRAÇÃO DA ÁGUA

Felipe Dias de Oliveira (Licenciando)
Thaina da Silva Camelo (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Layane Castiglioni Tasca (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A estação de tratamento de água (ETA) é essencial para tornar a água potável. Ela utiliza processos como filtração, coagulação, sedimentação e desinfecção para remover impurezas e garantir a qualidade da água fornecida à população. O objetivo desta pesquisa foi promover a aprendizagem sobre o processo do tratamento de água para o consumo humano. A pesquisa é de cunho exploratório, observada através de uma análise de campo, por meio de uma aula prática com a abordagem sobre o ETA. Para tanto, participaram desta pesquisa uma amostra de 21 estudantes do 6º ano de uma escola pública estadual, do município de Paranavaí, localizado no noroeste do Paraná. Os pibidianos juntamente com a supervisora propuseram uma organização de um filtro para a observação, por parte dos estudantes, como é o procedimento do tratamento de água para considerá-la potável. Para tanto, foram necessários os seguintes materiais: garrafa de polietileno tereftalato, areia, cascalho, carvão, algodão e água. Os estudantes foram organizados em grupo, montaram os filtros, e na parte superior, foi inserido materiais em camadas. Como forma de avaliar indícios de aprendizagem, foi aplicado um questionário, onde os estudantes descreveram como a prática foi realizada, e suas considerações referente a aprendizagem sobre o ETA. Os resultados apontam que os estudantes conseguiram assimilar os filtros criados com a ETA, demonstrando, assim, que a prática proposta, promoveu a aprendizagem. Conclui-se que os estudantes evidenciaram a necessidade da compreensão sobre o processo de tratamento da água para garantir a qualidade de vida e, promovendo uma consciência ambiental.

Palavras-chave: ETA. Filtração. Água.



UMA EXPERIÊNCIA DE CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO POR MEIO DA MODELAGEM MATEMÁTICA

Vanessa Gabriela Silva de Sá dos Santos (Licencianda)
Maria Eduarda da Costa Mendes (Licencianda)
Daniela Barbieri Vidotti (Orientadora)
Laís Maria Costa Pires de Oliveira (Orientadora Voluntária)
Polyanna de Araújo Galdino (Preceptora)
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi – E.F.M

PRP – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Relatamos, neste resumo, uma experiência vivenciada por participantes do Programa Residência Pedagógica na realização de uma oficina acerca do tema “cigarro eletrônico”. Ao realizar a etapa da coparticipação no ambiente escolar, percebemos que o uso de cigarro eletrônico por estudantes do Colégio era recorrente e causava preocupação entre os docentes e dirigentes. Em vista disso, e por estarmos estudando a tendência educacional Modelagem Matemática, que consiste, resumidamente, em investigar situações do cotidiano por meio da Matemática, decidimos elaborar uma oficina sobre o referido tema. Os objetivos foram conscientizar os estudantes sobre os gastos anuais relacionados ao uso de cigarros eletrônicos, proporcionando uma reflexão sobre os custos financeiros dessa prática. A oficina foi desenvolvida com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, tendo duração de 4 horas-aula. Foi iniciada com um vídeo que contextualizava o tema, e foi apresentada uma tabela contendo marcas, valores e rendimentos do cigarro eletrônico. A primeira parte da atividade consistia em estimar os custos do uso contínuo do cigarro eletrônico, de forma semanal, mensal e anual, a partir da tabela dada. Após a resolução e explanação das respostas dos estudantes junto ao quadro, foi proposta a segunda parte da atividade – uma análise de qual seria o lucro, ao final de um ano, se fossem investidos mensalmente, na poupança, os valores gastos com o cigarro. O trabalho gerou envolvimento e interação entre os estudantes e residentes, que além de refletirem sobre o tema, exploraram os conteúdos de juros simples, juros compostos, porcentagem e sistema de capitalização.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Juros. Ensino Médio.



EXPERIÊNCIA E DESCOBERTA: APLICAÇÃO DO MÉTODO CARTOGRÁFICO NO ENSINO DE ARTE

Maria Clara dos Santos Vitorino (Licencianda)

Ana Vitória Tenius Svolenski (Licenciande)

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)

Maryella Gonçalves Sobrinho (Professora Supervisora)

Instituto Federal do Paraná - *Campus* Curitiba

**PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II**

RESUMO

Este relato de experiência busca destacar o método cartográfico como alternativa para tornar o ensino da arte mais dinâmico, recurso que vem guiando as práticas docentes na disciplina de Artes, ministrada pela professora doutora Maryella Gonçalves Sobrinho, na turma de segundo ano do ensino médio integrado ao técnico em Mecânica, no Instituto Federal do Paraná (IFPR). Cada instituição possui conteúdo programático definido e tradicionalmente exposto em ordem cronológica, no entanto, a sequência dos objetos de estudo é flexível e pode ser percorrida de forma mais relevante para os estudantes. O método cartográfico consiste em traçar um plano de experiência: no início do ano letivo a professora realizou pesquisa diagnóstica com discentes, temas de interesse e repertório foram levantados, os licenciandos tabularam e analisaram os dados e Maryella definiu um ponto de partida considerando as recorrências. Sendo assim, no primeiro bimestre, a temática norteadora foi Arte Urbana. Alguns artistas foram apresentados e suas técnicas, dentre eles Kobra foi posto em evidência com seu mural que representa o Davi de Michelangelo, criando uma ponte para o tópico do segundo bimestre, o Renascimento. Este método é potente pois a produção de conhecimento parte da cultura visual do estudante, que ao se relacionar com o conteúdo programático exigido enfatiza a ausência de hierarquia na estética, libertando o discente para transitar pela História da Arte, sem prender-se a juízos de valor assimilar movimentos, deslocar temas e situar-se em seu próprio tempo, dessa forma os estudantes tornaram-se sujeitos ativos de seu aprendizado.

Palavras-chave: Cartografia. Conteúdo. Metodologia.



EXPERIÊNCIA PROPORCIONADA PELO PIBID: RESOLUÇÃO DE ATIVIDADES REFERENTE A FRAÇÕES E EQUIVALÊNCIA DE FRAÇÕES

Gabrieli Kirschner (Licencianda)

Suzana Arieli Fernandes (Licencianda)

Naiana Ariane Fernandes (Licencianda)

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de área)

Patrícia Andressa Maieski (Professora supervisor)

Escola Cívico-Militar Núcleo Educacional João Fernando Sobral

PIBID-Matemática

Unespar/campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por três licenciandas em Matemática em duas turmas de 6º ano, no período matutino ao serem desenvolvidas aulas referentes a frações. Neste contexto foi realizada uma discussão referente a uma tarefa proposta nas aulas anteriores sobre frações equivalentes e comparação de fração. A discussão coletiva e sistematização das aprendizagens teve como objetivo buscar superar as dificuldades apresentadas pelos alunos durante a realização da tarefa, que foram observadas pelas pibidianas e discutidas entre elas e a supervisora. Observou-se que os alunos tinham dificuldade em comparar frações, mas, após a discussão eles compreenderam qual fração era maior. Então foi proposto aos alunos a seguinte questão: Qual fração é maior, $\frac{1}{2}$ ou $\frac{2}{4}$? Os

alunos ficaram em dúvida e sugeriram desenhar a representação dessas frações e com isso identificaram que as frações representavam a mesma medida. Este momento foi a primeira experiência das pibidianas conduzindo a aula, com a presença da supervisora. Observou-se que a maioria dos alunos necessitava do desenho como representação das frações. Essa observação destacou a importância de introduzir tarefas interativas para compreender como cada estudante assimila o conteúdo, utilizando desenhos para fins de comparação. O PIBID proporcionou às participantes uma compreensão mais profunda do que significa ser professor, tendo que pensar em sua aula considerando o que os alunos irão aprender, identificando as dificuldades que enfrentarão e planejando como ajudá-los a superá-las.

Palavras-chave: Discussão. Frações. PIBID.



EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Paula Luiz Valério (Licencianda)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Sandra Helena Alves de Almeida (Preceptora)
Escola Municipal Prof^a Marilda Duarte Noli

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) nos possibilitou estar presentes dentro das escolas, obtendo a oportunidade de observar a realidade da escola e da turma em que nossa professora preceptora atua. Enquanto processo formativo dentro da universidade, estar participando do PRP nos oferece a prática constante dentro de uma turma, onde além de conhecermos a realidade escolar, podemos acompanhar o desenvolvimento das crianças e trabalhar com elas durante o ano. Além de adquirir conhecimentos de como atuar enquanto professores, assim como fazer uso de recursos pedagógicos variados que, além de ser atividades novas para as turmas, atraem a atenção e participação das crianças, o que contribui para melhor compreensão dos conteúdos que devem ser aplicados. O presente relato pretende explicar sobre uma atividade realizada em sala, com o recurso do “Jogo da Velha Silábico”. Sendo um jogo comum, que as crianças já conhecem e ao mesclar com o conteúdo, garante a ludicidade. Sendo assim, a aplicação de conteúdos que poderiam ser monótonos com escritas em caderno, ou atividades de fixação de livros didáticos e apostilas tornam-se mais atrativas. Concluímos a partir dessa experiência que a utilização dos jogos é um diferencial simples e que, se bem trabalhado, garante a nós e aos nossos alunos, experiências enriquecedoras.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação pedagógica. Jogos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

AS EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Maria Eduarda Rohling Schmitz (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Maria José Máximo (Preceptora)

Escola Ayrton Senna da Silva - CAIC

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este relato é decorrente das experiências vivenciadas por meio do Programa de Residência Pedagógica, ofertado pelo curso de licenciatura de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná – *Campus Paranavaí* (UNESPAR), cujo subprojeto é direcionado a alfabetização, a partir do respaldo da Teoria Histórico-Cultural. Com as atividades propostas pelo programa de cunho teórico e prático (estudos, planejamentos e regências), os residentes têm a oportunidade de relacionar a teoria com a prática e desenvolver ações pedagógicas voltadas para alfabetização, que atrelam a fonética a semântica, levando em consideração os efeitos do processo de alfabetização no desenvolvimento do psiquismo infantil. Oferecendo um ensino crítico e reflexivo, por meio de recursos diversificados, como a utilização de jogos e brincadeiras, que além de ser um atrativo para o aluno, pauta-se na fase de desenvolvimento do mesmo.

Palavras-chave: Alfabetização. Programa de Residência Pedagógica. Teoria e Prática.



EXPERIÊNCIAS NO PIBID

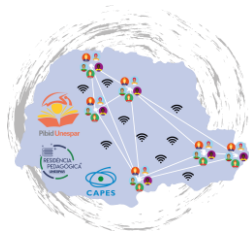
Carla Chaiane Gomes
Cleber Murilo Gomes dos Santos
Gabriel Vinicius Suhorebri Pavan
Deleon Oliveira Santos (Supervisor)
Colégio Estadual São Cristóvão
Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

PIBID - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este resumo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelo grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) durante o desenvolvimento de atividades relacionadas ao tema do pensamento afro-brasileiro. O objetivo principal do PIBID foi promover uma abordagem interdisciplinar que explorasse questões como racismo, cultura afro-brasileira, diversidade racial e da religiosidade no contexto do ensino médio. Durante o período de atuação no PIBID, foram realizadas diversas aulas interativas e participativas com os estudantes do ensino médio do Colégio Estadual São Cristóvão. Essas aulas buscaram sensibilizar os alunos para a importância da valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo, estimulando reflexões críticas sobre essas questões. Ao longo do projeto, o grupo de bolsistas teve a oportunidade de vivenciar desafios e aprendizados significativos. A interação com os alunos do ensino médio permitiu uma troca enriquecedora de experiências e conhecimentos. A equipe percebeu a importância do diálogo aberto e do respeito às diferentes perspectivas culturais presentes na sala de aula. As atividades desenvolvidas também proporcionaram uma maior compreensão sobre a complexidade das questões raciais no contexto educacional brasileiro. Os bolsistas puderam testemunhar o impacto positivo que uma abordagem inclusiva e respeitosa pode ter na construção da identidade dos alunos e na promoção da igualdade racial. Palavras-chave: Pensamento Afro-Brasileiro. Ensino Médio. Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Educação. Cultura Afro-brasileira. Desconstrução de estereótipos



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPERIÊNCIAS NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA SE PENSAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE

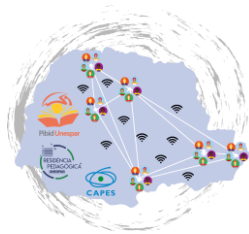
Angélica Martins Ferreira (Licencianda)
Willyan Augusto Darodda (Licenciando)
Ricardo Desidério da Silva (Orientador)
Taynara de Cássia da Silva (Preceptora)
Escola Municipal Luiz Carlos Prestes

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O programa Residência Pedagógica possibilita ao licenciando entender a realidade da escola, conhecer os seus desafios e as demandas da educação e assim, adquirir um maior entendimento das práticas docentes cotidianas. Neste sentido, o objetivo deste relato é refletir as experiências vivenciadas na escola campo a partir do processo de alfabetização dos alunos que apresentaram dificuldades de aprendizagem, tomando como ferramenta o uso de materiais pedagógicos lúdicos. Evidencia-se assim, que é por meio da ludicidade, ou seja, jogos e brincadeiras que as crianças são estimuladas e demonstram mais interesse em aprender, desenvolvendo melhor sua cognição. Neste sentido, através dessas experiências, foi possível pensar e articular teoria e prática, desenvolvendo habilidades pedagógicas, como planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos, aplicação de metodologias de ensino e gestão de sala de aula. Concluímos que o Residência Pedagógica contribui para a formação integral do futuro professor, uma vez que possibilita o contato com diferentes realidades, contextos e grupos de estudantes, ampliando o seu repertório, tornando-o mais flexível e preparado para atuar em diferentes situações e com diversos perfis de alunos.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Alfabetização. Ludicidade.



EXPLORANDO A DIVISÃO CELULAR COM MASSINHA DE MODELAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PRÁTICA PIBID EMPARANAGUÁ

Geovanna Gomes dos Santos Luiz (Licencianda)
Marcela de Souza Dettmann (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Tayanghi Karina Los (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Prof.^a Zilah dos Santos Batista

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A divisão celular é um dos temas importantes da Biologia, que explica a replicabilidade das células (mitose) e a formação dos gametas (meiose). É um tema complexo para estudantes e de difícil entendimento quando apresentado com aulas teóricas e imagens presentes apenas nos livros didáticos. Este trabalho teve como objetivo aplicar uma atividade prática de ensino-aprendizagem, para uma turma de 26 alunos do 9º ano no Colégio Estadual “Prof.^a Zilah dos Santos Batista”, Paranaguá-PR. A atividade foi realizada utilizando massinha de modelar, com diferentes cores, para representar os cromossomos e suas cromátides irmãs nas diferentes etapas da meiose. Inicialmente, foi realizado o resgate teórico sobre a meiose e suas fases. Os estudantes foram divididos em grupos e receberam massinhas para criar modelos representando cada fase do processo. Durante a atividade, a professora e os bolsistas do PIBID acompanharam os grupos, fornecendo orientações e esclarecendo as dúvidas relacionadas ao tema. Os estudantes conseguiram montar todas as etapas, mostrando inclusive detalhes, como por exemplo, o *crossing-over*. Para concluir a atividade, os estudantes tiraram fotos e montaram um *gif* das etapas. A atividade com massinha de modelar possibilitou aos estudantes uma visualização das etapas da meiose de forma lúdica, interativa e mais dinâmica. Tal abordagem pode contribuir significativamente para o aprendizado e compreensão dos processos celulares em turmas do ensino fundamental.

Palavras-chave: Genética. Biologia. Meiose.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO A MULTIVERSIDADE ARTÍSTICA ATRAVÉS DE ELEMENTOS TEATRAIS PARA A RECRIAÇÃO DE UMA CENA DE UM FILME EM LÍNGUA ESPANHOLA

Gabriela Sousa Martins (Licencianda)
Giovana Armelin Simão (Licencianda)
Giulia Gabriele Lima Carvalho (Licencianda)
Robson Rosseto (Orientador)
Jeffeson Araújo Moraes (Preceptor)
Instituto Federal do Paraná, *Campus* Pinhais

**PRP – Artes Cênicas/Teatro
Unespar/*Campus* Curitiba II**

RESUMO

Ao longo do Programa de Residência Pedagógica vinculada a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* de Curitiba II, Faculdade de Artes do Paraná - FAP, foram realizadas práticas teatrais embasadas em teóricos como Viola Spolin e Constantin Stanislavski, mediadas pelas residentes pertencentes ao Curso de Licenciatura em Teatro. Os estudantes do 4º ano do Ensino Médio Técnico Integrado em Administração e Informática do Instituto Federal do Paraná - *Campus* Pinhais, desenvolveram um projeto interdisciplinar realizado entre as disciplinas de Artes e Espanhol. A proposta consistia na reprodução da cena de uma obra cinematográfica em língua espanhola, um processo com duração de três meses, que além do resultado, buscou explorar jogos teatrais, exercícios de aquecimento corporal e vocal e construção de personagem; de modo a auxiliar no resultado do trabalho final. Visando desenvolver e exercitar a percepção de uma cena dramática e as características que a compõem, em um primeiro momento, foram realizadas práticas voltadas ao foco, à concentração e entendimento sobre o coletivo, ressaltando a importância da integração e do trabalho em grupo. Posteriormente, foram aplicados exercícios mais específicos, com enfoque na construção de personagem, e, por fim, houve mediações específicas para cada cena desenvolvida. A partir da experiência vivenciada, pudemos perceber que houve interesse, vontade e engajamento dos estudantes. De acordo com os estudantes, os exercícios teatrais aplicados influenciaram diretamente no resultado da produção dos vídeos, sendo possível observar por meio das cenas apresentadas/gravadas.

Palavras-chave: Práticas teatrais. Processo cênico. Interdisciplinaridade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO CÉLULAS VEGETAIS E ANIMAIS COM O PIBID: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA EM SALA DE AULA

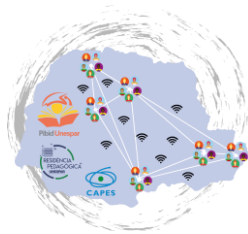
Emili de Fatima Pereira (Licencianda)
Ana Maria Nieves (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michele Cristina Gehlen (Professora Supervisora)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz Rocha

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Células são as unidades fundamentais da vida, presentes em todos os seres vivos. Despertar o interesse dos estudantes pelo mundo microscópico e mostrar como as células são essenciais para o funcionamento dos organismos torna-se, portanto, extremamente relevante. Este trabalho explorou as diferenças e semelhanças entre células vegetais e animais, usando atividades lúdicas como jogos e quebra-cabeças. A atividade ocorreu em duas aulas de 50 minutos, no Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz Rocha, Paranaguá-PR. Na primeira aula, houve uma introdução aos conceitos de células vegetais e animais, com ênfase nas estruturas compartilhadas, como membrana plasmática, citoplasma e núcleo, e nas características distintivas, como parede celular, cloroplastos e vacúolo central. Ao final, uma atividade usando jogo da memória foi empregada para reforçar o aprendizado. A segunda aula apresentou um quebra-cabeça sobre células vegetais e animais, incentivando os alunos a montarem as estruturas corretas e revisando o conteúdo da aula anterior. Ainda, os alunos tiveram uma atividade complementar extraclasse, na qual fizeram a comparação das organelas das células animais e vegetais. A avaliação baseou-se na participação dos alunos nas atividades em sala de aula, na montagem correta dos jogos, com o objetivo de proporcionar uma compreensão sólida e prática das células, incentivando o interesse contínuo pelas Ciências.

Palavras-chave: Biologia celular. Organelas. Jogos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO CONCEITOS MATEMÁTICOS COM O JOGO DA FORÇA

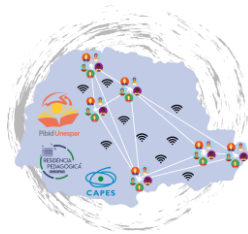
Nathália De Cristo Teixeira (Licencianda)
Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Damarli Guarnieri (Professora Supervisora)
Colegio Estadual Prefeito Carlos Massaretto

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O intuito do trabalho será proporcionar um reforço de conceitos matemáticos por meio do jogo da força direcionado a estudantes do sexto até o nono ano. A pandemia COVID-19 trouxe ao cenário das escolas brasileiras, a necessidade da utilização de recursos tecnológicos, por conta disso foi criado um jogo que pudesse ser um instrumento para o ensino de matemática. Inicialmente o jogo foi criado voltado para a Matemática básica depois adaptada para o ensino de álgebra, frações e formas geométricas, visando resgatar e fortalecer conceitos básicos para uma compreensão consistente da Matemática. O jogo foi elaborado na plataforma *wordwall.net* é de fácil acesso, bastando compartilhá-lo por meio de um *link*, podendo ser jogado de forma individual ou em grupo, auxiliados por uma pista, em que são desafiados a intuir a palavra letra a letra da palavra-enigma. Cada tentativa incorreta acarreta a perda de uma pétala da flor. Conceitos matemáticos são importantes para os estudantes, que enfrentam dificuldades em provas por não estarem familiarizados com os termos utilizados nos enunciados; sendo assim, a utilização desse jogo busca auxiliar no fortalecimento dos conhecimentos necessários, preparando-os para um melhor desempenho acadêmico. A proposta foi apresentada para o grupo do projeto de extensão do GETEMA, onde foi apreciado e avaliado por professores e acadêmicos de Matemática com observações positivas. Essa abordagem com jogo dentro da Matemática traz resultados benéficos para os acadêmicos e estudantes, pois pode proporcionar uma experiência de ensino e aprendizagem dinâmica e interativa.

Palavras-chave: Educação Matemática. Jogos Matemáticos. Ensino e Aprendizagem



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO O DOMINÓ SILÁBICO COMO ESTRATÉGIA DE APOIO PARA A ALFABETIZAÇÃO

Ana Karoline Guimarães Xavier (Licencianda)

Ingridy Christine Oliveira Triaquim (Licencianda)

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)

Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas (Professora Supervisora)
Escola Municipal em Tempo Integral Prof^a Sully da Rosa Vilarinho

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O dominó silábico é um jogo pedagógico que tem como objetivo o desenvolvimento cognitivo motor e social das crianças. É uma ferramenta educativa que facilita o processo de ensino e aprendizagem, haja vista, que as atividades lúdicas são recursos que contribuem significativamente no processo de alfabetização. Vygotsky (1978) e Piaget (1978) defendem que as crianças devem utilizar jogos e brincadeiras para fortalecer seu processo de alfabetização. Para estes autores, se a criança brinca ela aprende a se desenvolver e a interagir com o outro, por isso os jogos são importantes na escolarização dos discentes. No que diz respeito, a dinâmica do dominó, após explicar os passos da brincadeira, em um primeiro momento, trabalhou-se com os alunos o dominó de imagens, na segunda etapa apresentou-se o dominó de sílabas, primeiro as simples e, na sequência, o dominó de sílabas complexas. Em um último estágio das atividades, foi apresentado para os alunos o dominó com frases que possuíam cerca de três a cinco palavras. Nesta etapa, os estudantes já conseguiam fazer associações para construção de frases simples.

Palavras-chave: Dominó silábico. Alfabetização. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO O MUNDO DOS PORÍFEROS E CNIDÁRIOS COM A METODOLOGIA DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO

Felipe França Barbosa (Licenciando)
Natan Henrique Matheus Batista (Licenciando)
Fabrícia de Souza Predes (Orientadora)
Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)
Michele Mendes (Preceptora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

PRP – Ciências
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Metodologias ativas, como a rotação por estações, são um destaque no cenário educacional, tornando o ensino mais dinâmico. Neste contexto, relata-se uma experiência no Programa de Residência Pedagógica da Unespar/Paranaguá-PR, realizado no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, em Paranaguá-PR. A intervenção foi conduzida na disciplina de Ciências, abordando o tema "Introdução aos invertebrados: Porífera e Cnidária" para alunos do sétimo ano, aproveitando a flexibilidade oferecida pela rotação por estações. Os alunos foram separados em oito grupos, seguindo um plano de aula que consistia em uma tabela comparativa explicando as diferenças entre os dois filos, seguida por uma rotação por estações dividida em duas estações: Estação de Vídeos e Área de Leitura (com exposição de espécimes da coleção de zoologia da Unespar/Paranaguá-PR). Após a rotação, os alunos passaram pela etapa avaliativa intitulada de "Ponto de Perguntas". A dinâmica de alternar entre as estações cativou os alunos, sendo a Estação de Vídeos a mais participativa, estimulando debates sobre os filos. A Área de Leitura, apesar dos espécimes expostos, foi menos interativa e mais monótona. O Ponto de Perguntas permitiu que os alunos discutissem as perguntas entre si para encontrar as respostas. A maioria dos grupos obteve sucesso ao responder as perguntas e demonstrou bom desempenho. Como resultado, a turma obteve uma média de 86,25% de taxa de acertos. Nesse contexto, a rotação por estações mostrou-se uma estratégia eficaz para tornar o ensino mais dinâmico, proporcionando uma abordagem interativa na disciplina de Ciências.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Metodologia Ativa. Invertebrados.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO O USO LÚDICO DO DIMINUTIVO PARA APRIMORAR HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA

Maria Clara Rodrigues Gabriel de Oliveira (Licencianda)
Patrícia de Cássia Pimenta (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues (Professora Supervisora)
Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O presente relato pretende explicitar a aplicação de estratégias de ensino por meio de um material didático inovador, ocorrido na Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire, com alunos do segundo ano, em agosto do ano corrente. A atividade denominada "Ditado Estourado com Diminutivo" foi concebida para aprimorar as habilidades de leitura e escrita. A metodologia empregada para realização da atividade se deu da seguinte forma: os estudantes receberam uma palavra em cada pedaço de papel e as inseriram em balões, que eram posteriormente inflados e fixados em formato de círculo no quadro. Cada aluno estourava um balão, lia a palavra em voz alta, registrava tanto a forma original quanto a forma diminutiva no caderno. Antes do início do jogo, exemplos de palavras no diminutivo foram disponibilizados para relembrar o conteúdo. O jogo foi conduzido com um aluno de cada vez estourando um balão, lendo a palavra e anotando ambas as formas em seus cadernos. A análise pós-atividade revelou que os estudantes participaram da dinâmica com elevada atenção e dedicação. A maioria demonstrou um desempenho positivo, com exceção de apenas três alunos que enfrentaram desafios que foram prontamente esclarecidos com o devido auxílio. Finalizando nossas considerações ressaltamos a importância de estratégias lúdicas para promover a aprendizagem eficaz, especificamente no desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita, por meio da exploração do diminutivo.

Palavras-chave: Diminutivo. Leitura. Escrita.



EXTRAÇÃO DE DNA DA BANANA

Isabela Bonatto das Neves (Licencianda)
Raysa Monaliza Moraes Silva Nascimento (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Adriana de Souza (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

As aulas práticas de genética desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem dos estudantes de biologia, proporcionando uma experiência prática que complementa a teoria e prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mundo científico e acadêmico. Objetivo deste trabalho foi averiguar, indícios de aprendizagem de estudantes referente a uma aula prática sobre extração do DNA da banana. Participaram desta aula 21 estudantes do 3º ano, do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha, localizado na cidade de Paranavaí, noroeste do Paraná. Para realizar essa extração utilizamos os seguintes ingredientes: água, detergente, duas bananas pequenas, álcool etílico e sal de cozinha (NaCl); e os utensílios foram: dois béqueres, uma colher, coador e um saco plástico. Foi realizado e explicado aos estudantes cada etapa para obter o DNA. No final da prática, se obteve o DNA, sendo possível visualizar no álcool. Os estudantes conseguiram visualizar, a olho nu, como o DNA se aglomera, em formato de filamentos brancos muito finos. Após finalizar a prática, disponibilizamos um questionário, com quatro questões aos estudantes referentes a aula realizada, as quais foram respondidas e entregues as pibidianas. De acordo com os resultados obtido, por meio do questionário, os estudantes expressaram, de forma correta, o que é DNA, onde ele está localizado na célula, explicaram a função do sal, detergente e álcool no processo para extração do DNA. Essas considerações finais não apenas ajudam os estudantes a concluir a atividade de maneira reflexiva, mas também a construir uma compreensão da genética e da prática científica.

Palavras-chave: Aula prática. Genética. Extração de DNA.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXTRAÇÃO DE DNA DE MORANGOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Nathalia Mendes de Miranda (Licencianda)

Samylli Rizzi de Lima (Licencianda)

Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)

Fabiane Fortes (Coordenadora de área)

Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)

Tayanghi Karina Los (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Professora Zilah dos Santos Batista

PIBID – Biologia

Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A prática de extração do DNA (ácido desoxirribonucleico) é usada em aulas de Ciências ou Biologia para o melhor entendimento do conteúdo de Genética, geralmente trabalhado com aulas teóricas e expositivas. O objetivo da realização da prática de extração de DNA de morangos é proporcionar uma abordagem prática e lúdica para o ensino de Genética. A atividade prática envolveu aproximadamente 30 alunos do 9º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual “Profa. Zilah dos Santos Batista”, Paranaguá-PR, nas turmas A e B. A turma foi dividida em grupos de quatro pessoas, cada um com um pibidiano como orientador responsável. A partir da maceração de morangos, formou-se um líquido com as células vegetais. Usando uma solução previamente preparada, contendo detergente, sal de cozinha e água, foi misturada ao líquido macerado. A mistura foi filtrada e nela adicionou-se álcool etílico 90%. Os filamentos de DNA unidos às proteínas foram precipitados, podendo ser observados pelos estudantes. Após a prática, um questionário foi aplicado para consolidar o conteúdo. A notável demonstração de entusiasmo e participação por parte dos estudantes durante a atividade ressalta claramente o impacto benéfico da abordagem prática. Portanto, essa experiência nos motiva a prosseguir na formação docente para o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Genética. Laboratório de Ciências. Ensino- aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A FALTA DE RESPEITO COM O PROFESSOR EM SALA DE AULA ATRAPALHA NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Jordani Gelinski Borges (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Clóvis Roberto Gurski
(Docentes Orientadores)
Paulo Lumikoski (Preceptor)
Colégio Estadual Integral José de Anchieta

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Para um aprendizado satisfatório, toda instituição de ensino busca por aulas em que alunos consigam absorver o máximo de conteúdo possível. Para alcançar esse objetivo, é fundamental que o aluno tenha disciplina e interesse em estudar, embora essas características sejam um dos maiores desafios encontrados atualmente. Ainda que a relação entre professor e aluno seja um tópico central nessa questão, bem como as metodologias utilizadas, outros fatores externos à sala de aula podem estar relacionados ao desinteresse e indisciplina. Nas aulas de observação, observei o comportamento de alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II. Constatei comportamentos desrespeitosos com o professor, como falas e gritos descontextualizados, além de nenhum interesse pelo que estava sendo apresentado em aula. Esse tipo de comportamento parece prejudicar o bom andamento das aulas, dificultando a aprendizagem dos demais alunos que acabam se distraindo, e desgastando o professor ao precisar a todo momento parar a aula, para a chamada de atenção dos alunos. Observei também que os alunos que causam tais ações são frequentemente os mesmos. A diretoria e coordenação, têm a função de amparar o professor nesse momento, além de contar com um planejamento para lidar com os casos mais sérios. Os responsáveis pelo estudante, por sua vez, também precisam estar envolvidos. Assim, a equipe escolar tem de lidar com as ocorrências na instituição de ensino, enquanto os pais e responsáveis devem reforçar a importância da disciplina e motivação para os estudos, na educação do jovem em casa.

Palavras-chave: Educação. Respeito. Escola.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A FEIRA DE CIÊNCIAS COMO OPORTUNIDADE DE ORIENTAÇÃO E APRENDIZAGEM MÚTUA

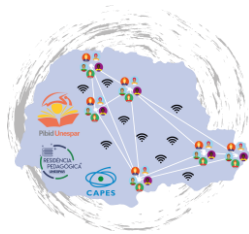
Isabela Ferreira da Silva Braciak (Licencianda)
João Vitor da Silva Nascimento (Licenciando)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Tayanghi Karina Los (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professora Zilah dos Santos Batista

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A feira de Ciências nas escolas se destaca como estratégia de ensino-aprendizagem, pois promove a curiosidade e criatividade dos alunos com a interdisciplinaridade dos projetos, que podem ser desenvolvidos para a exposição. Neste trabalho, foram desenvolvidos projetos com os alunos dos 8º e 9º anos, para a feira de Ciências do Colégio Estadual Professora Zilah dos Santos Batista de Paranaguá-PR. Durante as aulas da disciplina de Ciências, foram feitas orientações de grupos de até 5 pessoas, sendo discutido o tema de seus projetos, com o foco nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030. Após a decisão dos temas, os alunos pensaram em como eles poderiam montar seus projetos e demos continuidade à orientação com ideias e com ajuda na confecção de banners informativos. Foi possível observar que, com a orientação oferecida, alguns grupos desenvolveram seus projetos com facilidade, sem buscas por orientações complementares; enquanto outros ainda tiveram dúvidas, o que levou a pedir mais orientações em momentos extraclasse, por meio do aplicativo *Whatsapp*. Dentre os temas escolhidos, estão: A vida debaixo da água; A água limpa e saneamento; Energia. Ao longo de 5 semanas, tanto nas orientações em sala de aula, quanto nas remotas, foi possível desenvolver conversas mais longas, com diminuição da timidez, permitindo a maior troca de informações e resolução de dúvidas. A experiência trouxe motivação aos licenciandos do PIBID, gerando inclusive ansiedade com o resultado da feira de Ciências. Acredita-se que esta experiência tenha contribuído significativamente para o aprendizado dos estudantes e licenciandos, e grande motivação para a exposição de projetos sobre sustentabilidade.

Palavras-chave: Exposição. Divulgação científica. Mentoria.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

FEIRA DE CIÊNCIAS DO COLÉGIO PROFA ZILAH DOS SANTOS BATISTA, EM PARANAGUÁ-PR

Rafael Mendes Rabello (Licenciando)
Murilo de Pina Moreira (Licenciando)
Tiffany Jullya Tedesco Leal (Licencianda)
Bianca Rocha Morais (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Tayanghi Karina Los (Professora Supervisora)
Escola Estadual Profa Zilah dos Santos Batista.

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

As Feiras de Ciências são importantes para promover a maior comunicação entre estudantes, ao desenvolverem projetos temáticos para a exposição. A Escola Estadual Profa. Zilah dos Santos Batista iniciou um projeto de Feira de Ciências, junto com os bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), em Paranaguá-PR. Em um primeiro momento, os bolsistas organizaram os alunos, em grupos com até 5 pessoas. A partir daí, foram responsáveis por auxiliar esses grupos, fazendo a orientação dos projetos. A escolha dos temas pelos alunos se deu com base em sua importância para a sociedade, sendo alguns relacionados ao tratamento de água, efeitos ambientais causados pelo Porto de Paranaguá, Ciclo de vida em terrários, Energia Renovável, Biogás, Energia eólica e Recuperação de áreas degradadas. Concomitantemente ao desenvolvimento de ideias em cada tema, os bolsistas desenvolveram um modelo de *banner* informativo, para a exposição na feira de Ciências. Alguns cartazes também foram confeccionados pelos bolsistas para promover e divulgar a feira de Ciências, na comunidade escolar. Cada grupo tem então trabalhado no *banner*, com supervisão dos bolsistas durante as aulas de Ciências, de agosto/2023 até o presente momento. Dentro dos projetos realizados, ainda são esperados a pesquisa sobre os temas, desenvolvimento de maquetes, apresentação dos grupos para a turma antes da feira, e o *banner*. Acredita-se que esta experiência tem sido muito importante para os bolsistas, promovendo o desenvolvimento da mediação, e para toda a comunidade escolar, por promover uma aprendizagem dinâmica e mais autônoma dos alunos, além da divulgação científica.

Palavras-chave: Pibid. Exposição. Divulgação científica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

FILMES EM SALA DE AULA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Gleidisane Santos Urias (Licencianda)
Cyntia Simioni França (Orientadora)
Eva Simone de Oliveira (Preceptora)
Escola Cívico Militar Darcy José Costa

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho surgiu da experiência realizada com os estudantes do 8º e 1º ano de uma escola Cívico Militar Darcy José Costa, na cidade de Campo Mourão, no ano de 2022. Foram propostas reflexões em torno da obra cinematográfica Pantera Negra: Wakanda Para Sempre. O filme proporcionou para os estudantes uma visão diferente do continente africano, da sua cultura, construindo narrativas sobre a região, com exemplos de respeito às tradições. A personagem Pantera Negra, é um símbolo de coragem e força, trazendo uma representação positiva de histórias e culturas africana em contraposição à imagem do homem negro como sujo, animalesco e escravo. Pantera Negra retrata e enaltece a riqueza das etnias, que compõem a África, evidenciou também a presença feminina e seus importantes papéis na sociedade. Após o filme, foi aberto ao debate reflexivo com os estudantes as questões do racismo, o papel da mulher na sociedade. Os estudantes participaram e problematizaram na relação com as suas experiências vividas. Foi possível perceber que o filme enquanto uma ferramenta tecnológica possibilita a produção de conhecimento histórico escolar. O filme em sala de aula pode contribuir para um ensino de história que estimule e propicie a construção da cidadania e de uma educação antirracista.

Palavras-chave: Filme, representatividade. ensino de História.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Polyana de Oliveira (Licencianda)
Tainara de Moraes Vestena (Licencianda)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)
Josiane Dittmann (Preceptora)
Colégio Estadual Maria Montessori

PRP - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Ao decorrer dos encontros com os alunos do Colégio Estadual Maria Montessori, obteve-se grande aprendizado e diversas reflexões. Os conteúdos e objetivos tratados em aula existiram (foram) para (re)significar a linguagem artística da Dança por meio dos diálogos entre corpo, movimento e tecnologia como produção de Educação em Arte. Buscou-se instigar a capacidade criativa e expressiva dos alunos para evidenciar suas subjetividades no ambiente escolar; lecionar compreensões de Dança na atualidade para a ampliação das visões e significações da Arte pelo próprio corpo dos discentes, como também a experienciar possíveis relações entre Dança e Cinema a partir dos diferentes meios digitais, no intuito de reconhecê-las como produção de um videodança. Após esta prática de residência tão enriquecedora, pretende-se vivenciar a (aqui sem crase) docência para libertar e não calar, expandindo o acesso dos alunos aos corpos, aos conhecimentos pelo corpo e a desmistificação de uma dança para a “elite”. A escola possui um ambiente que instiga a criatividade e que também os convida a dançar, assim haverá uma maior compreensão da seguinte afirmativa: todo corpo pode dançar. E por fim, este ciclo se finaliza carregando a certeza de que, por mais simples que pareça, é urgente escutar (de verdade) nossos alunos.

Palavras-chave: Escola. Corpos. VideoDança.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

GÊNEROS TEXTUAIS E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: O ENSINO POR MEIO DE *CONTOS*

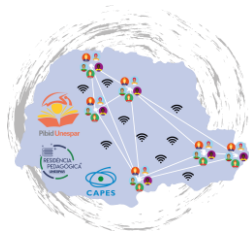
Natália Cecília Pestana (Licencianda)
Rute Onofre da Silva Cavalheiro. (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Andressa Campezo Brito (Professora Supervisora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este resumo tem o objetivo apresentar as experiências relacionadas ao Programa Institucional com Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidas na turma do 1º ano do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal da Região Noroeste do Paraná. Para isso, este relato envolve três momentos: a) Grupo de estudos e discussões sobre a aprendizagem da escrita e a organização do ensino nesta etapa escolar; b) Observações e encaminhamentos pedagógicos na turma selecionada; c) Planejamento e intervenção a partir do gênero textual - o conto Três porquinhos - envolvendo contação de história, construção de maquete, realização de tarefas de aprendizagem mediadas pelo professor, tais como, reconto da história por meio de maquete, separação silábica, entre outras. A realização das ações de intervenção visa a sistematização da alfabetização em situações significativas para as crianças. Percebemos que as intervenções realizadas auxiliaram no desenvolvimento da aprendizagem da escrita e da oralidade, ao proporcionar momentos de ampliação vocabular e identificação simbólica, e que as crianças se expressam melhor e junto a esse movimento de aprendizagem. Diante disso, a experiência com a prática pedagógica contribuiu para a formação docente, organizando e planejando ações didáticas, visando a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Alfabetização. Gênero textual. Formação Docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

GEOMETRIA DA CIRCUNFERÊNCIA E SUAS PROPRIEDADES

Nayara Darodda Stachuka (Licencianda)

Fabio Luis Bacarin (Orientador)

Tereza Aparecida Rozário (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Prof Isidoro Luiz Ceravolo

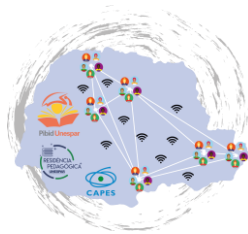
PIBID – Matemática

Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

No dia 22 de março de 2023, duas aulas de 50 minutos foram conduzidas no Colégio Estadual Prof. Isidoro L. Ceravolo. A supervisão ficou a cargo da Professora Tereza, com o colega de dupla, Darci Rafael, ambos trabalhando com a turma do 8º C. O foco dessas aulas foi a aplicação do princípio de Resolução de Problemas para conceitualizar a geometria da circunferência e suas propriedades. A atividade começou com a entrega de dois objetos: uma folha sulfite colorida e uma tesoura de circunferência diferente. Os alunos foram instruídos a retirar informações desses objetos, como medidas da circunferência e o centro. Em seguida, foi entregue outra atividade impressa, desafiando os alunos a desenvolverem técnicas para resolvê-la. Não havia apenas um caminho para a resolução, mas várias abordagens. À medida que os alunos obtiveram resultados, um representante de cada grupo apresentou como resolveram o problema. No final, os resultados foram conceitualizados, incluindo a fórmula da circunferência e uma discussão sobre o significado do π . Essa abordagem prática e participativa permitiu aos alunos compreenderem a geometria da circunferência de forma mais profunda e aplicada.

Palavras-chave: Geometria da Circunferência. Resolução de Problemas. Aprendizado Participativo.



GEOMETRIA FRACTAL NO ENSINO BÁSICO: ÁRVORE PITAGÓRICA

Marco Antonio Berbet Pereira (Licenciando)

Klerton Rhian dos Santos Prado (Licenciando)

Luciano Ferreira (Coordenador de área)

Josimere Nunes da Silva (Professora Supervisora)

Colégio Ivone Soares Castanharo, C. E. Prof.- E.F. M.

PIBID – Matemática

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de ensino de Geometria Fractal na Educação Básica, visando oferecer aos alunos uma perspectiva diferente da tradicional Geometria Euclidiana, além de explorar conceitos matemáticos relacionados ao estudo do fractal escolhido. O fractal selecionado para esta abordagem é a Fractal Árvore Pitagórica, cuja construção é baseada na interpretação geométrica do Teorema de Pitágoras. A proposta será conduzida com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Ivone Soares Castanharo, C. E. Prof.- E.F. M. de Campo Mourão. Os alunos serão divididos em grupos e utilizarão tanto a sala de aula quanto o laboratório do colégio. O projeto inicia-se com a apresentação do desenho da Árvore Pitagórica, permitindo que os estudantes investiguem os padrões encontrados. Posteriormente, serão introduzidos conceitos de fractais e abordado o Teorema de Pitágoras em relação à Árvore Pitagórica. Um jogo lúdico chamado Trilha Pitagórica será aplicado para aprofundar o entendimento do Teorema. Uma vez compreendidos esses conceitos, os alunos participarão da construção da Árvore Pitagórica. A proposta é que, com a ajuda dos alunos e monitores, o fractal seja desenhado no muro do colégio até a quinta iteração, utilizando cerâmicas quebradas para criar um mosaico. Ao final da realização da arte, será promovida uma discussão para recapitular todo o conhecimento adquirido ao longo do projeto. Os alunos terão a oportunidade de repassar o que aprenderam para suas respectivas turmas, consolidando seu entendimento sobre a Geometria Fractal e o Teorema de Pitágoras.

Palavras-chave: Geometria Fractal. Árvore Pitagórica. Fractal no Ensino Básico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

GINCANA DAS EQUAÇÕES

Beatriz Alves dos Santos Izá
Patrick Ferreira Lima
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Maria Eni Santana Pereira
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente projeto foi desenvolvido com os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR. O objetivo principal foi promover o entendimento do conceito de equação do 1º grau por meio de uma gincana de equações. O desenvolvimento da oficina iniciou com uma revisão das operações básicas e do conceito de equações do 1º grau. Em seguida, foi construído com os estudantes um tabuleiro numerado de um a dez e várias equações foram colocadas dentro de uma caixa. A turma foi dividida em grupos e cada um deles usou seu tabuleiro construído. Cada membro do grupo sorteava uma equação de dentro da caixa e a resolvia. Se obtinha o valor um como resposta, avançava para a casa correspondente no tabuleiro, caso contrário, passava a vez para o próximo. Após todos os membros de cada grupo jogarem, foi iniciada a segunda rodada. Quem estava na casa um do tabuleiro tinha que sortear uma equação e obter o valor dois como resultado para poder avançar para a respectiva casa do tabuleiro, caso contrário, passava a vez para o próximo membro. O jogo terminava quando algum membro do grupo chegava na casa dez primeiro, sendo o vencedor da gincana. Ao final da oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado e que as expectativas foram superadas, pois até um aluno pouco participativo durante as demais aulas, durante o jogo, mostrou-se bem interessado em participar e aprender.

Palavras-chave: Álgebra. Equação do 1º grau. Jogos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

HARMONIAS BRASILEIRAS, UMA ODISSEIA MUSICAL

Ana Julia de Almeida Gomes (Licencianda)
Bianca de Oliveira (Licencianda)
Shanti Soham Ricetti (Licenciando)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Alexsandra Padilha Guerra (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Loureiro Fernandes

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O projeto denominado “Brasil musical”, desenvolvido a partir da matéria Eletiva I - área de linguagens que ocorre semestralmente, no Colégio Estadual Professor Loureiro Fernandes - Ensino Integral e Técnico, realizada na turma do segundo ano do ensino médio integral com aproximadamente 11 alunos, uma aluna PCD e sua acompanhante. A idealização do projeto traz como proposta vivenciar gêneros musicais influentes na cultura brasileira como: fandango, sertanejo, baião e xote, samba, maracatu, ciranda, rap e funk, que serão lecionados por meio de aulas histórico-teóricas, apreciações audiovisuais e atividades práticas realizadas em grupo. Compreendendo as relações da música com as culturas e com os valores estabelecidos por estas, buscou-se entender e compartilhar experiências musicais de ritmos brasileiros distintos, proporcionando uma interação entre os processos de ensino-aprendizagem da música dentro da escola (QUEIROZ, 2004). Nesse sentido, relata-se uma aula prática sobre o baião, na qual se baseava em trabalhar o conceito de melodia, lembrando aspectos rítmicos passados em aulas anteriores. Iniciou-se com aquecimento vocal onde tínhamos o intuito de ativar o trato vocal dos alunos. Depois ocorreu a apresentação da música "Baião" de Luiz Gonzaga, onde os alunos aprenderam a letra por imitação, pela fala dos versos e após introduzindo a melodia. A seguir, o ritmo é acrescentado com uma brincadeira de roda passando as palmas de um aluno para outro, com a rítmica do baião, esta que posteriormente foi trabalhada com percussão corporal, utilizando palmas e pés. Conclui-se que a aplicação dessa aula proporcionou aos alunos a experimentação prática do gênero musical nordestino.

Palavras-chave: Baião. Ritmos brasileiros. Projeto.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

HERBARIUM VENENATUM: UMA JORNADA PELAS PLANTAS TÓXICAS

Kathleen Mangueira Lopes (Licencianda)
Renan de Almeida Borego (Licenciando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes Mendonça (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Esta pesquisa objetivou explorar o universo das plantas tóxicas, destacando os efeitos, sua distribuição, relevância, a importância desta aprendizagem e a conscientização sobre elas num contexto educacional. Com esse propósito, aplicamos uma aula expositiva no 2º Ano de Biotecnologia de um Colégio Público Estadual do Campo, em Paranavaí, sobre as plantas tóxicas, utilizando *slides*, ressaltando os tipos de intoxicação, identificação de possíveis plantas, medidas preventivas, relações de efeitos metabólicos secundários e seus respectivos efeitos tóxicos, acompanhados por imagens ilustrativas e explicações químicas. Na sequência, como parte prática, apresentamos alguns exemplares de plantas tóxicas para a observação dos estudantes. Na condução desse método, aplicamos questionários no início e no final da aula, com o objetivo de comparar o conhecimento prévio dos estudantes com o que haviam adquirido por meio da aula. Como resultado, evidenciamos um conhecimento considerável sobre as plantas tóxicas, com 60,2% de acerto, no que se refere aos conhecimentos prévios a aula, ou seja, respostas do primeiro questionário. Com a intenção de avaliar o progresso após a aula, disponibilizamos um segundo questionário, onde ficou evidente que os estudantes haviam ampliado seus conhecimentos sobre plantas tóxicas, obtendo 93,4% de acerto. Além disso, a pesquisa possibilitou que compreendessem as medidas preventivas para evitar o contato com plantas potencialmente perigosas. A capacidade de identificar e compreender os efeitos tóxicos de diferentes espécies de plantas apresenta um avanço significativo no conhecimento dos estudantes sobre botânica e toxicologia vegetal. Esses resultados indicam eficácia na integração entre teoria e observação prática no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Plantas Tóxicas. Pesquisa. Intoxicação. Prevenção.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauane Silva Belordi (Licencianda)
Milena de Freitas Domingos (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Andressa Campezo Brito (Professora Supervisora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente relato tem como objetivo narrar a trajetória no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), buscando salientar as experiências vividas na escola campo, com enfoque na alfabetização. As ações desenvolvidas foram possíveis por meio do vínculo entre o curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, campus de Paranavaí (UNESPAR) e a Escola Municipal da região do noroeste do Paraná. Para isso, realizamos observações e intervenções, associadas aos estudos de textos que abordam o tema, com destaque a obra de Soares (2020). Em conjunto a este movimento de estudo, foram realizados observações e planejamentos que sistematizaram o conteúdo proposto para as ações de ensino, que ocorreram no período vespertino, direcionadas aos estudantes do 1º ano do ensino fundamental. A proposta de intervenção envolveu o conteúdo Gêneros textuais - história em quadrinhos – e foi realizada uma sequência didática com base em uma tirinha, no qual exploramos o gênero textual proposto, bem como a interpretação da mesma. Os estudantes tiveram participação ativa, conseguiram identificar e compreender o significado dos símbolos presentes nas tirinhas, demonstrando compreender o uso das onomatopeias e as marcações de tempo da história. Assim, como foi realizado um jogo de perguntas na qual as crianças participaram da interpretação explorando sua imaginação. Concluímos que as crianças, em processo de alfabetização, conseguiram realizar as tarefas propostas em um contexto vivências significativas, na qual a leitura e a escrita passaram a possuir significado articulado às práticas sociais. Além disso, essa experiência contribui para o processo de aprendizagem docente.

Palavras-chaves: Alfabetização. Gêneros Textuais. Formação Docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

HOLOCAUSTO: LEMBRAR PARA NÃO ESQUECER

Pedro Henrique Vieira Geraldini (Licenciando)
Cynthia Simione França (Orientadora)
Alexandre Arienti Ramos (Preceptor)
Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Proponho apresentar minha experiência na confecção de material didático sobre o holocausto com os estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo de Campo Mourão. A presente atividade teve como objetivo desconstruir os métodos tradicionais avaliativos, além de valorizar a produção de conhecimento produzido pelos próprios estudantes. A turma foi dividida em grupos de 6 a 8 estudantes, cada grupo ficou responsável em produzir matérias sobre o holocausto. Os temas foram: História de Anne Frank; Fotografias dos Judeus; História do Campo de Concentração *Auschwitz*; Depoimentos de sobreviventes. Os resultados alcançados superaram as expectativas, pois os estudantes construíram conhecimento histórico escolar por meio da produção de desenhos, charges, poesias e textos. Além de sensibilizá-los acerca do tema estudando. A conclusão dessa atividade foi a construção de um mural na escola com os materiais produzidos pelos estudantes, intitulado: “Holocausto, lembrar para não esquecer”.

Palavras-chave: Holocausto. Ensino de História. Estudantes.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

HORTA COMUNITÁRIA NO AMBIENTE ESCOLAR: SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA

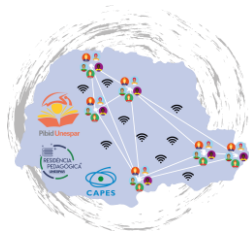
Jaine Edilaine de Souza (Licencianda)
Jamile Beatriz Domingues (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Rafael Rodrigues Cozer (Supervisor)
EEB Coronel Cid Gonzaga

**PIBID – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Alimentos saudáveis, preferencialmente de origem orgânica, é encontrado em feiras rurais, os quais são produzidos em hortas comunitárias, que são espaços coletivos através do trabalho voluntário, sem contar que é um meio sustentável e ecológico de produzir alimentos. A horta comunitária no âmbito escolar tem por finalidade trazer aos alunos diversas formas de aprendizado como alimentação saudável, sustentabilidade, socialização, consciência ecológica e integração entre comunidade e escola. Para a produção dessa horta será necessária uma área de fácil acesso dentro da escola, participação da comunidade escolar para a arrecadação de diferentes tipos de materiais para a produção do espaço. Para execução do projeto serão priorizados materiais recicláveis como meio sustentável, tais como, garrafas pet, canos de PVC, pallets, pneus entre outros. Dentre outros materiais necessários estão a terra fértil, adubos, sementes ou mudas e equipamentos de jardinagem. Essa proposta tem a finalidade de levar a horta comunitária para pequenos espaços da escola, incentivando o estudante a contribuir com a comunidade, instigando o aluno para ser protagonista e promovendo experiências no aprendizado para futuras gerações.

Palavras-chave: Alimentação. Escola. Espaços coletivos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

HORTAS ESCOLARES COMO ESPAÇOS INTERATIVOS DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

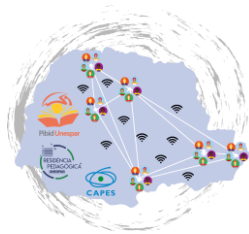
Vitória Gabriele Krug
Pâmela do Nascimento Matuslak
Cristiane Paczek, Gabrieli Pagevski Kosinski
Melanie Ferreira Massaneiro
Pedro Menocin, Livia Maria Fernandes
(Licenciandos)
Josi Mariano Borille
Carla Andréia Lorscheider
Deise Borchhardt Moda
(Coordenadoras de área)
Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
EEB Nilo Peçanha

**PIBID – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Hortas são ferramentas valiosas para a educação, podendo ser um laboratório vivo que permite o desenvolvimento de várias atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, combinando teoria-prática de maneira contextualizada, ajudando no processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do Subprojeto Interdisciplinar em Ciências, aplicado na Escola de Educação Básica Nilo Peçanha, localizada no município de Porto União-SC, com a participação ativa dos pibidianos, supervisor e estudantes do ensino médio. Visando aprimorar as noções de sustentabilidade e meio ambiente dos estudantes, foi desenvolvida uma horta circular nas dependências da escola, dividida em três setores: o centro, contendo um pessegueiro que futuramente fornecerá frutos e sombra; o círculo intermediário, contendo um jardim sensorial, que objetiva estimular os sentidos básicos de percepção: visão, tato, paladar, olfato e audição, utilizando diversas plantas; e o círculo externo, contendo um relógio do corpo humano, uma horta medicinal subdividida em doze seções, cada uma simbolizando um órgão do corpo humano, e em cada seção sendo cultivadas plantas medicinais com uso ratificado pela ciência contra transtornos de saúde do órgão representado. A horta configura-se como uma ferramenta valiosa para a educação ambiental e pode ser utilizada de diversas maneiras para ensinar sobre sustentabilidade e consumo consciente, sendo uma prática eficaz e benéfica para todos os envolvidos. Portanto, é possível afirmar que a construção de hortas em ambientes escolares promove o protagonismo estudantil e é benéfica para o desenvolvimento integral dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Plantas Mediciniais. Educação Alimentar.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

I'M JUST GONNA SHAKE”: MOVIMENTANDO O CORPO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Anna Carolina Cury Moreira (Licencianda)
Alessandra Zamboni (Orientadora)
Gabriel Jean Sanches (Orientador voluntário)
Daniela Razé Toledo (Preceptora)
Escola Estadual Cidália Rebello Gomes

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar os efeitos de atividades físicas por meio do ensino de língua inglesa dentro da sala de aula, especificamente com dinâmismos que provoquem a movimentação dos alunos sobre o conteúdo proposto “*body parts*”. A atividade foi desenvolvida na Escola-Campo Cidália Rebello Gomes, localizada em Paranaguá e supervisionada pela professora preceptora. A dinâmica foi baseada nas teorias do pós-método, com base nas propostas de Kumaravadivelu (1994) e seguidamente aplicada nos sétimos anos no turno da tarde. Essas conjunturas de dinâmicas práticas, especificamente físicas, apoiam a teoria de que os alunos se sentem mais à vontade e apoiam aulas que fujam do padrão tradicional de ensino. O seguinte trabalho também teoriza sobre como as atividades físicas ajudam na fixação do conteúdo e na geração de um ambiente escolar mais descontraído. Por fim, a partir da execução das atividades diferenciadas, foi realizada uma reflexão e posterior produção de um relato de experiência sobre a educação e práticas diferentes no espaço escolar envolvendo a língua inglesa.

Palavras-chave: Educação. Língua inglesa. Pós-método.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O IMPACTO POSITIVO DO USO DE RECURSOS PRÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Marina Adur (Licencianda)
Nicole Cristine Iliuk (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora)
Josi Mariano Borille (Coordenadora)
Henriette Cristine Bonfleur (Supervisora)
Escola de Educação Básica Professor Germano Wagenführ

**Pibid - Interdisciplinar em Ciências
Unespar/Camous de União da Vitória**

RESUMO

O presente relato tem como objetivo demonstrar a importância de aulas práticas no ensino de Ciências. Assim, foram realizadas aulas teórico/prática, tema de chuva ácida, com o 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola de Educação Básica Professor Germano Wagenführ, através do Pibid. Através de experimentação em laboratório, foi simulado o que ocorre com a natureza na ocorrência de chuvas ácidas. Através deste experimento, observamos o quanto é importante a interação dos educandos com a ciência no dia a dia para seu aprendizado, assim, como a utilização de metodologias ativas focadas no uso de elementos práticos, muito enfatizadas no projeto Interdisciplinar em Ciências do Pibid, trazem para a consolidação da aprendizagem, permitindo não só uma melhor fixação dos conceitos apresentados como também uma participação maior por parte dos educandos. Esta prática possibilitou uma proveitosa troca de experiências entre as partes envolvidas, expondo os alunos a um modelo diferente e muito mais atrativo, onde os papéis de “transmissor” e “receptor” de conhecimento deixam de ser fixos e imutáveis como visto no ensino tradicional.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Chuva ácida. Aula Prática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESTUDANTES DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR

Aline Victoria da Silva Ferreira (Licencianda)
Bruno Mateus Carolino Cardoso (Licenciando)
Giovana Juli da Cruz Duarte (Licencianda)
João Miguel Silvestre Ferreira (Licenciando)
Larissa Caroline de Araujo Lessenko (Licencianda)
Maria Lavinia da Silva (Licencianda)
Milena Alves Henrique (Licencianda)
Tacyane Cristina Silva Santos (Licencianda)
Gyslaine Suely Silva Reys (Supervisora)
Escola Municipal Hermeto Botelho
Meire Aparecida Lóde-Nunes (Coordenadora de área)

Educação Física
Unespar/Campus de Paranaí

RESUMO

A Educação Física Escolar possui um papel importante no desenvolvimento das habilidades corporais, emocionais e cognitivas. As atividades realizadas em aula devem proporcionar o refinamento das habilidades e maturação do repertório motor, por meio das brincadeiras, jogos e interações sociais. Todavia, durante o período de isolamento social adotado como medida para conter a pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 a Educação Física Escolar e os demais componentes curriculares foram ministrados de forma remota. Com o objetivo de verificar se esse período de aulas remotas trouxe prejuízos ao desenvolvimento motor propõe-se avaliar o desenvolvimento motor dos alunos do ensino Fundamental I. Com a realização dessa avaliação espera-se verificar o nível de desenvolvimento motor dos alunos do 4º ano de uma escola municipal de Paranaí-Pr e que os resultados possam orientar as práticas da Educação Física em ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Pandemia. Desenvolvimento Motor.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ana Isabela Martins de Assis (Licencianda)
Bárbara Rabelo Kuchak dos Santos (Licencianda)
Cyntia Simioni França (Orientadora)
Nair Sutil (Preceptora)
Colégio Antônio Teodoro de Oliveira

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O relato de experiência é com base em aulas observadas em turmas de 6º anos, em 2023, no Colégio Estadual Antônio Teodoro de Oliveira, em Campo Mourão-PR. Nessas turmas alguns estudantes apresentaram dificuldades em relação a leitura e escrita e, uma das possíveis causas, talvez seja porque no 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, esses alunos estavam com aulas remotas, devido a pandemia COVID-19. Infere-se que o contexto pandêmico tenha impactado negativamente o processo de alfabetização, gerando um déficit na aprendizagem de alguns alunos. O acesso às aulas online e conteúdos impressos, é provável que não tenham alcançado a todos de modo suficiente. Outro aspecto é em relação as condições de algumas famílias que, na pandemia, precisaram fazer rearranjos, devido a perda de emprego, mudança de cidade ou até mesmo óbitos. Considerando tais dificuldades, algumas práticas interdisciplinares foram adotadas como: foco na leitura e na escrita. A escrita e a leitura foram incentivadas em todas as disciplinas, através do Dia de Leitura, projeto já existente na escola desde 2014. No referido projeto, durante a semana 50 minutos são destinados a leitura livre, onde cada aluno é incentivado a ir à biblioteca e escolher o livro da sua preferência. O esforço interdisciplinar foi positivo, resultando num melhor acompanhamento, por parte desses alunos que apresentavam dificuldades. Conclui-se que o ensino remoto tem limites para a promoção de uma educação inclusiva e igualitária e que, o esforço coletivo por parte dos professores foi uma forma de superar as dificuldades dos estudantes.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Remoto. Ensino de História. Ensino Fundamental; Pandemia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

IMPERIALISMO E DARWINISMO SOCIAL E O PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Rafaela Karen Scheffer (Licencianda)

Cyntia Simioni França (Orientadora)

Nair Sutil (Preceptora)

Colégio Estadual Prefeito Antônio Teodoro de Oliveira

PRP – História

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

A experiência compartilhada está relacionada a uma prática docente realizada com alunos do 1º Ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Prefeito Antonio Teodoro de Oliveira, em Campo Mourão, Paraná. Importante ressaltar aspectos da turma que favoreceram o andamento das aulas sem intercorrências. Trata-se de uma turma participativa, engajada e com envolvimento em propostas didáticas diferenciadas. A temática abordada em sala de aula foi Imperialismo e Darwinismo Social no século XIX, conteúdo atinente ao segundo trimestre de 2023 e previsto conforme currículo disponibilizado pela mantenedora de modo online e em formato de slide. O conteúdo teve como objetivo proporcionar a reflexão crítica dos estudantes, a partir da compreensão do contexto histórico no qual se deu o Imperialismo bem como a atualidade do mesmo. Para ampliar do debate foi apresentado o poema “Fardo do Homem Branco”, de Rudyard Kipling, que aborda aspectos do pensamento imperialista da época, e a charge da revista Judge, publicada nos Estados Unidos de 1881 a 1947, que leva o mesmo nome do poema. A leitura coletiva do poema e a análise da charge procuraram estimular o pensamento crítico dos estudantes ao relacionar a arte satírica com o imperialismo. Para finalizar os estudantes foram convidados a elaborar mapas mentais a partir das discussões realizadas em sala de aula. Os resultados foram positivos pois proporcionaram discussões e aprofundamentos e o estabelecimento de relações complexas ao relacionar os contextos históricos. Conclui-se que as aulas foram importantes para estimular o pensamento crítico em relação ao conteúdo Imperialismo e Darwinismo social.

Palavras-chave: Imperialismo. Ideologias. Ensino de História



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM ACERCA DOS POVOS ORIGINÁRIOS NAS AULAS DE HISTÓRIA

José Daniel Atreio Araújo Bernardo Da Silva (Licenciando)

Verônica Junqueira Schurer (Licencianda)

Roberto Leme Batista (Orientador)

Eva Valéria Ramos (Preceptora)

Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi

PRP – História
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Neste trabalho temos o objetivo de demonstrar a importância de se trabalhar com estudantes da educação básica a questão da história e cultura dos povos originários. Para tanto, realizamos um trabalho de sensibilização durante as aulas das sextas séries B e C do Ensino Fundamental e da primeira série B do Ensino Médio do Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi, em Paranavaí. Começamos por problematizar a questão dos estereótipos e generalizações sobre estes povos. Para fundamentar nossos argumentos fizemos pesquisa bibliográfica e usamos o vídeo de uma entrevista que fizemos com um jovem estudante descendente do povo Kaingang. Esse estudante foi categórico ao dizer que para os povos originários não há o que comemorar no dia 19 de abril e que, em vez disso, eles elegeram abril como um mês para refletirem sobre suas lutas e resistências. Ficou provado a importância de se trabalhar conteúdos como este, pois os estudantes participaram e interagiram de forma intensa nas aulas e demonstraram interesses em se aprofundar no tema.

Palavras-chave: História e Cultura. Povos originários. Sala de aula.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA ESCOLA

Marcella Cunha Barbosa (Licencianda)

Allan Jonatan da Silva (Licenciando)

Jorge Clark (Orientador)

Tammy Ribeiro (Orientadora Voluntária)

Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues (Preceptora)

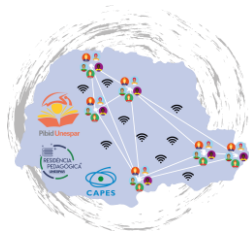
Escola Municipal em Tempo Integral Prof^a Nayá Castilho

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Este trabalho explora a significativa relevância da leitura na infância para o desenvolvimento integral das crianças, em que esta desempenha um papel fundamental na formação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. O estímulo proporcionado pela leitura contribui para a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da linguagem e a melhoria das habilidades de comunicação, sendo também, um fator significativo para o processo de alfabetização. Durante as observações em uma escola do Município de Paranaguá, em uma turma do 2º ano do ensino fundamental que está avançando no processo de alfabetização, observou-se que os alunos participam de práticas cotidianas de leitura, durante a semana, com livre acesso aos livros na biblioteca da escola, podendo escolher quais ler e levá-los para casa. Essa experiência durante o Programa de Residência Pedagógica proporcionou compreender a leitura além do mero aprendizado de palavras, ela transforma perspectivas e contribui com o senso crítico da criança. Destaca-se que as práticas de leituras viabilizam o desenvolvimento da atenção e concentração, habilidades cruciais para o processo do ensino aprendizagem. Portanto, é importante que a escola e a sociedade como um todo valorizem e promovam ativamente o hábito pela leitura, favorecendo o desenvolvimento da fala, pensamento ordenado, o senso crítico e reflexivo na criança.

Palavras-chave: Leitura. Habilidades. Infância.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Jéssica de Oliveira França (Licencianda)

Jorge Clark (Orientador)

Tammy Ribeiro (Orientadora Voluntária)

Ariane Pereira Barbosa (Preceptora)

Escola Municipal em Tempo Integral Presidente Costa e Silva

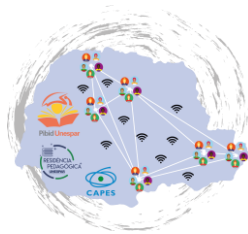
PRP – Pedagogia Alfabetização

Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O presente resumo tem o propósito de apresentar a importância da leitura no processo de alfabetização, assim sendo analisamos como este tema se apresenta na relação teoria e prática dentro de uma Escola Municipal em uma turma do 1º ano do município de Paranaguá, essa reflexão foi embasada nos autores, REGO (2007), FRADE (2005) e FREIRE (1989). Observou-se que na prática pedagógica da professora regente da turma a mesma possibilita o incentivo à leitura, preza pelo ato de ler cotidiana um livro por dia para os alunos, além de incentivar a escrita coletiva, sem base em cópia, repetição ou reforço, criando um ambiente de apropriação e imersão, partindo de uma leitura de mundo para a leitura dos livros. O mesmo acontece quando se percebe que, ao levar os alunos à biblioteca para escolher os livros que serão lidos no mês os alunos estabelecem vínculo com as histórias e interesse na leitura. Durante a participação no Programa de Residência Pedagógica foi constatado que naturalmente os alunos começaram a ler os títulos dos livros, fazer relação entre as histórias e os personagens, bem como adquiriram prazer em adicionar o momento da leitura em sua rotina escolar, o que se torna-se uma prática importante aliada ao processo de alfabetização.

Palavras-chave: Leitura. Alfabetização. Prática pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DA MATA CILIAR PARA O MEIO AMBIENTE

Carlos Henrique Hoepfner (Licenciando)
Meirieli Sabina Parra (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Henriette Bonfleur (Supervisora)
Escola de Ensino Básico Prof Germano Wagenfuhr

**PIBID – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Uma aula prática foi aplicada com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, na EEBP Germano Wagenfuhr, relacionando a mata ciliar e sua importância no meio ambiente. a prática visou demonstrar como as matas da beira dos rios auxiliam na preservação e biodiversidade pertencentes ao mesmo. Para desenvolver a atividade foram utilizadas garrafas *pets*, copos descartáveis, terra, areia, grama, pequenas pedras, folhas secas, lixo e plástico. Quatro ambientes foram construídos: 1º) garrafa contendo uma camada de grama plantada para simbolizar a mata ciliar, 2º) garrafa contendo uma camada de folhas secas para mostrar como auxiliam na filtragem da água e acúmulo de umidade, 3º) garrafa com camada superficial de terra visando demonstrar um rio sem mata ciliar, 4º) garrafa com lixo plástico e terra misturados na camada superficial, para demonstrar como a poluição interfere na drenagem de água e aparecimento de doenças como a dengue. Durante o experimento com os alunos pode-se notar a atenção e a curiosidade deles, onde fizeram perguntas e contaram histórias de acontecimentos que já viram mata ciliar, pode-se notar também a que eles já estavam conscientizados sobre os diversos problemas que o meio ambiente vem sofrendo, visando isto conclui-se que aulas práticas tendem a prender mais a atenção dos alunos e que assim consegue resultados esperados sobre os entendimentos dos assuntos, tornando-os futuros adultos conscientes e de conhecimento sobre os temas abordados.

Palavras-chave: Aula prática. Poluição. Educação ambiental.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE TEXTO COLETIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

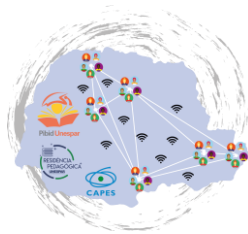
Laís Camila de Souza do Nascimento (Licencianda)
Vitória Aparecida da Costa (Licencianda)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Brenda Cristina Carapelli (Preceptora)
Escola Municipal Professor Idalice Moreira Prates

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O presente resumo possui como finalidade discorrer sobre a importância da produção de texto coletiva voltada para o Ensino Fundamental I, tema abordado em uma regência realizada no Programa Residência Pedagógica. A produção de texto coletiva na alfabetização desempenha papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura dos alunos. Esse tipo de atividade proporciona oportunidades para que as crianças colaborem, compartilhem ideias e construam conhecimentos juntos. Ao trabalhar em grupo, as crianças têm a oportunidade de vivenciar a escrita como uma atividade social, pois a interação com os colegas e professores se torna essencial para a construção do texto. Essa interação promove o diálogo e o debate, o que impulsiona o desenvolvimento e raciocínio dos alunos, enriquecendo os textos produzidos. Além disso, ao escrever em grupo, eles têm a oportunidade de trocar ideias, discutir sobre o texto, visar quais as melhores opções, o que contribui para o aprimoramento da escrita e oralidade. Outra questão importante, é que a produção de texto coletiva também estimula o pensamento crítico e reflexivo dos alunos, pois são desafiados a analisar suas próprias ideias e argumentos, assim como os dos colegas. Como resultado, percebe-se que essa prática fortalece a capacidade de expressão escrita dos alunos, além de desenvolver sua autonomia e confiança.

Palavras-chave: Produção de texto coletiva. Ensino Fundamental I. Alfabetização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SOBRE NEMATÓIDES NO ENSINO DE CIÊNCIAS

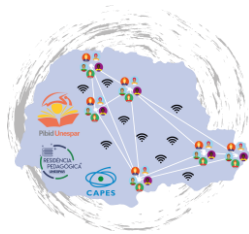
Vitória Volinkevicz (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Denise Angélica Busch (Preceptora)
Sabrina Kawabata de Aquino (Preceptora)
7º Colégio da Polícia Militar do Paraná

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Os nematelmintos são vermes cilíndricos, alongados, invertebrados e não segmentados. Apresentam vida livre ou também podem habitar outros organismos, agindo como endoparasitas e ectoparasitas, causando diversas doenças, como a ascariíase. Sabendo disso, faz-se necessário o entendimento dos alunos para que sejam capazes de atuar na prevenção para estas parasitoses. Desta forma, as aulas foram desenvolvidas sobre o tema “Nematódeos” em duas turmas do sétimo ano, A e B, do turno vespertino do Ensino Fundamental II do 7º Colégio da Polícia Militar, em União da Vitória. A primeira aula foi expositiva/ teórica em sala de aula, enquanto a segunda aula foi ministrada uma atividade prática no laboratório de ciências com alguns exemplares de nematódeos e materiais afins. Observou-se no início de cada aula que os alunos não tinham conhecimento sobre o tema, mas que durante as aulas interagiram, questionaram e relacionaram-se ao cotidiano, aumentando o nível de entendimento sobre diversos fatores que correlacionam ao conteúdo. Por além da satisfação ao vivenciarem a aula prática, respondendo com domínio as questões da atividade impressa. A aula prática facilita o aprendizado, na medida em que torna o conhecimento teórico uma realidade mais próxima do aluno, o qual consegue assimilar melhor as informações adquiridas.

Palavras-chave: Microscopia. Verminoses. Laboratório.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO ENSINO DA BOTÂNICA

Júlia Conceição da Silva Justino (Licencianda)
Lívia Vitória Rocha Alvarenga (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes Mendonça (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

As plantas medicinais fazem parte do cotidiano das pessoas através do conhecimento do popular. São recomendadas como prática de tratamento alternativo e complementar do Sistema Único de Saúde. Assim, por meio de uma aula de ensino de botânica, objetivou-se estudar plantas medicinais identificar, orientar e enumerar a importância, vantagens, desvantagens, princípio ativo e, por fim, a conscientizar seu uso. Para isso, trabalhou-se uma aula interativa na turma do 2º ano de biotecnologia em um Colégio Público Estadual do Campo, na cidade de Paranavaí, com o auxílio de *slides*, vídeo do YOUTUBE e amostras de plantas medicinais como parte da prática. Para detectar o conhecimento pré e pós aula, foi aplicado um questionário no início e no final da aula. Ao iniciar a aula foi realizada uma pesquisa oral com os estudantes para análise. Os resultados obtidos por meio do questionário anterior ao desenvolvimento do conteúdo apontaram que apenas 21,1% dos estudantes tinham conhecimento sobre plantas medicinais, destes apenas 14,9% já tinham utilizado algum tipo de planta medicinal na cura de doenças. Porém, os resultados do questionário aplicado no final da aula revelam que 75,6% dos estudantes conheciam algumas das plantas, mas não sabiam que eram plantas medicinais e o modo de utilizar. Assim, estes dados esboçam que a aula possibilitou um avanço no conhecimento dos estudantes e a nota-se a eficiência na interação entre a aula teórica e prática no processo de aprendizagem, possibilitando aos estudantes um conhecimento da botânica, saúde, cultura, pesquisa científica e medicinal tradicional.

Palavras-chave: Educação. Botânica. Saúde.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

IMPORTÂNCIA DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Amanda Fantini (Licencianda)
Nataly Belmonte Damazio (Licencianda)
Cyntia Simioni França (Orientadora)
e Simone de Oliveira (Preceptora)
Escola Cívico Militar Darcy José Costa
Nair Sutil (Preceptora)
Colégio Antônio Teodoro de Oliveira

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Compartilhamos um relato de experiência feito a partir da observação em sala de aula na turma do 8º ano, na escola Darcy Costa, na cidade de Campo Mourão, em 2023, sobre a importância de se trabalhar com as questões étnico-raciais dentro do contexto escolar no ensino de história. Pudemos perceber a dinâmica da sala de aula e os múltiplos entrelaçamentos que envolvem a convivência dos estudantes no espaço escolar. Cada ano/série é caracterizada por perfis distintos em relação a faixa etária e graus de amadurecimento diferentes, por isso, é importante atentar para promoção da convivência saudável entre eles. O combate às manifestações de homofobia, racismo, misoginia e outras formas de bullying e preconceito devem ser permanentemente combatidas pelo conjunto da escola. Neste sentido, destacamos a importância da efetiva implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 que, especificamente tratam das questões étnico-raciais em sala de aula. O ambiente escolar não é imune e nem alheio ao que acontece fora de seus muros e, uma sociedade com práticas racistas, misóginas e homofóbicas certamente repercute ou ricocheteia tais comportamentos no ambiente escolar, por isso a importância de uma boa formação para que o professor de história possa intervir no sentido de promover transformações e práticas antirracistas. Esperamos com este relato também nos atentarmos para a compreensão das respectivas leis e suas contribuições efetivas na formação de futuros professores de história, uma vez que a lei é parte integrante das ações afirmativas e sua obrigatoriedade na Educação Básica já alcançou duas décadas.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais. Ensino de História. Formação de Professores.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA GRAFOMOTRICIDADE NOS ANOS INICIAIS PARA A ESCRITA

Nicolle Rita Cordeiro (Licencianda)
Regiane Santos Teixeira Nascimento (Licencianda)
Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)
Cristina Maria Cabral dos Santos Nascimento (Preceptora)
Escola Municipal Sully da Rosa Vilarinho

PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Este texto visa descrever a importância do desenvolvimento Psicomotor e da Grafomotricidade nos anos iniciais, compreendendo que é preciso esse desenvolvimento para a aquisição da escrita durante a fase de alfabetização. Desse modo investigou-se sobre esse processo que envolve o corpo e mente, desde a educação infantil ao fundamental I e de como pode-se trabalhar de forma lúdica para que o aluno possa se interessar e estimular a sua motricidade fina, para que no futuro não tenha dificuldades e problemas na escrita. A psicomotricidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento global da criança, afetando sua capacidade de realizar atividades motoras complexas, como escrever. Explorou-se a relação entre a psicomotricidade e a habilidade de pegar no lápis, destacando como a integração sensorial, a coordenação motora fina e o domínio da postura corporal afetam a qualidade desse processo. Portanto, destaca-se que essa pesquisa foi influenciada pelas vivências e relatos que ocorreram durante a nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica, que nos ofertou novas aprendizagens, experiências e o contato com a preceptora e com os discentes participantes do PRP, no qual observou-se o desenvolvimento psicomotor e da grafomotricidade durante um período de sete meses, como na pega do lápis, da tesoura e a postura corporal que interfere muito na aprendizagem deles em sala de aula. Observou-se também que as atividades voltadas a este desenvolvimento, agrega significativamente no processo de escrita dos alunos no período de alfabetização.

Palavras-chave: Grafomotricidade. Escrita. Anos Iniciais.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carlos Eduardo Alves Artero (Licenciando)
Karoline Queiroz da Silva (Licencianda)
Kendue Henrique dos Santos Fernandes (Licenciando)
Letícia Barros da Silva (Licencianda)
Milene Campos Jardim (Licencianda)
Maria Teresa Martins Fávero (Orientadora)
Thaís Cristina Pocrifka da Costa (Preceptora)
Escola Municipal Professora Elza Grassiotto Caselli

**PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

A Educação Física é um componente curricular que propicia aos estudantes em idade escolar a construção da aprendizagem por meio de gestos e movimentos, explorando experiências motoras, cognitivas e afetivas. Na Educação Infantil, a Educação Física é fundamentada por meio de experiências práticas. Com o intuito de problematizar a importância do movimento na infância, o presente trabalho teve por objetivo verificar o tempo destinado aos gestos e movimentos em uma escola de Educação Infantil de tempo integral através de um estudo observacional. O Instrumento utilizado foi um formulário de observação de classes, adaptado de Estrela (1994). O estudo se orientou nas normas vigentes da resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/CHS nº 466/12), e foi aprovado segundo parecer 4.888.261 do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Unespar. Foram realizadas observações por duas semanas, em período integral (7h:30min às 17h:00). A observação diária contou com cerca de 9h:30min (570 min), com anotações a cada 10min. As observações foram realizadas em duplas. As fichas foram analisadas e os dados foram transformados em minutos. A média de tempo em atividades em sala de aula foi o equivalente a 393 min diários, enquanto a média de tempo entre a entrada, a saída, o refeitório e o recreio equivaleram a cerca de 120 min diários. Esses dados demonstram que a média de tempo destinados a atividades que envolvam os gestos e movimentos (andar, correr, pular, dançar, dramatizar, explorar o espaço etc.) equivaleu a cerca de 60 min diários. As aulas de Educação Física são geminadas e oferecidas por profissionais da área, uma vez por semana. Os resultados demonstram que as crianças passam maior parte do tempo em sala de aula, sentados, sem explorar os movimentos, os espaços e as capacidades físicas. São necessários estudos com maior tempo de observação para que estas questões possam ser aprofundadas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Movimento. Desenvolvimento.



A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Marina Moller Soares Roesler (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostas (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente texto trata das experiências vivenciadas no subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”, na instituição parceira Escola Municipal Fruma Ruthenberg, no contexto educacional de uma turma de alunos do 1º ano do ensino fundamental. Destaca-se neste trabalho a importância do educador no processo de alfabetização, organizando seu planejamento voltado a aplicação de jogos didáticos. A partir desta prática junto à professora regente e em constante interação com os estudantes, notou-se que esta metodologia adotada, permite que a assimilação dos conteúdos aconteça de forma mais lúdica e com maior entusiasmo. Em sala de aula, vários jogos didáticos foram utilizados para favorecer o aprendizado, um deles teve maior envolvimento das crianças: o alfabeto móvel. Foi elaborado por meio da utilização de materiais recicláveis, usando uma caixa, tampinhas de garrafas com as letras do alfabeto, e uma base de papelão com gargalos de garrafas colados. Neste jogo, a professora distribuía as fichas com palavras e, as crianças, utilizando as tampinhas, formavam as palavras solicitadas, facilitando o processo de aprendizagem tornando-o mais dinâmico. Com essa estratégia didática, observou-se uma melhoria significativa em relação as dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns educandos, fazendo com que pudessem iniciar novas etapas do processo da leitura e da escrita. Notoriamente neste contexto, ao observar tais avanços, é possível compreender que o lúdico é um aliado na educação, e nesse viés, as bolsistas do subprojeto, ao vivenciarem esse contexto, passam a ter um novo olhar sobre suas perspectivas de formação.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogos didáticos. Projeto Mão Amiga.



A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR VOLTADO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Vanessa de Souza da Silva (Licencianda)
Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)
Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)
Joyce Cardoso da Hora (Preceptora)
Escola Municipal Pedro Real

PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como intuito em partilhar as experiências obtidas diante a participação do Programa Residência Pedagógica (PRP), destacando o efeito dos jogos pedagógicos com a utilização no auxílio diante o processo de alfabetização, pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – *campus* de Paranavaí (UNESPAR). As atividades de intervenção estão pautadas na Teoria Histórico-Cultural e foram aplicadas na Escola Municipal Pedro Real, no período matutino, com duas crianças do primeiro ano, do ensino fundamental, tendo como intuito auxiliar no processo de alfabetização. A partir de estudos teóricos, as intervenções foram planejadas e desenvolvidas, levando em consideração a realidade escolar e o nível de desenvolvimento de cada aluno. Partimos da utilização de jogos pedagógicos no processo de alfabetização, para a aplicabilidade da atividade de estudo, atrelando a fonética a semântica. Trata-se em ir além da codificação e decodificação de palavras mecanizadas, mas em enfatizar seu uso na prática social, o que reflete no desenvolvimento do psiquismo humano. Alfabetizar de forma lúdica por meio de jogos pedagógicos, faz com que ocorra grande interesse e interação na criança, ocorrendo um vocabulário rico e raciocínio lógico positivo sendo de forma divertida e prazerosa. Esse direcionamento no PRP encontra-se vinculado na atividade de estudo, ocorrendo um impacto direto ao desenvolvimento do psiquismo infantil. Dessa forma, o PRP possibilita as acadêmicas que tenham os conhecimentos ricos por meio da teoria e prática, possibilitando um olhar diferenciado no processo do ensino e alfabetização, permitindo conhecimentos eficaz para a carreira acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Jogos Pedagógicos. Programa Residência Pedagógica. Alfabetização



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

IMPULSIONANDO A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A VIVÊNCIA E RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS

Mariana Fonteles Paz
Carla Andreia Lorscheider
Clovis Roberto Gurski
(Docente Orientador)
Paulo Lumikoski (Preceptor)
Colégio Estadual Integral José de Anchieta

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho visa explicar a relevância das aulas práticas no ensino de Ciências na educação básica, a partir da observação de aplicações de práticas experimentais em uma escola de ensino integral de União da Vitória - PR, vinculada ao Programa Residência Pedagógica. As práticas observadas aconteceram em duas turmas sendo uma do sexto ano e outra do nono ano. O objetivo foi compreender como a aplicação de aulas práticas influenciam o aprendizado dos alunos e estimula o interesse por temas científicos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e curiosos. Baseando-se nisso, buscou-se compreender de que formas as práticas experimentais contribuem na educação ativa, através da associação da vivência do âmbito escolar com a revisão de trabalhos científicos que também abordam tais temáticas. Foram utilizados como fonte de pesquisa diretórios conceituados como *Google acadêmico*, *SciELO*, e os *Periódicos da Capes*, visando a construção de um relato de experiência embasado na combinação destas abordagens, relatando sobre o papel das práticas experimentais, como aprofundam o entendimento científico e promovem habilidades cruciais, como pensamento crítico e resolução de problemas. Assim, os resultados com a pesquisa demonstram que essa abordagem vai além da transmissão de conhecimento, capacitando os alunos para desafios do mundo real de forma eficaz, e fornecer uma compreensão abrangente sobre o papel das aulas práticas no ensino de Ciências.

Palavras-chave: Experimentação. Formação ativa. Ensino de Ciências.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INCENTIVO À LEITURA

Danieli Maier (Licencianda)
Fabiula Aparecida Schneider (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Adriane Elisa Dombrowski (Supervisora)
Escola Municipal Prof. José Moura

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga” proporciona várias experiências às acadêmicas bolsistas em sala de aula. A partir da práxis pedagógica é possível auxiliar os alunos a transformarem suas vivências em um processo de aprendizagem. Este relato de experiência tem como objetivo apontar a importância do auxílio das pibidianas para o incentivo à leitura. Nesta edição do Programa (Edital 2023-Capes/PIBID), o subprojeto desenvolveu-se em uma escola municipal de União da Vitória, na qual se percebeu a dificuldade dos alunos em relação à leitura e à escrita. A leitura é fundamental nesta fase do desenvolvimento e aprendizagem, pois estimula a ampliação do vocabulário, a compreensão textual, a criatividade e amplia o conhecimento, promovendo o pensamento crítico do aluno. Com base em leituras de autores como Magda Soares, as pibidianas elaboraram o projeto da “maleta viajante”. Neste projeto, cada aluno teve a oportunidade de escolher um livro e levá-lo para casa em uma maleta juntamente com um caderno de registro e a mascote do projeto, a fim de registrar sua experiência com o livro. Aplicaram-se jogos referentes à leitura, brincadeiras, produção textual e contações de histórias. Constatou-se que os alunos participaram e gostaram do projeto, despertando o gosto e o interesse pela leitura, passando a ler cada vez mais. Conclui-se que incentivar, valorizar e estimular constantemente a prática da leitura é essencial para o crescimento do aluno e fundamental para o desenvolvimento das habilidades de linguagem e cognição.

Palavras-chave: Leitura. Desenvolvimento da escrita. Projeto Mão Amiga – Capes/PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA E A PERGUNTA: QUERO SER PROFESSOR/A DA REDE PÚBLICA PARANAENSE?

Jaittiely Câmara da Silva (Licencianda)
Luana Dourado Torres da Gama (Licencianda)
Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)
Marileuza Ascenio Miquelante (Orientadora Voluntária)
Aliquele Cristini da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual de Campo Mourão

**PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

Uma das tarefas dos Pibidianos/as é a produção de um portfólio, no qual consta a pergunta: Por que quero ser professor/a? Ao longo das observações de aulas, com critérios pré-estabelecidos, de uma turma de primeiro ano, de um colégio estadual de Campo Mourão, e do espaço escolar, entre maio e agosto de 2023, um dos aspectos observados foi a indisciplina dos alunos em sala de aula e como isso afeta o professor. Tal constatação deu origem a outra pergunta: Quero ser professora da rede pública paranaense? Nesse sentido, objetiva-se apresentar a resposta a essa pergunta. Para tanto, realizou-se a leitura de páginas da SEED e da APP Sindicato. Como resultado, identificou-se que há professores readaptados que não conseguem mais exercer a profissão, apontando as experiências com a indisciplina dos alunos como uma das causas para sua readaptação. Os alunos, por sua vez, desconsideram o engajamento nas tarefas de estudo, tendo em vista o “Se liga”, ao final do ano letivo. Diante disso, concluiu-se que: i. o professor parece não ter apoio para lidar com a indisciplina em sala; ii. Os/as professores/as, assim como a equipe gestora da escola, estão reféns do sistema que visa a números e não a qualidade de ensino e a saúde física e mental dos professores; iii. ser professor/a da rede pública, um dos objetivos de quem entra em um curso de licenciatura, no contexto atual paranaense, deixa de ser o foco no processo de formação.

Palavras-chave: Indisciplina. Processo de formação. Professor da Escola Pública.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES LÚDICAS NO CONTEXTO DE ALFABETIZAÇÃO

Eloisa Santi de Souza Ribeiro (Licencianda)
Letícia Pereira Gonçalves (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Miriam A. Beckhauser Alves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Hermeto Botelho

**PIBID– Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente resumo refere-se a experiência vivenciada no PIBID em uma Escola Municipal da região do Noroeste do Paraná, em uma turma de 1º ano ensino fundamental, onde foram desenvolvidas ações lúdicas para mobilizar as aprendizagens das crianças no processo de alfabetização. Assim, o objetivo é relatar as experiências no contexto da escola por meio do uso de recursos lúdicos na aprendizagem da linguagem escrita e as implicações para a formação para a docência. Assim, organizamos as ações em três momentos: Leitura de artigos para entender como o uso de recursos lúdicos como auxiliares na aprendizagem da criança. Planejamento e desenvolvimento de jogos, tais como *Tubarão silábico* que incentiva o conhecimento das sílabas e da formação de palavras e o *saquinho de frases* que consiste em formar frases afirmativas com rimas. Na sequência, os jogos foram desenvolvidos em sala, mobilizando os estudantes para criar estratégias e engajamento para os conteúdos do sistema alfabético por meio dos recursos lúdicos. Com essa experiência vivida devido à iniciação à docência, obtivemos uma maior compreensão das implicações das ações lúdicas e criativas tem no ensino. Dessa forma, ressaltamos que a iniciação à docência é de extrema importância para formação de professores, auxiliando no processo de sua qualificação, na compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Ações Lúdicas. Alfabetização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E A CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Eduarda Martins dos Santos (Licencianda)
Mariane Campos Jardim (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Andressa Campezato Brito (Professora Supervisora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente resumo relata uma experiência vivenciada como bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência, entre a universidade e a escola campo, na região noroeste do Paraná. Por meio de estudos bibliográfico e experiência em *in loco*, verificamos a importância da utilização da sequência didática para organização do trabalho docente. Escolhemos utilizar os gêneros textuais para abordar o ensino da linguagem oral e escrita na etapa V da educação Infantil. Esse processo foi dividido em três momentos: estudamos e discutimos sobre a aprendizagem da escrita a partir de textos científicos; observamos e acompanhamos uma turma de infantil 5 em ações de ensino e aprendizagem; organizamos e planejamos uma sequência didática a partir do gênero conto *o patinho feio*. Diante disso a sequência proposta envolveu: A leitura do conto; roda de conversa para interpretação e compreensão do texto; tarefas dirigidas à relação grafema-fonema. Com base nessa experiência, fica evidente a importância da iniciação à docência na formação de professores qualificados. Ao vivenciar de perto a realidade das salas de aula e se deparar com as necessidades específicas de cada turma, os futuros educadores adquirem habilidades práticas e sensibilidade para atender às demandas dos estudantes de forma mais efetiva. Além disso, a iniciação à docência proporciona um espaço valioso para a reflexão e o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais comprometidos com o sucesso educacional de seus estudantes. Dessa forma, investir na iniciação à docência é essencial para o fortalecimento da educação e o crescimento de uma sociedade mais preparada e capacitada.

Palavras-chave: Formação docente. Aprendizagem da escrita. Experiência docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INTERAÇÕES ECOLÓGICAS: RELACIONANDO CONCEITOS COM IMAGENS

Diogo Valões Cordeiro Porto (Licenciando)

Fabrcia de Souza Predes (Orientadora)

Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)

Ana Carla Alves Cardoso Mattos (Preceptora)

Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

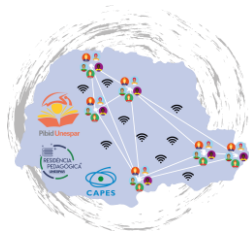
PRP – Ciências

Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O resumo descreve a aplicação de uma intervenção realizada em uma turma do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, em Paranaguá/PR. A aula teve início com uma pergunta destinada a avaliar o conhecimento prévio dos alunos: se eles sabiam o que são relações intraespecíficas e interespecíficas. Em seguida, uma aula expositiva introduziu esses conceitos, categorizando-os em harmônicas e desarmônicas, além de abordar todos os tópicos relacionados ao tema. Após a explicação, faltando 10 minutos para o final da aula, os alunos foram divididos em 5 grupos de até 8 pessoas, com o propósito de realizar uma atividade para verificar a compreensão do conteúdo. Cada grupo recebeu 4 imagens, papel sulfite e cola branca. O objetivo da atividade era montar as imagens no papel e indicar se representavam relações intraespecíficas ou interespecíficas, se eram harmônicas ou desarmônicas, além de fornecer uma descrição das características das relações. No final da aula, a atividade foi entregue ao residente. As descrições de todos os grupos estavam incompletas, não seguindo todas as exigências que foram pedidas inicialmente; no entanto, foi possível considerá-las. Os grupos 2 e 5 obtiveram 100% de acertos, o grupo 1 obteve 50%, o grupo 3 obteve 3,75% e o grupo 4 obteve 1,25% de acertos. Devido à limitação de tempo, uma vez que a maior parte foi dedicada à explicação dos conceitos, não foi possível conduzir a correção da atividade em conjunto com a turma, que seria um momento de feedback.

Palavras-chave: Exercício. Trabalho em Equipe. Ecologia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Silva Cottini (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora Voluntária)

Maria José Máximo (Preceptora)

Escola Municipal Ayrton Sena da Silva

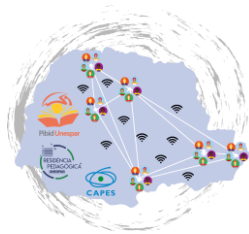
PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O trabalho apresenta resultados obtidos na regência do Programa Residência Pedagógica (RP) com o subprojeto voltado para alfabetização, do curso de Pedagogia (UNESPAR). A Iniciação à docência no RP envolve diversas atividades, como: estudos teóricos com base na Teoria Histórico-cultural, seminários, encontros presenciais, elaboração de sequência didática, elaboração de jogos pedagógicos voltados para alfabetização, planejamentos e aplicação de regência. O processo de alfabetização, entendido como a apropriação da língua escrita, desempenha um papel importantíssimo na vida do indivíduo, ao se apropriar da língua escrita, a criança se desenvolve culturalmente e permite que ela formule ideias e pensamentos. Trata-se de condição de humanização que demanda a transmissão intencional dos conhecimentos que o constituem. Apropriar-se da linguagem escrita é saltar qualitativamente nas funções psíquicas superiores, já que esse tipo de linguagem permite que o indivíduo expresse suas ideias, compreenda melhor o mundo em que vive e sua cultura. O ensino da escrita precisa assegurar “sua unidade fonológica e semântica”. Trata-se de um processo complexo que exige organização do processo de ensino, consciência da essencialidade para a formação humana, assim como dos limites postos. Os estudantes apresentavam dificuldades em identificar as letras do alfabeto, reconhecer as letras de seus nomes, dificuldades em relacionar grafemas e fonemas e não compreendem a função social da escrita. Portanto, o trabalho com a consciência fonológica tem início com um texto: Cantigas, parlendas, poemas. Para atender a esse objetivo, foram desenvolvidas atividades lúdicas de consciência fonológica, como jogos com rimas, presentes em sequências didáticas.

Palavras-chave: Alfabetização. Intencionalidade. Residência Pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INTRODUÇÃO À ECOLOGIA UTILIZANDO JOGO DA MEMÓRIA

Anny Karolyne Gomes de Amorim (Licencianda)

Beatriz Dantas do Nascimento (Licencianda)

Fabrcia de Souza Predes (Orientadora)

Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)

Ana Carla Alves Cardoso Mattos (Preceptora)

Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

PRP – Ciências

Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Esse relato de experiência advém de uma aula aplicada em uma turma de 3º ano do Ensino Médio no Colégio Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, no município de Paranaguá-PR, por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP). A aula começou com as residentes pedindo que os alunos se dividissem em grupos de 6 pessoas. Após feito, foi entregue a cada grupo o jogo da memória que continha conceitos e termos de Ecologia. Na sequência, as residentes explicaram que eles teriam 15 minutos para resolver o jogo e que deviam deixar as cartas que julgassem correspondentes separadas em pares sobre a mesa para que as residentes pudessem fotografar. Ao final do tempo disponibilizado, foi realizada a explicação de todos os conceitos que estavam no jogo e pedido que os alunos verificassem se haviam unido corretamente as cartas. Após isso, as residentes fotografaram a nova organização das mesmas. Como resultados, foi observado que, nos 15 minutos fornecidos para a primeira organização das cartas, apenas um grupo conseguiu finalizar o jogo. Entretanto, esse grupo que conseguiu finalizar as questões na primeira tentativa obteve apenas 46,15% de acertos, porém após a explicação obtiveram 69,23% de acertos. Além disso, após a explicação, os demais grupos também conseguiram finalizar o jogo, totalizando uma média de 75,64% de acertos dos 6 grupos. A aplicação da aula foi igualmente enriquecedora para a formação das residentes como futuras professoras, pois permitiu ser vivenciado na prática o que é aprendido na teoria durante a graduação.

Palavras-chave: Jogos. Biologia. Ensino Médio.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INVESTIGAÇÃO PRÁTICA DE ÁREA E PERÍMETRO

Jennifer Peres Ribeiro
Gleyson Alves do Prado
Letícia Barcaro Celeste Omodei
Melissa Cardoso Kisner
PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho consiste em relatar uma oficina de Matemática realizada com estudantes do 9º ano, com foco na temática de área e perímetro de figuras planas. O principal objetivo da atividade foi investigar a relação entre esses dois conceitos e evidenciar como figuras com o mesmo perímetro podem apresentar áreas distintas, de acordo com seus formatos. Os estudantes foram desafiados a explorar figuras como o retângulo, pentágono, octógono e o círculo. Utilizando barbante de 32 cm e folha quadriculada, eles calcularam os perímetros e áreas das diferentes figuras. Ao comparar os resultados, os estudantes puderam perceber que formas distintas com o mesmo valor de perímetro poderiam abrigar áreas consideravelmente diferentes. Por meio de atividades práticas e discussões em grupo, os alunos desenvolveram uma compreensão mais profunda sobre as características das figuras planas, compreendendo que a relação entre área e perímetro não é linear e depende do formato de cada figura. A oficina estimulou o pensamento crítico e a resolução de problemas, além de promover o trabalho colaborativo entre os estudantes. Ao final da oficina, os estudantes demonstraram uma maior familiaridade com os conceitos de área e perímetro e compreenderam a importância de considerar o formato das figuras ao realizar cálculos matemáticos. Essa experiência enriquecedora contribuirá para o aprimoramento do raciocínio lógico-matemático dos alunos e, a nós, residentes oportunidades de aprimoramento em termos de conhecimento, habilidades pedagógicas e satisfação pessoal.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Resolução de Problemas. Geometria plana.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JALECO: UMA PEÇA ENCORAJADORA EM PARA UM AMBIENTE ESCOLAR

Júlia Feacher Garcia (Licencianda)
Maria Eduarda Gimenes (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maria Dulcinéa Costa de Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O jaleco veio no primeiro dia de observação no colégio e depois disso se tornou parte da nossa identidade profissional como professoras. Pois, além de ser um símbolo de responsabilidade e comprometimento, transmite uma posição de autoridade e respeito mútuo. O uso da vestimenta facilitou na nossa identificação como estagiárias para a equipe escolar e aos pais dos alunos, permitindo que todos saibam que também somos uma figura autorizada a exercer a função de professora naquele ambiente educacional. Durante as aulas e enquanto transitava pela escola, os alunos também notavam o jaleco e ficavam animados com a nossa presença, isso os incentivava a se envolverem mais ativamente nas atividades e nas discussões. À medida que o estágio avançava, o jaleco se tornou uma parte inseparável da nossa jornada de ensino. Ele nos lembrava diariamente do nosso propósito e da importância da nossa missão como futuras professoras. Com o jaleco, nós estávamos vestindo mais do que uma roupa, estava vestindo a paixão pela educação. Em retrospecto, essa experiência nos mostrou que um simples jaleco pode ter um impacto profundo na confiança e na perspectiva de um aluno durante um estágio de licenciatura. Ele não só alterou a forma como os professores e alunos nos viam, mas também transformou nossa mentalidade, nos impulsionando a abraçar nosso papel de educadoras com convicção e determinação.

Palavras-chave: Jaleco. Escola. Professores.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA EM SALA DE AULA: CONTOS “EM TERRA” E “RELVA” EM DEBATE

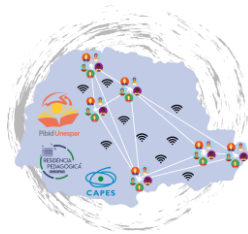
Carla Cristina Oliveira (Licencianda)
Emanuela Lopes Custódio (Licencianda)
Keren Beatriz Freire Vieira (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Marcelene Simões de Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Este relato de experiência tem por finalidade apresentar resultados obtidos na execução da sequência didática do livro “” (2021) do autor João Anzanello Carrascoza, especificamente dois contos “Em terra” e “Relva”, que foram desenvolvidos com os estudantes do 2ºB do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha de Paranavaí/PR. Com o intuito de formar leitores, foram utilizadas as práticas de leitura compartilhada e de leitura em voz alta. Antes, durante e após a leitura de cada conto, foram realizadas perguntas de inferência e de localização, a fim de que os estudantes pudessem expressar seu entendimento, assim como as sensações experimentadas durante e após as leituras. No conto “Em terra”, houve debate sobre a tristeza e sobre a morte, assim como a expressão do sentimento de empatia. Já o conto “Relva” necessitou de mais mediação para o entendimento, uma vez que o conto é pleno de metáforas e subjetividade. Concluímos, após a sequência findada, que é importante levar a literatura do autor Carrascoza para as salas de aulas, pois o aluno consegue pensar sobre si mesmo, compreender melhor seus sentimentos, além de entender seu espaço na sociedade e poder desenvolver opiniões críticas e reflexivas acerca da realidade da sociedade.

Palavras-chave: Sequência Didática. Formação de leitores. João Anzanello Carrascoza.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGANDO O BINGO DOS MONÔMIOS COM ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alan Henrique de Lima Alves (Licenciando)
Bianca Marques Santana (Licencianda)
Eduarda Marroni da Silva (Licencianda)
Luciano Ferreira (Coordenador de área)
João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Marechal Rondon

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este é um relato de experiência de três aulas realizadas com 34 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública cívico-militar localizada na cidade de Campo Mourão no Estado do Paraná. A atividade consistiu em um jogo didático intitulado “Bingo do Monômios” o qual abarcou o conteúdo de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de monômios. A construção do jogo didático se deu com a elaboração de 17 cartelas com operações de monômios, seguida da construção de uma caixa cumbuca com os resultados das operações a serem sorteadas no bingo. Nas duas primeiras aulas, os alunos dispostos em duplas, receberam as cartelas com as operações de monômios a serem realizadas anotando na frente o resultado de cada operação. As atividades foram corrigidas pelos pesquisadores e entregues na aula seguinte. Na terceira aula, foram entregues as cartelas corrigidas e sanadas dúvidas dos estudantes quanto a correção das operações de monômios realizadas. Ato contínuo, foi realizado o sorteio do bingo com os alunos participantes recebendo caixas de chocolate como premiação. Os resultados encontrados apontaram para uma turma participativa e interessada pela atividade durante a três aulas. Entretanto, a correção das cartelas com as operações de monômios mostrou 5 duplas com dificuldades em operações de multiplicação e divisão de monômios apontando para a necessidade de construção em demandas do pensamento algébrico relativas ao conteúdo de monômios.

Palavras-chave: Jogos Didáticos. Álgebra. Pensamento Algébrico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O JOGO ‘CÁLCULO MEMORÁVEL’: UMA EXPERIÊNCIA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Letícia Cristina Belançon (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Jéssika Lorenz Olímpio de Oliveira (Professora Supervisora)
Escola Juiz Luiz Fernando Araújo Pereira

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este resumo tem como finalidade apresentar a experiência da discente no Programa de Iniciação a Docência com a realização de um jogo intitulado "Cálculo Memorável". O objetivo do jogo é ajudar na memorização e no raciocínio lógico das crianças. Essa atividade foi realizada na Escola Municipal Juiz Luiz Fernando Araújo Pereira, na turma do 3º ano do fundamental I. A metodologia empregada para a realização do jogo foi separar a turma em 5 grupos e cada grupo recebeu um total de 10 peças azuis e 10 peças rosas para a realização do jogo. Durante o jogo, o objetivo é que os alunos peguem uma peça rosa onde contém um cálculo matemático a ser realizado e depois busquem em uma peça azul a sua resposta. Analisando a desenvoltura do jogo pode-se notar como cada aluno tem sua forma diferente de realizar as contas mentalmente e memorizar a mesma para que não precise refazer as mesmas. Os resultados do jogo demonstraram que os objetivos foram atingidos, já que os alunos conseguiram, em sua maioria, realizar os cálculos solicitados. As nossas considerações é que PIBID é de suma importância para um licenciando, pois nos coloca frente a realidade de sala de aula e permite-nos observar como cada aluno tem comportamentos diferentes, fazendo com que o mesmo tenha de se adaptar a cada um para ensinar a todos.

Palavras-chave: Cálculo Memorável. Memorização. PIBID



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGO DA MEMÓRIA NO ENSINO DA EQUAÇÃO DO PRIMEIRO GRAU

Thais Mendes de Godoy (Licencianda)
Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Damarli Guarnieri (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Prefeito Carlos Massareto

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar sobre o “Jogo da Memória” das equações do 1º grau, este jogo é indicado para os anos finais do Ensino Fundamental. Devido à pandemia este conteúdo acabou ficando deficitário para os estudantes, por isso essa proposta mais lúdica para resgatar esse conceito. O jogo consiste em 40 cartas para dois jogadores que seria (20 de equação e 20 de resultados) cada uma tendo seu par, sendo uma carta com a equação do 1º grau e a outra carta com o resultado dessa equação, ganha o jogo quem conseguir formar mais pares. Esse jogo tem a característica de ser bem versátil podendo ser adaptado para outros conteúdos. O jogo foi apresentado para o grupo do projeto de extensão do GETEMA (Grupo de Estudo e Trabalho na Educação Matemática) onde foi obtida uma resposta bem positiva dos participantes, além de algumas ideias que ajudaram a complementar a proposta inicial. Algumas das ideias foram ter equação mais simples de ser resolvidas e que pudesse ser feita o cálculo mentalmente. Por ser minha primeira experiência com o ensino em sala de aula, espero que abordagem seja bem recebida pelos alunos e que eles tenham muita diversão e aprendizagem com o jogo.

Palavras-chave: Cálculo mental. Equação. Jogo.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O JOGO E SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: ESTUDO A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Carlos Lucas Bovis (Licenciando)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora Voluntária)

Joyce Cardoso da Hora (Preceptora)

Escola Municipal Pedro Real

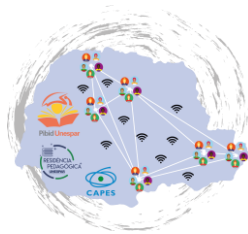
PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Esse estudo, produto de um relato de experiência no PRP de alfabetização do curso de Pedagogia tem por finalidade demonstrar as contribuições de jogos pedagógicos no desenvolvimento do processo de alfabetização, pautado em um viés crítico e reflexivo. Consideramos que o jogo pedagógico atrelado ao desenvolvimento da atividade de estudo nos anos iniciais do ensino fundamental, contribui para o desenvolvimento do processo de alfabetização qualitativamente. Partimos do relacionamento da fonética a semântica para uma alfabetização significativa, o que acarreta o desenvolvimento do psiquismo infantil. Esse direcionamento está ancorado nas atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica, ofertado pelo curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná – *campus* Paranavaí, que tem como subprojeto a alfabetização. A partir de estudos teóricos, planejamentos e intervenções na Escola Municipal Pedro Real, os residentes articulam a teoria a prática e direcionam as atividades no cotidiano escolar, pautadas na Teoria Histórico-Cultural. Nesse cenário, o Programa Residência Pedagógica, contribui para formação docente, além de firmar que a utilização de jogos contribui para o processo de ensino, desde que estejam amparadas em uma perspectiva crítica.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogos. Desenvolvimento do psiquismo infantil.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS DE ALFABETIZAÇÃO DENTRO DAS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovana dos Santos Miranda (Licencianda)
Andressa Prado Santos (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Jéssika Lórenz Olímpio de Oliveira (Professora Supervisora)
Escola Municipal Juiz Luiz Fernando Araújo Pereira

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este resumo possui a intenção de apresentar um relato da experiência acerca de um jogo apresentado em sala de aula com a turma do 3º ano do Ensino Fundamental, atividade proposta e realizada na escola municipal Juiz Luiz Fernando Araújo Pereira do município de Apucarana do estado do Paraná, sendo parte das atividades do PIBID. O jogo se chama Caça Rimas e consiste em agrupar palavras que tenham a terminação parecida, cujo objetivo é que as palavras formem rimas. Pediu para que as crianças se juntassem em grupos de quatro pessoas para assim ajudar umas às outras. Então, assim que os grupos foram escolhidos, foi depositado em cima da mesa de cada grupo vários papéis com diferentes palavras de diferentes terminações. O trabalho que as crianças tinham era de encontrar os pares com terminações iguais e agrupá-los lado a lado. Apesar de se encontrarem no terceiro ano do ensino fundamental, algumas crianças tiveram uma dificuldade considerável em realizar a tarefa, uma vez que aparentemente ainda não conseguiam identificar e diferenciar as letras do alfabeto, conseqüentemente não sabiam o que são rimas e assim não conseguiam encontrá-las para formarem os pares. Especula-se que esta situação é devido ao atraso que a pandemia do Covid-19 nos trouxe. Entretanto, de forma geral os resultados mostraram que a maioria dos alunos conseguiram realizar a tarefa com extrema facilidade podendo também apoiar os colegas que precisavam de ajuda e concluírem o jogo com êxito.

Palavras-chave: PIBID. Jogo. Caça-Rimas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS DIDÁTICOS PARA BRINCAR E APRENDER: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Gabriel Costa da Silva (Licenciando)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Miriam A. Beckhauser Alves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Hermeto Botelho

**PIBID– Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Este resumo pretende relatar a experiência do PIBID (Programa Institucional com Bolsa de Iniciação à docência) em uma escola municipal localizada na região noroeste do Paraná. O objetivo é descrever as experiências no contexto de alfabetização a partir da utilização de um jogo didático. Para isso, realizamos estudos e discussões sobre o processo de alfabetização, compreendendo sobre a consciência fonológica, leitura e escrita; na sequência, observamos e analisamos turmas na etapa de alfabetização, acompanhando os processos de ensino e aprendizagem das crianças; elaboramos e planejamos um jogo denominado *trave no trava-língua*, o qual busca desenvolver a consciência fonológica no ensino fundamental, e aprimorar a compreensão da leitura e da escrita. É um jogo didático que favorece aos estudantes o entendimento dos sons e a junção dessas sílabas, formando as palavras. Esse jogo possibilita à criança estabelecer uma relação de brincadeira e aprendizagem de modo articulado, mobilizador e com significados para ela. Concluímos que esse processo de estudo, observação, planejamento, elaboração de jogos e intervenção com as crianças tem implicações essenciais na formação docente, pois permite aproximar o acadêmico do contexto da escola, inserindo-o em situações que contribuem com a aprendizagem das crianças e também do professor em formação.

Palavras-chave: PIBID. Jogo didático. Alfabetização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS EM SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO PIBID

Maria Eduarda Fernandes (Licencianda)
Stephania Flores (Licencianda)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes de Souza (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Alberto Santos Dumont

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho estabelece um olhar entre a suscitação de jogos didáticos no ensino e a experiência vivenciada dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Com o objetivo de analisar o aprimoramento no ensino dos discentes do 7º ano do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, este estudo buscou enfatizar a relevância de atividades lúdicas, além de promover uma interação social, facilitam a fixação do conteúdo abordado. Assim, quebra-se aquele estereótipo de que aulas de Língua Portuguesa sejam difíceis, visto que, trabalhar gêneros diferentes faz com que os alunos saiam de uma determinada rotina e se dediquem às atividades propostas. Observou-se que introduzir jogos nas aulas de Português pode ser uma maneira divertida e eficaz de envolver os alunos e melhorar suas habilidades linguísticas. Os jogos prendem a atenção, fazendo com que os alunos sejam competidores, e, com isso, eles fixaram o conteúdo de forma fácil e lúdica. Conclui-se que, seja qual for a dinâmica, isso fará com que eles tenham apreço pelo conteúdo proposto.

Palavras-chave: Pibid. Atividades lúdicas. Ensino de língua portuguesa.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS MATEMÁTICOS

Ariely Caroline da Silva Teodoro (Licencianda)
Heloíse Aveles dos Santos de Castro (Licencianda)
Isamara Wesolowicz Grassmann (Licencianda)
Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)
Francismara Janaína Cordeiro de Oliveira (Preceptora)
Escola Municipal Prof^a Rosclair da Silva Costa

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O presente texto aborda a importância da utilização de jogos matemáticos como ferramentas facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, tendo como principal objetivo analisar de que forma a aplicação de atividades lúdicas dentro da sala de aula pode melhorar o aprendizado e até mesmo o envolvimento dos alunos ao tornar as aulas mais atrativas. A pesquisa de campo ocorreu na escola municipal Prof^a Rosclair da Silva Costa (CAIC), com a turma do 3º ano do Ensino Fundamental sob regência da professora Francismara, que conta com um total de 20 alunos. A partir da utilização da abordagem qualitativa, pôde-se documentar a aplicação dos jogos, incluindo a observação da interação entre os alunos e suas reações durante as atividades propostas. A análise dos resultados desta pesquisa indica que por meio dos jogos matemáticos houve uma compreensão mais profunda dos conceitos; além de trabalhar as habilidades sociais e cognitivas.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Aprendizagem. Lúdico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO

Amanda Calora De Oliveira (Licencianda)

Monique Ferreira Luz (Licencianda)

Cibele Introvini (Coordenadora de área)

Elaine Feitosa Barreto (Professora Supervisora)

Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

De acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, o brincar (jogo protagonizado) consiste na atividade principal do período da infância. É por meio do jogo que as crianças se apropriam da cultura produzida, apreendendo o mundo dos adultos. Conforme crescem, outra atividade principal será gestada, que é a atividade de estudo. Portanto, quando iniciam nos anos iniciais do Ensino Fundamental encontram-se na transição para a atividade de estudo. Para aprender os conteúdos científicos ensinados na escola, sobretudo da linguagem escrita, necessitam desenvolver as funções psicológicas superiores. Assim, os jogos na área de Língua Portuguesa apresentam a possibilidade de contribuir na aprendizagem da linguagem escrita (no período de alfabetização). Elaborou-se diferentes materiais didáticos, como o alfabeto móvel e jogos para que a criança compreenda a palavra tanto na sua face fonética, quanto na face semântica. Os materiais didáticos e jogos desenvolvidos tiveram o objetivo de trabalhar com sílabas, rimas, palavra dentro da palavra e produção de textos orais. O desenvolvimento do trabalho contou com seleção dos jogos que seriam trabalhados; análise o nível de conhecimento sobre o assunto que as crianças possuíam e observação e registro dos avanços e dúvidas durante o processo das práticas com os jogos.

Palavras-chave: Linguagem Escrita. Alfabetização. Jogos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO: QUEBRA-CABEÇA

Andressa Huchak Braz (Licencianda)
Caroline de Holanda Araujo (Licencianda)
Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)
Cristiane Pires de Miranda de Carlos (Professora Supervisora)
Escola Municipal em Tempo Integral Profª Naya Castilho

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O estudo tem por intuito enfatizar a importância das atividades lúdicas no processo de alfabetização, pois por meio dos jogos tem como uma de suas características desenvolver as habilidades cognitivas e motoras, além de promover a socialização entre as crianças. O jogo utilizada na atividade foi o quebra-cabeça silábico, adaptado para alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As peças eram compostas por sílabas e os alunos deveriam formar as palavras por meio da associação de imagens. A proposta foi realizada na Escola Municipal em Tempo Integral Naya Castilho, localizada na cidade de Paranaguá/PR, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Foi observado a evolução que os alunos tiveram com o uso do quebra cabeça como forma lúdica de aprendizado, na qual conseguiram avançar das vogais para consoantes e passaram a reconhecer as sílabas na formação de palavras, por meio disso, percebe-se que o lúdico auxilia no desenvolvimento do aluno, quando aplicado estrategicamente pelo professor com fins pedagógicos.

Palavras-chave: Quebra-cabeça. Alfabetização lúdica. Jogos de alfabetização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O JULGAMENTO

Jhonatan Wesley Oliveira dos Santos (Licenciando)

Gladistoni dos Santos (Orientadora)

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)

Lau Bark (Preceptor)

Colégio Estadual do Paraná

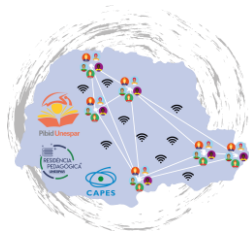
PRP - Dança

Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Dentro da experiência vivenciada dentro da Residência Pedagógica tive a oportunidade de reviver algumas atividades que foram aplicadas a mim dentro da minha escolaridade. Por se tratar de um ambiente em que eu me formei, algumas atividades ainda estão sendo aplicadas para as turmas atuais. Foi interessante perceber como as novas gerações lidam com as dinâmicas artísticas do Técnico em Teatro e como antigamente isso se era feito de uma forma muito menos abrangente como se é hoje. Algumas dinâmicas como “O Julgamento” que se trata de uma dinâmica de teatro que ludicamente associa a turma como personagens de um julgamento real, que coletivamente precisam resolver juntos. Sendo assim, trata-se de um desenvolver da sociedade, dentro de pensamentos e dinâmicas de aprendizado que já eram aplicadas, de uma forma muito mais inclusiva e abrangente para os dias de hoje.

Palavras-chave: Dinâmica. Escolaridade. Teatro.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

KHAN ACADEMY NAS AULAS DE MATEMÁTICA: VANTAGENS E DESAFIOS

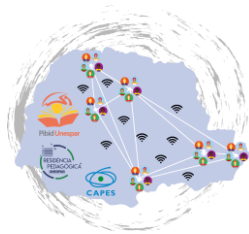
Elisangela de Lima (Licencianda)
Gabrieli Ferreira de Paiva (Licencianda)
Gisele dos Santos Zilotti (Licencianda)
Carolina Cavalcante de Oliveira (Licencianda)
Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
Adriele Carolini Waideman
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon
Colégio Estadual Cívico-Militar Doutor Osvaldo Cruz

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O objetivo deste relato é apresentar a plataforma educacional *Khan Academy* e analisar suas implicações no contexto das aulas de matemática do Ensino Médio, sob a perspectiva dos professores de matemática que atuam nos colégios estaduais do Paraná. A *Khan Academy* foi desenvolvida com a finalidade de fornecer recursos educativos, como vídeos, artigos e exercícios, que possibilitam o aprendizado tanto dentro quanto fora da sala de aula, respeitando o ritmo individual de cada aluno. A plataforma oferece cursos, desde os anos finais do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio, além de disponibilizar suporte para esclarecimento de dúvidas. É fundamental que os professores complementem o conteúdo oferecido pela *Khan Academy* com um planejamento adequado, para não se limitarem apenas às atividades do aplicativo. A pesquisa conduzida por meio do *Google Forms* forneceu uma visão sobre a experiência de uso da plataforma, avaliando aspectos como facilidade de uso, qualidade dos conteúdos, áreas que poderiam ser aprimoradas, nível de satisfação e muito mais. Uma vantagem notável é a acessibilidade da *Khan Academy* por meio de dispositivos móveis, o que é benéfico quando não há acesso a laboratórios de informática ou quando os alunos não possuem computadores em casa. A plataforma facilita a identificação das dificuldades dos alunos, permitindo explicações personalizadas. Contudo, é crucial rever a obrigatoriedade de recomendar atividades semanais, mesmo quando os tópicos ainda não foram abordados em sala de aula, uma situação que tem desestimulado os alunos. Embora a *Khan Academy* seja uma ferramenta valiosa para o ensino de matemática, flexibilidade e adaptação ao currículo escolar são essenciais para garantir o que traz a teoria.

Palavras-chave: Educação Matemática. Ferramentas Educacionais. Plataforma de Ensino



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

LIMITES E POSSIBILIDADE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Camila Cruz dos Santos (Licencianda)
Herika Meira de Moraes (Licencianda)
Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)
Vera Eliz Mendes (Preceptora)
Escola Municipal “Dr. Anibal Ribeiro Filho”

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O presente trabalho foi construído a partir de experiências vivenciadas dentro do Programa de Residência Pedagógica (PRP), que faz parcerias com as escolas municipais. O PRP é um programa de fomentação ao aperfeiçoamento da formação docente inicial que possibilita o contato dos estudantes de licenciatura com seu futuro campo de atuação, assim o acompanhamento do dia a dia na sala de aula possibilita traçar reflexões e reformular concepções individuais acerca do trabalho em sala. A partir do acompanhamento do cotidiano escolar durante o processo de alfabetização dos anos iniciais, foi observado a necessidade de repensar uma metodologia que retomasse a identificação e reconhecimento do alfabeto, pois observou-se que os alunos apresentavam dificuldades no processo de alfabetização, sobretudo no momento da escrita. Sendo assim, planejou-se utilizar os jogos de alfabetização com figuras como forma de afastar a abstração desse processo complexo e trabalhar com elementos concretos da realidade, a fim de sanar as dificuldades apresentadas na identificação e leitura das palavras. Os jogos foram essenciais para o desenvolvimento das habilidades de reconhecimento e compreensão da letra, principalmente aos sujeitos que demonstravam certa resistência com esse recurso. É evidente, a dimensão formativa do PRP ao proporcionar que os residentes possam vivenciar momentos de planejamento e execução de atividades junto com os professores, o movimento de acompanhar e refletir sobre o que o outro faz constitui parte fundamental no processo formativo da identidade profissional como futuro docente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação Docente. Alfabetização e letramento



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

LITERATURA INDÍGENA COMO PRÁTICA DO PIBID: LIVRO *CRIATURAS DE ÑANDERU* (2009) DE GRAÇA GRAÚNA

Izabella Campos de Souza (Licencianda)
Maria Lúcia Simonetti Pires (Licencianda)
Gabrielen Silva de Abreu (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Marcelene Simões de Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo expor os resultados de uma sequência didática de literatura indígena que foi desenvolvida com os estudantes do 2ºA do ensino médio do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto e teve por objetivo possibilitar a vivência de aspectos que constituem a cultura indígena brasileira, permitir a sensibilização e compreensão dessa cultura, bem como oportunizar o conhecimento das obras da escritora indígena brasileira Graça Graúna. As práticas de leitura em voz alta, compartilhada e individual realizadas foram as metodologias adotadas. Tendo como base teórica a sequência básica de Rildo Cosson em *Letramento Literário: teoria e prática* (2016), a fim de aproximar os estudantes da temática, foi realizada uma roda de leitura com vários livros de escritores indígenas e indigenistas (Motivação). Na sequência, apresentou-se a escritora e a obra (Introdução) e a leitura da obra foi realizada, levando em conta as antecipações dos estudantes, a interpretação e as considerações após cada leitura. Todas as aulas foram planejadas e as questões para a interpretação oral foram previamente definidas. Por fim, conclui-se que o objetivo maior foi alcançado, tendo em vista que anteriormente os estudantes ressaltaram não conhecer nada dessa cultura, e no momento da finalização da sequência afirmaram que iriam procurar novos livros da temática e aperfeiçoarem seus conhecimentos adquiridos por meio das aulas que foram propostas. Os resultados foram plausíveis e surpreendentes, uma vez que os estudantes em grande maioria leram e acompanharam as leituras compartilhadas e deram retornos importantes.

Palavras-chave: Literatura indígena. Formação do leitor. Graça Graúna.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A LITERATURA INDÍGENA EM SALA DE AULA: *IPATY: O CURUMIM DA SELVA* (2010), DO AUTOR ELY MACUXI

Andyeline Vicentes (Licencianda)
Brenda Raquel Soares (Licencianda)
Geovana Santos Oliveira (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Maria Aparecida Loureiro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e os resultados obtidos durante a execução da sequência didática de literatura indígena com os estudantes do 7º A do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, com o livro *Ipaty: o curumim da selva* (2010), do autor Ely Macuxi. O livro narra as aventuras do curumim, contadas pelo próprio menino, assim como as lendas, os mitos, as tradições, os costumes e o cotidiano dos Macuxi, indígenas que habitam as serras de Roraima. Tendo como base teórica a sequência básica de Rildo Cosson em *Letramento Literário: teoria e prática* (2016), a Motivação foi realizada com o filme de animação "Uma história de amor e fúria", a Introdução aconteceu com a apresentação do autor e da obra, assim como a projeção de entrevista com Ely Macuxi e a Leitura e a Interpretação foram realizadas com a obra por meio da leitura compartilhada, com perguntas de inferência, localização e interpretação, previamente planejadas e realizadas oralmente. O desenvolvimento dessa sequência didática foi importante porque a leitura de obras da literatura indígena problematiza conceitos, desconstrói estereótipos e revela a presença dos indígenas na história e por histórias narradas por sua própria voz. Como a literatura brasileira é construída por visões de mundo plurais e construções estéticas diferentes, as leituras não podem ser restritas a certos grupos e visões, a fim de não limitar o aprendizado e a possibilidade de ver e ler o mundo de uma maneira dinâmica.

Palavras-Chave: Formação do leitor. Literatura Indígena. Ely Macuxi.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A LITERATURA NA SALA DE AULA

Kesia Gabriely Paula Silva (Licencianda)
Brenda Aline Dias Perucci (Licencianda)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Elivete Zanutto Gomes Rodrigues (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho busca relatar uma experiência de participação no programa PIBID. O programa aconteceu no Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo com os alunos do 3º ano do ensino médio, sob a supervisão da professora Elivete Rodrigues. Juntamente com a supervisora, as alunas puderam auxiliar os estudantes da rede estadual de ensino a não apenas interpretar poemas, mas a criar suas próprias produções textuais segundo seus gostos, vivências e aprendizado adquirido em sala de aula. A experiência pôde não apenas mostrar como é a docência dentro das salas de aulas, com sua imprevisibilidade, planejamento e todas suas nuances. Foi também através do programa que se mostrou cada vez mais necessária a valorização da literatura. É através da leitura que nossos alunos adquirem um conhecimento vasto, não apenas gramatical, mas também de vida. E é através da escrita que eles se expressam e podem se conhecer de uma melhor forma. Essa prática de produção e de expressão com os alunos mostrou-se uma experiência única para todos como pessoas e como futuras educadoras. É necessário que, para se construir uma educação de qualidade, não apenas o estudo lógico e/ou gramatical seja valorizado e ensinado, precisamos também lembrar que, ao nos tornarmos docentes, estamos lidando com pessoas.

Palavras-chave: Pibid. Literatura. Poesia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A LUDICIDADE COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adrielle Luize da Silva (Licencianda)
Antonia Iasmin da Silva (Licencianda)
Rayssa Honorato Pinto (Licencianda)
Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)
Wagner Maquiaveli (Professor supervisor)
Escola Municipal Drº Aníbal Ribeiro Filho

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O uso do material didático e os jogos trabalhados em sala de aula faz com que o discente desenvolva criatividade, habilidades socioemocionais e assimile o conteúdo que está sendo trabalhado. O presente estudo relata a aplicação do jogo “bingo silábico”, que desenvolve concentração, raciocínio lógico e a coordenação motora de forma lúdica e divertida. Se apresenta como uma ferramenta de ensino com o intuito de despertar o interesse a novos aprendizados. Assim sendo, participaram quinze alunos na faixa etária de seis a oito anos, que estão participando do reforço ofertado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, no qual se destaca nessa fase a alfabetização. Em razão disso, é fundamental que eles tenham o contato com o brincar e ao mesmo tempo possam aprender, pois permite que tenham aprendizagens mais significativas para si. O estudo se caracteriza pela pesquisa bibliográfica e descritiva, com abordagem qualitativa. O brincar, proporciona a criança o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração, exercitando habilidades importantes na socialização e na conduta psicomotora.

Palavras-chave: Alfabetização. Ludicidade. Bingo silábico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A LUDICIDADE DOCENTE: IMPACTO DAS BRINCADEIRAS

Gabriela Pereira Gil (Licencianda)
Luciano Buchmamm (Coordenador de Área)
Denize Peplow Tome Fontenelli (Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O presente texto relata a experiência de Gabriela Pereira Gil e Karina dos Anjos, bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). O local onde as aulas foram acompanhadas foi o Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, com turmas de arte do 6º ano. Durante a vivência em sala de aula foi possível notar a relevância das brincadeiras no contexto escolar e de primeira experiência como docentes das pibidianas. Essa prática permitiu uma convivência mais aproximada com a turma, conseguiram ter um contato com a personalidade de cada um, além da relação construída durante as aulas. Não somente por parte dos discentes, mas principalmente das docentes, podendo mostrar quem são e assim permitindo uma maior aceitação, identificação. Ademais, as brincadeiras ajudam a exercitar a capacidade de trabalhar em grupo e respeitar a voz dos colegas. Para alcançar esses objetivos, as práticas foram voltadas em apresentar os gostos de cada um, usando o autorretrato e a escrita no início das aulas, e posteriormente em brincadeiras participativas e comunitárias. Tivemos diversas situações em que foram aplicadas as práticas não convencionais, nos trazendo as conclusões de que essa descontração em sala pode, também, nos auxiliar em momentos de agitação por parte dos discentes, deixando-os mais à vontade e relaxados para que o ambiente fique mais agradável.

As tentativas de amenizar os obstáculos em sala com brincadeiras nas turmas de sexto ano têm sido proveitosas, concluindo que, é uma prática não convencional que pode ser utilizada a favor de todos no ambiente discente.

Palavras-chave: Brincadeiras. Docência. Escola.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A LUDICIDADE NOS ANOS INICIAIS: DESENVOLVIDO PELO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Grazielle Aparecida Steciuk (Licencianda)

Sandy Bueno (Licencianda)

Valéria Aparecida Schena (Docente Orientadora)

Viviane Aline Vasko (Preceptora)

Escola Municipal Professora Maridalva de Fátima Palamar

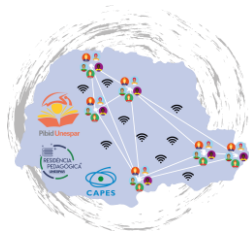
PRP – Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem o propósito de promover projetos institucionais de residência pedagógica em instituições de ensino superior, o que contribui para o aprimoramento de professores na formação inicial. O RP tem como principais objetivos fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; estabelecer corresponsabilidade entre IES; redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. O presente estudo trata sobre o uso da ludicidade nos anos iniciais, a fim de mostrar que a participação no programa nos permite colocar em prática os conhecimentos obtidos na universidade, levando sempre em consideração a vida prática dos alunos. Com isso, buscamos utilizar de uma metodologia de ensino construtiva para a realização das atividades, buscando promover meios e conhecimentos necessários para o desenvolvimento dos alunos, procurando orientá-los conforme suas necessidades. m sala de aula da escola-campo e da regência na mesma, onde tivemos a oportunidade de aplicar atividades lúdicas durante as aulas, o que resultou em uma participação ativa e criativa dos alunos.

Palavras-chave: Ludicidade. Anos Iniciais. Programa de Residência Pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O LÚDICO NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Nayara Morais Paulino (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Maria José Máximo (Preceptora)

Escola Municipal Ayrton Senna da Silva

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar o papel do lúdico como estratégia de alfabetização para crianças com dificuldades de aprendizagem, a partir das experiências vivenciadas nos anos de 2022 e 2023, durante a participação no Programa Residência Pedagógica com ênfase na alfabetização, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Paranavaí (UNESPAR). As atividades desenvolvidas no programa são de cunho teórico e prático (desenvolvido especificamente na Escola Municipal Ayrton Senna da Silva – CAIC com estudantes com dificuldades de aprendizagem) e tiveram como norte a Teoria Histórico-Cultural. Consideramos que desenvolver atividades direcionadas a alfabetização por um viés significativo não é uma tarefa fácil, pois remete refletir em todos os encaminhamentos que envolve a alfabetização (socioeconômico, político e cultural), que por sua vez reflete na formação do psiquismo infantil. Assim, no cotidiano escolar na ação prática, procuramos relacionar o conhecimento científico, em específico os direcionados ao desenvolvimento do processo de alfabetização, com atividades lúdicas, visando minimizar os desafios de aprendizagem da alfabetização. Dessa maneira, participar do programa possibilitou um contato direto com a realidade escolar na Educação Básica, o que fomentou a necessidade de refletir sobre as práticas utilizadas no processo de alfabetização, que no caso, destacamos a importância do uso do lúdico nesse processo formativo.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Alfabetização. Lúdico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MEDIANDO O ESTUDO DA ESCALA DE PH E ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS A ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO ESPÍRITO CIENTÍFICO

Jaqueline Aparecida Nestor (Licencianda)

Luis Henrique Slomp (Licenciando)

Deise Borchhardt Moda (Coordenador/a de área)

Marco Antônio Pereira (Coordenador/a de área)

Adriana Araújo de Souza Laskowski (Supervisora)

Colégio Estadual Astolpho Macedo

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O gerenciamento do potencial hidrogeniônico (pH) quanto aos níveis de acidez e alcalinidade em áreas como agricultura e ecossistemas aquáticos é crucial para o funcionamento adequado desses sistemas, o que justifica a inclusão desse tema no componente curricular de Química na Educação Básica. A partir desta constatação surge a pergunta: “Como desenvolver esta temática de modo a desenvolver o pensamento científico nos alunos?” Assim, para abordar essa questão nas turmas de 1º ano do Ensino Médio elaborou-se um plano de aula usando a metodologia ativa rotação por estações, tendo como base na sua implementação a Epistemologia do Espírito Científico de Bachelard. A cada rotação procurou-se superar os obstáculos epistemológicos que impedem os alunos de buscarem e construir o conhecimento científico, por meio de atividades envolvendo diferentes estilos de aprendizagem: visual, auditivo, cinestésico e leitura/escrita. Após um diálogo instigando os saberes dos alunos, eles passaram pelas estações: criação de mapas mentais, interpretação de textos, visualização de um vídeo educativo sobre acidificação dos oceanos e realização de um experimento prático usando o extrato de repolho roxo como indicador de pH (ácido, básico ou neutro). Um desafio identificado foi a falta de engajamento dos alunos, o que levou a ajustes na extensão do tempo previsto para cada estação. A implementação dessa abordagem pedagógica revelou a necessidade de adaptação constante uma vez que foi necessário o aprimoramento das estratégias didáticas pelo docente, a fim de tornar o ensino mais eficaz e envolvente, para superar desafios e oferecer um ensino mais atrativo aos alunos.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. pH. Espírito Científico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: ANÁLISES DE FONTES ARTÍSTICAS QUE EXPÕEM A OPRESSÃO E SILENCIAMENTO NO BRASIL COLONIAL

Andrei Rocha dos Santos (Licenciando)

Camila Baquin do Nascimento (Licencianda)

Roberto Leme Batista (Orientador)

Claudionice Merloto da Silva Lemes Mikos (Preceptora)

Janete Ribeiro Magalhães Feuser (Preceptora Voluntária)

Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Netto

PRP – História

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este trabalho teve como intuito trabalhar diretamente com os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, sobre a investigação de fontes históricas, que retratam o silenciamento e esquecimento de determinados grupos sociais no Brasil Colônia. Para tanto, utilizamos imagens do pintor Jean-Baptiste Debret (1768-1848) que retratam a visão da coroa sobre as terras brasileiras em 1822. Priorizamos as imagens pano de boca (1822), que retrata uma visão da coroa portuguesa sobre o Brasil de forma excludente, no qual, a participação dos povos originários e da população negra escravizada não foi retratada de forma verídica pelo artista à mando do Império. Ou seja, observamos assim uma hegemonia branca europeia nas obras requisitadas pelo governo de Dom João VI (1808-1821). Foi imprescindível a discussão sobre a censura nos meios artísticos, uma vez que, o caráter hegemônico do Estado, fez com que diversas obras artísticas fossem impedidas de serem até mesmo produzidas naquele tempo. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi demonstrar o caráter excludente que o Estado pode tomar, de acordo com as ideologias e interesses políticos dos mandatários. Esse caráter está intimamente ligado à opressão exercida contra as classes populares e artísticas que não se encaixavam socialmente na idealização sobre a nação brasileira de acordo com os interesses da classe dominante.

Palavras-chave: Silenciamento. Iconografias. Hegemonia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: RECORTES CINEMATOGRAFICOS QUE EXPÕEM A OPRESSÃO E SILENCIAMENTO NO BRASIL REPÚBLICA

Adam Garcia Nogueira (Licenciando)

Davi Felipe dos Santos (Licenciando)

Roberto Leme Batista (Orientador)

Claudionice Merloto da Silva Lemes Mikos (Preceptora)

Janete Ribeiro Magalhães Feuser (Preceptora Voluntária)

Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Netto

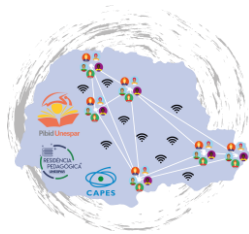
PRP – História

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este texto é a síntese de um trabalho que desenvolvemos junto aos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Netto. O conteúdo foi desenvolvido a partir de fontes históricas que tratam da questão do silenciamento e esquecimento de determinados grupos sociais durante o Brasil República. A discussão foi desenvolvida em torno de períodos autoritários, nos quais governos distintos utilizaram da arte (ou falta da mesma) para descrever a sua visão ideológica e política em questão. Assim, discutimos sobre a repressão e censura exercidas pelo Estado no contexto da Ditadura Civil-Militar (1964-1985). Para tanto, apresentamos alguns recortes do filme *Que bom ter ver viva* (1989) produzido e dirigido por Lúcia Murat. Este filme é um semidocumentário que traz depoimentos de mulheres que foram torturadas, inclusive a própria diretora do filme. O filme visa manter viva a memória daqueles que lutaram contra a ditadura. Nesse sentido, procuramos contribuir para que os estudantes entendessem e compreendessem que a censura imposta aos meios artísticos, jornalísticos e educacional foi uma violência. De fato, a censura fez com que diversas obras artísticas e conteúdos jornalísticos fossem impedidas de ser divulgadas e de circular. Portanto, o objetivo desse trabalho foi demonstrar o caráter violento e truculento tomados por governos autoritários para conservar sua hegemonia por meios escusos. A censura, somada à repressão atingem principalmente as classes populares e suas organizações, assim como os meios artísticos e jornalísticos que se contrapõem à violência do Estado.

Palavras-chave: Censura. Memória. Cinema.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

METODOLOGIAS ATIVAS: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Thalia Caroline Boarão (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Aline Nataly Wolf Kostas (Supervisora)

Escola Municipal Fruma Ruthenberg

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A partir das experiências vivenciadas no subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”, em parceria com a Escola Municipal Fruma Ruthenberg, o presente texto trata da relevância da utilização de metodologias ativas (MA's) como estratégias de ensino. As MA's pretendem incentivar o estudante a aprender de forma autônoma e participativa, sendo assim, se fazem importante no processo de alfabetização e letramento. Neste sentido, pontua-se a relevância da elaboração de um planejamento que torne o processo de alfabetização e letramento mais dinamizado, apoiando-se em um dos importantes pilares das MA's, de que o ensino é uma construção conjunta, onde o estudante participa ativamente da proposta, se tornando protagonista do processo. Quanto mais articulado for o trabalho da escola com o cotidiano das crianças, mais natural será a aprendizagem. O modo questionador como elas veem o mundo estimula o aprendizado para responder suas próprias perguntas, o que faz com que a metodologia ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) seja muito utilizada em sala de aula, trazendo vivências, questões do cotidiano, diálogo e percepção sobre a vontade da criança em aprender.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento. Metodologias Ativas. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

METODOLOGIAS ATIVAS AUXILIAM NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES: ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ESTUDO DAS CÉLULAS

Débora Jayne de Oliveira Lima Ramos (Licencianda)
João Vithor do Amaral Amodio (Licenciando)
Maria Luiza Ribeiro Rosseto (Licencianda)
Ana Maria Nieves (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michele Cristina Gehlen (Professora Supervisora)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

**PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como intuito oferecer a oportunidade a discentes, ingressos de licenciatura, de acompanhar a realidade de escolas públicas, junto ao professor/supervisor, e desenvolver atividades com metodologias ativas que auxiliam no desenvolvimento dos estudantes. Apesar de ser complexo, o conhecimento sobre as células, seus componentes estruturais, é importante para o estudo da Biologia, sendo um conteúdo “base”. Este trabalho utilizou a rotação por estações com o objetivo de auxiliar os estudantes a assimilarem as diferenças entre as células procariontes e eucariontes (animal e vegetal). A atividade foi realizada no Colégio Instituto Estadual de Educação, em Paranaguá/PR, com os estudantes do 1º ano (turma B) de Formação Docente. Ela foi composta estações com informações sobre as principais estruturas e organelas de cada célula, e uma estação com microscópio para a observação de célula vegetal. Os estudantes mostraram dificuldade em diferenciar e assimilar as estruturas das células, mas demonstram empenho em concluir as atividades propostas em cada estação. Desta forma, conclui-se que apesar de encontrarem dificuldade, os estudantes persistiram para concluir todas as estações, sendo proativos e autônomos, ressaltando a importância do uso de metodologias ativas, que rompem com a aula expositiva tradicional.

Palavras-chave: Proatividade. Autonomia. Biologia celular.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA

Isabela de Lucas Marconcin (Licencianda)
Lilian dos Santos Batista (Licencianda)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Sandra Helena Alves de Almeida (Preceptora)
Escola Municipal Prof^a Marilda Duarte Noli

PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

A educação passa constantemente por desafios, sejam eles, o de empregar novas metodologias e didáticas, ou então, a busca por formação continuada dos profissionais que atuam na área. Pensando no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, principalmente no período que abrange a alfabetização, deve-se ter um olhar muito mais atencioso e dinâmico. O programa de Residência Pedagógica oportuniza a vivência em sala de aula, na qual o residente aproxima-se da prática Pedagógica e da realidade do campo de atuação a qual farão parte. Tem-se por objetivo então, relatar a experiência obtida em uma atividade desenvolvida na escola campo onde o programa se insere. Na atividade proposta, utilizou-se com a turma de 5º ano da Escola Municipal Marilda Duarte Noli, a metodologia ativa da gamificação, que trouxe um texto explicativo, com palavras um pouco mais complexas, referente à temática a ser trabalhada em aula e utilizando o uso da leitura do material apostilado. O conteúdo havia sido trabalhado anteriormente com a professora regente, para que os estudantes pudessem praticar sua leitura e interpretação, possibilitando também a identificação das possíveis dificuldades ainda encontrada pelos alunos, visto que já estão alfabetizados. Por fim, fez-se uso de um jogo, o “Torta na Cara”, para retomar o conteúdo apresentado e auxiliá-los no processo de aprendizagem. Com essa prática teve-se como resultado a maior compreensão do conteúdo, de uma forma dinâmica, interativa e divertida, na qual os alunos apresentaram um interesse significativo pela aprendizagem e pela disciplina.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Metodologia ativa, Gamificação



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O MODELO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Beatriz Wierzbicki (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Raul Ferreira (Preceptor)
Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A idealização de se trabalhar estações de aprendizagem no terceiro ano do Ensino Médio é promissora, uma vez que cada estação pode ser projetada para atender às necessidades e estilos de aprendizagem individuais. A turma do terceiro ano do Colégio Astolpho Macedo Souza, em União da Vitória – Paraná, possui 27 alunos regularmente matriculados. A estratégia foi delineada com o intuito de formar grupos pequenos de 5 a 6 estudantes, totalizando uma proposta de 5 estações de aprendizagem, havendo um período de 100 minutos para a execução. Dada a montagem dos cinco grupos em sala de aula, se deu a organização das estações com orientações impressas para a realização da atividade em cada estação, a ideia é desenvolver a autonomia dos discentes à medida que assumem a responsabilidade de seu próprio aprendizado. O tempo máximo de permanência estipulado em cada rotação foi de 15 minutos, e à medida que as atividades de uma estação eram finalizadas, o grupo de estudantes se dirigia para a próxima estação de maneira aleatória, a fim de realizar todas as estações propostas. Considerando a falta de disposição para a realização das atividades observada em alguns estudantes, muitas das estações acabaram tendo sua finalização com certo atraso e o tempo disponível acabou sendo insuficiente para que todos terminassem. Contudo, é importante mencionar que alguns grupos finalizaram com êxito as atividades propostas. Apesar de não terem concluído todas as atividades, os estudantes alcançaram uma porcentagem significativa de acertos.

Palavras-chave: Rotação por estações. Estratégia de ensino. Metodologia ativa.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A MUSICALIDADE NEGRA EM SALA DE AULA: A CONSTRUÇÃO E MARGINALIZAÇÃO DOS CENTROS URBANOS

Beatriz Helena Slivinski (Licencianda)

Gabriel Gawlouski (Licenciando)

Nayana Silveira (Licencianda)

Renan Tesluk (Licenciando)

Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

Estevão Lemos Cruz (Coordenador de área)

Hélio Tomal (Supervisor)

Colégio Estadual Túlio de França

**PIBID – Interdisciplinar de História e Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência que consiste na discussão estabelecida a partir do processo de marginalização urbana e da formação da cidade. A apresentação reunirá os participantes do programa que atuam no Colégio Estadual Túlio de França, na região central de União da Vitória, que através de uma breve exposição irão relatar os desafios, dificuldades e o processo de ensino aprendizagem estabelecidos em sala de aula, realizada nas turmas do Ensino Fundamental (7º ano). O tema abordado foi o processo de marginalização urbana a partir da formação de cidades, e como a cultura relacionada à população negra é vista de forma negativa e até mesmo criminalizada nesse contexto. Entre os tópicos abordados em sala de aula, destacamos a formação dos quilombos, a formação das cidades, a construção da identidade cultural e a musicalidade, e de que forma os alunos interagiram com as informações apresentadas. Por fim, explicaremos também o método avaliativo aplicado na turma e como observamos a absorção dos conhecimentos por parte das crianças.

Palavras-chave: Marginalização. Musicalidade. Representatividade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A MUSICALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ellen Caroline Mello dos Santos Junges (Licencianda)

Kariane Aparecida Teobaldo (Licencianda)

Cristiane Silva Mello (Orientadora)

Ane Caroline Rodrigues da Silva (Preceptora)

Escola Municipal Manoel Bandeira

PRP - Pedagogia

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este resumo aborda um relato de experiência na Residência Pedagógica, com enfoque na apresentação de práticas docentes que privilegiaram atividades de musicalização na educação infantil objetivando promover o desenvolvimento da linguagem, da comunicação e expressão dos alunos. A musicalização é um recurso importante na educação infantil, pois contribui no desenvolvimento da concentração, raciocínio e memória, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades linguísticas importantes para comunicação e leitura de mundo. Com base nos estudos da perspectiva Histórico-Cultural e de textos que destacam a importância da musicalização na educação, considera-se que a música, além de proporcionar momentos de distração e brincadeiras, pode aprimorar a comunicação da criança e colaborar para o seu desenvolvimento psicomotor e socioafetivo, potencializando o desenvolvimento da linguagem, expressão e interação social do aluno, assim como a apropriação do saber e da cultura social.

Palavras-chave: Educação Infantil. Musicalização. Linguagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

‘NA MINHA CULTURA A MORTE NÃO É O FIM. É MAIS UM PONTO DE PARTIDA’: DEBATE SOBRE A ANCESTRALIDADE, DIVERSIDADE E PROTAGONISMO AFRICANO NO FILME PANTERA NEGRA

João Vitor da Silva Camargo (Licenciando)
Milene dos Santos Cabral (Licencianda)
Cynthia Simioni França (Orientadora)
Eva Simone de Oliveira (Preceptora)
Escola Cívico Militar Darcy José Costa

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência de uma atividade desenvolvida pelos bolsistas da Residência Pedagógica Unespar, *campus* de Campo Mourão, com as turmas de 7º e 1º ano do período da tarde do Colégio Cívico-Militar Professor Darcy Jose Costa, em 2022. O objetivo da atividade foi promover um debate acerca do continente africano, utilizando a obra cinematográfica “Pantera Negra: Wakanda para Sempre” para dialogar com os estudantes sobre a diversidade cultural e ancestralidade africana e, também, propor uma reflexão sobre a questão do preconceito racial no Brasil. Tais questões foram instigadas, a partir da exibição do filme exposto à discussão com os estudantes em sala de aula. O resultado da atividade foi o diálogo estabelecido com os alunos, que conseguiram relacionar suas experiências de vida com cenas expostas no filme. Esse tipo de debate é importante para a educação básica. Especialmente no ensino de história, à medida que rompe com um ensino eurocêntrico, com histórias muitas vezes, subalternizada, bem como estimular os estudantes a pensarem as suas próprias realidades estimulando-os a se reconhecerem como sujeitos históricos.

Palavras-chave: Ancestralidade. Culturas. Eurocentrismo. Filme.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A NECESSIDADE DA ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA ALUNOS COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

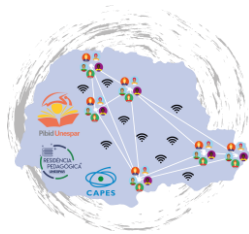
Thayline Veiga Belo Ribeiro (Licencianda)
Vitória Costa da Silva Ferreira (Licencianda)
Elizabeth Regina Streisky de Farias (Orientadora)
Francismara Janaina Cordeiro Hammud (Preceptora)
Escola Municipal em Tempo Integral Rosiclair da Silva Costa

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O presente texto tem o objetivo de apresentar a necessidade da flexibilização curricular, a fim de, atender às dificuldades de aprendizagem de alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos direcionados a turma, em que estão inseridos. A partir das vivências presenciadas no Programa de Residência Pedagógica na Escola Municipal em Tempo Integral “Professora Rosiclair da Silva Costa” - CAIC, em uma turma de 3º ano localizada no município de Paranaguá. A metodologia utilizada abordou pesquisas bibliográficas e observações na escola campo. Observou-se desde o início do ano letivo a dificuldade de dois alunos no processo de aprendizagem. Sendo assim, a professora regente buscou flexibilizar o currículo conforme as especificidades dos alunos, apresentando novas metodologias, modificações do planejamento e de atividades. Contribuindo assim, para a ampliação do conhecimento dos alunos. Os resultados preliminares apontam que a variação metodológica e flexibilização curricular permitiu melhor desempenho dos alunos com dificuldades, bem como, enriqueceu o currículo para os demais alunos da turma.

Palavras-chave: Flexibilização curricular. Dificuldade de Aprendizagem. Variação metodológica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UM NOVO OLHAR SOBRE A APLICAÇÃO DOS GENÊROS NA ESCOLA

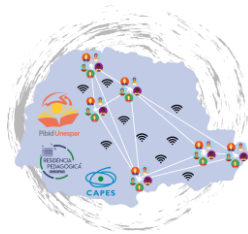
Gabriela Fernanda Oldoni da Rocha (Licencianda)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Orientadora)
Rosângela Fernandes (Preceptora)
Colégio Cívico-militar Marechal Rondon

PRP – Letras/Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Tendo em vista a maneira com a qual a educação tem sido aplicada nas escolas, o Programa Residência Pedagógica dá ao residente a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar. Deste modo, esta comunicação tem como objetivo discutir os resultados de uma aplicação de Sequência Didática, que se fundamenta na elaboração de atividades voltadas para a produção e a leitura de um gênero, neste caso, a resenha literária, aplicada em uma turma de 6º ano do Colégio Cívico-militar Marechal Rondon. A prática escolar iniciou-se com a observação da referida turma, para diagnóstico de aprendizagem, seguida da implementação da Sequência Didática, entendida como uma maneira inovadora de trabalho com o gênero. Como resultado, o interesse dos alunos se destaca em meio a uma atividade diferenciada, o que se converte em atividades feitas com mais ânimo e dedicação. Sendo assim, reflete-se a importância de uma abordagem mais maleável e lúdica, proporcionando maior interesse do aluno nas temáticas em questão.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Sequência didática. Resenha literária.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

NOVOS LUGARES, NOVAS DESCOBERTAS

Marcio Isaias Da Silva Junior (Licenciando)

Agnes Kaike De Oliveira (Licenciando)

Maria Ivete Basniak (Coordenadora de área)

Patrícia Andressa Maieski (Supervisora)

Escola Cívico-Militar Núcleo Educacional João Fernando Sobral

PIBID - Matemática

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Em uma turma de sexto ano foi proposto inicialmente uma tarefa com objetivo de trabalhar o conteúdo de frações próprias, impróprias e aparentes com auxílio do material *círculo de frações*. Com isso a aula se tornou mais atrativa e dinâmica saindo da mesmice de papel e caneta. Durante o desenvolvimento da tarefa foi orientado para os alunos que desenhassem o círculo correspondente a cada fração pedida no enunciado da tarefa e para criarem uma fração própria, imprópria e aparente. Os pibidianos e a supervisora auxiliaram os alunos sempre que necessário. Após o desenvolvimento da tarefa, na aula seguinte foi utilizado o software GeoGebra para correção, para criar demonstrações de qualquer fração, alterando os controles deslizantes do numerador e denominador da fração, o que facilitou o entendimento dos estudantes, pois eles perguntavam como seria uma fração e logo era mostrado ela e seu exemplo em gráfico de setores. Com isso percebemos o quão útil e eficaz no aprendizado são os materiais e softwares, diversificando o aprendizado e tornando-o mais atrativo. Assim pode-se concluir que o programa PIBID é muito necessário para o aprendizado e experiência dos discentes para o futuro, mostrando-os novos métodos de ensino.

Palavras-chave: Frações. GeoGebra. Tarefa.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A OBSERVAÇÃO COMO FATOR INICIAL DE VIVÊNCIA NO ESTÁGIO

Andrieli Ap. Bendnarczuk (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Raul Ferreira (Preceptor)
Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Esse relato de experiência objetiva relatar a vivência nas observações das aulas de Biologia no Ensino Médio no Colégio Estadual Astolpho Macedo de Souza, durante a Residência Pedagógica. A observação ou estágio de observação, se caracteriza pela visita e acompanhamento dos acadêmicos à sala de aula, ocorrendo o estágio de regência. Esta etapa é muito importante no âmbito docente, pois possibilita o contato dos discentes que adentrarão no meio educacional com os estudantes da rede básica de ensino: a rotina escolar, o espaço da escola, as configurações do meio institucional, convivência entre professor – aluno, dificuldades enfrentadas para a realização de atividades lúdicas e práticas por falta de recursos disponíveis (ao exemplo de laboratórios e áreas externas que possam incorporar atividades fora da sala de aula), entre outros. Nesta fase preliminar a etapa efetiva de lecionar, o discente consegue compreender a vivência em sala de aula, podendo acompanhar o ritmo de aprendizagem e o modelo de ensino transpassado, fazendo com que consiga efetuar um planejamento de aulas que se adeque ao conteúdo e desperte a atenção e o interesse dos docentes.

Palavras-chave: Observação. Discentes. Vivência.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OBSERVAÇÕES E DIDÁTICAS DESENVOLVIDAS

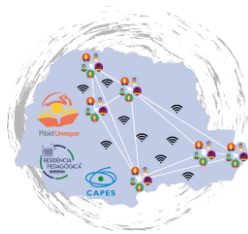
Maycon Gabriel Rodrigues (Licenciando)
Nikollas Assman (Licenciando)
Maria Ivete Basniak (Coordenadora de área)
Celso Marczal (Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Pibid é uma forma de os acadêmicos da licenciatura em matemática incluírem-se na realidade de alunos e professores, observando diferentes realidades, tendo uma formação que lhes permite ser aluno na universidade, e professores na escola. As práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do projeto favorecem que o futuro professor correlacione e elabore tarefas que sejam as mais inclusivas possíveis, por meio de dinâmica diferenciada, que supere cópias e resolução de exercícios de repetição, buscando fazer com que a matemática não seja algo totalmente abstrato. Isto oportuniza que os alunos descubram uma matemática que pode ser prazerosa, que permeia no cotidiano de todos, sendo despercebida muitas vezes. Portanto, o Pibid garante uma formação prática ao futuro professor de matemática.

Palavras-chave: Práticas-Pedagógicas. Educação Matemática. Dinâmica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OBSERVAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO EM AULAS DE BIOLOGIA

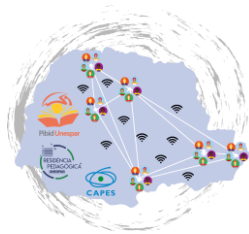
Eduarda Lopes de Paula (Licencianda)
Maísa Velich Machado (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Layane Castiglioni Tasca (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O ensino médio é a última etapa do sistema básico de educação, onde o aluno vai se preparar para ingressar em um ensino superior e/ou mercado de trabalho. Essa fase é muito importante na vida escolar pois é onde o estudante projeta seus objetivos futuros. Objetivou-se analisar através do processo de observação das aulas de biologia, as experiências vinculadas as atividades práticas do novo ensino médio na disciplina de biologia. Neste contexto, a pesquisa foi realizada num colégio público estadual, na cidade de Paranavaí, na região noroeste do Paraná, por intermédio de observações em sala de aula, através de um diário de anotações das experiências das práticas, como a observação de protozoários, a formação de fósseis através do gesso, as aulas expositivas com uso de *slides*, vídeos e metodologias ativas. As análises foram feitas com base nas anotações evidenciadas pelos pibidianos. Por conseguinte, com base nas anotações do diário observou-se que esta maneira de ministrar as aulas aguçou o interesse dos estudantes. Em contrapartida, registrou-se, também, que aulas somente com anotações na lousa e discorrendo sobre o assunto anotado, dispersam os estudantes. Como consequência, ocasionando conversas paralelas, dificultando a atenção do aluno para com os conceitos explorados na aula e também o planejamento pedagógico do docente regente. Por fim, com as observações foi possível constatar que aulas com cunho de prática e com metodologias ativas, atraem a atenção dos estudantes, para então, promover um indício de aprendizagem, além de oferecendo meios e alternativas para o desenvolvimento da aula.

Palavras-chave: Biologia. Prática Pedagógica. Experiência.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINA SOBRE PIRÂMIDES COM MATERIAL CONCRETO: UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Isabella Francisco (Licencianda)

Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)

PRP – Matemática

Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O presente trabalho trata das experiências desenvolvidas a partir de uma oficina aplicada em uma turma de 3^o ano do Ensino Médio na disciplina de Matemática. O objetivo era reconhecer e analisar figuras não planas e suas representações. A turma foi dividida em 6 grupos, sendo que cada grupo recebeu um modelo de planificação de pirâmide com base retangular com medidas diferentes. Deste modelo, os alunos construíram um material manipulável que serviu de base para efetuar os cálculos relacionados à área e volume. A utilização deste material proporcionou à aula um ar mais lúdico e interativo, promovendo um ambiente dinâmico. Além disso, notou-se uma aprendizagem mais significativa, visto que os alunos foram capazes de aplicar fórmulas da geometria em algo concreto, trazendo significado para os conceitos matemáticos. Outro aspecto que o uso do material manipulável proporcionou foi a discussão gerada durante as aulas. Neste sentido, foi possível notar diversas hipóteses sendo elaboradas e testadas a partir do material, levando o aluno a construir, como protagonista, o próprio conhecimento. Cabe também destacar que esta atividade gerou a oportunidade de vivenciar desafios e testar novas abordagens, o que acarretou uma valiosa experiência de melhoria da prática docente. Neste sentido, foi possível refletir sobre as ações e destacar pontos a serem trabalhados em oportunidades futuras. Deste modo, a atividade se mostrou eficaz para a aprendizagem dos alunos e uma oportunidade significativa enquanto docente.

Palavras-chave: Geometria. Planificação. Ensino de Matemática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OLHAR DO ESTUDANTE PARA UM CONTO CLÁSSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Silva Rodrigues dos Santos (Licencianda)
Priscila Nascimento de Oliveira (Licencianda)
Jacqueline C. Sanches Vignoli (Orientadora)
Ana Cláudia Gomes Vallin Cipriano (Preceptora)
Escola Municipal Gurilândia

**PRP – Letras/Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

O desenvolvimento do hábito/gosto pela leitura é uma preocupação constante dos profissionais em educação. No município de Campo Mourão tem sido promovido o projeto Ciranda Literária no qual o subprojeto multidisciplinar Letras e Pedagogia tem atuado, pautando-se em pressuposto interacionistas para o ensino de língua portuguesa. Objetiva-se nessa comunicação apresentar relato de uma experiência com a leitura do conto clássico Aladdin, realizada com estudantes do segundo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Gurilândia. Para tanto, após a apresentação do conto, os alunos foram organizados em duplas a fim de confeccionar cartazes para exposição, visando à produção artística e escrita da parte da história de que mais gostaram. Como forma de encerramento do projeto, foi organizada uma mostra literária para divulgação dos trabalhos para as comunidades interna e externa. O resultado foi positivo, pois oportunizou o desenvolvimento da escrita, imaginação, leitura e criatividade. Conclui-se que a realização de práticas diferenciadas contribui para a formação de leitores em ambiente escolar.

Palavras-chave: Mostra literária. Relato de experiência. Leitura.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OLHOS D'ÁGUA (2014) DE CONCEIÇÃO EVARISTO E A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

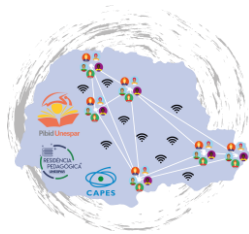
Ariane Aparecida Olgado Folchini (Licencianda)
Vitoria Dias Santos (Licencianda)
Michelle da Silva (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Maria Aparecida Martins Ernandes Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Neste relato de experiência tem-se por objetivo apresentar o desenvolvimento da sequência didática de literatura afro-brasileira com o livro *Olhos d'água* (2014) de Conceição Evaristo, no 6º ano C, do colégio Bento Munhoz da Rocha Neto. A coletânea de contos apresenta uma narrativa realista retratando a vida e as dificuldades enfrentadas por mulheres negras na sociedade brasileira. Por meio de personagens profundamente humanas e histórias envolventes, a autora aborda temas como discriminação, pobreza, violência e desigualdade social. Destaca-se o impacto que essa obra tem na formação do leitor literário, especialmente no que diz respeito à representatividade e à valorização da literatura afro-brasileira. A metodologia utilizada se dividiu entre a prática de leitura compartilhada, em que o professor lê para os estudantes na sala de aula e estes têm acesso ao texto para a apreciação e análise e a leitura programada, em que os estudantes leem em casa e a discussão e interpretação ocorrem em sala de aula. Fundamentadas nos aspectos da teoria da Sequência básica de Rildo Cosson (2016), a fim de aproximar os estudantes da temática, foi realizada uma roda de leitura com vários livros de escritores africanos e afro-brasileiros (Motivação). Na sequência, apresentou-se a escritora e a obra (Introdução) e a leitura da obra foi realizada, levando em conta as antecipações dos estudantes, a interpretação e as considerações após cada leitura. Ao final, concluiu-se que Conceição Evaristo, por meio de sua escrita poderosa e sensível, inspira e cativa leitores em busca de narrativas autênticas e representativas.

Palavras-chave: Conceição Evaristo. Literatura afro-brasileira. Sequência didática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A ORIGEM, EVOLUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS BRIÓFITAS

Yasmin Moraes Cardoso (Licencianda)
Elias Aparecido Voss da Silva (Licenciando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Adriana de Souza (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Estudar a evolução das briófitas nos permite compreender as origens das plantas terrestres e a transição da vida aquática para a vida em terra firme. As briófitas desempenham um papel fundamental em vários aspectos dos ecossistemas devido às suas contribuições para o equilíbrio ecológico. Como exemplo podemos destacar a Conservação do Solo pois formam estruturas de revestimento sobre o solo contribuindo para reter a umidade e prevenindo a perda de nutrientes do solo. Neste contexto, foi ministrado uma aula como objetivo de fomentar discussões e reflexões sobre a evolução das plantas, a conquista do meio terrestre, a identificação das briófitas, suas principais características e seu ciclo de vida. A aula foi ministrada no 2º ano A de um colégio público estadual da cidade de Paranavaí e teve a participação de 23 estudantes. O conteúdo foi apresentado aos estudantes de forma expositiva com projeção de *slides* ilustrativos, em que havia as briófitas para observar, com aumento do tamanho com auxílio de um microscópio estereoscópio. Para avaliar um possível indício de aprendizagem referente ao assunto discutido, foi aplicado um questionário com sete questões de múltipla escolha, após a explanação do conteúdo. Com base nos resultados do questionário aplicado, registrou-se que os estudantes tiveram um percentual de acerto de aproximadamente 98%. Como registro de observação, percebeu-se o interesse dos estudantes sobre o conteúdo apresentado.

Palavras-chave: Briófitas. Plantas. Evolução. Conservação do solo.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PAINEL INTEGRADO: UMA METODOLOGIA DISCURSO-REFLEXIVA NO ENSINO DE QUÍMICA PARA A APRENDIZAGEM DE ACIDENTES NUCLEARES

Tatiane Aparecida Gonçalves (Licencianda)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)
Cristiane Elizabeth Gabiec (Supervisora)
Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência relacionado à participação em uma atividade desenvolvida durante a permanência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Utilizou-se da metodologia Painel Integrado, uma metodologia ativa que promove a interação discente entre diversos momentos do processo de aprendizagem como método discurso-reflexivo na assimilação do tema gerador “*Os acidentes nucleares de Fukushima e Chernobyl*”. A atividade foi desenvolvida no Colégio Estadual Túlio de França, na cidade de União da Vitória - PR, com duração de 2 aulas e participação de vinte e um alunos. Durante a realização da atividade, foi possível atuar como mediadora da construção e assimilação do conhecimento através da utilização da metodologia Painel Integrado tendo como objeto auxiliar durante o desenvolvimento dos questionamentos pertinentes ao tema. Para a aplicação da metodologia, disponibilizou-se aos discentes, previamente, um texto expositivo informativo sobre o tema gerador, de maneira que, os mesmos adquirissem e/ou agregassem os saberes necessários para a aplicação da atividade. Ao realizar a aplicação da atividade, disponibilizaram-se seis questões estimulando uma abordagem crítica e reflexiva sobre como os acidentes nucleares influenciaram nas perspectivas geopolítica, ambientalista e histórica, de maneira a discutir e refletir uns com os outros as respostas desenvolvidas. Com a finalização da atividade, tornou-se possível a observação do nível de compreensão e interligação dos saberes dos alunos por meio da reflexão e assimilação das respostas desenvolvidas através do painel integrado.

Palavras-chave: Painel Integrado. Ensino de Química. Acidentes Nucleares.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PAPEL DO PROFESSOR EM MEIO A PLATAFORMIZAÇÃO

Nathiely Rosa Prado (Licencianda)
Vinicius Rodrigues Leite dos Santos (Licenciando)
Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)
Marileuza Ascencio Miquelante (Orientadora Voluntária)
Adriana Novais (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Marechal Rondon

PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O papel do professor, de acordo com a BNCC, é o de planejar e gerir ações referentes ao ambiente de ensino, bem como ter condições de avaliar seus resultados. Diante do exposto, objetiva-se relatar as percepções de dois pibidianos sobre o papel e atribuições do professor em um contexto de plataformização do ensino. A partir de observações, tendo como base um roteiro com critérios pré-estabelecidos, realizadas em uma turma do 2º ano, de um colégio estadual da área central de Campo Mourão, no período de julho a agosto de 2023, constatou-se a descaracterização do papel do professor previsto pelos documentos oficiais e a dificuldade de se colocar em prática as suas atribuições, em função da obrigatoriedade do uso da plataforma Inglês Paraná. Considerando tais vivências, concluiu-se que, diante deste novo sistema de ensino, as plataformas vêm ocupando um papel de destaque em detrimento ao trabalho do professor, reduzindo ao máximo ou tirando dele sua autonomia, bem como forçando-o a realizar outros papéis que não fazem parte de sua função social, tais como: técnico de informática, monitor, entre outros, o que parece contribuir para o observado quanto a descaracterização e desvalorização do trabalho do professor.

Palavras-chave: O papel do professor. Plataformização. Atribuições docentes.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

‘PARODIANDO’ ATRAVÉS DA ARTE

Gabrielle de Gois Bonatto (Licencianda)
Giovana Maria Lopes de Araújo (Licencianda)
Kênio Valdeir Marques de Carvalho (Licenciando)
Luana Grzybowski (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Andrea Elisabete Koch dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Rosa

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

No Colégio Estadual Santa Rosa - Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos - foi proposto para modalidade EJA Ensino Médio, formada por doze estudantes - de dezoito à setenta anos - um projeto interdisciplinar, realizado pelas professoras das disciplinas Arte e Inglês. A partir de uma aula expositiva onde os(as) estudantes compreenderam sobre os elementos formativos do som e da música, escolheu-se uma atividade prática referente ao assunto: uma paródia (Sant’Anna, 1985). Foi oportunizado aos pibidianos(as), conduzir o processo de composição da paródia com os(as) estudantes, com o objetivo de criar uma letra em português com a livre escolha de uma canção em inglês. Todo o processo foi realizado por etapas: os alunos escolheram um tema, o qual foi o próprio ambiente escolar, pois de acordo com eles orgulhavam-se de onde estavam e percebiam que os estudos os levariam a novos caminhos e novas oportunidades. Em seguida, montou-se um banco de palavras remetendo ao tema e iniciou-se o desenvolvimento da letra a partir da música ‘Billie Jean’ - Michael Jackson. Todo o processo ocorreu de forma coletiva, com a participação ativa dos(as) estudantes, observando a sonoridade das palavras em inglês e procurando semelhança sonora das palavras em português, não perdendo a rima, métrica e a intenção que foi proposta. Na fase final da composição, foram organizados ensaios para a percepção da paródia, dispondo-se de alterações caso necessárias. Ao concluir-se os ensaios, realizou-se uma apresentação final da canção para toda a direção escolar e professores.

Palavras-chave: Paródia. EJA. Composição.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PARTICIPAÇÃO ATIVA E COLABORAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA NO PIBID

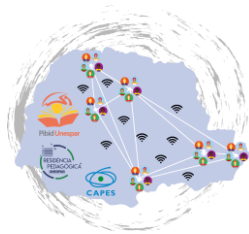
Rosalina da Silva Braga (Licencianda)
Bianca Martins Nunes (Licencianda)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo apresentar as atividades do PIBID realizadas em colaboração com a Professora Valquíria Mendes e seus alunos do 6º E no Colégio Padre José de Anchieta. Inicialmente, envolvemo-nos com o PIBID por meio de reuniões com a coordenadora de área, profa. Ana Paula Mendonça, e professores, onde assistimos a palestras, realizamos leituras e fichamentos. Participamos ativamente das aulas, realizando observações e anotações das situações em sala de aula. Além disso, engajamo-nos em atividades práticas junto aos alunos. Todas essas ações foram conduzidas sob a orientação da professora supervisora. Durante as atividades, os alunos demonstraram participação ativa, resultando em realizações positivas. As atividades foram planejadas para estar em harmonia com os conteúdos ministrados pela professora, o que contribuiu para o alcance dos objetivos propostos. Em suma, esta colaboração no PIBID permitiu uma experiência enriquecedora tanto para nós, estudantes, quanto para a professora e os alunos do 6º E. O engajamento ativo nas atividades e o alinhamento com o conteúdo curricular foram pontos fundamentais para o sucesso dessa parceria educacional.

Palavras-chave: Pibid. Prática docente. Parceria educacional.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PEDAGOGIA DA OPRESSÃO

Ana Karolina Santos Almeida (Licencianda)

Bruno Eduardo Franco (Licenciando)

Érica Ullmann de Andrade (Licencianda)

Jordana Santos Dranka (Licencianda)

Luques Oliveira da Silva (Licenciando)

Maria Luiza Alves Neundorf (Licencianda)

Murillo Menezes Furtado (Licenciando)

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de área)

Viviane Santos (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Ângelo Gusso

PIBID - Dança

Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo abordar e refletir sobre as manifestações de opressão, autoritarismo e o impregnado regresso às pedagogias tradicionais por parte do sistema e líderes pedagógicos com os alunos, observadas no colégio de atuação dos participantes deste trabalho, e que apesar de popular não é mais uma forma pedagógica adequada, pois trata os alunos como uma "tábula rasa", ao invés de tratá-los como indivíduos distintos. E este tratamento é percebido pelos próprios alunos, que já compartilharam com os autores deste trabalho, que se sentem em uma "prisão" ao estarem ali. Seria este um caminho viável para a educação? Valendo-se pontuar que estão lidando com vidas, seres humanos em desenvolvimento, e que uma vez em fase de construção social, podem sofrer diversos tipos de sequelas psíquico-sociais, arruinando assim diversas possibilidades e oportunidades que estes seres humanos poderiam vir a ter. Este relato contribui para a reflexão acerca da necessidade de transformações na prática educativa e outros caminhos e modos de ensino-aprendizagem que não este que oprime o estudante-criança a ser quem é, apenas uma criança, pois acredita-se que a educação e os modos de mover podem transformar tais realidades.

Palavras-chave: Autoritarismo. Pedagogias Tradicionais. Ensino-aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PERSPECTIVA: TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Rayssa Rayane da Silva (Licencianda)

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)

Maryella Gonçalves Sobrinho (Professora Supervisora)

Instituto Federal do Paraná - *Campus* Curitiba

PIBID - Artes Visuais

Unespar/*Campus* Curitiba II

RESUMO

Esse é um relato de experiência da discente Rayssa Rayane da Silva ao entrar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com a professora supervisora Maryella Gonçalves Sobrinho, no Instituto Federal do Paraná. Ao entrar no programa são apresentados dois desafios enfrentados: a adaptação junto à equipe e a ministração da primeira aula, na qual, poderia ou não ser aceita pelos estudantes. Além disso a estudante de licenciatura em Artes Visuais, em seu primeiro ano teve responsabilidades: o compromisso de reuniões, auxiliar no planejamento de aulas, criar textos, relatórios e apresentações, o que acabou dando repertório para ela conseguir visualizar o seu futuro e que tipo de professora ela gostaria de ser. No primeiro mês ela ministrou a aula de perspectiva, na turma de 2º Ano do Ensino Médio Integrado em Técnico em Eletrônica - turma majoritariamente de meninos de 15/16 anos - no início da aula deu problema com a projeção (um mecanismo feito à mão no acetato), ela teve ajuda dos próprios alunos que emprestaram celulares para aumentar a iluminação e assim a projeção ficar mais visível, a sequência da aula deu certo e o problema inicial fez com que a própria turma tivesse mais interesse e interações, fazendo pergunta de suas dúvidas, com isso a Rayssa se sentiu mais à vontade dando aula, percebendo assim que a sala de aula é lugar vivo que mesmo planejando tudo imprevistos acontecem.

Palavras-chave: Perspectiva. Relato. Experiência



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES SOBRE A PLATAFORMA QUIZIZZ

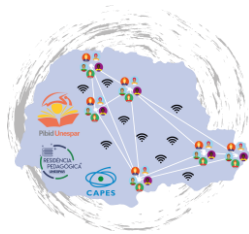
Wallace Carlo Rodrigues (Licenciando)
Lucas Gabriel da Silveira Ames (Licenciando)
Alexandre Santos Ferreira (Licenciando)
Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
Adriele Carolini Waideman
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon
Colégio Estadual Cívico-Militar Doutor Osvaldo Cruz

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

A plataforma Quizizz foi desenvolvida por um grupo de professores do Ensino Médio do Estado, e oferecem uma variedade de questões objetivas em diferentes formatos, incluindo múltipla escolha e preenchimento de lacunas. Esta plataforma foi implementada pelo Governo do Estado com o intuito de apoiar o trabalho dos professores, principalmente nas atividades extracurriculares, como tarefas de casa. Os professores devem propor as questões para seus alunos ao final de cada aula e componente curricular, fornecendo assim ao professor e a Governo do Estado, um feedback do que os alunos conseguiram compreender em relação ao conteúdo que está sendo trabalhado nas últimas semanas após os alunos responderem as questões. No entanto, é importante que essa Plataforma também retire em parte a autonomia dos professores na avaliação dos alunos, pois o Governo do Estado impõe que 30% da nota final do trimestre seja via Quizizz. Este estudo investigou a percepção de professores atuantes em dois colégios da Rede Pública do núcleo de Campo Mourão em relação ao uso do Quizizz, tanto no ensino de matemática quanto em outros componentes curriculares por meio de um questionário do Google Forms. Em geral, os professores elogiaram a plataforma como uma ferramenta de trabalho, mas destacaram que a maneira como foi implementada e está sendo utilizada não está alinhada com seus objetivos originais. Eles enfatizaram tanto aspectos positivos quanto negativos do uso da plataforma, indicando a necessidade de ajustes para que ela atenda melhor às necessidades educacionais e às práticas de avaliação dos professores, um exemplo de aspecto negativo, é que retira um pouco da autonomia da avaliação final dos professores; e um ponto positivo é que a aula já vem formalizada para o professor passar o conteúdo. A socialização da plataforma Quizizz será feita no dia do evento em uma oficina de 2h para 20 pessoas, os formulários dos professores que participarem não irão ser compartilhados, mantendo assim o anonimato da pessoa.

Palavras-chave: Plataforma Quizizz. Avaliação educacional. Percepção docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PERTENCIMENTO

Maria Eduarda Kressan Fonseca (Licencianda)
Thais Alessandra Ribeiro Alves (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maria Dulcinéa Costa de Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Os aspectos que compõem as relações no interior da escola são muito complexos. Nesse sentido, o relacionamento discente desenvolve-se de maneira distinta quando novos alunos são transferidos na metade do ano letivo, na maioria dos casos, deslocamentos ocorrem. Foi um medo similar a esse que as pibidianas Maria Fonseca e Thais Alessandra sentiram quando passaram a frequentar a escola como bolsistas da iniciação à docência na metade do ano de 2023. No entanto, a chegada das pibidianas na escola desencadeou um novo interesse nas crianças do sexto ano, que falam entusiasmadas sobre o recreio da escola, as intrigas da sala, sentem-se seguros para pedir auxílio nas atividades e as confiam até para relatar seus amores - mesmo com recém completados onze anos. Além disso, os desenhos, cartas, os eventuais chicletes e doces compartilhados pelos alunos são recordações a serem levadas para vida, como sendo memórias fundamentais para a compreensão do pertencimento delas naquele espaço - a sala de aula repleta de alunos.

Palavras-chave: Experiência. Convivência em sala de aula. Memórias.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PIBID: LEITURAS, OBSERVAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Beatriz Torres (Licencianda)
Jheniffer Natalli Severino Fernandes (Licencianda)
Alessandra da Silva Quadros Zamboni (Coordenadora de área)
Paola Machado da Silva (Coordenadora de área voluntária)
Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor Supervisor)
Instituto Estadual Dr. Caetano Munhoz da Rocha

**PIBID Letras-Inglês
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

No âmbito das reuniões, foram trabalhadas leituras de alguns livros e documentos referentes às práticas pedagógicas, esses materiais oferecem diretrizes e orientações fundamentais para a prática pedagógica, auxiliando-nos a compreender os objetivos, conteúdos e competências que devem ser desenvolvidos no ensino de língua inglesa. A leitura desses documentos permite que estejamos alinhados com as diretrizes educacionais e possamos planejar as aulas de acordo com as necessidades e demandas dos alunos. Quanto às observações das aulas, percebemos que o 7º ano é uma turma muito agitada e bem participativa, enquanto o 9º ano é uma turma extremamente calma e não tão participativa, por eles já serem maiores e um pouco mais independentes. Em relação ao professor supervisor, ele administra bem os conteúdos e as turmas e tem uma didática de fácil compreensão. Por fim, participar do PIBID tem sido extremamente proveitoso pois ao longo do estágio, buscamos compreender e aplicar os princípios da iniciação à docência, como a reflexão sobre a prática, a busca constante por aprimoramento e a valorização da diversidade e inclusão. Além disso, buscamos incorporar características importantes para a docência através da observação e feedback dos supervisores e colegas para poder aprimorar cada vez mais as habilidades necessárias na profissão.

Palavras-chave: práticas pedagógicas. língua inglesa. observações.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: A LUTA ANTIRRACISTA EM SALA DE AULA

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer (Supervisora)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha
Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)
Estevão Lemos Cruz (Coordenador de área)

PIBID - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo refletir os desafios e experiências na formação docente em meio as relações étnico-raciais e suas implicações no ambiente escolar na luta contra o racismo. A lei 10.639/2003 que estabelece o ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, permitiu que ampliássemos as discussões sobre essa temática que por muitas vezes são carregadas de estereótipos e preconceitos. A partir do subprojeto do PIBID História, cultura e pensamento afro-brasileiro: um combate ao racismo, tivemos a possibilidade de discutir e abordar as realidades falseadas pela mídia e pela sociedade, permitindo também perceber o quanto nossa sociedade nega suas origens africanas e afro-brasileiras. A luta antirracista em sala de aula, tanto na escola como no meio acadêmico cada vez mais vem se tornando um debate extremamente importante, pois o ambiente escolar deve ser o lugar de construção social, formação da cidadania, pensamento crítico e principalmente de respeito e igualdade.

Palavras-chave: Luta antirracista. Educação. Formação Docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PIBID E LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA MOSTRA DE PROFISSÕES 2023 UNESPAR PARANAGUÁ

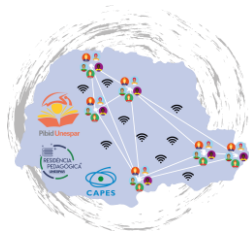
Brian Fellipe Nunes (Licenciando)
Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)
Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na "Mostra de Profissões 2023" na UNESPAR Paranaguá teve um impacto notável na promoção do curso de Licenciatura em Matemática. Durante os dias 24 e 25 de agosto de 2023, o curso e o PIBID ocuparam o espaço da sala 23, onde apresentaram uma série de jogos matemáticos criativos e envolventes. Os jogos, desenvolvidos e confeccionados pelos bolsistas do PIBID Matemática, incluíram "Marco Zero", "Torre de Hanói", "Cara a Cara Geométrico" e "Batalha Geométrica". Além da exposição, os visitantes puderam aprender e jogar, experimentando uma abordagem prática e lúdica para o ensino da matemática. A participação do PIBID na Mostra de Profissões foi notada pelos visitantes, incluindo estudantes do ensino médio em busca de orientação vocacional. Essa experiência prática ajudou a dissipar a ideia de que a matemática é uma disciplina árida e enfatizou a importância do ensino criativo e envolvente. A presença do PIBID também destacou a UNESPAR Paranaguá como uma instituição comprometida com a formação de futuros educadores matemáticos. A exposição atraiu muitos visitantes interessados no curso e na carreira docente. Em síntese, a participação do PIBID na Mostra de Profissões 2023 foi uma oportunidade valiosa para promover o curso de Licenciatura em Matemática e inspirar futuros educadores. A abordagem prática e criativa do ensino da matemática apresentada pelos bolsistas demonstrou que a matemática pode ser uma disciplina empolgante e acessível, abrindo portas para novos horizontes educacionais.

Palavras-chave: PIBID. Licenciatura em Matemática. Unespar.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PIBID E O ENSINO LÚDICO DA MATEMÁTICA: BINGO DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS

Larissa Alves Pereira Casburgo (Licencianda)

Romualdo Erique Pereira (Licenciando)

Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)

Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)

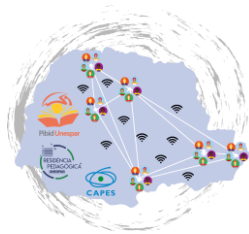
Escola Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho

Pibid – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O ensino da Matemática muitas vezes é encarado como desafiador e pouco envolvente, tanto por alunos quanto por professores. Para contornar essa percepção, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel crucial na promoção de abordagens criativas e lúdicas no ensino dessa disciplina. Um exemplo notável é a atividade "Bingo das Operações Matemáticas", desenvolvida por estudantes bolsistas do Subprojeto de Matemática da UNESPAR, Campus Paranaguá, aplicada aos alunos do 8º ano do Colégio Estadual Cívico Militar Faria Sobrinho. O principal objetivo dessa atividade foi revisar e reforçar as seis operações matemáticas básicas (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) de forma envolvente. No início, os alunos receberam cartelas personalizadas com expressões matemáticas e participaram de um jogo de bingo, onde resolviam as expressões sorteadas. Esse método não apenas tornou a revisão das operações básicas mais interativa, mas também permitiu a identificação de dificuldades específicas dos alunos, direcionando o ensino de maneira precisa. A participação no PIBID tem sido fundamental na formação de futuros professores, oferecendo oportunidades para aplicar conhecimentos de forma envolvente e criativa. Além disso, o programa proporciona a chance de aprender com os alunos sobre o processo de ensino da matemática, estimulando a criatividade e o desenvolvimento de abordagens inovadoras para o ensino. Parte superior do formulário

Palavras-chave: Pibid. Ensino lúdico. Operações matemáticas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PIBID NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Camilly Vitória da Silva Rodrigues (Licencianda)
Pedro Lucas Pereira da Silva (Licenciando)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Elivete Zanutto Gomes Rodrigues (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

**Pibid – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este estudo propõe a reflexão sobre a linguagem na área de Saúde, investigando como a integração entre as aulas de Língua Portuguesa e a formação técnica em enfermagem melhoram habilidades interpessoais e linguísticas importantes. Este resumo tem como objetivo propor o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no aprimoramento das competências comunicativas dos estudantes. A coleta prévia de dados, por meio da observação, foi essencial para nortear a prática, a metodologia e as concepções de linguagem aplicadas em sala. A partir disso, podemos incorporar atividades de interação social e desenvolvimento interpessoal no currículo de enfermagem através do PIBID, transversalmente apoiado no ensino da linguagem. Conclui-se que a abordagem centrada na linguagem, importante para a ampliação da interação, pode ser uma peça fundamental na formação de profissionais de enfermagem mais completos e atentos às necessidades dos pacientes, além de destacar sua relevância para a prática pedagógica em outros campos. Ademais, essa vivência possibilita uma atuação mais crítica e prática nos espaços de ensino, trazendo outros modos de agir e pensar a linguagem, a língua e a comunicação, distanciando-se das concepções tradicionais.

Palavras-chave: Pibid. Concepção de linguagem. Técnico em Enfermagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ: REFLEXÕES DE UM PERÍODO DE OBSERVAÇÃO *IN LOCO*

Rodrigo Bomfim Tadioto (Licenciando)

Viviane Figueira Lemes (Licencianda)

Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)

Marileuza Ascencio Miquelante (Orientadora Voluntária)

Adriana Novais (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Marechal Rondon

**PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

A plataforma Inglês Paraná tem gerado debates entre os profissionais da educação. Diante disso, objetiva-se relatar reflexões resultantes das observações de aulas durante o uso dessa plataforma, focando no conteúdo, na estrutura física e no engajamento dos estudantes. As observações aconteceram de maio a agosto, em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, de um colégio cívico-militar de Campo Mourão. Para tanto, realizou-se o estudo da BNCC, dos documentos escolares, de páginas da SEED, observações *in loco* e tomada de notas, em um roteiro com critérios pré-estabelecidos. Como resultados, identificou-se que há uma discrepância entre os conteúdos dos documentos oficiais e a forma como eles são apresentados pela plataforma Inglês Paraná. Além disso, notou-se alguns aspectos, tais como: a falta de fones de ouvido para a realização de atividades de escuta; o uso de estratégias utilizadas pelos estudantes para burlar o sistema; e, a ausência de conteúdos capazes de promover um desenvolvimento crítico. As reflexões permitem concluir que, embora, o governo divulgue dados mostrando resultados positivos quanto ao uso da plataforma para o “domínio do idioma”, o observado aponta para a necessidade de: i. investigações sobre o uso efetivo do Inglês Paraná; ii. adequação dos conteúdos tratados pela plataforma e, iii. melhoria das ferramentas do laboratório.

Palavras-chave: Plataforma Inglês Paraná. Observações e reflexões. Conteúdos e ferramentas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PODCAST ‘VIVA RESISTÊNCIA’: UM RLATO DE EXPERIÊNCIA

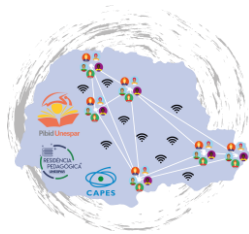
Vinicius Gabriel Lirio (Licenciando)
Cyntia Simioni França (Orientadora)
Nair Sutil (Preceptora)
Colégio Estadual Antônio Teodoro

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O surgimento do rádio no Brasil em 1923 marcou um ponto de viragem no contexto do impacto social e tecnológico. Em 2023, os podcasts emergem como uma alternativa ao rádio, consolidando-se como uma das mídias tecnológicas mais influentes da sociedade. Este relato apresenta uma experiência desenvolvida na Universidade Estadual do Paraná sobre um projeto de produção do *Podcast: viva a resistência*, voltado para a criação de material didático na área de História, destinado a Educação Básica e ao público em geral. O objetivo é compartilhar o processo de concepção e elaboração do projeto, desde as ferramentas utilizadas até os resultados obtidos. A entrevista contou com a participação de Sihilusangamo Kicani Pedro, um intercambista de Angola, do continente africano. O propósito foi trocar conhecimentos sobre a cultura angolana destacando as principais diferenças em relação à cultura brasileira. A produção do *podcast* contou com diversos programas e foi feita de forma remota. Utilizamos o programa *Discord* para a gravação de áudio, complementado pelo *bot* de gravação, *Craig*, e o *Moravi Studios* para a edição do som. Como resultado o *podcast* revelou diferenças culturais significativas entre os dois países e evidenciou muitos aspectos culturais provenientes de uma forte colonização portuguesa na região da Angola, além disso, as singularidades das culturas africanas e a diversidade cultural foram fundamentais para a compreensão da temática. O *podcast* é um material didático potente que pode ser utilizado na Educação Básica contribuindo para produção de conhecimento escolar no ensino de História.

Palavras-chave: *Podcast*. História Pública. Cultura Africana. Ensino de História.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O POEMA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Gabrielle Cristina Menezes Rossi (Licencianda)

Syang Francelino dos Santos (Licencianda)

Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)

Elivete Zanutto Gomes Rodrigues (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este resumo relata a experiência vivida no programa Pibid no Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo, com os alunos do 3º ano C. Juntamente com a professora supervisora, tivemos a oportunidade de conhecer os alunos de maneira mais profunda através da criação de poemas. Os alunos foram encorajados a criar poemas de forma livre e criativa, escolhendo títulos e mensagens que refletissem seus sentimentos. Foi gratificante ver a empolgação dos alunos ao verem suas fotos junto aos poemas. Como pibidianas, tivemos a chance de ler os poemas em sala de aula e compreender os sentimentos individuais de cada aluno. Ao organizar os arquivos por nomes e fotos, conseguimos realmente conhecer cada aluno e superar a timidez que existia entre nós como alunas e futuras profissionais de licenciatura e os alunos. Essa atividade promoveu uma conexão mais profunda e significativa entre todos os envolvidos, fortalecendo nossa relação como educadores em formação e os estudantes. Vale ressaltar que a experiência enquanto pibidianas vem sendo muito relevante, pois nós temos a certeza de que é esta a profissão em que queremos seguir carreira, e, com as orientações de nossas coordenadoras, aprendemos dia após dia a ser profissionais capacitadas para lidar no dia a dia com os alunos em sala de aula.

Palavras-chave: Pibid. Poema. Experiência de Ensino.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PORCENTAGEM NO ENSINO MÉDIO: UMA OFICINA

Bruna Gabrielli Candido (Licencianda)
Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Fabiane de Carvalho da Silva (Preceptora)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingues de Apucarana

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho relata uma oficina sobre porcentagem, desenvolvida para três turmas de terceiros anos do Ensino Médio, sendo duas aulas em cada turma, em um Colégio Estadual, na cidade de Apucarana, Paraná. Por ser um conteúdo já conhecido pelos alunos, a metodologia trabalhada foi Jogos associada ao ensino através da Resolução de Problemas. Para isso os alunos foram dispostos em grupos de até quatro alunos e foi utilizado o jogo online *Kahoot*. Nele foram apresentados quatro problemas matemáticos de forma que os grupos liam pelo *Educatron*, respondiam em seus cadernos e marcavam a alternativa pelo celular de um dos integrantes. A atividade foi bem-sucedida pois os alunos foram extremamente participativos do início ao fim, principalmente a turma famosa por dar mais trabalho. Na segunda aula, partindo das respostas dos alunos, foram corrigidas junto as questões em que houve maior índice de erros. Depois, foi passado um novo problema para que os alunos resolvessem em seus grupos. O planejamento não foi todo concluído pois foi gasto mais tempo que o previsto nas atividades anteriores. Pode-se perceber a grande dificuldade dos alunos principalmente em relação a interpretação dos problemas, mais do que com os próprios cálculos, no entanto todos estavam envolvidos na atividade e a realizaram de maneira bastante satisfatória.

Palavras-chave: Resolução de problemas. Kahoot. Jogos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PORTFÓLIO ESCOLAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UMA PERSPECTIVA AVALIATIVA

Rosane Martins (Licencianda)
Zulmira da Silva Coreia (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostas (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg
Adriane Elisa Dombrowski (Supervisora)
Escola Municipal Prof. José Moura

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O portfólio escolar corresponde a um instrumento avaliativo contínuo através do registro de atividades, que visa acompanhar o progresso de ensino e aprendizagem de cada aluno. Neste contexto, essa pesquisa tem como objetivo analisar os critérios avaliativos das atividades realizadas na construção do portfólio dos alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, de duas escolas da rede de ensino do município de União da Vitória. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com apoio em pesquisa de campo, vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”. Para coleta de dados foi utilizado um questionário via google formulário para duas professoras atuantes nas escolas parceiras Fruma Rurhemberg e escola José Moura, parceiras do subprojeto, uma na educação infantil e outra nos anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados mostram que as atividades que as docentes realizam com seus alunos para o portfólio são diversificadas, contemplando os conteúdos trabalhados no bimestre, como registros escritos, fotos, brincadeiras, produções textuais, desenhos e colagens, tanto na educação infantil como nos anos iniciais do ensino fundamental. Em relação aos critérios avaliativos, a primeira professora entrevistada que atua na educação infantil prioriza a autonomia e compreensão dos alunos no desenvolvimento das atividades. A professora que atua nos anos iniciais avalia todo processo percorrido na construção do conhecimento pelo estudante e não apenas o resultado.

Palavras-chave: Portfólio escolar. Critérios avaliativos. Projeto Mão Amiga – Capes/PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

AS POSSIBILIDADES DA DANÇA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

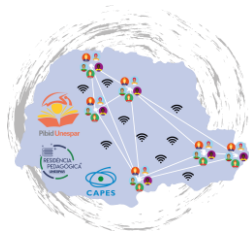
Flavia Vanzei Dias (Licencianda)
Luana Pazini (Licencianda)
Rayssa Irioda (Licencianda)
Eduardo Alexandre Alves (Licenciando)
Eliane Josefa Barbosa dos Reis (Orientadora)
Diana Nogueira (Preceptora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga

**PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O objetivo do presente relato de experiência foi registrar as possibilidades e desafios vivenciados no Programa Residência Pedagógica (PRP) – subprojeto Educação Física (EF). A experiência foi realizada em uma escola municipal localizada em Paranavaí/PR; participaram da atuação durante a residência 31 escolares do 5º ano do ensino fundamental sob a supervisão do professor preceptor da Escola-campo. O trabalho se desenvolveu a partir do conteúdo de Dança especificamente as Danças Urbanas, sendo a temática escolhida em função de sua presença no meio social no qual as crianças estão inseridas. Quanto ao conteúdo, entendemos que a escolha foi “bem-sucedida” pois, percebemos o entusiasmo na participação das crianças nas aulas e o interesse delas naquilo que propusemos. Ao refletir sobre esse processo, consideramos que o fato de trabalhar com uma temática nova e diferente como as Danças Urbanas, foi fundamental para despertar e manter nas crianças o interesse pelas experiências propostas. A multiplicidade de elementos contidos no conteúdo como, as músicas, as brincadeiras, os movimentos e os desafios corporais, aliados a forma como nos relacionamos com as crianças, estimulando um constante diálogo sobre estes elementos da Cultura Corporal de Movimento, permitiu-nos tornar pertencente às crianças uma manifestação que já lhes era tão próxima. Consideramos que o trabalho desenvolvido foi muito significativo para nossa formação e para ampliar o repertório de experiências das crianças. A experiência apresenta subsídios que favorecem a reflexão sobre a criança pequena e o processo educativo, e sobre o modo de trabalhar pedagogicamente, transformando experiências em saberes docentes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Física. Danças Urbanas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PRÁTICA DA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Valeria Deparis do Amaral (Licencianda)

Rogério Wolf dos Reis (Licenciando)

Cristiane Silva Melo (Orientadora)

Fernanda Carolina Libanio (Preceptora)

Escola Municipal Mário de Miranda Quintana - E.I.E.F.

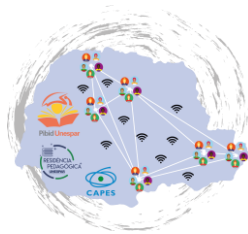
PRP - Pedagogia

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo apresentar o relato da prática docente realizada em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, a partir da temática Produção Textual com enfoque no incentivo à leitura e escrita. Para isso, com base na perspectiva Histórico-Cultural, e em estudos de textos sobre o desenvolvimento da linguagem e a importância da alfabetização e letramento, desenvolvemos o projeto intitulado Ciranda Literária com práticas de leitura e escrita junto aos alunos, privilegiando o conteúdo de Português e a produção de releituras do livro “Pode acreditar, a Cachinhos Dourados é demais” de Nancy Loewen. A alfabetização, a produção de texto e o letramento são processos relacionados no desenvolvimento da competência linguística. A prática desenvolvida em sala de aula possibilitou que os alunos desenvolvessem a leitura e escrita de maneira crítica, criativa, e dinâmica, com estímulos a interação social e ao desenvolvimento da linguagem e comunicação.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Leitura. Produção de texto.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO EM UMA TURMA DE TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Endrwey Ayron Paulista (Licenciando)
Crislaine Cesario Salles (Licencianda)
Cristiane Silva Melo (Orientadora)
Maíra Wencel F. d. Santos (Preceptora)
Escola Municipal Professor Florestan Fernandes

PRP - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Esta comunicação apresenta um Relato de Experiência das práticas pedagógicas desenvolvidas a partir da temática Produção de Texto, em sala de aula do 3º ano do Ensino Fundamental I, em uma Escola pública do município de Campo Mourão, por meio do Subprojeto Pedagogia, do Programa de Residência Pedagógica da UNESPAR, campus de Campo Mourão. Com base na perspectiva Histórico-Cultural, e no estudo de textos sobre a importância da leitura e escrita, objetivou-se desenvolver atividades dinâmicas de produção de textos em sala de aula. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a elaboração de um jogo didático-pedagógico voltado para práticas de produção textual. Para isso, o material didático abordou palavras diversas como: personagens, ambientes, conectivos, verbos de ação, sinais de pontuação e outros, que permitiram a elaboração de histórias diversas. Esta prática de produção de texto possibilitou abordar a temática Produção de Texto de maneira interativa e criativa, promovendo a construção de sentidos, organização e ampliação de ideias, na produção de texto individual e coletivo em sala de aula.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Ensino Fundamental I. Produção textual.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRÁTICA DE UM JOGO MATEMÁTICO: TRABALHANDO CONCEITOS DO TEOREMA DE TALES POR MEIO DO JOGO DO MICO

Paulo Sergio Dos Santos Filho (Licenciando)
Giseli Aparecida Gonçalves (Licencianda)
Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)
Damarli Guarnieri (Professora Supervisora)
Escola Estadual Prefeito Carlos Massaretto

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de aula desenvolvida no contexto do PIBID por futuros professores de Matemática, em que se pretende introduzir, para estudantes do Ensino Fundamental, o teorema de Tales e aplicações em situações cotidianas. Para isso, a partir sugestões dos professores orientadores, os integrantes do PIBID elaboraram um jogo relacionando o conteúdo matemático teorema de Tales e o Jogo do Mico. Este jogo se mostrou com potencial prático e descontraído de trabalhar o conteúdo proposto em sala de aula. Inicialmente foi realizada uma revisão do conteúdo, com a finalidade de verificar conhecimentos que os alunos têm a respeito do Teorema e em quais tipos de exercícios apresentam mais dificuldades, para que, posteriormente, o jogo seja aplicado. Para se adequar a proposta, adaptações foram necessárias, como os casais de animais serem substituídos por pares de exercícios com as suas devidas respostas. Cada aluno recebeu três cartas, que contêm exercícios. Os estudantes, tiveram um tempo para resolvê-los e, além disso, também foram distribuídas outras três cartas para cada, com as respostas, se formarem pares eles colocam sobre a mesa, e inicia-se as rodadas com as mesmas regras do jogo do mico, com apenas uma mudança, as únicas cartas que podem passar são as cartas respostas, ganha quem ficar sem cartas em mãos. Os resultados esperados pelos PIBIDianos, são a construção de conhecimento envolvendo o teorema de Tales, desenvolver habilidades de raciocínio envolvendo exercícios. Através do jogo, os estudantes da Educação Básica podem desenvolver maior interesse pelo assunto.

Palavras-chave: Teorema de Tales, Jogo do Mico, PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PRÁTICA DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO

Amanda do Carmo Acácio (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora Voluntária)

Joyce Cardoso da Hora (Preceptora)

Escola Municipal Pedro Real

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre a importância e o uso da ludicidade no processo de alfabetização dos estudantes do primeiro ano do ensino fundamental. Pautada nas experiências vivenciadas por meio do Programa de Residência Pedagógica, ofertado pelo curso de licenciatura de Pedagogia, na Universidade Estadual do Paraná – *Campus* Paranavaí (UNESPAR), cujo subprojeto é direcionado a alfabetização, evidenciamos por meio dos estudos teóricos, planejamentos e intervenções no ambiente escolar, que o lúdico se configura como um recurso no desenvolvimento do processo de alfabetização, que fundamentado na teoria Histórico-Cultural, desdobra-se no desenvolvimento do psiquismo infantil. Vale pontuar que essa teoria tem como foco compreender o indivíduo a partir de sua realidade e suas contradições, examinando o desenvolvimento histórico tanto do ser humano quanto da natureza em constante transformação. Nesse cenário, a ludicidade vem ao encontro da atividade de estudo, direcionada aqui ao ensino da alfabetização, a fim de desenvolver o pensamento e a linguagem. Dessa forma, a incorporação de atividades lúdicas no contexto da alfabetização visa ir além do ato de ler e escrever, mas abrange o desenvolvimento do psiquismo infantil. Isso se concretiza por meio da utilização de jogos e brincadeiras, permitindo que as crianças se desenvolvam e aprendam de maneira envolvente e interativa por meio dessas práticas, buscando e explorando a criatividade, proporcionando e fomentando a aprendizagem de forma significativa.

Palavras-chave: Lúdico. Alfabetização. Programa Residência Pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PRÁTICA DO RECREIO DIRIGIDO NO PROJETO “MÃO AMIGA” – CAPES/PIBID”

Lucélia Scheffer Alves (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostascki (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de experiência vivenciada na proposta do recreio dirigido, uma prática que vem sendo desenvolvida pelo subprojeto PIBID, ofertado pelo Curso de Pedagogia da UNESPAR/União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”, vinculado à Escola Municipal Fruma Ruthenberg. Nesse contexto observou-se durante o intervalo do recreio, a necessidade de organizar momentos de interação e de ludicidade entre os educandos. Destaca-se nesta experiência algumas atividades elaboradas pelas bolsistas acadêmicas, tendo como recurso inicial uma caixa de jogos, confeccionada com materiais recicláveis. Alguns dos materiais produzidos na caixa foram: jogo do vai e vem, peteca, boliche, bilboquê, jogo das argolas, jogo das latas, entre outros. Pontua-se também a realização de algumas brincadeiras dirigidas, tais como: amarelinha, brincadeiras de mãe-cola, brincadeira de competição com bola, pula-corda, dança das cadeiras e brincadeiras de roda. Vale pontuar que a partir destas práticas organizadas no recreio dirigido, nos possibilita perceber a contribuição que está vivência proporciona aos educandos, tanto na parte afetiva emocional, quanto o desenvolvendo de aspectos psicomotores, cognitivos, sociais e cooperativos nas crianças, pois ao brincar espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa, e um momento de comunicação consigo mesma, buscando através de sua realidade a sua imaginação, além de fortalecer os laços entre professor-aluno.

Palavras-chave: Projeto Mão Amiga. Lúdico. Recreio Dirigido



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A PRÁTICA DOCENTE VIVENCIADA NO PIBID

Emilly Lorrane Gomes da Silva (Licencianda)

Wesley Raoni Gomes de Freitas (Licenciando)

Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Padre José de Anchieta

**Pibid – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O trabalho tem o intuito de expor o relato de experiência vivido atualmente no Pibid. Nesse período, observou-se, no Colégio Estadual Padre José de Anchieta, a metodologia trabalhada pela professora Valquíria Mendes de Oliveira Domingos, bem como sua didática diante dos conteúdos que ali foram abordados. Aproveitou-se, também, para observar o comportamento dos alunos na sala de aula, suas personalidades, e as maneiras com que eles buscavam interagir com a professora e conosco. Foi um momento importante para a adaptação no ambiente escolar. Percebe-se que existe, sim, uma barreira a ser quebrada entre o que é aprendido de teoria na universidade e a prática no ambiente escolar. Com o fim das observações, iniciaram-se as atividades de regência, tendo o apoio da professora supervisora, que cedeu, no início, pequenos momentos de sua aula para que se pudesse obter o primeiro contato direto com os alunos, além de apresentar os conteúdos que estavam sendo ensinados. Posteriormente, foram aplicadas as atividades, com a presença dos alunos, visando o aprendizado de gêneros textuais, a aplicação de exercícios e o planejamento de atividades dinâmicas em grupos, a correção de atividades, dentre outras ocupações. De maneira geral, a função de ser professor, com tantas dificuldades, desvalorização, desestímulos e a falta de perspectivas na carreira, é bem desafiadora. Entretanto, reitera-se que todo tempo de participação no programa possibilita diversas experiências e momentos gratificantes juntos aos alunos. Ademais, aproveitar essa grande oportunidade para antecipar o vínculo como futuros docentes é imensamente satisfatório.

Palavras-chave: Experiência de ensino. Carreira docente. Pibid.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRÁTICAS COLABORATIVAS NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO DE TEATRO

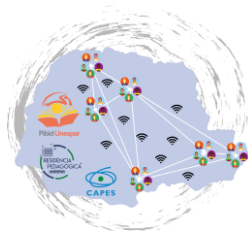
Heitor Luis Manfron (Licenciando)
Thaysa Cristina Chelle Abreu (Licencianda)
Robson Rosseto (Orientador)
Adriana Fátima de Cristo (Preceptora)
Colégio Estadual do Paraná

PRP – Artes Cênicas/Teatro
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Neste presente relato, tivemos vivências na sala de aula no Programa de Residência Pedagógica, com base na realidade do Colégio estadual do Paraná, na turma de quarto ano do Ensino Médio do Curso Técnico Integrado em Teatro. As nossas experiências ocorreram em três etapas: começamos observando e, em seguida, auxiliamos a turma em seus processos teatrais e, por último, tivemos as experiências como docentes. Esse processo tomou formas diferentes, pois a professora preceptora busca uma metodologia de ensino colaborativo, para que todos os alunos possam ter diversas experiências no meio teatral, por mais que cada um tenha mais aptidão por uma área específica do teatro, desta forma, podendo aprender sobre diversas outras linguagens artísticas. A maioria das decisões foi tomada em conjunto com a turma, levando em consideração a autonomia dos discentes para as escolhas, entretanto, a professora por sua formação específica na área teatral, auxilia esse processo para que os mesmos não percam o foco. Nesta metodologia, a docente é uma mediadora, propondo novos caminhos para uma melhor experiência. Levando em consideração a área específica que esta turma está se formando, tivemos a oportunidade de integrar os estudos teóricos/práticos desenvolvidos na universidade, com os conteúdos previstos no plano de trabalho docente da referida professora, em prol do processo criativo de um determinado espetáculo, como prova pública da disciplina Improvisação Teatral.

Palavras-chave: Ensino Integrado. Processo Colaborativo. Improvisação teatral.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRÁTICAS DE HIGIENE CORPORAL

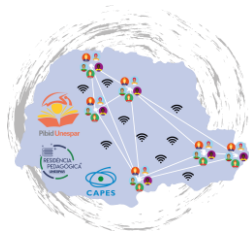
Crislaine Antunes dos Santos (Licencianda)
Leticia Vitoria Martins Silva (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de área)
Elaine Feitosa Barreto (Professora Supervisora)
Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este resumo consiste num relato de experiência de uma aula desenvolvida numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental. O conteúdo da aula, “Higiene Corporal”, foi sugerido pela professora supervisora da escola campo, a partir das demandas da própria escola. Os objetivos delineados para a aula consistiram em: conscientizar os estudantes sobre a importância da higiene corporal, além de estimularmos as práticas corretas de cuidar do corpo para evitar a contaminação por bactérias e vírus; ensinar e incentivar a cuidar de sua higiene pessoal; apresentar qual a importância dos cuidados com o corpo para saúde; beneficiar a autoestima da criança e ensinar a importância e a utilização correta dos objetos de higiene pessoal. O desenvolvimento das atividades contou com exposição oral e exibição de curta metragem de animação sobre o conteúdo, apresentação de teatro de fantoche, levantamento de questões sobre o conteúdo, demonstração sobre como fazer a higienização das mãos adequadamente, brincadeira “Lata da Higiene” e registro, por meio de desenho e escrita, do conteúdo aprendido. Durante o desenvolvimento das aulas registramos a atenção por parte dos estudantes da turma, a participação durante a demonstração da higienização das mãos e na brincadeira “Lata da Higiene”. Na atividade de registro escrito, observamos a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo trabalhado.

Palavras-chave: Higiene Corporal. Saúde. Autoestima.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRÁTICAS EM PROCESSOS GRÁFICOS NO ENSINO MÉDIO

Antônio Miranda Zanella (Licenciando)

Lilian Cristine Cardoso Mendes (Licencianda)

Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)

Maryella Gonçalves Sobrinho (Professora Supervisora)

IFPR - Instituto Federal do Paraná - *Campus* Curitiba

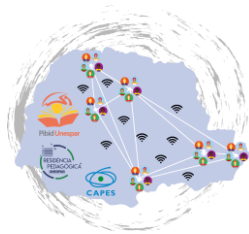
PIBID - Artes Visuais

Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O presente texto relata a experiência de dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que ministraram aulas nos componentes curriculares Arte 3 e Composição Artística, na turma de 3º ano, do curso de Processos Fotográficos, do Instituto Federal do Paraná. As aulas abordaram técnicas de gravura, envolvendo a exploração e adaptação de materiais do cotidiano. Inicialmente, a professora supervisora Maryella Gonçalves Sobrinho introduziu teoricamente as técnicas de gravura. Na segunda aula, os alunos tiveram a oportunidade de explorar catálogos de arte e matrizes prontas de xilogravura. Em seguida, a turma iniciou o processo de criação de gravuras. Devido a falta de espaço e recursos, adaptamos as técnicas tradicionais, reciclando materiais do cotidiano. Enquanto a turma criava um rascunho na matriz de isopor com riscantes, os bolsistas prepararam a área de entintagem com tinta guache e colheres de madeira. Posteriormente, os alunos exploraram o processo de gravura em caixas de leite. Para essa etapa, a professora supervisora providenciou tintas e uma prensa improvisada (máquina de abrir massas). Durante a experiência de impressão, os alunos enfrentaram desafios significativos. As primeiras impressões não foram bem-sucedidas devido à aderência insatisfatória da tinta guache. Diante das dificuldades, foi necessária uma adaptação da metodologia. A tinta guache foi substituída por tinta acrílica, que é mais densa e pigmentada, aderindo melhor à textura da matriz de caixa de leite. Essa modificação resultou em uma melhoria significativa na qualidade das impressões e permitiu a conclusão bem-sucedida do processo.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Gravura. Técnicas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VIVENCIADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Amanda Alves (Licencianda)
Giuliane Santos Martins (Licencianda)
Julia Alana Suave Balduino (Licencianda)
Jorge Clark (Orientador)
Tammy Ribeiro (Orientadora Voluntária)
Francine Oliveira Cordeiro Rodrigues (Preceptora)
Escola Municipal em Tempo Integral Profª Nayá Castilho

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Este trabalho buscou refletir como as práticas de alfabetização se caracterizam atualmente, tomando como eixo de investigação a "produção" de atividades lúdicas e dinâmicas a fim de incentivar os alunos a leitura e consequente no seu processo de alfabetização. Na escola os residentes puderam observar como a professora trabalha esse processo de forma prazerosa, planejada e de fácil compreensão dos alunos. As práticas utilizadas pela professora em sala de aula envolvem o uso de recursos, tais como: vídeos de soletração onde os alunos aprendem a escrita e a pronúncia de palavras; o bloquinho de leitura onde antes de toda aula de português é dado para que eles leiam pequenos textos; prática constante de leitura buscando a compreensão do que está sendo lido; jogos para alfabetização e letramento onde despertam nos alunos a linguagem, imaginação, concentração e raciocínio lógico, podendo englobar diferentes áreas do conhecimento. O processo de alfabetização pode ser visto muitas vezes como uma prática complexa, por isso é fundamental para a formação acadêmica ter contato com métodos de ensino lúdicos que facilitem este processo. Percebe-se que o estágio do Programa Residência Pedagógica reforça as teorias aprendidas no curso de Pedagogia, nos possibilitando futuramente garantir uma formação de qualidade. Além disso, podemos perceber o apoio dos professores no aprendizado do aluno, facilita e contribui para a formação da sua autonomia do sujeito.

Palavras-chave: Leitura. Alfabetização. Programa Residência Pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA:

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AULA DE ARTES

Amanda Emanoelle Montovani (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maria Dulcinéia Costa de Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Amanda Emanoelle, pibidiana de Artes, ministrou uma aula no Colégio Estadual Ivo Leão em conjunto com duas colegas do PIBID e a professora supervisora. O objetivo foi guiar a turma 6A na criação de concertinas, que seriam usadas para ilustrar histórias folclóricas brasileiras. Durante a aula eles deveriam realizar a dobradura das folhas que seriam utilizadas no material. O plano inicial consistia em instruir todos os alunos a seguirem as etapas da atividade em conjunto (prossequindo para a etapa seguinte somente quando todos tivessem concluído a etapa atual), promovendo colaboração e aprendizado coletivo, além de evitar a dispersão dos alunos. No entanto, a aula enfrentou desafios inesperados. Alguns alunos não tinham o material necessário, enquanto outros chegaram atrasados. Para superar essas dificuldades, Amanda e as colegas adaptaram a abordagem, auxiliando mesa por mesa e providenciando o material ausente, como régua. A presença da professora Dulcinéia, que supervisionava a aula, foi crucial para o sucesso da atividade. Apesar das mudanças no plano original, a aula se tornou uma experiência de aprendizado dinâmica, destacando a importância de planejar com flexibilidade e estar preparado para imprevistos. Isso garantiu que todos os alunos pudessem participar de maneira significativa, promovendo colaboração e resolução de problemas. Essa experiência forneceu valiosos insights para futuras aulas.

Palavras-chave: Concertina. Planejamento. Aula de Artes.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRIMEIRO CONTATO COM A SALA DE AULA PROPORCIONADO PELO PROJETO “MÃO AMIGA” – CAPES/PIBID

Noeli Neuzilda Krug (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostas (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, no subprojeto ofertado pelo Curso de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado “Projeto Mão Amiga”, proporciona às acadêmicas bolsistas a oportunidade de experienciar o contexto educacional, articulando a teoria e a prática, fatores importantes no processo da formação docente. Desta forma, o presente resumo apresenta um relato de experiência que objetiva pontuar a importância do primeiro contato com a sala de aula e com os educandos logo no início do curso de graduação, o quanto esta vivência permite a reflexão sobre os conceitos e métodos que são aplicados e vivenciados. A troca com as professoras regentes na escola municipal parceira é de suma importância para aprimorar e adaptar as habilidades pedagógicas em situação real de ensino. Nessa perspectiva, a atuação enquanto acadêmica bolsista, se constitui no momento de articulação da teoria com a prática, sendo o arcabouço teórico representado por um conjunto de ideias e teorias pedagógicas, subsidiando a prática realizada dentro das condições concretas de vida e de trabalho. Em suma, é possível pontuar a importância deste Programa, que possibilita as acadêmicas vivenciarem a realidade do chão da escola, consolidando um olhar crítico e reflexivo frente as diversidades que estão presentes no ambiente escolar, espaço esse que também permite agregar saberes para a formação dos primeiros traços da identidade docente.

Palavras-chave: Projeto Mão Amiga. Prática Pedagógica. Formação Docente.



O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE AUSUBEL

Raissa Rafaela Silva (Licencianda)
Marcia Regina Royer (Coordenadora)
Shalimar Calegari Zanatta (Coordenadora)
Adriana de Souza (Supervisora)
Caroline Oenning de Oliveira (Voluntária)

PIBID - Biologia

RESUMO

O processo de ensino e aprendizagem na perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (TAS), deve respeitar alguns critérios e, dentre eles, destaca-se que o conteúdo deve ser apresentado em todas as suas dimensões, de forma totalizada. Assim, o presente trabalho objetivou evidenciar os aspectos gerais da abordagem da temática do Sistema Respiratório humano, dentro da perspectiva da TAS. Para tanto, selecionamos os conteúdos anatômicos e fisiológicos propostos para o âmbito do Ensino Médio, sendo que a temática escolhida se deu em função de sua relação com a manutenção da vida e pela evidência que ganhou nos últimos tempos devido à pandemia da COVID-19. Considerando a TAS na abordagem do Sistema Respiratório humano, no que concerne aos conteúdos conceituais a serem abordados, deve-se frisar que o aluno saiba quais órgãos humanos fazem parte deste sistema, funções, principais doenças, sua importância para a vida e saúde e, possíveis peculiaridades. É válido evidenciar que, muitas vezes, os livros didáticos não atendem estas necessidades, não trazendo tais conceitos para a realidade cotidiana, bem como não propiciando a construção de conhecimentos significativamente válidos para a vida em tomada de decisões. Destacamos que o Sistema Respiratório é essencial para a vida, composto principalmente pelas cavidades nasais, boca, faringe, laringe, traqueia, brônquios, bronquíolos, alvéolos e pulmões. Em sua fisiologia, o ar penetra pelas fossas nasais, passa pela faringe, laringe, traqueia e brônquios, chegando aos pulmões, onde segue pelos bronquíolos até chegar aos alvéolos, local onde ocorrem as trocas gasosas. Assim, durante a inspiração, os alvéolos dos pulmões são preenchidos com ar, o diafragma se contrai e abaixa, as costelas se contraem e se elevam, aumentando a caixa torácica, diminuindo a pressão interna e forçando a entrada do ar nos pulmões. Já na expiração, a musculatura relaxa, e o processo é inverso. As células sanguíneas absorvem oxigênio dos capilares nos alvéolos, enquanto o dióxido de carbono é liberado nos pulmões pelas veias. A quantidade de movimentos respiratórios realizados por minuto corresponde a frequência respiratória. O nome do processo de troca gasosa realizado entre o meio ambiente e o organismo dos seres humanos é hematose pulmonar. Esse processo acontece nos alvéolos pulmonares, garantindo o transporte de oxigênio pelo corpo e a remoção do gás carbônico. Os pulmões contêm quase 2400 quilômetros de vias aéreas e mais de 300 milhões de alvéolos. As principais doenças relacionadas são as rinites, asma, sinusite, pneumonia, faringite, tuberculose e, mais recentemente, a COVID-19. É importante destacar os aspectos anatômicos, fisiológicos, patológicos, levando em consideração sua importância na homeostase e manutenção da vida,



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

considerando suas relações com outros sistemas do corpo humano, tais como o Sistema Circulatório, que transporta gases garantindo as reações metabólicas do organismo e retirando aqueles tóxicos ao organismo, direcionando-os para os pulmões para serem expirados. Consideramos necessárias pesquisas mais aprofundadas no Ensino de Ciências, que evidenciem o Sistema Respiratório atrelado aos pressupostos teóricos da TAS. Dessa forma, caminharemos e nos aproximaremos a cada dia de uma melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Sistema Respiratório. Covid-19. Ausubel.



PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UMA ATIVIDADE ESCUTA PARA O ENSINO MÉDIO: É PRECISO INVENTAR A RODA?

Luana Gabriele Cavalheiro (Licencianda)
Renato Caian Alves (Licenciando)
Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)
Marileuza Ascencio Miquelante (Orientadora Voluntária)
Adriana Novais (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Marechal Rondon

**PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

A música está presente em diversos contextos e momentos da vida das pessoas, apresentando-se como uma possível ferramenta mediadora para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Partindo desse fato, este relato objetiva descrever a experiência da produção de uma atividade com foco na oralidade, para alunos do Ensino Médio de um colégio estadual de Campo Mourão. Inicialmente, realizou-se a leitura de documentos oficiais (BNCC/Referenciais/CREP) e textos que tratam das etapas de escuta para atividades de língua inglesa. Em seguida, a professora supervisora informou, aos Bids, o conteúdo a ser trabalhado (comparativo dos adjetivos). A partir disso, selecionou-se uma música adequada ao desenvolvimento da atividade, planejada para uma turma de 1º ano do ensino médio. No processo de produção, os Bids receberam orientação e indicações de leituras para ajudar na revisão e reescrita da atividade. O próximo passo será a implementação da atividade, que objetiva promover a compreensão auditiva e a interpretação da letra da música. Como resultado do processo de produção da atividade de escuta, foi possível perceber a relevância dos saberes e capacidades docentes, bem como compreender alguns dos elementos que permeiam o planejamento e a produção de atividades que antecedem a prática de sala de aula. Concluiu-se, até o momento, que a produção autônoma de atividades, para grupos específicos, demanda diferentes conhecimentos e tempo para sua preparação. Espera-se que este relato sirva como incentivo para que outros Bids produzam atividades significativas para suas respectivas salas de aula.

Palavras-chave: Produção de atividade de escuta. Processo. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PROCESSO DE ‘SER’ PROFESSOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

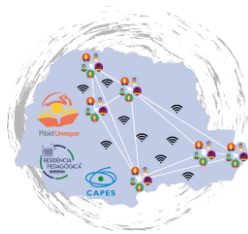
Lucas da Cunha Selau (Licenciando)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maryella Gonçalves Sobrinho (Professora Supervisora)
Instituto Federal do Paraná - *Campus* Curitiba

PIBID - Artes Visuais
Unespar/*Campus* Curitiba II

RESUMO

Este relato tem como objetivo discutir a presença de corpos queer em sala de aula como docentes. É notável que através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), há uma inclusão de raça, gênero e classe, proporcionando a diversidade na experiência em sala de aula. A partir do conceito de “autodesvalia” de Paulo Freire em “Pedagogia do Oprimido”, o relato narra as dificuldades de ser e “performar professor” para os professores a margem dessa imagem. Compreender o “ser” professor é fundamental para nossas discussões sobre os alunos, as dificuldades, a escola e dialogar com a educação que é transmitida. Através das discussões proporcionadas em encontros e, participação nas turmas de “Mecânica II” e “Processos Fotográficos I” no Instituto Federal do Paraná descrevo as transformações de pensamento em relação à docência e meu corpo nestes espaços.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Docência. Educação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES E APRENDIZADOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

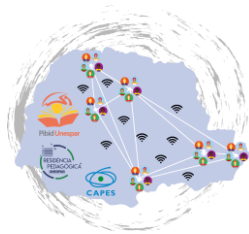
Lorena Bispo Tomiazzi (Licencianda)
Marcelo José da Silva (Orientador)
Carlos Renato Liones da Silva (Preceptor)
Colégio Estadual Cívico-Militar Leonel Franca

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A formação para professores de língua inglesa na Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Paranavaí, ocorre no curso de licenciatura em Letras português/inglês. O estudo dos conteúdos nas diversas áreas e o preparo para a docência são integralizados no período de quatro anos. Grande maioria de ingressantes apresentam pouco conhecimento do idioma, consequentemente a maior parte das disciplinas da área é direcionada a esta finalidade, restando pouco espaço para a discussão e reflexão sobre o que é ser professor de uma segunda língua. Com o Projeto Residência Pedagógica (PRP) o graduando é inserido nas escolas de educação básica a partir da segunda metade do curso. A experiência como residente no PRP revelou-se como um marco significativa na formação docente. Sob a tutela de um professor experiente, denominado preceptor, o programa oferece oportunidade para a observação direta das práticas pedagógicas em sala de aula. A regência de aulas possibilita aos residentes assumirem o papel de professor, proporcionando um aprendizado prático e uma apreciação mais profunda das complexidades do ensino, preparando-os para lidar com eventuais adversidades. Conhecer as turmas, participar de reuniões entre professores e direção, planejar aulas de acordo com os diferentes níveis de inglês e turmas, ter contato com a plataforma Inglês Paraná, conhecer os aspectos metodológicos e solucionar problemas que aparecem durante a aula, são algumas das várias aprendizagens adquiridas ao longo do projeto. Em suma, a Residência Pedagógica emerge como um programa crucial na formação docente, proporcionando uma base sólida na transposição da teoria para a prática.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação de Professor. Língua Inglesa.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO PARA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Maria Jozirene Almeida da Silva (Licencianda)

Isabelly Oliveira Fernandes de Sousa (Licencianda)

Marcelo José da Silva (Orientador)

Carlos Renato Liones da Silva (Preceptor)

Colégio Estadual Cívico-Militar Leonel Franca

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O ensino de língua inglesa na escola pública carrega o estigma de pouca valia quando comparado a outras disciplinas do currículo. As dificuldades para a aprendizagem do idioma na educação básica são creditadas a diversos fatores, dentre eles o desinteresse do(a) aluno(a)s, a ineficiência do ensino e a falta de justificativa para a aprendizagem do idioma, diante da baixa perspectiva de uso no contexto social. O ingresso no curso de Letras Português/Inglês coloca o(a) acadêmico(a) em contato com diferentes teorias e abordagens de ensino e aprendizagem de língua estrangeira que discutem metodologias, problemas de ensino e aprendizagem e seus possíveis encaminhamentos. Dessa forma, o(a) professor(a) em formação se vê diante de um impasse: a dicotomia entre a prática presenciada durante seu processo formativo na educação básica e a teoria apresentada no ensino superior. Considerando um curso com habilitação em duas áreas do conhecimento as 400 horas de prática distribuídas durante o curso nas diferentes disciplinas, somadas às 400 horas de estágio supervisionado são insuficientes para permitir à(o) licencianda(o) exercer a relação entre teoria e prática, especificamente, prática de ensino de língua inglesa. A imersão na escola, por meio do Programa Residência Pedagógica, propicia o acompanhamento das práticas de um docente experiente, a verificação do cotidiano escolar e das situações que acontecem naquele espaço, a motivação do(a)s aluno(a)s para a aprendizagem do idioma e, principalmente, momentos para debates e reflexões acerca da disciplina na escola pública, constituindo assim uma experiência enriquecedora para o futuro exercício da profissão docente.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Escola Pública. Residência Pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PROMOVENDO A ALFABETIZAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DE JOGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nátaly de Oliveira Souchie (Licencianda)
Sâmura Évelis Vaz dos Santos (Licencianda)
Tayná Beatriz Ferreira De Lima (Licencianda)
Ricardo Desidério da Silva (Orientador)
Edicléia Aparecida Soares de Oliveira (Preceptora)
Escola Municipal Monsenhor Arnaldo Beltrami

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência do programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Monsenhor Arnaldo Beltrami com foco na área de alfabetização. Para o seu desenvolvimento, tomou-se como estratégia metodológica o uso de jogos como ferramenta educativa, ultrapassando o ensino tradicional para uma dinâmica mais participativa. Ao longo das atividades, observou-se o entusiasmo e a participação ativa dos alunos nas aulas. Denota-se assim, que tal envolvimento contribuiu significativamente para exploração de conceitos de leitura, escrita e matemática de maneira envolvente e prazerosa através dos jogos. Foi possível observar ainda, que os jogos proporcionaram oportunidades para desenvolver habilidades socioemocionais importantes, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, as quais são essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos. Em suma, concluímos que os jogos desempenham um papel fundamental na promoção de uma aprendizagem significativa e na quebra da monotonia do ensino tradicional. Ficou evidente que os jogos, não apenas ajudaram os alunos a adquirir habilidades de alfabetização, mas também os incentivaram a se tornarem alunos mais engajados e motivados em suas atividades, destacando-se a importância de abordagens inovadoras no ensino, especialmente nas séries iniciais, onde a base para todo o aprendizado futuro é estabelecida.

Palavras-chave: Jogos. Alfabetização. Educação



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PROMOVENDO A APRENDIZAGEM SOBRE USINAS NUCLEARES EM QUÍMICA: ATRAVÉS DA METODOLOGIA ATIVA JURI SIMULADO

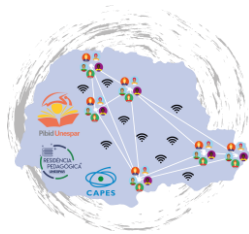
Yuri Vinnicyus Glaza Alves (Licenciando)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)
Cristiane Elizabeth Gabiec (Supervisora)
Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Neste trabalho foi realizada a aplicação da metodologia Júri Simulado. Nesta metodologia, os alunos assumiram papéis de advogados, promotores e jurados, para desenvolver habilidades cognitivas, argumentativas e sociais. Na aplicação o professor atua como mediador, transformando os alunos em participantes ativos no processo de aprendizagem. O tema central foi a implantação de uma Usina Nuclear em uma cidade fictícia. As informações foram fornecidas previamente e discutidas para posteriormente serem apresentadas para um debate. Por fim, o debate foi realizado distribuindo os participantes em dois grupos, os advogados com o intuito de defender a implantação da Usina Nuclear e os ambientalistas contrários à mesma. Conforme o desenvolvimento da atividade, notou-se que com a aplicação da metodologia tornou-se possível a assimilação de conhecimentos prévios com o embate reflexivo-argumentativo tornando efetivo o processo de aprendizagem. Isso pode ser observado com a imersão dos alunos na atividade e sendo fundamental domínio considerável do conteúdo para debater sobre é intuitivo pensar que a atividade foi realizada com êxito.

Palavras-chave: Júri Simulado, Usina Nuclear, Metodologia Ativa.



III Simposio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PROPONDO UMA AVALIAÇÃO SIGNIFICATIVA

Nicole Delfrate Moreira de Lara (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maryella Gonçalves Sobrinho (Professora Supervisora)
Instituto Federal do Paraná - *Campus* Curitiba

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Estar de corpo presente em uma sala de aula como docente não é uma tarefa simples, principalmente quando há pouco tempo exercemos outra posição. Em setembro de 2022, quando iniciamos nossas atividades em sala de aula no IFPR, comecei a observar a turma de Jogos Digitais, uma turma de terceiro ano, com 30 alunos, em sua maioria meninos. A princípio, tudo soava estranho, por ser algo semelhante e diferente ao mesmo tempo: os alunos tinham quase a mesma idade que a minha, e mesmo com essa semelhança não sentia que conseguia me conectar com eles, observava-os fazer as atividades, mas sem influenciar muito. A aula abordava um tema geral, “arte, ecologia e tecnologia”, e para a avaliação final tive uma experiência que me engrandeceu muito: pensar uma atividade para os alunos que envolvesse esse tema e os instigasse a pensar e a produzir uma obra de arte. Depois de algumas pesquisas e conversas com a supervisora, propusemos uma atividade relacionada à COP23. Fornecemos um texto de apoio relacionado ao evento e em seguida a atividade, que estava relacionada a pensar em uma intervenção urbana que chamasse atenção do público para os eventos climáticos. Quando os discentes receberam a proposta, ficaram superanimados e começaram a pensar nas diversas possibilidades do que poderiam fazer. O resultado ficou surpreendente e mostrou o empenho de todos em fazer uma atividade não só porque ela valia nota, mas sim porque se entusiasmaram com o que foi sugerido.

Palavra-chave: Avaliação. Ensino Médio. Interdisciplinar.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

**PROVA DO SAEB DE MATEMÁTICA 2023:
PREPARAÇÃO DOS ALUNOS DO 9º ANO**

Juliana Chaves Ventura (Licencianda)
Thainara C. de C. Ferreira (Licencianda)
Talita Secorun dos Santos (Orientadora)
Sara Batista (Preceptora)
Colégio Estadual de Campo Mourão

PRP - Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar nossa experiência no Programa Institucional Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura de Matemática. Desde maio de 2023, trabalhamos o livro do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), com duas turmas de 9º ano, do Colégio Estadual de Campo Mourão. Buscamos desenvolver habilidades nos alunos, de modo que no final do ano letivo, eles estejam preparados para realizar a avaliação que irá permitir diagnosticar a educação básica brasileira e fatores que interferem no desempenho dos estudantes. O livro trabalhado é dividido em missões, das quais já trabalhamos sete. Essas missões envolveram conteúdos de frações, reta numérica, localização, dentre outros. Foi perceptível até agora, que não são todos os alunos que possuem interesse em realizar as atividades, por conta disso, buscamos formas diferentes de atraí-los, utilizando slides, por exemplo. Além disto, percebemos também que os alunos apresentam muita dificuldade para realizar as operações básicas.

Palavras-chave: Educação Básica. Matemática. SAEB.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

QUARTO DE DESPEJO (1955) DE CAROLINA MARIA DE JESUS NA SALA DE AULA

Emanuela de Cássia da Silva (Licencianda)
Emanuele Schulze Pavão (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Marcelene Simões de Oliveira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a realização de uma sequência didática de literatura afro-brasileira que foi desenvolvida com os estudantes do 8º B do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha e teve por objetivo possibilitar a vivência de aspectos que constituem a cultura brasileira, permitir a reflexão e compreensão da cultura brasileira, proporcionar a abertura para o universo literário amplo, diverso e importante para todos, bem como oportunizar o conhecimento da obra *Quarto de despejo* (1955) da escritora brasileira Carolina Maria de Jesus. A metodologia utilizada se dividiu entre a prática de leitura compartilhada, em que o professor lê para os estudantes na sala de aula e os mesmos têm acesso ao texto para a apreciação e análise e a leitura programada, em que os estudantes leem em casa e a discussão e interpretação ocorrem em sala de aula. A sequência teve duração de oito semanas e inicialmente, fundamentados nos aspectos da teoria da Sequência básica de Rildo Cosson (2016), a fim de aproximar os estudantes da temática, foi realizada uma roda de leitura com vários livros de escritores africanos e afro-brasileiros (Motivação). Na sequência, apresentou-se a escritora e a obra (Introdução) e a leitura da obra foi realizada, levando em conta as antecipações dos estudantes, a interpretação e as considerações após cada leitura. Todas as aulas foram planejadas e as questões para a interpretação oral eram previamente definidas. Para concluir a sequência, realizou-se uma instalação poética com frases e poemas de várias escritoras negras.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Carolina Maria de Jesus. Sequência didática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O QUE É UMA OBRA DE ARTE?

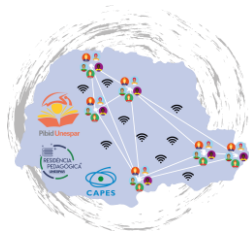
Julia Nascimento Mensor (Licencianda)
Luccah Abegail Correa de Camargo (Licenciando)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Denize Peplow Tome Fontenelli (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Esse é um relato de experiência dos discentes Julia Nascimento Mensor e Luccah Abegail Correa de Camargo, ao entrar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com a professora supervisora Denize Fontenelli, no Colégio Estadual do Paraná. Ao entrar no programa juntamente com outros 10 discentes, eles conheceram as professoras supervisoras de cada colégio, os veteranos e os calouros, logo descobriram que trabalhariam juntos com a professora Denize na turma do 6º B do Colégio Estadual do Paraná. Ao participar das reuniões semanais com o coordenador, houve uma roda de conversa específica que marcou os discentes Julia e Luccah, sobre "O que é uma obra de arte?", onde um professor fazia essa pergunta aos seus alunos, e as respostas eram das mais diversas. Inspirados por isso, eles decidiram reproduzir essa ação fazendo a mesma pergunta aos seus alunos em um momento de confraternização (último dia de aula antes das férias de julho). Como previsto as respostas foram surpreendentes e divertidas. As respostas foram observadas serem surpreendentes, pelo fato das diversas experiências dos alunos em relação à visão daquilo que seria arte. Por exemplo, quando para um dos alunos um jogador de futebol seria arte, outros citam pinturas famosas e por final um dos alunos desenvolveu uma resposta que envolvia o belo na arte, mesmo sem saber o porquê ele pensava nesse tema como um parâmetro.

Palavras-chave: Obra de arte. Belo na arte. Relato de experiência.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REALOCAÇÕES DE ESTUDANTE EM FUNÇÃO DE REFORMAS: IMPACTOS OBSERVADOS DURANTE ESSE PROCESSO

Wellington Nunes do Amaral (Licenciando)

Mateus dos Santos Batista (Licenciando)

Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)

Marileuza Ascenio Miquelante (Orientadora Voluntária)

liquele Cristini da Silva (Professora Supervisora)

Colégio Estadual de Campo Mourão

**PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

Estudos apontam o ambiente de sala de aula como um dos fatores que podem influenciar no comportamento e na aprendizagem. Cientes disso, objetiva-se relatar as percepções advindas das observações de aulas, em um período de reforma interna de um colégio estadual, da área central de Campo Mourão, e sobre como isso impactou no comportamento de uma turma de 2º ano do Ensino Médio Técnico integrado à Administração. Durante a reforma, os/as estudantes foram realocados em diferentes espaços: na Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Campo Mourão e dentro do próprio colégio, em salas de diferentes tamanhos. Por meio da tomada de notas, durante as observações ocorridas entre os meses de abril e junho de 2023, percebeu-se que as mudanças de espaços pareciam influenciar na aprendizagem da turma, visto que a motivação, a interação social e o desempenho dos/as estudantes se alteravam, resultando em impactos variados nos/as estudantes. Para alguns estar em novos e diferentes ambientes gerou maior engajamento e flexibilidade. Para outros, foi preciso enfrentar desafios de adaptação. Para compreender o identificado, utilizou-se dos estudos de Richardson e Libâneo, concluindo-se que a mudança de um espaço físico para outro, entre o conjunto de fatores observados, apresentou-se como um aspecto relevante, pois há indícios de que tais mudanças impactaram no comportamento, na aprendizagem e no bem-estar dos/as estudantes. Assim, faz-se mister que as gestões escolares se atentem ao período de reformas em suas escolas e a como a realocação de alunos para outros espaços pode afetar seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Mudanças no espaço físico escolar. Comportamento. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RECONHECIMENTO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: UMA PRÁTICA DO PIBID EM PARANAGUÁ

Alicia Vitória Conceição Souza (Licencianda)
Geovanna Gomes dos Santos Luiz (Licencianda)
Luany Gabrieli Alves Iankoski (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Michele Cristina Gehlen (Professora Supervisora)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Um artigo científico é uma forma de comunicação científica, sendo de extrema importância compreender sua estrutura para uma leitura proveitosa e assimilação eficaz do conhecimento contido nele. Conhecer as seções do artigo auxilia na compreensão do contexto da pesquisa, sua pergunta norteadora, a sequência metodológica, permitindo que o leitor reconheça as etapas do método científico e direcione sua atenção para os pontos mais relevantes. Essa atividade teve como objetivo apresentar para os alunos do 2º ano do curso de Biotecnologia, do Instituto Estadual de Educação “Dr. Caetano Munhoz da Rocha” de Paranaguá-PR, as seções de um artigo científico, realizando uma apresentação informativa seguida de uma atividade prática. Foi esperado que eles reconhecessem as seções após a atividade. Após explicação do tema, os alunos foram divididos em grupos de até 5 pessoas, e foram distribuídas partes de artigos recortadas, sem que houvesse identificação da seção ou artigo unitário. Os alunos tiveram que identificar a introdução, o objetivo, o método, os resultados e a discussão, a conclusão e as referências bibliográficas de um único artigo científico. Após o reconhecimento, os alunos montaram um cartaz com as seções na ordem correta. Foi possível observar que os alunos reconheceram a maioria das seções do artigo tendo acesso somente ao seu conteúdo, e os que estavam com dúvidas conseguiram concluir a atividade após o auxílio das licenciandas. Como conclusão, podemos afirmar com base nessa experiência que esse método pode ser muito eficaz na abordagem do método científico com alunos do Ensino Médio.

Palavras-chave: Confecção de artigo. Ensino médio. Biotecnologia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RECREIO INTERATIVO

Laís Inês Alves da Silva (Licencianda)
Sara Inglez Rosa (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Regiane Rodrigues Pedrero (Professora Supervisora)
Escola Municipal Paulo VI

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este resumo refere-se a um relato de experiência sobre uma aula desenvolvida com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental. O conteúdo da aula foi sugerido pela professora supervisora da escola campo a partir das necessidades observadas durante o período de recreio. Os objetivos traçados para a aula foram: trabalhar brincadeiras para desenvolver a atenção voluntária e a oralidade; estimular a escuta, a coordenação motora; oportunizar a socialização em grupo e reforçar as normas de convivência coletiva (respeito ao colega). A metodologia do trabalho consistiu em explicar, ainda na sala de aula, as orientações gerais de como a aula estava organizada e sobre a origem de cada brincadeira escolhida. Na quadra de esporte foram desenvolvidas três brincadeiras (Elefante Colorido, Siga o Mestre, Telefone sem fio) que envolveram todos os estudantes da turma. As brincadeiras foram escolhidas a partir dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural que afirmam a importância de se desenvolver as funções psicológicas superiores e a linguagem para promover o desenvolvimento do psiquismo da criança e, assim, criar condições de desenvolvimento para que ela se alfabetize posteriormente.

Palavras-chave: Recreio Interativo. Funções Psicológicas Superiores. Desenvolvimento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RECURSOS LÚDICOS E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID

Isadora Lopes Custódio (Licencianda)
Renata Izabela Albarello da Silva Rezende (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Carisse Núbia Chaves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Professora Noêmia Ribeiro do Amaral

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O referido relato discorre sobre as experiências vivenciadas durante a realização de ações de ensino do PIBID em uma escola municipal da região noroeste do Paraná. Para isso, é objetivo explicar o uso de recursos lúdicos durante o processo de alfabetização com crianças das turmas do 1º e 2º ano do ensino fundamental I na escola. Tais recursos usados na alfabetização proporcionam um ambiente de aprendizagem, mobilizador e motivador para as crianças. Assim, as ações envolveram estudo e compreensão do processo de aprendizagem da língua escrita e o uso de recursos lúdicos. Na escola realizamos observações e análises sobre as ações de ensino desenvolvidas com as crianças para a apropriação do sistema alfabético e, na sequência, planejamos ações que explorassem o uso de recursos lúdicos de maneira a incentivar as crianças a aprender de forma ativa, utilizando o lúdico para proporcionar a apropriação do conhecimento de forma significativa. Dentre os diferentes recursos, neste relato de experiência, daremos destaque ao **crachá de mesa** e a música “**se eu fosse um peixinho**”. A partir da escolha desses recursos, realizamos ações de intervenção com as crianças de modo a inseri-las em um contexto que esses recursos mobilizassem a aprendizagem da criança sobre o sistema alfabético. Assim, consideramos que essa experiência teve contribuições para nosso processo formativo porque nos possibilitou aprimorar nossos conhecimentos práticos e teóricos. Dessa maneira, adquirimos maior aprendizado na nossa área de formação.

Palavras-chave: Recursos lúdicos. Alfabetização. Pibid.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RECURSOS LÚDICOS NA ALFABETIZAÇÃO: IMPLICAÇÕES E REFLEXÕES PARA A DOCÊNCIA

Eduarda Schulz (Licencianda)

Marcela Rozendo (Licencianda)

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)

Miriam A. Beckhauser Alves (Professora Supervisora)

Escola Municipal Hermeto Botelho

PIBID – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este resumo relata as experiências vinculadas ao programa institucional com bolsa de iniciação a docência (PIBID) em uma Escola Municipal da região Noroeste do Paraná. Assim, o objetivo é apresentar as ações lúdicas associadas ao processo de alfabetização. Para isso, este relato organiza-se em três momentos: Estudos teóricos sobre o processo de alfabetização e o uso de recursos lúdicos; Observação e acompanhamento em uma turma de crianças do 1º ano do ensino fundamental; Planejamento e intervenções de ensino voltadas para o processo de alfabetização, a partir de recursos lúdicos como: roleta silábica, trilha, quebra-cabeça. O uso desses jogos mobilizou a aprendizagem das crianças em especial para o sistema alfabético. No desenvolvimento dessas ações, observamos que as ações lúdicas, por meio dos recursos, forma significativas para as crianças, envolvendo-as e mobilizando-as para a aprendizagem da escrita. Assim, consideramos os jogos fazem parte do universo das crianças, favorecem a compreensão e o funcionamento do sistema da escrita alfabética, contribuindo no processo de alfabetização e, portanto, o uso dessa ferramenta é de suma importância. Concluímos que essas experiências trouxeram implicações e contribuições para o processo formativo docente, permitindo ampliar nossos repertórios e conhecimentos sobre a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, em contextos de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização; Recursos Lúdicos; Aprendizagem docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RECURSOS LÚDICOS NA ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A CAIXA SILÁBICA

Leticia Petik Painsso (Licencianda)
Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)
Miriam A. Beckhauser Alves (Professora Supervisora)
Escola Municipal Hermeto Botelho

PIBID – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este resumo tem o objetivo apresentar as experiências relacionadas ao Programa Institucional com bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidas na turma do 1 ano do ensino fundamental em uma escola municipal da região noroeste do Paraná. Para isso, este relato envolve três momentos: a) Grupo de estudos e discussões sobre a aprendizagem da escrita e a organização do ensino nesta etapa escolar; b) Observações e encaminhamentos pedagógicos na turma selecionada, com apontamentos e reflexões; c) Planejamento e intervenção a partir da caixa silábica, como um recurso lúdico no qual as letras do alfabeto estão coladas em tampinhas, dessa forma a criança monta as palavras de acordo com as figuras que eram apresentadas de uma forma lúdica. A realização das ações de intervenção visa a sistematização da alfabetização em situações significativas para as crianças. Diante disso, concluímos que as intervenções realizadas auxiliaram na aprendizagem da escrita e da oralidade, ao proporcionar momentos de ampliação vocabular e identificação simbólica. Percebemos que as crianças se envolvem mais com o uso desses recursos e isso também impacta na nossa formação docente, provocando reflexões e análises sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento como fundamental para organizar o ensino.

Palavras-chave: PIBID. Recursos Lúdicos. Alfabetização



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS

Maria Eduarda Garcia (Licencianda)
Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)
Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)
Elaine Lopes Klem (Preceptora)
Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes

PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente resumo tende a relatar práticas pedagógicas desenvolvidas a partir da concepção histórico-crítica e da teoria histórico-cultural. Apresenta resultados da regência do Programa Residência Pedagógica do subprojeto de alfabetização nos anos iniciais na Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes, com estudantes do 1º ano do ensino fundamental. As ações realizadas tiveram como objetivo desenvolver a consciência fonológica, vocabulário, conhecimento e reconhecimento das letras e de seus sons, a ordem do alfabeto, a partir de textos como poesias, histórias e músicas. O trabalho pedagógico parte do pressuposto, que a apropriação da escrita e da leitura, possibilita ao indivíduo um conhecimento sistematizado historicamente, participando ativamente da vida em sociedade em um processo humanizador, em constante desenvolvimento linguístico e cognitivo. As atividades lúdicas e os jogos elaborados se basearam no pressuposto teórico que o processo de alfabetização se inicia com a própria necessidade da criança em se expressar e se comunicar com o mundo ao seu redor, sendo fundamental que o processo de aquisição da linguagem escrita aconteça de forma sistematizada e direcionada, atuando na sua zona de desenvolvimento proximal, e desenvolvendo suas capacidades linguística e cognitivas.

Palavras-chave: Alfabetização. Desenvolvimento linguístico. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REFLEXO DO PROTAGONISMO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE UMA TURMA DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

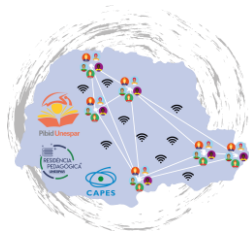
Indira Grates Ferreira (Licencianda)
Maria Cidalha Maciel Neta (Licencianda)
Vanessa Dias Freire (Licencianda)
Jorge Clark (Orientador)
Tammy Ribeiro (Orientadora voluntária)
Ariane Pereira Barbosa (Preceptora)
Escola Municipal Presidente Costa e Silva

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O resumo tem por finalidade dialogar sobre a importância do protagonismo do aluno em sala de aula, relatando as vivências dos estudantes diante do antagonismo do professor, ao romper com planejamentos de aula que não levam em consideração as expressões das crianças, seus interesses e curiosidades, tornando mais significativo o aprendizado durante a construção do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Neste estudo, utilizou-se informações coletadas numa turma do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola da rede Municipal de Paranaguá. Os principais autores com os quais estabelecemos diálogo foram, FREIRE (1996), MALAGUIZZI (1999), que fundamentam o protagonismo do aluno, embasando assim essa perspectiva pedagógica, na turma observada durante a regência, notou-se que se permitia o desenvolvimento das manifestações espontâneas das crianças e, a professora contribuía como mediadora para esse protagonismo, estimulando suas capacidades em analisar situações, fazer escolhas, estabelecer metas, impulsionando a participação e engajamento de todos. Sempre respeitando o tempo de aprendizagem, as dificuldades de cada um, na construção da consciência e da autonomia desses alunos. Assim, demonstra-se a importância em apoiar o protagonismo do aluno, com destaque maior sobre o planejar para e com as crianças – trazendo significado ao planejamento.

Palavras-chave: Protagonismo infantil, Professor mediador, Planejamento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REFLEXÕES SOBRE ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

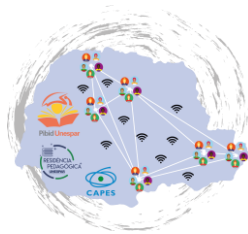
Tamirys Medeiros (Licencianda)
Patricia Angelica da Mota Oliveira (Licencianda)
Cristiane Silva Melo (Orientadora)
Fernanda Carolina Libanio (Preceptora)
Escola Municipal Mário de Miranda Quintana - E.I.E.F.

PRP - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente Resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência da prática pedagógica de alfabetização desenvolvida em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental I, em uma Escola pública do município de Campo Mourão, por meio do Programa Residência Pedagógica. A prática da alfabetização é importante nos anos iniciais do ensino fundamental, pois, desenvolve a linguagem e comunicação dos alunos. O ato de aprender a ler e a escrever envolve a estimulação da leitura e escrita, sendo assim, em sala de aula, fundamentando-se na perspectiva Histórico-Cultural e no estudo de textos sobre a importância da alfabetização e letramento, desenvolvemos o Projeto Ciranda Literária, promovendo a leitura de livros de literatura infantil, a contação de histórias e a elaboração de textos para a composição de um livro coletivo da turma. Esta prática contribuiu para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, do hábito de leitura e da elaboração de escrita dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Produção de Texto. Projeto Ciranda Literária.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATANDO EXPERIÊNCIAS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA: REGÊNCIA COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO

Alana de Lima (Licencianda)
Alessandra Quadros Zamboni (Orientadora)
Gabriel Jean Sanches (Orientador voluntário)
Prof.a. Daniela Raze (Preceptora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

**PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Este relato de experiência busca apresentar resultados das atividades planejadas para regência por meio das atividades desenvolvidas no módulo 2 do subprojeto de língua inglesa no Programa Residência Pedagógica na escola-campo Colégio Cidália Rebello Gomes, na cidade de Paranaguá. Como parte do conteúdo programático, a atividade de regência realizada abordou diversos tópicos para trabalhar a língua inglesa, um dos assuntos foi “*Body Parts*”. Através das atividades práticas, foi possível constatar a relevância de se trabalhar o conteúdo proposto razões. Primeiramente, esse conhecimento é fundamental para compreender o funcionamento do corpo humano, promovendo a educação em saúde e a prevenção de doenças, conforme propõe os documentos oficiais como a habilidade EF01CI02 da BNCC (BNCC, 2018). O tema proposto também ajuda a construir uma base para a comunicação médica e a compreensão de terminologia específica. Portanto, esse conteúdo proporciona conhecimento prático e científico, beneficiando o desenvolvimento holístico dos alunos. Conclui-se que as práticas permitiram interação dos alunos, aprendendo sobre o inglês junto com o próprio corpo, com a utilização da metodologia autêntica, juntamente com a tecnologia e interculturalidade.

Palavras-chave: Metodologia. Língua Inglesa. Regência



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COMO DOCENTE

Júlia Cândido Mosqueira Anjos (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Denize Peplow Tome Fontenelli (Professora Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O texto relata a experiência de Júlia Anjos, bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). O local onde as aulas são acompanhadas é o Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, com turmas de arte do 6º ano. Durante a primeira experiência como docente da pibidana em uma aula sobre releitura ode os alunos foram incentivados a falar sobre o tema e a fazer uma releitura eles mesmos para realmente entender o assunto. Foi possível notar a relevância de aulas dinâmicas e da interação entre aluno e professor. Essas práticas permitiram uma compreensão das personalidades dos alunos e docentes, além de fugir da apresentação de conteúdos por meio de aulas monótonas e cansativas, como ficar horas a fio copiando conteúdo do quadro, que pode muitas vezes fazer com que os alunos se afastem da educação por falta de concentração, sono, faltas entre outros. Ademais esse conhecimento das peculiaridades dos alunos e a aplicação de práticas dinâmicas ajudam os professores em momentos de agitação por parte dos discentes, por exemplo, a utilização de um objeto que tem que estar nas mãos de um aluno para que ele possa ter seu momento de fala, evitando conflitos e demonstrando respeito a quem tem a vez, deixando-os mais calmos além de favorecer a participação dos alunos e permitir que eles sejam ativos no processo de aprendizado. A aplicação de métodos diferentes de ensino nas turmas de têm sido produtivos, concluindo que, é uma prática que pode ser utilizada a favor de todos no ambiente discente.

Palavras-chave: Docência. Aulas. Práticas



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE COORIENTAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE PROJETO DE FEIRA DE CIÊNCIAS

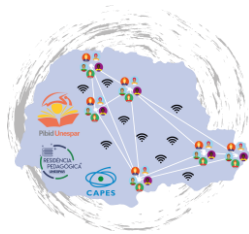
Pedro Slongo (Licenciando)
Fabrícia de Souza Predes (Orientadora)
Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)
Ana Carla Alves Cardoso Mattos (Preceptora)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

PRP – Ciências
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Durante o Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Paraná, campus Paranaguá, em cooperação com o Instituto Estadual de Educação - Dr. Caetano Munhoz da Rocha (IEE), foi realizada a elaboração de um projeto científico para exposição na XII Feira de Ciências do Litoral do Paraná. O projeto foi baseado na apresentação feita por uma aluna na feira de ciências do IEE, que tinha o tema “Odores de Paranaguá”. O título do projeto é “Percepção dos odores de Paranaguá com relação ao manguê e à fermentação da soja” e possui como objetivo informar a população sobre a necessidade de destinar corretamente o esgoto doméstico e verificar como é feita a limpeza da região portuária para evitar o mau odor resultado da fermentação dos grãos de soja. Para a elaboração do projeto foram feitas pesquisas em artigos científicos e reportagens, utilizando a temática dos “maus cheiros” que são relatados em forma de crítica pela população. Os resultados prévios mostraram que: a falta de limpeza das rodovias sujas de soja fermentada, junto do despejo indevido de esgoto doméstico no rio Itiberê, ocasiona a maior ocorrência de maus odores. Ademais, os resultados prévios também mostraram que a população tem ciência da origem do mau cheiro, no entanto, não consegue combater as causas. O problema se mostrou produto da má administração e fiscalização por parte dos órgãos públicos. A participação do residente na escrita do projeto proporcionou uma experiência positiva quanto ao processo de orientação, além de trabalhar a habilidade de escrita científica.

Palavras-chave: Fermentação. Soja. Mau-Odor.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA DOCENTE COM ATIVIDADES LÚDICAS NO PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Anay Kurpel Pusch (Licencianda)
Vitor Hugo Santos de Oliveira (Licenciando)
Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)
Kauana Mahara da Silva Possobom (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho

**PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

No âmbito das grades curriculares dos cursos de licenciatura, nota-se uma prevalência do enfoque teórico em relação à prática docente, geralmente adiada para após a graduação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) assume relevância na formação inicial de professores ao integrar as universidades e as escolas, permitindo aos futuros educadores interagir diretamente com os estudantes e estabelecer conexões entre teoria e prática. Este relato discorre sobre a experiência de dois grupos cooperativos do subprojeto de Matemática da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - *Campus Paranaguá*, operantes de maio a setembro de 2023 no Colégio Estadual Cívico-Militar Faria Sobrinho, conduzindo atividades para duas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental II. A inserção crescente de atividades lúdicas no ensino matemático se destaca, não somente por proporcionar uma compreensão mais profunda dos conteúdos, mas também por fortalecer a relação entre aluno e professor, resultando em um aprendizado mais significativo. Através do programa, várias atividades lúdicas foram desenvolvidas, gerando respostas distintas entre as turmas. Entre elas, destacam-se a "Balança das Equações", que explora relações de equações de primeiro grau por meio da representação de uma balança de pratos, e a "Gincana Matemática", uma competição com perguntas sobre conteúdos gerais de matemática. Mesmo em uma breve participação no PIBID, já se vislumbra uma influência positiva na docência dos futuros educadores, capacitando-os a planejar aulas, aplicar as metodologias de ensino e avaliar as melhores estratégias quando assumirem papéis de professores de Matemática.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Formação inicial de professores. PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INICIAÇÃO À ESCRITA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

Juliane Cardoso Gonçalves (Licencianda)
Fabrícia de Souza Predes (Orientadora)
Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)
Ana Carla Alves Cardoso Mattos (Preceptora)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

PRP – Ciências
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

Esse trabalho relata a experiência de auxílio à escrita de um projeto escolar criado por alunos do ensino médio do Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, no município de Paranaguá-PR. Esta atividade foi desenvolvida por meio da análise e aperfeiçoamento de uma proposta de projeto iniciada pelos estudantes a partir de pesquisa bibliográfica teórica a respeito do tema "Radioatividade". Os resultados prévios foram apresentados internamente para os demais estudantes da instituição e o projeto foi selecionado para ser apresentado em uma feira de ciências regional. Com isso, de posse dos dados, a parte escrita do projeto foi estruturada de acordo com as normas estabelecidas pelo edital da "XII Feira Regional de Ciências do Litoral Paranaense - UFPR" e será submetido para seleção. A atividade proporcionou à residente a oportunidade de desenvolver a escrita e aprofundamento de pesquisa, visto que a oportunidade de orientação foi uma experiência que possibilitou aproximação com a escrita e divulgação científica para os alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Projeto. Escrita Científica. Ensino.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: NOSSOS PAIS IORUBÁS

Enaile Gabrielly de Moraes (Licencianda)
Adriana Aparecida Smek (Licencianda)
Alexandre Eduardo França (Licenciando)
Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)
Estevão Lemos Cruz (Coordenador de área)
Liliam Beatris Kingerski (Supervisora)
EEB Antônio Gonzaga

**PIBID – Interdisciplinar de História e Filosofia
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a Oficina “Nossos Pais Iorubás”, desenvolvida por intermédio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), planejada nas paredes da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *Campus União da Vitória*, e sucedido na Escola de Educação Básica Antônio Gonzaga, localizada em Porto União - SC. Teve como objetivo principal a desnaturalização e rompimento com o pensamento originário cristão do embranquecimento europeu dos Santos de religiões dotadas de afrobrasilidades. A mesma consistiu-se na produção presencial, protagonista e manual de figuras consideradas sagradas para religiões de matriz afro-brasileiras, como Orixás e entidades, a partir de argila. Obtendo, em decorrência disto, conhecimento acerca do tema, desenvolvimento de senso crítico e propriedade de expressão artística. Por fim, houve socialização das práticas já executadas, promovendo troca e ideal compreensão do processo de sincretismo religioso histórico brasileiro dentro das fés e ideologias afro.

Palavras-chave: Afrobrasilidade. Religião. Orixás.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID LETRAS PORTUGUÊS NA ESCOLA

Ana Júlia Carrara Ferreira Delmondes (Licencianda)

Kauana Cristina de Paula (Licencianda)

Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)

Valquíria Mendes de Oliveira Domingos (Professora Supervisora)

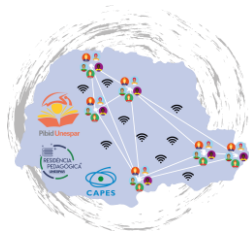
Colégio Estadual Padre José de Anchieta

**Pibid – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Durante a realização do PIBID foram feitas observações e atividades de cunho pedagógico com os alunos do 6º ano do Colégio Estadual Padre José de Anchieta, em Apucarana-PR. Nosso primeiro contato com a instituição e com os alunos foi durante o período de observação, em que passamos quatro semanas conhecendo o espaço físico da escola e observando as aulas com a professora supervisora. Nesse momento, analisamos as interações entre os alunos e as estratégias de ensino abordadas pela professora. Após as observações das aulas, tivemos o primeiro contato mais próximo com os alunos, durante uma atividade oral de leitura e interpretação textual, com a finalidade de analisar as maiores dificuldades apresentadas por eles. Notamos que, na maioria dos casos, o nervosismo foi um fator determinante para que cometessem alguns erros na leitura, e a falta de concentração, na interpretação. Também identificamos dois casos mais graves, de alunos com bastante dificuldade com a leitura e escrita.

Palavras-chave: Pibid. Leitura. Interpretação de texto.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMEIRO DIA DO PIBID NO COLÉGIO ESTADUAL CIVÍCO MILITAR HELENA VIANA SUNDIN

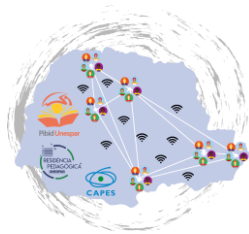
Fernanda Cristini Moreira Rodrigues (Licencianda)
Maria Eduarda Dias De Paulo (Licencianda)
Cristienne Do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de Área)
Stephany de Oliveira Theodoro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Helena Viana Sundin

PIBID - Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

No primeiro dia de aula no Colégio Estadual Cívico Militar Helena Viana Sundin, os alunos do 6º B foram apresentados aos bolsistas do PIBID. A intenção era familiarizá-los com o método de ensino e proporcionar uma visão do papel do professor. Nesse encontro, uma mistura de sentimentos, como empolgação e nervosismo, preencheu o ambiente. A prioridade era estabelecer confiança e criar um ambiente acolhedor. Após uma breve apresentação, os bolsistas conduziram uma atividade de quebra-gelo, centrada em perguntas de adição, subtração e conceitos geométricos. Através deste jogo, os alunos puderam interagir e se familiarizar com os bolsistas, superando suas inibições iniciais. O objetivo dos bolsistas do PIBID era alcançar um ambiente confortável para os alunos. Este primeiro contato foi visto como um passo crucial do programa, pois proporcionou a oportunidade de avaliar o conhecimento individual e coletivo dos estudantes. O sentimento inicial de nervosismo e timidez gradualmente transformou-se em autoconfiança à medida que a aula avançava. Este dia inicial no Colégio Estadual Cívico Militar Helena Viana Sundin ficou marcado como um momento essencial para estabelecer uma base sólida entre os bolsistas e os alunos, solidificando o início do programa PIBID na escola.

Palavras-chave: Quebra-gelo. Geometria. Bolsistas



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRODUÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA CULTURA INDÍGENA

Paulo Augusto Balbi de Oliveira (Licenciando)
Cynthia Simione França (Orientadora)
Alexandre Arienti Ramos (Preceptor)
Colégio Estadual Ivone Soares Castanharo

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Diante diversas experiências durante as regências e as atividades envolvendo o ambiente escolar, em turmas de segundo e terceiro ano do Colégio Estadual Ivone Castanharo, na cidade de Campo Mourão, interior do Paraná, percebi a importância do uso de material didático em sala de aula. Com isso, pretende-se pensar em possibilidades da criação de materiais didáticos pelo professor, para isso, é importante levar em consideração a posição social dos jovens e suas particularidades em contextos sociais, históricos e culturais distintos, pois os mesmos devem ser pensados para quem, como e onde devem ser utilizados. Após as próprias experiências em sala de aula como residente e a participação de oficinas sobre a temática indígena, percebi a necessidade da confecção de um material didático para ser trabalhado em sala de aula relacionado ao calendário indígena da comunidade guarani “Tekoha Verá Tupã’I”. Esse interesse surgiu da compreensão da necessidade de trabalhar com a memória de povos indígenas que faz parte da sociedade e de contatos frequentes com trocas de experiências com a liderança indígena de Campo Mourão promovida pela Residência Pedagógica. Há, também, uma relevância e um potencial do material, de trabalhar com os estudantes outras temporalidades, culturas e diferentes formas de ver o mundo. Conclui-se que a produção desse material didático contribuiu para a minha formação enquanto docente autor, para o meu fazer-se professor na relação com diferentes culturas e para me reconhecer enquanto produtor de conhecimento histórico escolar.

Palavras-chave: Materiais-Didáticos; Relato-de-Experiência; Ensino.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RIMAS E A ESCRITA

Ana Flávia Pelegrini (Licencianda)
Gabrielly da Silva Palota (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Elisângela Aparecida Vieira Rodrigues (Professora Supervisora)
Escola Municipal Senador Marcos de Barros Freire

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um importante projeto, tanto para a licenciatura quanto para a Educação básica, pois tem proporcionado aos bolsistas experiências singulares de formação. No decorrer dos meses tivemos a oportunidade de observar, aprender e vivenciar experiências nos anos iniciais do Ensino Fundamental, vivência essa proporcionada pelo PIBID. A turma observada nesse período é composta por 23 alunos, nos deparamos com várias crianças, cada uma com sua história de vida, algumas que apresentaram dificuldades com leitura e escrita e outras não, a partir disso, ao longo do projeto auxiliamos essas, por meio da sondagem e aplicação de um jogo. O objetivo da atividade relatada foi o de facilitar o desenvolvimento das áreas de maior dificuldade dos alunos. A metodologia consistiu em trabalhar com rimas e escritas, levando imagens e palavras para que pudessem associar às imagens com as escritas, tentando rimar uma com a outra, e por fim, treinar as escritas dessas palavras em letras cursivas. Os resultados nos mostraram que foi uma atividade de grande significação para que os estudantes pudessem desenvolver as habilidades de escrita, fala e associações de maneira mais lúdica e divertida.

Palavras-chave: PIBID. Ensino Fundamental. Bolsistas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OS PIBIDIANOS DE LETRAS – INGLÊS DA UNESPAR *CAMPUS* PARANAGUÁ

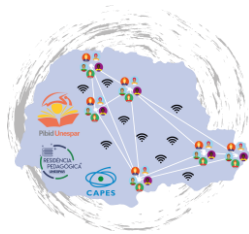
Alessandra da Silva Quadros Zamboni (Coordenadora de área)
Paola Machado da Silva (Coordenadora de área voluntária)
Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor Supervisor)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

**PIBID Letras-Inglês
Unespar/*Campus* Paranaguá**

RESUMO

O PIBID oportuniza tanto para os licenciandos, quanto para os professores, que buscam estudar, se aprofundar, e colocar em prática diversas teorias e metodologias que são analisadas e discutidas em reuniões semanais. Esta turma é formada por oito alunos do curso de Letras – Inglês da Unespar *campus* Paranaguá, todos coordenados pela professora Paola Machado. Desde o início, são realizadas leituras sobre materiais teóricos e técnicos, sobre diferentes metodologias, tipos de pesquisa, além de legislações relacionadas ao âmbito escolar. Apenas após este último item, os pibidianos foram liberados para a etapa da observação no colégio estadual, situado na cidade de Paranaguá, Instituto Estadual Dr. Caetano Munhoz da Rocha. Desde então, os alunos vão ao colégio nas datas programadas, elaboram relatórios e realizam anotações para colaborar com as discussões nas próximas reuniões. Mesmo ainda na etapa de Observação, os alunos do programa têm se mostrado ativos e participativos nas aulas, sempre contribuindo para o aprendizado dos alunos e sendo solícitos no decorrer das aulas. No momento atual, eles estão se preparando para a etapa da Regência, na qual se dividirão em grupos, analisarão o planejamento do trimestre, realizarão planos de aula e/ou sequências didáticas para um avanço ainda maior em seus métodos de ensino. Sendo assim, o trabalho realizado no PIBID é muito relevante e edificante, pois contribui para a evolução de todos os participantes.

Palavras-chave: Experiência. Metodologias. Observação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DO BINGO GRAMATICAL DAS CLASSES DE PALAVRAS: VERBO, SUBSTANTIVO E ADJETIVO

Camila Kofahl Monteiro (Licencianda)
Graciely Christine Lopes (Licencianda)
Izabeli Menegildo (Licencianda)
Julio William Curvelo Barbosa (Orientador)
Cintia Pons Clavijo (Preceptora)
Escola Estadual Cidália Rebello Gomes

**PRP – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Em uma animada sala de aula do 6º ano, os estudantes mergulharam no emocionante mundo do bingo gramatical. Armados com grãos de feijões e cartelas repletas de palavras, eles exploraram as nuances das classes gramaticais. Substantivos, adjetivos e verbos tornaram-se os números sorteados, enquanto os estudantes buscavam identificar e marcar cada classe em suas cartelas. O bingo não apenas tornou o aprendizado das classes de palavras divertido, mas também reforçou a compreensão dos conceitos gramaticais de forma prática e envolvente. Risos de alegria e expressões de realização preenchiam a sala, provando que a gramática pode ser tão cativante quanto desafiadora. O presente relato expõe a experiência do Subprojeto de Residência Pedagógica – Unespar, com a turma do 6º Ano do ensino fundamental da Escola Estadual Cidália Rebello Gomes. Realizamos atividades lúdicas envolvendo as seguintes classes de palavras: Substantivos, adjetivos e verbos. Dentre elas, destacamos o bingo gramatical, cada estudante recebeu uma cartela com palavras diversas seguindo as regras mais conhecidas e clássicas do bingo tradicional. Conforme as palavras eram sorteadas, eles marcavam suas cartelas, além de naturalmente associarem tais palavras às classes gramaticais correspondentes. Porém, algumas palavras podem sofrer apropriação devido ao contexto e foi justamente isso que procuramos explorar junto aos estudantes. A atividade foi muito prazerosa, não somente pelo fato da ludicidade, mas na interação professor/aluno/conteúdo, que proporcionou um tempo leve e rico em aquisição do conhecimento, fazendo com que os estudantes demonstrassem atenção e perspicácia nas discussões propostas a respeito de cada palavra que trazia um desafio interpretativo.

Palavras-chave: Bingo Gramatical. Classes de palavras. Aprendizagem Linguística Ativa



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DO JOGO *STOP* COM CLASSES GRAMATICAIS

Isabelle de Oliveira Martins (Licencianda)
Leilane Lopes Ferreira (Licencianda)
Rodrigo Pedruni de Brito (Licenciando)
Julio William Curvelo Barbosa (Orientador)
Cintia Pons Clavijo (Preceptora)
Escola Estadual Cidália Rebello Gomes

**PRP – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O jogo *stop* é mundialmente famoso por sua versatilidade de tópicos potenciais nas escolhas dos jogadores. Os bolsistas do Subprojeto de Residência Pedagógica – Unespar adaptaram o jogo *stop* para as aulas de Língua Portuguesa do 6ºAno do ensino fundamental da Escola Estadual Cidália Rebello Gomes, baseados no desejo e necessidade de atividades lúdicas sobre as classes gramaticais, mais especificamente *verbo*, *substantivo* e *adjetivo*. Em aulas anteriores, os estudantes foram contextualizados sobre cada um dos tópicos em questão e, para não haver dúvidas, foram inteirados dos temas antes da aplicação do jogo. Durante todo o jogo, que durou aproximadamente 4 horas-aula, os discentes demonstraram enorme domínio das classes gramaticais, manipulando as colunas de acordo com cada letra sorteada e, posteriormente, aplicando as palavras da rodada em uma única oração. Durante a atividade, os estudantes participaram ativamente e com interesse no conteúdo, mesmo se tratando de um tema gramatical, considerado por eles algo de complicado entendimento. Todos os estudantes se esforçam ao máximo para concluir primeiro e ganhar a rodada. Entretanto, uma das ocorrências chamou atenção de todos os bolsistas, em que todos os estudantes flexionavam os verbos sempre no infinitivo em todas as rodadas, que mostra a consciência gramatical dos estudantes, que notaram que o padrão de flexão do verbo não interferia na resposta certa do jogo. Foi notável o proveito da atividade pelos alunos, que entenderam ainda mais que sabem exatamente a Língua Portuguesa, o que coincide com a intenção de levar conhecimento complexo por metodologias ativas engajadoras.

Palavras-chave: Jogo *stop*. Classes gramaticais. Aprendizagem Linguística Ativa.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR) CAMPUS PARANAGUÁ

Karoline Victória Custódio Bahia (Licencianda)
Renato da Silva Mendes (Licenciando)
Alessandra da Silva Quadros Zamboni (Coordenadora de área)
Paola Machado da Silva (Coordenadora de área voluntária)
Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor Supervisor)
Instituto Estadual Dr. Caetano Munhoz da Rocha

**PIBID Letras-Inglês
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O presente resumo caracteriza-se como um relato de experiência do Subprojeto de Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), concebido na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR- Campus Paranaguá). Esse relato tem como objetivo apresentar as experiências dos estudantes do PIBID, discutir as atividades realizadas, assim como sua relevância na formação inicial dos professores. A experiência de estar na escola e vivenciar as atividades que ela propõe, bem como trabalhar junto ao professor supervisor, desenvolvendo atividades, e compreender o cotidiano dos estudantes, tem sido de grande importância para a formação dos licenciandos. O período de observação tem permitido que os bolsistas tenham uma visão mais abrangente do que está ocorrendo no meio em que estão inseridos, desde a forma como o professor supervisor direciona as aulas até como os alunos interagem, seja com o professor ou entre si. Essa experiência proporciona que os estagiários do PIBID vejam de perto as dificuldades de ensino encontradas dentro da sala de aula, assim como procura evidenciar os acertos e o progresso feito com os estudantes durante o período do programa. Essa inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribui com uma melhor qualificação na formação docente.

Palavras-chave: Docência; PIBID; Relato.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SALA: APLICAÇÃO DE JOGOS COMO MATERIAL PEDAGÓGICO

Lucas Vício Sanches (Licenciando)
Ketlyn Andressa Ratki dos Santos (Licencianda)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Maristela Oliveira Silva Catisti (Preceptora)
Escola Municipal Fernando José Acosta

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Foram realizadas atividades práticas com a turma de 2º ano do Ensino Fundamental, como parte das atividades do Programa Residência Pedagógica proporcionando experiências enriquecedoras aos licenciandos, oportunidade de adquirir conhecimentos sobre a realidade em sala de aula, e como ocorre o desenvolvimento da aprendizagem. O objetivo deste relato é colocar em foco uma das atividades desenvolvidas. Nos deparamos com uma turma organizada, participativa e acolhedora, com uma vontade imensa de interagir, aprender e realizar as atividades que foram propostas. Com a instrução da professora preceptora, estudamos sobre as aplicações de jogos como material pedagógico e como eles influenciam de forma positiva no aprendizado, a atividade desenvolvida foi um caça palavras silábico com base no livro “A Família do Marcelo” de Ruth Rocha que trata da família de um menino “Marcelo” e suas ramificações. Inicialmente realizamos a leitura, onde os alunos interagiram e ficaram encantados com a forma em que a história se desenrolou, estabelecendo conexões sobre os núcleos familiares em que vivem. Primeiramente aplicamos atividades individuais nas quais os estudantes deveriam formar palavras e o atendimento individualizado proporcionou uma interação com os estudantes, tendo a oportunidade de participar de forma conjunta do processo de aprendizagem dos alunos e na atividade coletiva. A sala foi dividida em grupos que tiveram como tarefa uma resolução colaborativa de um caça palavras silábico gigante. Podemos concluir que foi perceptível quão vantajoso é o uso de jogos e como a dinâmica em sala é afetada positivamente, todos participaram obtendo resultados positivos em suas atividades.

Palavras-chave: Literatura infantil. Caça-palavras. Jogos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO ESTADUAL INTEGRAL JOSÉ DE ANCHIETA – EFM

Willian Stelmastchuk (Licenciando)

Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora de área)

Clóvis Roberto Gurski (Coordenador de área)

Paulo Lumikoski (Preceptor)

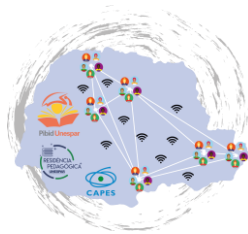
Colégio Estadual Integral José de Anchieta

**Residência pedagógica Ciências
Unespar/campus União da Vitória**

RESUMO

Relatamos neste resumo, a experiência de participar como residente do Programa Residência Pedagógica – CAPES nas turmas do ensino fundamental do Colégio Estadual Integral José de Anchieta – EFM na disciplina de Ciências. O programa tem como objetivo a imersão dos alunos dos cursos de licenciatura ao ambiente escolar, o preceptor Prof. Paulo Lumikoski, acompanhou os alunos residente para conhecer a escola, e observar os estudantes do ensino fundamental nas aulas de Ciências. Sendo assim, em julho de 2023, reuniram-se o preceptor e os residentes para a escolha das turmas em que desenvolveriam suas aulas para dar início a regência. Foi apresentado o horário da matéria em cada ano, e o conteúdo a ser trabalhado. Com o plano os planos de aula em mãos, iniciaram as regências nas turmas do 6º e 7º anos, o primeiro contato dos alunos com os residentes foi satisfatório, demonstrando a participação da turma nas aulas de Ciências, a utilização do material RCO durante as aulas ajudou muito, pois associou com o material utilizado pelos residentes, e possibilitou uma melhor abordagem dos conteúdos. Os alunos interagiram com os residentes sobre o conteúdo das aulas, de forma geral a grande maioria teve participação, a constituição dos trabalhos realizados nos mostrou o quanto é importante para prática docente a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Residentes. Ciências. Fundamental.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A OFICINA ELABORADA COM OS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK

Amanda Caroline Stortti Picheth,
Gilson Fernando Sowa
(Licenciandos)

Carla Andreia Lorscheider
Clóvis Roberto Gurski
(Coordenadores)

Giovani Valentin Cimbaluk (Preceptor)
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A paleontologia é a ciência que estuda as formas de vida do passado através de seus vestígios – os fósseis. Os fósseis são uma das principais formas de entender como era a vida no passado geológico, assim como a sua evolução. Na oficina realizada nas dependências do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk (União da Vitória - PR), juntamente com os alunos, foram apresentados temas que envolvem a esfera da paleontologia, como a fossilização, tipos de fósseis e exemplos. Para melhor compreensão dos ouvintes, utilizou-se a metodologia de transposição didática. Como materiais didáticos de apoio, foram elaborados moldes de fósseis e ilustrações, confeccionados pelos próprios alunos. A realização da oficina durou três dias, onde os alunos, matriculados no Ensino Médio, participaram desde a pesquisa até a apresentação. O tempo médio de apresentação deste trabalho foi de 15 minutos. A abordagem consistiu na exposição dos temas utilizando-se moldes didáticos e imagens. Teve-se por objetivo com a oficina, apresentar e estimular o interesse sobre as formas de vida que viveram em nosso planeta e sobre como estudá-las. Verificou-se que os participantes ampliaram seu aprendizado sobre os fósseis e como se formam.

Palavras-chave: Fósseis. Ensino. Paleontologia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NO DECORRER DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Marciehen Machado Venturino (Licencianda)
Thainara C. de C. Ferreira (Licencianda)
Talita Secorun dos Santos (Orientadora)
Fabrícia Bernadino Miranda (Preceptora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

PRP - Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Neste texto apresentamos o relato de uma experiência que foi realizada com o auxílio do Tangran, com duas turmas do 9º ano de uma escola pública da cidade de Campo Mourão. Nesta atividade o objetivo foi contribuir para melhoria da qualidade do ensino em estreita ligação com a exigências metodológicas do ensino a aprendizagem. O Tangran pode ser usado para trabalhar diversas habilidades nos alunos, como: percepção espacial, concentração, foco, estratégias e resolução de problemas, diminuição da ansiedade, uso das cores e socialização. A referida atividade envolveu conceitos de ângulos e relações no triângulo retângulo. Procurou-se aplicar uma atividade que buscava romper com o ensino de matemática baseado apenas em resoluções de exercícios com modelos propostos pelos professores. O uso do Tangran visou apresentar uma dinâmica diferenciada que pudesse possibilitar o aprendizado por parte dos alunos em diferentes situações. A atividade resultou no envolvimento de grande parte dos alunos e os resultados obtidos permitiu concluir que esse método atendeu aos objetivos propostos em sala de aula estimulando os alunos a discutirem e compreender os conceitos envolvidos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Tangram. Ensino de Matemática.



RELATO DE UMA IMPLEMENTAÇÃO DE UM JOGO MATEMÁTICO COM ALUNOS DO 7º ANO

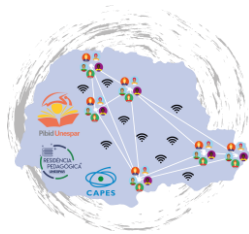
Daniéli Zanerato Munhoz (Licencianda)
Talita Secorun dos Santos (Orientadora)
Cristiana Fadin (Preceptora)
Colégio Estadual 14 de Dezembro

PRP - Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O intuito deste resumo é relatar os resultados do desenvolvimento de um jogo matemático associado aos números inteiros. Propomos este jogo a uma turma 7º ano do ensino fundamental de um colégio público da cidade de Peabiru, cuja terceira autora é professora de Matemática da turma e preceptora do Programa de Residência Pedagógica, e a primeira autora deste trabalho aluna residente na escola-campo. A implementação do jogo foi realizada em dois momentos: o primeiro, fora da sala de aula, com a turma organizada em dois grupos. Cada grupo tinha a sua disposição um tapete confeccionado em folhas de EVA, contendo diversos números inteiros, arranjados sobre uma malha quadriculada, apresentados de formas distintas, como por exemplo, por raízes quadradas exatas, por potências de base positiva e negativa. O objetivo era lançar duas almofadas, confeccionadas em tecido com enchimento de areia, sobre os números cujo valor absoluto era o maior possível, e anotar no painel afixado na parede o resultado da soma obtida nos dois lançamentos. O segundo momento em sala de aula, destinado à soma da pontuação individual de cada aluno e na sequência a soma total dos pontos obtidos por cada grupo. Concluímos que o jogo favoreceu a compreensão do conceito de operações com números inteiros aos alunos envolvidos. No decorrer das jogadas houve grande participação dos alunos, indicando erros ou incoerências nas somas realizadas, argumentando conceitos das propriedades das potências e momentos de descontração, mas também indicaram a mobilização de conhecimentos sobre as operações com números inteiros.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Jogo. Números Inteiros.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UM RELATO DE VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A CORREÇÃO DA AVALIAÇÃO DA OBMEP

Matheus Henrique de Lima Amorin (Licenciando)

Talita Secorun dos Santos (Orientadora)

Sara Batista (Preceptora)

Colégio Estadual de Campo Mourão

PRP - Matemática

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma competição destinada a estudantes de escolas públicas no Brasil. Seu objetivo principal é estimular o estudo da matemática, identificar talentos nessa área e aprimorar o ensino dessa disciplina. Os participantes têm a chance de conquistar medalhas e certificados, desempenhando um papel significativo na promoção da matemática entre os jovens. Este relato tem como propósito compartilhar a experiência de correção de 10 das 20 questões da prova da OBMEP com os alunos do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEBEEJA). Foram dedicadas duas aulas à correção das provas da OBMEP com os alunos do CEBEEJA, resultando em uma experiência dinâmica e gratificante. Optamos por uma abordagem colaborativa, onde as resoluções eram discutidas em grupo. Essa estratégia permitiu que os alunos compartilhassem perspectivas e soluções, identificando e superando as dificuldades encontradas. Além disso, essa abordagem promoveu um ambiente de aprendizado mútuo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades interpessoais. A experiência de correção não beneficiou apenas os alunos, mas também nós, educadores. Por meio dessa vivência, compreendemos a importância de abordagens flexíveis para promover uma compreensão profunda e colaborativa da matemática, fortalecendo assim o nosso compromisso com uma educação de qualidade e acessível a todos.

Palavras-chave: OBMEP. Correção Colaborativa. Educação Matemática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE, VISANDO A PRÁXIS EDUCACIONAL

Brenda Nogara Floriano (Licencianda)
Poliana Krekniczki (Licencianda)
Thalyta Aline Straube (Licencianda)
Valéria Aparecida Schena (Docente Orientadora)
Ana Paula Araújo da Silva (Preceptora)
Escola Municipal Melvin Jones

PRP – Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

No processo da formação acadêmica do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Paraná–campus de União da Vitória-PR, discute-se de forma intensa acerca da práxis educacional. Neste viés, o Programa Residência Pedagógica - RP, vem ao encontro das reflexões acadêmicas oportunizando discussões que permitem significar a práxis pedagógica por meio das vivências no ambiente escolar. Em decorrência disso, o trabalho intitulado “A relevância do Programa Residência Pedagógica para a formação docente, visando a práxis educacional” tem como objetivo relatar as experiências que possibilitam a atuação do discente nas mais diversas demandas da sua futura profissão, situações estas que exigem a construção colaborativa de conhecimentos fundamentais para a formação e atuação docente como exemplo, por meio dos saberes teóricos, os quais podemos destacar: Santiago (2021), Ansai (2012), Ludke e Boing (2012) e Nóvoa (1989), assim como da prática, através do sistema avaliativo no processo de ensino e aprendizagem (parecer, portfólios, atividade diagnósticas), entre outras atividades que tivemos a oportunidade de realizar. Esta pesquisa utiliza como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, abordando a práxis educacional e a formação inicial do professor, com a finalidade de fundamentar a relevância do Programa Residência Pedagógica na construção da identidade do futuro educador. Destacamos como um dos resultados a compreensão de que o Programa de Residência Pedagógica possibilita aos acadêmicos vivências que contribuem com a formação da práxis educacional no âmbito escolar, por meio da teoria, prática e reflexão possibilitadas pelo programa ao longo de nossa jornada.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Práxis Educacional. Formação inicial de docentes.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A CONEXÃO ENTRE O SABER E O FAZER

Carlos Renato Liones da Silva (Preceptor)
Colégio Estadual Cívico-Militar Leonel Franca
Marcelo José da Silva (Orientador)

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

É inegável a importância do domínio teórico para o trabalho do futuro professor, mas isso não basta por si só. Tratando-se de um docente, é importante que ele tenha capacidade de administrar possíveis conflitos em sala de aula, habilidade para gerenciar o tempo ao ministrar seu conteúdo, considere os conhecimentos prévios e a vivência cultural trazida pelo seu alunado. A presença das residentes no Colégio Estadual Cívico-Militar Leonel Franca por meio da parceria entre o estabelecimento de ensino e a Universidade Estadual do Paraná - *Campus Paranavaí* através da subárea Língua Inglesa do Programa Residência Pedagógica, proporciona um enriquecimento não só na formação acadêmica das universitárias por meio da vivência da dinâmica de ensino no ambiente escolar, mas também na prática pedagógica do preceptor que, por sua vez, volta a ter contato com as teorias em vigência no ensino superior. A educação no Paraná tem passado por mudanças significativas no aspecto didático-metodológico, com ênfase no uso das plataformas digitais em diversos componentes curriculares. Enfocando nossa subárea, além das salas de aula as residentes têm a oportunidade de experienciar o trabalho com a Plataforma Inglês Paraná no laboratório de informática. As atividades desenvolvidas no âmbito do programa contribuem para conectar o saber acadêmico (teoria) ao fazer docente (prática) contribuindo para a formação de profissionais diferenciados, com iniciativa no que fazem e que se destacam no desenvolvimento de suas atribuições.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Fazer docente. Saber Acadêmico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Luana Costa (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Paulo Lumikoski (Preceptor)
Colégio Estadual Integral José de Anchieta

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A formação docente requer preparações qualificadas que contribuam no processo de ensino-aprendizagem, tendo em consideração que a docência participa na construção de ideias e habilidades da sociedade. O Programa de Residência Pedagógica, desenvolvido pela Capes, tem por finalidade aperfeiçoar a formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura, oportunizando que os estudantes vivenciem experiências junto as redes de ensino. O presente resumo relata a execução da Residência Pedagógica em uma turma do 6º ano do ensino fundamental, com aplicação do conteúdo sobre Rochas e Minerais. As aulas foram compostas de: 1) Exposição teórica; 2) Dialogicidade sobre o tema e 3) Demonstração de exemplares rochosos e de minérios. O objetivo de levar os materiais para a sala de aula, foi de aproximar os estudantes do conteúdo e alcançar uma melhor associação com a teoria, considerando que o contato e a observação são provedores de aprendizagem. O momento de observação dos exemplares despertou forte curiosidade nos estudantes e fomentou questionamentos referentes as características dos materiais. Observou-se, também, que os estudantes, ao tocar e analisar a estrutura de cada exemplar, faziam referências as denominações corretas e comparações assertivas quanto aos diferentes ambientes de origem dos elementos. Conclui-se, então, que a vivência da Residência Pedagógica proporcionou troca de conhecimentos entre residente e estudantes, pois, ao participar de uma parte da realidade docente, há o exercício do que é ensinado durante o curso de licenciatura e a percepção de desafios maiores, antes não experimentados.

Palavras-chave: Ciências. Formação. Docência.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE, O RESIDENTE EM FORMAÇÃO

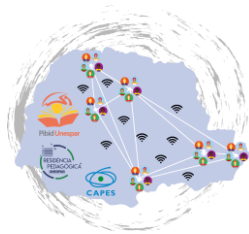
Cyntia Simioni França (Orientadora)
Nair Sutil (Preceptora)
Colégio Estadual Antônio Teodoro

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O processo de formação humana é amplo, contínuo e complexo, podendo acontecer de várias formas e em diferentes espaços ao longo da vida. Podemos, desse modo afirmar que estamos em permanente processo de aprendizado e formação pelas mais diversas escola-lugares. Partindo dessa premissa, a escola e a universidade se configuram como espaços singulares do conhecimento formal e, num entrelugar, está o aluno residente que traz consigo um acúmulo de aprendizados adquiridos em outros espaços. Universidade-Residente-Escola é uma questão de muitas camadas e complexa, mas é aí que pretendemos centrar a reflexão. Lançado em 2018, o Programa de Residência Pedagógica do Ministério da Educação (MEC), objetiva a aproximação do estudante de licenciatura com a Educação Básica, lugar possível de sua atuação futura. Num cenário atravessado pela pandemia da COVID-19, pela reformulação do Ensino Médio convertido em Novo Ensino Médio, pela implementação de novos componentes curriculares e dos itinerários formativos que diminui as aulas de História, está o residente de História com perspectivas, limitações e desafios. Impactado, assim como o mundo todo, pela pandemia o aluno residente não está imune aos desdobramentos da mesma tanto em sua vida pessoal quanto formativa. Em algum momento da sua formação, a pandemia o alcançou, seja nos anos finais da Educação Básica e/ou nos anos iniciais da sua licenciatura. Refletir sobre a formação do residente e futuro professor, ocorre por ser uma questão urgente a ser pensada pela universidade e pela escola uma vez que o Programa Residência Pedagógica objetiva contribuir com a formação de professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Ensino de História. Formação de Professores.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RECONHECIMENTO ALFABÉTICO

Lucas Silva da Cunha (Licenciando)
Marcela Monique Alves (Licencianda)
Clara Forcato Beneli (Licencianda)
Ricardo Desidério da Silva (Orientador)
Taynara de Cássia da Silva (Preceptora)
Escola Municipal Luiz Carlos Prestes

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência do programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Luiz Carlos Prestes, em uma turma do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir de jogos de reconhecimento das letras do alfabeto, chamado “Jardim Alfabético” e “Cookies do Alfabeto”. Para o seu desenvolvimento, foi utilizado uma caixa de sapato com as marcações de letras e espaços para encaixar palitos de sorvete identificados cada um com uma letra diferente, totalizando 26 palitos, objetivando o reconhecimento das letras e seu posicionamento correto nos devidos espaços marcados na caixa em ordem alfabética. Ao longo das atividades, as letras eram colocadas de forma aleatória para que eles reconhecessem e aprendessem as letras e não apenas decorassem a ordem alfabética. Foi possível observar também que alguns alunos tiveram um pouco de dificuldade de lembrar os sons de algumas letras, podendo até reconhecê-las nas palavras, mas sem saber o som delas. O jogo “Cookies do Alfabeto” foi utilizado também conduzir a aula, sendo feito de três potes impressos em folha sulfite e as letras vogais e consoantes impressas em formato de cookies. Assim, cada aluno individualmente com um residente escolhia um pote de cada vez, sendo alguns apenas de vogais e outros de consoantes e assim, em um rodízio iam reconhecendo cada objeto ou animal, reconhecendo as letras do alfabeto. Percebe-se assim, que a atividade possibilitou o desenvolvimento da consciência fonológica (letra inicial) e o pareamento da letra com o desenho.

Palavras-chave: Alfabetização. Letras do alfabeto. Consciência fonológica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO POR MEIO DO PROGRAMA

Evelin Aparecida Quirino (Licencianda)
Franciele Fernanda Freire (Licencianda)
Isabella Ciesilski da Silva (Licencianda)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Brenda Cristina Carapelli (Preceptora)
Escola Municipal Idalice Moreira Prates

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O projeto da Residência Pedagógica teve início em setembro de 2022, envolvendo reuniões com o coordenador da área de Pedagogia, a orientadora e a preceptora dos residentes. Foram apresentados os objetivos do programa, módulos e fichas de controle mensais preenchidas pelos residentes. A Escola Municipal Idalice Moreira Prates foi selecionada para participar, o trabalho está sendo realizado com a professora preceptora Brenda Cristina Carapelli, no 2º ano do Ensino Fundamental I. Nesse sentido, o objetivo desse relato é retratar a experiência da Residência Pedagógica, tendo como abordagem os planos de aula que focou em leituras, baseados em revisões bibliográficas e teorias de alfabetização, visando aprimorar habilidades de leitura e estimular o interesse pela linguagem escrita buscando aprimorar a formação de futuros docentes, com orientação contínua de profissionais, como coordenadores e preceptores. A alfabetização e letramento são essenciais para a construção do conhecimento. A escola deve criar um ambiente significativo, e métodos como o das “Boquinhas” são usados, enfatizando a fala e a consciência fonológica. O plano de aula “Batom da leitura” desenvolvido pelas residentes foi empregado para estimular o interesse e aprimorar a sonoridade das letras, envolvendo os alunos de maneira agradável. Assim, como resultado, ao dominar a alfabetização e o letramento, os estudantes se tornam cidadãos capazes de participar ativamente na sociedade. Investir em educação que valoriza esses aspectos contribui para um futuro mais promissor e igualitário.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Pedagogia. Alfabetização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A UTILIZAÇÃO DE GAMES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

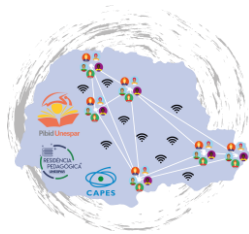
Andrew Barcellos Hill (Licenciando)
Eliane Paganini da Silva (Orientadora)
Naline Cristina Favatto (Professora de AEE)
Sandra Helena Alves de Almeida (Preceptora)
Escola Municipal Prof^a Marilda Duarte Noli

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

A era digital trouxe muitas mudanças e uma delas foi a necessidade de repensarmos nossas ferramentas de ensino e utilizarmos diferentes meios de trabalhar os conteúdos com os alunos. Dessa forma, o objetivo desse relato é abordar a introdução do videogame na sala de aula enquanto ferramenta pedagógica lúdica para auxiliar o aprendizado dos alunos no ambiente escolar. Tendo como conteúdo, o homem da era paleolítica e da era mesolítica, foi introduzido para uma turma de quinto ano o jogo “Dawn of Man” para ajudar estes a entenderem a temática de forma dinâmica e ilustrativa, seus comportamentos, meios de sobrevivência e conservação de alimentos. A partir dessa experiência vivenciada por meio da Residência Pedagógica foi possível experimentar novas formas de ensinar os alunos por meio do videogame tornando a sala de aula um local participativo e criativo, fazendo uso de uma linguagem digital conhecida pela maioria das crianças. Além disso, foi possível observar que os alunos gostaram bastante e aprenderam muitas coisas interessantes sobre a temática. A experiência também contribuiu na formação enquanto futuro docente, pois através destas aulas foi possível aprender melhor sobre a *práxis* pedagógica em ação, para assim dar a melhor aula possível. Portanto, como resultado foi possível verificar a aplicabilidade do uso de *games* no processo de ensino e aprendizagem de alunos em idade escolar.

Palavras-chave: Games. Residência Pedagógica. Processo de Ensino e Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM ALFABETIZAÇÃO: POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES

Emily Henrique da Silva (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Maria José Máximo (Preceptora)

Escola Municipal Ayrton Senna da Silva

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente relato tem como objetivo expor a trajetória no Projeto Residência Pedagógica, buscando salientar as experiências vividas na escola campo. As ações desenvolvidas foram possíveis graças ao vínculo do programa ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Paranavaí e a Escola Municipal Ayrton Senna da Silva. As intervenções ocorreram no período matutino, e foram direcionadas a estudantes do 1º ano C, que fazem parte de uma turma do ensino fundamental anos iniciais. Foram feitos estudos e debates sobre o desenvolvimento na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, e de que forma essa teoria contribui para o campo da alfabetização. Defende-se a necessidade de ações de ensino com intencionalidade, que oportunizem e promovam o desenvolvimento da criança para que ela seja crítica, e protagonista no seu próprio processo formativo. Dessa forma, foi necessário o cuidado de pensar sobre a organização do espaço, o tempo, os materiais que poderiam vir a provocar interesse nos estudantes, ações e questionamentos que façam com que os motivos e interesses dos estudantes coincidisse com os objetivos da intervenção e o conteúdo/ área do conhecimento que estavam sendo trabalhados nas aulas e deveriam ter pertinência na elaboração da prática de intervenção. Essas interações propiciadas pelo contato da escola para com a universidade acarretam o encontro com o novo, já que as ações envolvem diferentes profissionais e concepções, e dessas interações surgem novas ideias e novos aprendizados. É por meio da reflexão do que é feito, que novas possibilidades e potencialidades podem ser vislumbradas.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Alfabetização. Formação acadêmica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE PEDAGOGIA APUCARANA: UMA EXPERIÊNCIA EM CAMPO

Ana Cristina Gonzaga de Macêdo Martins (Licencianda)

Eliane Paganini da Silva (Orientadora)

Sandra Helena Alves de Almeida (Preceptora)

Escola Municipal Prof^a Marilda Duarte Noli

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O projeto de Residência Pedagógica teve início em setembro de 2022, envolvendo reuniões com coordenadores, professores orientadores e preceptores dos residentes. Nas reuniões, foram apresentados os objetivos e a estrutura do programa, incluindo módulos e fichas de controle planejado para registrar as atividades dos residentes. Foi designada a escola para as atividades, onde atuamos no 5º ano do Ensino Fundamental I sob a orientação da professora preceptora. O programa incluía várias atividades, como encontros para troca de experiências, elaboração de planos de aula, materiais didáticos, projetos, rodas de conversa e relatório. No foco deste relato, um plano de aula específico de Língua Portuguesa voltado para acentuação gráfica foi desenvolvido, utilizando jogo pedagógico para fixação das palavras escritas e teorias de alfabetização. O objetivo era aprimorar as habilidades nas escritas dos alunos do 5º ano, estimulando o interesse pela linguagem escrita. Estratégias incluíam leitura de textos diversos e jogos interativos. Durante a execução, foram desenvolvidas atividades interativas com leituras, escolhidas para atender às necessidades e interesses das crianças. Os jogos e as dinâmicas foram empregados para envolver os alunos e promover a compreensão e interpretação dos textos. Técnicas como leitura em grupo e leitura em voz alta, também foram abordadas. A avaliação foi contínua e formativa, monitorando o progresso individual dos alunos para oferecer suporte adequado. A Residência Pedagógica é parte importante da formação de futuros professores, permitindo que vivenciem essas práticas em escolas parceiras, garantindo a coesão com os melhores aprendizados educacionais.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Plano de aula. Formação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: JOGOS E METODOLOGIAS DIFERENCIADAS

Maria Nathalia Soares de Moura (Licencianda)

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora)

Adriana Aparecida Rodrigues (Orientadora voluntária)

Elaine Lopes Klem (Preceptora)

Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes

PRP – Pedagogia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente resumo busca apresentar as atividades desenvolvidas durante o projeto de Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Paranavaí (UNESPAR). Objetiva refletir sobre o processo de alfabetização que ocorreu durante os anos de 2022 e 2023, na Escola Municipal Dácia Figueiredo Fortes, com crianças que apresentavam alguma dificuldade de aprendizagem. O trabalho apresenta metodologias para dois grupos: nível silábico com valor sonoro e nível alfabético. Enfatiza a utilização de recursos diferenciados para estudantes com deficiência visual: alfabeto móvel diferenciado, associação de letras com imagens diferentes, como enfoque na fonética de cada letra. Desta forma ao fazer uso de metodologias e recursos diferenciados, pautado em uma perspectiva crítica e reflexiva, os estudantes da escola apresentaram uma disposição maior para desenvolvimento das atividades, além da segurança, sem medo dos seus erros. Portanto, o PRP impactou positivamente tanto a formação acadêmica dos residentes, como a formação dos estudantes atendidos nas intervenções pedagógicas.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Alfabetização. Jogos Pedagógicos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS NO ENSINO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU

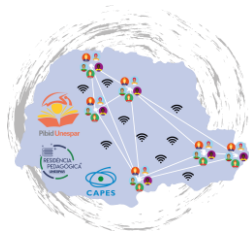
Valdir Luciano de Souza
Tatiane Aparecida Meira Pinto
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)
Maria Eni Santana Pereira
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O projeto relatado desenvolveu-se com os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo, na cidade de Paranavaí-PR. O objetivo principal foi o de promover o entendimento do conceito de equação do 2º grau por meio de uma metodologia que envolvia a proposição, a resolução e a discussão de questões para o ensino da matemática. Devido ao baixo desempenho do aluno nas avaliações externas realizadas em âmbito nacional pelo Ministério da Educação, pode-se afirmar que a principal dificuldade do aluno é interpretar o problema proposto, ou seja, ele não consegue encontrar um caminho para a solução e fica à espera da resposta do professor. Deste modo, pensou-se em utilizar situações-problema das avaliações externas em sala de aula, com o objetivo de que o aluno se desvinculasse do ensino da matemática tradicional, ou seja, pela repetição e memorização, e começasse a construir seus próprios conhecimentos, elaborando estratégias de resolução e de argumentação, formulando e entendendo as regras matemáticas e, dessa forma, melhorando seu desempenho nas avaliações externas. Utilizando essa metodologia de ensino, realizou-se uma oficina com a proposição, resolução e discussão de questões de simulados, como, por exemplo, da prova Brasil e de vestibulares envolvendo o conteúdo de equações do 2º grau, conteúdo em que os alunos apresentaram grande dificuldade. Observou-se que a aplicação desta metodologia contribuiu para que os alunos aprimorassem seu raciocínio e fez com que eles pudessem organizar e relatar seus pensamentos e estratégias, construindo assim seu conhecimento matemático.

Palavras-chave: Avaliações externas. Equação de 2º grau. Resolução de Problemas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ROCHAS E MINERAIS: AULA PRÁTICA NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

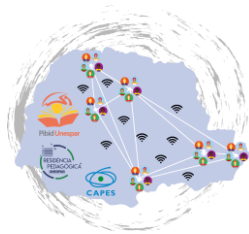
Fernanda Golec (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Paulo Lumikoski (Preceptor)
Colégio Estadual Integral José de Anchieta

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

As rochas são um agregado natural de um ou mais minerais e estão presentes, em sua maioria, na litosfera terrestre, camada sólida do planeta e que abriga os seres humanos, sendo bastante explorada em razão dos recursos naturais e minerais que nela existem. Os Minerais são sólidos naturais, inorgânicos, homogêneos, de composição química definida, com estrutura cristalina. Estudos desta natureza, contribuem para a maior compreensão da formação e evolução do Planeta Terra. O presente resumo relata o desenvolvimento de uma aula prática expositiva no laboratório de Ciências e Biologia, com uma turma do 6º ano, sobre o tema Rochas e Minerais. Antecedendo a prática, foram realizadas três aulas teóricas, com participação da turma através de diálogos sobre o tema em questão. O objetivo de levar os alunos ao laboratório foi para que os estudantes entendessem o que são e como são classificadas as rochas e minerais que compõem a crosta terrestre. O ato de fugir das normalidades de uma sala de aula tradicional fez com que tivessem a junção do visual e manuseio, trazendo aproximação entre teoria e prática, tornando a aula mais dinâmica e relevante. O momento de visualização e manuseio dos exemplares expostos desencadeou curiosidade nos alunos, trazendo questionamentos plausíveis sobre o assunto. Notou-se que os estudantes conseguiram compreender e relacionar corretamente o tema. Conclui-se que a junção de aulas teóricas e práticas expositivas proporcionam maior conhecimento, interação, participação e desperta curiosidade e criatividade dos discentes, visto que as aulas se tornam mais interessantes.

Palavras-chave: Ciências. Práticas expositivas. Rochas e Minerais.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RODA DE CONVERSA: ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DO DIÁLOGO SOBRE O BULLYING NA ESCOLA

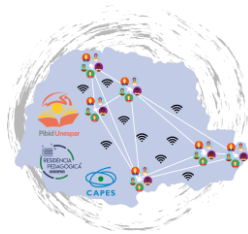
Ayla Volpato Rossetti Alves (Licencianda)
Bhianca Kristielly dos Santos (Licencianda)
Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)
Viviane Fernandes de Souza Viana (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Alberto Santos Dumont

**Pibid – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

A experiência relatada diz respeito a aula sobre o *bullying*, com os alunos do 9º ano A, do Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, na cidade de Apucarana, estado do Paraná. A aula foi realizada em formato de roda de conversa, priorizando as metodologias ativas que consideramos ser a prática pedagógica mais eficiente para o processo de ensino. Tal prática busca dar autonomia ao aluno, fazendo com que se torne o protagonista de seu processo de aprendizagem. Sob esse viés, é importante destacar que, com esse método utilizado, o aluno tem liberdade para se expressar. Além disso, o método integra os discentes aos conteúdos abordados e torna a teoria aprendida em sala de aula condizente com as suas práticas sociais. Pensando nisso, nossa maior motivação ao preparar a aula foi a preocupação obtida após observar as dinâmicas sociais estabelecidas entre os alunos. Dentro dessas dinâmicas, percebemos uma ambiguidade de concepções de bullying e a normalização dessa prática em sala de aula.

Palavras-chave: Pibid. Metodologias ativas. Prática pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO

Caroline Becker (Licencianda)
Wanessa Schafaschek Baldin (Licencianda)
Maria Ivete Basniak (Coordenadora de área)
Celso Marczal (Supervisor)
Colégio Estadual Túlio de França

PIBID - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A rotação por estação se constituiu como uma metodologia ativa de aprendizagem, as três primeiras autoras deste trabalho utilizaram no âmbito do Pibid na escola em que atuam. Conforme a dinâmica do subprojeto, após as observações em sala de aula, a partir do conteúdo proposto pelo professor supervisor, relacionado a Geometria, nesta situação, foram planejadas tarefas, que inicialmente foram resolvidas pelos demais pibidianos durante as reuniões gerais do grupo. Após discussão sobre elas no grupo, as tarefas foram aperfeiçoadas a partir das contribuições dos pibidianos, e na sequência foram propostas aos estudantes das turmas, do 6º A e 6º B. Para isso, os estudantes foram divididos em grupos, que circulam pelas estações compostas por tarefas distintas sobre o mesmo conteúdo, a fim de que cada grupo pudesse trabalhar sobre este tema de forma autônoma e independente com recursos distintos: Batalha Geométrica, 6 Jogos Online, Pergunta e Resposta, Pega Monte, e Descubra o Objeto. Os grupos *rotacionaram* por estas estações, a cada 12 minutos aproximadamente. Pôde-se observar assim, que permitiu aos estudantes aplicarem os conhecimentos já adquiridos em aulas anteriores, sob uma perspectiva diferente e com a utilização de recursos variados, agregando assim conhecimento a esses estudantes e fixando melhor o conteúdo.

Palavras-chave: Aprendizagem. Metodologia. Estudantes.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO: RELATO DE USO DE ARTRÓPODES FIXADOS EM RESINA

Ederson Nicolaus Mendes

Patricia Vanessa F. do Prado

(Licenciandos)

Carla Andreia Lorscheider

Clóvis Roberto Gurski (Coordenadores)

Giovani Valentin Cimbaluk (Preceptor)

Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

PRP - Biologia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Esse relato de experiência, ocorreu com alunos do segundo ano do Ensino Médio, na disciplina de Biologia, do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk (União da Vitória – PR) e teve como tema a complexidade e a diversidade de espécies que compõem o filo Arthropoda. Para a realização da atividade, foi proposta a técnica de rotação por estações, uma metodologia ativa, baseada em criar ambientes dentro da sala de aula e formar uma espécie de circuito, permitindo que os estudantes abordem determinado conteúdo de diferentes maneiras. A atividade foi realizada no refeitório, por haver mais espaço. O material didático utilizado em cada estação foram artrópodes fixados em resina para que os alunos pudessem observar os diferentes grupos. Cada estação possuía um grupo distinto do filo Arthropoda, representantes pela classe Insecta, Arachnida e Myriapoda. O desenvolvimento da atividade seguiu através de anotações sucessivas de cada grupo fazendo análises das classes. Para melhor fixação do conteúdo, os alunos preencheram uma tabela, qual foi confeccionada para que eles marcassem com X qual característica cada grupo possuía. Para demonstrar a complexidade do Filo foi utilizado aparelhos celulares para que os mesmos procurassem por espécies que não tinham nos modelos. No final da atividade, os alunos se mostraram muito curiosos com a grande diferença entre cada representante de cada grupo, e ainda mais, com a complexidade de indivíduos que compõem o filo Arthropoda.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Biologia. Zoologia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES E A EPISTEMOLOGIA BACHELARDIANA NA IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA TEMÁTICA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E OS IMPACTOS AMBIENTAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Grazieli Lourenço do Nascimento (Licencianda)
Eduarda Camilly Gassmann (Licencianda)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)
Adriana Araújo de Souza Laskowski (Supervisora)
Colégio Estadual Astolpho Macedo

PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O uso dos combustíveis fósseis como fonte de energia está presente em diversas atividades humanas, sendo que a sua combustão causa impactos locais e globais, como a chuva ácida e o aquecimento global. Diante destes agravantes, surgiu o questionamento: “Como implementar de forma didática a queima dos combustíveis fósseis e seus impactos ambientais de modo que os alunos do 2º ano do Ensino Médio sejam os protagonistas nessa aprendizagem?” Procurando responder a este questionamento, utilizou-se a metodologia ativa rotação por estações, onde em cada rotação foi associada a Epistemologia Bachelardiana, a fim de possibilitar aos alunos refletir sobre o realismo ingênuo, o substancialismo e o racionalismo clássico. A aplicação foi realizada da seguinte forma: diferenças, semelhanças e impacto ambiental dos combustíveis fósseis (leitura de texto e preenchimento de tabela); relação do efeito estufa com os combustíveis fósseis (interpretação da charge e produção de reportagem); queima dos combustíveis fósseis e a chuva ácida (vídeo educativo e relação de conceitos e imagens sobre o tema); chuva ácida: surgimento e implicações ambientais (poesia); uso da ferramenta Word Wall (questões interativas). A rotação por estações possibilitou auxiliar os alunos não apenas a aprender o conteúdo, mas também a articular o princípio da ciência com o pensamento, demonstrando ser um importante recurso didático pedagógico. Os alunos demonstraram que esta forma de abordagem dinâmica e diversificada tornou a implementação pedagógica motivadora, com a participação ativa deles em sua aprendizagem.

Palavras-chave: Rotação por Estações. Epistemologia Bachelardiana. Combustíveis fósseis.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A SALA DE AULA E O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO USO DA PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ

Beatriz Fonseca de Araújo (Licencianda)
Hudson Alves de Souza (Licenciando)
Vanessa Cristina Sevidanis (Licencianda)
Maria Clara Bigeschi dos Reis (Licencianda)
Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)
Marileuza Ascencio Miquelante (Orientadora Voluntária)
Camila Soares Victor (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professora Ivone Soares Castanharo

**PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

A prática docente em sala de aula e no laboratório de informática, via plataforma Inglês Paraná, tem chamado a atenção de diferentes atores sociais, entre eles, os Bids. Nesse contexto, objetiva-se relatar a percepção de quatro Bids ao comparar as diferenças de comportamento dos estudantes de duas turmas (sexto e sétimo anos), de um colégio estadual, nas aulas em sala e no laboratório. Para isso, pautou-se nos estudos da BNCC, do site de LEM, da SEED, e de artigos com foco no uso de plataforma digitais. Apoiou-se, também, nos registros das observações, com roteiro pré-estabelecido, ocorridas entre julho e agosto de 2023. Constatou-se que, em sala, a professora utiliza os *slides* enviados pela SEED e, sempre que possível, interage com os estudantes, que demonstram interesse pelo conteúdo trabalhado. Em contrapartida, nas aulas via plataforma, os estudantes realizam atividades em níveis diferentes e demonstram fazê-las apenas por obrigação. Às vezes, burlam o sistema para encontrar as respostas, usando o *google* tradutor ou outros sites. Além disso, observa-se a diferença entre os dois laboratórios utilizados, sendo que um possui fones de ouvido, porém, nem todos funcionam e o outro não possui equipamentos adequados, além de apresentar problemas com a *internet*. Conclui-se que as aulas em sala são mais interativas, propiciando maior engajamento dos alunos e, as do laboratório não parecem ser produtivas e nem despertar o interesse na maioria dos estudantes, fazendo com que a professora não desempenhe seu papel de mediadora do conhecimento, mas sim de técnica de informática.

Palavras-chave: Laboratório de informática. Sala de aula. Plataforma Inglês Paraná



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

SARAU CAROLINA MARIA DE JESUS

Josiane Magalhaes Massambani (Licencianda)

Natielli Carvalho da Silva (Licencianda)

Ana Paula Ferreira de Mendonça (Coordenadora de área)

Viviane Fernandes de Souza Viana (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Alberto Santos Dumont

PIBID – Língua Portuguesa

Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi difundir a obra da autora Carolina Maria de Jesus no Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, de Apucarana, por meio do Sarau Carolina Maria de Jesus, construído com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio. O encaminhamento metodológico consiste em preparar aulas expositivas e participativas com o envolvimento direto dos alunos em debates, pesquisas e confecção de cartazes para divulgação da obra da autora no Colégio. O ensino de literatura deve estar atrelado à aquisição de habilidades e competências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, o trabalho proposto envolveu a competência para apreciação estética de diversas produções artísticas, tais como: teatro, música e poesia, realizadas pelos próprios alunos, além de possibilitar a compreensão e funcionamento de diferentes linguagens e práticas culturais, para isso amparando-se em alguns autores como Cosson (2022); Jesus (2021) e Souza e Cosson (2011).

Palavras-chave: Pibid. Letramento. Literatura afro-brasileira.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

SELEÇÃO NATURAL E ADAPTAÇÃO ANIMAL

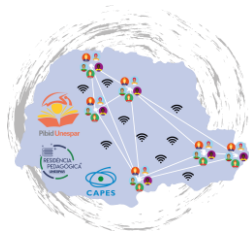
Aline Souza Santos (Licencianda)
Yuri Matheus da Silva de Souza (Licenciando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)
Adriana de Souza (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A seleção natural e a adaptação animal são conceitos interligados que explicam como os organismos evoluem ao longo do tempo. As pressões ambientais moldam as características das populações, resultando na diversidade e na complexidade da vida. A seleção natural e a adaptação animal são conceitos centrais na teoria da evolução de Charles Darwin. Neste contexto, objetivou-se através de uma aula de biologia, explorar os processos evolutivos que moldam a diversidade e as características das espécies, ressaltando a importância de entender a Evolução como base para a Biologia e a Ecologia. Para isso, esta aula foi ministrada para uma turma de 21 estudantes do 2º ano do Ensino Médio, em um Colégio Público Estadual de Paranavaí. Para verificar o conhecimento sobre o tema, foi aplicado um questionário pré e pós aula, contendo as mesmas questões avaliativas. A aula foi ministrada pelos pibidianos, que ocorreu de forma expositiva e, também, propuseram o desenvolvimento de uma simulação sobre Seleção Natural, utilizando recursos de imagem e folhas de sulfite para realização de desenhos. Os resultados obtidos pela avaliação das respostas dos questionários apontam que 73% dos estudantes responderam de forma correta o questionário aplicado previamente. No entanto, esta porcentagem passou para 100% de acertos, para o questionário aplicado posterior a aula. Este resultado nos revela que a combinação de aula teórica com prática é eficaz para proporcionar uma aprendizagem enriquecedora e significativa aos estudantes. Ela não apenas facilita a compreensão dos conceitos, mas também ajuda os estudantes a desenvolver habilidades práticas.

Palavras-chave: Evolução. Aula teórica-prática. Adaptação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

SITUAÇÕES PRÁTICAS NA RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS

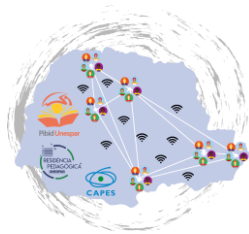
Grazielle Cristina de Jesus (Licencianda)
Lucélia Alves Fagundes (Licencianda)
Fábio Luis Baccarin (Coordenador de Área)
Tereza Aparecida Rozario (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Izidoro Luiz Cerávolo

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O objetivo do trabalho é relatar a experiência de uma abordagem pedagógica referente ao conteúdo de equação em uma sala de 8º ano. A implementação da situação fundamentou-se nas cinco ações propostas por Proença (2018) para o Ensino-Aprendizagem via Resolução de Problemas (EAMvRP), no qual foi incentivado os alunos a lerem e interpretarem o enunciado, identificando informações relevantes e estratégias para resolver o problema. Para isso, apresentamos um problema que envolve a criação de uma mesa longa para um evento especial, combinando 30 mesas pequenas. Os alunos foram divididos em grupos para discutir e compartilhar ideias sobre quantas pessoas podem se sentar à mesa resultante e como combiná-las. Após a discussão, os alunos compartilharam respostas e estratégias. O objetivo era encontrar uma solução para acomodar o maior número possível de pessoas à mesa. Durante esse processo, os alunos enfrentaram desafios ao aplicar conceitos teóricos em situações práticas, mas receberam orientação e incentivo para refletir e buscar diferentes estratégias. Eles compartilharam suas soluções, proporcionando aprendizado mútuo. As acadêmicas formalizaram o conteúdo, estimulando a turma a reconhecer uma relação entre os possíveis resultados do problema, nos quais os estudantes puderam perceber a importância de identificar a padronização nessa resolução, a fim de facilitar os cálculos para grandes quantidades. O PIBID desempenha um papel fundamental na capacitação de futuros educadores, ao proporcionar a vivência prática da docência, enriquecendo sua formação teórica com experiências concretas. A colaboração com professores da rede pública oferece insights valiosos sobre a dinâmica escolar e demandas da educação contemporânea.

Palavras chaves: Educação Matemática. Resolução de Problemas. Equação de primeiro grau.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A SUPERAÇÃO DE DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO LÚDICO

Daniella Schaitz (Licencianda)

Samira Dânia Eldine (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Adriane Elisa Dombrowski (Supervisora)

Escola Municipal Prof. José Moura

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente trabalho emerge das atividades desenvolvidas no subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”, com os alunos do quinto ano da Escola Municipal Prof. José Moura. Observou-se que as crianças apresentam maiores dificuldades em Língua Portuguesa, especialmente na produção textual. Diante disso, surge a necessidade de compreender as causas que acarretam essa adversidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma atividade lúdica realizada junto às crianças para estimular o ensino e a aprendizagem da produção textual. A atividade consistiu em palavras pré-selecionadas e distribuídas em potes coloridos para uma produção textual coletiva. Cada criança, em ordem alfabética, pegava uma palavra de um dos potes, lia para a turma, refletia sobre qual classe de palavras pertencia e dava sequência à história iniciada pelo colega anterior, atentando-se à sequência lógica e coerente dos fatos. A atividade transcorria assim, até que todos participassem e a história fosse finalizada. As pibidianas foram escribas, utilizando o quadro de giz para registrar a história e, depois, fizeram a observação no caderno das crianças no qual escreviam a história. As crianças participaram com muito interesse e entusiasmo. Considerou-se que as atividades lúdicas ou que proporcionam desafios aos alunos, estimulando sua criatividade, despertam maior interesse dos alunos favorecendo a aprendizagem da língua portuguesa e melhorando a produção textual.

Palavras-chave: Atividade lúdica. Produção textual. Projeto Mão Amiga – Capes/PIBID.



TANGRAM: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE FRAÇÕES

Gabriele Caroline Pereira de Ramos (Licencianda)

Rafaela Vitória dos Reis (Licencianda)

Fabio Luis Baccarin (Orientador)

Josiane Millam dos Reis (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingos Silva

PIBID – Matemática

Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Este trabalho relata a atividade desenvolvida em duas turmas de 6º ano no período vespertino, no Colégio Polivalente Carlos Domingos Silva de Apucarana. A dinâmica contou com a utilização do tangram (antigo jogo chinês, que consiste na formação de figuras e desenhos por meio de 7 peças: 5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo), com o objetivo de iniciar o conteúdo de frações. A proposta elaborada e desenvolvida fundamentou-se na metodologia didática da investigação matemática. O objetivo da proposta é que os alunos envolvidos representassem por meio de frações cada uma das peças que o compõem, com a finalidade de formalizar a representação matemática de frações e sua correspondência. No desenvolvimento da atividade, os alunos confeccionaram o seu próprio tangram, desde a dobradura até colorir e recortar. Com o final da primeira aula, foi proposto aos alunos a montagem do “jogo chinês” para analisar o encaixe das peças. Na aula seguinte, foi aplicada uma tarefa para que os alunos observassem a relação das peças e a formação do todo. Nessa atividade foi utilizado um tangram de madeira e o que foi confeccionado por eles. Houve a comparação do que cada peça representava de acordo com o todo. Os alunos foram instigados a analisar as frações encontradas e a representá-las matematicamente. Durante a proposta, os alunos relataram os valores que encontraram e conseguiram fazer as relações propostas na aula. Os objetivos da proposta foram atingidos de acordo com o intuito inicial.

Palavras-chave: Tangram. Frações. Investigação matemática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Tainá Fabrício dos Santos (Licencianda)
Cyntia Simioni França (Orientadora)
Eva Simone de Oliveira (Preceptora)
Escola Cívico Militar Darcy José Costa

PRP – História
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este trabalho propõe, a partir da vivência em sala de aula debater como o uso das tecnologias estão sendo inseridas no ambiente escolar do Estado do Paraná, com foco no ensino de História. Atualmente a política pública educacional paranaense está realizando um processo de digitalização da educação no Estado, com a inserção de plataformas digitais para professores e alunos. Nesse processo de plataformização o RCO – Registro de Classe *On-line*, traz o planejamento de aulas prontas, e mesmo o professor podendo fazer adequações, este fica aprisionado ao uso dos *slides*, uma vez que as atividades da plataforma *quizzes* e o conteúdo da Prova Paraná estão alinhados aos *slides* do RCO. Ainda é impossível dimensionar o impacto deste processo na educação do Estado do Paraná, porque muitas plataformas estão sendo implantadas no decorrer do ano letivo de 2023. Contudo, observando a logística da sala de aula e a interação entre os discentes, é perceptível que nem todos os alunos têm o mesmo acesso as plataformas, principalmente, porque apesar de estudarem na mesma escola possuem realidades sociais distintas. Outro fator importante a ser debatido refere-se plataforma *quizzes* e Prova Paraná, nas quais as questões propostas são iguais para todos os alunos, não contemplando alunos que possuem laudos como o TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Diante deste contexto é importante ampliar o debate sobre a implantação de plataformas educacionais nas universidades e na rede básica de educação, uma vez que elas já são realidades e fazem parte do cotidiano escolar.

Palavras-chave: Ensino de História. Tecnologia. Políticas públicas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O TEMA CIÊNCIA FORENSE E A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

Camile Setembrino da Luz (Licencianda)

Flávia Antônia Teodoro (Licencianda)

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)

Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)

Cristiane Elizabeth Gabiec (Supervisora)

Colégio Estadual Túlio de França

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar o uso da experimentação na motivação, participação e desempenho dos alunos em aula em duas turmas do segundo ano do ensino médio. O tema foi ciência forense e como a química está presente na resolução de crimes através da perícia. Foi realizada uma simulação da cena de um crime, onde os alunos desempenharam o papel de investigadores. Para a aplicação da atividade foi contada a história de um crime, com evidências falsas e reais. Na experimentação usou-se vapor de iodo e a síntese de tiocianato de ferro. Para revelar uma impressão digital falsa, como prova do crime, sujou-se um pedaço de papel com uma impressão digital e colocou-se o papel dentro de um recipiente que continha alguns cristais de iodo. O iodo sublimado interage por absorção com as moléculas de gordura deixadas na digital. Já a reação entre cloreto de ferro e tiocianato de amônio, uma reação química de dupla troca onde os reagentes são incolores e o produto tiocianato de ferro, chamado de sangue falso pela coloração vermelha característica do sangue real. O uso desses recursos estimulou o interesse dos alunos, conectando aprendizado ao mundo real e desenvolvendo habilidades científicas. A experimentação demonstrou ser eficaz na educação, melhorando o envolvimento dos alunos, o que ficou evidenciado pela participação ativa da maioria deles em aula. Como participantes do PIBID entendemos que a experimentação pode impactar positivamente a educação, motivando e melhorando o desempenho e aprofundando a compreensão da ciência química.

Palavras chaves: Ciência Forense. Química. Experimentação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O TEMPO DE CADA ALUNO

Jessica Cristina Mazarin Fogaça (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maryella Gonçalves Sobrinho (Professora Supervisora)
Instituto Federal do Paraná - *Campus* Curitiba

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O PIBID me trouxe grandes reflexões sobre o ambiente escolar. Acompanhei duas turmas bem diferentes nesse período no Instituto Federal do Paraná (IFPR). Primeiro a turma de terceiro ano de Jogos Digitais (2022), na qual os alunos já se conheciam bem, portanto era tranquila, e havia cerca de 15 alunos apenas, com quantidades de meninas e meninos semelhante e idades variadas de 17/20 anos. Atualmente, em 2023, acompanho a turma de primeiro ano de Informática, que costuma ser mais agitada, pois há cerca de 30 alunos de 15/16 anos que não se conheciam previamente e, cerca de 90% dos alunos são meninos. Em Jogos Digitais, as atividades propostas costumavam ser realizadas mais rapidamente e não havia tantas dúvidas, especialmente em relação às atividades práticas, pois os alunos passaram dois anos e meio estudando apenas Artes Cênicas. Por outro lado, em Informática, geralmente havia mais dificuldade com atividades práticas em relação às teóricas. Mesmo em meio às dúvidas, sempre realizam as atividades com muita dedicação entre conversas e brincadeiras. A reflexão que isso trouxe foi que os resultados nunca serão os mesmos em todas as turmas, cada uma possui diferentes dificuldades e praticidades. Porém, é perceptível o interesse dos alunos, principalmente quando a proposta é aberta ao gosto pessoal de cada um. Por isso é importante perceber o tempo de cada aluno, isso muda muito a relação entre professor-aluno onde as trocas devem ser mútuas.

Palavras-chave: Relato de experiência. Ensino Médio. Ensino de arte.



O TEOREMA DE PITÁGORAS E O CONHECIMENTO EMPÍRICO

Leandro Carvalho de Souza (Licenciando)
Letícia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Mariane Koga (Preceptora)
Colégio Estadual Ivanilde de Noronha

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

Esse trabalho relata uma experiência de aplicação de uma aula de revisão do Teorema de Pitágoras para uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública. A aula foi planejada com base nas metodologias da História da Matemática e Etnomatemática, com a finalidade de mostrar aos alunos que as teorias matemáticas estão presentes no cotidiano das pessoas que muitas vezes não sabem o conceito formal da aplicação do teorema ou de onde ele surgiu. Para isso, foi utilizada uma corda com vários nós, todos com os mesmos espaçamentos entre eles. Pedimos para dois alunos que segurassem a corda junto ao quadro, de maneira que formasse o triângulo retângulo com medidas (3, 4, 5). Definimos o teorema com o auxílio do desenho no quadro. Eles puderam ver a construção além da fórmula matemática e se mostraram entusiasmados quando relatamos que aquele modo de usar a matemática já era usada pelos Egípcios nas construções das pirâmides e que é usada até hoje pelas pessoas que trabalham na construção civil, com a utilização de linhas e trena para encontrar um ângulo reto no triângulo retângulo de medidas 60, 80 e 100 cm, geralmente sendo ensinado de uma forma empírica por outras pessoas da família ou mais experientes no trabalho. Com a aplicação dessa oficina, pudemos mostrar a matemática de uma forma diferente do dia a dia da escola. O interesse e questionamentos que os alunos fizeram foram produtivos. A participação no Programa de Residência Pedagógica proporcionou esse aprendizado tanto para os residentes quanto para os alunos da escola.

Palavras-chave: Construção civil. História da matemática. Etnomatemática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TEORIA X PRÁTICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA NO LITORAL DO PARANÁ

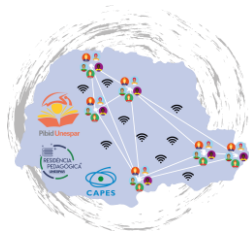
Mirelle Ellisa Corrêa (Licencianda)
Luiza Maria de Freitas Colodel (Licencianda)
Alessandra Quadros Zamboni (Orientadora)
Gabriel Jean Sanches (Orientador Voluntário)
Prof.a. Daniela Raze (Preceptora)
Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato que narra reflexivamente as experiências vividas por residentes do curso de Letras - inglês durante o período da etapa de planejamento e regência dentro do subprojeto de Língua Inglesa do Programa Residência Pedagógica na Unespar - *Campus Paranaguá* - Paraná. O planejamento de aula se deu de forma colaborativa por meio de equipe formada por uma dupla cujo conteúdo abordado deveria estar embasado com o Módulo de Planejamento RCO+Aulas da disciplina de Língua Inglesa. Desse modo, o conteúdo que abordamos nas aulas foi “A língua inglesa no mundo globalizado - Falando sobre esportes e atividades que você gosta”. Aplicamos o conteúdo em turmas dos 7º anos do Ensino Fundamental II. Desde a preparação dos materiais até a regência buscamos trazer a realidade do aluno, com isso nosso foco foi trabalhar esportes praticados no litoral do Paraná, desenvolvendo assim também as quatro habilidades: *listening* (escuta), *speaking* (fala), *writing* (escrita) e *reading* (leitura). Dessa maneira, observamos que a metodologia utilizada tanto para a preparação das aulas bem como para a regência foi a pedagogia pós-método e as 10 Macroestratégias de B. Kumaravadivelu (2003). Durante a regência, as macroestratégias se mostraram como práticas contemporâneas de ensino que levam a práticas reflexivas contribuindo para a formação do professor de línguas.

Palavras-chave: Regência. Planejamento de aula. Pedagogia Pós-Método.



A TIPAGEM SANGUÍNEA: A EXPERIÊNCIA DO PIBID NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM ATIVA

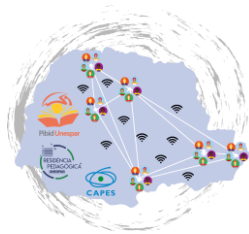
Débora Jayne de Oliveira Lima Ramos (Licencianda)
Kamilly Almeida de Freitas (Licencianda)
Ana Maria Nievas (Coordenadora de área)
Fabiane Fortes (Coordenadora de área)
Cassiana Baptista Metri (Coordenadora de área)
Tayanghi Karina Los (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Zilah dos Santos Batista

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma grande oportunidade aos discentes para desenvolver aulas práticas junto do professor supervisor, estas aulas auxiliam no desenvolvimento dos estudantes perante os conteúdos abordados em aula. É importante sabermos o tipo sanguíneo para facilitar na hora dos atendimentos hospitalares, doações e transfusões. Com objetivo de enfatizar a importância da tipagem sanguínea, demonstrando como ocorre o processo e a importância da identificação do grupo sanguíneo, foi realizada uma aula prática sobre tipagem sanguínea para os estudantes do 9º ano, na disciplina de Ciências, no Colégio Estadual Zilah dos Santos Batistas Paranaguá/Pr. Utilizamos para esta aula um roteiro, com situações hipotéticas, para descobrir o tipo sanguíneo de três crianças que foram trocadas em uma maternidade. Os estudantes teriam que descobrir a qual família cada criança pertencia. Pôde-se observar que na prática os estudantes demonstram ser mais participativos, tornando-se mais proativos em desenvolver a atividade proposta e alcançar o resultado esperado. Notamos que estudantes ao serem expostos a práticas que imitam a realidade, nas quais têm a oportunidade de vivenciar praticando, conseguem contextualizar o conhecimento tornando a aprendizagem mais efetiva. Desta forma, concluímos que os estudantes devem ter a oportunidade de vivenciar a aprendizagem prática, desenvolvendo de maneira ativa os temas abordados.

Palavras-chave: PIBID. Estudantes. Sala de aula.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TORNANDO-SE UM EDUCADOR: O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Cristina Perussulo da Silva (Licencianda)
Kauany Almino da Veiga (Licencianda)
Alessandra da Silva Quadros Zamboni (Coordenadora de área)
Paola Machado da Silva (Coordenadora de área voluntária)
Jhordan Rodrigues Stefanos (Professor supervisor)
Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

**PIBID Letras-Inglês
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

A partir do primeiro contato com o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), a oportunidade de aprimoramento como discente e futuro docente se esboça claramente. O processo de ingresso no PIBID evidencia a relevância do programa na formação de professores, revelando sua importância como um pilar fundamental para a preparação docente. Durante reuniões e discussões sobre diversos dos materiais apresentados, desenvolve-se uma visão crítica, refinando-a e adquirindo novas habilidades, consolidando também com aquelas já existentes. A interação com outros estudantes em formação e a imersão no ambiente escolar propiciam não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também uma compreensão mais profunda das dinâmicas de sala de aula e das necessidades dos alunos. Essa experiência enriquecedora, de imersão prática no ensino, contribui de maneira significativa para a formação de qualidade e, no horizonte futuro, permitindo retribuir à sociedade com um ensino eficaz e impactante.

Palavras-chave: PIBID. Formação de professores. Imersão no ensino.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TRABALHANDO COM JOGOS: RACIOCÍNIO LÓGICO E JOGOS DE TABULEIRO

Eduarda Aparecida Maranhão (Licencianda)
Rayssa Gabriela Franco Herrero (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Jéssika Lorenz Olimpio de Oliveira (Professora Supervisora)
Escola Municipal Juiz Luiz Fernando Araújo Pereira

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O objetivo deste relato é apresentar uma das experiências vividas no PIBID. Optamos por apresentar um jogo envolvendo raciocínio lógico e jogos de tabuleiro, no qual o objeto chave eram tampinhas de garrafa. A atividade teve o seguinte andamento: com essas tampinhas as crianças montavam imagens coloridas seguindo a sequência da professora. Eles foram divididos em quatro grupos de cinco integrantes para que realizassem essas atividades. Na primeira atividade, foram distribuídos cartões com quatro bolinhas coloridas, representando a sequência das tampinhas. O desafio era repetir essa sequência outras três vezes em uma folha de papel quadriculado, primeiro copiando o padrão das figuras e em seguida montando um desenho espelhado. Concluída a atividade as crianças ficaram livres para brincar com outros quatro jogos com tampinhas: damas, resta um, trilha e um grande tabuleiro com a dinâmica igual a da primeira atividade, mas em escala maior. Em “damas” e no jogo da “trilha”, o objetivo era retirar o maior número de peças do adversário, tomando cuidado para não perder as próprias peças. Em “resta um”, o jogo era individual, mas os alunos do grupo se juntaram para ajudar aquele que estava jogando. E no último jogo, as crianças já tinham entendido o conceito da atividade, então não tiveram problemas para concluir o jogo. As crianças trabalharam em equipe para realizar os desafios da professora na primeira atividade, e estimularam o pensamento estratégico na hora de brincar com os jogos de tabuleiro, utilizando o raciocínio lógico em ambas as etapas da dinâmica.

Palavras-chave: Jogos. Raciocínio. Sequência.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O TRABALHO COM IMAGENS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Gisele Cristiane Rezler (Licenciando)

Jorge Clark (Orientador)

Tammy Ribeiro (Orientadora Voluntária)

Ariane Pereira Barbosa (Preceptora)

Escola Municipal em Tempo Integral Costa e Silva

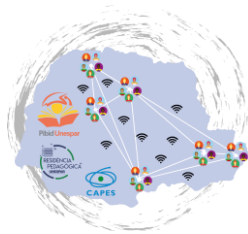
PRP – Pedagogia Alfabetização

Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O objetivo deste resumo é compreender o uso de imagens com figuras de representações como estratégia metodológica no processo de alfabetização de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tomando como base a realização de uma atividade executada na regência pedagógica, com alunos do 1º ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Paranaguá. A atividade realizada foi um jogo lúdico, para trabalhar a Letra N do alfabeto, utilizou-se bambolês e dentro destes, encontravam-se cartões com escritas das sílabas NA, NE, NI, NO e NU. A atividade iniciava com imagens de figuras que começavam com a letra N em um cartão e dentro desse cartão a figura era representada em sua forma escrita, os alunos, um por vez, escolhiam no chão um cartão que estava virado para trás, e a cada imagem virada, eles explicavam o que era figura e pulavam no bambolê em que se encontrava a família silábica do N correta. O uso de imagens no processo de alfabetização é crucial, contribui para tornar o aprendizado mais visual e envolvente para as crianças. Na atividade realizada, as crianças se envolveram com o tema, o fato de ser atividade diferente e lúdica, contribuiu para o bom desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. As imagens fornecem contexto, facilitam a compreensão das palavras e estimulam a memória. Além disso, tornam o processo mais divertido e dinâmico, o que pode aumentar o interesse e a motivação das crianças para aprender a ler e escrever.

Palavras-chave: Imagens. Alfabetização. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O TRABALHO COM RIMAS POR MEIO DE JOGOS

Helena Vieira Soares (Licencianda)
Karla Oliveira Rodrigues (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de área)
Elaine Feitosa Barreto (Professora Supervisora)
Escola Municipal Constantino Lisboa de Medeiros

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este resumo apresenta um relato de experiência de aulas desenvolvidas no segundo ano do Ensino Fundamental, sobre o conteúdo “rimas”. Os objetivos foram: desenvolver um conteúdo já conhecido pelos estudantes por meio de um encaminhamento didático diferente, o jogo, a fim de que se ampliasse a compreensão que já possuíam sobre o assunto; proporcionar a compreensão do sistema ortográfico e da consciência fonológica, bem como a face semântica das palavras. O desenvolvimento previsto da aula iniciou com a leitura de um texto sobre o que é rima, seguido da explicação oral do assunto, a leitura de um poema e a identificação das rimas nele presentes. Na sequência, foram explicados os encaminhamentos referentes ao jogo: a sala foi dividida em dois grupos; o jogo compreendia imagens e palavras que se relacionavam (e rimavam) e que foram coladas no quadro; uma criança por vez, de cada equipe, deveria ir até o lado do quadro para tentar localizar a imagem e a palavra a que se relacionavam. Ao final do jogo, foram perguntados se desconheciam o significado de alguma palavra apresentada. Como um resultado desse trabalho, os estudantes demonstraram ter compreendido melhor o conceito de rima e aprenderam o significado de palavras que desconheciam ou apresentavam mais de um sentido. Também estiveram atentos durante a realização de todo o jogo, acompanhando cada membro de sua equipe.

Palavras-chave: Jogo. Rimas. Sistema Ortográfico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TRAMAS DE MENINOS (2021) DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA: A LEITURA PROGRAMADA EM PAUTA

Stephanie Rodrigues da Mota Vieira (Licencianda)
Thaila Baj (Licencianda)
Elisangela da Silva Lima (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Maria Aparecida Martins Ernandes Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto/Paranavaí

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a sequência didática desenvolvida com o livro *Tramas de meninos* (2021) de João Anzanello Carrascoza no 6º ano A do Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto. Os catorze contos desse livro se constroem e se difundem como finas tramas da experiência humana. A metodologia utilizada se dividiu entre a prática de leitura compartilhada (primeira parte do livro), em que o professor lê para os estudantes e os mesmos têm acesso ao texto para a apreciação e análise e a leitura programada (segunda parte do livro), em que os estudantes leem em casa e a discussão e interpretação ocorrem em sala de aula. A leitura programada consiste em promover a autonomia dos estudantes a lerem sozinhos. Os estudantes levaram impresso o conto para casa, tinham uma semana para ler cada conto e na aula subsequente realizava-se o momento de discussão e interpretação do texto lido. Percebe-se que foi um desafio para os estudantes compreenderem o que estava escrito e interpretar criticamente pela falta do hábito de leitura. Por esse motivo, pensou-se em estratégias durante a aula, por meio de questões interpretativas de inferência e de localização, para que minimizassem essa defasagem dos estudantes e que despertassem o interesse dos mesmos para entender o que se estava sendo discutido. Conclui-se que não foi da preferência da maioria da turma o modelo de leitura programada, prefeririam a leitura compartilhada, mas isso não os impediram de apreciar os contos e de produzir bons debates.

Palavras-chave: Leitura programada. Tramas de meninos. João Anzanello Carrascoza.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DA CIRANDA NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Beatriz da Silva Souza Teodoro (Licencianda)

Ivonete Luiza do Amaral (Licencianda)

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)

Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas (Professora Supervisora)
Escola Municipal em Tempo Integral Profª Sully da Rosa Vilarinho

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Este estudo propõe uma análise do uso da ciranda como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização, haja vista, ser esta uma etapa fundamental para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, bem como, na formação educacional de uma criança. Nesse contexto, a ciranda surge como uma abordagem interdisciplinar que combina elementos musicais e literários para promover uma aprendizagem de forma lúdica e envolvente. A melodia, as rimas e o ritmo são grandes aliados para a alfabetização e contribuem para que os alunos aprendam. A realização da atividade se deu por meio da brincadeira de rodas. Assim, foi feita uma roda com os discentes que foram girando, cantando e fazendo gestos conforme a letra da música. No final da melodia um colega foi escolhido para ficar no meio da roda. A brincadeira terminou quando todos os participantes entraram no centro. Nesse processo, foram explorados os aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Por fim, constatou-se que a música é um recurso pedagógico eficaz para estimular o interesse e a motivação dos alunos e a que a eficácia da ciranda na alfabetização contribui significativamente no processo de ensino e aprendizagem e promoveu uma educação mais inclusiva e participativa.

Palavras-chave: Alfabetização. Ciranda. Musicalidade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA SOBRE ACIDEZ E BASICIDADE

Luana Larissa Paz (Licencianda)

Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)

Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)

Cristiane Elizabeth Gabiec (Supervisora)

Colégio Estadual Túlio de França

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O presente estudo teve o intuito de avaliar a importância da experimentação no ensino de química. A aplicação de experimentos, além de prender a atenção do aluno, inter-relaciona a disciplina com o cotidiano. Esse tipo de atividade faz com que a aprendizagem ocorra de forma prazerosa e efetiva, já que através da experimentação, os alunos vão além do conhecimento teórico e abstrato, vendo-os de forma prática. A análise deste estudo teve início após uma atividade realizada com uma turma do primeiro ano do ensino médio. Depois de trabalhar em sala os conceitos sobre acidez e basicidade, definições e nomenclatura, utilizou-se do experimento “Indicador ácido-base com repolho roxo”, onde os estudantes tiveram a oportunidade de observar e analisar as mudanças de coloração ocorrida nas substâncias que lhes foram fornecidas (suco de limão, vinagre, detergente, sabão em pó, leite e água sanitária) devido a mudança do valor de potencial hidrogênico (pH). Dessa forma, pode-se trabalhar tal conteúdo utilizando dos três níveis de conhecimento da química: macroscópico, microscópico e simbólico. Com essa atividade, instigou-se a curiosidade e o conhecimento não científico dos mesmos, oportunizando a eles a investigação dos resultados obtidos. Observou-se, também, que por se tratar de uma atividade diferenciada do cotidiano, os alunos participaram com motivação e entusiasmo. Sendo assim conclui-se que a química, por ser uma disciplina de extrema complexibilidade e, de certo modo, bastante abstrata, necessita de diferentes metodologias para ser compreendida pelos estudantes, visando possibilitar um amplo conhecimento aos mesmos.

Palavras-chave: Química. Ensino. Experimentação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DA PLANTA *Clitoria ternatea* COMO INDICADORA DE pH PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Luiz Gustavo de Jesus Soares (Licenciando)

Luíza Helora Pelegrino Barbosa (Licencianda)

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenadora e Orientadora)

Telma Vaz Tostes (Preceptora)

Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto - E.F.M.P.

Jonathan Catoia (Preceptor)

Colégio Estadual de Paranavaí

**Programa de Residência Pedagógica
Unespar/campus Paranavaí**

RESUMO

Este trabalho descreve o procedimento metodológico para a extração do indicador ácido-base da planta *Clitoria ternatea* para fins pedagógicos. A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho é a facilidade de obtenção do referido indicador em oposição aos indicadores químicos comprados e, nem sempre disponíveis nas escolas. Para testar a eficácia do nosso indicador, utilizamos leite, água destilada, álcool 70%, detergente, água sanitária, refrigerante incolor, vinagre e limão para medir o pH. Após confirmar a qualidade do indicador, utilizamos a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (TAS) para elaborar uma sequência de atividades, para alunos do 8º e 9º anos do período matutino e vespertino, do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto E.F.M.P para promover a aprendizagem significativa dos conceitos envolvidos.

Palavras Chave: Potencial hidrogeniônico, Ensino-aprendizagem, multidisciplinaridade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Ana Paula Bilenki (Licencianda)
Carla Zayra Fernandes (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Denise Angélica Busch (Preceptora)
Sabrina Kawabata de Aquino (Preceptora)
7º Colégio da Polícia Militar do Paraná

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

As metodologias ativas desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa dos estudantes na construção de seu conhecimento, como na rotação por estação, em que os alunos são expostos a diferentes atividades práticas, abordando temas específicos relacionados ao conteúdo a ser aprendido. Partindo deste princípio, foi realizada uma atividade, nos moldes da rotação por estações, em duas turmas do sétimo ano, totalizando 59 alunos, pertencentes ao 7º Colégio da Polícia Militar do Paraná. As atividades aplicadas em cada estação foram: 1 – Observação ao microscópio de uma célula vegetal e identificação das estruturas, seguida por algumas questões relacionadas; 2 – Jogo de hereditariedade, sobre predador x presa, aplicando conceitos de camuflagem e seleção natural; 3 – Atividade prática em que foi realizada a fermentação a partir de leveduras para o entendimento sobre o metabolismo; 4 – Caixa misteriosa onde foi trabalhada as reações aos estímulos ambientais, em que os alunos relacionaram as diferentes reações a partir de estímulos sensoriais; 5 – Quiz interativo sobre reprodução sexuada e assexuada; 6 – Estação de organização celular, contendo um jogo de cartas sobre as organelas celulares. Dessa maneira, a rotação por estação é uma metodologia que promove a participação ativa e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Ao proporcionar atividades práticas e interativas como, os alunos compreenderam e aplicaram os conceitos de forma significativa, tornando o aprendizado mais efetivo.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Atividade lúdica. Seres vivos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DA ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA TEORIA DA SELEÇÃO NATURAL

Karen Adriani Kazmierczak (Licencianda)

Carla Andreia Lorscheider

Clovis Roberto Gurski

(Docentes orientadores)

Adrieli Mazurek Cieslak (Preceptora)

7º Colégio da Polícia Militar do Paraná

PRP - Biologia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A rotação por estações consiste em uma técnica de metodologia ativa, na qual o professor cria um circuito dentro ou fora da sala de aula, com atividades distintas. Em uma das aulas aplicadas na Regência do 9º ano Ensino Fundamental II do Colégio da Polícia Militar do Paraná (União da Vitória), foi utilizada a respectiva metodologia, sendo que, cada estação abordou um tipo de aprendizagem, visual, escritor/leitor, auditivo e sinestésico, porém, com o mesmo objetivo de aprendizagem: a Teoria da Seleção Natural. Para a execução, os alunos foram divididos em grupos e transitaram pelo circuito, percorrendo todas as estações, deste modo, tendo a oportunidade de relacionar a teoria na prática. O conteúdo abordado é de extrema importância, visto que o estudo da Seleção Natural explica os processos centrais da evolução das espécies e suas implicações para a diversidade biológica. Diante disso, esta metodologia foi viável para o ensino do conteúdo já elencado em sala de aula, sendo necessário aqui destacar que a mesma requer um planejamento cuidadoso considerando as atividades de cada estação, o tempo disponível para executá-las e o tamanho do grupo. Ao final das estações, pôde-se notar que os alunos atingiram o objetivo de compreender os pressupostos da teoria da seleção natural.

Palavras-chave: Metodologia. Evolução. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PARA A COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSO DE FOSSILIZAÇÃO E SEMELHANÇAS ANATÔMICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Larissa Estefani Porn (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Clóvis Roberto Gurski
(Docentes Orientadores)
Giovani Valentin Cimbaluk (Preceptor)
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O estudo dos fósseis foi a mola propulsora para o pensamento evolucionista. Com a soma dos trabalhos de Charles Darwin e da Genética do século XX, foi possível compreender os mecanismos evolutivos que atuam sobre as populações naturais, sendo que os fósseis seguem sendo uma importante fonte de informação e uma evidência empírica da própria evolução. Diante do exposto, é de grande relevância um aprofundamento nesse tema, ora apresentado como atividade extracurricular, sobretudo sob o enfoque da interdisciplinaridade e da aprendizagem ativa, que tem o aluno como protagonista do seu próprio aprendizado. Na oficina realizada nas dependências do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk, juntamente com os alunos, foram apresentados temas que envolvem a esfera da paleontologia, como a fossilização, tipos de fósseis e exemplos. A abordagem consistiu na exposição dos temas, utilizando-se moldes didáticos e imagens. Teve-se por objetivo com a oficina, apresentar e estimular o interesse sobre as formas de vida que viveram em nosso planeta e como estudá-las. Além disso, esperou-se, com o desenvolvimento do mesmo, que os ouvintes ampliassem seu aprendizado sobre os fósseis e como se formam. Para melhor compreensão dos alunos, utilizou-se a metodologia de transposição didática. Como materiais didáticos de apoio, foram elaborados moldes de fósseis e ilustrações, confeccionados pelos próprios alunos. A realização da oficina durou três dias, participaram desde a pesquisa até a apresentação. O tempo médio de apresentação deste trabalho foi de 15 minutos, mostrando resultados de aprendizado e curiosidades sobre o tema.

Palavras-chave: Fósseis. Ensino. Oficina.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: CORRIDA DAS POTENCIAÇÕES

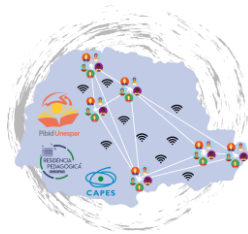
Renato Machado dos Santos Filho (Licenciando)
Cristienne do Rocio de Mello Maron (Coordenadora de área)
Stephany de Oliveira Theodoro (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Helena Viana Sundin

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A "Corrida das Potenciações" representou uma abordagem educativa inovadora durante o meu envolvimento no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Nessa atividade, os alunos foram desafiados a utilizar um tabuleiro inspirado no famoso jogo "Cobras e Escadas", porém, ao invés de números convencionais, as casas apresentavam operações de potenciação. Essa adaptação tornou o desafio cativante e instigante. Os alunos foram organizados em grupos e, ao lançarem dados, precisaram responder a questões relacionadas às potenciações. Erros cometidos os levavam de volta à casa anterior, enquanto respostas corretas os aproximavam da linha de chegada. Essa dinâmica motivadora e competitiva entre os estudantes tornou o aprendizado envolvente. A "Corrida das Potenciações" destacou a importância da interatividade e da motivação no processo de ensino. Essa abordagem não apenas simplificou o entendimento das potenciações, mas também incentivou a participação ativa dos alunos nas aulas de matemática. Minha experiência no PIBID enfatizou a relevância dos métodos lúdicos no ensino da matemática. Tenho a intenção de aplicar essas valiosas lições em minha futura prática docente, com o objetivo de tornar o aprendizado matemático mais atrativo e acessível aos alunos. Essa abordagem dinâmica e envolvente promete enriquecer significativamente o processo de ensino e aprendizado.

Palavras-chave: **Prática docente. Atividade lúdica. Potenciação**



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

USO DE MAPAS CONCEITUAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA

Bruna Gibowski de Moraes (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Raul Ferreira (Preceptor)
Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Atualmente as estratégias de aprendizagem ativa, são muito utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, como discussões em grupo, projetos individuais e colaborativos, e construção de mapas conceituais, estas estratégias incentivam a participação ativa dos alunos. Os mapas conceituais são ferramentas visuais que auxiliam na organização e representação de ideias e conceitos interconectados. No contexto do ensino de biologia, eles são valiosos para facilitar a compreensão dos alunos sobre os complexos tópicos biológicos e suas inter-relações. Durante as aulas de ensino teórico, foi abordado o conteúdo: "Origem das Espécies". Após a realização destas aulas, foram conduzidas duas atividades, entre elas a criação de um mapa conceitual, que foi desenvolvido pelos estudantes. Durante a atividade realizada em sala de aula, os estudantes foram desafiados a estimular o pensamento crítico e o raciocínio, enquanto criavam um mapa conceitual abordando o conteúdo previamente ensinado. Como parte desse processo, não só revisaram o material, mas também demonstraram a efetividade da construção do conhecimento sobre o conteúdo em questão.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Educação. Síntese.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

USO DE METODOLOGIA ATIVA ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Taynara Dembeski (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Denise Angélica Busch (Preceptora)
Sabrina Kawabata de Aquino (Preceptora)
7º Colégio da Polícia Militar do Paraná

PRP – Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Diante de propostas de ensino tanto quanto tradicionais, o uso de metodologias ativas (MA) têm sido cada vez mais desmistificadas, sendo levadas até escolas e aplicadas no Ensino Fundamental. Com isso, dentro do Programa Residência Pedagógica, surge a oportunidade de aplicação de uma proposta de MA baseada no modelo Rotação por Estação em duas turmas do 7º ano, do 7º Colégio da Polícia Militar do Paraná, em União da Vitória. A aplicação foi realizada em duas aulas, visando a fixação do conteúdo sobre as características dos seres vivos, onde a turma foi dividida em grupos e no decorrer de seis estações, houveram atividades lúdicas que abracassem os diferentes meios de aprendizagem, sendo elas: Estação 1 - a realização de um quiz apontando os dois tipos de reprodução, sexuada e assexuada; Estação 2 - observação, via microscópio, das células vegetais; Estação 3 - jogo didático para relacionar as organelas citoplasmáticas a sua respectiva função; Estação 4 - realização do experimento de fermentação alcoólica; Estação 5 - captura de “presas”, instigando a seleção natural; Estação 6 - estímulo e percepção, sendo possível trabalhar a independência e criticidade do aluno garantindo um aprendizado mais interativo e significativo além de uma colaboração entre turma, o que prioriza a formação. Portanto, observou-se que, ao relacionar o estudo a questões do cotidiano, fez com que aumentasse o nível de questionamento e a participação ativa tornou o ambiente mais fluído, mesmo com todas as dificuldades, de interação, comunicação e foco, algumas vezes apresentadas pelas turmas.

Palavras-chave: Lúdico. Protagonismo. Ser vivo.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

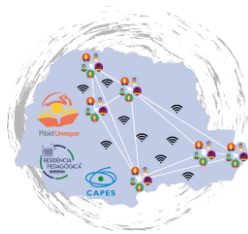
Celi de Araujo Rieper (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Clovis Roberto Gurski (Coordenadores)
Adrieli Mazurek Cieslak (Preceptora)
Colégio da Polícia Militar do Paraná

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente relato de experiência trata-se da aplicação de aulas sobre Teorias da Evolução, durante a participação no programa de Residência Pedagógica em Ciências da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de União da Vitória. Como estratégia de ensino, utilizou-se o método *Role-Play*, que envolve os alunos em interpretações de diferentes ~~tes~~ *tes* estimulando o pensamento crítico e a participação ativa. A aplicação ocorreu no Ensino Fundamental II, durante as aulas da disciplina de Ciências, no 7º Colégio da Polícia Militar, na cidade de União da Vitória-PR. A abordagem dinâmica despertou interesse, o qual facilitou a aprendizagem e contribuiu para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. A utilização de recursos didáticos revelou que ferramentas como experimentação, debates e jogos diretos promovem aprendizado significativo e contextualizado. A conclusão ressalta a importância dos recursos didáticos para uma educação completa e eficaz, atendendo às diversas formas de aprendizado e enriquecendo o processo educacional em Ciências.

Palavras-chave: Teorias de Evolução. Jogos. *Role-Play*.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

USO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NO ENSINO DE BIOTECNOLOGIA

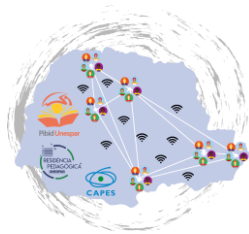
Gabrieli Fagundes Munhoz (Licencianda)
Tatiane de Almeida Rosa (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)
Clóvis Roberto Gurski (Orientador)
Raul Ferreira (Preceptor)
Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O presente resumo relata a experiência de incorporar recursos midiáticos no ensino de biologia, em específico no campo da biotecnologia. A atividade foi realizada no âmbito da residência pedagógica, na turma do 3º ano do ensino médio. A proposta incluiu a elaboração de vídeos sobre as aplicabilidades da biotecnologia e aspectos referentes ao tema. Para esse propósito, a atividade dividiu-se em 3 etapas: 1) Pesquisa sobre o tema; 2) Apresentação de ferramentas, softwares e aplicativos para elaborar os vídeos; 3) Elaboração do vídeo. Para analisar os vídeos, buscou-se identificar o desempenho e a qualidade, avaliando-os dentro das seguintes categorias: 1) Utilização das ferramentas; 2) Criatividade; 3) Consonância ao conhecimento científico. Os resultados da avaliação dos vídeos foram positivos. Na categoria 1) destaca-se a facilidade dos estudantes em utilizar as ferramentas, conferindo qualidade técnica aos vídeos, percebeu-se na categoria 2) que os vídeos apresentaram elementos criativos que tornaram a apresentação mais atrativa e envolvente. Os vídeos estiveram, de forma geral, em conformidade ao conhecimento científico, refletindo uma abordagem embasada em dados confiáveis, contemplando desta forma a categoria 3) portanto, os discentes alcançaram os objetivos ao combinar pesquisa, habilidades técnicas e criatividade.

Palavras-chave: Biologia. Ciência. Tecnologias Educacionais.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

USO DE TEMPERATURA PARA O ENSINO DE MATRIZES E DETERMINANTES

Maria Katherynne Salomão Abreu (Licencianda)

Viviane Coutres (Licencianda)

Talita Secorun dos Santos (Orientadora)

Sara Batista (Preceptora)

Colégio Estadual de Campo Mourão

PRP - Matemática

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência de alunas de licenciatura de matemática da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *campus* de Campo Mourão que fazem parte do Programa Residência Pedagógica (PRP). Tal programa tem como objetivo aprimorar a formação de professores por meio da vivência prática em escolas de educação básica. Durante a Residência Pedagógica, as estudantes desenvolveram uma atividade juntamente com o auxílio da professora regente sobre matrizes e determinantes utilizando a regra de Cramer, que é uma estratégia para resolução de sistemas lineares utilizando o cálculo dos determinantes. A atividade foi construída com o objetivo de auxiliar os alunos que aparentavam dificuldades com os cálculos dos determinantes. Foi solicitado que os alunos elaborassem uma Matriz de ordem dois com a temperatura do seu corpo, para isso foi necessário que os eles medissem as suas temperaturas pelo menos em quatro dias diferentes e anotassem os resultados. Com as temperaturas anotadas e as discussões sem sala, foi possível perceber que houve bastante interações entre os alunos no desenvolver a atividade em sala, o que contribui para o aprendizado.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Relato de experiência. Regra de Cramer.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DE UMA METODOLOGIA ATIVA PARA ENGAJAR OS ESTUDANTES NA APRENDIZAGEM SOBRE RADIOATIVIDADE

Ana Paula Braun (Licencianda)
Maria Eduarda Macedo Azeredo (Licencianda)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Marco Antônio Pereira (Coordenador de área)
Cristiane Elizabeth Gabiec (Supervisora)
Colégio Estadual Túlio de França

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

No presente estudo exploramos a utilização de uma metodologia ativa para verificar se ocorre um maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem, levando a uma aprendizagem significativa. Ao adotar metodologias ativas, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo de aprendizagem, onde eles são desafiados a pensar criticamente, discutir problemas e aplicar o conhecimento na prática. Uma das abordagens utilizadas é a aprendizagem baseada em problemas. Nessa metodologia, são apresentados aos estudantes problemas reais, que demandam a aplicação dos conhecimentos de ciências para a sua resolução. Isso os motiva a buscar conhecimento, construir soluções de forma significativa, estimulando ainda a troca de ideias e o debate, permitindo que sejam ajudados mutuamente a compreender os conceitos e aplicá-los de maneira prática. Um exemplo dessa metodologia foi a atividade realizada com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio, para discutir a radioatividade. Nessa atividade, os alunos precisavam ler textos sobre o tema e compreendê-lo. Ao invés de apenas receberem informações sobre radioatividade de forma passiva, eles foram desafiados a pensar criticamente sobre os conceitos, discutir problemas relacionados à radioatividade e aplicar seu conhecimento na prática, considerando situações reais que envolviam a radioatividade, tais como os desastres de Chernobyl e Fukushima. Dessa forma, os alunos foram estimulados a buscar conhecimento para compreender as causas de tais eventos, bem como maneiras de evitá-los. Percebeu-se que ao envolver ativamente os estudantes no processo de aprendizagem, eles se tornam mais engajados, motivados e capazes de aplicar o conhecimento adquirido de maneira prática.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Radioatividade. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

USO DO PAINEL INTEGRADO E DO COLETIVO DE PENSAMENTO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O ELEMENTO CARBONO NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

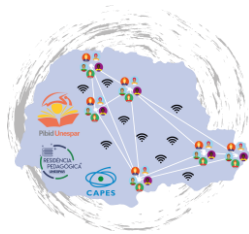
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Adriana Araújo de Souza Laskowski (Supervisora)
Colégio Estadual Astolpho Macedo

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O carbono é um elemento químico singular, sendo estudado em diferentes áreas, uma vez que o seu ciclo envolve o geológico e o biológico, ambos essenciais à vida, o que justifica o seu ensino no componente curricular de Química. Pensando na aprendizagem de alunos do 3º ano do Ensino Médio da Educação Básica, surgiu a seguinte questão: “Como conduzir o ensino do conteúdo o Elemento de Carbono, de modo que as suas propriedades físico-químicas possibilitem aos alunos estabelecer uma relação com a manutenção da vida e com o aquecimento global?” Assim sendo, procurou-se na implementação desse conteúdo, analisar quais as contribuições da metodologia ativa painel integrado no processo de ensino e aprendizagem quando aliada a Epistemologia do Coletivo de Pensamento de Ludwik Fleck. A implementação pedagógica, configurou-se como pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, de cunho qualitativa, cuja coleta de dados se deu por meio da formação de três grupos para responder as perguntas: “Porque é necessário estudar o elemento carbono?”, “Quais conhecimentos obtemos com o estudo do átomo de carbono?”, “Quando a presença do elemento carbono torna-se prejudicial a vida no planeta?”. A metodologia ativa painel integrado associada ao Coletivo de Pensamento permitiu estabelecer uma relação entre a atenção e a aprendizagem dos alunos, pois verificou-se o desenvolvimento de uma ação integrativa coletiva, a qual possibilitou que manifestassem um estilo de pensamento, demonstrando que compreenderam a temática sobre o elemento carbono para além dos conceitos químicos.

Palavras-chave: Painel Integrado. Coletivo de Pensamento. Carbono.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DOS JOGOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

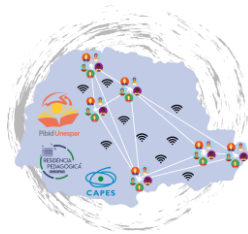
Priscilla Gomes Leonhardt Teles Carlos (Licencianda)
Mellanye Correa (Licencianda)
Jorge Clark (Orientador)
Tammy Ribeiro (Orientadora voluntária)
Hérica Nataly Aurichio Pinto (Preceptora)
Escola Municipal João Rocha dos Santos

**PRP – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo destacar a relevância da integração de jogos na prática pedagógica para o bom desenvolvimento dos alunos. A partir dos jogos, os estudantes são motivados a participar e aprender de maneira lúdica. Esses jogos foram desenvolvidos como parte do projeto Residência Pedagógica, em uma escola Municipal de Paranaguá, e têm como objetivo proporcionar momentos de diversão e aprendizado. No jogo de língua portuguesa, foram utilizadas palavras simples pertencentes às famílias silábicas do F e do J, acompanhadas de imagens e seus correspondentes nomes. Grupos de quatro crianças foram formados para promover a interação e o raciocínio, os alunos foram desafiados a encontrar os pares, associando as figuras às palavras, estimulando assim o desenvolvimento da memória visual, atenção e concentração. Já o jogo de matemática, denominado "Sorveteira da Adição e Subtração", foi elaborado com o intuito de tornar o aprendizado da matemática dos anos iniciais mais descomplicado e dinâmico. Neste jogo, as operações de adição e subtração estavam representadas nas casquinhas de sorvete, com os resultados contidos nas bolas de sorvete. Os alunos se mostraram interessados e engajados, participando ativamente ao realizar as operações no quadro para determinar o resultado. Essas atividades lúdicas e pedagógicas representam uma abordagem dinâmica em relação à rotina dos alunos, oferecendo recursos pedagógicos que tornam o processo de aprendizado mais envolvente e divertido.

Palavras-chave: Recursos pedagógicos; Jogos educativos; Práticas pedagógicas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NAS TURMAS DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO COM ÊNFASE EM RADIAÇÃO

Aline de Fátima Moras Gaiovicz (Licencianda)

Eluiza Nakalski (Licencianda)

Carla Andreia Lorscheider (Orientadora)

Clóvis Roberto Gurski (Orientador)

Raul Ferreira (Preceptor)

Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza

PRP - Biologia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

No âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), foi possibilitada a experiência de regência para licenciandos do curso de Ciências Biológicas, com o objetivo de capacitá-los de forma adequada para a futura carreira docente. Nesse contexto, será relatado sucintamente a inserção bem-sucedida de abordagens lúdicas nas aulas de Biologia, ministradas a duas turmas do primeiro ano do ensino médio. Essa estratégia pedagógica concentrou-se no tema radiação e os efeitos dos raios-X, incrementando as aulas. Essas atividades proporcionam aos estudantes uma maneira interativa e envolvente de compreender os princípios por trás do uso da radiação na área médica, científica, industrial e tecnológica, assim exercendo um papel essencial nessas áreas, embora também possa ter efeitos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. Através de simulações práticas, como a análise de imagens de raio-X e a compreensão dos processos de absorção de radiação em objetos, os estudantes também desenvolveram habilidades de observação, análise crítica e resolução de problemas, assim como o espírito de coletividade entre discentes. Ao criar um ambiente de aprendizado divertido e participativo, as atividades lúdicas relacionadas ao tema raio-X despertaram o interesse dos estudantes pela ciência, tornando assim as aulas produtivas, interessantes viabilizando um aprendizado mais profundo e duradouro aos discentes.

Palavras-chave: Abordagens Lúdica. Radiação. Residência Pedagógica.



A UTILIZAÇÃO DE JOGO DE SEQUÊNCIA LÓGICA NO ENSINO DO CICLO DE VIDA DO MOSQUITO DA DENGUE

Fabíola Nascimento Peniche (Licencianda)

Giane Miranda Fernandes (Licencianda)

Fabírcia de Souza Predes (Orientadora)

Paula Cristina Benetton Vergilio (Orientadora Voluntária)

Michele Mendes (Preceptora)

Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

PRP – Ciências
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

A dengue é uma doença viral transmitida principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Em Paranaguá/PR, cidade litorânea, as condições climáticas favorecem a proliferação de mosquitos da dengue, resultando em um problema de saúde pública. O presente estudo tem como objetivo relatar uma intervenção referente ao ciclo de vida do *Aedes aegypti*, por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Paranaguá/PR. A intervenção ocorreu no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, em Paranaguá/PR. Foram utilizadas duas aulas de 50 minutos no 9º ano, com 20 estudantes. A aula foi iniciada com uma pergunta disparadora relacionada ao tema. Em seguida, foram exibidos dois vídeos sobre o ciclo de vida e os 4 estágios do desenvolvimento do *Aedes aegypti*. Posteriormente, os estudantes foram divididos em 7 grupos. Cada grupo recebeu material impresso, que consistia em um jogo de sequência lógica desenvolvido pelo Laboratório de Biologia Celular do Instituto Oswaldo Cruz, através do projeto de divulgação científica ComCiência na Escola, intitulado “Descobrimo o ciclo de vida completo do mosquito *Aedes aegypti*: da reprodução ao nascimento”. Os estudantes realizaram recorte e colagem das cartas do jogo, montando a sequência que julgavam correta em folha sulfite. Foi obtida uma média de 90% de acertos dos grupos no jogo. Desta forma, com o auxílio do jogo, os estudantes conseguiram identificar o ciclo de vida e os estágios do desenvolvimento do *Aedes aegypti*, apresentado nos vídeos anteriormente. Portanto, a utilização do jogo pode ser proveitosa para abordar a temática.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Estágios do desenvolvimento. Intervenção



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS PARA A EXPLORAÇÃO DA LINGUAGEM NA ALFABETIZAÇÃO

Laíse Gisele Parastchuk (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Adriane Elisa Dombrowski (Supervisora)

Escola Municipal Prof. José Moura

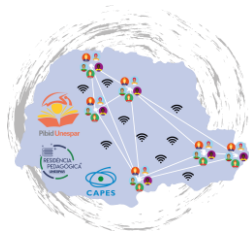
PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Os jogos são verdadeiros aliados na alfabetização, pois permitem que os alunos entendam o sistema de escrita sem a necessidade de atividades monótonas e sem sentido. Com base nesta afirmação, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência realizada com alunos do segundo ano do ensino fundamental de uma escola municipal de União da Vitória, com o foco numa maneira lúdica de explorar a linguagem. O trabalho foi desenvolvido no subprojeto PIBID, do Curso de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado de “Projeto Mão Amiga”. Para a seleção dos jogos e elaboração das atividades, realizaram-se observações em uma turma de segundo ano, além de aplicar um autoditado para identificar as maiores dificuldades dos alunos no processo de alfabetização. Com esses dados, fez-se uma busca por jogos que pudessem contribuir para aprimorar e superar essas dificuldades. Os resultados foram muito positivos, a turma se envolveu de forma ativa e entusiasmada durante o desenvolvimento das atividades lúdicas, superando suas dificuldades de maneira descontraída e contribuindo para a desmistificação de que o aprendizado de escrita e leitura é tedioso e exaustivo. Durante os jogos, as crianças utilizaram seu conhecimento sobre a lógica da escrita, consolidando aprendizados anteriores e adquirindo novos conhecimentos nessa área. Ao mesmo tempo que estavam se divertindo, os alunos compreenderam os princípios do sistema alfabético e compartilharam essas descobertas com seus colegas de forma espontânea. Com essa abordagem visou-se criar um ambiente estimulante e enriquecedor para o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogos. Projeto Mão Amiga – Capes/PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O 'VARAL DA APRENDIZAGEM' COMO RECURSO DIDÁTICO NA CONSOLIDAÇÃO DO LETRAMENTO

Jóice Caroline Galvão da Costa (Licencianda)
Milena Alessandra Pacanhela Pereira (Licencianda)
Yasmin de Cássia Pereira (Licencianda)
Adriana Salvaterra (Coordenadora de área)
Maria Aparecida da Silva (Professora Supervisora)
Escola Municipal Karel Kober

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

A experiência ora apresentada pelas licenciandas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), se deu na turma do terceiro ano, da Escola Municipal Karel Kober, no terceiro ano sob a coordenação da professora Adriana Salvaterra e supervisão da professora Maria Aparecida da Silva. O objetivo da atividade consiste em contribuir para que o aluno se aproprie do processo de leitura e escrita, com vistas ao letramento, de modo lúdico, estimulando sua criatividade. A partir da sondagem realizada, estruturamos o jogo chamado "Varal da Aprendizagem". Colocamos um varal na sala de aula com letras do alfabeto impressas na folha de sulfite. Na sua vez, cada aluno escolhia e recolhia do varal uma letra, a qual dava direito a um pacote contendo uma imagem surpresa. A partir da imagem cada aluno faria sua produção textual. Como pontos positivos podemos destacar que com o auxílio dessa imagem ficou bem mais fácil a realização da atividade e o envolvimento dos alunos, que participaram ativamente do processo tendo a liberdade de escolher sua letra preferida. Acentuamos que cada imagem era a chave para abrir a porta da sua imaginação.

Palavras-chave: Varal da aprendizagem. Produção textual. Letramento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

VISÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID E PRP

Daniel Wagner da Silva Tizo (Licenciando)
Rafael Cristian Souza Vieira (Licenciando)
Renan Aparecido Pires de Andrade (Licenciando)
Vanessa Delmondes Silva (Licencianda)
Vinicius Guimarães Marinho de Oliveira (Licenciando)
Maria Teresa Martins Fávero (Orientadora)
Ângela Picoli (Preceptora)
Escola Municipal Santa Terezinha

**PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Os programas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e PRP (Programa Residência Pedagógica) buscam valorizar a docência e aperfeiçoar a formação docente inicial, favorecendo a troca de experiências e aproximando escola e universidade. O objetivo desta pesquisa foi analisar a visão dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), do *campus* de Paranavaí, sobre os programas Pibid e PRP. O estudo teve caráter exploratório e utilizou um questionário padrão via FORMs para a coleta dos dados. O questionário aplicado foi validado por dois Professores doutores do Colegiado de Educação Física da UNESPAR. O contato com os ex-bolsistas foi realizado por WhatsApp e/ou e-mail. A população do estudo foi formada por 117 ex-bolsistas do Programa Pibid e/ou PRP do subprojeto de Educação Física (Edital CAPES nº 011 /2012; nº 061/2013; nº 7/2018; nº 2/2020) e do Programa Residência Pedagógica (Edital CAPES nº 01/2020, nº 24/2022). Foi encaminhado um TCLE aos participantes. Após o retorno do TCLE e do formulário respondido a amostra contou com 49 sujeitos. Cerca de 45% dos entrevistados estão atuando na Educação Básica. Os resultados mostraram que a principal motivação para a participação nos Programas foi a experiência proporcionada pelos mesmos, e que esta experiência modificou a forma de ver a docência. Além disso, o planejamento e a prática foram citados como as maiores contribuições para a atuação na docência.

Palavras-chave: PIBID. PRP. Egressos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A VISÃO DOS SUPERVISORES E PRECEPTORES SOBRE OS PROGRAMAS PIBID E PRPE A FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Alice Queiroz do Carmo (Licencianda)
Andressa Pereira da Silva Cezar (Licencianda)
Giuliana Feorenzano de Freitas (Licencianda)
Gustavo Henrique de Almeida (Licenciando)
Lucas Ryan Correia (Licenciando)
Maria Teresa Martins Fávero (Orientadora)
Adriana Aparecida Alécio de Sousa (Preceptora)
Escola Municipal Getúlio Vargas

**PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Os programas PIBID e PRP buscam valorizar e fortalecer a relação entre a teoria e a prática no processo de formação docente. O objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções do docente supervisor(a) e preceptor(a) destes programas sobre a formação docente. O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e contou com a participação de dez professores de Educação Física que atuam/atuaram nos Subprojetos de Educação Física do PIBID e/ou PRP. A pesquisa foi aprovada de acordo com o Parecer nº. 4.959.415. O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi devidamente encaminhado e assinado. O Instrumento de pesquisa foi um questionário semiestruturado. As entrevistas foram realizadas mediante a disponibilidade dos participantes e obtidas individualmente. Para a categorização dos dados e discussão dos resultados, recorremos a metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016). Nas transcrições, a unidade de registro das palavras “escola”, “professor” e teoria/prática” se sobressaíram, significando a importância desta tríade. As categorias finais de análise: A visão do professor supervisor/preceptor do PIBID/PRP sobre sua atuação no programa; sobre os efeitos dos Programas PIBID/PRP na escola e sobre a atuação dos pibidianos e residentes na escola. Os professores supervisores/preceptores entendem que são responsáveis pela formação docente. De acordo com os sujeitos, os efeitos do programa são benéficos para a formação do acadêmico, para o enriquecimento das aulas e para o seu próprio aprimoramento. A atuação dos bolsistas é positiva, exceto por algumas sugestões de que estudantes do primeiro ano não deveriam iniciar as práticas sem uma teoria mais consistente.

Palavras-chave: PIBID. PRP. Formação Docente.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UMA VISÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA INICIAL DO PIBID

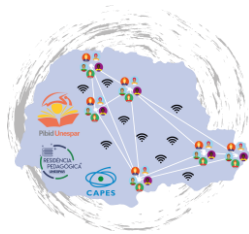
Gabriella Kieutika (Licenciando)
Gustavo Menoncin ((Licenciando)
Marina Krul Milosz ((Licenciando)
Liliam Beatris Kingerski (Supervisora)
EEB Antônio Gonzaga
Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

PIBID - História
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar as experiências de atividades desenvolvidas e no PIBID, descrevendo os seus anseios e receios acerca do projeto, tanto em seu planejamento quanto em sua execução. Tendo em vista que as dificuldades que o grupo enfrentou no decorrer do processo, fazendo uma análise do papel do professor em sala de aula, bem como a formação docente e a importância do PIBID. Neste sentido a partir de conversas e debates o grupo aplicou uma aula inicial, que tiveram como principal intenção explicitar a forma os acadêmicos bolsistas observam os diferentes ambientes da sala de reuniões e da sala de aula, diferenciando o nervosismo inicial da falta de preparo e a garra para superar os desafios observados. Ademais, descrições do primeiro contato entre os membros do projeto e os alunos presentes da escola Antônio Gonzaga serão apresentadas, sob uma ótica recente e descritiva do feedback por parte dos estudantes do Ensino Médio em relação aos seus mais novos professores.

Palavras-chave: Relato, Iniciantes, Planejamento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

VISITA AO MUSEU PARANAENSE: APRENDIZADO E DESAFIOS

Renata de Barros Tortato (Licencianda)
Stephanie Otilie Sampaio (Licencianda)
Luciano Parreira Buchmann (Coordenador de área)
Maria Dulcinéa Costa de Siqueira (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Ivo Leão

PIBID - Artes Visuais
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A visita ao Museu Paranaense (no dia 16/06/2023) com as turmas dos 6º anos (A, B e C), ocorreu devido a necessidade de se colocar em prática as aulas da Professora Dulcineia sobre a Arte Indígena. Além de incentivar os alunos a conhecerem um pouco mais sobre a cidade, o que ela pode nos proporcionar fora de sala de aula e de saber como se portar e valorizar um ambiente com importância histórica. Fomos convidadas a acompanhá-la para conhecer a dinâmica de um passeio escolar com a orientação da Professora e dos Mediadores do Museu, como para também adquirir experiência. Durante o passeio, observamos e orientamos. Inicialmente, os alunos se mostraram interessados e curiosos, respondendo às perguntas que lhe eram dadas e muitas vezes demonstraram o conhecimento que obtiveram nas aulas teóricas. Porém, enfrentamos desafios em alguns momentos para que os alunos seguissem nossas instruções devido a euforia de estar fora de sala de aula, como também a possibilidade de interagir com alguns objetos e com a possibilidade de tirar fotos. Sendo assim, em retrospectiva, aprendemos com essa experiência a importância do incentivo à cultura, do conhecimento transmitido em sala ser colocado em prática e a necessidade de haver dinâmicas diferentes que desperte o interesse do aluno em relação ao meio artístico, que muitas vezes há essa visão de que o museu pode ser um ambiente intimidador ou entediante.

Palavras- chave: Museu. Visita. Alunos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A VIVÊNCIA NO PIBID E AS APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS

Angela Maria Cardoso (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Aline Nataly Wolf Kostascki (Supervisora)
Escola Municipal Fruma Ruthenberg

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência pessoal vivenciada e as aprendizagens construídas a partir da atuação no subprojeto PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, denominado “Projeto Mão Amiga”. Como acadêmica bolsista atuante na Escola Municipal Fruma Ruthenberg, o subprojeto oportuniza novas experiências dentro do contexto educacional, onde são desenvolvidas diferentes atividades, destacando a vivência em sala de aula junto à professora regente. Esta prática tem proporcionado ampliar de forma significativa o olhar sobre a importância do educador no processo de ensino e aprendizagem dos educandos e a construção da identidade docente das acadêmicas. É possível pontuar alguns elementos significativos, por exemplo o afeto que se estabelece entre os professores e os alunos. Notou-se que a afetividade contribui para uma relação aluno-professor mais próxima, que favorece a aprendizagem do aluno, fazendo com que ele se sinta pertencente, e que também é essencial na construção de valores em sala de aula. Dentre as experiências, destaca-se também o recreio dirigido que é um momento em que acontece a interação entre o educador e o estudante de forma mais dinâmica, este processo permite apreender como o lúdico contribui no processo de ensino e aprendizagem. A partir desse relato fica notório como a prática ofertada pelo PIBID propicia a formação de professores como agentes transformadores, reconhecendo a importância de sua prática pedagógica na educação e aprendizagem dos alunos, futuros cidadãos.

Palavras-chave: Formação docente. Projeto Mão Amiga Capes/PIBID. Relato de experiência.



**VIVÊNCIAS DO PRP NA ESCOLA DAVID CARNEIRO:
PROJETO MAIO AMARELO**

Ana Caroline da Luz (Licencianda)
Ana Claudia Glixinski (Licencianda)
Bruna Daniela Ferreira de Moraes (Licencianda)
Pamela Domingues (Licencianda)
Viviane de Moraes (Licencianda)
Valéria Aparecida Schena (Orientadora)
Perlla Petry Alionso (Preceptora)
Escola Municipal Coronel David Carneiro

PRP – Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica no curso de Pedagogia, oportuniza a vivência de várias experiências junto a prática docente, uma delas que nos trouxe grande aprendizado foi o projeto Maio Amarelo, este projeto faz referência a conscientização do trânsito, o amarelo é uma cor que simboliza atenção e a sinalização de alerta, nesse sentido, o amarelo é utilizado nas placas de sinalização, semáforos e faixas de pedestres. As cores no trânsito representam a comunicação e segurança. Uma proposta pedagógica essencial para se trabalhar nas instituições escolares, com o objetivo de orientar, informar e sensibilizar as crianças, adolescentes, professores e profissionais da comunidade escolar da Escola Municipal David Carneiro localizada em União da Vitória- PR, sobre a necessidade de acolhimento de comportamentos seguros no trânsito. Portanto, o Projeto Maio Amarelo é fundamental para desenvolver e envolver os alunos de forma dinâmica, propiciando discussões e atividades práticas que estimulem o ensino aprendizagem em relação à segurança no trânsito. Pensando na conscientização dos alunos foi desenvolvido um circuito e foram confeccionados um carrinho de palito no Infantil V e 1º Ano e um bingo com o 2º Ano. Os alunos puderam vivenciar como é o trânsito, suas regras, explicando os significados das placas e semáforos e da faixa de pedestre. Enquanto acadêmicas e futuras professoras este projeto nos oportunizou a aprendizagem de uma forma lúdica e reflexiva sobre o papel de motoristas, e pedestres na educação do trânsito.

Palavras-chave: Projeto Maio Amarelo. Escola. Trânsito. Conscientização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ZAÍTA ESQUECEU DE GUARDAR OS BRINQUEDOS: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO PIBID

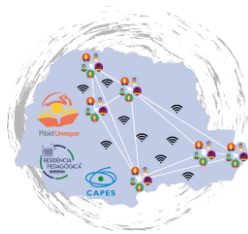
Annelise Lima Vale Mourão (Licencianda)
José Carlos Bertacchi Junior (Licenciando)
Maria Clara da Silva Costa (Licencianda)
Luciana Ferreira Leal (Coordenadora de área)
Maria Aparecida Martins Ernandes Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto

**PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Este relato de experiência tem por finalidade a apresentação dos resultados obtidos com a leitura e interpretação do conto “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos”, da obra *Olhos d’água* (2014), de Conceição Evaristo, desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com estudantes do 6º ano B, do Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto. A leitura e interpretação desse conto fez parte da Sequência didática de literatura afro-brasileira que trabalhou com sete contos da obra *Olhos d’água*. A metodologia utilizada foi a Sequência Básica proposta por Rildo Cosson (2016), iniciada com uma roda de leitura com todos os livros africanos e afro-brasileiros encontrados na biblioteca da escola, seguida da apresentação da escritora e de algumas de suas obras para, posteriormente, apresentar a obra que foi trabalhada. Iniciados os trabalhos com o conto, os estudantes foram convidados a expressar o que sentiam, suas percepções e seus sentimentos antes (antecipações) da leitura, apenas com base no título e no que foi apresentado da obra e da escritora. Durante a leitura do conto, os estudantes foram convidados a expressar o que estavam entendendo, por meio de respostas às perguntas de inferência e localização e, ao final, manifestaram suas impressões e disseram se elas corresponderam ou não ao que pensaram e disseram antes da leitura. Os resultados foram surpreendentes, os estudantes demonstraram o entendimento do texto e empatia para com a personagem principal e seu trágico destino.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Conceição Evaristo. Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MATERIAL DIDÁTICO



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O ALFABETO MÓVEL COMO RECURSO DE APOIO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Anthionielle Tavares de Lima (Licencianda)
Wendely Mari da Silva de Souza (Licenciando)
Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)
Wagner Maquiaveli (Professor Supervisor)
Escola Municipal Dr. Aníbal Ribeiro Filho

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O presente estudo tem o propósito de apresentar as diferentes maneiras de trabalhar a alfabetização em seus variados níveis, utilizando o alfabeto móvel como material didático de base para a realização dessas atividades e relatar a experiência da utilização deste material no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como recurso de apoio pedagógico. Tal material se mostra um recurso extremamente flexível, possibilitando, portanto, diferentes formas de utilização deste nos diversos níveis de desenvolvimento da aprendizagem e, principalmente, na alfabetização permitindo aos professores diversas estratégias a serem utilizadas para evolução e desenvolvimento do estudante de maneira gradual nas várias fases do processo de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Reforço escolar. Alfabeto móvel.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ANALISANDO O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES POR MEIO DO CAÇA PALAVRAS

Dolair Fernandes de Lima (Licenciando)

Rita de Cássia da Silva (Licencianda)

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)

Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas (Professora Supervisora)
Escola Municipal em Tempo Integral Profª Sully da Rosa Vilarinho

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O jogo do caça palavras tem o objetivo de promover o desenvolvimento da aprendizagem da criança de forma lúdica, pois é uma ferramenta muito importante para facilitar o entendimento nessa fase. Para alguns estudiosos como Antunes (2012) e Brandão (2011), a utilização de jogos é uma ferramenta que facilita o processo do ensino e aprendizagem, haja vista, que a ludicidade promove a interação entre o professor e o aluno, bem como, propicia uma melhor assimilação dos conteúdos por parte do estudante. Nas instituições escolares, tanto na educação infantil, quanto nos anos iniciais do ensino fundamental, percebe-se que apesar das brincadeiras, jogos e as atividades lúdicas estarem presentes, são pouco exploradas no processo de alfabetização. Segundo Gomes (2009), quando se alfabetiza com o apoio do lúdico, promove-se um melhor desenvolvimento intelectual, auxilia as crianças a fortalecer suas emoções e adquirir a percepção para solucionar problemas. Na prática, o caça palavras proporciona que as crianças explorem as palavras que já fazem parte de seu vocabulário e desenvolvam a capacidade de formar novas palavras a partir das sílabas encontradas no tabuleiro. Portanto, a ludicidade no processo de alfabetização promove a autoestima da criança além de melhorar a interação dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Alfabetização. Ludicidade. Caça palavras.



APRENDIZADO E DIVERSÃO: JOGO DA MEMÓRIA E INTERAÇÕES ECOLÓGICAS

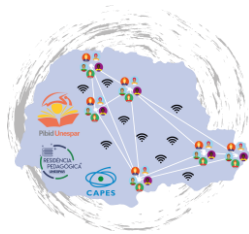
Pedro Menocin (Licenciando)
Vitória Gabriele Krug (Licencianda)
Pâmela do Nascimento Matuslak (Licencianda)
Cristiane Paczek (Licencianda)
Gabrieli Pagevski Kosinski (Licencianda)
Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Livia Maria Fernandes (Licencianda)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Em geral, os estudantes têm dificuldade em assimilar os conteúdos propostos em sala de aula e cabe ao professor buscar formas de facilitar a compreensão e a absorção dos mesmos. Este trabalho teve o objetivo de desenvolver um jogo didático com o intuito de tornar a assimilação do conteúdo de ecologia mais fluída, através da ludicidade. Foi desenvolvido e aplicado um jogo da memória sobre interações ecológicas na E.E.B. Nilo Peçanha, Porto União – SC, aos estudantes do Ensino Médio. A prática foi realizada com material didático produzido pelos acadêmicos do PIBID, que se dividiram em diferentes funções para a criação deste, iniciando com a pesquisa para criação dos textos e imagens dos jogos, que foi realizada em *sites* de educação e em livros didáticos. Após a seleção de textos e imagens, estas foram formatadas e impressas. O material foi construído utilizando-se cartolina, papelão, cola e fita adesiva transparente, produzindo 10 cópias do jogo, cada um possuindo 24 peças diferentes, formando pares entre peças com a descrição da interação ecológica e peças com o nome e imagens destas interações. O jogo foi aplicado em três turmas. O resultado foi satisfatório, pois no decorrer das partidas foi possível perceber os estudantes discutindo e demonstrando uma memorização satisfatória das descrições das interações ecológicas, a cada nova rodada. Com isso é possível concluir que o uso de jogos como material didático é eficaz no aprendizado, contribuindo para o protagonismo dos estudantes, sendo o jogo da memória uma opção para uso dessa metodologia em sala de aula.

Palavras-chave: Jogo didático. Ludicidade. Gamificação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

BINGO DAS SÍLABAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ALFABETIZAÇÃO

Bruna Aparecida Domingos (Licencianda)

Camila Bock (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Beatriz Schipanski (Supervisora)

Escola Municipal Cel. David Carneiro

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um material didático denominado de “Bingo das Sílabas”, elaborado pelas bolsistas do PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, a partir do subprojeto “Mão Amiga”, para trabalhar nos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Cel. David Carneiro. O jogo tem como proposta trabalhar e identificar os sons de diferentes palavras distribuídas em cartelas por sílabas. Por meio de sorteio, a professora retira da caixa uma sílaba e o aluno marca em sua cartela caso a tenha, quando formar uma palavra com três sílabas, o aluno grita “BINGO” e encerra a partida. O jogo pode ser repetido quantas vezes a professora achar necessário para que todos tenham a oportunidade de preencher a sua cartela pelo menos uma vez. Fica a critério da professora, bonificar o aluno com um prêmio simbólico pela conclusão da partida. O jogo do bingo no processo de ensino e aprendizagem mostrou ser uma atividade prazerosa e significativa, pois estimulou a participação dos alunos. Desenvolveu a atenção, concentração, consciência silábica e a coordenação motora, tendo em vista que o aluno precisa ouvir a sílaba sorteada e marcá-la rapidamente em sua cartela. Considerou-se que os jogos, quando adequados aos momentos educativos, são ferramentas importantes no processo de alfabetização. As acadêmicas bolsistas perceberam que no jogo do “bingo das sílabas”, trabalhado de forma lúdica e extrovertida, a criança aprende brincando e adquirindo o conhecimento em questão, percebendo que são necessárias as sílabas para formar as palavras.

Palavras-chave: Mão Amiga CAPES/PIBID. Alfabetização. Bingo das Sílabas.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO ‘ROLETA DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS’ COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

Amanda Letícia da Mota (Licencianda)

Andressa Glaab (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Beatriz Schipanski (Supervisora)

Escola Municipal Cel. David Carneiro

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

Compreende-se que os jogos presentes no cotidiano escolar auxiliam na construção de conceitos de uma forma lúdica, colocando os alunos frente a desafios e problemas que desenvolvem o raciocínio lógico. Com este entendimento, o seguinte trabalho busca demonstrar o jogo “roleta das operações matemáticas”, como recurso didático no desenvolvimento do raciocínio lógico. O jogo foi produzido pelas acadêmicas bolsistas do PIBID de Pedagogia, da Unespar, campus União da Vitória, a partir do subprojeto denominado “Mão Amiga”, e desenvolvido na turma do 2º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Cel. David Carneiro. Este recurso buscou contribuir na aprendizagem dos números inteiros e das operações, ao mesmo tempo que reforçou os conceitos trabalhados em aula, estimulando o raciocínio lógico. É realizado em formato de trilha e que na parte superior contém três roletas, a primeira e a terceira determinam os valores numéricos, já a segunda determina a operação matemática que deve ser feita. Caso o jogador acerte a resolução da equação sorteada, andará uma casa e, se errar, permanecerá na casa em que estiver, passando a vez para o participante seguinte. Dessa forma, vence o jogo quem chegar antes ao final da trilha. Vale destacar que os números e valores foram confeccionados com velcro, podendo ser alterado o grau de dificuldade das operações matemáticas. Por fim, concluiu-se que o jogo despertou grande interesse nas crianças, demonstrando bons resultados na sua aplicabilidade, ao contribuir com a socialização, o raciocínio lógico e a aprendizagem dos conceitos matemáticos.

Palavras-chave: Roleta das Operações Matemáticas. Raciocínio lógico-matemático. Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CUIDADO, TRILHA

João Paulo Tovo (Licenciando)
Leon Rodrigues de Oliveira (Licenciando)
Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Nilcimara Rita de Carvalho (Professora Supervisora)
Escola Municipal Parigot de Souza

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O material didático intitulado "Cuidado, Trilha" é uma atividade de tabuleiro em forma de trilha que ocupará o espaço do piso de uma sala de aula. Será jogado entre quatro e vinte e quatro jogadores divididos em quatro grupos, que deverão passar por espaços que conterão símbolos e placas que serão objeto central de perguntas. Quando forem respondidas corretamente, permitirão o avanço do jogo, que tem o objetivo de trabalharmos imagens enquanto forma de texto que ampliam as capacidades dos participantes de se apropriarem dos signos linguísticos presentes nos mais diversos espaços sociais. De acordo com a Psicologia Histórico-cultural, a linguagem é um sistema de signos verbais que atua de forma determinante no desenvolvimento das funções psicológicas superiores (dentre elas a atenção e a memória), da consciência e, portanto, do pensamento. Dessa forma, este material didático propõe apresentar aos estudantes diferentes signos existentes no cotidiano (trânsito, escola, hospitais, entre outros) e possibilitar uma compreensão melhor da linguagem e os diferentes usos sociais.

Palavras-chave: Signos linguísticos. Linguagem. Pensamento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DESAFIOS TRANSDISCIPLINARES: A EXPERIÊNCIA DO JOGO QUIZ NO PROJETO MÃO AMIGA - CAPES/PIBID

Bruna Maria Pereira Mattos Kawales (Licencianda)

Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)

Beatriz Schipanski (Supervisora)

Escola Municipal Cel. David Carneiro

PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O Jogo Quiz oferece uma experiência educativa que vai além das disciplinas tradicionais, desafiando os estudantes a explorarem temas e problemas que envolvem diferentes áreas do conhecimento e incentivando a integração entre os conteúdos curriculares. Durante a participação no PIBID, a partir do subprojeto “Mão Amiga” do Curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, foi desenvolvido um Jogo Quiz, como material didático, com abordagem transdisciplinar, buscando integrar diversos temas e conteúdos das disciplinas do currículo escolar. O estudo analisou os resultados da aplicação do Jogo Quiz em sala de aula com os alunos do segundo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Cel. David Carneiro. O objetivo foi fomentar a integração entre as disciplinas, despertar o interesse dos alunos pela aprendizagem, incentivar a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. Os resultados mostraram que o Jogo Quiz desafiou os alunos a responderem perguntas que envolveram diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interação entre disciplinas como Matemática, Ciências, História, Geografia e Língua Portuguesa. Além disso, estimulou a reflexão e o raciocínio lógico dos alunos. A aplicação do Jogo Quiz demonstrou ser uma ferramenta eficaz para incentivar a aprendizagem de forma transdisciplinar, proporcionando aos estudantes a oportunidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas. Ao estimular a colaboração e o trabalho em equipe, o jogo contribuiu para um aprendizado mais significativo e enriquecedor. O projeto "Mão Amiga" mostrou como a abordagem transdisciplinar pode enriquecer o processo educacional, preparando os alunos para enfrentarem desafios da vida real, onde a interconexão entre os conhecimentos é fundamental.

Palavras-chave: Jogo Quiz. Projeto Mão Amiga CAPES/PIBID. Transdisciplinaridade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO: APRENDENDO DE FORMA AUTÔNOMA E CONCRETA

Camile Ferreira de Campos (Licencianda)
Eduarda Klisievicz Cardoso (Licencianda)
Kiwanny Hainan Glaza Alves (Licencianda)
Raquel Lourenço Pereira (Licencianda)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)

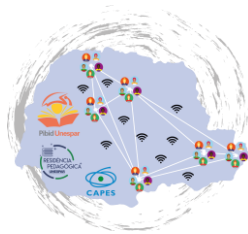
Juliana Burzynski (Supervisora)
Colégio Estadual José de Anchieta

PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A apresentação de conteúdo educativo sobre o desenvolvimento embrionário é indispensável para a exploração de seus estágios, desde a concepção até a formação de um organismo. Este material em forma de modelo didático, abrange o tópico de maneira acessível e de fácil compreensão, conduzindo à revisão de conteúdo das aulas de ciências dos estudantes do ensino fundamental do Colégio Estadual José de Anchieta, União da Vitória- PR. O modelo didático confeccionado em biscuit pelos bolsistas do subprojeto de ciências do PIBID, representa todas as fases do desenvolvimento embrionário de forma tridimensional, utilizando as cores: rosa claro, laranja, rosa escuro, azul e vermelho para diferenciar cada folheto germinativo. Como suporte para o material, utilizou-se uma base em madeira. Questões atuais, como a fertilização *in vitro* e a clonagem, foram discutidas, contextualizando o assunto. Este material forneceu uma base sólida sobre o desenvolvimento embrionário, abrangendo a ciência e a ética, com foco no protagonismo estudantil, modificando a relação de dependência entre estudante e professor. O mesmo foi elaborado com a finalidade de colaborar com o ensino escolar estimulando o aprendizado de forma autônoma, lúdica e interativa, desvendando conceitos abstratos e complexos, aproximando os estudantes da realidade das estruturas invisíveis a olho nu, promovendo uma aprendizagem concreta e significativa.

Palavras-chave: Embrião, Material didático. Anchieta.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DOMINÓ DE ÂNGULOS

Kéli Aparecida Maciel (Licencianda)
Márcia Mariano Mileski (Licencianda)
Leticia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Fabiane de Carvalho da Silva (Preceptora)
Colégio Estadual Polivalente Carlos Domingues de Apucarana

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

A proposta de ensino “Dominó de ângulos” visa abordar o ensino da Geometria com o auxílio de jogos, em específico sobre o estudo de ângulos, trazendo suporte para o trabalho docente com alunos do sétimo ano do ensino fundamental. Nesse sentido, o objetivo dessa proposta é apresentar a utilização de jogos como metodologia que contribua para o processo de ensino-aprendizagem de Matemática. Essa metodologia de ensino é referida nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na segunda versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e tem vantagens para o aprendizado do aluno, pois desenvolve o raciocínio lógico, a atenção, estimula a interação do aluno com o professor, leva-o a conceber a Matemática como uma disciplina prazerosa. Além disso, o aluno pode aprender com mais facilidade o conceito envolvido na atividade que utiliza os jogos. A proposta incorpora uma série de atividades baseadas em dominós temáticos de ângulos, nos quais cada peça possui um valor angular e uma figura geométrica associada. Os alunos serão incentivados a montar sequências de dominós correspondentes, emparelhando os ângulos corretamente de acordo com suas medidas e relações. Essa abordagem prática promove uma compreensão intuitiva das propriedades dos ângulos, como complementares, suplementares e congruentes.

Palavras-chave: Material Didático. Jogos. Ensino de Geometria.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ENSINO E APRENDIZAGEM DAS FAMÍLIAS SILÁBICAS DE FORMA LÚDICA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elie da Silva Cordeiro (Licenciando)

Thalita Diniz (Licencianda)

Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)

Wagner Maquiaveli (Professor supervisor)

Escola Municipal Dr. Anibal Filho Ribeiro

**PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

Os jogos e as brincadeiras vêm ganhando espaço e importância em todas as abordagens referentes à infância. Dessa forma, a proposta deste trabalho é a utilização do lúdico no processo de ensino e aprendizagem das famílias silábicas. As atividades envolvem o uso de lata silábica e o dado silábico como ferramentas de ensino de alfabetização. Os dois recursos têm o objetivo de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos, fazendo-os explorar, de maneira divertida, o conhecimento sobre as sílabas, além de envolvê-los na mesma atividade de forma interacionista. Busca-se por meio delas o ensino e aprendizagem dos fonemas e grafemas das sílabas. Procura-se, também, evidenciar a importância das atividades lúdicas no ambiente escolar, pois é um processo enriquecedor para o desenvolvimento intelectual, demonstrando que o método tradicional não precisa ser o único modo de ensino.

Palavras-chave: Brincadeira. Alfabetização. Aprendizagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGO DA MEMÓRIA DE RIMA

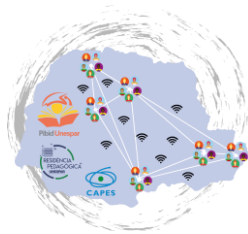
Roberta Beatriz Ramos (Licencianda)
Nathalia Vital Brazil Voitgtel Braga (Licencianda)
Leociléa Aparecida Vieira (Coordenadora de área)
Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas (Professora Supervisora)
Escola municipal em Tempo Integral Profª Sully da Rosa Vilarinho

PIBID – Pedagogia Alfabetização
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O jogo da memória de rima é uma atividade educativa e divertida que visa desenvolver as habilidades cognitivas e linguísticas das crianças de maneira lúdica. Composto por cartas dispostas em pares, cada carta exibe uma palavra que rima com outra do conjunto. O objetivo do jogo é encontrar os pares correspondentes, estimulando a memória e a associação de palavras que compartilham padrões sonoros semelhantes. Promove o aprendizado das relações fonéticas e fonêmicas, auxiliando no desenvolvimento da consciência fonológica das crianças. Além disso, o jogo da memória de rima incentiva a expansão do vocabulário, aprimorando a capacidade de identificar e diferenciar sons em palavras. O jogo da memória de rima pode ser adaptado para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade. Para crianças mais novas, as cartas podem apresentar figuras que correspondem às palavras que rimam, tornando o jogo mais visual. Em síntese, o jogo da memória de rima é uma ferramenta pedagógica valiosa que combina diversão e aprendizado. Ao explorar padrões sonoros e ampliar o repertório de palavras, as crianças desenvolvem suas habilidades cognitivas e linguísticas de maneira interativa e memorável.

Palavras-chave: Jogo de Rima. Fonema. Alfabetização



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: ANÁLISES DE FONTES ARTÍSTICAS QUE EXPÕEM A OPRESSÃO E SILENCIAMENTO NO BRASIL COLONIAL

Andrei Rocha dos Santos (Licenciando)

Camila Baquin do Nascimento (Licencianda)

Roberto Leme Batista (Orientador)

Claudionice Merloto da Silva Lemes Mikos (Preceptora)

Janete Ribeiro Magalhães Feuser (Preceptora Voluntária)

Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Netto

PRP – História

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este trabalho teve como intuito trabalhar diretamente com os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, sobre a investigação de fontes históricas, que retratam o silenciamento e esquecimento de determinados grupos sociais no Brasil Colônia. Para tanto, utilizamos imagens do pintor Jean-Baptiste Debret (1768-1848) que retratam a visão da coroa sobre as terras brasileiras em 1822. Priorizamos as imagens pano de boca (1822), que retrata uma visão da coroa portuguesa sobre o Brasil de forma excludente, no qual, a participação dos povos originários e da população negra escravizada não foi retratada de forma verídica pelo artista à mando do Império. Ou seja, observamos assim uma hegemonia branca europeia nas obras requisitadas pelo governo de Dom João VI (1808-1821). Foi imprescindível a discussão sobre a censura nos meios artísticos, uma vez que, o caráter hegemônico do Estado, fez com que diversas obras artísticas fossem impedidas de serem até mesmo produzidas naquele tempo. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi demonstrar o caráter excludente que o Estado pode tomar, de acordo com as ideologias e interesses políticos dos mandatários. Esse caráter está intimamente ligado à opressão exercida contra as classes populares e artísticas que não se encaixavam socialmente na idealização sobre a nação brasileira de acordo com os interesses da classe dominante.

Palavras-chave: Silenciamento. Iconografias. Hegemonia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O MODELO DIDÁTICO DE GÊNERO NO PERÍODO DE REGÊNCIA: OS GÊNEROS CARTAZ DE CAMPANHA E HQ NO SEXTO ANO

Matheus Gabriel Ibba Camargo e Silva (Licenciando)
Ludmila Vitória Soares (Licencianda)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Orientadora)
Rosângela Fernandes de Oliveira (Preceptora)
Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon

**PRP – Letras/Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

Este trabalho consiste na apresentação e discussão de um elo entre o Programa Residência Pedagógica e o Estágio Curricular Supervisionado II do quarto ano de Letras Português e Inglês e Respectivas Literaturas. Os residentes-estagiários, durante etapa de planejamento de atividades para implementação, desenvolveram um Modelo Didático de Gênero (MDG) para usarem em seus períodos de regência no sexto ano, no colégio estadual *locus* do estágio, entre setembro e outubro de 2023. O MDG é um instrumento didático fundamental para a posterior elaboração da Sequência Didática de Gênero, uma vez que possibilitou a descrição das capacidades de significação, de ação, discursivas e linguístico-discursivas de dois gêneros, a saber, cartaz de campanha e história em quadrinhos (HQ). Os residentes pautaram-se em artigos científicos e construíram *corpus* de pesquisa a partir de textos reais, que circulam na sociedade, para analisar as características eram recorrentes nos gêneros estudados, resultando em uma fundamentação bastante sólida para a elaboração didática. Conclui-se que a etapa do planejamento é parte essencial do trabalho do professor, não podendo ser negligenciada.

Palavras-chave: Modelo Didático de Gênero. Cartaz de campanha. HQ.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PAINEL INTERATIVO SOBRE FOTOSSÍNTESE

Bianca Zorek (Licencianda)

Gracieli Nathali Federovicz (Licencianda)

Tainara da Silva (Licencianda)

Talissa Fernanda Skalisz Trento (Licencianda)

Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora de área)

Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)

Ana Paula Soares (Supervisora)

Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos – CEEBJA

**PIBID – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

A utilização de modelos didáticos em sala contribui com o processo de ensino aprendizagem uma vez que, promove uma melhor assimilação e fixação dos conteúdos, aproximando o aluno do objeto estudado. O presente resumo relata o desenvolvimento de um material didático (painel interativo) sobre Fotossíntese, elaborado pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, subprojeto Interdisciplinar em Ciências do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UNESPAR/ Campus União da Vitória. O painel do processo fotossintético é constituído de figuras em EVA que ficam fixas – o sol, a planta, o chão e a água -, e setas indicando os elementos envolvidos nessa reação – gás carbônico, oxigênio, luz solar, água e sais minerais -, estes elementos serão colados no painel por meio de velcros. A proposta é que, os alunos possam participar de maneira ativa nessa atividade, aprendendo através da interação.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Material didático. Interação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PALAVRA MONTADA

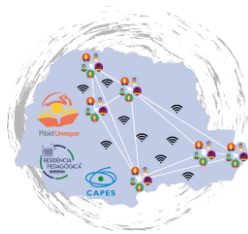
Camila Aparecida da Silva Magiolo (Licencianda)
Carla Beatriz de Araujo Monteiro (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de área)
Nilcimara Rita de Carvalho (Professora supervisora)
Escola Municipal Parigot de Souza

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O material didático “Palavra montada” é uma atividade pedagógica que proporciona a compreensão da estrutura da palavra. Em uma face contém uma roleta com ilustrações de frutas, animais ou objetos (de acordo com o conteúdo que é desenvolvido em aula), sendo uma para cada letra do alfabeto. Inclui peças extras com imagens e sílabas das palavras. Na outra face há um espaço para a criança inserir a peça que contém a palavra completa junto à imagem, e para montar com as respectivas sílabas. É utilizada individualmente, podendo realizar duas vezes se concluída adequadamente, ou passada a vez para o próximo se não completada. É permitido trocar a ordem das sílabas três vezes. O maior objetivo é trabalhar o processo de formação das palavras, por meio de brincadeira, contudo, para o uso desse material didático, tem-se como fundamento os pressupostos da Psicologia Histórico-cultural sobre a linguagem, isto é, sua importância para o desenvolvimento da criança, portanto, ao se trabalhar com a formação das palavras, deve-se também preocupar-se em ensinar/explicar o significado e sentido das mesmas e não apenas o traçado das letras e seus respectivos fonemas.

Palavras-chave: Material didático. Formação da palavra. Linguagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PESCANDO SÍLABAS

Kesia Kauane de Souza Santos (Licencianda)

Ana Caroline de Lima Sembarski (Licencianda)

Cibele Introvini (Coordenadora de Área)

Nilcimara Rita de Carvalho (Professora Supervisora)

Escola Municipal Parigot de Souza

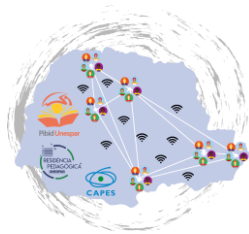
PIBID - Pedagogia

Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O material didático que foi desenvolvido é o jogo Pescando Sílabas. Este material consiste numa pescaria silábica, em que cada peixe contém uma sílaba. Cada criança deve pescar um peixe por vez. À medida em que os peixes são pescados, deve-se formar palavras com as sílabas contidas neles. O objetivo desse material é apresentar diferentes sílabas e palavras. De acordo com a Psicologia Histórico-cultural, a escrita não pode ser tratada como um hábito motor complexo, e sim como um sistema de símbolos e signos cuja compreensão implica um grande desenvolvimento cultural da criança, assim, para além de se explorar as letras e seus respectivos fonemas, por meio desse material didático, pode-se explorar a dimensão semântica da palavra, o sistema alfabético e o sistema ortográfico da escrita. Além de contribuir para o desenvolvimento da linguagem da criança, contribui também para o desenvolvimento de outras funções psicológicas superiores, como a atenção voluntária e a memória.

Palavras-chave: Escrita. Sistema Alfabético. Sistema Ortográfico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

QUEBRA-CABEÇA DE EQUAÇÕES

Lucas Akihito Hayasaka (Licenciando)
Letícia Barcaro Celeste Omodei (Orientadora)
Mariane Koga (Preceptora)
Colégio Estadual Ivanilde de Noronha

PRP – Matemática
Unespar/Campus Apucarana

RESUMO

O quebra cabeça é produzido a partir da representação de um quadrado de 20 cm, desenhado com canetão em papel cartão. São traçados dois segmentos de reta nos pontos médios dos lados do quadrado de 20 cm obtendo assim quatro quadrados de 10 cm ao traçar as diagonais, novamente utilizando os pontos médios do quadrado de 20 cm, destes 4 quadrados obtemos um outro quadrado de 14 cm o qual utilizaremos como um ponto de referência para a solução do quebra cabeça. A partir disso, é necessário recortar o quadrado de 14 cm e obter 4 triângulos. Nos triângulos será traçado um segmento de reta entre o ponto médio do lado maior e o vértice oposto ao lado maior, com isso é recortado e obtemos oito triângulos menores, os quais serão as peças do quebra cabeça. Para montar é necessário usar como referência o quadrado e sobrepor as peças nos triângulos que estão desenhados no quadrado. Agora para obtermos oito peças diferentes e realmente ser um quebra cabeça, utilizamos as equações, que estão nos triângulos desenhados no quadrado, e as soluções nas peças. Para jogar, cada aluno ou grupos de alunos deve resolver cada equação e encontrar sua solução.

Palavras-chave: Equações. Jogos. Ensino de Matemática.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO TRABALHADO DE MANEIRA LÚDICA NO JOGO DE TABULEIRO

Doralina Fernandes (Licencianda)
Michele Aparecida Majolo (Licencianda)
Rafaella Dallazuana de Oliveira (Licencianda)
Kelen dos Santos Junges (Coordenadora de Área)
Beatriz Schipanski (Supervisora)
Escola Municipal Cel. David Carneiro

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

É evidente na literatura atual o papel do jogo como recurso facilitador na aprendizagem, reconhecendo-o como um instrumento pedagógico importante no desenvolvimento intelectual e social do educando. Portanto, o presente trabalho tem por finalidade mostrar o desenvolvimento de um material didático aplicado em uma turma do terceiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Cel. David Carneiro, desenvolvido pelas bolsistas do PIBID de Pedagogia, da Unespar campus União da Vitória, a partir do subprojeto “Mão Amiga”. O jogo desenvolvido é de tabuleiro e envolve operações de adição e subtração. Funciona de forma que uma criança de cada vez deverá jogar o dado e, de acordo com o número de pontos, coloca a joaninha com a quantidade de pintinhas correspondente ao número sorteado sobre o tabuleiro. A cada jogada, as crianças vão somando ou subtraindo as pintinhas das joaninhas que estão no tabuleiro com as que foram colocadas. O jogo possibilitou desenvolver de maneira lúdica a aprendizagem lógico-matemática dos estudantes, de forma a melhorar a compreensão da relação número e quantidade e a elaboração das operações de adição e subtração. Neste contexto, compreende-se a importância do lúdico como uma possibilidade significativa e prazerosa da aprendizagem estimulando as potencialidades da criança.

Palavras-chave: Raciocínio lógico-matemático. Lúdico. Mão Amiga CAPES/PIBID.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A RESENHA LITERÁRIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: CONSTITUINDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

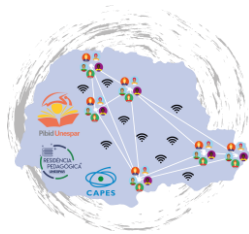
Lorena Yasmim Rogaleski (Licencianda)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Orientadora)
Rosangela Fernandes (Preceptora)
Colégio Cívico-militar Marechal Rondon

**PRP – Letras/Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão**

RESUMO

Este trabalho objetiva expor a produção de materiais didáticos, em função da elaboração de uma Sequência Didática (SD) para a produção do gênero textual Resenha literária, destinada ao sexto ano do Ensino Fundamental II, a partir do projeto de Residência Pedagógica. Para tanto, tal experiência compreendeu um projeto de leitura, proposto com o intuito de incentivar os estudantes ao exercício da leitura e da interpretação, exercícios de extrema importância à melhoria do aprendizado, no contexto atual. Para atender a esse objetivo, foi realizado um período de observação sobre o grupo discente, a fim de entender as suas condições e dificuldades, para, enfim, começar a articular os materiais necessários para a constituição da sequência didática, feito de acordo com os princípios interacionistas. Anteriormente, para a produção da SD, foi elaborado um Modelo Didático de Gênero (MDG) por meio de uma pesquisa sobre o gênero, havendo, em sequência, uma comparação entre exemplos de resenhas feitas por diferentes autores, para se determinar os elementos constitutivos mais constantes, e que deveriam ser aprofundados na turma. Conclui-se que a proposta didática tem a potencialidade de desenvolver a habilidade de leitura e criticidade na turma atendida.

Palavras-chave: Sequência didática. Linguística. Resenha literária.



SILABOL

Joice dos Santos da Silva (Licencianda)
Luiza Pauluci Stutz (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Nilcimara Rita de Carvalho (Professora Supervisora)
Escola Municipal Parigot de Souza

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O jogo "Silabol" é uma atividade lúdica e educacional projetada para auxiliar crianças no aprimoramento de suas habilidades de formação de palavras e compreensão de sílabas. A dinâmica do jogo envolve lançar bolas em uma caixa contendo sílabas. Os participantes utilizam as sílabas sorteadas para construir palavras de acordo com o conteúdo trabalhado em sala de aula. A Psicologia Histórico-Cultural assinala sobre a importância da linguagem para a reconfiguração do cérebro, dessa forma, a aprendizagem de novas palavras e de conceitos se faz necessário para o desenvolvimento da criança. Com o "Silabol" as crianças ampliam o vocabulário por meio da aprendizagem de novas palavras e de conceitos, que podem ser trabalhados pelo professor também nas aulas subsequentes. Assim, as crianças têm a oportunidade de desenvolver seu conhecimento sobre a linguagem escrita e aprender o sistema alfabético e o sistema ortográfico, pois o jogo incentiva o reconhecimento de sílabas, a construção de palavras e a assimilação das regras ortográficas.

Palavras-chave: Linguagem Escrita. Sistema Alfabético. Sistema Ortográfico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

TAENIA SOLIUM LINNAEUS, 1758

Janine de Paula Gorgueira (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Clóvis Roberto Gurski
(Coordenadores)
Giovani Valentin Cimbalk (Preceptor)
Colégio Estadual Pedro Stelmachuk

PRP - Biologia
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A massa de porcelana fria é um excelente material para a confecção de modelos didáticos, visto que o material apresenta uma grande durabilidade e pode ser manuseado frequentemente, sem causar nenhum dano ao material. Foi produzido um modelo didático do parasita *Taenia solium*, em conjunto com vermes do grupo dos nematelmintos. A apresentação foi realizada em sala de aula em conjunto com o professor preceptor, onde ocorreu interação direta com os alunos do ensino médio. O trabalho dirigido aos alunos buscou o primeiro contato com formas de parasitos que podem habitar nosso corpo sem os devidos cuidados de higiene e prevenção. Esta atividade interativa teve como objetivos aguçar o poder de curiosidade, investigação e o conhecimento do novo para a compreensão de conceitos aplicados em sala de aula. Se observou a construção do conhecimento e a experimentação das novas atividades, tornando os alunos mais participativos, e capazes de efetuar observações críticas sobre a atividade realizada. A atividade teve duração de 50 minutos e as orientações com o grupo de alunos ocorreu de forma lúdica e divertida, concretizando o conhecimento geral.

Palavras-chave: Parasitologia. Biologia. Ludicidade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

O USO DE MATERIAL DIDÁTICO ADAPTADO EM LIBRA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Tais Daiane Bueno (Licencianda)/
Jaqueline Araujo (Intérprete de Libras)

PIBID - Matemática
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A discussão sobre a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais está cada vez mais presente no ensino regular, com a formulação de novas leis de inclusão escolar, barreiras têm sido encontradas para o público surdo. Quando se trata do ensino de Matemática para surdos são observadas muitas dificuldades, principalmente no que tange à simbologia matemática e aos termos específicos frequentemente utilizados nesta disciplina. Diante deste panorama, este trabalho teve como objetivo o uso de materiais didáticos adaptados à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como ferramenta de ensino nas aulas de matemática. A pesquisa foi fundamentada por revisão de literatura atualizada e uso de metodologia investigativa, buscando informações a respeito da LIBRAS no ensino de Matemática. Foi elaborado um produto educacional em forma de sequência didática, com a utilização de materiais didáticos adaptados em LIBRAS, configurando-se como ferramenta de ensino. É esperado que este seja um recurso didático adicional para auxílio dos professores e intérpretes na sala de aula, melhorando significativamente o ensino e a aprendizagem do aluno surdo.

Palavras-chave: Material Didático. LIBRAS. Surdo.

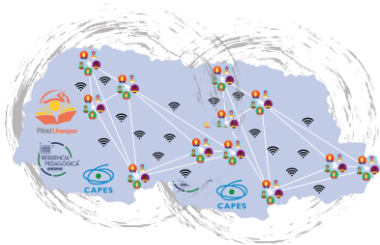


III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MOSTRA ARTÍSTICA



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ALUNE-ARQUIVO

Kailane Cristina Bertoni Lopes (Licencianda)
Gabriel Augusto de França Machado (Licenciando)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)
Fernando Nascimento (Supervisor)
Maura Ferreira (Supervisora)
Colégio Estadual do Paraná

PIBID - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

“Alune-arquivo” é uma performance investigativa em Dança sobre o processo de (des)escolarização dos corpos através de questionamentos sobre como a BNCC funciona no dia a dia do ambiente escolar, de como os arquivos regem, guiam e tratam estudantes como números e metas a serem atingidas, sem levar em conta a pluralidade e diversidade de cada pessoa, lugar e contexto. Com isso, são levantadas as seguintes questões: quais impactos esses processos têm na criação-ensino-aprendizagem dentro e fora das salas de aulas? O que acontece com este corpo durante e após o processo de escolarização? O que pode ou não pode um corpo ser/fazer em um espaço onde acontece educação? Para que e para quem é pensada a educação? Ao entrar em contato com o arquivo é possível mexer e transformá-lo, gerar novos sentidos, abraçar as possibilidades que um corpo pode ser e (re)aprender a forma de criar-ensinar-aprender para assim criar outros mundos possíveis para os sujeitos em suas subjetividades, singularidades em relação aos outros. É uma maneira de gerar um ensino mais acolhedor, provocando o pensar sobre os autoritarismos e a mobilidade das hierarquias, levando em consideração a individualidade de cada um de seus alunos, impedindo a domesticação dos mesmos.

Palavras-chave: Escolarização. Educação. Dança.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ARTES E ESPANHOL: A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROJETO AUDIOVISUAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Gabriela Sousa Martins (Licencianda)
Giovana Armelin Simão (Licencianda)
Giulia Gabriele Lima Carvalho (Licencianda)
Robson Rosseto (Orientador)
Jeffeson Araújo Moraes (Preceptor)
Instituto Federal do Paraná, *campus* Pinhais

**PRP – Artes Cênicas/Teatro
Unespar/Campus Curitiba II**

RESUMO

Ao longo do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* de Curitiba II, Faculdade de Artes do Paraná - FAP, foram realizadas práticas teatrais embasadas em teóricos como Viola Spolin e Constantin Stanislavski. Os estudantes do 4º ano do Ensino Médio Técnico Integrado em Administração e Informática do Instituto Federal do Paraná - *Campus* Pinhais, tiveram que reproduzir uma cena dramática de um filme em língua espanhola, prática que surgiu através de um projeto interdisciplinar entre a disciplina de Artes e Espanhol. O processo aconteceu ao longo de três meses, com aproximadamente 25 alunos por turma, divididos em grupos e foram desenvolvidas de 3 a 4 cenas. Os estudantes puderam desenvolver habilidades artísticas através de elementos teatrais, tais como, figurino, maquiagem, construção de personagem e expressão vocal, conjuntamente com contribuições teóricas que auxiliaram no processo e resultado do trabalho. A proposta é a realização de uma mostra artística que possibilite a visualização dos trabalhos finais realizados pelos estudantes, de modo a contemplar o processo criativo do início até o final desta atividade coordenada pelas alunas de Licenciatura em Teatro, proporcionando aos participantes da mostra o contato direto com estes conteúdos e práticas. A exibição ocorrerá no estúdio 4 da Sede Artes da Cena, onde serão projetados os resultados audiovisuais de forma cíclica durante todo o período da mostra.

Palavras-chave: Práticas teatrais. Processo cênico. Interdisciplinaridade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MOSTRA ARTÍSTICA: ‘MISCELÂNEA JAZZ CAFÉ’

Eloisa Zulian Salvador (Licencianda)
Leticia Figueiredo Zimmermann (Licencianda)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)
Laudemir Baranhiuki (Preceptor)
Colégio Estadual do Paraná

PRP - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Este resumo diz respeito à participação no IV Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) da UNESPAR em forma de Mostra Artística. A atividade acontecerá de forma presencial, com duração média de 15 minutos. A mostra artística em questão diz respeito à um recorte da peça de Teatro chamada “Miscelânea Jazz Café”, realizada no Modulado de Teatro do CEP, sob supervisão do preceptor Laudemir, com Preparação Corporal e Coreografia das residentes Eloisa Salvador e Letícia Zimmermann, além da participação no elenco juntamente com as alunas. A escolha deste formato se deu a partir da vontade e necessidade de se pensar a docência e a prática pedagógica em Dança a partir de outras perspectivas. No caso, o trabalho de movimento foi desenvolvido em turmas de Teatro, agregando corpo na produção de peças teatrais do Colégio Estadual do Paraná.

Palavras-chave: Dança. Teatro. Corpo



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

MOSTRA ARTÍSTICA COM RAVE THEATRE: A COMUNIDADE DO ARCO-ÍRIS

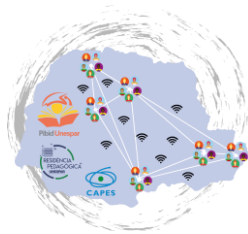
Emily Karoline Niser Navarro (Licencianda)
Lucas Aparecido Azevedo Gomes (Licenciando)
Robson Rosseto (Orientador)
Jeffeson Araújo Moraes (Preceptor)
Instituto Federal do Paraná, *Campus* Pinhais

**PRP – Artes Cênicas/Teatro
Unespar/*Campus* Curitiba II**

RESUMO

Este trabalho se refere a uma Mostra Artística, apresentação de um espetáculo teatral realizado no Programa de Residência Pedagógica, com estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, *campus* Pinhais. A proposta foi desenvolvida com alunos do grupo de extensão "Rave Theatre", sob a coordenação do professor Jefferson Araújo Moraes, destinado para estudantes e egressos da instituição, com carga horária de três horas semanais. Quando iniciamos, o processo de montagem teatral estava em andamento, com base na obra "A Comunidade do Arco-Íris" de Caio Fernando Abreu. Nesta proposta, elaboramos aulas em que os estudantes deveriam criar cenas através de improvisações, para auxiliar na criação de cada personagem. A proposta metodológica foi embasada no método do teatrólogo russo Constantin Stanislavski, denominado *Método de análise ativa*, que também pode ser chamada de *análise pela ação*. A prática consiste em um método de análise do texto dramático que utiliza a ação, ou seja, a improvisação desenvolvida pelos atores e atrizes, a partir da leitura de um texto ou de improvisos criados a partir de vários tipos de textos ou outros estímulos. Desta forma, a investigação improvisacional dos movimentos narrativos de um texto permite ao diretor introduzir, direta e imediatamente, o corpo do ator e atriz na produção cênica, colocando-os como parte essencial do processo e agentes criativos do mesmo. O espetáculo infantil tem a duração de 40 minutos, a ser apresentado no Teatro Laboratório da FAP/Unespar, com classificação indicativa de 8 anos. A peça teatral narra a história dos moradores da Comunidade do Arco-Íris, um pacato recanto da natureza, cheio de harmonia, e bem distante do Reino dos Homens; mas a paz no local é ameaçada quando seus moradores perdem seus pertences mais valiosos, e juntos terão que descobrir quem sumiu com os seus objetos.

Palavras-chave: Processo Cênico. Análise Ativa. Construção de Personagem.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PARATODOS: DIVERSIDADE CULTURAL ATRAVÉS DA MÚSICA

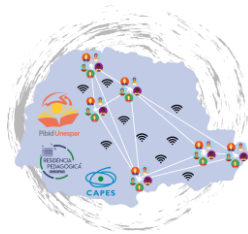
Ana Julia de Almeida Gomes (Licencianda)
André de Souza da Silva (Licenciando)
Aldine Maria Selis Copetti (Licencianda)
Bianca de Oliveira (Licencianda)
Natanael Vinícius Gonçalves (Licenciando)
Rebecca Andrieza dos Santos (Licencianda)
Rebeca de Carvalho Nascimento (Licencianda)
Shanti Soham Ricetti (Licenciando)
Vitória de Carvalho Nascimento (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Alexsandra Padilha Guerra (Professora Supervisora)
Escola Estadual Loureiro Fernandes
Alceu Ferreira Filho (Professor Supervisor)
Escola Estadual Narciso Mendes

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

"Paratodos: Diversidade Cultural Através da Música" é uma mostra artística dos(as) Pibidianos(as) do Curso de Licenciatura em Música da UNESPAR *Campus Curitiba II - FAP*. Inspirada pela música do Chico Buarque de mesmo nome, a mostra tem por objetivo apresentar parte da pluralidade cultural do Brasil. O espetáculo abordará músicas dos gêneros: samba, rock, choro, sertanejo, baião, xote e mpb performados pela música vocal e instrumental, contando com instrumentos como harmônica, violão, violoncelo, pandeiro, entre outros. A estrutura do espetáculo trará narrações de textos poéticos que corroborará o discurso musical que é o principal assunto. Queiroz (2004) ressalta o papel determinante da música em relação à cultura, onde ela exerce diversas funções particulares de cada grupo humano e leva esta perspectiva num contexto brasileiro, na qual há uma rica diversidade musical afirmando que temos "brasis" no que se refere a aspectos artísticos e culturais. Com a Mostra pretende-se mostrar esses "brasis" por meio de uma apreciação musical diversificada que traga um pouco do que cada artista/estudante já toca. O Brasil possui uma diversidade cultural e musical muito rica que não é privilegiada no ensino da música (Vilela, 2012). Com base na rica diversidade musical do Brasil e no poder da música como expressão cultural, a Mostra "Paratodos: Diversidade Cultural Através da Música" convida todos a apreciar essa mistura de sons e culturas, tanto na apresentação no Evento Institucional, como nos Colégios participantes do Programa PIBID - Música de Curitiba/PR.

Palavras-chave: Música. Multicultura. Gêneros musicais.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PROBLEMÁTICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: INTERVENÇÃO-ENSAIO EPISTEMOLÓGICO ATRAVÉS DA DANÇA

Giovanna Rafaela de Lima (Licencianda)

Lorena Pires Correia (Licencianda)

Tânia Monteiro Brandão (Licencianda)

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de área)

Fernando Nascimento (Professor Supervisor)

Colégio Estadual do Paraná

PIBID - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A mostra artística abordará as problemáticas que as atravessam pessoalmente, como a ausência de linguagens afro-brasileiras no ambiente escolar e da emancipação-participação dos estudantes na vivência através do PIBID. Assim, utilizarão a dança e outras manifestações artísticas para despertar a reflexão pessoal de cada um, seus próprios incômodos acerca da educação e incentivar a expressão dos mesmos já que a performance estará aberta para a relação com o público para que outros atravessamentos sejam pontuados.

Palavras-chave: Educação. Dança. Problematização.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REFLEXÕES SOBRE BULLYING E VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Isabella Pellizzetti C. Machado (Licencianda)

Ana Clara de A. Borges (Licencianda)

Mayra S. Miranda (Licencianda)

Luiza Gonçalves R. dos Santos (Licencianda)

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de área)

Melissa Melo (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Avelino Antônio Vieira

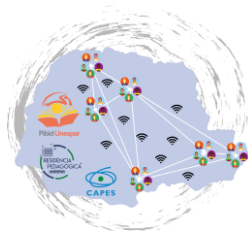
PIBID - Dança

Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A apresentação deste grupo será uma performance que vai ser realizada como uma apresentação de dança para o evento institucional Encontro Nacional de Licenciaturas (ENALIC) e consiste em representar uma situação vivenciada pelo grupo durante os períodos vividos dentro da escola Avelino A. Vieira. O que a performance pretende é trazer uma cena de *bullying* e violência que alguns estudantes têm sofrido e praticado entre si. Pretende-se também apontar a questão dos transtornos neuro-divergentes que alguns dos alunos possuem e que por essa razão, também viram alvo de agressões. Essa mostra performática tem como objetivo causar reflexão, debates e possíveis caminhos para lidar e solucionar esses problemas, convidando os espectadores a pensar cada vez mais em abordagens que permitam que tanto os estudantes quanto os profissionais da área da educação possam tratar desse importante tema com respeito e compaixão.

Palavras-chave: Dança. *Bullying*. Escola.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINAS



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

AQUELE PROFESSOR TEM UMA BOA DIDÁTICA! DOS DESAFIOS DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE

Eline Caroline Soares da Cruz Peres (Licencianda)

Lucinéia Maria Lazaretti (Coordenadora de área)

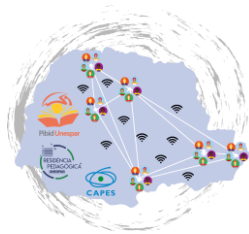
Rita de Cassia Pizoli (Orientadora)

**PIBID e PRP – Pedagogia
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

A Didática enquanto parte da área pedagógica tem como objeto os processos de ensino e de aprendizagem. Muitos acadêmicos em formação, em cursos de licenciaturas, aprofundam-se em conhecimentos específicos de suas áreas, porém poucos dominam os processos de ensinar e aprender que envolve a docência. Neste sentido, é objetivo desse minicurso discutir aspectos da didática na formação docente, evidenciando, especificamente, o planejamento como uma ação de ensino do professor. Assim, a oficina será dividida em dois momentos: a) discussão e análise de situações de ensino, evidenciando o papel da didática; b) elaboração do planejamento, evidenciando os elementos essenciais para a prática pedagógica. Esperamos com esse minicurso mobilizar os acadêmicos em licenciatura para os conhecimentos pedagógicos necessários para o exercício da docência, em especial, discutindo o papel da didática na atuação profissional.

Palavras-chave: Didática; planejamento de ensino; formação do professor.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

BATUCADA CRIATIVA: OFICINA DE ATABAQUE

Lais Pereira dos Santos (Licencianda)

Liliam Beatris Kingerski

EEB Antônio Gonzaga

Kelly Cristina Benjamim Viana (Coordenadora de área)

PIBID - História

Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

A oficina tem como objetivo apresentar a percussão a partir dos instrumentos afro-brasileiros, principalmente do atabaque e as relações culturais por meio dos ritmos. Nessa perspectiva a oficina oferece uma maneira de construir um instrumento a partir do material reciclado. A percussão de atabaque é uma arte milenar que tem suas raízes na rica tapeçaria musical da cultura afro-brasileira. A oficina será elaborada em dois momentos sendo primeiro para o contato histórico e prático através da música tocada e cantada. E um segundo momento será desenvolvida uma oficina artesanal de construção de atabaques em material reciclável, oficina a qual disponibilizaram cinco vagas. Durante a oficina, eles aprendem não apenas a tocar o atabaque, mas também a compreender a sua história e significado cultural. A parte histórica da oficina é fundamental, pois explora a história do atabaque e seu papel nas culturas afro-brasileiras. Isso ajuda a contextualizar a prática e aprofundar a compreensão dos participantes sobre a importância desse instrumento na formação da cultura brasileira. Para aqueles interessados na dimensão espiritual do atabaque, a oficina também pode incluir uma introdução às tradições religiosas que o envolvem, como o Candomblé e a Umbanda. E para que essa experiência seja internalizada os participantes aprenderão a criar um atabaque a partir de uma lata. Esta é uma alternativa criativa e acessível ao instrumento tradicional. Esta oficina de artesanato oferece uma oportunidade divertida de interação com a cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Atabaque. Cultura. Artesanal.



**CARREGO MAIS PESO DO QUE DEVERIA?:
MODELAGEM MATEMÁTICA E AS MOCHILAS ESCOLARES**

Bruna Severgnini da Silva (Licencianda)
Gustavo Oliveira Caceres (Licencianda)
Daniela Barbieri Vidotti (Orientadora)
Laís Maria Costa Pires de Oliveira (Orientadora Voluntária)
Polyanna de Araújo Galdino (Preceptora)
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi – E.F.M

**PRP – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

A Modelagem Matemática no âmbito da Educação Matemática é considerada uma tendência educacional com potencial para fomentar ações, nos processos de ensino e de aprendizagem de matemática, que possibilitam a estudantes e professores o desenvolvimento de habilidades de investigação, a compreensão do papel sociocultural da matemática, a análise crítica das aplicações desse conhecimento, o trabalho cooperativo entre os atores em sala de aula, o uso de diferentes registros de representação, e, sobretudo instigar o desejo de entender a realidade, agir sobre ela e transformá-la. Ao considerar as dificuldades existentes, de (futuros) professores, na organização e no desenvolvimento de trabalhos significativos em sala de aula, com potencial para explorar e sistematizar conceitos a respeito de razões, proporções e de proporcionalidade, os futuros professores residentes do Subprojeto Matemática da Unespar *campus* de Paranavaí, em conjunto com as orientadoras e a professora preceptora, organizaram uma aula para os anos finais do Ensino Fundamental, com uma atividade de Modelagem Matemática, desencadeada a partir da situação problema: Quanto pesa sua mochila escolar? Você carrega mais peso do que deveria? A atividade será desenvolvida segundo as ações *inteiração*, *matematização*, *resolução*, *interpretação de resultados e validação*. O objetivo da oficina é possibilitar aos participantes vivenciarem uma aula com Modelagem Matemática, discutirem aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem de razões, proporções e de proporcionalidade segundo essa tendência educacional e de (re)significarem conhecimentos profissionais especialmente seu conhecimento matemático e sobre o ensino de matemática.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Formação de Professores. Razão, proporção e proporcionalidade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UMA CIDADE SEM PASSADO: UMA REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA, PODER E MEMÓRIA

Allanys Nicole Nascimento Vieira (Licencianda)

Ingrid Damiana Saez Melchior (Licencianda)

Mônica de Souza Oliveira (Licencianda)

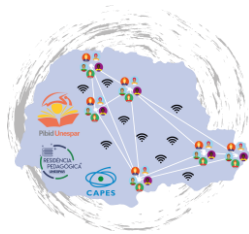
Roberto Leme Batista (Orientador)

PRP – História
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O objetivo é fazer uma análise do filme *Uma cidade sem passado* do diretor alemão Michael Verhoven e foi lançado em 1990. Fundado em fatos, o filme conta a história da jovem estudante Sonia Rosenberger (Lena Stolze) que foi convidada para participar de um concurso de reações, ela já havia vencido o concurso anterior. Ela deveria optar por uma das duas temáticas: Liberdade de expressão ou minha cidade natal durante o III Reich. Estimulada por lembranças da infância que mantinha na memória, Sonja escolhe a segunda temática. O objetivo era mostrar a integridade com que sua cidade e a Igreja local se comportaram durante o período nazista. O filme se aproxima de um documentário, pois Sonja entrevista diversos personagens e realça a importância da preservação dos arquivos e documentos para a manutenção da memória. No percurso da pesquisa, Sonja se depara com obstáculos devido a burocracia que impede a ela o acesso aos arquivos e documentos. Sonja fica sabendo por meio de informações difusas do comprometimento do prefeito e dos padres da cidade com o regime nazista. De tal maneira, que se depara com uma situação em que as pessoas e instituições insistem em esconder e manipular a verdade sobre o passado. Mas, mesmo tendo de desistir do concurso de reações, ela perseverou e avançou em sua pesquisa posteriormente.

Palavras-chave: Memória. III Reich. Arquivo.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CONSTRUINDO DIÁLOGOS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DE PARTICIPANTES DOS COMPONENTES CURRICULARES DO PIBID E RP DA UNESPAR

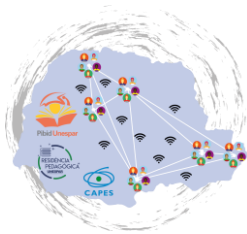
Paola Machado da Silva (Orientadora Voluntária)
Gabriel Jean Sanches (Orientador Voluntário)

Pibid e PRP - Subprojeto de Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranaguá

RESUMO

O PIBID é Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência direcionados aos licenciandos durante seus estágios nas escolas públicas assim como o Residência Pedagógica (RP). Esses programas promovem uma articulação das escolas estaduais e municipais com a educação superior, a fim de contribuir na formação inicial do docente no ambiente escolar. Existem várias teorias para aprendizagem coletivas, podendo estas serem definidas como um instrumento pedagógico de grande relevância, que possibilita a construção do aprendizado com o próximo ao mesmo tempo em que favorece a obtenção de conhecimentos dos conceitos já formados do outro, através do diálogo. Nesse sentido, nesta oficina propomos uma roda de conversa interdisciplinar como uma ferramenta de pesquisa, entendida como um instrumento de aperfeiçoamento didático, abertas e dinâmicas, que possibilitam uma certa inovação dos meios tradicionais de ensino, construção de conhecimentos e troca de experiências. Nesta proposta, os mediadores têm a oportunidade de interagir com o grupo, tornando a experiência mais enriquecedora, pois permite comparar experiências diversas que propiciam uma abordagem reflexiva. Neste trabalho esperamos abrir um espaço para que os/as residentes possam apresentar suas reflexões sobre os conhecimentos prévios, ideias e expectativas a respeito do PIBID e RP seja na componente curricular de língua inglesa e/ou qualquer outro componente que deseje fazer parte desse compartilhamento coletivo/colaborativo. O diálogo nas atividades propostas na roda de conversa, promove o contato entre os bolsistas e voluntários do programa melhorando assim a oralidade individual e amadurecimento de ideias, contribuindo para o fortalecimento do PIBID – RP/ Unespar.

Palavras-chave: Roda de conversa. Oficina. Pibid. PRP.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CONVERSAS SOBRE OS POSICIONAMENTOS DO DOCENTE PERANTE A DIVERSIDADE DE MENTES DENTRO DE SALA DE AULA

Everton Alves (Licenciando)
Gabriela dos Santos Simião (Licencianda)
Maria Fernanda Giraldelli (Licencianda)
Natália Reche (Licencianda)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)

PIBID - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A oficina de Dança intitulada: Os posicionamentos dos docentes perante a diversidade de mentes em sala de aula, aborda o posicionamento do docente frente à diversidade de mentes em sala de aula. A oficina terá duração de duas horas e, buscará promover a interação, reflexão e experimentação entre os participantes, proporcionando um ambiente inclusivo e respeitoso. A atividade inicial contará com uma roda de nomes, onde os docentes se apresentarão e compartilharão suas experiências no meio docente. Em seguida, os participantes serão convidados a realizar uma prática de troca de lugar, estimulando a observação do espaço. Será também realizado um exercício de associação relacionado às palavras "Brasilidade" e "Diversidade", conceitos trabalhados, respectivamente, pela professora Danielle Márcia Fernandes, da UFMG, e pelo doutor Clodoaldo Meneguello Cardoso. Os participantes serão encorajados a compartilhar relatos de experiências marcantes em suas práticas docentes e trabalhar a reflexão sobre as atitudes e posturas que devem ser apresentadas em sala de aula. Nesse sentido, buscamos aprimorar as abordagens pedagógicas para acolher todos presentes na oficina. O objetivo é capacitar os docentes a criar ambientes de aprendizado inclusivo, no qual todos se sintam valorizados e respeitados. A atividade é destinada a um número adequado de vagas, proporcionando aos participantes a oportunidade de interagir e criar um espaço de aprendizado colaborativo.

Palavras-chave: Dança. Oficina. Diversidade.



DIVERSIDADE SONORA: VIVENCIANDO GÊNEROS MUSICAIS

Ava Adore Filus Gabardo (Licencianda)
Cauê Pereira Flexa (Licenciando)
Shanti Soham Ricetti (Licenciando)
Thalita Xavier Baida de Arruda (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Alexsandra Guerra (Professora Supervisora)
Col. Est. Prof. Loureiro Fernandes

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A idealização da oficina traz como proposta a vivência de gêneros musicais brasileiros que serão incorporados por meio de práticas ativas em grupo, oportunizando experiências artísticas através do Fandango, Forró, Ciranda e Funk, de maneira dinâmica envolvendo ritmo, melodia e percepção com público que tenha ou não experiência musical prévia. A proposta teve inspiração em um projeto que está em desenvolvimento a partir de uma disciplina semestral chamada Eletiva I, do Colégio Estadual Prof. Loureiro Fernandes, cujo objetivo é propiciar aos alunos experiências extracurriculares com base no campo de linguagens (Educação Física, Português, Língua Estrangeira e Arte), realizada na turma do 2ºB, no segundo semestre de 2023. A prioridade foi retratar ritmos brasileiros com o intuito de desenvolver consciência sobre a pluralidade musical do Brasil, expondo brevemente a história de cada estilo musical, seguida de uma apreciação guiada ao gênero proposto, alinhada a uma aula expositiva. Em seguida partiu-se para práticas musicais, aproximando os alunos dos ritmos de forma mais íntima, preparando-os para o estágio final, que pretende criar um videoclipe baseado em um dos gêneros combinados com a turma. Cada estagiário se atribuiu a um ritmo, introduzindo parte teórica, acompanhada de práticas auxiliadas pelos demais colegas. Vilela (2012) explica que durante o processo de colonização, os artistas brasileiros tentavam copiar o que vinha de fora, porém tendo sua própria visão e interpretação de mundo, influenciada pelas limitações dos artistas, criando uma grande diversidade musical que criou linguagens próprias em cada região e no decorrer do tempo. O autor conclui que isso tem uma grande importância e que muitas vezes não chega a entrar em contato com o ensino. A oficina procura unir os dois aspectos, juntando a música popular ao ensino. Walênia Marília Silva¹, traz isso para um contexto brasileiro, defendendo a necessidade de explorar a variedade de células rítmicas e melódicas presentes nas tradições musicais brasileiras, e que o educador musical deve buscar rimas, jogos, brincadeiras e canções que representam a tradição musical brasileira. Lucilene Silva² defende que o Brasil é um país absolutamente variado e

¹ Pós-Doutora em pedagogia Kodaly, escreveu sobre seu trabalho no livro “Pedagogias em Educação Musical”, também tem especialização em tradições musicais brasileiras.

² Mestre e doutoranda em música pela UNICAMP, pesquisadora da cultura infantil e Música tradicional da infância.



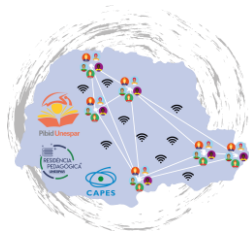
III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

rico nas tradições e na música, mas que poucas pessoas têm contato com nossa música tradicional. A autora também defende a importância do papel do educador musical em apresentar essa cultura aos alunos. Espera-se que a oficina seja envolvente e cumpra seu objetivo de aguçar mais curiosidade sobre a diversidade musical ampla que o Brasil compreende.

Palavras-chave: Diversidade. Cultura. Música, Ritmo.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DO MACULELÊ AO FUNK

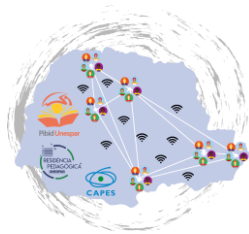
Manoel Alves de Lima (Licenciando)
Tamisa Pessanha Taporosky (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Andrea Elisabete Koch dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Rosa

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

A “Oficina: do Maculelê ao Funk”, tem como objetivo contribuir com as discussões de forma decolonial sobre as origens afro-brasileiras das músicas periféricas e das culturas populares, além de explorar as estruturas musicais compartilhadas entre elas. A mesma já foi experimentada junto aos estudantes do Colégio Estadual Santa Rosa, nas turmas da 1ª série do Ensino Médio e EJA Ensino Médio, com a participação ativa de todos os estudantes. A palavra decolonial é utilizada neste resumo baseando-se na diferença semântica e histórica da palavra descolonial, já apontado pelo autor (Rosevics, 2017). O Maculelê, oriundo de uma lenda afro-indígena de dança guerreira, exerce forte influência na comunidade da capoeira. Suas células rítmicas e formas de expressão corporal foram incorporadas pelo funk, que também herda elementos do movimento Funky, originado nos Estados Unidos. O funk brasileiro e suas variações, têm presença marcante em nossa vivência cultural e entre artistas populares. A experiência terá a participação do Centro Cultural Resistência em Luta, grupo de capoeira e culturas afro-brasileiras com raízes na periferia do bairro Uberaba, da cidade de Curitiba-PR. A “Oficina: Do Maculelê ao Funk”, terá duração total de 2 horas e será conduzida no formato teórico-prático, abordando alguns artistas e DJ’s que se utilizam das células rítmicas, vozes do próprio Maculelê, alguns instrumentos e contextualizando-os socioculturalmente. Em relação à prática, serão realizadas rodas de Maculelê, cantos tradicionais, bem como ensaios da dança. Ao final, será promovida uma discussão que proporcionará aos participantes a reflexão sobre os conhecimentos adquiridos tanto individualmente como também nas construções coletivas dos saberes abordados.

Palavras-chave: Maculelê. Funk. Afro-brasileiro.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO AS TECNOLOGIAS NO ENSINO: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA ENGAJAR E CAPACITAR OS DISCENTES

Matheus de Oliveira Palmeira (Licenciando)
Erick Vinícius de Oliveira (Licenciando)
Rodrigo Polo Calazan da Silva (Mestrando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora da área)

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Explorar as tecnologias no ensino é uma abordagem crucial para envolver e capacitar os estudantes de maneira inovadora. Com o avanço constante da tecnologia, é fundamental incorporar ferramentas e estratégias digitais para possibilitar possíveis indícios de aprendizagem. O objetivo desta oficina é contrastar ferramentas e recursos tecnológicos que podem ser utilizados no ensino, com vistas a contribuir para aprimorar a aprendizagem. Serão ofertadas 30 vagas para o PIBID e RP nas diversas áreas de formação. A oficina irá abordar as principais tendências na área do ensino, como a utilização de jogos, aplicativos, simulações, vídeos e outras tecnologias para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo. Na oficina serão discutidas estratégias para o planejamento e desenvolvimento de aulas utilizando tecnologia, bem como para avaliar o impacto dessas ferramentas no processo de aprendizagem dos estudantes. Somado a isto, a oficina também irá abordar a importância do ensino interdisciplinar, bem como o uso de plataformas on-line para complementar as aulas presenciais.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos. Aprendizagem. Ensino.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

EXPLORANDO O MUNDO DOS FUNGOS: CULTIVO E POTENCIALIDADES

Alessandro Bicher França (Licenciando/a)
César Henik (Licenciando/a)
Jordana Claudia Ribeiro (Licenciando/a)
Rafael Sawada (Licenciando/a)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Ita Márcia de Lima (Professora supervisora)
Keli Maria Boraski (Professora supervisora)
Escola Professor Balduino Cardoso

**PIBID - Interdisciplinar em Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Os fungos, participam ativamente no ciclo de decomposição da matéria orgânica, contribuindo substancialmente para a ciclagem de nutrientes em ecossistemas terrestres. O trabalho, do subprojeto Interdisciplinar de Ciências, propõe uma imersão no fascinante reino dos fungos, em especial aos Fungos *Psilocybe cubensis*, abordando sua ecologia, importância e potencial aplicação. Assim, o objetivo principal da oficina é a partir de metodologias ativas promover uma compreensão informativa e responsável desses fungos, levando em consideração os aspectos científicos, sociais e éticos. A oficina terá carga horária de 120 minutos, e será aplicada para no máximo dez participantes. Será estruturada começando com uma introdução à diversidade dos fungos e seu papel crucial na natureza, incluindo sua função na decomposição de matéria orgânica e na manutenção da saúde do solo. Os participantes serão guiados na identificação de diferentes tipos de fungos e aprenderão a reconhecer padrões e características distintivas. Uma parte significativa da oficina será dedicada ao cultivo prático dos *Psilocybe cubensis*, através das etapas do cultivo, desde a preparação do substrato até a colheita dos cogumelos. Serão abordadas técnicas de esterilização, inoculação, colonização do substrato e condições de crescimento ideais, proporcionando aos participantes uma compreensão sólida dos requisitos para o sucesso no cultivo. Os participantes serão apresentados aos componentes psicoativos presentes nesses fungos e às considerações éticas e legais associadas ao seu cultivo e uso. Essa atividade é de grande importância, pois atividades práticas privilegiam o desenvolvimento pessoal e a interação na sociedade, são também motivadoras e estimulam o desenvolvimento na construção do conhecimento.

Palavras-chave: *Psilocybe cubensis*. fungos. cultivo.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

GESTOS DANÇADOS E CORPO EM PRONTIDÃO

Yasmin Joanes Santana da Silva (Licencianda)
Maria Luíza de Almeida Escobar (Licencianda)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)
Claúdia Luciane Zanetti (Preceptora)
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani

PRP - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Será proposto a oficina presencial para o III Simpósio Virtual e III Encontro do PIBID e PRP da UNESPAR, nomeada como Gestos dançados e corpo em prontidão, com duas horas de duração, com 25 vagas disponíveis, na qual vamos compartilhar as estratégias metodológicas que estamos tecendo nesse período que estamos em convivência com o âmbito da educação básica através do programa Residência Pedagógica (PRP). A oficina irá proporcionar aos participantes interação, criação, experimentação de temáticas ligadas ao PIBID e PRP, sendo abordadas estratégias que articulam com a investigação do estudo do corpo em prontidão nas aulas de artes a fim de ampliar a consciência para as possíveis relações corpo x espaço, o desenvolvimento do trabalho coletivo através dos jogos, que possibilite o exercício da escuta, atenção e comunicação entres todos/das. Nessa perspectiva, Gestos dançados e corpo em prontidão cumpre a missão de proporcionar um espaço de ensino- aprendizagem em arte via respeito.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Dança.



IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Gabriel Manoel da Silva (Licenciando)
Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de Área)

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente minicurso tem como objetivo despertar o interesse e estimular a reflexão sobre o uso da impressão 3D como recurso pedagógico. A importância do uso de materiais manipulativos é ressaltada por diversos autores, principalmente pelo fato de que o manuseio e a visualização do objeto impresso podem facilitar a compreensão dos conteúdos abordados pelo professor. Os objetos matemáticos produzidos por impressoras 3D se enquadram nessa categoria, pois são considerados duráveis e resistentes devido aos materiais utilizados na sua construção. O minicurso será organizado da seguinte forma: primeiramente faremos um breve estudo das principais ferramentas do software Geogebra, no qual realizaremos a modelagem de um sólido matemático que será impresso. Em seguida, estudaremos as principais ferramentas de um segundo software chamado PrusaSlicer, onde faremos a preparação do sólido para impressão. Por fim, faremos a impressão desse sólido construído ao longo do minicurso. Espera-se que, por meio desse minicurso, os participantes possam explorar as contribuições do software GeoGebra na modelagem de objetos matemáticos em 3D e refletir sobre as diversas maneiras de introduzir a impressão 3D no ensino de Matemática.

Palavras-chave: Geogebra. Impressão 3D. Sólidos Geométricos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

Maria Izabel Pacheco Sulzbach (Licencianda)
Rosane Wierzbicki (Licencianda)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Juliana Burzynski (Supervisora)
Colégio Estadual José de Anchieta

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O modelo de inteligência artificial focado no estudo do desenvolvimento embrionário é resultado da convergência entre aprendizado de máquina e dados biológicos. O aplicativo *Object Viewer* é utilizado para identificar interações genéticas, expressões proteicas e fatores ambientais que influenciam o crescimento inicial de um embrião. Suas habilidades incluem a previsão de estágios futuros de desenvolvimento e a detecção de anomalias congênitas, contribuindo para diagnósticos precisos e avanços na medicina. O aplicativo serve como uma plataforma virtual para testar cenários de desenvolvimento, agilizando a busca por terapias potenciais. A interseção deste nas aulas de ciência e biologia redefine a compreensão dos processos biológicos, impulsionando os alunos à pesquisa científica, o pensamento crítico e a diligência trazendo conceitos abstratos para o concreto. A apresentação do *software* pelos bolsistas do subprojeto PIBID do colégio Estadual José de Anchieta, União da Vitória – PR, em forma de oficina será base do nivelamento da disciplina de ciências no ensino fundamental, contribuindo para a revisão de conteúdos sobre sexualidade e reprodução, estimulando o protagonismo dos alunos e avivando a curiosidade sobre novas informações quanto à temática. Esses programas marcam o avanço da utilização da IA nas aulas das ciências da natureza. Com aplicações abrangentes, o modelo de desenvolvimento embrionário marca um avanço importante na utilização da IA na área médica, abrindo portas para inovação e descoberta.

Palavras-chave: Tecnologia. Aplicativo. Aprendizado.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

INTRODUÇÃO AO TEATRO DE IMPROVISO

Asaph Lucas Santos Bonfim (Licenciando)
Beatriz Baltazar da Silva (Licencianda)
José Jorge Ribeiro Gonçalves (Licenciando)
Nathalia de Almeida Luvison (Licencianda)
Robson Rosseto (Orientador)
Adriana Fátima de Cristo (Preceptora)
Colégio Estadual do Paraná

**PRP – Artes Cênicas/Teatro
Unespar/Campus Curitiba II**

RESUMO

A partir das experiências vivenciadas na escola campo, Colégio Estadual do Paraná, pelo Programa de Residência Pedagógica, os residentes escolheram ministrar uma oficina de improviso aos participantes do evento, onde utilizarão como base as proposições de Viola Spolin. O objetivo da oficina será trabalhar a introdução ao teatro de improviso. Para isso, em um primeiro momento, serão distribuídos materiais teóricos contextualizando as 3 bases da improvisação: *onde*, *o que*, e *quem*. A turma será dividida em grupos de 4 a 5 pessoas para leitura e debate acerca do material. Após a contextualização, os participantes serão direcionados para a prática. Como primeiro desafio, os residentes irão propor o *onde* a cena irá acontecer e *quem* serão essas pessoas, ficando por conta do grupo que apresentará a cena de improviso *o que* acontecerá como resultado dessa junção. Depois de todos os grupos terem experienciado esta primeira prática, iremos para o segundo desafio, em que a definição indicada pelos residentes será apenas de onde a cena irá se passar. Finalizado o segundo desafio, no terceiro todo o improviso será definido pelo próprio grupo, onde explicitarão o *onde*, *o que* e *quem* por meio da cena apresentada. Dependendo da quantidade de inscrições, será realizada mais uma rodada do terceiro desafio, mas desta vez misturando os grupos na mesma cena. Finalizadas as práticas, será proposto um debate acerca do que foi trabalhado para que se possa mensurar a compreensão e possíveis ganhos. A oficina terá aproximadamente 4h de duração e serão ofertadas vinte vagas para as pessoas interessadas em participar.

Palavras-chave: Improviso. Oficina. Viola Spolin.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS DESCONECTADOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

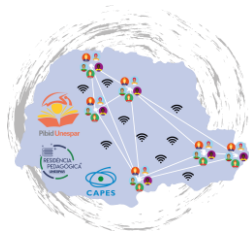
Valéria Garcia Frederico (Licencianda)
Marcelo José da Silva (Orientador)

PRP – Língua Inglesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A oficina proposta, com duração de 3 horas, tem como objetivo explorar o potencial dos jogos desconectados (*offline*) como ferramenta pedagógica no ensino de inglês. Serão ofertadas 15 vagas para participantes interessados em compreender como utilizar jogos lúdicos para engajar os estudantes, enriquecer o vocabulário e reforçar habilidades comunicativas em sala de aula. A utilização de jogos offline possibilita a criação de um ambiente descontraído e motivador de aprendizagem, tornando o processo de ensino mais dinâmico. Além disso, essa abordagem possibilita a participação de todos os estudantes, independentemente do acesso à tecnologia, bem como o desenvolvimento das atividades em diversos contextos, principalmente em escolas sem infraestrutura necessária para a utilização de games conectados (*online*). A oficina consistirá em uma breve apresentação teórica, dinâmicas em grupo com experimentação de diferentes jogos que podem ser adaptados para diversas faixas etárias e níveis de conhecimento do idioma, promovendo o contato com os fundamentos básicos da língua inglesa (estrutura, vocabulário e pronúncia) e as habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Os jogos em grupo serão apresentados com o objetivo de promover a interação entre os participantes, incentivando o uso ativo do idioma. A cultura *maker* será integrada à oficina, encorajando os participantes a desenvolverem suas próprias versões de jogos e a criação de materiais práticos para uso em aula. Espera-se que os participantes percebam a necessidade de resgatar os jogos desconectados na prática de sala de aula, proporcionando uma experiência de aprendizagem lúdica para seus estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem de inglês. Ensino com jogos. Cultura *maker*.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO: UMA ABORDAGEM ATIVA

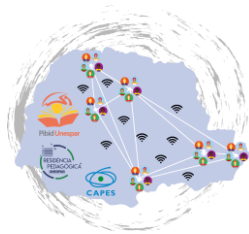
Andrey Ribeiro (Licenciando)
Mateus da Silva (Licenciando)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Juliana Burzynski (Supervisora)
Colégio Estadual José de Anchieta

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

As diferentes formas de ensinar são de grande importância para a fácil compreensão de um tópico de alta complexidade, para isso sugere-se uma oficina de jogos com os conhecimentos das fases do desenvolvimento embrionário. A variedade de jogos facilita o aprendizado e a fixação de conteúdos sobre os processos do desenvolvimento embrionário de maneira lúdica e divertida. Os jogos serão apresentados pelos bolsistas do subprojeto de ciências do PIBID do Colégio Estadual José de Anchieta, União da Vitória-PR, em forma oficina através de rotação por estações, qual contribuirá com o nivelamento das aulas de revisão da disciplina de ciências do ensino fundamental, onde os alunos transitarão pelas bancas, divididos em grupos e permanecerão nas bancadas por um tempo determinado para vivenciar as propostas que são organizadas de acordo com as etapas de todo o desenvolvimento embrionário. Jogos didáticos como corrida dos espermatozoides, corrida do desenvolvimento, cruzadinha embriológica e baralho embriológico foram confeccionados pelos bolsistas, fornecendo para os estudantes uma linguagem de aprendizado facilitada para a compreensão da matéria, estimulando a interação comunicativa e o protagonismo estudantil abrangendo ciência e aprendizado, colaborando com o ensino escolar.

Palavras-chave: Embrião, Material didático. Anchieta.



LÂMPADA DE LAVA

Rodrigo Juliano Werle (Licenciando)
Gabriela Werus (Licencianda)
Ana Flavia Pereira (Licencianda)
Gabriel Cauca Bill (Licenciando)
Carla Andreia Lorscheider (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Ana Paula Soares (Supervisora)
Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos – CEEBJA

**PIBID – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

A oficina explora o conceito de densidade por meio de um experimento envolvendo óleo, água, corante e um comprimido efervescente. A densidade é a propriedade física que determina a quantidade de massa por unidade de volume de uma substância, influenciando seu comportamento em relação a outras substâncias. Divididos em pequenos grupos, os alunos seguem um procedimento para montar a lâmpada de lava. Através desse experimento, os alunos compreendem que líquidos de densidades diferentes não se misturam completamente e que a diferença de densidade é responsável pelos movimentos ascendentes e descendentes observados durante a liberação do gás carbônico. A lâmpada de lava é uma forma fascinante de ilustrar os princípios da densidade de líquidos e o comportamento do gás carbônico durante uma reação efervescente. Além disso, incentiva a discussão e o registro das observações dos alunos, proporcionando uma abordagem prática e didática para entender essa importante propriedade física dos líquidos. Considerando o experimento proposto, é recomendado que a oficina seja realizada em pequenos grupos de alunos. Dessa forma, o ideal é que cada grupo conte com um número máximo de 4 a 6 estudantes. Esse número é suficiente para permitir a participação ativa de todos os alunos na montagem da lâmpada de lava e nas observações durante a reação efervescente. Grupos menores facilitam o acompanhamento do experimento por parte do professor ou instrutor, garantindo uma melhor compreensão dos conceitos abordados e possibilitando a interação entre os alunos para discussões e trocas de ideias. A duração da oficina pode variar de acordo com o nível de profundidade que se deseja abordar o tema e a disponibilidade de tempo para a realização da atividade. Para uma abordagem mais concisa, uma duração de 2 horas é suficiente para explicar o conceito de densidade de líquidos, apresentar os materiais utilizados e conduzir a montagem da lâmpada de lava, bem como permitir que os alunos observem o comportamento dos líquidos e discutam suas observações.

Palavras-chave: Densidade. Líquidos. Ciências.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

LINGUAGEM DA DANÇA A PARTIR DOS ESTILOS DE DANÇAS POPULARES JUNINAS

Eika Cristina Correa Teodoro (Licencianda)
Stephanie Louise Costa (Licencianda)
Ana Carolina Schumacher (Licencianda)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)
Joseane Dittmann (Perceptora)
Colégio Estadual Maria Montessori

PRP - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Essa prática de intervenção nomeada de Linguagem da Dança a partir dos estilos de Danças populares juninas foi aplicada para as turmas de 9º ano matutino, do Colégio Estadual Maria Montessori. O objetivo desta oficina é experienciar práticas de corpo e movimento por meio das danças populares juninas com o intuito de ressignificar o repertório gestual, histórico e cultural brasileiro dos sujeitos. Realizaremos práticas de diálogo entre os participantes, onde buscarão entender o corpo como espaço individual e coletivo das relações com espaço a partir das suas possibilidades de movimentação. Experimentar diferentes maneiras de dialogar por meio do repertório de movimentos do corpo e suas possíveis relações coletivas (Eu-Outro); analisar os estilos de danças populares juninas a fim de encontrar maneiras de ressignificar seu entendimento de corpo para com as danças vivenciadas em sala de aula. A oficina terá duração de uma hora, visando a lotação máxima de 20 pessoas.

Palavras-chave: Dança. Corpo. Experiência.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

LINGUAGEM DO MOVIMENTO

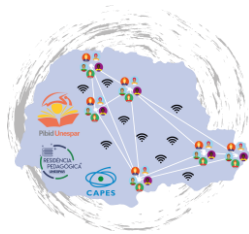
Ana Carolina Bombarda (Licencianda)
Geovana Medeiros (Licencianda)
Kendue Henrique Dos Santos Fernandes (Licenciando)
Nathália Oliveira Zanoli (Licencianda)
Vanessa Delmondes Silva (Licencianda)
Maria Teresa Martins Fávero (Orientadora)
Eliane Josefa Barbosa dos Reis (Orientadora)

PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A diminuição dos parques, praças e espaços para as atividades lúdicas, a substituição das brincadeiras tradicionais por brinquedos eletrônicos, a violência nas ruas e nos centros urbanos têm provocado a diminuição das oportunidades para o desenvolvimento perceptivo-motor, com implicações no desenvolvimento integral dos sujeitos, no processo de aprendizagem e no desempenho escolar. Vieira, Farias e Miranda (2020), afirmam que é preciso repensar as práticas pedagógicas que ainda imobilizam as crianças em suas cadeiras e salas de aula quando há um universo a explorar. Dessa forma, esta proposta tem como objetivo estimular o a linguagem do movimento na Educação Infantil, com base nas propostas da BNCC. A oficina irá abordar a importância do movimento na educação infantil, explorando atividades relacionadas ao campo de experiência “Corpo, Gesto e Movimento”. Serão ofertadas 30 vagas para professores das escolas públicas participantes e demais licenciandos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Movimento. Desenvolvimento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

METACOGNIÇÃO E APRENDIZAGEM ATIVA NAS AULAS DE GRAMÁTICA

Camila Kofahl Monteiro (Licencianda)
Graciely Christine Lopes (Licencianda)
Isabelle Martins (Licencianda)
Izabeli Menegildo (Licencianda)
Leilane Lopes (Licencianda)
Rodrigo Pedrunti (Licenciando)
Julio William Curvelo Barbosa (Orientador)
Cintia Pons Clavijo (Preceptora)
Escola Estadual Cidália Rebello Gomes

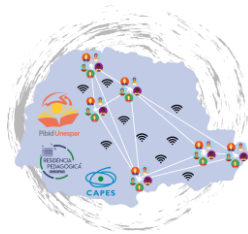
**PRP – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranaguá**

RESUMO

A oficina proposta tem como objetivo ilustrar como a realização de atividades baseadas em Aprendizagem Linguística Ativa³ que podem contribuir para o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os participantes entrarão em contato com a discussão sobre ensino de Gramática no Brasil, bem como a proposta teórica que vem sendo aplicada pelos bolsistas do Subprojeto de Língua Portuguesa no RP. A partir da apresentação dos pressupostos teóricos, os participantes serão convidados a utilizar o material concreto criado para o ensino de morfologia, observando o contraste entre o conteúdo tradicional e a ativação do conhecimento prévio que falantes nativos de Português possuem. Com essa oficina, acredita-se que é possível observar as vantagens da Aprendizagem Linguística Ativa e das propostas metodológicas de base ativa para o ensino, estimulando, assim, a interdisciplinaridade na formação teórica dos docentes e o protagonismo dos estudantes em sala de aula. O tempo estimado será de duas horas de duração. Com: 1. Introdução para a contextualização do ensino de gramática na escola e sua relevância e a apresentação da visão de gramática internalizada *versus* gramática normativa/prescritiva; 2. A teoria da Aprendizagem Linguística Ativa com a apresentação dos pressupostos teóricos e desenvolvidos por Pilati¹, a relação entre metacognição⁴ e a Aprendizagem Linguística Ativa; 3. Trabalho em Sala de aula para apresentação de atividades aplicadas - produção e participação em sala de aula com os alunos. BINGO e STOP morfológico, seguido da discussão dos resultados e dúvidas frequentes que os alunos tiveram em relação aos tópicos estudados; 4. Aplicação Prática dos jogos com a recapitulação breve das classes gramaticais de palavras e aplicação dos jogos

³ PILATI, Eloisa. **Linguística, Gramática e Aprendizagem Ativa**. Pontes. Campinas, 2017.

⁴ DEHAENE, Stanislas. **How We Learn: Why Brains Learn Better Than Any Machine... for Now**. Penguin Random House. London: 2020.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

com os participantes da oficina; 5. Discussão e Perguntas com espaço aberto para perguntas e discussão geral do conteúdo; 6. Conclusão com a recapitulação dos principais pontos da apresentação e destaque da importância do trabalho baseado em neurociências para estímulo da metacognição e aprimoramento da aprendizagem.

Palavras-chave: Neurociência. Linguística ativa. PRP.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINA DE MATEMÁTICA: GRÁFICOS E FUNÇÕES

Luana Fernandes da Silva (Licencianda)

Natália Gomes Diniz (Licencianda)

Rafael Mestrinheire Hungaro (Coordenador de área)

Cíntia Cristiane de Andrade (Professora Supervisora)

Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O presente projeto desenvolveu-se com os estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Cívico Militar Sílvio Vidal, na cidade de Paranavaí-PR. Teve por objetivo principal explorar de maneira dinâmica e didática um método prático para a compreensão do conteúdo de funções e gráficos de funções. Observando uma notável dificuldade dos estudantes com os conceitos básicos de funções e gráficos de funções, ofereceu-se uma oficina que se iniciou com a apresentação de definições e conceitos básicos de funções e os gráficos associados a estas funções. Em seguida, dividiu-se a turma em grupos e explicou-se a metodologia que seria utilizada. Iniciamos construindo com eles o plano cartesiano utilizando cartelas de ovos e os eixos cartesianos com barbante e para marcar os pontos nos eixos cartesianos utilizamos EVA. Após a construção do plano e dos eixos cartesianos, propôs-se aos estudantes representarem graficamente algumas funções definidas, marcando os pontos pertencentes às funções no plano cartesiano usando tampinhas de garrafa e ligando tais pontos com barbante ou elástico. Ao final dessa oficina, concluiu-se que o objetivo proposto foi alcançado. Pôde-se observar uma grande interação dos estudantes, e à medida que as atividades eram desenvolvidas, a maioria deles respondia com bastante precisão. As expectativas foram atendidas, pois até mesmo o aluno que observava ter um baixo desenvolvimento durante as aulas mostrou-se bem interessado em aprender. Acredita-se que, de forma séria, porém, com uma metodologia diferente, o aluno pode apresentar ótimos resultados.

Palavras-chave: Funções. Gráfico de Funções. Plano Cartesiano.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINA DE PRÁTICAS TRADUTÓRIAS DO RESUMO ACADÊMICO

Andressa Carolina dos Santos Benedito (Egressa)
Carlos Eduardo de Souza Tavares (Licenciando)
João Vitor Martins dos Santos (Licenciando)
Maria Luiza Correa da Silva (Pós-Graduanda)
Raquel Silvano Almeida (Docente)

**Centro Acadêmico de Letramento e Escrita da Unespar - CALE
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

O objetivo desta oficina é proporcionar aos participantes conhecimento básico dos pressupostos teórico-práticos da tradução do gênero resumo acadêmico, tendo-se o Português como língua fonte e o Inglês como língua meta. De acordo com Arrojo (1986), o processo de tradução consiste na transferência ou na substituição. Com base nessa perspectiva, o conceito de tradução passa a ser a “substituição do material textual de uma língua pelo material textual equivalente em outra língua”. Mediante a revolução tecnológica houve o aprimoramento de ferramentas tradutórias virtuais, como o *Smartcat* e *DeepL*, bem como para a revisão e edição de textos: *Grammarly*, *Google Scholar*, dentre outras. Nesse contexto, a tradução torna-se um trabalho mais dinâmico de transferência de significados equivalentes da língua fonte para a língua meta, permitindo-se um aprendizado e aprimoramento do processo tradutório. Portanto, serão apresentadas possibilidades da prática tradutória a partir de três etapas: 1) Compreensão e preparação do texto; 2) Produção textual em língua inglesa/tradução e 3) Refinamento do texto final/*final check* (BREZOLIN, 2003; CAPA/UFPR, 2021). Espera-se que os participantes adquiram conhecimentos teórico-práticos necessários para uma tradução qualitativa de textos acadêmicos.

Palavras-chave: Tradução. Língua Inglesa. Resumo Acadêmico.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINA DE RÍTMICA

Franciana Fatima Fagundes (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Andrea Elisabete Koch dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Rosa

PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Nos dias 03 e 04 de julho de 2023, foi ministrado uma oficina de Rítmica no Colégio Estadual Santa Rosa, junto os(as) estudantes do Ensino Médio noturno. Teve base no curso “Propostas Rítmicas na Educação Musical” da professora de Música da UFPR Aglaê Machado Frigeri, ministrado na programação da 35ª Oficina de Música de Curitiba. No Colégio, foram realizados exercícios para o estudo de Métrica, da Subdivisão Rítmica e Pulsação. A estrutura da oficina se deu da seguinte maneira: em roda, os estudantes recebiam orientações objetivas de como deveriam começar e realizar os exercícios, junto de um breve esclarecimento sobre o conceito musical trabalhado. Coletivamente, o grupo executou com o corpo (voz, mãos e pés) um “pulso coletivo” e em seguida a subdivisão do tempo com a voz. Foram inseridas as canções folclóricas Marcha Soldado, Samba Lelê, e “Asa Branca” de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, primeiro ensinando letra e melodia e depois a subdivisão rítmica. Ao apresentarem dificuldades em executar determinados processos era solicitado ao grupo, voltar ao último exercício realizado e repeti-lo, garantindo que todos pudessem manter a prática. Cabe destacar que frente a desafios, os(as) estudantes mantiveram-se interessados em entender os mecanismos necessários para corrigir seus erros e concluir os movimentos.

Palavras-chave: Rítmica. Educação Musical. Escola Pública.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINA DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS: UMA AULA PRÁTICA SOBRE ÁREA E VOLUME

Mateus Dias Manoel (Licenciando)
Renan Mendes Batista (Licenciando)
Luciano Ferreira (Coordenador de Área)
João Alessandro da Luz (Professor Supervisor)
Colégio Estadual Marechal Rondon

PIBID – Matemática
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência de três aulas de geometria espacial implementadas com 11 alunos de uma turma do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública na cidade de Campo Mourão-PR. As atividades das aulas foram realizadas com o auxílio do material didático do Laboratório de Ensino de Matemática do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Paraná, campus de Campo Mourão-PR e contou com 5 etapas a saber: (i) apresentação da oficina e nivelamento de geometria plana; (ii) apresentação dos sólidos geométricos e de suas propriedades; (iii) atividades de encapar sólidos para o cálculo de área; (iv) cálculo do volume dos sólidos com auxílio de água; e (v) resolução de 6 questões escritas sobre o conteúdo trabalhado. Os resultados apontaram para alunos participativos nas atividades propostas e com ótimo desempenho nas questões propostas, apontando assim para a compreensão, entendimento e desenvolvimento do pensamento geométrico e espacial dos estudantes participantes.

Palavras-chave: Oficina. Sólidos Geométricos. Material Didático.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

OFICINA DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS: UMA AULA PRÁTICA SOBRE ÁREA E VOLUME

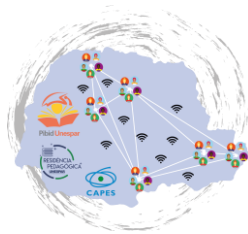
João Paulo Chiari de Gasperi (Licenciando)
Cristiano Roberto Carraro (Licenciando)
Luciano Ferreira (Coordenador de área)
Josimere Nunes (Supervisora)
Colégio Estadual Ivone S. Castanharo

PIBID Matemática
Unespar/Campo Mourão

RESUMO

A atividade relatada consiste em uma oficina sobre a planificação e o cálculo da medida da área da superfície e do volume dos seguintes sólidos geométricos: paralelepípedo, tetraedro, pirâmide de base quadrada, cilindro, cone e esfera. O objetivo é apresentar ações desenvolvidas pelos bolsistas do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, em conjunto com a matéria de Laboratório de Ensino de Matemática do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Campo Mourão-PR, com alunos do Colégio Estadual Professora Ivone Soares Castanharo. A princípio foram utilizados os sólidos geométricos em acrílico para visualização e exposição experimental de suas áreas e dos volumes, desafiando os alunos a realizar atividades como a identificação dos sólidos, bem como um levantamento de suas características. Logo após, introduziram-se as fórmulas matemáticas para o cálculo da medida das áreas e dos volumes dos sólidos, dando assim início as atividades para a aplicação de fórmulas e para a planificação de cada um dos sólidos. Essa dinâmica estimulou a criatividade e a participação dos educandos, assim, acreditamos que é necessário criar maneiras de inovar o ensino e mostrar a real importância dessa área do conhecimento no dia-a-dia, para que ocorra uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Oficina. Sólidos Geométricos. Volume.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ORIGAMI: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE ARTE E MATEMÁTICA

Nayara Darodda Satichuka

Luciana Kemie Nakayama (Coordenadora de Área)

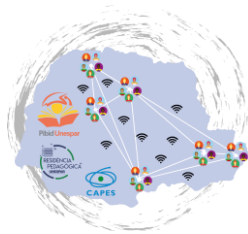
Lucineide Keime Nakayama de Andrade
(Coordenadora de Área Voluntária)

**Pibid – Matemática
Unespar/Campus Apucarana**

RESUMO

A oficina com duração de 2 horas tem por objetivo integrar a arte milenar japonesa de dobrar papel – origami – com a matemática de forma leve, dinâmica e divertida. Serão desenvolvidas peças em origami que possibilitem aos futuros professores apresentar alguns conceitos de geometria de forma prática e mais atrativa que o formalismo puro e simples. As peças que serão desenvolvidas versarão sobre a geometria plana e espacial de modo que os estudantes consigam perceber a diferença de uma de outra. Um dos objetivos de usar o origami no estudo de geometria é a possibilidade da experimentação, testagem de hipótese, formulação de leis e generalizações, provar na prática o que as demonstrações teóricas confirmam. O origami irá fornecer a experimentação de conceitos que tem por objetivo instigar o aluno ao saber formal ao uso da linguagem matemática para se generalizar ideias constatadas de forma prática ao realizar uma dobra. A oficina também se mostra interessante para estudantes de outras licenciaturas e professores de outras disciplinas, uma vez que podem adquirir o conhecimento da arte e da cultura expressas por meio do origami.

Palavras-chave: Origami. Geometria. Recurso didático.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PEGADA ECOLÓGICA: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Karolaine Machado da Silva (Licencianda)
Vanessa Conceição da Silva (Licencianda)
Allexandder Fernandes França (Mestrando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora da área)

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Calcular a pegada ecológica ajuda a compreender o impacto ambiental direto e indireto das atividades humanas. Isso incluir o consumo de recursos naturais, a geração de resíduos e emissão de gases de efeito estufa. A agenda 2030 fornece um plano abrangente e orientado por metas para abordar os desafios sociais, ambientais e econômicos que o planeta enfrenta. Pretende-se, nesta oficina, averiguar os hábitos e atitudes dos discentes, referente ao consumo de recursos naturais, bem como os impactos desse consumo em relação ao nosso planeta. Serão ofertadas 30 vagas para os estudantes das diversas áreas de formação, bolsistas ou voluntários do PIBID e RP. Nesta oficina será ressaltado a importância da conscientização sobre os problemas ambientais e sociais associados ao consumo excessivo. Os discentes serão convidados a repensar as escolhas de consumo e, estimulados a apoiarem empresas e iniciativas que sejam social e ambientalmente responsáveis, que promovam a sustentabilidade e engajadas ativamente em projetos de conservação e recuperação ambiental. Por meio da oficina, os discentes serão incentivados a compartilharem o conhecimento adquirido e a se envolverem em ações coletivas para promover mudanças positivas, bem como exigir políticas públicas que promovam a sustentabilidade. Que marcas estamos deixando no nosso planeta?

Palavras-chave: Agenda 2030. Conscientização Ambiental. Sustentabilidade.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PRÁTICA DE COMPOSTAGEM SUSTENTÁVEL

Ana Paula P. Conceição (Licencianda)
Eduardo Carvalho de Melo (Licenciando)
Katharine Smychniuk (Licencianda)
Rodrigo Kostaschi Rocha (Licenciando)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenador/a de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenador/a de área)
Josi Mariano Borille (Coordenador/a de área)
Ita Márcia de Lima (Professor/a supervisor)
Keli Maria Boraski (Professor/a supervisor)
Professor Balduino Cardoso

**PIBID – Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Esta oficina tem como objetivo destacar a relevância das composteiras na preservação dos ecossistemas. A compostagem, um método que fomenta a sustentabilidade ambiental, envolve a degradação orgânica mediada por microrganismos e animais, reduzindo o impacto ambiental e favorecendo tanto a humanidade quanto o meio ambiente. A oficina de duas horas, desenvolvida pelo subprojeto Interdisciplinar de Ciências é direcionada a um grupo de dez participantes, enfoca a construção e administração de composteiras de baixo impacto e destaca a relação entre minhocas, solo e resíduos. Durante a oficina, os participantes serão guiados na montagem e manutenção de uma pilha de compostagem, enfatizando o papel dos microrganismos e organismos do solo na formação do composto. A seção prática capacitará os participantes a aplicar esse conhecimento em situações reais, construindo e gerenciando pilhas de compostagem, identificando sinais de um processo saudável e solucionando problemas comuns. Além dos aspectos técnicos, a oficina explorará os benefícios ambientais da compostagem a partir da metodologia ativa rotação por estação. A demonstração de uma composteira em estágio avançado de desenvolvimento servirá como exemplo dos processos envolvidos. Ao término da oficina, espera-se que os participantes estejam aptos a implementar seus próprios sistemas de compostagem, contribuindo para uma abordagem consciente e regenerativa em relação aos resíduos orgânicos e à vitalidade do solo.

Palavras-chave: compostagem. sustentabilidade. dejetos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REPERTÓRIO PARA CANTO CORAL E MÚSICA CORPORAL: MÚSICAS DAQUI E DALI

Aldine Maria Selis Copetti (Licencianda)
Gabrielle de Gois Bonatto (Licencianda)
Giovana Maria Lopes de Araújo (Licencianda)
Kênio Valdeir Marques de Carvalho (Licenciando)
Luana Grzybowski (Licencianda)
Solange Maranhão Gomes (Coordenadora de área)
Andrea Elisabete Koch dos Santos (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Santa Rosa

**PIBID – Arte/Música
Unespar/Campus Curitiba II**

RESUMO

A oficina intitulada "Repertório para Canto Coral e Música Corporal: músicas daqui e dali", será realizada no Seminário Nacional do PIBID de 2023, que acontecerá na UNESPAR - Campus Curitiba II (FAP). Tem como inspiração a oficina de Música corporal, realizada pelos(as) pibidianos(as) no Colégio Estadual Santa Rosa, para as turmas do Ensino Médio e EJA, com referência também da Oficina "Músicas do Mundo" ministrada por Gabriel Levi na 40ª Oficina de Música de Curitiba (edição inverno). O objetivo da Oficina é o de proporcionar uma experiência educativa musical utilizando a expressão do corpo com a voz e introduzindo aos participantes o repertório das tradições musicais de diversas partes do mundo. A mesma será realizada em duas etapas: a primeira será dedicada à música corporal, onde os(as) participantes realizarão atividades rítmicas e melódicas por meio de batidas, palmas e movimentos sincronizados, fomentando o desenvolvimento da percepção rítmica, coordenação motora e criatividade. A segunda etapa, será voltada ao canto coral com músicas do mundo, sendo envolvidos por um repertório eclético de canções provenientes de distintas culturas e regiões. Esta oficina pretende aprimorar as habilidades vocais dos(as) participantes ao dispor de técnicas de canto específicas e harmonias característicos de cada contexto cultural. Além disso, esta experiência busca uma compreensão cultural mais ampla, ao estabelecer conexões entre os participantes, proporcionando uma plataforma para a apreciação e celebração das diversas culturas musicais do mundo. Um aspecto que será enfatizado nesta oficina é a importância da diversidade de repertório musical para os professores de música. Ao introduzir os(as) estudantes a diferentes estilos musicais e tradições culturais, os(as) educadores enriquecem a experiência educativa musical, cultivando a sensibilidade intercultural e preparando os(as) estudantes para um contexto globalizado. A exposição a repertórios diversos amplia as perspectivas musicais dos(as) estudantes, incitando a criatividade e nutrindo a apreciação por diversas formas de expressão artística. De modo geral, a oficina pretende oferecer uma experiência educativa enriquecedora, combinando a expressão do corpo com a voz nas tradições musicais de todo o mundo. A duração da oficina



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

será de 2 horas, focada na prática e exploração de novos repertórios musicais. Durante esse período, os(as) participantes terão a oportunidade de examinar a relação entre repertórios específicos e diferentes tipos de coros, englobando níveis de habilidade variados. Guiados por atividades práticas, espera-se que os(as) participantes participem ativamente e vivenciem o repertório apresentado, levando em consideração elementos como expressão corporal e vocal.

Palavras-chave: Canto coral. Músicas do Mundo. Música Corporal.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A SUA DANÇA

Isabel Regina Maia de Castro (Licencianda)

Maria Luisa Martins (Licencianda)

Salomé Willms (Licencianda)

Cinthia de Andrade Correia Pinto (Coordenadora de área)

Maura Ferreira (Professora Supervisora)

Fernando Nascimento (Professor Supervisor)

Colégio Estadual do Paraná

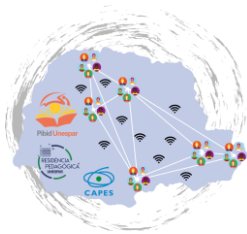
PIBID - Dança

Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

Os participantes da oficina “A Sua Dança” irão vivenciar que até mesmo a imobilidade pode ser considerada uma forma de dança. Ao se sentarem em roda, vamos convidar os participantes a sentir os próprios ísquios, a perceberem e reconhecerem um estado de presença no espaço, fazendo com que o sistema de equilíbrio reflexivo seja ativado com o objetivo de acionar hábitos individuais do dia a dia, de seus caminhos e suas histórias, suas atitudes e padrões de coordenação – e é justamente com essa complexidade que nós nos expressamos e dançamos. A oficina é para até 20 participantes e tem como metodologia a improvisação em vários níveis e a partilha verbal das experiências compartilhadas. Será realizado um jogo de improvisação em vários níveis. Desse modo, os conteúdos desenvolvidos serão: sentar em roda e buscar sentir os ísquios apoiados no chão, perguntar inicialmente "quais são os nossos apoios?", tocar e sentir os próprios pés, deitar e sentir as costas no chão com as pernas flexionadas e os pés apoiados no chão, perceber e reconhecer os apoios do corpo buscando gerar um estado de presença, focar na respiração e perceber se houve ou não alguma mudança em relação ao começo, e realizar jogos de improvisação (com apoios, níveis e fluxos - Laban).

Palavras-chave: Dança. Níveis. Fluxos.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

VOCÊ PASSA MUITO TEMPO NO CELULAR? UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE FUNÇÃO LINEAR

Nathália Pereira Tietz (Licencianda)
Tayná Alves Cardoso (Licencianda)
Daniela Barbieri Vidotti (Orientadora)
Laís Maria Costa Pires de Oliveira (Orientadora Voluntária)
Polyanna de Araújo Galdino (Preceptora)
Colégio Estadual do Campo Adélia Rossi Arnaldi – E.F.M

PRP – Matemática
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A oficina “Você passa muito tempo no celular?” foi desenvolvida por alunas do Programa Residência Pedagógicas, no Colégio Estadual Adélia Rossi Arnaldi – E.F.M., no distrito de Sumaré, município de Paranavaí - PR, sob a supervisão da preceptora do programa, e teve por objetivo realizar uma conscientização a respeito do uso excessivo do celular e seus malefícios, associando este tema com o conteúdo de função linear. O embasamento teórico-metodológico utilizado foi a Modelagem Matemática, a qual consiste em um processo dinâmico que busca a construção de modelos matemáticos para representar situações do mundo real, de modo que essas situações-problemas possam ser resolvidas e interpretadas em linguagem natural. A oficina foi desenvolvida em uma turma do 2º ano do Ensino Médio, com 25 estudantes, em 4 aulas, em que os estudantes deveriam encontrar uma fórmula que possibilitasse estimar o tempo gasto no celular durante um ano. A partir da fórmula obtida, foi possível sistematizar o conteúdo de função linear, junto com os estudantes, explorando suas representações tabular, algébrica e gráfica. Além disso, cada aluno pôde estimar o tempo que gasta no celular no período de um ano e refletir sobre isso. Nessa experiência de ensino-aprendizagem buscamos trabalhar um tema do interesse dos estudantes, no intuito de obter maior participação e envolvimento deles, sendo que isso ficou evidente no trabalho realizado.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Ensino Médio. Função Linear.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PESQUISA TEÓRICA OU EMPÍRICA



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SEGUNDO DAVID AUSUBEL

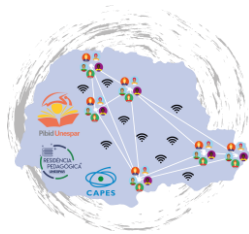
Heloísa de Souza (Licencianda)
Maria Vitória Stainart dos Santos (Licencianda)
Micaela Vitória Volpato Guinda (Licencianda)
Shalimar Calegari Zanatta (Orientadora)
Jhonatan Catoia (Preceptor)
Colégio Estadual de Paranavaí
Marisa Ines Bilthauer (Preceptora)
Colégio Estadual de Paranavaí
Telma Vaz Tostes (Preceptora)
Colégio Estadual prof. Bento Munhoz da Rocha Neto

PRP– Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

É quase um consenso entre os pesquisadores da área de ensino que os professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio, utilizam o senso comum para elaborar as metodologias didáticas que utilizam em sala de aula. No entanto, este trabalho apresenta a teoria de aprendizagem significativa de Ausubel, conhecida abreviadamente por TAS para direcionar o trabalho docente. David Paul Ausubel (1918 – 2008) se dedicou a investigar como se dá o processo cognitivo da aprendizagem. Para ele a aprendizagem deve ser significativa. Ou seja, o aluno deve relacionar hierarquicamente os conceitos novos com os que já existem em sua estrutura cognitiva. Para tal, o professor deve levantar os subsunçores dos estudantes, apresentar o conteúdo de forma completa e integral e depois ir especificando e relacionando com os conceitos mais gerais. Para Ausubel, o aluno deve desejar aprender e o professor deve promover idas e vindas nas hierarquias conceituais. A aprendizagem significativa pode iniciar com a aprendizagem mecânica. Ausubel reconhece a importância, em algumas situações, de que a memorização de uma fórmula, um conceito, também é necessária. Como resultado, os professores em formação devem conhecer várias teorias de aprendizagem para direcionar suas metodologias didático pedagógicas.

Palavras-chave: Teoria de aprendizagem. Aprendizagem Cognitiva. Ensino.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ATUALIDADES DA CIÊNCIA EM SALA DE AULA

Carlo Morais Burroni (Licenciando)
Matheus Bolonha Severino (Licenciando)
Marcia Regina Royer (Coordenadora de Área)
Patrícia Francisco da Silva (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Língua Portuguesa
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O mundo e as pessoas estão em constante evolução e juntamente com eles a tecnologia digital, que apesar de apresentar informações rápidas e de fácil acesso, fica o seguinte questionamento: o quão isso é aproveitado em prol de uma busca de fatos e conhecimentos científicos? Quando perguntamos sobre os acontecimentos científicos na atualidade que envolvem ou envolveram a ciência nas turmas do 7º ano do Ensino Fundamental de um Colégio Público Estadual, em Paranavaí, não obtivemos nenhuma resposta por parte dos estudantes. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo discutir com os estudantes informações, do contexto atual, que envolvam assuntos ligados ao meio científico. Para tal, por três semanas consecutivas os pibidianos foram responsáveis por pesquisar um assunto atual e realizar uma breve apresentação expositiva, aos estudantes de duas turmas do 7º ano, com o uso de *slides* e vídeos relacionados ao assunto, essa com tempo estimado de 10 minutos. Dentre os assuntos desenvolvidos tivemos “Febre maculosa”, “Submarino Titan” e “Vacina contra a Dengue”. Ao final da última discussão fizemos os seguintes questionamentos aos estudantes. Vocês consideram os assuntos abordados pertinentes à disciplina de Ciências? Devemos continuar com as apresentações? 100% responderam que sim. Diante das respostas dos educandos e participação nas discussões, percebemos que ao tratar tais assuntos em sala de aula, estamos contribuindo para a construção de um sujeito mais crítico e consciente, inserindo-os em certas realidades e imergindo em novos conhecimentos e curiosidades científicas, buscando responder dúvidas e questionamentos referentes aos temas abordados.

Palavras-chave: Atualidades. Ciência. Conhecimento científico.



COLHENDO SABERES: HORTAS ESCOLARES E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lívia Maria Fernandes (Licencianda)
Vitória Gabriele Krug (Licencianda)
Pâmela do Nascimento Matuslak (Licencianda)
Cristiane Paczek (Licencianda)
Gabrieli Pagevski Kosinski (Licencianda)
Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Pedro Menocin (Licenciando)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

A criação de hortas escolares oferece uma significativa contribuição para mudar a percepção dos estudantes em relação à maneira como eles interagem com o meio ambiente, sobretudo na medida em que os incentiva a fazer o uso correto dos recursos naturais. Esse trabalho objetivou investigar o resultado da prática de hortas escolares. A busca da literatura foi realizada em periódicos online, os critérios de pesquisa incluíram palavras-chave como horta escolar, sustentabilidade e educação ambiental. Considerando os artigos utilizados, verificamos que hortas escolares podem ser trabalhadas através de ações interdisciplinares. A implementação de hortas urbanas, quando combinada com a Educação Ambiental, exerce um papel importante para a comunidade, ajudando na compreensão sobre o ambiente e das necessidades nutricionais e sociais desta. A horta desempenha um papel didático ao ser empregada como um instrumento para instruir sobre sustentabilidade e adoção responsável de recursos, como por exemplo ao adquirir conhecimentos relativos ao processo de compostagem, que transforma os resíduos orgânicos em um composto fertilizante. Ademais, os estudantes possuem a oportunidade de compreender mais sobre o cultivo de alimentos orgânicos e sua influência positiva no meio ambiente e na saúde. A horta, ainda, apresenta-se como um meio de ensino acerca do ciclo hidrológico e da estratégia de conservação hídrica mediante a aplicação econômica da água durante a irrigação das plantas. Em síntese, a prática oportuniza o protagonismo dos estudantes e a compreensão de diversos conteúdos relacionados à conservação ambiental, alimentação saudável e à promoção da saúde.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Sustentabilidade. Conservação Ambiental.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Aline Victoria da Silva Ferreira
Ana Laura Silva Souza
Bruno Mateus Carolino Cardoso
Cibele Caroline da Silva
Dalila Crysti da Silva Vieira
Devellin Maquea Nascimento
Eduardo Henrique Cerqueira Jardim
Eloisa Matos de Lima
Giovana Juli da Cruz Duarte
João Miguel Silvestre Ferreira
Kamila Aparecida da Silva
Kiria Como dos Santos
Larissa Caroline de Araujo Lessenko
Luani Marques da Silva
Maria Byanca Santos Beraldo
Maria Eduarda Alves Rocha
Maria Laura Belarmino da Silva
Maria Lavinia da Silva
Milena Alves Henrique
Nícolás Favareti da Costa
Pietra Alexandra Torquato Monteiro
Rodrigo Boaretto
Stefany de Conto Hendges
Tacyane Cristina Silva Santos

Meire Aparecida Lóde-Nunes (Supervisora)
Educação Física
Unespar/campus de Paranavaí

RESUMO

A pandemia de COVID-19 impactou todos os setores da sociedade. A educação passou por vários processos adaptativos para não interromper totalmente suas atividades e não provocar grandes perdas para os alunos. Mesmo diante de todos os esforços, é inegável os prejuízos derivados pelo isolamento social. Essa situação toma proporções maiores no campo da Educação Física. Assim, esse estudo tem por objetivo verificar o impacto do isolamento social para a Educação Física Escolar. A metodologia adotada segue os preceitos do estado do conhecimento que tem por finalidade realizar um levantamento da produção científica sobre um determinado assunto. A realização do estudo irá expor de forma sistematizada os impactos já comprovados pela COVID-19 à Educação Física Escolar e, dessa forma, subsidiar propostas educativas para minimizar as perdas.

Palavras-chave: Pandemia. Educação Física Escolar. Estado do Conhecimento.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA DOS ESTUDANTES DE 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

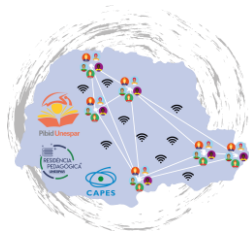
Ayla Fernanda Goes dos Santos (Licencianda)
Eduarda Aparecida Veres Paulus (Licencianda)
Cibele Introvini (Coordenadora de Área)
Regiane Rodrigues Pedrero (Professora Supervisora)
Escola Municipal Paulo VI

PIBID - Pedagogia
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

Este resumo consiste numa pesquisa iniciada no ano de 2023 sobre a Literatura. Busca-se com este projeto intitulado “Contribuições da Literatura para o desenvolvimento da escrita dos estudantes de 1º ano do Ensino Fundamental”, compreender quais as contribuições do uso da literatura infantil para o desenvolvimento da linguagem escrita e oral de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. O objetivo geral é analisar a literatura como instrumento de auxílio na autonomia da linguagem escrita e no desenvolvimento da linguagem oral; e dentre os objetivos específicos delineados, promover momentos de leitura de diferentes textos literários de modo lúdico, além de desenvolver coletivamente a escrita de um livro, observando a capacidade de escrita e criatividade de cada aluno inserido no grupo, contribuindo dessa maneira também na melhora e surgimento de outras habilidades além da linguagem. Parte-se dos seguintes questionamentos: Como a literatura contribui com a aprendizagem de escrita de alunos que estão no processo de alfabetização? Por que muitas crianças sentem insegurança na hora da escrita e como a literatura pode auxiliá-las? Para a realização desta pesquisa, será utilizado como referencial teórico a Psicologia Histórico-Cultural e como procedimento metodológico para o desenvolvimento deste projeto, utilizaremos a pesquisa bibliográfica acerca do tema, além do desenvolvimento de uma proposta de trabalho com a literatura em sala de aula em turmas de 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Literatura. Linguagem Escrita. Linguagem Oral.



CUIDADO E MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS EM HORTAS ESCOLARES

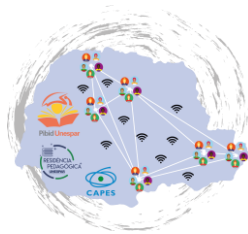
Cristiane Paczek (Licencianda)
Gabrieli Pagevsk Kosinski (Licenciand)
Pâmela do Nascimento Matuslak (Licencianda)
Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Vitória Gabriele Krug (Licencianda)
Livia Maria Fernandes (Licencianda)
Pedro Menoncin (Licenciando)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

Foi construída uma horta orgânica com os estudantes da 2ª série do ensino médio da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União - SC. Dentro deste contexto, objetivou-se apresentar a importância da manutenção e disseminação de sementes crioulas. Foram utilizadas sementes crioulas e materiais educativos obtidos na “10ª Feira Municipal de Sementes Crioulas e da Agrobiodiversidade”, realizada na localidade de Invernada, município de Rio Azul - PR, que reuniu agricultores familiares de várias localidades do município e cidades vizinhas, visando a troca e disseminação destas sementes e, conseqüentemente, o fortalecimento da história e cultura dos povos guardiões de sementes. A atividade foi organizada em duas etapas, sendo a primeira de caráter expositivo, na qual se dialogou com os estudantes a respeito dos cuidados no cultivo de sementes crioulas, das suas diferenças em relação às sementes transgênicas, do preparo adequado do solo com adubos orgânicos e das possíveis contaminações. A segunda etapa foi prática, na qual os estudantes puderam escolher sementes e plantá-las, sendo agora, seus guardiões. O plantio foi preparado em bandejas visando à obtenção de mudas que posteriormente serão transplantadas na horta da escola, ampliando a diversidade de espécies nos canteiros. Esse trabalho valoriza a sabedoria e resistência das famílias agricultoras, trazendo-as até as novas gerações. Sabendo que a escola é espaço de compartilhamento e fortalecimento de conhecimentos em prol de uma sociedade mais sustentável e consciente, concluímos que a prática com essas sementes auxilia no desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e na transformação da comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Agroecologia. Resgate Cultural.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DESAFIOS DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Giseli Olandi de Melo (Licencianda)
Geôvania Lopes Furtado (Licencianda)
Shalimar Calegari Zanatta (Orientadora)
Marisa Ines Bilthauer (Preceptora)
Colégio Estadual de Paranavaí

PRP– Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência que mostra a importância do Programa Residência Pedagógica, PRP para o trabalho docente com estudantes que apresentam condições especiais de aprendizagem. Os conteúdos de Ciências são desafiadores por si. Quando estudantes com transtorno do espectro autista TEA fazem parte da disciplina, o desafio fica incomensurável. Além dos desafios de compreensão dos conceitos que envolvem o conteúdo, temos as especificidades dos estudantes com TEA. Em nosso estágio, numa aula do 6^o ano do Ensino Fundamental, sobre o ensino da Astronomia, de um colégio público de Paranavaí, um aluno com TEA participou ativamente das dinâmicas propostas. Sua compreensão sobre os movimentos de translação e rotação do planeta Terra foi mais rápida do que de seus colegas. Apesar da nossa insegurança e da apreensão inicial, percebemos que estudantes diagnosticados com algum transtorno, devem receber a mesma atenção e tratamento igualitário no que diz respeito a incentivos de aprendizagem.

Palavras-chave: TEA. Astronomia. Ensino de Ciências.



DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DA CULTURA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Pâmela do Nascimento Matuslak (Licencianda)
Cristiane Paczek (Licencianda)
Gabrieli Pagevski Kosinski (Licencianda)
Pedro Menocin (Licenciando)
Vitória Gabriele Krug (Licencianda)
Livia Maria Fernandes (Licencianda)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O conhecimento sobre o cultivo, preparo e utilização de remédios naturais pode ser útil para a comunidade escolar, pois o uso de plantas medicinais é considerado um método acessível e viável. Foi realizado na E.E.B. Nilo Peçanha em Porto União - SC, pelos pibidianos do subprojeto interdisciplinar em ciências, com a participação dos estudantes da escola, a construção de uma horta em formato circular, na qual foram plantadas diversas espécies de plantas medicinais. No início foi aplicado um pré-teste para investigar os seus conhecimentos em relação à utilização de plantas medicinais. Foi ministrada aos estudantes uma palestra sobre o uso de plantas medicinais para a ampliação dos conhecimentos e para que despertasse o interesse sobre quais plantas poderiam ser utilizadas em seus cotidianos. Após a palestra foi aplicado outro teste, objetivando verificar a compreensão da utilização de diferentes tipos de plantas. Ao aplicar o pré-teste, notou-se que alguns estudantes já possuíam conhecimentos básicos acerca do uso e preparo de algumas plantas medicinais, como camomila, marcela e boldo. Já no segundo teste observou-se que os discentes desenvolveram um olhar mais crítico sobre o uso de plantas medicinais, e que a utilização delas para a população é bastante viável, por constituir-se uma alternativa mais acessível financeiramente, possuir menos efeitos colaterais, não causarem dependência, além de serem de uso simples e eficaz. Conclui-se que a construção de hortas medicinais associada a palestras que ampliam o conhecimento sobre o tema, mostrou-se eficaz no desenvolvimento da cultura de uso e cultivo de plantas medicinais, bem como oportunizou o protagonismo dos estudantes.

Palavras-chave: Horta escolar. Plantas medicinais. Fitoterapia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Cleide dos Santos Ferreira (Licencianda)

Mírian de Souza Santos Santiago (Licencianda)

Lucas Cezar de Souza Ribeiro (Licenciando)

Shalimar Calegari Zanatta (Coordenadora e orientadora)

Telma Vaz Tostes de Brito (Preceptora)

Colégio Estadual prof. Bento Munhoz da Rocha Neto - Unidade polo

Programa Residência Pedagógica (PRP)

Unespar/campus Paranavaí

Ciências Biológicas

RESUMO

Esse trabalho é o resultado de uma pesquisa bibliográfica sobre o desenvolvimento físico e psicomotor na primeira infância. O desenvolvimento físico nessa fase é marcado por mudanças significativas no corpo, como tamanho e na forma, aumento do peso, altura e circunferência da cabeça. A criança também desenvolve habilidades motoras como sentar, engatinhar, rolar, agarrar objetos, ficar em pé e andar. Ocorrem também mudanças significativas no sistema nervoso central, permitindo o aprimoramento das habilidades motoras, sensoriais e cognitivas. O desenvolvimento psicomotor, refere-se à conexão entre o desenvolvimento físico e cognitivo, incluindo a percepção espacial, coordenação visual e manual, equilíbrio, habilidade para resolver problemas e pensamento abstrato. O envolvimento em atividades que incentivem a coordenação motora grossa e fina, a linguagem e a interação social são essenciais para o desenvolvimento saudável da criança. A compreensão das diferentes fases da criança é fundamental para os pais, educadores e profissionais de saúde para que estes possam fornecer um ambiente adequado para o amplo desenvolvimento. O desenvolvimento físico e psicomotor, que ocorre na primeira infância, é importante para o desenvolvimento global posterior.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Ensino. Habilidades.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

DOCUMENTOS NORTEADORES DO PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS: BNCC

Daniele de Souza Silva (Licencianda)
Andressa Ferreira (Licencianda)
Carla Andreia Lorscheider
Josi Mariano Borille
(Coordenadoras de área)
Henriette Cristiane Bonfleur (Supervisora)
Escola de Educação Básica Professor Germano Wagenfuhr

**Pibid Interdisciplinar em Ciências
Unespar/campus União da Vitória**

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento educacional brasileiro que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes têm o direito de desenvolver ao longo de sua educação básica. Ela foi elaborada com o intuito de promover a igualdade e a qualidade na educação em todo o país, fornecendo diretrizes claras para os currículos das escolas. A BNCC foi aprovada em 2017 e se aplica a todas as etapas da educação básica, que engloba a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Ela define o que os alunos devem aprender em cada etapa, sem detalhar como o ensino deve ser realizado, dando espaço para a flexibilidade e adaptação por parte das escolas e professores. A BNCC tem como objetivo proporcionar uma educação mais consistente, inclusiva e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea, incentivando o desenvolvimento integral dos estudantes e a formação de cidadãos críticos e participativos. Esse foi um dos documentos norteadores analisado e discutido no projeto Interdisciplinar de Ciências do Pibid. Assim, após o estudo da BNCC, foi possível compreender as finalidades, objetivos e estrutura do documento.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Educação básica. Aprendizado.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

ENFRENTAMENTO DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS SOBRE O PRIMEIRO CONTATO COM O MEIO ESCOLAR

Ana Carolina Bombarda (Licencianda)
Ériclys José Santos de Souza (Licenciando)
Maria Eduarda Pereira (Licencianda)
Nathália Oliveira Zanolli (Licencianda)
Eliane Josefa Barbosa dos Reis (Orientadora)
Karina Beatriz Eickhoff (Preceptora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga- E.I.E.F

**PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

O presente estudo trata sobre os enfrentamentos encontrados pelos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física durante a atuação como docente no Programa Residência Pedagógica (PRP). Como objetivo central propõe-se verificar os impactos do PRP sob a ótica dos residentes ao ter o primeiro contato com o meio escolar. Caracteriza-se como uma pesquisa de análise onde os dados foram descritos e observados de acordo com a técnica da análise de conteúdo categorial. Fizeram parte do estudo trinta residentes vinculados ao programa RP do curso de Educação Física/Licenciatura da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e a amostra contou com 93% dos participantes. Como instrumento de coleta de informações foi aplicado um questionário pelo Google Forms e encaminhado aos participantes via WhatsApp para que eles pudessem fazer suas contribuições de forma voluntária com a pesquisa. Os principais resultados levantados evidenciam que a maior dificuldade encontrada foi se adaptar ao meio escolar, seguida pela falta de experiência e comportamento dos estudantes. No entanto, parte significativa da amostra expõe que, após o primeiro contato com o meio escolar, obtiveram uma melhora expressiva na postura como professor e maior desempenho no planejamento e interação com os estudantes, constatando que o programa RP atua diretamente no desenvolvimento profissional docente e na contribuição da formação dos residentes.

Palavras-chave: Formação Inicial. Residência Pedagógica. Educação Física.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Maicon Enrique dos Santos Cal Furtado (Licenciando)
Natalia Tomaz (Licencianda)
Andressa Aparecida de Oliveira (Licencianda)
Shalimar Calegari Zanatta (Orientadora)
Jhonatan Catoia (Preceptor)
Colégio Estadual de Paranavaí
Telma Vaz Tostes (Preceptora)
Colégio Estadual prof. Bento Munhoz da Rocha Neto

PRP– Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A escola, como instituição formal de ensino, deve promover a formação humana voltada para a Educação Ambiental. EA. Isto porque a EA é vital para a manutenção da vida no planeta Terra. Porém, o processo formativo é longo e deve ser contínuo e deve resultar num homem consciente das relações entre suas ações e o meio a sua volta a nível local e global. Em termos de conteúdos, estamos falando da compreensão de conceitos que envolvem todas as áreas do saber. Dada toda esta complexidade, a formação deve iniciar nos primeiros anos escolares. De fato, a Lei N^o 9795 de 27 de abril 1999, em seu Art. 3 dispõe que a EA é um direito de todos. Diante disso, por meio de um questionário semiestruturado, investigamos o que pensam os professores sobre o tema EA e como o abordam em suas aulas. As análises dos resultados mostram que ainda existe conceitos relacionados ao senso comum e que novas diretrizes da formação docente devem preencher esta lacuna.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meio ambiente. Educação.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rafael Guilherme Portero da Silva (Licenciando)

Laura Elem Leardini Salvate (Licencianda)

Nathalia Camargo Capel (Licencianda)

Shalimar Calegari Zanatta (Orientadora)

Jhonatan Catoia (Preceptor)

Colégio Estadual de Paranavaí

PRP– Biologia

Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

O hábito da leitura traz infinitas possibilidades e melhoria na formação dos estudantes. Quando incentivada desde a infância, os rendimentos a longo prazo, tendem a ser maiores ainda. Apesar de a escola ter o papel fundamental para a formação desses leitores, a família também é relevante. Enquanto a escola deve promover a leitura como algo prazeroso, de caráter formativo para o desenvolvimento do Pensamento Crítico, a família deve valorizar a aquisição do conhecimento culturalmente construído pela sociedade. Atividades como leitura, interpretação de histórias, elaboração de desenhos, dramatização e outras atividades artísticas podem fazer a diferença para a formação do indivíduo para torná-lo leitor assíduo. Esta formação é levada para o resto da vida daquela criança, influenciando fortemente suas ações e suas decisões. Quanto ao ambiente escolar, os educadores precisam compreender que algumas práticas docentes são mais eficientes porque trazem dinamismo e motivação. Assim, o Programa Residência Pedagógica, em qualquer área do saber, pode contribuir com esta formação docente.

Palavras-chave: Leitura; Escola; Educadores; Família;



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PLATAFORMA DESAFIO PARANÁ E AS POSSÍVEIS CAUSAS PARA A BAIXA ADESÃO DOS ESTUDANTES

Gustavo da Cruz Ribeiro (Licenciando de Ciências Biológicas)

Jaqueline Alves da Silva (Licencianda de Ciências Biológicas)

Marcia Regina Royer (Coordenadora de área)

Patrícia Francisco da Silva (Professora Supervisora)

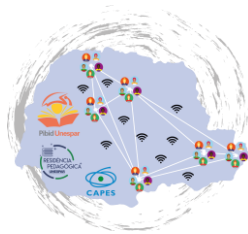
Colégio Estadual Dr. Marins Alves de Camargo

PIBID – Biologia
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

A sala de aula na atualidade não se limita apenas a lousa e giz. Estamos vendo cada vez mais a tecnologia como recurso pedagógico para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. A plataforma digital Desafio Paraná (Quizizz) é um exemplo. Implantada na rede pública do estado do Paraná desde o início do ano letivo de 2023, busca resgatar entre os estudantes o hábito de realizar a tarefa de casa encaminhada pelos docentes. No entanto, estamos observando que muitos estudantes não realizam as atividades. Pensando nisso, o presente trabalho busca conhecer quais são as possíveis causas de os estudantes não realizarem as tarefas de casa via plataforma digital Quizizz. Para isso, elaboramos um questionário, que foi respondido por 60 estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de um Colégio Público Estadual de Paranavaí. De acordo com os dados coletados, 100% dos estudantes declararam que possuem acesso à internet em casa, seja pelo *smartphone* ou computador. Quanto aos motivos para a não realização das atividades domiciliares via plataforma digital, 66,7% responderam que esqueceram e perderam o prazo, 28,3% afirmaram que não realizaram porque tiveram problemas na plataforma, 3,3% não consideram ser importante realização das tarefas pelo Quizizz e, apenas 1,7% disseram não ter feito por problemas na conexão da internet. Diante dos resultados, entendemos que precisamos conscientizar ainda mais os estudantes sobre a importância e responsabilidade com a realização das atividades extraescolares, pois essas podem auxiliar em uma melhor compreensão dos conceitos abordados em sala de aula.

Palavras-chave: Quizizz. Educação. Tecnologia.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

PLATAFORMA INGLÊS PARANÁ: DIFERENTES VOZES SOCIAIS E OPINIÕES SIMILARES

Querolene Ranie Roana de Jesus (Licencianda)
Sara Pavlak Wrzesinski (Licencianda)
Maria Izabel Rodrigues Tognato (Coordenadora de área)
Marileuza Ascencio Miquelante (Orientadora Voluntária)
Adriana Novais (Professora Supervisora)
Colégio Estadual Marechal Rondon

PIBID - Língua Portuguesa
Unespar/Campus Campo Mourão

RESUMO

O ensino de língua inglesa, na Educação Básica pública paranaense, tem ocorrido em sala de aula e no laboratório de informática. Diante disso, objetiva-se apresentar os resultados de análise de diferentes vozes quanto ao uso da plataforma Inglês Paraná. Para tanto, adotou-se como metodologia: tomada de notas de conversas com a professora supervisora, registros das observações de aulas feitos por duas pibidianas e um questionário, com seis perguntas semiestruturadas, aplicado aos 31 estudantes do 2º ano, de um Colégio Estadual da área central de Campo Mourão. Como resultado, identificou-se uma similaridade entre as vozes dos participantes quanto aos pontos negativos a respeito da plataforma, visto que a professora considera a efetividade e a obrigatoriedade de seu uso preocupantes e incertos, pois as ferramentas disponíveis em seu contexto escolar são insuficientes. Para as pibidianas, há um contraste entre o objetivo veiculado pelo Governo e o ocorrido nas aulas em laboratório. Além disso, ambas corroboram com a opinião da professora supervisora, visto que não percebem engajamento dos estudantes. Quanto ao questionário dos estudantes, a maioria aponta aspectos negativos em relação ao uso da plataforma, a minoria a avalia como positiva e 27 afirmam não ver diferença no aprendizado após a sua implantação. Conclui-se que se fazem necessários estudos científicos que possam contribuir para uma compreensão mais abrangente acerca do uso da plataforma, a fim de se comprovar a sua (in)efetividade quanto à aprendizagem da Língua Inglesa na rede pública paranaense.

Palavras-chave: Plataforma Inglês Paraná. Aprendizagem. Diferentes vozes sociais.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

POLUIÇÃO LUMINOSA E VAGA-LUMES

Alexandro Guilherme König (Licenciando)
Emanuel Dirceu de Oliveira (Licenciando)
Ionara Coradi (Licencianda)
Carla Andreia Lorcheider
Josi Mariano Borille (Orientadora)
Rafael Rodrigues Cozer
EEB Coronel Cid Gonzaga

Pibid Interdisciplinar em Ciências
Unespar/União da Vitória

RESUMO

Em uma análise bibliográfica, foram observados que os impactos da poluição luminosa ressaltam o declínio populacional em espécies de vaga-lumes (Coleóptera: Lampyridae, Elateridae), os quais dependem da bioluminescência para sua reprodução. No foco desses artigos foram apresentados diferentes espécies de vaga-lumes que exibem uma ampla gama de espectros bioluminescente, manifestando cores partindo do verde ao laranja, encontra-se uma espécie em particular, a *Bicellonycha lividipennis* (Motschulsky 1854), que tem mostrado comportamento resistente aos impactos da poluição luminosa, devido à sua variabilidade do espectro bioluminescente, em comparação com outras espécies, o efeito negativo da iluminação artificial levou a uma redução de 47% a 87% dos indivíduos ativos. Difundindo assim, a necessidade de uma maior atenção nas medidas para o refreamento da poluição luminosa, propondo a utilização de lâmpadas de vapor de sódio que causam pouca sobreposição entre os espectros de bioluminescência e a iluminação artificial. Com a expansão das cidades, espécies de vaga-lumes, estão apresentando uma grande redução populacional por conta da poluição luminosa. Uma forma de controlar esse declínio seria por meio do uso de lâmpadas de vapor de sódio, as quais não interferem totalmente nas atividades bioluminescentes dos vaga-lumes.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica. Bioluminêscia. Iluminação artificial.



A PROBLEMÁTICA DO ENSINO DE QUALIDADE ALIADO AS PRÁTICAS FORA DA SALA DE AULA NO ENSINO DE CIÊNCIAS - PROJETO HORTA

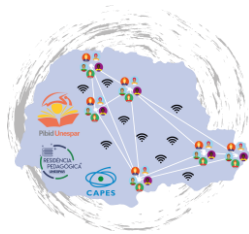
Gabrieli Pagevski Kosinski (Licencianda)
Pâmela do Nascimento Matuslak (Licencianda)
Cristiane Paczek (Licencianda)
Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Pedro Menocin (Licenciando)
Vitória Gabriele Krug (Licencianda)
Livia Maria Fernandes (Licencianda)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)
Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

**PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória**

RESUMO

O presente resumo retrata a experiência da construção de uma horta escolar com estudantes da Escola de Educação Básica Nilo Peçanha de Porto União – SC. Objetivou-se construir uma horta escolar como alternativa de prática interdisciplinar com alunos do ensino médio e verificar sua viabilidade. O desenvolvimento do projeto foi realizado pelos estudantes do PIBID participantes do subprojeto interdisciplinar em ciências e, com auxílio do professor supervisor, a construção da horta foi realizada junto aos estudantes da escola. Foi realizada a limpeza da área escolhida e em seguida foram construídos canteiros utilizando tijolos reaproveitados. Após o preparo do solo foi realizado o plantio de diferentes espécies. A construção da horta trouxe, além de muito aprendizado, o apontamento de problemas, pois os recursos necessários para a construção do projeto encontraram-se limitados. Demonstrou-se a fragilidade em que a educação se encontra, na qual as aulas estão fadadas ao interior de uma sala. O desenvolvimento do projeto só foi possível através da mobilização dos acadêmicos do PIBID envolvidos, que uniram os recursos necessários à construção da horta. Esse trabalho possibilitou presenciar o contato com a docência, que vê o desenvolvimento de atividades práticas como um objetivo a ser alcançado, pois em geral os mínimos recursos necessários encontram-se em indisponibilidade, encarregando ao professor a tarefa de sanar esta falta. Conclui-se que o desenvolvimento da horta escolar se mostra como uma ferramenta eficiente na promoção de uma educação interdisciplinar de qualidade e que a educação passa por problemas de falta de incentivo e investimento em projetos como esse.

Palavras-chave: Prática Docente. Horta Escolar. Ensino Interdisciplinar.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

REFLEXÕES SOBRE AS MOTIVAÇÕES DOS ACADÊMICOS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - UNESPAR NA PARTICIPAÇÃO DOS PROGRAMAS: PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Carolina de Oliveira Santos (Licencianda)
Bruna Akemi Scarpelli (Licencianda)
Enzo Junglaus (Licenciando)
Geovana Silva Medeiros (Licencianda)
Verusca Vanilza de Oliveira (Licencianda)
Eliane Josefa Barbosa dos Reis (Orientadora)
Anderson Cardoso Bizo (Preceptora)
Escola Municipal Neuza Pereira Braga

**PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí**

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo identificar os motivos que levaram os graduandos de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - *campus* Paranavaí, se inscreverem nos programas PRP e PIBID. Para o desenvolvimento da pesquisa foi aplicado um questionário via Google Forms. Este foi composto por 5 (cinco) perguntas, voltadas para os 30 acadêmicos de licenciatura em Educação Física inserido no PRP e os 24 acadêmicos presentes no PIBID. Fizeram parte da amostra 17 residentes e 6 pibidianos que responderam o questionário o que corresponde a 46% dos participantes. De acordo com os resultados quanto ao principal motivo de se inserir no programa foi possível observar que a alternativa com maior incidência, tanto pelos residentes quanto pelos pibidianos, foi adquirir conhecimento/experiência profissional, e a segunda principal motivação foi adquirir um auxílio financeiro. Outro ponto a destacar é que 70% dos acadêmicos têm o atuar no magistério como primeira opção profissional e 30% atuar como docente para complementar a atividade profissional. Para a maior parte dos entrevistados a contribuição do professor de Educação Física da Educação Básica na formação de um estudante atuante na sociedade em que vive é em relação a formação global do estudante, ou seja, desenvolvendo o aspecto motor, intelectual, social, cultural e socioafetivo. As conclusões revelaram que a inserção de acadêmicos de Educação Física dentro das escolas tem um papel importante para o desenvolvimento destes discentes para a área de trabalho.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. PIBID. Graduação em Educação Física.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ESTUDANTES APÓS A PANDEMIA

Gabriel Andreo Jandre (Licenciando)
Vinícius Pacheco Lopes (Licenciando)
Eliane Josefa Barbosa dos Reis (Orientadora)
Diana Nogueira (Preceptora)
Escola Municipal Neusa Pereira Braga

PRP – Educação Física
Unespar/Campus Paranavaí

RESUMO

Este estudo teve como o objetivo de pesquisar a importância do subprojeto de Residência Pedagógica de Educação Física no desenvolvimento motor dos estudantes após a pandemia. Foi utilizado como método de pesquisa a revisão sistemática, revisando artigos publicados após a pandemia. Foram encontrados 6.910 resultados, após o refinamento do período, da relevância e da linguagem, foram encontrados 28 artigos. O desenvolvimento motor é de grande importância para as crianças nos anos iniciais escolares, pois ele repercute na vida futura, nos aspectos sociais, intelectuais e culturais das mesmas. A escola é o lugar em que a criança passa a maior parte do tempo, tem o papel essencial para estimular o desenvolvimento motor, porém com a pandemia isso mudou drasticamente. A escola é um dos primeiros espaços de socialização das crianças. A pandemia fez com que as crianças ficassem em suas casas sem praticar atividades essenciais para o seu desenvolvimento. As aulas práticas de educação física, que aconteciam uma ou duas vezes por semana, deixaram de acontecer, trazendo assim problemas de saúde e de coordenação motora. As aulas de educação física são as aulas em que o professor pode identificar o comportamento motor da criança, pois é o momento em que elas podem se descontraírem e se expressar de uma forma totalmente diferente do que na sala de aula. Através das atividades, das aulas de Educação Física é possível criar espaços de desenvolvimento crítico, respeito às diferenças, solidariedade e cooperação.

Palavras-chave: Pandemia. Desenvolvimento motor. Residência pedagógica.



III Simpósio Virtual e III Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNESPAR

06 a 23 de novembro de 2023

Formação docente e prática pedagógica: desafios e perspectivas

UNIVERSIDADE/ESCOLA: O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ENQUANTO INTERLOCUTOR DAS RELAÇÕES ENTRE A GRADUAÇÃO EM DANÇA E A SALA DE AULA

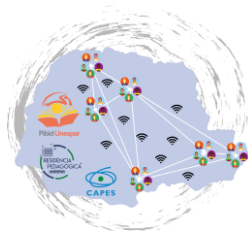
Ana Caroline Leopoldino (Licencianda)
Isadora Mattana Kuhnen (Licencianda)
Gladistoni dos Santos (Orientadora)
Cinthia de Andrade Correia Pinto (Orientadora)
Claudia Zanetti (Preceptora)
Colégio Estadual Santa Gemma Galgani

PRP - Dança
Unespar/Campus Curitiba II

RESUMO

O presente texto, em teor de pesquisa empírica, versa tecer relações entre as vivências acadêmicas de duas graduandas de licenciatura e bacharelado em dança e as práticas das discentes no Programa de Residência Pedagógica, acompanhando a disciplina de Artes com a receptora Claudia Zanetti, no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani. Para traçar tais relações serão vinculados elementos presentes no Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Dança, tais como: conteúdos, objetivos, metodologias e referências bibliográficas, às situações práticas vivenciadas em campo. Denotaremos como os conhecimentos adquiridos na graduação em dança contribuem para a nossa atuação na disciplina de Artes em todos os campos que ela abrange. O Projeto de Residência Pedagógica pode ser uma forma de democratização, propagação e externalização dos conhecimentos adquiridos na academia para a comunidade, e o meio pelo qual essa difusão é feita, é pela inserção dos residentes em campo.

Palavras-chave: Dança. Universidade. Escola.



O USO DO JARDIM SENSORIAL NA ESCOLA COM ENFOQUE DIDÁTICO DE ENSINO COLABORATIVO E INTERDISCIPLINAR

Pâmela do Nascimento Matuslak (Licencianda)
Cristiane Paczek (Licencianda)
Gabrieli Pagevski Kosinsk (Licencianda)
Melanie Ferreira Massaneiro (Licencianda)
Pedro Menocin (Licenciando)
Vitória Gabriele Krug (Licencianda)
Livia Maria Fernandes (Licencianda)
Carla Andréia Lorscheider (Coordenadora de área)
Deise Borchhardt Moda (Coordenadora de área)
Josi Mariano Borille (Coordenadora de área)

Sandro Daniel Drosdoski (Supervisor)
Escola de Educação Básica Nilo Peçanha

PIBID - Interdisciplinar de Ciências
Unespar/Campus União da Vitória

RESUMO

O projeto do Jardim Sensorial na escola foi idealizado pelos estudantes do PIBID – Subprojeto Interdisciplinar em Ciências, na Escola Nilo Peçanha de Porto União - SC. Essa iniciativa teve como objetivo proporcionar uma experiência educacional enriquecedora para os estudantes, através da vivência em um ambiente que estimula os sentidos. O Jardim Sensorial foi planejado e executado pelos estudantes do PIBID, estudantes da escola e professor supervisor. No início realizamos a limpeza do local e, para delimitar cada área circular de plantio, reutilizamos tijolos de um antigo canteiro que já havia no espaço. Realizamos o preparo do solo e o plantio de diferentes espécies de plantas que proporcionam percepções sensoriais, como táteis, olfativas, visuais, auditivas e palatáveis, sendo cada grupo de plantas cultivadas em canteiros diferentes. O desenvolvimento do Jardim Sensorial envolveu estudantes, professores e demais setores da escola, estimulando a curiosidade, o interesse e a participação ativa. Com o Jardim Sensorial na escola, o aprendizado não se limita apenas ao ambiente da sala de aula, despertando interesse e protagonismo. Os estudantes têm a oportunidade de desenvolver sua consciência sensorial enquanto apreciam a beleza natural do espaço. O Jardim Sensorial pode se tornar uma ferramenta valiosa no contexto escolar, pois sua construção se destina ao uso de toda a comunidade escolar, para atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas no local. A prática do Jardim Sensorial mostrou-se um método eficaz no trabalho interdisciplinar e evoluiu para um método de aprendizagem ativo que pode ser utilizado com sucesso em diferentes séries escolares.

Palavras-chave: Comunidade escolar. Jardim sensorial. Percepções sensoriais.